DIRETOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE JOSÉ V. PORTINHO — N. 18.817 — ANO LIV

REDATOR-CHEFE ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1954

GERENTE ALINIO DE SALLES

Lisboa nada pediu à Argentina

Advertência severa de Portugal à União Indiana

Lisboa, 29 — O Ministério do Exterior desmentiu formalmente ontem à noite as notícias de que pedira a mediação da Argentina no conflito causado pela União Indiana. — (F.P.).

NOVA ADVERTÊNCIA

Lisboa, 29 — Oficialmente, o govêrno português advertiu novamente o da União Indiana de que está decidido a repelir pela fôrça o movimento "Satyagraha" anunciado para 15 de agôsto contra as cidades portuguêsas de Goa, Damão e Diu. "Uma ação dêsse gênero não pode ser realizada sem colaboração de autoridades da União Indiana. Responsabilizamos o govêrno da União pelas conseqüências com que terá de arcar se não tomar em consideração o presente aviso." — (F.P.).

MANIFESTAÇÕES EM MOÇAMBIQUE

Johannesburgo, 29 — Houve manifestações em tôda a Província portuguêsa de Moçambique, para protestar contra "a agressão indiana aos territórios portuguêses da Índia". Em Lourenço Marques, onde os corpos constituídos e as associações enviaram telegramas ao govêrno, uma grande manifestação, a que nativos e portuguêses compareceram, foi organizada em 27 do corrente. Os jornais de Moçambique consagram páginas inteiras aos acontecimentos da Índia, e à reação de Portugal. (F.P.).

ESPERAM O ATAQUE

Lisboa, 29 — Um oficial do exército de Goa disse que as fôrças portuguesas que protegem o isolado território de Nagaraveli têm instruções para ocupar as melhores posições defensivas e estar preparadas para repelir qualquer invasão.

O capitão Ferreira, ajudante do governador de Goa Bernardo Guedes, em declarações telefônicas ao "Diário de Lisboa", acrescentou que o moral das fôrças é elevado. Da Índia, outras informações dizem que os indianos esperam "a hora zero" para atacar Nagaraveli, e se diz ter uma guarnição de 200 policias sob comando de três oficiais portuguêses. — (U. P.).

SEIS ALDEIAS

Bombaim, 29 — Dizem de Dadra que foram tomadas mais seis aldeias portuguêsas de Damão, depois de tiroteio entre os policiais e os atacantes. Êstes teriam prendido 12 policiais nativos. — (F.P.).



Em 1882 o grande caricaturista Angelo Agostini fêz a charge que se vê acima. A legenda era esta: "As falas do Govêrno deixam sempre à Monarquia numa tristíssima posição". Vê-se o trovejante Silveira Martins que derruba o imperador do trono, no instante em que êle se ajeitava para uma "fala". Na galeria, um índio e um arlequim (figurando de povo, à época) gozam o episódio. Há dias, aliás, em sua coluna diária neste jornal, o poeta Carlos Drummond de Andrade, comentando justamente a caricatura que hoje reproduzimos, chegava a um alto juízo do nosso Pedro II. Êste: "Que grande imperador tivemos, a julgar pelas ferroadas das sátiras que o farpeavam e que êle permitia com inalterável serenidade". Os tempos se passaram. Foi-se o Império, veio a República. Mas a caricatura, a serviço da imprensa, permaneceu, e prossegue. Do que ela foi e do que é hoje, tem-se nítida idéia vendo a exposição organizada, na Biblioteca Municipal, pelo seu diretor Eugênio Gomes, sob planejamento de Herman Lima.

Oposição do Senado americano ao ingresso de Pequim na O.N.U.

O Serviço de Imprensa do Departamento de Estado declara que êste será firme ante a rejeição chinesa das notas de protesto

Washington, 29 — Por unanimidade de 91 votos, o Senado aprovou uma emenda assinalando a sua oposição à admissão da China Comunista às Nações Unidas, e pedindo a Eisenhower que consulte imediatamente o Congresso sôbre a política a seguir caso Pequim, apesar da oposição dos Estados Unidos, seja admitida na ONU (F. P.)

"NÃO SE DEIXARÁ QUE O ASSUNTO FIQUE ASSIM"

Washington, 29 — A China Comunista rejeitou dois enérgicos protestos dos Estados Unidos, contra o derrubamento de um avião de passageiros, por dois caças chineses, no mar do sul da China, no qual pereceram três norte-americanos.

O chefe do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, Henry Suydam, que anunciou hoje a rejeição dos protestos, declarou que "não se deixará que o assunto fique assim". Todavia, Suydam se negou a dizer qual será o próximo passo dos Estados Unidos.

Revelou Suydam que as duas notas norte-americanas haviam sido materialmente devolvidas pelo govêrno comunista chinês, o que constitui um gesto de descortezia poucas vêzes visto na diplomacia.

Ditos protestos foram entregues ao vice-ministro de Relações Exteriores de Pequim, Chang Han Fue, pelo encarregado de negócios britânico, Humphrey Trevelyan, na capital da China Comunista. Utilizou-se êsse meio porque os Estados Unidos não mantêm relações diplomáticas com o govêrno de Mao Tse-Tung.

Suydam disse que, nas últimas horas da tarde de ontem, em Pequim, um funcionário chinês "entregou as duas notas a um membro do pessoal do sr. Trevelyan, dizendo-lhe que êste se havia esquecido de levá-las".

Êsse gesto chinês foi considerado nos círculos diplomáticos como um deliberado insulto, aliado à anterior rejeição oral dos protestos dos Estados Unidos, formulada a Trevelyan.

Dois caças comunistas chinêses abateram, sexta-feira passada, diante da costa de Hainan, um avião britânico de passageiros. Pereceram 10 pessoas, três das quais eram norte-americanas. Outras oito foram recolhidas do mar, em curso de operações de salvamento nas quais intervieram aviões norte-americanos.

Sábado passado, ordens foram dadas para que dois porta-aviões norte-americanos se dirigissem ao lugar do ocorrido, a fim de "proteger" as operações de busca de sobreviventes do avião britânico.

Segunda-feira última, o Departamento de Estado anunciou que dois caças chinêses comunistas haviam atacado os aeroplanos dos porta-aviões norte-americanos, na ocasião em que êstes realizavam sua humanitária missão. As máquinas americanas responderam ao fogo e abateram dois caças chinêses.

A China Comunista avisou, sem demora, aos Estados Unidos que retirassem suas fôrças do local, porque do contrário "sofrerão as conseqüências".

Os Estados Unidos fizeram caso omisso da ameaça e, por sua vez, enviaram enérgicos protestos a Pequim, contra a conduta dos caças comunistas, ao atacar o avião de passageiros e os aparelhos em missão de salvamento.

Suydam declarou que a atitude assumida pelos chinêses, ao falar com Trevelyan, era de que "o derrubamento do avião civil (o aparelho britânico de passageiros) era uma questão entre os govêrnos chinês e britânico, e que isso não nos dizia respeito, apesar do fato de que se perderam três vidas americanas e três americanos foram feridos nesse ataque".

Suydam terminou dizendo: "Tudo o que posso dizer no momento é que não se deixará que o assunto fique assim. Não posso dizer mais do que isto".

A DECISÃO DE WASHINGTON

Hong Kong, 29 — Foi bem recebida em Hong Kong a decisão, anunciada hoje de Washington pelo almirante Robert Carney, a respeito do abandono das pesquisas americanas, no Mar da China.

Declararam os diretores das principais linhas aéreas que a retirada das unidades navais americanas do largo de Hainan não modificaria o itinerário dos aparelhos, que continuarão, como anteriormente, voando ao largo da ilha comunista nas condições prescritas. (F. P.)

DESMENTE O FOREIGN OFFICE

Londres, 29 — Um porta-voz do Foreign Office desmentiu a notícia de um jornal londrino e segundo a qual Eden teria recusado um pedido de Foster Dulles para unir-se a uma denúncia pública da China comunista, pelos Estados Unidos, a propósito dos incidentes de Hainan. "Não houve pedido algum dêsse gênero", esclareceu o porta-voz. "Não houve intervenção alguma dêsse gênero, nem oficialmente, nem oficiosamente". (F. P.)

RECONHECIMENTO DO GOVÊRNO BRITÂNICO

Washington, 29 — O embaixador da Grã-Bretanha em Washington exprimiu ao secretário de Estado americano o reconhecimento do govêrno britânico pela coragem demonstrada pelos pilôtos americanos que salvaram várias vítimas do "Skymaster" abatido na última sexta-feira, ao largo de Hainan. (F. P.)

ESQUADRA RUSSA

Taipeh, Ilha Formosa, 29 — A agência noticiosa Chinatown afirmou hoje que uma esquadra russa integrada por um cruzador e quatro contratorpedeiros, estava navegando para o sul, no estreito da Formosa, para reforçar o poderio comunista nas proximidades da Ilha de Hainan.

A referida agência, que alega ter ligações muito íntimas com o Serviço Militar de Informações, acrescentou que mencionada esquadra russa chegou a Tsing-Tao, procedente de Vladivostok, e continuou sua viagem para o sul, depois de se reabastecer. (U. P.)

Bolo de arroz

Nixon declara estarem enganados os que pensam resolver economicamente o problema do comunismo na Ásia

Washington, 29 — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon, falando em um congresso religioso, declarou que, na sua opinião, estavam inteiramente enganados os que imaginavam que "um bolo cheio de arroz" poderia impedir que os povos da Ásia se voltassem para o comunismo.

Prosseguiu o vice-presidente: "É importante o bem-estar econômico, mas é uma mentira e uma calúnia afirmar que se pode ganhar os povos da Ásia para a nossa causa elevando o seu nível de vida. Trata-se de povos orgulhosos que possuem um grande passado histórico".

Afirmando em conclusão que a luta a que atualmente se entrega o mundo é uma luta espiritual e material, acentuou Nixon: "A maior fraqueza do comunismo está em que tira ao homem tôda a dignidade espiritual. Nós reconhecemos essa dignidade espiritual e nessas condições temos assegurada a vitória, que, segundo creio, será uma vitória sem guerra". (FP)

SUPLEMENTO em rotogravura

SINGRA — Suplemento InterGráfico

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

Não pode ser vendido separadamente

RESENHA INTERNACIONAL

AUSTRIA

O govêrno da província da Alta Austria entregou ao advogado do príncipe Starhemberg os bens do antigo vice-chanceler, conforme recente decisão da Côrte Constitucional que declarou nula a lei que proibia a restituição ao príncipe dos seus bens apreendidos pelos nazistas.

BURAIMI

O ministro britânico das Relações Exteriores declarou, na Câmara dos Comuns, que se chegara a um acôrdo com a Arábia Saudita sôbre a questão da arbitragem em Buraimi.

CANADA'

O govêrno confirmou oficialmente haver concordado em participar da comissão de contrôle do armistício na Indochina, ao lado da Índia e da Polônia.

— Vindo da Grã-Bretanha por via aérea, o duque de Edinburgo chegou hoje de manhã a esta capital.

CHIPRE

A Grã-Bretanha anunciou que dará uma independência maior à Ilha de Chipre, muito embora retenha a soberania sôbre essa ilha estratégica do Mediterrâneo Oriental.

DINAMARCA

Pela primeira vez na Dinamarca rapazes cursaram as aulas que ordinàriamente são ministradas às enfermeiras, mas como a lei não se refere senão às mulheres, os 7 jovens em questão terão o título de "enfermeiras", enquanto não fôr aprovada uma nova lei.

ESTADOS UNIDOS

Declara-se que o chanceler Adenauer concordaria "se as ocupações oficiais lhe permitissem" em falar no dia 30 de agôsto em Washington, por ocasião do Congresso Nacional da Legião Norte-Americana, de acôrdo com convite feito por essa associação.

* Uma comissão mista do Congresso, depois de ouvir vários depoimentos, segundo os quais os chefes militares norte-americanos não tomariam suficientemente em consideração a opinião dos cientistas, aprovou ontem uma resolução recomendando ao estado-maior combinado que estreita as suas relações com os homens de ciência.

FRANÇA

O abalo telúrico, que no começo da manhã foi sentido em diversos departamentos franceses do sueste e do vale do Rodano, assim como na Suíça.

INDOCHINA

"A campanha anticatólica na parte do Vietnam atribuída aos comunistas parece ter começado", frisa uma informação publicada ontem pela emissora do Vaticano.

— Os comunistas indochineses, encolerizados, incendiaram a povoação em que se encontrava um pôsto militar francês porque não puderam tomá-lo pelas armas.

IUGOSLAVIA

O Tribunal do distrito de Cetinge condenou o metropolita Arsenije Bradvarevic, de 71 anos de idade, hierarca da Igreja Católica Ortodoxa, a 11 anos e meio de prisão, por ter exercido atividades subversivas.

"MUNIQUE"

O armistício na Indochina é um passo para a paz. Não é, de modo nenhum, como alguns disseram "um novo Munique" — declarou o secretário-geral da "ONU".

NICARAGUA

O govêrno enviou uma fôrça poderosamente armada, apoiada por tanques e aviões, para a zona limítrofe com Costa Rica, para "defender as fronteiras do país e a soberania nacional".

NORUEGA

Chegou hoje de manhã a esta capital com procedência do Rio de Janeiro, por via aérea, a princesa Ragnhild da Noruéga, atualmente senhora Lorentzen e filha mais velha do príncipe herdeiro Olavo.

O princesa Ragnhild, que conserva os seus privilégios reais a despeito do seu casamento com o jovem armador norueguês Erling Lorentzen, espera um bebê e o seu regresso à Noruéga é explicado pelo desejo de ver "o feliz acontecimento" ocorrer no seu próprio país.

O N U

A Comissão de Desarmamento aprovou hoje, por unanimidade, em sua última reunião, o relatório que ela apresentará na Assembléia-Geral das Nações Unidas.

PERU

Em seu discurso anual ao Congresso, o presidente Manuel Odria reafirmou "o sentimento generoso de amizade e harmônica convivência com todos os países democráticos com os quais o Peru mantem relações" e prometeu continuar combatendo o comunismo.

"QUEEN ELIZABETH"

O transatlântico "Queen Elizabeth" radiografou do alto mar quando navegava para Nova York, informando que um dos seus passageiros havia desaparecido e era "possível" que tivesse caído à água.

A companhia proprietária do navio a "Cunard Shping Company" informou que estava procurando obter mais detalhes sôbre a informação, que foi captada pela Rádio de Schweningen, a principal das que, na Europa, se dedicam a recolher as mensagens de navios em alto mar.

A ausência do passageiro foi notada quando o navio navegava ao largo da costa da França, perto do Havre.

SIRIA

Os magistrados sírios desencadearam hoje de manhã uma greve geral tendo em vista obter aumento dos seus proventos.

(Serviços U. P., F. P. e BNS).

Medalha de bronze

Eisenhower condecorou o "anjo de Dien Bien Phu"

Washington, 29 — Durante uma breve cerimônia, realizada esta tarde no grande terraço da Casa Branca, o presidente Eisenhower concedeu à srta. Genevieve de Galard-Terraube a Medalha da Liberdade, com palmas de bronze, por atos de heroismo realizados pela enfermeira em Dien Bien Phu. Assistiram à cerimônia a sra. Eisenhower, o embaixador da França em Washington e sra. Henri Bonnet, e o adido naval do presidente Eisenhower.

A proclamação presidencial prestando homenagem ao heroismo da jovem enfermeira, lida pelo adido naval, declara: "Mlle. de Galard, enfermeira paraquedista francesa, inspirou e reconfortou todo o mundo livre, pelos cuidados dispensados aos doentes e feridos de Dien Bien Phu. Os serviços que prestou não foram ultrapassados, ainda, em nosso século. Sua suprema coragem nas horas de perigo, seu devotamento sem desfalecimentos à sua missão refletiram a grandeza de espírito, manifestada, em inúmeros domínios, no decorrer dos séculos, pelos soldados da França. A continuação da amizade entre os povos americano e francês é hoje simbolizada pela homenagem comum prestada à mlle. de Galard-Terraube. O papel que ela desempenhou em Dien Bien Phu honra-a, pessoalmente, honra seu país e a causa da liberdade".

Em seguida, o presidente prendeu a Medalha de Bronze na blusa branca da enfermeira, trocando depois, com ela, um longo aperto de mãos, enquanto crepitavam as lâmpadas de magnésio dos fotógrafos.

Antes, a srta. de Galard, acompanhada do embaixador da França e da sra. Henri Bonnet, bem como da sra. Frances Bolton, representante de Ohio, conversara durante cêrca de dez minutos com o presidente Eisenhower no gabinete dêste.

A heroína de Dien Bien Phu visitou, em seguida, o Instituto Nacional de Saúde e foi convidada de honra num chá oferecido pelos serviços americanos das enfermeiras da Cruz Vermelha.

Amanhã cedo, a srta. de Galard partirá desta capital a bordo de um avião militar americano, com destino a Cleveland, onde permanecerá até 6 de agôsto. (F. P.)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 — Largo da Lapa 53 — Telefone 42-0330 — Aberta até 9 horas da noite. (67487)

Resposta à Rússia

Devem reunir-se em Londres os técnicos inglêses, franceses e americanos

Londres, 29 — Deverão reunir-se brevemente nesta capital os técnicos inglêses, franceses e americanos encarregados de estudar a última nota russa a respeito da Europa e redigir a resposta ocidental.

Ainda não houve o acôrdo final dos três governos quanto a êsse ponto, bem como quanto à data da reunião, mas tudo parece indicar que os governos francês e americano são em princípio favoráveis à escolha de Londres como sede do grupo de estudo tripartite. — (F.P.).

NOVO COMANDANTE ALIADO

Paris, 29 — Gruenther, comandante supremo aliado, de acôrdo com o govêrno italiano anunciou hoje a nomeação do general-de-corpo-de-exército Clemente Primieri para o pôsto de comandante das fôrças terrestres aliadas na zona sul da Europa, em substituição ao general Enrico Crattini, que se reforma por ter atingido o limite de idade. O general Primieri era o comandante do 4.º corpo de exército em Bolzano. (F.P.).

CHURCHILL RESPONDE A PERGUNTAS

Londres, 29 — Churchill fêz declarações na Câmara dos Comuns sôbre uma eventual reunião dos chefes das grandes potências com Malenkov.

Em resposta a uma pergunta do trabalhista Dodds, Churchill declarou: "O Govêrno de Sua Majestade se propõe a dar todos os passos possíveis, de qualquer natureza, para diminuir a tensão; mas a situação é complexa e ainda não posso ser mais específico sôbre o particular." — (U. P.).

OS BEVANISTAS

Londres, 29 — Na reunião mensal da Comissão Executiva do Partido Trabalhista, realizada ontem, nenhuma crítica de *fundo* foi dirigida a Bevan e a seus amigos, por terem publicado, sob suas assinaturas, uma pequena brochura intitulada "O rearmamento alemão não é inevitável". A Comissão Executiva pronunciara-se a favor do rearmamento alemão. — (F. P.).

Contra a guerra preventiva

Os Estados Unidos não aceitarão a proposta de Rhee

Washington, 29 — Funcionários do govêrno e congressistas americanos declararam que os Estados Unidos não aceitarão a proposta que o Presidente da Coréia fêz aos ocidentais, para que empreendam a guerra preventiva na Ásia.

Funcionários e legisladores teceram elogios ao espírito anticomunista de Rhee, mas rejeitaram a idéia de recorrer à guerra para libertar a Ásia e o mundo da ameaça bolchevista.

Rhee, nos Estados Unidos como convidado do Presidente Eisenhower, apresentou sua proposta em discurso que pronunciou ontem ante o Senado e a Câmara dos Representantes, reunidos para ouvi-lo. No banquete servido na Embaixada da Coréia), Rhee e Eisenhower trocaram amistosos brindes. — (U. P.).

RHEE VISITARÁ A ONU

Nova York, 29 — O secretário geral das Nações Unidas, anunciou que o presidente da Coréia visitará a ONU na próxima terça-feira. — (F.P.).

GUERRA PREVENTIVA

Londres, 29 — Um porta-voz do Foreign Office, solicitado a comentar as propostas de guerra contra o comunismo na Ásia, de Synghman Rhee, declarou: "Custo a crer que semelhante política seja aprovada pelo Govêrno de Sua Majestade". — (F. P.)

A existência da bomba de hidrogênio fêz mudar a atitude da Grã-Bretanha

Intervenção de Churchill no debate dos Comuns, para explicar a evacuação de Suez — Aprovado o acôrdo anglo-egípcio

Londres, 29 — Churchill interveio no debate dos Comuns, para explicar que a existência da bomba de hidrogênio provocou uma mudança da atitude sôbre a evacuação de Suez. Evocou o que seriam as primeiras semanas de uma guerra atômica. "As enormes mudanças ocorridas na posição estratégica do mundo fazem com que as idéias que justas há um ano estejam agora ultrapassadas; modificaram a opinião de todos os militares competentes que encontrei". (F. P.)

DECLARAÇÕES DE ANTHONY HEAD

Londres, 29 — O ministro da Guerra, Anthony Head, declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que a bomba de hidrogênio obrigou os britânicos a tomar a decisão de retirar suas tropas do Canal de Suez.

Head afirmou que a bomba termo-nuclear restringiu a capacidade das nações de mobilizar e treinar grandes fôrças para mantê-las em guarnições de ultramar. (U. P.)

APROVADO PELOS COMUNS

Londres, 29 — O primeiro ministro Winston Churchill obteve hoje um importante voto de confiança, ao aprovar a Câmara dos Comuns, por 257 votos contra 26, o histórico acôrdo com o Egito, que dispõe sôbre a retirada das fôrças britânicas da zona do Canal de Suez.

Churchill triunfou na votação de confiança com a ajuda do Partido Trabalhista, da oposição, derrotando o grupo de conservadores rebeldes que acusavam os Estados Unidos de induzirem a Grã-Bretanha a concluir o acôrdo de Suez para "destruir o império britânico".

Se os trabalhistas houvessem votado com os conservadores rebeldes, o govêrno de Churchill teria caído, mas, abstendo-se, sòmente os 26 "rebeldes" da Câmara sufragaram contra o govêrno. (U. P.)

VITÓRIA PARLAMENTAR

Londres, 29 — Antes do debate sôbre o acôrdo anglo-egípcio o govêrno obteve fácil vitória; foi aprovada por 264 votos contra 181 uma moção pondo o Parlamento em férias, de amanhã até 20 de outubro. A ala esquerda trabalhista tentou em vão obter garantia de que o govêrno não concederá soberania à Alemanha e não concluirá pacto defensivo no sueste asiático sem antes convocar o Parlamento para conseguir aprovação. (F. P.)

O NOVO PLANO

Londres, 29 — O Estado-Maior Imperial terminou o plano de defesa do Oriente Médio. As tropas anualmente no Canal seriam assim divididas:

1) — Uma reserva estratégica na Grã-Bretanha.

2) — Fôrças muito móveis em Chipre, na Líbia e em Malta. Na Líbia serão acantonadas as fôrças blindadas e couraçadas; é possível que parte delas, por acôrdo com a Jordânia, tenha base em Akaba, particularmente bem colocadas para se oporem a qualquer tentativa de violação da fronteira entre o Egito e Israel.

3) — Certa translação para leste, com um liame entre as fôrças britânicas e os grupos turco-paquistaneses, apoiados pelos Estados Unidos.

"A probabilidade de operações terrestres de envergadura no Oriente Médio foi reduzida pela bomba de hidrogênio", declarou o ministro da Guerra Anthony Head. "O Canal de Suez parece agora mais afastado da zona em que os combates têm mais possibilidade de se realizar, em caso de guerra." (F. P.)

AS COMISSÕES

Cairo, 29 — As Comissões encarregadas dos detalhes do acôrdo anglo-egípcio começarão a trabalhar dentro de dias. Sua constituição, (serão apenas quatro ou cinco) foi objeto de discussão entre sir Ralph Stevenson e o ministro do Exterior.

O govêrno egípcio elaborara uma lista de grandes projetos para os quais acolheria de bom grado a assistência americana. (F. P.)

NOVO EMBAIXADOR

Washington, 29 — A nomeação de Henry Byroade, atual secretário de Estado-adjunto dos assuntos do Oriente Médio e África, para embaixador no Egito, em substituição de Jefferson Caffery, será anunciada em breve. Caffery deve se aposentar depois de 43 anos na carreira diplomática; permaneceu no posto até ao acôrdo entre Londres e o Cairo. (F. P.)

COM O MUNDO LIVRE

Cairo, 29 — Não diz o Tratado anglo-egípcio que o Egito se ligou ao mundo livre; mas parece que não significa outra coisa. Perguntado como o tratado afetará as relações exteriores do Egito, um alto funcionário respondeu: "Em tudo".

A Turquia faz parte da Aliança Ocidental; se fôr atacada, a base de Suez entra em atividade. Os egípcios percebem que, queiram ou não, qualquer guerra os envolverá. Aceitam incluir a Turquia entre os Estados Arabes. Ninguém espera que os 11 oficiais jovens da Junta Revolucionária, (em média, 35 anos) sejam velhos apaziguadores. Destronaram Faruk, proclamaram a República, expropriaram, dissolveram o Parlamento. Prometem industrializar a nação, reforçar o Exército, realizar eleições em janeiro de 1956, dar água a mais terras. É grande tarefa. Nas manifestações de agora não se grita mais "Abaixo os britânicos!". Pelo contrário, dança-se nas ruas diante da embaixada britânica.

Embora o convênio tenha apoio popular, o Partido Wafd e os bolchevistas, como era de esperar, são contrários. Já se escutam rumores de que o primeiro ministro Abdel Nasser está vendido. (U. P.)

MANIFESTAÇÕES PROIBIDAS

Cairo, 29 — O Ministério do Interior, em comunicado, proibiu as manifestações. "Depois de um dia de júbilo, devido ao acôrdo sôbre o Canal de Suez, pedimos à população que retome suas ocupações em ordem e calma". (F. P.)

ISRAEL

Cairo, 29 — "Um ataque de Israel a um país árabe não justificaria a volta dos britânicos à base de Suez", declarou o ministro egípcio da Orientação Nacional em entrevista à imprensa. (F. P.)

Plano francês para a África do Norte

Em Paris os residentes-gerais da Tunísia e de Marrocos

Paris, 29 — Os residentes-gerais de Túnis e Marrocos, chegados a Paris, realizam consultas com o govêrno.

O residente-geral de Túnis, Pierre Voizard, conferenciou com o ministro para Assuntos Tunisinos e Marroquinos, Christian Fouchet, ao passo que Francis Lacoste, residente-geral de Marrocos, começou suas consultas com Fouchet, tão logo chegou a Paris, à última hora da tarde.

Ambos os funcionários foram chamados para dar a Fouchet um quadro completo da situação nos territórios franceses da África do Norte, antes que os novos planos de reforma sejam apresentados ao gabinete e à Assembléia Nacional. Acredita-se que Fouchet acaba de entregar ao primeiro-ministro seu longo e detalhado relatório para sua decisão final.

Há certa oposição, na Tunísia e Marrocos, aos planos do govêrno. Um grupo de deputados independentes e do Partido Agrário, em comunicado, afirma que o govêrno deve restaurar a ordem antes de fazer concessões.

Outro grupo de tunisinos franceses, chefiado pela senador Antoine Collona, afirmou que qualquer mudança da situação política da Tunísia ou Marrocos conduziria ao "abandono eventual dos territórios". (U.P.).

NO PRIMEIRO PLANO DAS PREOCUPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Paris, 29 — As questões da África do Norte estão no primeiro plano das preocupações governamentais. Desde a sua formação, o govêrno do sr. Mendès-France, faz-se observar nos meios autorizados, mostrou a importância atribuída ao problema da África do Norte, criando um "Ministério dos Assuntos Marroquinos e Tunisinos", que foi confiado ao sr. Christian Fouchet, o qual se especializara no estudo dessas questões.

Um dos primeiros atos do govêrno foi resolver o envio de reforços, cujo encaminhamento, agora em curso, já teve como efeito duplicar, em um mês, as fôrças de manutenção da ordem, principalmente na Tunísia, o que vai permitir a realização de um dispositivo de segurança reforçado.

Ocorreram conversações com representantes das diversas coletividades locais e com personalidades de tendências políticas diferentes, tanto francesas quanto marroquinas e tunisinas.

No seio do govêrno houve, ao mesmo tempo, consultas e estudos entre, por um lado o presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, e o sr. Christian Fouchet e os outros ministros interessados. (F.P.).

PRÊSO O SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA

Túnis, 29 — Foi prêso ontem, em Túnis, o secretário do Partido Comunista Tunisino, por infração a uma ordem que lhe proibia permanecer no perímetro do contrôle civil da cidade. (F.P.)

Eisenhower oferece

Alimentos para as populações da cortina de Ferro

Washington, 29 — O presidente Eisenhower ofereceu, hoje, alimentos norte-americanos aos países da "cortina de ferro" para aliviar a situação ali provocada pelo transbordamento do rio Danúbio e seus tributários.

O presidente disse que os Estados Unidos estão dispostos a oferecer alimentos à Alemanha Oriental, Áustria, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Iugoslávia, assim como às regiões castigadas pela inundação na Alemanha Ocidental.

A decisão de Eisenhower se bascia na lei de concessão de excedentes, que foi promulgada em princípios dêste mês. O presidente ordenou também aos diplomatas norte-americanos que se encontram perto da zona fronteiriça com a "cortina de ferro" que procurem determinar as necessidades de ajuda médica às zonas assoladas.

Esta medida de Eisenhower recorda outra similar, quando os Estados Unidos enviaram pacotes com alimentos a Berlim para sua distribuição gratuita entre os habitantes necessitados da Alemanha Oriental. Os governantes comunistas proibiram aos habitantes que recebessem os pacotes, porém muitos deles desafiaram as autoridades para consegui-los.

Eisenhower deu a conhecer sua decisão depois de haver discutido a situação criada pelas inundações na Europa Oriental com os membros de seu Gabinete, numa reunião efetuada na manhã de hoje. (U. P.)

Solução para Trieste

Correm rumores de que serão apresentados os planos finais

Trieste, 29 — Correm rumores, tanto nos círculos políticos italianos como iugoslavos, de que a 6 de agôsto serão anunciados os planos para a solução final do problema de Trieste.

O govêrno italiano pediu ontem à noite à delegação triestina que se dirigisse a Roma a 2 ou 3 de agôsto. Essa delegação, constituída por representantes dos partidos políticos locais, recentemente se dirigiu a capital italiana para interpor sua influência a fim de lograr alguma solução para o problema de Trieste. O govêrno de Roma prometeu aos membros da delegação que lhes informaria tão logo fôsse iminente a revelação dos planos.

A chamada da delegação pelo govêrno italiano é interpretada aqui como um indício seguro de que as prolongadas negociações

(Continua na 3.ª página)

Fatos

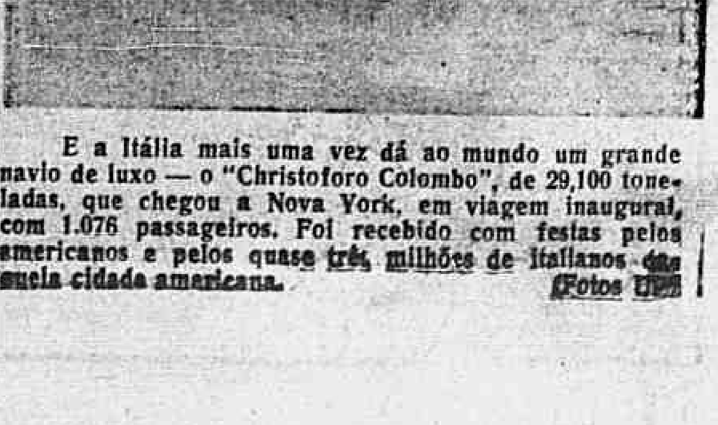


Falando aos membros da convenção da "Christian Endeavour", Eisenhower exortou a juventude cristã a empreender "uma grande cruzada moral" contra os "governos estúpidos" que procuram dominar os povos livres. No primeiro plano, membros do côro havaiano da organização religiosa.



O fabuloso Ernest Hemingway, de cabeça raspada para facilitar o tratamento das contusões sofridas em recente desastre de avião que por pouco lhe roubava a vida. Na companhia da espôsa e de um amigo — Jaime Bofill — recebe a condecoração "Carlos Manuel de Céspedes", no dia do seu 55.º aniversário. A medalha foi concedida há algum tempo pelo presidente Fulgêncio Baptista, mas só agora foi entregue.





E a Itália mais uma vez dá ao mundo um grande navio de luxo — o "Christoforo Colombo", de 29,100 toneladas, que chegou a Nova York, em viagem inaugural, com 1.076 passageiros. Foi recebido com festas pelos americanos e pelos quase três milhões de italianos daquela cidade americana. (Fotos UP)

O Costa Rego desconhecido

Parodiando frases do próprio Costa Rego, contidas num dos seus magistrais artigos, dedicado a Nereu Ramos, vamos transferir-lhes os conceitos para o emérito Jornalista, há um mês desaparecido do convívio dos amigos e admiradores. *"Em qualquer função pública, o homem, por ser a emanação da idéia, supera o programa. Não há função que, para impor-se, dispense o homem"*. Exaltar Costa Rego é *engrandecer o Correio da Manhã* — cujo espírito fecundante e ativo esmera-se em selecionar continuadores da linha reta riscada pelo seu prestigioso fundador.

Costa Rego, na sua mesa de trabalho, despertava-nos a imagem daquêle engenhoso maquinismo, unindo, num só, os fios de inúmeros teares, para com êle compor a trama unida, cuja contextura variada confundia-se em tonalidades hàbilmente diluídas num só pensamento orientador.

Atingiu Costa Rego o apogeu na sobriedade da frase, na concisão e clareza da forma. Havia, porém, um escritor de rara delicadeza, de uma flexibilidade quase feminina, a ocultar tesouros de preço, naquele jornalista que irradiava impaciência, pressa e, às vêzes, até rudeza.

Coube-me a sorte de descobri-lo em duas circunstâncias fortuitas.

Em 1941, publiquei um pequeno volume de estudo sôbre "Poemas e Canções" de Vicente de Carvalho. Tendo ido aos Campos Elíseos, levar um exemplar ao governador, então, sr. Fernando Costa, o secretário do Govêrno recebeu-me a exclamar: "Como está importante no *Correio da Manhã!*" Julguei haver, na secção de crítica elogios ao livro. Apresentando-me, porém, o jornal apontou-me o artigo assinado *"Costa Rego."*

O meu espanto teve por paralela uma alegria que não saberia exprimir. Nem de vista conhecia Costa Rego e nem figurava no volume o meu verdadeiro nome. Sabia, no entanto, que aqueles artigos pairavam além de tôda cobiça e de qualquer moeda. Além do mais estava vazado num estilo diferente, era todo graça e leveza, evocando o feitio de Vicente de Carvalho.

Telegrafei a Costa Rego agradecendo. De volta ao Rio, confusa, receando desapontá-lo, abstive-me de procurá-lo.

Era, na época, Gustavo Capanema, ministro da Educação. Ao encontrar-se, uma tarde, comigo na Confeitaria Brasileira, indagou como obtivera aquêle artigo, acrescentando: "Sou ministro e não mereci semelhante honra"...

— "Não conheço Costa Rego, ministro". E minha gratidão aumentava à medida que sublinhavam a importância do acontecimento. Continuei a escrever a minha obra de turismo para avião, até que os preços das editôras, subindo sucessivamente, ia-me forçar a parar. Tinha então um volume datilografado sôbre as usinas de açúcar do sr. José Pessoa de Queiroz, situadas em Campos e em Pernambuco. Soubera, por acaso, que Costa Rego era grande amigo do proprietário das mesmas. Fui procurar Nestor Massena e perguntei se lhe seria possível levar o meu trabalho ao Redator-Chefe do "Correio da Manhã", juntamente com uma carta minha, pedindo-lhe prefaciar o futuro livro. Não sabendo dizer "Não", Nestor Massena retrucou: "Levo mas previno-a de que até para os amigos, Costa Rego ora está ao sul e ora ao norte".

— "Em qualquer hipótese, ficará sabendo que o meu reconhecimento permanece vivo. E como afirma o rifão: "Quem não arrisca, não petisca."

Três dias depois era chamada ao telefone, onde me lia Nestor Massena a mais primorosa das apresentações, e em estilo idêntico ao do próprio volume, isto é, inteiramente epistolar. Ninguém diria haver brotado da pena austera, didática, acadêmica, de Costa Rego.

Madame de Sévigné ressuscitara na finura, nas sutilezas, na *verve!* E terminava: "Do seu sobrinho e admirador — Costa Rego."

— "Como é êle seu sobrinho?", curiosas indagavam as minhas relações.

Tive de explicar, mil e uma vêzes, que havia no livro uma carta em que, certa sobrinha dirigindo-se à tia, escrevera: *"Sobrinha deve vir do verbo sobrar: quem me dera ser uma sobra das suas virtudes, do seu valor!"*

E Costa Rego valera-se do detalhe para tão grande amabilidade. Só então fui visitar o grande jornalista. A nossa amizade despertou espontânea e respeitosa.

Descobri, pouco a pouco, que o que nos unia era a nossa formação inteiramente baseada na sólida cultura clássica da França imortal.

Um dia, na A. B. I., alterou-se por qualquer motivo com determinada pessoa. Existindo já certa camaradagem entre nós, num impulso que não pude controlar, exclamei: — "Como pode um espírito superior em cultura e inteligência tal o seu, perder o domínio sôbre si mesmo? Isto deve ser proveniente do mau funcionamento do seu fígado! E' necessário cuidar dêle."

Apenas pusera o ponto final na minha expansão e já sentira a imprudência cometida... Mas qual a surprêsa! Costa Rego emudecera e mudando de assunto, tornou-se brando e encantador como jamais o vira. Desde então, em minha presença, jamais manifestou a menor impaciência.

Infelizmente acertara eu em grande parte. Não era o fígado mas o baço o responsável.

De outra feita, na mesma A. B. I., conversávamos — Costa Rego, Luiz Guimarães, nosso amigo muito querido e eu. Pôs-se Costa Rego a relatar episódios da sua vida, cheio de entrain, de entusiasmos e de chistes. De repente, olhando para o meu lado, acrescentou: "A D. Conceição precisa saber dêstes fatos para escrever sôbre mim quando eu me fôr..." Sorriu um sorriso irradiante de maliciosa melancolia e despediu-se.

Não estou a relatar o que seus lábios me revelaram: outros mais competentes não o ignoram... mas a concretizar o desejo do grande Jornalista, numa crônica tecida com a mais pungente saudade e que descerra a cortina da mais autêntica verdade, para apresentar um Costa Rego desinteressado, capaz de pôr em relêvo valores anônimos; capaz de ouvir, com a mais edificante humildade, repreensões de pessoas privadas das molduras luzidias do poder ou do dinheiro; capaz, sobretudo de compreender e de interpretar o espírito e o coração, demasiado místicos e singelos, dos autênticos filhos da conservadora Minas Gerais.

Conceição Jardim

OS PROVENTOS DOS PROFESSÔRES

incidiam no impôsto de renda nos exercícios de 1948 e 1949 na parte complementar

Em despacho proferido no processo de interêsse de Eurídice Corrêa Jorge da Cruz, declarou o diretor-geral da Fazenda que, de acôrdo com reiteradas decisões do ministro da Fazenda, reformando acórdãos do 1.º Conselho de Contribuintes e, por conseguinte, firmando jurisprudência na espécie, os proventos dos professores estavam sujeitos à incidência do Impôsto de Renda, na parte complementar, nos exercícios de 1948 e 1949, de vez que, sòmente a partir da vigência da Lei n.º 986, de 20 de novembro de 1949, ficou exposto no regulamento fiscal que os referidos proventos não seriam considerados para efeito do impôsto complementar.

Assim, negou o diretor geral provimento ao recurso para manter a decisão da Divisão do Impôsto de Renda, por seus fundamentos.

Pagamentos no Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas de 9.º dia útil:

Salário-família CAP e IPASE n.ºs 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, n.ºs 5.100 a 5.103; de dependentes civis do serviço ativo, n.º 5.200; de dependentes militares, n.ºs 5.250 a 5.252; salário-família da Presidência da República e Órgãos subordinados do Ministério das Relações Exteriores, n.ºs 5.300, 5.350 e 5.401; e Montepio da Viação, n.ºs 7.933 a 7.938.

A ABI DIRIGE-SE AO MINISTRO APOLONIO SALES

Por motivo da nomeação do jornalista José Veira para o cargo de diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao ministro Apolônio Sales uma mensagem. O sr. Herbert Moses consignou que a escolha do novo diretor do S. I. A. representou homenagem do titular da Produção à imprensa, através do aproveitamento de um antigo profissional especializado na divulgação dos problemas econômicos brasileiros.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
ESTAMPILHAS E SELOS DO CORREIO?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEOFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

Prof. Jorge de Rezende – Partos e Ginecologia.
De regresso da Europa, reassumirá a clínica a 3 de Agôsto. Av. Rio Branco 257, 5.º – Tel. 22-7575.
(15607)

PREFEITURA

ESCOLHIDO O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Mudança da Secretaria de Educação para a Rua da Misericórdia — 5.297 candidatos inscritos no concurso de motorista

O prefeito, em face da lista tríplice que lhe foi encaminhada pelo Conselho de Curadores da Universidade do Distrito Federal, escolheu ontem, o professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes para o cargo de reitor daquela Universidade.

* * *

A partir de hoje, serão transferidos para o 7º, 8º, 9º, 10º e 11º pavimentos do edifício que a Municipalidade construiu à rua da Misericórdia ao lado da igreja de São José, diversos órgãos pertencentes à Secretaria de Educação e Cultura, inclusive o gabinete do secretário. Ontem, o governador da cidade, acompanhado do sr. Roberto Acioli, estêve em visita aquêle prédio, percorrendo, demoradamente, as novas instalações.

* * *

Para 200 vagas existentes na carreira de motorista, inscreveram-se 5.297 candidatos, cujos nomes serão publicados no "Diário Oficial", de hoje, Secção II.

* * *

Por ato de ontem, o chefe do Executivo nomeou para o cargo de delegado fiscal, na vaga do sr. Osvaldo Pessoa, recentemente falecido, o sr. Raul de Taunay, que vinha exercendo aquelas funções em substituição.

NOMEAÇÕES

Pelo prefeito foram assinados os seguintes decretos de nomeação: para o cargo de oficial administrativo, interinamente, classe "J", Jeferson Enoy Medeiros, Paula Portugal Deslandes e Ernesto João Ludolf; para o cargo de engenheiro, interinamente, padrão "O", Mauro de Sá Mota.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Humberto Gionordoli — Mantenho o despacho; Luciano Vasquez Rodrigues — Instaure-se inquérito administrativo; José Pinto Barreto — Miguel Daddario — Solon José Albuquerque Maranhão — Diva Cardoso Vilarinho — Nemésio Pereira de Araújo — Antônio da Silva Maia — Indeferido.

Na Secretaria de Saúde — Domingos Carrazoni — Mantenho o despacho; Paes e Silva — Em face dos pareceres, defiro.

Na Secretaria de Viação — Engenharia Galicli — Proceda-se concorrência pública; José Augusto Fernandes Branco — Mantenho; Mário Xavier e Cia. — Deferido; Tobias Palatnick e Irmãos — Aprovo e autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário — Transferindo Sebastião Walter Lobo para a Secretaria de Agricultura; Ezequiel da Nóbrega Lara para a Superintendência de Transporte; Manoel Bispo de Souza para a Secretaria de Viação; admitindo Manoel Alves da Silva — Riva Rocha Cajueiro — Joaquim Moura Alves — Olívio Menezes Silva — Rúy Sampaio para a função de trabalhador; Castro Morgado Dias para a função de artífice; Benevenuto Luiz Caldeira Filho — Ney Sampaio e Nilton de Oliveira para a função de guarda.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Hilário Affonso da Costa — Nair Faustina Ballard — Pedro Teixeira da Cunha e Alceu Calvet Corrêa — Indeferido; Maria Cacilda Ramalho Siqueira e João Manoel de Oliveira — Prorrogo; Stephen William Varder — João Henrique de Oliveira Silva — Maria Lessa B. Melo — Indeferido; Lablio de Ornelas — Ary Monteiro — Indeferido.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Aníbal da Costa Mattos — Junte o título de gratificação adicional; João Evangelista de Carvalho — Compareça ao Setor "I" a fim de tomar ciência da data da posse; Yolanda Novelino — Compareça munido de Cr$ 2,00 em sêlo de expediente da P.D.F. e um da taxa hospitalar a fim de receber a certidão; Maria de Souza — Compareça ao Setor "I" a fim de ultimar o expediente da retificação de nome; Maria Tavares — Compareça ao Setor "I" a fim de tomar ciência da data da posse; Nilomar Roquefort Coelho — Compareça para pagar a taxa de perempção; Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Junte o Decreto de Provimento de médico e o de professor de Ensino Secundário-Ginásio; José Moreira Chaves — Compareça munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da P.D.F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida; Pedrito da Conceição Campos — Junte o têrmo de desistência da filha maior; Guilhermina Pinto Cavalcante — Compareça para cumprir exigência; Paulo Washington de Ariz Netto — Compareça para esclarecimentos ao 3 PS; Nelson Gomes da Costa — Compareça para esclarecimentos ao 3 PS; José Joaquim Ferreira Filho — Junte o título de gratificação adicional; Eduardo Marcelino de Castro — Compareça para esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO

Lourdes de Azevedo Branco Tôrres — Manoel Cardoso de Paiva Filho — Luiz Francisco Braga — Tancredo Godofredo de Araújo — João Bonifácio Silva — Antônio do Nascimento.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Venâncio José de Almeida — Péricles Gomes Barbosa e Sebastião de Souza Santos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Luiz Simões — Armando Martins — Eurides José da Silva — Guilhermina Ramos de Moura — Djanira de Almeida — Yolanda Azevedo de Oliveira — Osvalinda Silva — Joaquim de Almeida — Augusto do Espírito Santo — Joaquim Ferreira — Raul de Sá Rego — Euclides Farias de Souza — Lourenço da Silva — Dorotelo da Silva Ramos — Victoriano Bispo dos Santos — Joaquim Lopes Cardoso — Osmindo Rodrigues Raposo — Benedito Antônio dos Santos — Antônio Garrido Origão — João do Nascimento — Mário Gomes da Silva — Renato da Conceição — Francisco Luiz Parreira — Antônino Alves de Oliveira — Tirso Tecla de Almeida — Raimundo Nonato dos Santos — Manoel Rodrigues dos Santos — Otávio de Souza — Manoel Nácio dos Santos — José Alves de Almeida — Hilton de Oliveira — João Batista Rosa — Alvaro Vieira Bulhões — Osvaldo Maciel — José Narciso Gomes — Sebastião Ferreira da Costa — Gabriel Amâncio Campos — Hermínio Nascimento Silva — Jovelino José Machado — José dos Santos — João Ribeiro da Silveira — Herondino da Silva — Lauro Soares da Silva — José Venâncio da Silva — José da Costa — Paulo André — Gratulino José Machado — Ascendino José Silveira — Damião da Silva Matos — Zeferino Antônio Teles — Antônio Cesário — João Vieira Carvalho — Nestor da Silva — Anides da Silva Lourairo — Sebastião Eloy Costa e Silva — Manoel Filho — Claudionor Silva.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Designando Mário de Alcântara Vilhena, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Margarida Maria Gerarda de Souza, para o Departamento de Assistência Social; Paulo Pereira Seve, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; Aristides Calheiros Neto, para o Departamento de Assistência Hospitalar e Aderbal da Cunha Duarte, para o Departamento de Higiene.

Despacho — Lourival do Nascimento — Aprovo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Designando Benedito Isidoro dos Santos — Walter Afonso de Melo e Hipólito Coutinho da Fonseca, para a Superintendência das Obras do Santo Antônio e Alvaro Pereira Garro, para o Departamento de Concessões.

Despachos — Manoel José Martinho Gonçalves — Deferido a título precário; Ferragens Kauffman — Autorizo o desconto da caução; Vicente Gonzalez Romero — Indeferido, por falta de amparo legal; Nestor Joaquim Nunes — Aprovo; Joaquim Pinto de Magalhães — Atendido, arquive-se no DAE.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despacho do Secretário — Dolores Teixeira de Sena — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor — Designando Léa Palheiros Laranjeiras, para a escola 2-2; Alice da Silva Godinho, para a escola 8-1; Alvaro Domingues, para a escola 9-27; Maria Helena Castela da Silva, para a escola 8-3; Maria de Lourdes Vieira Alves, para a escola 1-19; Maria Iamênia da Cunha, para a escola 1-19; Terezinha de Jesus Pinheiro, para a escola 2-19; Yeda de Albuquerque, para a escola 3-19; Maria Alice de Lucas, para a escola 9-19; Homerina Braga da Trindade, para a escola 14-19; Jane Faria da Veiga, para a escola 14-19; Maria Luiza Peixoto Amaral, para a escola 14-19; Margarida Lima Passos, para a escola 14-19; Ilka Seixas, para a escola 14-19; Aglaia Michilis, para a escola 14-19; Sebastião Lourenço dos Santos, para a escola 6-14; Zoraide Sá Peres Marinho, para a escola 3-2; Léa Stamile Gonçalves de Lacereda Nogueira, para auxiliar do responsável pelo núcleo 6.360; Consuelo Pedrosa, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.379; Maria Than Casado Lima, para auxiliar de responsável pelo núcleo n. 9.394; Adelina Rú de Melo, para a escola ER-13; Consuelo Vilela dos Santos, para a escola 5-8.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário — Jair da Silva Soares — Autorizo; Alvaro Gomes de Matos — Cancelo a nota de débito; Arthur Gonçalves Calafate — Reduzo a multa a 50% para no prazo de 10 dias; João Pinto França — Deferido em face dos pareceres do DFS e SGV; J. Aug. Gerelinger — Mantenho o despacho do diretor do DFS; Laura Duvivier Goulart — Pague, preliminarmenete, o auto de constatação; Floroaldo Albano — Mantenho os autos em face da reincidência; Antônio Martins de Carvalho — Reduzo a multa a 60% se paga no prazo de 10 dias; Saad José Saad — Ratifico o despacho do responsável pela 24ª CF; Podalírio Cunha — Deferido; Orestes Barbosa Lima — Deferido; Salvador Caruso — Indeferido por impropriedade do local; Associação Brasileira de Rádio — Indeferido em face dos pareceres; Mercearia Fausto Ltda. — Deferido em face dos pareceres.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Moisés Mechas — Luci Prudente dos Santos Beleza — Gustavo Augusto Braga Filho — Cancele-se; Luiz Gonzaga Monteiro de Barros — Virgílio Andrade da Silva — Regina de Sá Freire Alvim — Nilson Lopes da Silva e Outra — José Leite Brandão — Hermes Emílio de Vasconcellos — Geraldo Paulo Cotta — Jayade Machado de Mendonça — Construtora Sociedade Imobiliária de Construção e Obras Ltda. — Antônio Dantas de Souza — Autorizo o pagamento, em face das informações; Leônidas Hermes da Fonseca Filho — Deferido.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Hildebrando Alves de Oliveira — Francisco Alves Fernandes — Achiles Vianna de Abreu — Rosendo de Sá Leitão — Sílvio Prado — Compareça urgente.

AOS PORTUGUÊSES

A diretoria do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, solidarizando-se inteiramente com a manifestação de protesto promovida pela Federação das Associações Portuguêsas contra a invasão e a ocupação da terra portuguêsa da Índia, roga a todos os seus associados e aos portuguêses em geral que compareçam hoje, dia 30, às quatro e meia da tarde, na sua sede á Rua Luís de Camões 30, onde se fará a grande concentração. (71506)

A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NO CAMPO DA INDÚSTRIA

O professor Costa Ribeiro, de regresso dos EE. UU., acredita que seja para muito antes do que se prevê — Desdobramento da Telefônica e recuperação de mutilados — A reportagem do "Correio da Manhã" a bordo do "Argentina"

Chefe da delegação de seu país ao Primeiro Congresso Nacional do Direito Social, a reunir-se em São Paulo, chegou ao Rio, ontem, pelo vapor "Argentina", o ministro do Trabalho da Venezuela, dr. Carlos Tinoco Rodil, acatada autoridade em direito social e professor dessa cadeira na Universidade de Caracas.

O ministro venezuelano prestou algumas declarações à nossa reportagem, à sua chegada, frisando que era grande a sua satisfação em poder visitar o Brasil, nessa oportunidade, não só pelos laços de amizade que unem os dois países e sobretudo para conhecer a experiência brasileira no campo do direito social. Informou ainda o sr. Carlos Tinoco Rodil que preparou uma tese para debates no congresso, versando sôbre o contrato individual do trabalho, e que abrange as suas definições, conceitos, salários e prazos de duração. A tese abordará ainda aspectos dos contratos coletivos e o seguro do trabalho. Na ligeira palestra que estreteve conosco, o ministro Rodil teve oportunidade de fazer alguns comentários sôbre o direito social em seu país, asseverando que o sistema de previdência difere um pouco do nosso, mormente no campo da aposentadoria, que não é concedida pelo govêrno. Todavia, no tocante à assistência social aos trabalhadores, regem-se pelas mesmas diretivas adotadas no Brasil, sendo que, no momento, está sendo concluída uma grande colônia de férias para os trabalhadores com capacidade para duas mil pessoas.

Juntamente com o ministro Carlos Tinoco Rodil, vieram os srs. Profírio Garcia Barris, chefe do seu gabinete, e Umberto Rumbos, responsável pelo Serviço de Relações Públicas do Ministério do Trabalho dêsse país.

ENERGIA ATÔMICA PARA A INDÚSTRIA

O professor Joaquim da Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, foi outro passageiro do navio da Boa Vizinhança, retornando dos Estados Unidos, onde participou do Primeiro Congresso Internacional de Engenharia Nuclear, realizado em Ann Harbour (Michigan), sob os auspícios do "American Institute of Chemical Engineers" e com a colaboração da Universidade de Michigan.

Cêrca de 1.300 pessoas participaram dêsse congresso, cientistas e técnicos dos diferentes laboratórios de pesquisa norte-americanos e de vários outros países. E segundo a opinião do professor Costa Ribeiro, um dos aspectos mais interessantes da reunião foi a presença de numerosos representantes das emprêsas industriais que se ocupam com a produção de energia elétrica, presença essa que indica a sua preocupação com os problemas de energia atômica para fins industriais. Êste fato, associado à natureza das comunicações apresentadas nas comissões técnicas, demonstram que, na verdade, estamos muito mais próximos do que se supõe, da época da utilização da energia atômica no campo industrial. Firmas internacionalmente reconhecidas como especialistas em assuntos relacionados com a eletro-técnica, e com a produção de energia térmica, como a General Eletric, Westinghouse, American Aviation e Babcok Wilcox, enviaram seus técnicos e encaminharam trabalhos sôbre os problemas relacionados com a tecnologia dos reatores industriais. Também os laboratórios do govêrno americano que trabalham em energia atômica (Ames, Batelle, Argonne, Oak Ridge, Los Alamos) aresentaram importantes trabalhos sôbre a produção e as características das matérias-primas usadas nos reatores nucleares, sôbre os tipos de reatores que utilizam urânio enriquecido (urânio 235 com teor mais elevado do que o natural) e ainda sôbre os problemas específicos de transmissão, cabos, equipamento de contrôle, etc. Além disso, vários projetos de caráter industrial foram debatidos, inclusive nos seus aspectos econômicos.

Salientou o professor Costa Ribeiro que as previsões oficiais para utilização da energia atômica na indústria são de 5 a 10 anos no mínimo, mas êle, pessoalmente, acredita que o auspicioso fato venha muito antes disso. E os cálculos de custo do kilowatt-hora produzido por energia nuclear já estão sendo feitos, admitido-se que seja de aproximadamente de 0,028 de dólar.

Como membro da delegação brasileira ao Congresso, juntamente com os professôres Luís Cintra Prado e Francisco João Maffei, o professor Costa Ribeiro visitou os laboratórios de Argonne e Oak Ridge, as minas de urânio do Colorado e a

Professor Joaquim da Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

estação de tratamento de minérios em Montecello, visitas essas proporcionadas pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, tendo ainda realizado quatro conferências, sôbre os seus trabalhos de pesquisa no campo dos dielétricos, na Universidade de Yale, Instituto Tecnológico de Massachussets, no Bureau of Standards, de Washington e no laboratório da General Eletric, em Schenectady.

Pedro Castanheira (ao centro) vice-presidente da Cia. Telefônica Brasileira, junto ao coronel Malvino Reis

DESDOBRAMENTO DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Outro passageiro do "Argentina" foi o sr. Pedro Castanheira, vice-presidente da Companhia Telefônica Brasileira, que regressa de Toronto, onde foi assistir à Assembléia Anual de Acionistas da Brazilian Traction. Nessa assembléia foi aprovada a constituição de mais duas Companhias Telefônicas (a do Rio de Janeiro e a de São Paulo), nos mesmos moldes das recentemente criadas em Minas Gerais e no Espírito Santo. Até o fim do ano deverá estar formada a Companhia Telefônica do Rio de Janeiro, com um capital de dois bilhões de cruzeiros, formado pelo atual patrimônio da C.T.B. e com os recursos da nova subscrição pública que será lançada, em ações de duzentos cruzeiros.

Relativamente ao problema de novas estações telefônicas no Rio, informou o sr. Castanheira que o assunto está apenas na dependência da situação cambial. Havendo dólares e licenças de importação, poderá a emprêsa adquirir novos equipamentos no exterior. Aliás, alguns já estão encomendados, ficando a sua vinda condicionada apenas ao pagamento em dólares.

REABILITAÇÃO DE MUTILADOS

Ainda no "Argentina" teve a nossa reportagem oportunidade de ouvir o dr. Hilton Batista, da Assistência Municipal, que fôra contemplado com uma bôlsa de estudos no Canadá, para especialização em cirurgia ortopédica, reabilitação de mutilados e de pessoas que já tiveram paralisia infantil. Aproveitando o ensejo, o dr. Hilton visitou também os principais centros ortopédicos dos Estados Unidos, inteirando-se do desenvolvimento da cirurgia ortopédica, muito avançada, em ambos os países. Os especialistas aperfeiçoam, agora, a técnica de transplantação de tendões, aproveitando os de menor serventia para funções mais úteis, nos aparelhos de locomoção, realizando verdadeiros milagres de recuperação de mutilados.

No barco americano retornou, também, ao Rio, o marechal Milton de Freitas Almeida, atualmente na reserva, que fôra aos Estados Unidos a passeio.

"O GLOBO"

O transcurso de mais um aniversário de "O Globo" é sempre uma data de afirmação e confiança para a imprensa brasileira em geral. Sempre vivo e alerta, "O Globo" caminha para os trinta anos com inalterada juventude. E', aliás, a juventude de uma família ativa e educada para o jornalismo pelo pai jornalista: Roberto, Ricardo e Rogério Marinho sucederam ao grande Irineu Marinho com plena consciência do patrimônio que lhes ficava. Sempre em fase de ampliação, sempre oferecendo aos leitores novas secções e devotando à notícia, ao fato, uma atenção impecável "O Globo" vai varando os anos tendo sempre a braços a tarefa difícil de constituir êle mesmo seu próprio "standard" de comparação e seu próprio estímulo ao desenvolvimento.

Aos nossos colegas de "O Globo", os cumprimentos do "Correio da Manhã".

A INCONSTITUCIONALIDADE DA PORTARIA 19 DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Telegrama do presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, ao presidente da República pleiteando a revogação

A propósito da circular 19 do Ministério da Fazenda, que manda computar na cobrança do impôsto de consumo os ágios pagos pelos importadores na obtenção de certificados de licença-prévia nas Bôlsas de Valôres o sr. Aurélio de Carvalho, presidente em exercício da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama, em virtude das notícias que dão como aprovada pelo govêrno essa portaria:

— "Fazendo referência ao nosso telegrama de 8 de julho, e tomando conhecimento, através dos jornais, de que v. exa. aprovou o parecer do DASP a respeito da cobrança do impôsto de consumo sôbre ágios, pedimos vênia para comunicar-lhe que, esta entidade possui vários pareceres de jurisconsultos, entre os quais do ministro Lauro Camargo, no sentido da ilegalidade da Circular 19, da Diretoria das Rendas Internas, sob o fundamento do artigo 141, parágrafo 34, da Constituição vigente, pelo qual nenhum tributo será exigido, nem aumentado, sem que a lei o estabeleça. A cobrança do impôsto sôbre ágios coloca o Brasil em posição difícil ante compromissos assumidos com o Fundo Monetário Internacional, de vez que tôda importação deverá ser feita sempre à taxa do câmbio oficial acordado. Tratando-se de assunto de alta relevância e de imenso interêsse para as classes representadas pela ANMVAP, já sensivelmente prejudicadas pelas dificuldades impostas pelo pagamento do armazenamento de mercadorias acumuladas nos vários portos nacionais, respeitosamente encarecemos a v. exa. a revogação do referido ato administrativo".

CONDENADA A UNIÃO

a pagar 12 milhões ao sr. Julio de Mesquita e herdeiros do sr. Armando Sales

São Paulo, 29 (Asp.) — O juiz em exercício na Vara da Fazenda Nacional, sr. Julio Inácio Bonfim Pontes, julgou em parte procedente a ação proposta pelos herdeiros de Armando de Sales Oliveira e pelo sr. Julio de Mesquita Filho, contra a União, e improcedente na parte referente à Fazenda do Estado. O magistério condenou a Fazenda Federal a pagar aos herdeiros de Armando Sales a importância de Cr$ 6.610.549,80 e ao sr. Julio Mesquita a quantia de Cr$ .... 5.500.000,00. Além disso, o juiz condenou a Fazenda Nacional pagar nas custas em proporção, juros de mora e honorários de advogados, na base de 15% sôbre o valor da ação.

A sentença do sr. Julio Inácio Bonfim Pontes, que está vazada em 68 laudas datilografadas, foi entregue em cartório, para ser publicada e lida após o decurso das atuais férias forenses, em audiência marcada para o dia 5 de agôsto.

CAÇADA UMA SUCURI DE SETE METROS E MEIO

São Paulo, 29 (Asp) — João Vicente Moura, Obaiacul Jardim e Renato Vieira em companhia do acadêmico, quando se encontravam à margem do rio Aguapeí, também conhecido como Feio, conseguiram caçar uma sucuri de sete metros e meio de cumprimento, pesando cento e dez quilos. A caça foi feita a bala e, segundo dizem os caçadores, a sucuri mostrou-se agressiva antes de morrer.

AO MUNDO LOTERICO
Venderá até amanhã o
SWEEPSTAKE -- 1954
20 MILHÕES DE CRUZEIROS
("Grande Prêmio Brasil")
AO MUNDO LOTERICO
RUA DO OUVIDOR, 139

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-"associate" do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tels.: 26-3756 e 45-7556.
(12969)

CONTRA FRAUDES NA EXPORTAÇÃO DE CÊRA DE CARNAÚBA

Produto misturado com areia, pedras, sebo, etc., — Exportadores desonestos violavam o sêlo de fiscalização para fraudar a mercadoria — Declarações do diretor do Instituto de Óleos

A propósito de medidas do govêrno federal, tendentes a coibir as fraudes e abusos na exportação de cêra de carnaúba, o diretor do Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura, sr. Joaquim Bertino, declarou que essas providências virão impedir tão revoltantes processos, que implicavam em descrédito do bom nome comercial do Brasil.

Aludiu o referido técnico a atos de desonestidade praticados por exportadores gananciosos que embarcavam o produto acrescido de areia, excessiva percentagem dágua, sêbo, pedras, etc., objetivando o aumento de peso. Além disso, chegavam a violar o sêlo de fiscalização para substituição da mercadoria classificada como tipo 4 pela cêra tipo 1, com as sobrecargas espúrias já mencionadas.

Adiantou o sr. Joaquim Bertino que as medidas em aprêço resultaram de estudos sôbre tal situação, promovidos pelo Ministério da Agricultura, em reunião da qual participaram produtores, exportadores e técnicos brasileiros e norte-americanos, com a colaboração do Banco do Brasil. Após terem sido ouvidos todos os interessados no comércio exportador de cêra de carnaúba, foi apresentado um projeto de decreto, rigorosamente estudado pelos órgãos dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda, pela CACEX e pela FIBAN, o qual mereceu a aprovação do Chefe do Govêrno.

Contrôle da exportação

Esclareceu ainda que a Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a instrução n.º 96, sôbre cobrança de fretes, visando a ajudar o contrôle da quantidade, que poderá ser completado com o da qualidade do produto, caso tenhamos a colaboração das autoridades norte-americanas, através da exigência da fatura consular ou de medidas outras concernentes à importação de cêras.

Concluiu o sr. Joaquim Bertino dizendo que outra ação moralizadora, constante do decreto, prevê a exigência de ser depositada a mercadoria em armazém alfandegário, para receber o certificado de fiscalização, guia de licença, câmbio, etc. para exportação.

GOA, DAMÃO, DIU, carne e alma de Portugal

Da Suíça tranqüila e inalterável, leva-me o avião da "Scandinavian" (S.A.S.) até Lisboa. E' a primeira "etapa" da viagem de volta ao Brasil. Devem os passageiros permanecer uma hora sòmente no aeropôrto, tempo destinado à verificação dos motores e a tomar uns poucos viajantes. Lisboa será assim uma escala noturna apenas, nada mais. Portugal ficará para outra vez... No entanto, quantas lembranças, quantos amigos que não vale a pena sequer chamar pelo telefone, por ser tão curta a permanência!

No terraço da *gare aérea*, sôbre o Tejo, vejo o casario limpo da velha cidade cheia de graça. No contato de um brasileiro com a capital portuguêsa, há sempre qualquer coisa de íntimo, de enraizado. Encontrar a terra portuguêsa é viver uma sensação de família, é o reconhecimento de qualquer coisa que somos nós mesmos. Assim via eu Lisboa noturna, presente e ausente ao mesmo tempo...

Mas eis que de repente, já soada a hora de retomar o martírio da viagem pelos céus, chegou a notícia inesperada: o avião não partirá mais naquela noite. A oportunidade de dormir em Lisboa constituía algo de inapreciável.

* * *

E foi bom ficar em Lisboa, para sentir o entusiasmo indignado, a vibração, a cólera sagrada de tôda gente pelos acontecimentos da Índia. O sentimento da pátria sobrevive em Portugal, de maneira extraordinária. Vi na Europa, em velhos países, o fenômeno do desenraizamento, o homem defendendo apenas os seus direitos, as suas prerrogativas. As almas, cansadas de guerras e incômodos, tornaram-se insusceptíveis de qualquer espécie de vibração fora do plano individual. Não há mais lugar, senão por exceção, para manifestações de solidariedade nacional, como tive ocasião de assistir, há poucos dias, na capital lusa.

Certo, os homens de "élite", os jovens oficiais franceses, deixaram-se matar heròicamente na atroz guerra da Indochina, mas os próprios franceses reconhecem que a alma popular não seguiu atenta e indignada, a luta colonial. Em Lisboa, porém, é todo o povo que vejo na rua, gritando, clamando. São os jovens lusitanos que se oferecem para partir, para retomar o caminho das Índias, como seus maiores...

As divisões políticas, as queixas contra a monotonia da vida política, estão esquecidas. E' Goa, Damão, Diu, o que importa. Salazaristas, republicanos liberais, gente de prol e gente modesta, todos estão confundidos na exaltação comum pela defesa dos núcleos portuguêses, fundados, conquistados pelo nobre sangue dos heróis antigos, que deram a Portugal um império.

* * *

Vendo descer pelas avenidas e ruas lisboetas, grupos de manifestantes, raparigas esfogueadas, acompanhando os possíveis guerreiros da nova reconquista da Índia, senti que Portugal era qualquer coisa de vivo, de quente, pequena chama ativa no mundo europeu empalidecido e quase frio de hoje.

O povo português não perdeu o impulso meio inocente, mas viril, de amar as idéias, os símbolos, de sonhar com a grandeza da pátria no exterior. Goa, Damão, Diu, estão longe, na Índia. Mas é o que sobrou da velha riqueza do Oriente, e é terra de Portugal, como o Algarve, o Alentejo, as *terras frias*. Não há diferença para o amor lusíada.

* * *

— Para onde vais, menino? — pergunto a um *miúdo*, a uma criança manifestante, que me espanta ver na rua, de noite. O garôto parara por um instante em frente ao portão do Hotel de Aviz para amarrar o cadarço dos sapatos. Tinha dez anos, no máximo, mas era fortezinho e com a ânsia de ser homem, refletida no rosto.

— Perdi-me do pai, mas vou sòzinho defender Portugal — respondeu-me sério, grave, o menino.

* * *

A Índia Portuguêsa está no coração do lusíada. Salazar, distante, maduro, espiando de longe os entusiasmos do povo através das vidraças do seu palácio, com *aquêle ar de preceptor de um príncipe sempre ausente*, como dêle disse Naldi e o *miúdo* correndo na rua, os anônimos e os notáveis, todos pensam da mesma maneira agora, as almas lusíadas conhecem o mesmo ritmo de cólera, pois o modestíssimo *Império Português* na Índia, não é nenhuma riqueza a defender. E' mais que isso. E' o próprio Portugal, a sua integridade, a sua honra, o seu passado, o seu porvir...

E' por isso que senti, na minha parada em Lisboa, qualquer coisa de inatural e heróico: o pulsar unânime do coração de um povo pela causa nacional.

Augusto Frederico Schmidt

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367.
(28475)

FALTA CARNE, TAMBÉM, EM SÃO PAULO

Estêve no Rio, em conferência com o coronel Hélio Braga, o presidente da COAP estadual

São Paulo, 29 (Asp) — O presidente em exercício da COAP, sr. Alberto de Barros Rangel, regressou ontem do Rio de Janeiro, onde se avistou com as autoridades federais. Fazendo uma exposição do problema do abastecimento de carne em São Paulo, disse à reportagem:

— "Informei ao cel. Hélio Braga sôbre a crise com que se debate o consumidor paulistano, privado, desde segunda-feira última, de adquirir carne nos açougues, dado o elevado número dêsses estabelecimentos que não receberam suas quotas, permanecendo fechadas ao público. Esclareci que a situação está se tornando incômoda e já se nota certa inquietação, daí as providências rápidas que devem ser tomadas".

Esclarecendo as medidas que serão adotadas pelo órgão federal de contrôle para resolver o problema, informou o sr. Alberto de Barros Rangel, que segundo ficara deliberado no Rio, deverá se reunir hoje a subcomissão da COFAP, que examinará convenientemente a questão propondo à presidência as providências que julgar necessárias. No que diz respeito à possibilidade de majoração dos preços, disse que a COFAP continua resistindo à pressão altista, tanto para os preços do boi em pé, como para a venda de carne por atacado.

Sôbre os preços da carne no varejo, esclareceu que o caso dos açougueiros deverá ser resolvido satisfatòriamente, tendo em vista os resultados da perícia, que demonstraram ser pequena a margem do lucro dos retalhistas. Nessas condições, deverá a COFAP autorizar pequena majoração no tabelamento da carne no varejo, sendo, todavia, mantidas as atuais bases, no que diz respeito ao gado em pé e ao atacado.

Em tôrno da possibilidade da COFAP vir a requisitar o gado gordo que se encontra em poder dos invernistas, disse ter sido a questão devidamente ventilada durante a entrevista com o presidente do órgão federal. Entretanto, declarou o cel. Hélio Braga, que essa providência consistirá na "segunda etapa" das medidas que serão postas em execução por parte da Comissão Federal do Abastecimento e Preços. Inquirido sôbre a situação do abastecimento de carne no Rio de Janeiro, disse que pessoalmente, nada pode observar, por ter permanecido pouco tempo na capital do país. As notícias parece que obteve em tôrno do assunto são contrárias.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

SALDOS DE LIVROS DE FILOSOFIA
Gaston Milhaud — Etudes sur Cournot Cr$ 30,00, F. X. Maquart, Elementa Philosophie Cr$ 32,00, Jacques Maritain — La philosophie de la Nature Cr$ 38,00, Sept leçons sur l'être Cr$ 32,00, Jean Orcibal Correspondance de Jansenius de Cr$ 220,00 por 82,00, Gaston Milhaud — La Philosophie de Charles Renouvier Cr$ 30,00, P. Mouy — L'idéia de Progrès dans la philosophie de Renouvier, Cr$ 28,00, Les Lois du Choc des corps d'Après Malebranche Cr$ 18,00, Jean Noguet — La Signification du sensible Cr$ 25,00, Ewald Oldekord — Le Principe de Hiérarchie dans la Nature Cr$ 18,00.
Pedimos pelo Reembôlso Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro
(70796)

PORTUGUÊSES!
A Índia Portuguêsa, terra sagrada da nossa Pátria e clarão da cristandade no Oriente, foi invadida às ordens de Nehru. O Diretório da FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS convida-vos a comparecer à grande reunião da Colônia, hoje, sexta-feira, às 16,30 horas, no Gabinete Português de Leitura, onde será lavrado o nosso protesto, de portuguêses e de cristãos, contra tão repulsiva agressão.
PORTUGUÊSES
TODOS A ESTA REUNIÃO!
ASSIM O PEDEM OS NOSSOS IRMÃOS DA ÍNDIA, PORTUGUÊSES COMO NÓS

CULTIVEMOS A ARTE

Um amigo meu foi à Europa, e homem abastado, levou muito dinheiro. Não sei como terá conseguido levar, mas o fato é que levou. Ouço dizer que é proibido, mas essa gente abastada viaja e leva. Depois de longa temporada resolveu voltar e ainda lhe sobravam muitos francos. Ao invés de ir gastá-los nos cabarés de Montmartre, homem de gôsto apurado, resolveu comprar um bom piano Pleyel, grande cauda e trazê-lo para o Brasil. Eu acho que cada brasileiro que vai à Europa e traz um bom piano, devia ter o nome inscrito na "Ordem dos Amantes da Música", ordem essa que eu criaria se fôsse govêrno, pois cada Pleyel, Bechstein, Gaveau ou Steinway que entra no Brasil, está enriquecendo o patrimônio artístico da nação. As coisas de arte, tais como quadros de Matisse, Degas, Renoir, Reynolds, Picasso, um violino Stradivarius, um violoncelo Guarnerius, um trabalho de Rodin, deviam entrar no país com facilidades e conferir a quem as trouxesse uma láurea, uma inscrição na "Ordem do Mérito Artístico". Outrossim, deveríamos prestar especial homenagem aos brasileiros de ambos os sexos que no estrangeiro, quer na música, na pintura, escultura, arquitetura, ou nas letras, por qualquer forma realçassem o nome do nosso país, como acaba de acontecer com êsse jovem de nome estrangeirado — Jacques Klein — mas tão cearense quanto o Jurandyr Magalhães, que correndo os dedos pelo teclado do piano foi buscar um prêmio que honra o nome do Brasil. Mas voltando àquele meu amigo que trouxe um piano Pleyel, quem ouvi-lo narrar as peripécias, as amolações, as complicações que teve de enfrentar por causa do admirável instrumento, poderá imaginar que muitos contraventores confessos jamais se viram em situação idêntica...

Há dias, parei frente a uma vitrina de grande mercearia. Lá estavam tôdas as marcas de uísque, caviar, champanha, molhos, as mais variadas conservas e até amendoim em lata. Como é que essas coisas entram e um piano não pode entrar? Será por que temos pianos nacionais? Por melhores que êles sejam e façamos justiça de dizer que já são muito bons, já teremos alguma marca que supere os estrangeiros?

Vamos valorizar um pouco mais as coisas do espírito e vejamos se nesses próximos quatro anos o Brasil poderá pensar mais nas Artes do que nos Gols!...

FLORESTA DE MIRANDA

"NINGUÉM SE QUEIXOU DISSO NO BRASIL"

Marta Rocha fala sôbre as duas polegadas a mais

Hollywood, 29 — Marta Rocha a linda jovem brasileira, vice-campeã ao título de "Miss Universo", dêste ano, disse, hoje, que não acredita que perderá sua oportunidade para uma carreira cinematográfica, simplesmente porque seus quadris são duas polegadas mais que as medidas consideradas "perfeitas".

A encantadora lourinha olhou por sôbre o ombro e disse:

"De qualquer maneira, uma jovem pode perder pêso, se necessita fazê-lo. Porém estou satisfeita assim mesmo. Jamais ninguém se queixou disso no Brasil".

Os olhos azuis de Marta acusaram impaciência ante os comentários de que havia perdido o primeiro lugar porque suas medidas são 36-23-38, em busto, cintura e quadris, em comparação com a média "perfeita" de 36-24-36. Miriam Stevenson, a bela jovem de Carolina do Sul, ganhou o título de "Miss Universo" por coincidirem suas medidas com a chamada média da perfeição.

"Quem quer ser tipo médio?" perguntou Marta. "De modo que tenho segundo dizem, os quadris redondos. Creio que isto é bom, não lhe parece?".

A beldade brasileira se pôs de pé e efetuou uma pirueta. Vestia seu trajo de banho, o mesmo que usou durante o concurso de beleza. "Veja, disse rindo, como se pode dizer quais são as medidas?"

Ao lado de outras 14 competidoras, Marta aguardava sua vez para enfrentar as câmeras da "Universal Internacional", para sua primeira prova cinematográfica. E' um assunto curto, relativo à prova de "Miss Universo".

As outras jovens partirão de regresso a suas respectivas pátrias, neste fim de semana, porém Marta, Miriam e Virginia Lee, "Miss Hong Kong", assinarão contratos com os aludidos estúdios, e por um período de sete anos. Há uma cláusula, contudo, de que o estúdio poderia prescindir dos serviços das jovens, depois de um período de três meses. Marta perceberá um salário de 150 dólares por semana.

"Não começarei a trabalhar até fins de agôsto", explicou Marta, 21 anos de beleza e vivacidade. "Esta semana irei a Grand Rapids, em Michigan, para visitar minha irmã. Depois irei a Revere, Massachusetts, para ver outra irmã. Ambas são casadas com norte-americanos. Isto é o que quero fazer também: casar-me com um norte-americano. Todos dizem que são os melhores esposos".

Tão inteligente quão formosa, a jovem brasileira de soberbas formas disse que mantém abertos os olhos sôbre oferecimentos de outros estúdios, para o caso de a "Universal" resolver rescindir o contrato, ao cabo dos três meses.

Aduziu que não se separará do automóvel que ganhou, "porque já aprendi a manejá-lo, em um dia!".

Com um encantador sorriso e caminhando graciosamente, com as mãos sôbre os quadris, até um espelho de corpo inteiro, Marta se contemplou e, voltando a cabeça, redarguiu: "De modo que meus quadris são demasiado grandes? Ninguém me havia dito antes". (U.P.)

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES:

A LITERATURA MARCA ENCONTRO EM SÃO PAULO: 9 DE AGÔSTO

William Faulkner (Prêmio Nobel) a "estrêla" máxima — Quem é Robert Lee Frost — Quatro portuguêses, inclusive Miguel Torga — Teses e relatores — Simultâneamente, Congressos de Poesia e de Teatro — Escritores brasileiros que participarão dos debates — Os que não virão — Detalhes

Às 21 horas do próximo dia 9 de agôsto, no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, será oficialmente inaugurado o Congresso Internacional de Escritores, promovido pela Sociedade Paulista de Escritores, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Êsse congresso — que contará com a presença de alguns grandes escritores estrangeiros — se estenderá até o dia 15, quando será seguido pelos Encontros Intelectuais (de 16 a 22 do mesmo mês) igualmente patrocinados por aquela entidade e sob a orientação da UNESCO.

O congresso se realizará em três seções autônomas: escritores, poesia e teatro.

TESES E RELATORES

O Congresso de Escritores foi estruturado através de cinco teses, cada uma delas a ser relatada por um escritor de renome internacional e a ser discutida por oito escritores brasileiros ou residentes no Brasil. As teses: "Problemas da Crítica de Arte" (relator: Adolfo Casais Monteiro, português); "Problemas relativos aos meios atuais de divulgação do pensamento" (relator: Morton Zabel, americano); "O Novo Mundo visto pela Europa" (relator: Roger Bastide, francês); "A Literatura moderna como expressão do Homem" (relator: Claude Lefort, francês, também radicado no Brasil como Bastide) e "O Velho Mundo visto pelos americanos" (relator: Florestan Fernandes, brasileiro).

Para discutir o primeiro tema foram convidados: Paulo Rónai, Temístocles Linhares, Moisés Velhinho, Abgar Renault, Gustavo Corção, José Lins do Rego, Cecília Meireles e Osvald de Andrade. Para o segundo: Antônio Soares Amora, Eduardo Oliveira França, Lúcia Miguel Pereira, Afonso Arinos de Melo Franco, Eugênio Gomes, Guilhermino Cesar, Eduardo Frieiro e Gilberto Amado. Para o terceiro: Otávio de Freitas Junior, Wilson Martins, José Valadares, Lourival Gomes Machado, Caldeira Filho, Carvalhal Ribas, Mário Pedrosa e Sergio Milliet. Para o quarto: Júlio de Mesquita Filho, Paulo Emílio Sales Gomes, Aníbal Machado, Afrânio Coutinho, Rafael Correia de Oliveira, Osório Borba, Emílio Moura e Rubem Braga. E para o quinto: João Cruz Costa, João Cabral de Melo Neto, Edoardo Bizarri, Jaime Cortezão, Guimarães Rosa, Rui Coelho, Alfredo Bonzon e Câmara Reis.

Depois de discutidas as teses em "mesa redonda", serão elas objeto de apreciação do plenário do Congresso. Para as seções de Poesia (patrocinada pelo Clube de Poesia) e de Teatro (patrocinada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais — secção paulista) a apresentação de teses independe de temário, devendo os autores apresentá-las em quatro vias, antecipadamente.

OS QUE VIRÃO

Eis a relação dos escritores estrangeiros que participarão do congresso: William Faulkner, Robert Lee Frost, Morton Zabel, Rodrigues Lapa, Miguel Torga, Adolfo Casais Monteiro, J. Havet (da alta direção da UNESCO) Paul Rivet, Câmara Reys e mais os seguintes intelectuais designados pela UNESCO: Guido Piovane, George Shuster, Eugênio Pereira Sales e Herbert W. Schneider; Robert Schuman, representante do Conselho da Europa: Antony Babel, representante dos Encontros Internacionais de Veneza.

Não poderão comparecer: Ignazio Silone, romancista italiano (por motivo de moléstia grave), Romulo Gallegos, romancista venezuelano e antigo presidente da República do seu país (por motivo de luto) e Claude Levy Strauss (por compromissos tomados anteriormente).

O brasileiro Alceu de Amoroso Lima representará no congresso a Organização dos Estados Americanos.

AS "ESTRÊLAS" DO CONGRESSO

As grandes atrações do congresso serão os americanos William Faulkner e Robert Lee Frost e Miguel Torga, o grande escritor português tão admirado aqui no Brasil através de livros tais como "Lamentação" (poesia), "Novos Contos da Montanha" e o romance "Vindima". Podemos dizer o mesmo de Adolfo Casais Monteiro (que escreve regularmente na imprensa brasileira), Rodrigues Lapa e Câmara Reys, críticos.

WILLIAM FAULKNER

William Faulkner (Prêmio Nobel de Literatura de 1949 e recentemente agraciado com a Medalha Howells, o prêmio máximo norte-americano de literatura) é um dos maiores nomes das letras mundiais. Nasceu em Mississippi, tendo estreado em 1929 com o volume de novelas, "Sartoris". Segundo o crítico Morton Zabel, o tema dos livros de Faulkner é a decadência, "e essa decadência centraliza-se na tradição sulista, caída de seus grandes dias de autoridade moral e entregue à mercê de seus inimigos — sordidez, miséria, loucura e apatia". Algumas obras de Faulkner: "Sanctuary" (1931), "Light in August" (1932), "Absolom, Absolom!" (1936). Os dois primeiros (romances) foram traduzidos no Brasil.

Faulkner — A grande atração

Descrevem-no como homem de poucas palavras, mais preocupado com os problemas de sua fazenda (é fazendeiro abastado, aliás) do que com a literatura. Faulkner destinou para fundo de uma bôlsa de estudos o dinheiro do Prêmio Nobel. Estêve recentemente no Egito trabalhando no argumento de um cinemascope da Warner, que se intitulará "Terra dos Faraós".

ROBERT LEE FROST

O poeta Robert Frost (atualmente com 79 anos) nasceu na Califórnia, em 1875, mas viveu sempre em New Hampshire, sendo a Nova Inglaterra, com as suas cidades, campos e tipos humanos, o que êle retrata em sua obra. A exemplo de tantos outros escritores americanos, exerceu profissões humildes: foi aprendiz de uma fábrica de tecidos, sapateiro, trabalhador rural. Mais tarde, entretanto, estudou em Harvard. Alguns livros: "A Boy's Will", "North of Boston".

John Holmes, crítico do "The New York Time" escreveu a respeito de Frost: "Não se conversa com êle; ouve-se. Êle gosta de exercitar o seu pensamento, e não possui nem um pouco dêsse mêdo que tantos homens de letras têm, de perderem um valioso pensamento dizendo-o em voz alta. Êle pensa em voz alta. E é um precioso fluir de comentários e anedotas".

MORTON ZABEL

O professor e crítico Morton Dauwen Zabel (que, conforme dissemos acima, será relator de uma das teses) deu um curso de literatura americana (1943) na Universidade do Rio de Janeiro. Aliás, essas aulas foram posteriormente reunidas em livro sob o título "A Literatura dos Estados Unidos" (suas tradições, mestres e problemas). Há poucos meses tornou a visitar o nosso país.

O DIA DE ONTEM

Martha, a que é bela, já se decidiu a filmar. E anda pa seando a sua beleza pelos estúdios da Universal. Com aqu simplicidade encantadora de sempre. Ontem, porém, algu em Hollywood achou de comentar as suas 38 polegadas de qu dril. Martha foi categórica: "Ninguém se queixou disso no Br sil". E ainda disse outras coisas dêste jaez, que vão embeleza do esta página.

Mas, enfeando a segunda, vai a notícia de que export dores desonestos violavam o sêlo (lacrado) de fiscaliza abrindo os fardos de carnaúba já classificada. Retiravam p da mercadoria e, em seu lugar, colocavam areia, água, sêb até pedras. Foi o que revelou o diretor do Instituto de do Ministério da Agricultura.

Em Pôrto Alegre, foi aumentado o preço das passagens ônibus. Aumento de cinqüenta centavos. Lá pelas plagas sul, os aumentos se fazem com mais moderação. Já é uma v tagem. Vantagem maior, porém, fizeram os caboclos do Aguapai, no Amazonas, caçando uma enorme sucuriju de s metros e meio. Conforme vai contado na segunda página.

Boa notícia, boa e grata, mas também um tanto triste, é que veio de Londres e vai na quarta página: "O resfriado. A propósito das atividades do médico brasileiro Hélio G Pereira, que se encontra na Inglaterra, realizando pesquisas b teriológicas ao lado de grandes especialistas britânicos Leia telegrama, e fique alegre Leia a N. da R.. e fique triste.

Mais um instituto O de Aposentadoria e Pensões dos E nomiários (funcionários da Caixa Econômica). A idéia é vel (1947), mas sòmente ontem virou fato, quando aprovada pelo S nado. E com uma novidade: o presidente da nova autarq será escolhido (de preferência) pelos segurados. Na última gina. Onde também vai a importante nova da extensão do sa rio-mínimo ao pessoal dos serviços industriais do país. P sugestão do ministro José Américo, que, no "Mundo Politic declara que a presidência da República não é bem o seu sonh "O que mais me interessa é o fim da jornada".

E firme em sua jornada prosseguiu "O Globo", que ont festejou o seu vigésimo nono aniversário. Jornada que é Marinho (iniciada pelo velho Irineu), da imprensa e portan do povo.

E no *vernissage* concorridíssimo do Museu de Arte Moder com a presença do próprio Jean Lurçat, o príncipe da tapeça moderna, eis que Oswaldo Aranha afinal se redime, anuncian a transferência da 5ª para a 2ª categoria a importação de tin estrangeiras. Venceram os artistas.

T.

REVOLUÇÃO NO SISTEMA DOS FINANCIAMENTOS RURAIS

Ampla exposição do Ministro Oswaldo Aranha, na sede da Confederação Rural Brasileira, sôbre o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais

I Estamos aqui reunidos para discutir algumas das minhas idéias, aquelas que deram causa à criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

II As idéias não nascem feitas e nem perfeitas. São como as criaturas. Dizia um dos meus maiores e mais saudosos mestres, o notável Serzedelo Correia, que o Direito se estuda nas Academias, mas só se aprende na vida e no mundo. São assim tôdas as construções mentais: é na realidade que elas têm o seu contraste. E' esta dura realidade que terão de enfrentar os meus planos, os meus projetos, as minhas idéias, as minhas ilusões, como quer o nosso ilustre Deputado Iris Meinberg. Não creio nos homens sem ilusão. Não acredito mesmo que possam existir. Fiquei, pois, muito honrado ao ser classificado entre os filhos diletos de Deus e não entre aquêles que devem renunciar as próprias esperanças para entrarem no reino de Lúcifer. Agradeço pois ao meu eminente amigo, Deputado Iris Meinberg, essa generosa classificação que, do turbilhão da realidade da vida pública, me arrancou para alcandorar-me entre aquelas almas que, no materialismo corrosivo de nossa era, como escrevia o poeta do "simples": "viviam puras e imaculadas na torre do luar, da graça e de ilusão".

III Desgraçadamente sou forçado a descer dêsse altar, em que me santificou a crítica do nosso Presidente, para a realidade, que nos está convidando, nesta oportunidade, a explicar, expôr e debater problemas terrenos. Devo iniciar êste passeio através da realidade, para voltar tranqüilo de consciência ao remanso das minhas ilusões, por declarar que os meus melhores auxiliares, em tôda minha vida pública, foram sempre os meus severos críticos. Quero agradecer-lhes o bem que me fizeram e farão e testemunhar-lhes aqui o meu reconhecimento à contribuição diária que me dão, na imprensa e na tribuna, sob tôdas as formas, algumas mesmo moralmente condenáveis, à revisão contínua das minhas idéias, a autocrítica dos meus projetos, planos e atos.

IV Não há ninguém mais accessível do que eu à crítica dos que mais sabem e quem, mais do que eu, assente suas decisões no prévio debate, no livre exame e na discussão sem reservas das próprias idéias. Direi, mesmo, que tôda minha obra é uma resultante da colaboração que me tem dado espíritos mais avisados, e, aos quais entreabro tôdas as intimidades do meu pensamento, de minhas intenções e de meus propósitos. A êles, alguns anônimos, rendo a homenagem do meu reconhecimento pelo que me têm feito alterar, mudar, melhorar e corrigir em quanto tenho procurado fazer pelo meu país. Não me recordo de ato meu, entre tantos que modificaram até o destino do meu país, que não haja sido precedido do livre exame, da livre crítica de quantos me honraram com sua participação em minhas decisões.

V As últimas providências, por mim orientadas na vida econômica e financeira do país, foram resultantes da mais ampla consulta, da mais exaustiva discussão com quantos me foi possível, no aprêmio de minha vida, ouvir e tratar. Não excluo colaboradores, antes os procuro, não entre parentes e amigos, mas entre os melhores, os mais capazes, os mais reputados, os mais independentes e, creio, com êsse critério, haver reunido uma equipe digna da minha e da confiança do país e até da admiração dos homens públicos e técnicos de outros países. E' êste, também, o segrêdo de minha vida pública, conseguir cercar-me da colaboração dos mais capazes e melhores, tornando-me a mim mesmo mais capaz e melhor.

VI Ainda agora, nesta visita, venho ao encontro do livre debate de um dos problemas para o qual tenho procurado, em minha já longa vida pública, encontrar a melhor solução. Não reivindico iniciativas pessoais e menos procuro cobrar-me de créditos públicos. Desejo, hoje, ouvir e reexaminar, sem reservas, as objeções e críticas que me quiserem fazer. Estou convencido do meu acêrto, jamais da perfeição dos meus atos. Anseio vê-los modificados para melhor. Nada me alegrará mais à consciência do que a correição de meus projetos, feita por aquêles a quem procurei servir e ajudar. Responderei por forma geral as críticas feitas e aguardarei o debate para descer às explicações dos pormenores para documentar as razões e finalidades do decreto de aplicação dos ágios à vida rural.

Direi, então, como, porque e para que produz êste decreto e, ainda, da confiança que deposito no êxito de suas providências e finalidades. E' êle o remate de tôda uma vida de estudo e de preocupações com a vida rural do país. E' a etapa final de um pensamento amadurecido na consideração da economia agrícola do Brasil, desde seu início até os nossos dias.

Se as minhas conclusões, concretizadas nesse Decreto, não correspondem às necessidades rurais brasileiras, terei falhado aos meus melhores desígnios.

Tenho, porém, uma profunda convicção de que lancei as bases, que podem e devem ser modificadas, ampliadas e melhoradas pela experiência, do crédito rural, sem o qual o Brasil seria como uma criatura que quisesse viver do sistema venoso, sem irrigação arterial.

Comecei carreando para a agricultura os ágios, que eram confiscados nas cidades, e solicitei ao Congresso que permitisse ao Govêrno distribuir às lavouras de exportação as bonificações e às de subsistência, os financiamentos acessíveis e fáceis, capazes de criar novos meios de trabalho, de produção, de fartura e de riqueza.

Não fôsse a Resolução 70 e depois a ação do Congresso e, agora, êste Decreto, êsses milhões de cruzeiros continuariam a avolumar, como antes de eu assumir a Pasta da Fazenda, os lucros fantásticos e extraordinários dos que nas cidades e no litoral, de costas para o Brasil, nem amam as nossas terras, nem as querem trabalhar.

Uma nova era se terá de abrir para o homem da terra. Lancei a semente de mão aberta e limpa. Não gastei, não empreguei, não usei de um só ceitil dos bilhões que amealhei para bemfazer o campo e os camponeses brasileiros, e, organizando o CNAER, passei a ou que não eu, a execução dos me sonhos e das minhas ilusões c vencido de que êles irão ressuscit a fé dos trabalhadores rurais, a f licidade nas lavouras, a fartura c colheitas, a abundância nas mes a alegria nos lares e, entre tod nós, a confiança em nós mesmos

VII Entremos, agora, no exame d inúmeras objeções, sugestões, cri cas e até injustiças feitas aos n sos propósitos. Terei que me alo gar em considerações jurídicas, ec nômicas e financeiras, mas, ao f delas, darei as explicações que n forem pedidas, sem qualquer rese va às perguntas ou dúvidas que n quiserem fazer.

VIII As minhas idéias são conh cidas do país. Mas quero reaviv a memória dos que me ouvem s bre as constantes econômicas de m nha ação governamental para d monstrar que a criação do Cons lho e as suas atribuições formava parte da velha e inalterável co vicção de que:

"A prosperidade agrícola é única fôrça capaz de resguard os povos de crises, de lutas, de guerra, porque nela vão bu car suas riquezas tôdas as d mais atividades e o seu apa guamento tôdas as lutas de i divíduos e classes."

Acreditei sempre que entre os e tremos em que se debate a civil zação, êles encontrariam e enco trarão, quer os do capital, quer do trabalho, quer os de maiss losofias políticas, no agricultor fiel do equilíbrio da balança d conflitos e das desigualdades hum nas.

A agricultura foi, em minha op nião, a fonte de moderação das l tas econômicas, políticas e sociai

Acredito, mesmo, que o mal e contemporâneo, incluído o nos econômico, político e social te suas origens na crise da produç agrícola, no desassossêgo rural e desespêro dos agricultores, aqui em todo o mundo.

A solução, pois, de base, só p

(Continua na 6.ª página)

(6516

CARTAS À REDAÇÃO

Discordando do sr. Schmidt !...

O almirante Carlos Penna Botto escreveu-nos, com data de 28 de julho do corrente, a seguinte carta:

"Sr. Redator:

"Prêso a um leito de hospital, em meio a um penoso período pós-operatório, ouvi, pela voz de um bondoso amigo, a leitura do artigo publicado no "Correio da Manhã", em 8 de julho corrente, da autoria do sr. Augusto Frederico Schmidt, intitulado: Isolamento dos Estados-Unidos.

Decepcionou-me profundamente o artigo, ao ponto de mal poder acreditar no que ouvia! Tomei a decisão de discordar do sr. Schmidt, logo que me permitissem as minhas energias de convalescente, o que ora faço. Confesso, no entanto, que encontrei dificuldades em responder, observando certo método, ao mencionado artigo: isso porque o artigo contém, na minha opinião e salvo melhor juízo, numerosas contradições, trechos que se chocam uns com os outros em horrível conflito, e, além disso, afirmativas que ferem frontalmente postulados doutrinários de natureza basilar...

Tomei então a decisão, talvez acertada, de fixar tais contradições e afirmativas, comentá-las, e assim articular a minha resposta.

Diz o articulista: — "A França não está mais disposta a deixar-se liderar pelo Departamento de Estado Norte-Americano. A Inglaterra também afasta-se cada vez mais do seu grande aliado das duas últimas guerras. Na Itália o antiamericanismo é de fácil observação". (sic).

Mas logo adiante escreve: — "Enquanto houve dólares para a reconstrução muito bem, mas agora não adianta mais obedecer a quem não tem nenhuma vocação para solidificar a paz". (sic)

Ora, isto deixa muito mal a França, a Inglaterra e a Itália, pois significa, de um lado, que na fase crucial da reconstrução, quando se tratava de viver ou perecer, elas aceitaram os generosos dólares americanos, dólares que, veiculados sobretudo pelo Plano Marshall, evitaram que a França e a Itália caíssem vítimas do comunismo e se degradassem sob o jugo da execrável Rússia soviética; mas de outro lado, significa também que, passado o perigo maior aquelas Nações ingratas se esqueceram dos benefícios recebidos e se afastaram do amigo das horas incertas. Não concordo com o sr. Schmidt. O que há na França e na Itália é muita propaganda bolchevista, responsável pelo desfibramento de alguns setores da população e, também, certos recalques e complexos, tão peculiares aos emotivos latinos.

E' preciso não perder de vista um só momento que: — "malquistar e isolar os Estados Unidos vis-à-vis das Nações livres do mundo ocidental", representa o propósito n. 1 dos comunistas; e que, para consegui-lo, lançam mão de tôdas as torpezas imagináveis, isto muito de acôrdo com a monstruosa regra fundamental da cartilha vermelha, regra que assevera: — "é moral tudo aquilo que serve ao Partido Comunista".

Não parece absurdo que um país altruísta e generoso tenha, como diz o sr. Schmidt: — espalhado o seu dinheiro de forma torrencial e curado feridas" (sic), para, como recompensa, — "recolher animosidade, incompreensões e repulsa em tôda a parte?"

Não parece absurdo que um país tenha, como diz o sr. Schmidt: — "elevado o nível de vida dos seus operários, permanecendo rijo na riqueza, praticado a filantropia, revelado nobres qualidades, mostrado as maiores dedicações a idéias e princípios" (sic), para no entanto, serem hoje considerados — "aves de rapina, ambiciosos de poder e fortuna?...

Não está patente, no que escreve o articulista, a completa falta de ilação entre causas e efeitos?

Não, sr. Schmidt. Por 98% das apregoadas animosidades, incompreensões, repulsas e rapinagens, é responsável a propaganda comunista; e todo aquele que lança e veicula a notícia capciosa do isolamento dos Estados Unidos faz, consciente ou inconscientemente, o jôgo dos caluniadores imperialistas de Moscou.

O que se deverá entender, agora, por — "falta de vocação para solidificar a paz?

— Será falta de vocação para aderir à aviltante ideologia marxista, para pactuar com os escravizadores soviéticos, para ceder ao imperialismo eslavo?

Terá sido uma boa medida para a "solidificação da paz", a assinatura recentíssima, pela França, dos desonroso e pusilânime Tratado de Paz que deu nítido ganho de causa aos comunistas na Indochina e que resultou na cruel entrega de doze milhões de pessoas, do Viet-Nam setentrional, ao terrível jugo dos sanguinários asiáticos que cumprem ordens do Kremlin?

A paz mundial, a verdadeira paz cristã (e não a pérfida Paz Soviética), só poderá ser consolidada pelo esmagamento do govêrno que oprime e tiraniza a Rússia e os Países Satélites, e não através do medo, de defecções e de apaziguamentos. Só a III Guerra Mundial, inevitável que é, livrará o globo da peste bolchevista. Nessa guerra vindoura os Estados Unidos serão o grande baluarte do mundo livre e, sozinhos ou acompanhados, salvarão a civilização cristã.

O sr. Schmidt admite aliás em que êles sejam um baluarte, mas um baluarte de más idéias, e aviltado, porquanto declara: — "os Estados Unidos tornaram-se o último baluarte do reacionarismo". (sic).

Aí está o que se pode chamar de legítima dialética comunista. Sim, porque não há bolchevista que deixe de gritar, a plenos pulmões, que quem é contra a Rússia é reacionário.

A seguir declara o articulista: — "Na Ásia a Rússia já domina hoje através da sua poderosa política de envolvimento". (sic)

Eis aí uma meia-verdade, para a qual acaba de concorrer a França, que parece ser admirada pelo sr. Schmidt, com o infeliz Tratado de Paz da Indochina já comentado.

Mas será por culpa dos Estados Unidos que tal situação se verifica?

Não, pois foram precisamente os Estados Unidos que lutaram na Coréia, durante anos, praticamente sozinhos, em defesa de um povo agredido pelos marxistas e em sustentáculo dos brios das Nações Unidas!...

Receberam dos outros países ou auxílios nulos (como do Brasil) ou extremamente reduzidos, malgrado as disposições taxativas dos Tratados existentes e em vigor. Abnegadamente se bateram, nos antípodas, em prol da civilização ocidental e cristã e lá deixaram muitas dezenas de milhares de mortos. E salvaram a Coréia do Sul, ao passo que a França, após 8 anos de manhosa e ineficaz luta, não soube nem salvar a Indochina nem honrar os soldados gauleses que lá pereceram, embora como triste sinal dos tempos que correm, o 1.º ministro Mendes-France (citado pelo sr. Schmidt) tenha sido recebido com aclamações (sobretudo aclamações dos comunistas) pelo "Munich" tristemente reeditando em Genebra.

Aparecem, depois, afirmativas surpreendentes do articulista.

Diz êle: — "A Rússia no seu duelo com os Estados Unidos leva sempre vantagens e mais vanta-

(Continua na 9.ª página)

Correio da Manhã
ASSINATURAS
CAPITAL E ESTADOS:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00
EXTERIOR:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

NO ESCRITÓRIO
GOMA ARABICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS
Poupa tempo: é mais homogênea e cola firmemente, com mais rapidez - Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipú, 220 a 234
Tel. 38-0947 e 38-0588 - Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Apêlo ao Comércio desta Capital

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, atendendo à uma resolução do seu Conselho Diretor, que manifestou, por unanimidade, sua inteira solidariedade a Portugal e aos portuguêses radicados no Brasil, face ao atentado sofrido pelo país irmão, com a invasão da pequena aldeia de Dadrá, apela, por êste meio, para o Comércio desta Capital no sentido de que, hoje, dia 30, dispense do trabalho os seus empregados de nacionalidade ou origem portuguêsa às 16 horas.

Aludida dispensa é solicitada para que aquêles comerciários possam tomar parte na concentração a realizar-se em frente ao Real Gabinete de Leitura Português, às 16,30 horas, e cujos participantes pretendem ir, incorporados, aos Exmos. Srs. Presidente da República e Embaixador de Portugal, bem como à sede da Associação Brasileira de Imprensa, num justificado movimento de solidariedade.

(71400)

Começou ontem... e
em Copacabana já não se fala em outra coisa:
pela 1a. vez a Casa Branca faz uma
venda especial
remarcando os preços de todos os seus artigos!
Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR
AV. COPACABANA, 1032-B - PÔSTO 5

Antologia oficial

Não se acham tão satisfeitos como parecem os homens do govêrno. Começam até a fingir-se de oposição, a falarem autoridades e candidatos oficiais como se estivessem a fazer oposição aos próprios atos do govêrno. E nem sequer nos citam, a nós da oposição, entre aspas, como seria justo e de boa ética... Pois faremos o contrário.

Num despacho solene, por exemplo, o sr. Getúlio Vargas escreveu: "Recomendo providências indispensáveis para a defesa do valor da moeda e para conter a expansão dos meios de pagamento."

Mas quem vem provocando, senão o govêrno, a desvalorização da moeda com a política de emissões a jato e de inflacionismo desenfreado? De resto, só o Banco do Brasil tem o privilégio de uma guitarra oficial, podendo fabricar dinheiro, e assim desvalorizá-lo, sem o risco sequer das penalidades legais previstas para os moedeiros falsos...

Por outro lado, numa exposição de motivos, o ministro da Fazenda clamou contra a elevação no custo de vida — com a tese de que isto é efeito e não causa — e acrescentou que a alta dos preços — "agravando cada vez mais as condições gerais de vida do povo é fator de perturbações não só para o desenvolvimento econômico do país como para a sua própria estabilidade social e política".

Efeito, e não causa, sem dúvida, mas de quê? Justamente de erros e omissões na orientação econômica e financeira do govêrno, efeito de causas que estão em efervescência e desenvolvimento precisamente no setor administrativo do ministro da Fazenda.

Por fim, temos agora alguns trechos da plataforma lida em Pôrto Alegre pelo sr. Alberto Pasqualini, candidato a governador ao mesmo tempo do P. T.B., do govêrno federal e do govêrno estadual. Não lhe repugna a etiqueta de candidato oficial e lança-se mesmo no petebismo paternalista, que tanto combatia, ao exclamar: "Rendo a homenagem de minha veneração ao presidente Getúlio Vargas, chefe nacional do nosso partido, cuja ação em prol das classes trabalhadoras nunca poderá ser esquecida."

Como deve ser lembrada, porém, encontramos a maneira neste trecho da mesma plataforma do sr. Pasqualini, passando de candidato oficial para a linguagem oposicionista: "O desenvolvimento econômico do país e o custeio de atividades improdutivas vêm sendo financiados, através do processo inflacionário, à custa dos salários dos trabalhadores," E mais adiante: "Poderia parecer que, desvalorizando o dinheiro, mas aumentando os salários, há certa compensação. A verdade é que, quando funciona a espiral inflacionária, mal se fala em elevar os salários, ocorre novo aumento de preços, tornando completamente ilusória a melhoria dos salários."

Não está aí caracterizada, na palavra de um candidato do P.T.B., tôda a política *trabalhista* do govêrno, inclusive os decretos de 1.º de maio do sr. Getúlio Vargas? E é também ao sr. Getúlio Vargas — chefe nacional do seu partido, mas agora, não há dúvida, sem "homenagem de veneração" — que se aplica esta apóstrofe do sr. Pasqualini:

"Não será com uma inflação de promessas que poderemos acudir às angústias, às aflições e aos reclamos da coletividade. É necessário não prometer demais para não correr o risco de aumentar as desilusões do povo."

Autoridades do govêrno e candidatos governamentais estão agora todos de máscara, uns fingindo, outros brincando de oposição De qualquer forma, com esta linguagem desencontrada, preparam uma antologia oficial de opiniões para o julgamento do getúlismo em ruínas.

cedimento dos dissidentes pernambucanos que mantiveram os compromissos do grêmio com a candidatura do general Cordeiro de Farias.

O sr. Cleofas continuará a ser candidato mas apenas, de uma ala da U.D.N., sem poder firmar acôrdo com qualquer outro partido, que isso seria repelido pelo Diretório Nacional. A situação do ex-ministro da Agricultura, se é ruim do ponto de vista moral, é péssima sob o aspecto material, isto é, quanto ao número de votos de que necessitaria para se eleger.

Filosofando

Um conterrâneo do sr. Getúlio Vargas há poucos dias procurou-o para saber como devia agir frente à adesão do sr. Brochado da Rocha ao P.S.P. Por outro lado; achava que o sr. Pasqualini não era o homem ideal para o P.T.B. no Rio Grande do Sul.

O sr. Getúlio Vargas, soltando a fumaça do charuto, comentou:

— E'. As coisas não vão como se esperava. Sempre direi, porém, que é mais fácil atrair um governador do que fazer o governador.

Quanto à atitude do sr. Brochado, moita.

Roedor e voraz

A Rádio Mauá quer autorização do presidente da República para tomar um empréstimo ao impôsto sindical, ou "cinical", como é vulgarmente conhecido. Nada menos que dez milhões de cruzeiros. Endividada como está, espera assim se pôr em dia com os credores. Quer também um crédito de quinze milhões, dos quais cinco serão empregados no seu reequipamento e os dez restantes destinados a resgatar o aludido empréstimo.

E' uma dessas coisas que só no Brasil do trabalhismo demagógico, da impunidade garantida e da falta de senso do que seja a propriedade alheia aconteceria. O impôsto não é impôsto porque o Congresso não o votou, nem o recolheu ao Tesouro. Não é constitucional, apesar do sofisma grosseiro de o darem por abonado por decreto da ditadura que aprovou a já hoje garalmente nociva Consolidação das Leis do Trabalho A Constituição não o discriminou. Sem embargo, é impôsto que se arrecada de todos quantos produzem neste país. Impôsto de finalidades suspeitas, cuja aplicação se tem caracterizado por uma série sucessiva de escândalos e escamoteações. Há uma comissão que é dona dêle. Mas não presta contas de como o emprega. Têm procurado por todos os meios, omissão, negligência, sonegação e imoralidade, evadir-se ao crivo do Tribunal de Contas e, não uma, mas várias vêzes ali tem sido denunciada pelo órgão do ministério público. Com êsse impôsto, se têm pago banquetes, homenagens à gente do poder, conferências de "pelegos" credenciados e até se têm indenizado os garçons caloteados do Hotel Quitandinha, que era propriedade e administração do govêrno fluminense.

A Rádio Mauá não ignora os fatos. O que é bom toca a todos. Acha que também tem direito a viver nas costas do impôsto roedor e voraz.

Gás difícil

Em 1951, moradores do Conjunto Residencial de Coelho Neto, pertencente ao I.A.P.C., pediram instalação de gás em suas casas. O assunto foi a estudo. Um ano depois, houve proposta ao Instituto para a construção de usina própria geradora de gás combustível no local. Aceita a sugestão, o Instituto passou a consultar os locatários do Conjunto sôbre o assunto.

Estamos mais para o fim do que para o começo de 1954 e os moradores de Coelho Neto continuam sem o gás que vêm pedindo desde 1951.

Vésperas de eleições, está aí uma excelente caçada de votos. O candidato que conseguir o gás que a burocracia do I.A.P.C. dificulta aos residentes naquele Conjunto, terá sua vitória assegurada.

MINAS

Eu acho que o sr. Bias Fortes tem razão: a união política de Minas seria a melhor garantia para o regime. Só mesmo quem fez questão de fechar os olhos não vê que o sr. Vargas está armando tudo para continuar no govêrno. Legalmente, se possível, através de uma reforma constitucional. Por um golpe de fôrça, caso tenha fôrça. Só muito a contragosto êle adotará a solução antiga, aquela contra cuja imoralidade êle se ergueu (ou foi erguido) em 30: fazer o seu sucessor, colocando tôda a fôrça e dinheiros do Estado a serviço da candidatura de um Jango ou outro gaúcho qualquer.

Antes das eleições de 3 de outubro é, certamente, cedo para saber o rumo que êle tomará. Sua intervenção nesse pleito, em vários Estados, já mostra, porém, que êle está bem disposto para a luta e usa com abundância, seus recursos habituais. Justiça lhe seja feita: apesar de sua respeitável idade êle continua a exercer com eficácia uma estranha sedução de Circe. Vimos há tempos o sr. Jânio Quadros, erguido de súbito na crista de uma onda formidável de revolta popular contra Vargas, Ademar e Garcez, deixar-se engambelar como um menino tolo por algumas palavrinhas. Só lentamente o sr. Jânio vai reconstituindo o prestígio que perdeu com êsse mau passo de donzelinha do interior deslumbrada com os luxos da capital.

Agora mesmo vemos o sr. Cleofas, afinal de contas um senhor de certa idade e experiência, com um passado correto, comportar-se como um rapazinho leviano que, apaixonado por uma velha corteza, faz tôda espécie de falcatrua.

Conheço muito pouco o sr. Cleofas, mas tenho pena dele. Com aquela frieza de quem despreza os homens e só se aproxima deles pelo lado pior, de quem só se interessa pelo que êles têm de fraco e de vulgar, o sr. Vargas lisonjeou sua ambição e sua vaidade no instante mesmo em que êle deixava o ministério. As advertências dos amigos foram inúteis: o homem ficou como que hipnotizado.

Agora, censurado pùblicamente pelo seu partido, coberto de desprezo, Cleofas é um candidato fraco — e que, por isso mesmo, não deve ter a menor confiança no apoio do sr. Vargas...

Não é certamente por esporte que o sr. Vargas dedica todo seu tempo a êsses trabalhos de corrupção e de intriga. Êle quer ficar, quer ficar até o fim, quer morrer de velho como Presidente da República, dentro de seu Palácio, quer ser enterrado de faixa no peito.

Minas, que foi a grande responsável pela invenção dêsse homem, seria a grande fôrça capaz de neutralizar sua interminável ambição. Se ela se unisse, que onda de confiança e de coragem se ergueria por todo o Brasil!

O sr. Vargas sabe perfeitamente disso. E certamente sorri: conhece muito bem os políticos mineiros e sabe o que deve mandar dizer ou insinuar a cada um. E ainda por cima tem o seu tancredinho no bôlso do colete...

R. B.

ECONOMIA & FINANÇAS

ORÇAMENTO CAMBIAL

Já tivemos ocasião, na edição de ontem, de aludirmos ao orçamento cambial para o segundo semestre de 1954, que vem de ser dado à luz pela SUMOC. E' louvável o ato daquele Departamento, do Executivo publicando um documento tão importante e que merece análise detida por parte de quantos se interessam pela evolução econômica do país.

Vamos hoje abordar a receita cambial prevista pelo orçamento em aprêço, complementando, assim, nossa análise anterior. Verifica-se que, mesmo parecendo receita realmente impossível de ser realizada — US$ 1.042.000.000 — o orçamento prevê um deficit de US$ 21 milhões para o segundo semestre do ano em curso. Ora, sabe-se que uma receita de US$ 1.042.000.000 para um semestre corresponde, no mínimo, a uma receita anual de US$ 1.800.000.000, nunca atingida por êste país, mesmo nos anos recordes de exportação (fases de anormalidade política internacional). Considerando-se a queda que, há dois meses, já se constata nas vendas de café ao exterior nota-se desde logo que as previsões estão quase que inteiramente invalidadas, mesmo porque, pode-se afirmar, para atingir a uma cifra igual a US$ 800 milhões, teríamos de vender aos mercados exteriores e principalmente aos Estados Unidos quantidade de café idêntica à do ano passado 9.000.000 de sacas a um preço médio de 90 cents por libra pêso. Dificilmente qualquer das duas hipóteses se materializará. Nem venderemos a safra tôda, ou melhor, não venderemos o que vendemos em 1953, nem o café dará, em média, cotações daquele tipo. Se a procura internacional do café brasileiro continuar na base em que vem se processando, não chegaremos a vender ao exterior até dezembro, na melhor das hipóteses, mais de 4 milhões de sacas, quantidade que se calculada à US$ 0,87 cents por libra pêso, (mínimo fixado pelo govêrno brasileiro e que, no nosso entender não funcionará como preço) e fornecerá ao país tão só US$ 460 milhões de dólares. Não acreditamos que os demais produtos exportáveis, apesar da ótima posição do cacau e da favorável situação do algodão, que é momentânea, ofereçam mais de US$ 200 milhões de dólares ao país neste semestre. Todavia para não sermos rigorosos em demasia, admitiremos a receita semestral proveniente dêsses produtos em 300 milhões de dólares, que adicionados aos 460 milhões do café, nos darão, ainda na melhor das hipóteses, 760 milhões de dólares neste segundo semestre de 1954. Tomando os compromissos oficiais com o exterior existentes e levando em consideração um mínimo de importações inadiáveis — trigo, papel e combustível — nada sobrará para outras importações. Pelo contrário, não será aquela receita bastante para atender aos compromissos oficiais e às aquisições de caráter inadiável, mesmo que em níveis mínimos.

E não é tudo. Devemos atentar também para o fato de que já temos "descobertos" no exterior, para pronto pagamento (decorrentes das licitações), da ordem de US$ 850 milhões, que, inapelàvelmente, vencer-se-ão no decorrer do segundo semestre. Tudo junto, indica a gravidade da situação atual, que se projetará ainda mais negra nos orçamentos cambiais de 1955, quando o café enfrentará uma situação de predomínio da procura em relação à oferta.

Está, portanto, pràticamente invalidada a previsão feita pela Sumoc, E é por isso, por êsse tipo de previsão, que estamos com "descobertos" cambiais de mais de US$ 850 milhões. Sacamos contra uma previsão de receita cambial que não se vem confirmando. Um país que depende tanto de seu orçamento cambial não pode funcionar em bases tão precárias. A realidade vai nos ensinando a ser mais previdentes e mais coerentes na adoção de medidas versando assunto tão sério.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Produção nacional de mármore

A produção nacional de mármore vem crescendo de modo sensível Entre 1941 e 1951 passou de 18 mil toneladas, ou quase 50% a mais. Em valor, todavia, o aumento é mais pronunciado: o crescimento foi de seis vezes em idêntico período.

2) Comércio com a Alemanha

Há generalizado temor nos círculos econômicos desta capital de que, as trocas comerciais entre o Brasil e a Alemanha, de tão rápido crescimento nos últimos 3 anos, venham a sofrer forte declínio com a redução das compras de café brasileiro por parte do país europeu. Essa medida foi tomada como defesa contra a adoção do preço mínimo de 87 cents por libra-pêso.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estanho: Acôrdo entre os Estados Unidos e a Bolívia

Os Estados Unidos e a Bolívia concordaram numa operação comercial de estanho em que a Reconstruction Finance Corporation adquirirá, progressivamente, por conta do govêrno norte-americano, 12 mil toneladas de "concentrado" estanífero.

2) Estados Unidos: Produção e consumo de petróleo

Entre março e abril do ano em curso registrou-se nos Estados Unidos um acréscimo da produção de petróleo — 108.000 barris a mais — e um decréscimo do consumo — 44.000 barris a menos.

III — DOCUMENTARIO ESTATÍSTICO

Brasil: Produção de juta

	Tons.	Cr$ 1.000
1948	9.370	48.783
1949	13.110	61.137
1950	14.054	61.223
1951	22.322	114.615
1952	14.840	79.311
1953	19.083	101.695

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam no segundo caderno, a secção "Vida Comercial").

HOSPITAL

O Hospital dos Servidores do Estado, participando das comemorações que assinalam o vigésimo sétimo aniversário do IPASE, procederá à inauguração de novos melhoramentos em suas instalações para auxiliares de enfermagem, nas do Laboratório de Medicina Experimental, do Serviço de Cardiologia, do Setor de Recreação Hospitalar, Lactário, Drogaria, Serviço de Arquivo Médico e Estatística, além do acréscimo de leitos à enfermaria geral e à enfermaria infantil.

Precedendo essas cerimônias a Associação dos Servidores do H.S.E. fará celebrar missa votiva, amanhã, na capela do Hospital em homenagem ao dr. Gennyson Amado, pelo transcurso do segundo aniversário da sua administração.

Servimo-nos da oportunidade, não para reproduzir conceitos mais ou menos unânimes, no país e no exterior, sôbre o alto padrão dos serviços dêsse hospital, peça verdadeiramente modelar de uma organização pública que lucraria em copiar-lhe as qualidades funcionais nos demais setores subordinados ao Estado. Mas para reiterar, decorrido menos de um ano, os conceitos que nós mesmos emitimos, nesta página, não a propósito de qualquer efeméride, festejando alguma ocasião especial, mas simplesmente apreciando o grau de eficiência que o zêlo administrativo mantém aprimorado no sistema médico, científico e assistencial do H.S.E. e se observa no cotidiano das suas atividades.

Há, de certo, muitos temas tratados em jornal, nos quais os acidentes da vida acabam por propiciar, posteriormente, constatações de agradável justeza ao ensejo do contato pessoal com o objeto que motivou o comentário. Em se tratando de hospital, a expressão agradável não chega a significar o sentimento que é sempre de ansiedade e temor e, no mínimo, de limitação de prazeres.

O acidente que nos levou, no decurso de um semestre, permeando, naturalmente, de alguns intervalos, ao conhecimento mais íntimo do Hospital dos Servidores do Estado, ligou-se ao infortúnio e têrmo inexorável do nosso companheiro e chefe Pedro da Costa Rego. Visitando-o, visitávamos a casa a que se recolhera contra os sofrimentos atrozes e onde, na verdade, encontrou uma perfeita organização, servida pelo alto senso da emergência, com sensibilidade, acuidade e equipamento, no quanto à técnica, a percepção, a experiência e o instrumental possam operar, sem deslizes, a obra da recuperação da saúde empregando o máximo das disponibilidades válidas descobertas pelo homem contra a morte, que, malgrado, continua senhora dos melhores destinos.

* * *

Tivemos, assim, nos meses idos, o testemunho dos nossos conceitos sôbre as instalações e a administração do Hospital dos Servidores do Estado, umas e outra associadas nas comemorações de amanhã, em que novos elementos de trabalho, e de formação de equipes, serão incorporados à missão dêsse Hospital, que representa o melhor do que podemos oferecer a nós próprios e ao intercâmbio científico.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 24.9; Mínima — 16.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

"Quorum" e data das eleições

A falta de número na Câmara tem provocado críticas nem sempre justas. Um suplente de deputado, em exercício recente, chegou mesmo a afirmar que o Legislativo estava se desmoralizando irremediàvelmente com essa ausência dos seus membros ao trabalho.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Noutras circunstâncias, como por exemplo nas prorrogações anuais, que já se tornaram regra, a falta de número é perfeitamente censurável. No caso presente, porém, pode ser justificada, pois estamos a pouco mais de dois meses das eleições e os deputados não podem deixar de comparecer aos Estados para a propaganda das respectivas candidaturas ou dos partidos a que pertencem. E' um direito que não se lhes pode negar, o de preservarem o mandato, o de se quererem reeleger.

Na situação atual, quem quiser voto tem que assistir de perto o eleitorado. Foi-se o tempo em que os candidatos podiam e eram eleitos sem mesmo conhecerem a circunscrição que deveriam representar no Congresso. Hoje, ou o interessado comparece, faz promessas, gasta dinheiro ou não consegue nada.

São as contingências, dêsse modo, que obrigam os deputados a viajar para os Estados, originando-se daí a falta de número. São os percalços do voto secreto, da democracia, enfim.

Uma providência que se impõe, para evitar a reprodução do que ocorre atualmente no particular, é a mudança da época das eleições, o que deve ser observado para o futuro. Em vez de outubro, marque-se a data dos pleitos para fevereiro ou março e tudo estará resolvido, porquanto nessa época o Congresso normalmente deve estar fechado.

Fora disso, não há remédio para evitar a ausência de *quorum* no Legislativo.

Comércio com a Alemanha

A seção de Economia & Finanças se refere hoje aos perigos que ameaçam o desenvolvimento do comércio entre o Brasil e a Alemanha, auspicioso nos últimos anos.

Seria realmente de lamentar que o progresso das trocas comerciais entre os dois países viesse a sofrer qualquer declínio, pois o mercado alemão é altamente interessante para a economia brasileira. Não só pode absorver quantidades crescentes de nossos produtos de exportação, como é fornecedor de grande porte, quantitativa e qualitativamente, de um sem número de produtos de que carecemos.

Infelizmente o advento do preço mínimo para o café veio pôr em risco o intercâmbio, pois a Alemanha restringiu as compras de café. Não há muito tempo, conseguiramos que o govêrno alemão reduzisse a imposição fiscal sôbre o produto, justamente com a finalidade maior de permitir ampliação do consumo interno de café. Agora, todos os benefícios se deslocarão para os nossos concorrentes.

O advento do preço mínimo para o café teve conseqüências adversas, que se ampliarão na medida em que continuarmos a porfiar no êrro.

Expedições punitivas

Não devem ter surpreendido à opinião geral, em Pernambuco, as revelações do governador do Estado quanto à coação que o presidente da República exerce ali para combater a candidatura Cordeiro de Farias. Trata-se de um plano longa e calculadamente organizado, cujos efeitos se vêm fazendo sentir.

A Pernambuco, por ocasião das comemorações do tricentenário, negou o sr. Getúlio Vargas auxílio federal de vinte milhões de cruzeiros, embora não ignorando que as solenidades projetadas, e que se realizaram, teriam um caráter de puro nacionalismo e vivo civismo. Convidado a participar das festas, não só não foi, como deixou de se fazer representar. Depois, atendendo a uma imposição do agitador Jango Goulart, que estêve em Recife a barganhar o apoio eleitoral dos comunistas, nomeou um coronel do mesmo credo vermelho para comandar a unidade militar de Guararapes, unidade essa de heróicas tradições que no local, outrora, soube sacrificar-se para salvaguardar as instituições e a família brasileiras na época em que as ameaçaram os bandos terroristas do comunismo. Foi em homenagem à sua bravura que se lhe deu o nome do lugar celebrizado pela resistência ao inimigo invasor. O sr. Getúlio Vargas desconheceu a tudo isso, enviando para lá um comandante comunista já fichado pelas suas atividades subversivas.

Está, pois, na coerência presidencial a série de expedições punitivas a Pernambuco. São elementos dos diversos serviços federais e autárquicos para o Estado despachados com o intuito indisfarçável de perturbar à ordem e hostilizar à aludida candidatura. E' uma intervenção dissimulada, que se põe em marcha.

O presidente da República, infelizmente, não faz a menor idéia das reservas de energia moral e coragem cívica que tanto distinguem o povo pernambucano. Através dos tempos — Colônia, Império e República — êsse povo sempre lutou para ganhar, defendendo à própria autonomia.

Desafôgo

A decisão da U.D.N. no caso Cleofas, lhe tem valido numerosos e expressivos aplausos. Sua presidência não cessa de receber congratulações, da mesma forma como fôra alvo de críticas antes da deliberação. Isso mostra o interêsse existente em relação às atitudes da oposição, cuja firmeza constituiu verdadeiro desafôgo para quantos sentiam a descrença.

Uma coisa precisa de ser salientada desde logo: foi a primeira vez que a U.D.N. saiu como partido nacional, adotando sanção moral contra um correligionário que menosprezou os princípios da honra partidária e faltou aos compromissos assumidos em nome de todos.

Não puniu a Convenção estadual, que no caso era soberana, porém ao candidato por ela escolhido pessoalmente, visto ter sido êle o leviano que poderia levar a secção local do partido à mais cabal desmoralização.

O ato do Diretório Nacional reforça e prá-

MOEDA QUE SE DERRETE

Só há dois meios de fazer baixar a febre inflacionista em que se exaure o país: aumento da produção, acompanhado da melhoria da produtividade, e contração dos meios de pagamento. O segundo processo tornou-se muito difícil, senão impossível, diante dos aumentos de salários. As fôlhas de pagamento fortemente majoradas vão exigir majoração, correspondente de numerário. E isto se a tendência fôr para manter o ritmo atual de produção. Em muitos casos não será isso possível. Há produtos, cujos preços não suportarão acréscimos suficientes à cobertura dos novos salários. Certamente deixarão de ser fabricados ou passarão a ser produzidos em menor quantidade. De qualquer modo, mesmo que se amplie a vantagem monetária tanto quanto fôr necessário para cobrir os aumentos de salários, decréscimo de produção haverá.

Pelo lado das manobras monetárias não vemos, pois, como se poderá conter a inflação, a não ser o pouco que se poderá fazer pelo equilíbrio dos orçamentos públicos. E' muito pouco diante do elevadíssimo grau inflacionário a que atingimos.

Resta, então, o primeiro processo antiinflacionista: aumento da produção e, ao mesmo tempo, melhoria da produtividade.

Mas para aumentar-se a produção e melhorar-se a produtividade, só existe um incentivo: a expectativa de lucro dos empresários. Como êsse lucro se realiza em uma moeda que, nem mais "como unidade de conta" está servindo, dificilmente poderá funcionar como estímulo. Quem vende hoje um artigo por 100, amanhã está arrependido de havê-lo vendido a preço tão baixo. Para readquiri-lo terá que despender 120, 130 ou 150. Diante de tal situação, que perspectiva de lucro poderá o empresário calcular para sua produção? Poderá vendê-la hoje por um certo preço e amanhã nem a matéria-prima para fabricá-la novamente conseguirá comprar com o produto da venda.

Não há mais perspectiva de nada. O que hoje achamos caro, amanhã talvez esteja pelo dôbro do preço. Chegamos ao ponto de inflação em que já se justificam os entesouramentos. Entesouramentos não mais de ouro ou de dólares, mas de mercadorias. E' preferível tê-las em estoque ou mesmo entesouradas, do que cedê-las a troco de uma moeda que dia a dia mais se avilta.

Perigosa situação esta a que chegamos. A corrente produtiva ameaça congelar-se em vários pontos. E' o estímulo dos lucros que está faltando.

Na exportação está um dos caminhos da recuperação dêsse estímulo perdido. Mas exportação livre, isto é, aquela em que o exportador poderá vender as suas cambiais pelo preço que entender. Sendo obrigado a trocá-las por cruzeiros que êle bem sabe quanto valem, evidentemente não terá interêsse em aumentar o volume de sua exportação e, conseqüentemente, de sua produção.

ACIDENTADO O DIRETOR DO "ESTADO DE SÃO PAULO"

São Paulo, 29 — Cêrca das 10 horas de hoje, no cruzamento das ruas Sabará e Piauí, colidiram violentamente os automóveis particulares n. 67-19, conduzido por Osvaldo Santana, e 7-47-7, dirigido por Omar Joffre de Azevedo. O primeiro veículo, após o impacto, tombou, resultando sair ferido seu proprietário, sr. Julio de Mesquita Filho, diretor do jornal "Estado de S. Paulo", e residente no n. 815 da primeira daquelas ruas.

A vítima foi conduzida para o Hospital das Clínicas. O plantão da Polícia Central seguiu para o local do desastre, logo após ter recebido a comunicação, tomando as necessárias providências. (ASP).

N. da R. — Nossa sucursal, pelo telefone, informou que o acidente não teve maiores proporções, não inspirando cuidados o estado de saúde do sr. Julio de Mesquita Filho.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70, 72
RUA CHILE, 35.

PINGOS & RESPINGOS

Foram hasteadas em Niev Nam bandeiras vermelhas com estrêla amarela.

Vermelho com amarelo dá laranja! laranja da China. Ou da Indochina.

* * *

Em Roma foram presos diversos sujeitos quando desaparafusavam uma ponte metálica com intenção de roubá-la.

Mas a polícia chegou a tempo e os ladrões ficaram desapontados.

* * *

Martá Rocha, a baianinha, 2.ª mais bela do mundo, está impossibilitada de trazer para o Brasil o luxuoso automóvel que recebeu de prêmio. Falta-lhe a autorização do Ministério da Fazenda.

Não haverá por aí um parlamentar amável que se preste a receber o carro como seu, livre de licença e de direitos de alfândega e, aqui chegado o "possante", o entregue à Martinha? Mas entregue, mesmo, no duro...

* * *

Belo Horizonte — A Comissão Executiva da Assembléia apresentou projeto, elevando o número de deputados ao Legislativo estadual.

Nada mais justo. Com o aumento do número de candidatos, tudo tem de subir na proporção. Tudo sobe, ó grande Deus!

* * *

Interrogamos o sr. Arnaldo Ferraz, um dos milhares de candidatos a vereador. É estudante de arquitetura.

— Com que elementos conta?

— Com os colegas estudantes. E pessoal sem ligações com o passado e tem de acreditar no futuro. Que remédio!

— Tem projetos?

— Se tenho! Estou estudando arquitetura...

Camaço & Cia.

ENCERROU SEUS TRABALHOS A COMISSÃO DE DIREITO INTERNACIONAL

Paris, 29 — A Comissão de Direito Internacional, que se reuniu durante os meses de junho e julho na Casa da UNESCO, encerrou os seus trabalhos.

Num comunicado final, a Comissão anuncia que terminou dois projetos de convenções sôbre a redução do número dos apátridas e a sua ulterior abolição. Esses projetos de convenção, que serão submetidos à próxima assembléia geral da UNESCO, recomendam:

1) — A adoção de um acôrdo internacional permitindo que seja suprimido êsse mal que constitui o apátrida.

2) — Na medida em que não fôr possível a eliminação total, a redução do número de apátridas.

A Comissão redigiu algumas sugestões sob a forma de artigos, para facilitar o estudo dêsse problema pelos governos interessados.

Por outro lado, a Comissão incluiu modificações no Código de crimes contra a Paz e a Segurança da Humanidade, que aprovara anteriormente. O projeto revisto do Código comporta quatro artigos, o primeiro dos quais estipula "os crimes contra a Paz e a Segurança da Humanidade definidos no presente Código, são crimes de Direito Internacional e os indivíduos que forem responsáveis pelos mesmos serão punidos."

A Comissão cumpriu, assim, os encargos que lhe tinham sido confiados pela Assembléia das Nações Unidas em 1947 e em 1950, que a encarregara de formular os princípios de Direito Internacional reconhecidos pelo Estatuto e nos arestos da Côrte de Nuremberg.

Finalmente, a Comissão adotou um projeto de artigos sôbre o regime do "Mar Mediterrâneo", mas uma parte do texto foi reservado, devido a divergências entre os membros da Comissão.

A Comissão resolveu propor à Assembléia Geral das Nações Unidas uma reunião, a sua sétima, em Genebra, a partir de 20 de abril de 1955.

Participaram dos trabalhos da Comissão os srs. Gilberto Amado, do Brasil; Roberto Cordova, do México, e Carlos Salamanca, da Bolívia. (F.P.).

NOVO TÉCNICO DE AGRICULTURA PARA O PONTO QUATRO

O sr. Ralph Hansen chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua família, pela Braniff, a fim de exercer o cargo de conselheiro em assuntos de extensão agrícola junto ao Escritório Técnico de Agricultura, organismo brasileiro-americano do "Instituto de Assuntos Interamericanos" que é a entidade incumbida de desenvolver os dispositivos do Ponto Quatro, ou seja o programa de cooperação técnico-econômica dos Estados Unidos para com os países da América Latina.

O RESFRIADO
e as pesquisas de um brasileiro médico que deixou o Brasil para poder trabalhar

Londres, (BNS) — No dia 27 de julho, o Conselho de Investigações Médicas do Reino Unido publicou em Londres um relatório de suas atividades durante o ano de 1952-53, em que revela os resultados obtidos por uma equipe de cinco médicos, quatro britânicos e um brasileiro, o dr. H. G. Pereira, nos estudos que realizam na Unidade de Investigações sôbre o Resfriado, em Salisbury, Reino Unido. Depois de mencionar as dificuldades que se encontram no estudo dos virus, o relatório diz que na mencionada unidade de investigações se descobriu recentemente novo processo que permite propagar em série virus em culturas de tecidos de pulmões embrionários humanos. "Se se encontrasse a maneira de deter sua atividade nos cultivos por meio de um ensaio de laboratório, que não exigisse o emprêgo de voluntários, ter-se-ia aberto o caminho para atacar no laboratório essa infecção".

N. da R. — O dr. H. G. Pereira é o jovem médico Helio Galli Pereira, nascido em Petrópolis. Depois de uma viagem de estudos à Grã-Bretanha, regressou ao Brasil em 1947. Bacteriologista de vocação, ganhou sua vida aqui e sustentou família com trabalho médico que não lhe interessava — e dava seu tempo pràticamente de graça ao Instituto Oswaldo Cruz. Mas até de graça é difícil às vêzes trabalhar no Brasil, e Helio Pereira estêve em Manguinhos, ao tempo da administração Olympio da Fonseca. Não conseguiu realizar nada. Agora, de regresso à Inglaterra, está fazendo excelente trabalho ao lado de especialistas britânicos. O provável é que não venha mais a trabalhar no Brasil.

ENTREGUE A DEFESA prévia de Carlos Lacerda

Os advogados do jornalista Carlos Lacerda deram entrada, ontem, no cartório da 14a. Vara Criminal, da defesa prévia no caso da queixa-crime que move ao referido jornalista o sr. Lutero Vargas, por crimes de injúria e calúnia.

A defesa, escrita em 29 fôlhas datilografadas, foram anexados inúmeros documentos, inclusive um exemplar da revista "Manchete", que publicou uma fotografia do deputado Lutero Vargas cheirando lança-perfume. Como testemunhas a defesa arrolou os srs. Armando Falcão, Francisco Matarazzo Junior, Eduardo Eugênio Gomensoro, Roberto Rocha de Souza, Guilomar Sarmento Pádua Schnoor, Ricardo Jafet e Antonio Pereira Lima.

IMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL
Serão introduzidos em parcelas razoáveis, segundo informa o I.N.I.C.

A propósito da notícia veiculada pela imprensa sôbre a vinda de 35.000 imigrantes japoneses para o Brasil, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização esclareceu que, em agôsto de 1952, o extinto Conselho de Imigração e Colonização autorizou os srs. Kotaro Tuji e Yasutaro Matsubara a introduzirem no país, respectivamente, 5.000 e 4.000 famílias de agricultores, mediante planos parciais a serem oportunamente aprovados pelas autoridades competentes, nos quais também seria fixado o destino de cada contingente. O primeiro concessionário operaria no Norte do país, enquanto o segundo nas regiões Leste, Centro e Oeste, de modo a serem evitados os inconvenientes da elevada concentração de estrangeiros.

Tal autorização vinha sendo executada, entretanto, sem que os concessionários tivessem as suas responsabilidades claramente definidas em contratos. A vista disso, promoveu a Diretoria do INIC a assinatura de têrmo de ajustes, nos quais as obrigações dos concessionários foram claramente expressas.

Até aqui o sr. Kotaro Tuji já introduziu 136 famílias com 783 pessoas, que estão trabalhando nas Colônias Agrícolas do Pará e do Amazonas e em jutais de emprêsas particulares daqueles Estados e do Território do Amapá. O sr. Matsubara já introduziu 112 famílias com 648 pessoas na Colônia Agrícola de Dourados (Mato Grosso), e no Núcleo Colonial de Una (Bahia).

Após a assinatura dos referidos ajustes, o INIC autorizou o sr. Kotaro Tuji a introduzir mais 145 famílias com 870 pessoas destinadas às Colônias do Amazonas, Pará e Maranhão, bem como para propriedades nos subúrbios de Belém, visando ao abastecimento dessa capital. O sr. Yasutaro Matsubara introduzirá mais 160 famílias com 960 pessoas, com destino aos Núcleos Coloniais de Pium (Rio Grande do Norte) e Papucaia (Estado do Rio).

As declarações do sr. Tuji, de que estava autorizado a introduzir 35.00 imigrantes, referem-se, portanto, às 5.000 famílias à base de sete pessoas cada. Deve-se entender que a sua quota, bem como a do sr. Matsubara, será atendida em parcelas razoáveis.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ [illegible]

Cr$ 30.000.000,00 PARA ENERGIA NO POLÍGONO DAS SÊCAS

Foi aprovada pelo presidente da República a exposição do ministro da Fazenda sôbre a aplicação de Cr$ 30.000.000,00 para construção, pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, de linhas de transmissão e estações transformadoras em municípios situados no Polígono das Sêcas, dentro de sua zona de influência, a começar pelos sistemas do Cariri, Senhor do Bonfim, Pajeú e Mossoró.

A Companhia Hidrelétrica do São Francisco apresentou detalhado estudo sôbre a construção desejada e propôs medidas para a efetivação da mesma uma vez colocada à sua disposição a referida importância, com o que concordou o titular da Viação.

A Contadoria Geral da República, ouvida a respeito, informou que o crédito orçamentário em causa foi distribuído ao Tesouro Nacional para movimentação, opinando porque o pedido seja atendido em três parcelas mensais, de dez milhões de cruzeiros, tendo o ministro da Fazenda concordado com esse pronunciamento.

MELHORAS NA NAVEGAÇÃO ITALIANA PARA A AMÉRICA LATINA

Nova York, 29 — A Itália está concedendo especial atenção ao melhoramento de seus serviços de navegação para a América do Sul e nos próximos anos construirá dois navios de luxo de 20.000 toneladas, os quais serão destinados especialmente às rotas sul-americanas.

Tal declaração foi feita por Armando Angelini, presidente da Comissão de Marinha Mercante do Parlamento Italiano, que chegou ontem a esta cidade na viagem inaugural do novo transatlântico "Cristoforo Colombo".

"Alem de pôr em serviço êsses dois grandes transatlânticos de luxo a serviço das rotas da América do Sul" — manifestou Angelini — projetamos modernizar os navios menores dessa linha." (U.P.).

O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA

Assumiu, ontem, a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o sr. Batista Luzardo, recentemente nomeado para o Conselho Administrativo dessa instituição, e, por outro ato do Poder Executivo, investido das funções de presidente.

O ato de posse teve lugar, no Palácio da Fazenda, perante o ministro Oswaldo Aranha e com a presença de todos os ministros de Estado, do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

ABONO PROVISÓRIO AOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MINAS

Belo Horizonte, 29 (Asp) — A bancada da UDN apresentou um projeto de lei que autoriza o govêrno do Estado a conceder o abono provisório a todos os servidores públicos, civis e militares, a partir de primeiro de agôsto de 1954, nas seguintes bases: funcionários que recebem até 1.000 cruzeiros, 100%; de 1.000 até 2.000, 50%; de mais de 2.000 cruzeiros, 30%.

Esse abono vigorará até a data em que fôr feito o aumento de vencimentos dos servidores públicos estaduais.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

COMPRA DE NAVIOS PARA A MARINHA MERCANTE
Está pronto o edital de concorrência

Já se encontra elaborado no Ministério da Viação, em colaboração com o Banco do Desenvolvimento Econômico, o edital de concorrência para compra das unidades necessárias à navegação de nossa Marinha Mercante, além dos navios usados que serão cedidos pelo govêrno norte-americano.

E' o seguinte o programa das aquisições de navios que deverão ser distribuídos conforme a organização que está sendo estudada: 4 navios cargueiros de 2.000 DWT; 14 cargueiros de 4.200 DWT; e 3 navios de passageiros com capacidade para 500, cujas características principais e especificações sumárias de construção, estão estabelecidas no Anexo I do referido edital.

Falta, apenas, a designação da comissão que se incumbirá da compra, assunto já tratado pelo ministro da Viação com o presidente da República.

O FECHAMENTO DO RIO SÃO FRANCISCO

Na sessão de ontem do Conselho Nacional de Energia Elétrica, o senhor Adamastor Lima propôs e o Conselho aprovou, o registro em ata de um voto de louvor pelo fechamento do Rio São Francisco. Sôbre êsse feito da engenharia elétrica, considerado extremamente difícil, teceu considerações.

Imagens do Rio

GENTE, BICHO

No edifício Andraus, em Copacabana, uma "irish setter" deu à luz quinze bichinhos, ou seja, mais ou menos o dôbro da ninhada comum. Cada bichinho vale 3.500 cruzeiros, mas os donos de Joy, a fecunda, não pensam em fazer dinheiro com os pequenos. Vão oferecê-los a pessoas amigas e de confiança, que, capazes de ternura para com os semelhantes, ainda lhes sobra alguma para atender à sorte dos animais.

A situação dos quinze filhotes está portanto resolvida, e não irá preocupar nem a Suipa nem o Serviço de Veterinária da Prefeitura. Aquela mantém na Avenida 29 de Outubro um hospital-abrigo para animais abandonados, e é de crer que não disponha de espaço ou de recursos para acolher tudo que é bicho errante pelas ruas e estradas do Rio. Esse procura defender a população do Distrito Federal contra a raiva, mantendo postos de vacinação e alertando os proprietários de animais contra o perigo da transmissão da moléstia pelos cães. Entre as duas instituições beneméritas, há porém o odioso serviço de pega-cachorro, que tem como finalidade exposta colaborar com o órgão vacinador, e como finalidade secreta judiar com animais sem defesa e fazer sofrer um pouco as pessoas que os tenham em seu convívio.

A carrocinha é prima-irmã do "rapa", e ambos contribuem bastante para que o conceito da autoridade, nos espíritos simples e nos cultivados, experimente grande desvalorização. Se não há anarquistas teóricos no Brasil, além de um ilustre professor, que sendo também gramático, acredita na liberdade mas a repudia em matéria de solecismos, pràticamente todos vamos nos convertendo em anarquistas funcionais, pelo desencanto que nos inspiram certas aplicações grosseiras, embora mínimas, do poder constituído.

Não amamos a hidrofobia, mas tampouco merece nossa simpatia o método de nos preservar dessa doença pelo exercício da maldade. Vai a carrocinha caçando indiscriminadamente pela rua o chamado cão vadio e o que apenas se afastou um minuto da vizinhança, mas não do contrôle do seu acompanhante, para conversar com o poste ou com algum irmão de natureza. O assalto veloz e de surprêsa não arranca apenas protestos, mas também lágrimas. No interior do veículo, o animal sadio e o doente se misturam, e vão confundir-se ainda mais no depósito de cães, onde não são imunizados contra a raiva, como se supunha, mas apenas aguardam que o dono pague a multa respectiva, e os leve de volta; e se o dono não vem, são pura e simplesmente sacrificados pela corrente elétrica, depois de alguns dias de ansiedade e de fome.

Mas o sistema não é sòmente impiedoso; pode também gabar-se de ser inútil. Carrocinha, depósito e eletrocução não impedem que a estatística da hidrofobia se eleve: 39 pessoas são mordidas diàriamente na cidade, e a mais de 14 mil atende anualmente o Instituto Pasteur. São dados oficiais, que Lya Cavalcanti nos transmite em seu programa de rádio, sempre aberto a qualquer forma de sofrimento, compreensão e solidariedade. A cronista conclui que para salvar os homens não é preciso prender nem matar os cães; basta vaciná-los a domicílio, como se vem tentando fazer em escala mínima. Quanto aos animais em abandono, a Suipa (Sociedade União Internacional Protetora dos Animais), com o auxílio do poder público, se encarregará dêles.

Se acharem que tudo isto é carinho desperdiçado com irracionais e roubado ao gênero humano, será preciso tocar o velho realejo: amor não distingue, antes se propaga em círculos concêntricos; amar os animais é uma espécie de ensaio geral para nos amarmos uns aos outros; na mais antiga doutrina cristã, Deus não selou apenas aliança com os homens, senão também com os animais, e uns e outros se ligavam pela faculdade de sentir e sofrer; e se de então para cá se verificou alguma mudança em nossa sensibilidade, a culpa não terá sido dos animais, que são os mesmos. Parabéns, Joy.

C. D. A.

FOI DADA A PARTIDA...

Decididamente o Teófilo "foi dada a partida" de Vasconcelos merecia melhor sorte. Fundou a sua "boite" "Ranchinho do Pôsto 6", na Avenida Atlântica e, quando supunha que tudo estivesse correndo às mil maravilhas, surgiu séria desinteligência entre êle e seu sócio, José do Rêgo Tôrres Júnior, originando a retirada dêste, da firma. Dada a livre e geral quitação a José, êle desapareceu e não mais se soube por onde andava. Tempos depois, quando Teófilo julgava que o negócio era "levado no dedo", que "quebrara o relógio", fizeram-lhe um "tribofe" dos diabos.

E' que o proprietário do imóvel resolveu fazer uma "atropelada" e tomar o "Ranchinho" do turfista. Êste, como era natural, não se conformou com o "bacamarte" e foi para o "ôlho Mecânico" da Justiça. Ali, estava reservado a Teófilo um verdadeiro "azar do páreo": foi-lhe apresentado um recibo, passado por José ao proprietário do imóvel, rescindindo o contrato de locação, aparecendo o "ex-faixa" como "inquilino, sócio, fiador e principal pagador". O documento havia sido assinado quarenta e cinco dias após a "retirada" de José da firma.

Inconformado com a "puxatina", naturalmente por não encontrar em José qualidades de "ladrão de trabalho", o "locutor oficial do Jockey Club Brasileiro" fêz uma "corrida" extra-oficial até à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde foram "apontadas" suas "acumuladas" razões.

Aberto que foi o competente inquérito José aguarda com impaciência o seu "Grande Prêmio"...

No contrabando de "Whisky"

Apareceu Lucien, mas em São Paulo

O Tribunal Federal de Recursos, julgando ontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Henry Tilly, comandante do barco "El Moujahid", que transportou o contrabando de "whisky", concedeu aquela medida por 5 votos contra 4.

O juiz José Thomaz de Cunha Vasconcelos Filho, que votou para desempatar a decisão, fêz questão de esclarecer que o seu voto não seria o de "Minerva" mas sim, de "qualidade", favorável à medida pleiteada.

Ontem mesmo o advogado George Mariani, patrono de Tilly, compareceu à Divisão de Polícia Política e Social, onde se encontrava prêso seu cliente, a fim de soltá-lo.

Duas cartas atribuídas ao contrabandista e duas versões sôbre o fato — Concedido "habeas-corpus" ao comandante do "El Moujahid" — A situação do barco e da mercadoria

CONTRABANDO

Em conversa com a nossa reportagem aquele advogado teceu considerações interessantes sôbre o processo que vem correndo pela 10.ª Vara Criminal.

— Estou absolutamente tranqüilo neste processo. Estou aguardando a conclusão do inquérito administrativo da Alfândega, a fim de entrar com o pedido de restituição do barco "El Moujahid". Tenho em mãos documentação que comprova que a Companhia proprietária do barco nada tinha com a história do contrabando.

— E sôbre o "whisky? — perguntamos.

— Bem, sôbre o "whisky" depende das provas que estou colhendo, onde se comprova que o barco foi apreendido fora das águas territoriais brasileiras. De posse dessas provas tenho certeza que reaveremos tôda a mercadoria.

APARECE LUCIEN MÁS

Ainda em sua palestra com a nossa reportagem, o advogado George Mariani, deixou "escapar" algo interessante sôbre Lucien Más, o único contrabandista que conseguiu fugir ao cêrco da Polícia.

— Recebi uma carta de Lucien Más, oriunda de São Paulo, afirmou o causídico.

A notícia seria sensacional, de vez que Más vem sendo procurado pelas autoridades da Divisão de Polícia Política e Social, desde que foi descoberto o contrabando. Nós, no entanto, recebêmo-la sob reservas, de vez que a mesma vem sendo cercada de certas circunstâncias "misteriosas". Também o Juiz Darcy Roquete Vaz recebeu uma carta assinada por Lucien Más, a qual juntou ao processo. Nesta missiva o francês assume tôda a responsabilidade do contrabando e, após romancear longa história, onde entra vultosa quantia emprestada a Marcel Chevallier, diz que, apesar de sentir-se o único responsável por tudo, não se apresentaria por motivos "compreensíveis".

DUAS VERSÕES

Estas cartas de Lucien Más vêm sendo discutidas sob dois ângulos, onde aparecem duas versões: uma (dada pelo advogado) como sendo do próprio punho de Más, verídicas, portanto; outra (dada pela Polícia) como um golpe da defesa, tentando amenizar a responsabilidade de Marcel Chevallier, Claude Pachoud e Henry Tilly.

De uma ou outra maneira não aparecem de grande significação, uma vez que o Juiz da 10.ª Vara Criminal não está propenso a lhes dispensar a atenção que os patronos dos contrabandistas desejam.

APARELHOS ELÉTRICOS — TRANSMATIC — PRODUTOS DE CONFIANÇA

Proteja os seus valiosos Aparelhos elétricos!

Prost

REGULADORES AUTOMÁTICOS DE VOLTAGEM — TRANSMATIC

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO!

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.

ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 9 - 1.º - S. 141 - TEL. 43-3030 - RIO

ACIDENTE NA GARE D. PEDRO II

A massa humana, aos empurrões, derrubou a grade de ferro à aproximação do elétrico — Caíram à linha diversos passageiros — Socorridos no Hospital do Pronto Socorro

Ontem à noite, cêrca das 18 horas, quando era grande o movimento de passageiros na "gare" D. Pedro II, os que se encontravam postados entre as grades de proteção de embarque, na plataforma 8, aguardando o trem que se destinava a Nova Iguaçu, no afã de disputar melhor localização no interior dos carros, começaram a empurrar uns aos outros. Um dos "currais", como o denominam os que se servem dos trens suburbanos da Central do Brasil, não resistindo à massa, partiu-se, no momento exato em que o elétrico se aproximava. Muitas pessoas caíram no leito da via férrea, não sendo colhidas pelas rodas do trem, porque o maquinista, freou o comboio, abruptamente. No entanto, alguns passageiros sofreram ferimentos na queda e foram medicados no Hospital do Pronto Socorro.

OS FERIDOS

Naquele hospital medicaram-se as seguintes pessoas: Olga Soares da Silva, de 42 anos, operária, residente na rua Vitalino, 5, com contusões e escoriações pelo corpo; Jurandyr Maria da Conceição, de 45 anos, viúva, doméstica, moradora na rua Itapeba, 61, em Ricardo de Albuquerque, com contusões na perna direita; José Antônio, de 50 anos, oficial de marinha, residente na rua Vitalino, 5, com escoriações generalizadas pelo corpo; Antônio José Pinto Tavares, de 45 anos, comerciário, morador na Rua Edgard Barbosa, 25, contusões generalizadas; Antônio Guilherme Filho, de 25 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na rua Mena Barreto, 1.108, contusões pelo corpo; Miguel Luiz Furtado, de 28 anos ajudante de caminhão, morador na rua 3, número 280, em Belfort Roxo, contusões generalizadas; Celso de Souza Pinto, de 19 anos, solteiro, empregado da Cruzeiro do Sul, residente na rua Aracary, 1.340, em Eden; Clodomir Francisco Xavier, de 54 anos, pedreiro, morador na rua Melo Sampaio, 336, sofreu fratura exposta da perna esquerda; Arlindo Souza Teixeira, de 28 anos, operário, morador na rua Belita, 175, em Nilópolis, escoriações na coxa direita. Todos, com exceção de Clodomir, que ficou internado naquele hospital, depois de receberem curativos, se retiraram.

FALECEU O MAIS VELHO GUARDA-VIDAS

Em sua nobre função salvou a vida de uma embaixatriz e de um príncipe

José Alves Pestana, de 62 anos residente na Rua Conde Bernadotte, 8, apto. 203, foi um dos primeiros guarda-vidas da praia de Copacabana. Êle não mais exercia a profissão mais tinha uma fôlha de relevantes serviços, atestando-o seus 37 anos naquela profissão. Em 1922, salvara a embaixatriz da Inglaterra no Pôsto 9, e, por ocasião da visita do rei Alberto ao Brasil, destacado para acompanhar S. M., salvou da morte o príncipe Leopoldo, nas imediações do Forte de Copacabana.

Ontem pela manhã o velho guarda-vidas foi acometido de um edema pulmonar, ao descer de um bonde na altura da Rua Sá Ferreira, socorrido por populares, foi transportado para o Hospital Miguel Couto, ali falecendo quando era socorrido.

José Alves Pestana, o mais velho guarda-vidas de Copacabana, ontem falecido.

Em sinal de pesar, todos os postos de Salvamento de Copacabana, hastearam suas flâmulas em funeral.

CIVIS E MILITARES

Tentaram acabar com o jôgo de azar

Recife, 29 — Sério conflito ocorreu, na madrugada de ontem, na Avenida Cruz Cabugá, do qual tomou conhecimento a guarnição da Rádio Patrulha 15.

Os indivíduos Francisco Lopes do Amaral, José Penino da Silva e José Maria da Silva, em companhia do cabo do Exército José Francisco da Silva e do soldado Expedito Pires, sem possuírem credenciais e qualquer espécie de autoridade superior, e com intuitos inconfessáveis, resolveram bancar os espertos, iniciando, na avenida Cruz Cabugá, uma campanha de repressão ao jôgo de azar.

Os "policiais" improvisados nessa campanha contra o jôgo não foram bem sucedidos, tanto assim que, numa espelunca ali localizada, provocaram um barulho, não tendo saído ninguém ferido, por milagre.

Os "policiais" foram repelidos. A certa altura, o cabo José Francisco puxou de uma pistola e fez vários disparos, os quais não atingiram ninguém, dada a má pontaria do militar. Houve também muita pancadaria.

Foi quando apareceu no local o RP-15, prendendo, os falsos policiais, a pistola que um dêles detonara e uma faca punhal.

Os civis do grupo tumultuoso foram recolhidos ao xadrez, da Secretaria de Segurança Pública, e os militares apresentados, em ofício, às suas unidades. (Asp).

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de Atropelamento — Na Avenida Francisco Bicalho, em frente à Estação Barão de Mauá, uma ambulância não identificada atropelou José Salgado Rodrigues, de 18 anos, solteiro, desenhista do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, residente na Rua Califórnia, n. 395, casa 1, o qual sofreu fratura da bacia e braço esquerdo, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 12.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

Agressões — Bianor dos Santos, de 40 anos, solteiro, operário, residente no Morro da Mangueira, barracão sem número, foi agredido a navalha por desconhecido, em frente à casa número 10 da Rua Visconde de Niterói, sendo levado ao Hospital do Pronto Socorro com ferimento penetrante no abdome e braço esquerdo. O 19.º D. P. registrou a ocorrência.

— Manuel Batista Sampaio Neto, residente na Rua das Laranjeiras, n. 343, apartamento n. 101, foi agredido a faca numa serraria situada na Rua do Catete, n. 114, por questões de serviço, pelo companheiro Armando Nogueira, que foi prêso e autuado na delegacia do 4.º Distrito. A vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, ficando internada em observação.

— Ari de Carvalho, de 33 anos, solteiro, feirante, residente na Rua Gandu, n. 32, quando se achava no "Café Alegria", situado na esquina da Rua Frei Caneca com Praça da República, foi ferido a faca por desconhecido no abdome, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O agressor fugiu, tendo sido o fato registrado pelo 8.º Distrit.

— Argeu de Souza Rezende, de 20 anos presumíveis, de côr parda e residência ignorada, foi ferido a bala por desconhecido, no Morro de Jacarèzinho. Com ferimento penetrante no crânio, foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 19.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

Colhido por trem — Quando procurava atravessar a passagem de nível existente na estação de Olaria, foi colhido por um trem o comerciário Francisco Duarte Gomes, português, de 41 anos, casado, residente na Rua Angélica Mota 490, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrido no Hospital Getúlio Xargas, ali ficou internado com traumatismo craniano. As autoridades do 21.º Distrito registraram o fato.

O RETIRANTE

DISPAROU A GARRUCHA CONTRA OS COMPANHEIROS

Ao que se presume foi o mesmo atacado de súbita loucura

Belo Horizonte, 29 — Na noite de 23 do corrente mês, foi prêso de acesso de loucura o retirante Abílio José de Souza, quando desembarcava do rápido do Rio, na estação da Central do Brasil, em companhia da esposa e sete filhos menores. Na ocasião, o nordestino sacou de uma garrucha e atirou contra seus companheiros de viagem e um dos projetis atingiu José Felismino dos Santos, de 34 anos, produzindo-lhe ferimento penetrante no abdomem.

A vítima foi levada ao Pronto Socorro e ali esteve internada para observações, depois de que se retirou completamente recuperado.

No momento da agressão, estava no local o investigador José de Oliveira, que prendeu o agressor em flagrante, levando-o à Polícia Central. Um comunicado posterior informava que o preso fôra removido para o Instituto Raul Soares, a fim de ser submetido a exame de sanidade mental.

Estranhamente, o nordestino Abílio José de Souza não foi levado ao Instituto Raul Soares, a fim de ser submetido a laudo pericial que pudesse constatar seu estado de insanidade mental.

Acresce que aquele policial pertencente ao 2.º Distrito por onde foram apreendidos 36.800 cruzeiros em poder de um dos sete filhos do retirante enlouquecido, que se acha recolhido ao xadrez da Delegacia de Furtos. (F. P.)

NA BOCA DO LÔBO...

Apresentando ferimento na região epigástrica, produzido por faca, foi socorrido ontem no Hospital Getúlio Vargas o operário Samuel José da Silva, vulgo "Samu", pardo, de 18 anos, solteiro, residente na Avenida Brasil, barracão n.º 216. Contou ao investigador de serviço que fôra agredido na Praia das Moreninhas pelo pescador Hélio Pinto Tôrres, de 26 anos, casado, vulgo "Pernambuco", morador naquela Avenida, num barracão sem número. Hélio foi prêso em flagrante e autuado no 21.º Distrito e "Samu", após medicado, tentou fugir do hospital. Levado ao referido distrito policial, ficou autuado ser "Samu" autor de três crimes de morte, existindo contra êle mandado de prisão preventiva por uma das varas criminais. Depois de prestar declarações, foi removido para o Presídio, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

PRESO O ASSASSINO NA GÁVEA

Roldão Prodente da Silva, de 25 anos, solteiro, operário, residente no local denominado "Horta do Alemão", em Intendente Magalhães, achava-se foragido desde domingo último, dia em que, com auxílio do indivíduo José Gonzaga, de 23 anos, solteiro, morador no mesmo local, assassinou com uma barra de ferro, na Estrada Intendente Magalhães, o guarda-freios da Central Valmar Lopes, de 24 anos, casado, residente na Rua Coronel Fork, n.º 9. As autoridades do 25.º Distrito vinham diligenciando para localizá-lo, tendo apurado que o mesmo se homiziara no Morro dos Dois Irmãos, na Gávea. Na noite de ontem, foi o delinqüente prêso pelos investigadores Menezes, Jarbas, Paiva e Guinoá, daquele D. P.

Na delegacia distrital, o assassino declarou que foi levado a praticar o crime porque a vítima, depois de beber com êle e vários companheiros, o estava amolando. Recolhido ao xadrez, as diligências prosseguem para a captura de José Gonzaga, conivente no homicídio.

ATINGIDA POR ESTILHAÇOS DE PEDRA

a menina sofreu fratura do crânio

A Menor Eliana, de 1 ano e quatro meses, filha da sra. Idosina de Oliveira, de 42 anos, doméstica, residente na Rua Antunes Garcia, barracão 543, ontem pela manhã, cêrca das 11,40 horas, quando se encontrava à porta de sua casa, foi atingida por estilhaços de pedra, da "Pedreira São Paulo", na Rua São Paulo, 120, de propriedade dos srs. José Floriano Dias e Adelino Costa. Em estado grave a pobre criancinha que sofreu fratura do crânio, foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier a fim de ser medicada, sendo removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

O comissário Rodrigues, de serviço no 19.º Distrito Policial foi cientificado do fato, tomando as providências de sua alçada. Os proprietários da referida pedreira compareceram àquela delegacia a fim de prestarem esclarecimentos, informando à autoridade distrital estarem devidamente autorizados, a exploração daquela indústria extrativa.

Como vêem os leitores o fato gravíssimo, de que redundou sair ferida gravemente uma criança que estava à porta de sua residência tende a se solucionar pela forma mais simples possível. Acreditam os responsáveis, pela maneira por que prestaram suas declarações na Delegacia do 19.º Distrito que tudo estará solucionado apenas com a demonstração de que está autorizada a emprêsa a explorar o ramo, pelas autoridades competentes.

Mas, a coisa não é assim tão singela. Estará ela autorizada a extrair a pedra. Terá permissão para fazer explodir cargas de dinamite necessária, para o seu mister. Mas, daí, não se segue que tais cargas não devam ser controladas, que os seus "blasters", não devam medir cautelosamente os tiros e que não corra por sua conta qualquer dano à vista e aos bens alheios, acaso atingidos pelos excessos imprudentes.

Por isso é de se chamar a atenção das autoridades que não é possível deixar impunes os responsáveis por êsse desastre, máxime, se se levar em conta que não é de hoje que se vêm registrando casos semelhantes e não nos cansamos de fazer, nestas colunas, advertências quanto aos perigos que certas pedreiras representam para os moradores das cercanias.

TRANSAÇÃO COMPLICADA

A firma Custódio Irmãos Ltda., estabelecida na rua Claudino Barata, 312, em Realengo, apresentou queixa na delegacia de Roubos e Falsificações, contra Jerônimo Pereira de Souza, alegando ter êste retido indevidamente em seu poder, a quantia de 135 mil cruzeiros.

Historiando o fato, alegou a queixosa que, pretendendo vender um imóvel de sua propriedade, situado na mesma rua, entregou-o a Jerônimo juntamente com uma procuração de plenos poderes para receber e dar quitação. De posse desta procuração, Jerônimo vendeu o imóvel pela importância de 350 mil cruzeiros e comprou outra casa na mesma rua pela importância de 115 mil cruzeiros, em nome da firma, retendo o saldo de 135 mil em seu poder.

A respeito foi aberto inquérito.

DENUNCIADO

o criminoso do Teatro Municipal

O promotor público Amilcar Vasconcelos ofereceu denúncia contra Sílvio Fabrizzi, acusado como autor da morte de Mauro Cid Lahrkue Maurell, fato ocorrido no dia 12 do corrente no interior do Teatro Municipal. O juiz Costa Carvalho recebeu a denúncia e marcou o próximo dia 5 de agôsto para o interrogatório do réu.

"FALSIFICOU AS ASSINATURAS"

A propósito da notícia que publicamos sob o título acima, recebemos dos srs. A. J. da Costa Nunes, Nilo Colonna dos Santos e Tasso Costa Rodrigues, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Em vossa edição de ontem, dia 28 — no 1.º caderno, fôlha 5, 1a. coluna — veio publicado sob o título de "Falsificou as assinaturas", que o Sr. Herszek Chain Rotstein, sócio da firma Sondo-técnica Comercial Ltda. (estudos de solos e engenheiros consultores), com sede nesta capital à Rua Mayrink Veiga 4, 13.º andar, teria sido acusado à polícia por diretores da referida entidade, de haver falsificado assinaturas em dois cheques contra o Banco Ribeiro Junqueira S. A.

A bem da verdade os abaixo assinados — que com o sr. Rotstein constituem a totalidade dos sócios, menos um que deixa de assinar porque se encontra em serviço técnico no sertão baiano — vêm solicitar de V. S. o obséquio de mandar transcrever a presente carta em seu conceituado jornal, dando-lhe o mesmo destaque da notícia ontem divulgada, pois ela é absolutamente inverídica, tendo, certamente, sido resultado de desatenção do funcionário encarregado de fornecer noticiário policial à Imprensa.

A verdade é esta: A assinatura do sr. Rotstein foi, há tempos, falsificada em dois cheques, e, por isso, êle próprio, nosso companheiro e amigo, recebeu a incumbência, de, em nome da Sociedade, levar o fato ao conhecimento da Polícia para os fins devidos, o que fêz.

Patenteia-se, destarte, que a verdade é inteiramente oposta ao veiculado e, assim, há imediata necessidade de serem esclarecidos os fatos, de modo que o nosso companheiro — jovem engenheiro, de 27 anos e de todo dedicado a misteres profissionais — não seja absurdamente maculado em sua honra, em virtude do lamentabilíssimo descuido de funcionário que acarretou grande injustiça através êsse jornal, cujo prestígio não deve ficar empanado por fato tão desagradável. Atenciosamente. A. J. da Costa Nunes, Nilo Colonna dos Santos, Tasso Costa Rodrigues."

O INQUILINO NÃO TEM DIREITO À INDENIZAÇÃO DAS BENFEITORIAS

João de Souza Menezes requereu para sua moradia e de sua família a casa n. 170, da Rua do Rocha, que estava alugada a Francisco Mantuano.

A ação correu pela 2.a Vara Cível e o inquilino, alegando ter feito obras necessárias no imóvel, pretendia receber, caso fôsse despejado, mais de sessenta mil cruzeiros, que alegava ter gasto nas mesmas.

O autor, na réplica, sustentou que nada podia dever, pois tais obras não eram necessárias e, ainda que fôssem, não lhe caberia pagá-las, pois adquirira o prédio recentemente, ao passo que o próprio réu com a contestação, juntaram documento afirmando serem aquelas de 1949.

O juiz substituto no senedor, deu pela improcedência da alegação do réu e mandou que êste cobrasse as benfeitorias da antiga proprietária não sendo possível fazê-lo do autor.

Na audiência de leitura da sentença, tendo saído aquêle juiz, o titular converteu o feito em diligência para apurar as benfeitorias feitas e, posteriormente, na sentença intimou o autor a pagá-las.

Inconformado êste recorreu para o Tribunal de Justiça que, pela 7.a Câmara vem de reconhecer o direito do autor de não indenizar obras feitas há tanto tempo e impossíveis de serem cobradas dêste, pois êle adquiriu o imóvel no estado em que se encontra, sem nenhuma ressalva da proprietária anterior.

SERÁ PEDIDA HOJE a prisão preventiva de Sílvio Coelho

Confirmando o que noticiámos em nossa edição de ontem, o delegado Paiva Lacerda, titular do 3º Distrito Policial, solicitará hoje a prisão preventiva de Sílvio Coelho, matador do capitalista André Jules Cateysson.

Ao contrário do que se esperava, o dia de ontem foi dos mais tranqüilos naquela delegacia, de vez que os depoimentos dos srs. Carlos Baltazar e Leon Weissmann, foram transferidos para a tarde de hoje.

DIVÓRCIO

De Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência documentadamente comprovadas. Av. Rio Branco, 277 - 7.º - s/ 703 — Fone: 42-1151.

O REI DOS CABRITOS

Matadouro de Aves e Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO

Aceita-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batisados e casamentos.

Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais.

ENCOMENDAS:

Fone: 32-3800

(42164)

Esqueceu de tomar o navio em Bordeaux e teve que atravessar a França para apanhá-lo em Gênova !

Martiney, tripulante do petroleiro "San Francisco Texas" é o sujeito mais distraído do mundo. Desceu em Bordeaux e se esqueceu de voltar ao navio. Êste partiu e o marinheiro teve que atravessar a França de ponta a ponta para ver se alcançava o navio no pôrto de Gênova, onde o barco ficaria atracado algumas semanas. Tais distrações são, na maioria dos casos, provenientes de esgotamento nervoso ou outra qualquer causa de desequilíbrio orgânico. Se V. também é sujeito a distrações que podem dar origem a sérios contratempos, comece a tomar, imediatamente, Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, que contém fósforo, cálcio e vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay equilibra o sistema nervoso, aclara a memória, aumenta a vitalidade, combate a insônia e lhe restitui novamente a boa disposição e o gôsto de viver.

(66858)

ASSASSINOU O FILINHO RECÉM-NASCIDO

Recife, 29 — Ocorreu, em dia da semana passada, no Hospital Regional de Pesqueira, um infanticídio (uma jovem mãe assassinou o próprio filhinho recém nascido) que deixou horrorizados os médicos e funcionários daquele nosocômio.

A mulher se chama Josefa Feitosa e tinha vindo de Tabira, próximo a Pesqueira, a fim de internar-se no hospital dessa última cidade para se submeter a uma operação de fibroma, como alegava.

Isto, à noite. Como não houvesse energia elétrica à hora em que a mesma chegou ao hospital de Pesqueira, não pôde ser logo atendida, ficando para o dia imediato.

No dia seguinte, os médicos do Hospital de Pesqueira vieram a saber que Josefa Feitosa havia fugido sob a alegação de que o caroço maligno que a atormentava e tornava seu ventre entumecido desaparecera como por milagre.

Três dias depois da fuga da paciente, uma zeladora do hospital sentiu terrível fedentina.

Dada rigorosa busca no local, os funcionários e médicos encontraram num dos encaixes da claraboia o corpo de uma criança recém nascida e que apresentava sinais de ter sido estrangulada.

Procedidos os exames pelos médicos, êsses constataram que realmente a mãe desnaturada houvera, depois do parto, matado o próprio filhinho e o colocara um dos encaixes da clarabóia.

A polícia tomou conhecimento do fato, tendo sido iniciadas as diligências, junto às autoridades tabirenses, a fim de ser efetuada a prisão de Josefa Feitosa. — (Asp.).

SUPER CIMENTO BRANCO IRAJÁ

IRAJÁ

SUPERIOR EM RESISTENCIA E ALVURA

ENTREGA IMEDIATA DE QUALQUER QUANTIDADE

Consultem os Distribuidores:

AMERICO AYRES & CIA. LTDA.
Rua Carolina Meier, 22/24 — Tel.: 29-0022

ATLAS COMERCIAL EQUIPAMENTOS E MATERIAIS S. A.
Av. Almirante Barroso, 72, 13º andar. — Tels.: 42-2533 e 22-9981.

COMPANHIA AMERICANA DE INTERCAMBIO (BRASIL) "CADIB"
Rua Teófilo Otoni, 15, s/loja — Tel.: 22-2147.

COFERMAT — COMPANHIA BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968.

COMACO — COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Rua da Quitanda, 80, 6.º andar — Tel.: 23-3177.

MACIFE S. A., MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Av. Presidente Vargas, 509, 3.º andar — Tel.: 23-2151.

MONTANA S. A. ENGENHARIA E COMERCIO
Rua Visconde de Inhaúma, 64, 3. andar — Tel.: 43-8861.

SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro.
Rua Teófilo Otoni, 15 - 5.º andar — Tel.: 52-4884

SOCIEDADE DE EXPANSÃO COMERCIAL LTDA. "SEPA"
Rua da Quitanda, 185, 4.º andar — Tel.: 43-0840

WILSON, SONS & CO. LTDA
Av. Rio Branco, 25, 4.º ao 8.º andar — Tel.: 23-5988.

QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS DESMANTELADA PELA POLÍCIA

Apreendidas cêrca de duas mil canetas prontas para serem entregues aos revendedores — Negociavam com canetas e isqueiros procedentes de qualquer parte do mundo

São Paulo, 29 — Em diligência realizada ontem, elementos da delegacia de Falsificações e Defraudações conseguiram localizar, no coração da cidade, um escritório onde eram postas à venda milhares de falsas canetas "Parker" e outras de marca "Parket", de fabricação italiana, negociadas clandestinamente no pôrto de Santos.

Por determinação do titular daquela especializada, tôdas as dependências do "Q.G." dos contrabandistas, instalado na rua Direita, 61, 2º andar, foram vasculhadas, tendo sido apreendidas cêrca de duas mil canetas prontas para serem entregues a revendedores. Apurou-se, ainda, que os contrabandistas negociavam, há muito tempo, com isqueiros procedentes de diversas partes do mundo.

O investigador Alberto Luís do Nascimento, pertencente à delegacia de Falsificações e Defraudações foi quem descobriu a existência de falsas canetas "Parker" em nossa capital, abordando um "camelot" que as oferecia a 150 cruzeiros cada, quando as legítimas custam cêrca de 500 cruzeiros. Interrogado, o vendedor afirmou que havia alguns dias comprando aquelas canetas, em grande quantidade, na rua Direita 61, 2º andar, escritório de Oswaldo Santos da Silva, de 31 anos, casado, residente à rua Gopouva, 12, e de seu sócio, Ildefonso M. Zuble, de 28 anos, casado, morador na rua Reno, 71. O fato foi levado ao conhecimento do titular da delegacia especializada, o qual, em seguida, determinou fosse realizada uma busca no referido endereço.

Os proprietários do escritório, interrogados pelo policial, afirmaram que há alguns meses vinham lidando com contrabando. Tôdas as vezes em que chegam à Santos os navios "Júlio Cesar", "Conte Grande", e "Augustus", para lá se dirigem e, com grande facilidade e sem notar, mesmo, a presença de policiais, entram em contacto com os tripulantes, muitos dos quais seus conhecidos, dos quais adquirem isqueiros e canetas falsificadas. Disse Osvaldo Santos da Silva que as canetas são adquiridas na base de 30 cruzeiros cada. Uma vez adquirida a mercadoria, retornam à capital, onde vende as canetas por Cr$ 60,00 cada uma. Ultimamente, verdadeira legião de "camelots" passou a trabalhar para os dois contrabandistas, muitos dos quais chegam a ganhar mais de mil cruzeiros diàriamente, pois lucram, no mínimo, 90 cruzeiros em cada caneta.

Segundo ainda as afirmativas do contrabandista, a praça de Santos, ùltimamente, foi invadida por milhares de pessoas que adquirem não só isqueiros e canetas como também, camisas nylon, perfumes, roupas, etc, em grande quantidade. O comércio clandestino é feito livremente naquela cidade praiana, onde ninguém tem a preocupação de fugir à Polícia. Até menores de idade estão se dedicando ao comércio do contrabando. Geralmente dão preferência a perfumes, isqueiros e canetas, pois vendem essa mercadoria com grande facilidade a turistas e banhistas.

Por determinação do delegado Rêgo Freitas, titular daquela especializada, a mercadoria apreendida foi encaminhada à Secretaria da Fazenda, uma vez que compete àquela pasta de Estado exigir o pagamento da taxa alfandegária aos contrabandistas. (Asp.)

O PROMOTOR PEDIU O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO

O promotor Amilca Vasconcelos solicitou ao Juiz da 15.a Vara Criminal o arquivamento do processo instaurado contra o Juiz Hamilton Morais e Barros, por crime de injúria contra o Tribunal de Justiça, por entender que não houve intenção dolosa do acusado nas frases escritas no ofício que dirigia aquele Tribunal, em virtude de haver sofrido pena de censura pública, no caso do Juiz Elierer Rosa.

MATOU POR ENGANO

Julgava ter encontrado um inimigo e abateu um irmão dêste

Recife, 29 — Um crime de morte ocorreu, ontem, às 10 horas, no Alto 2 de Fevereiro, em Casa Amarela, sendo autor do crime o indivíduo de nome Antônio Higino da Silva, funcionário da Prefeitura do Recife. A vítima foi pedreiro Luís Antônio Elias, morador no mesmo local, que saía de casa, quando foi agredido por Antônio Higino, que portava um cano de ferro e uma faca peixeira, tendo-lhe produzido dois profundos ferimentos na região lombar, os quais vieram causar-lhe a morte, depois de ter [che]gado ao Hospital do Pronto Socorro.

O criminoso foi perseguido por populares e, de faca em punho, ameaçava repetir a façanha contra os que dêle se aproximassem. O guarda-civil Miguel Tôrres Vilar, que reside nas proximidades saiu também no encalço do autor do crime, conseguindo efetuar a sua prisão, quando fôra êle cercado por populares que haviam ido também, em sua perseguição.

Apresentado ao delegado de Plantão, o referido indivíduo disse ter morto a vítima por engano, supondo que se tratava do irmão, o popular Narciso Antônio Elias, seu antigo desafeto.

Contou ainda, que Narciso vivia a detratar de sua pessoa por tôda a parte, ofendendo a sua dignidade, por isso resolveu tomar uma vingança.

Munido de uma faca peixeira e de um cano de ferro, foi à procura do desafeto.

Foi quando se aproximava a vítima, e na persuasão de que se tratava de Narciso, sem trocar de palavras, investiu contra o mesmo com o fim de eliminá-lo.

Só depois do crime é que veio apurar que não era o seu inimigo e sim o irmão dêste. Assim, o fato já estava consumado e nada mais tinha a fazer.

O criminoso, depois de autuado, foi recolhido à Casa de Detenção. (Asp).

IDENTIFICADO O MORTO DA GÁVEA

O homem que foi encontrado em estado de coma, em um terreno baldio, situado na Rua Cedro na Gávea, e que faleceu horas depois, já foi identificado. Trata-se de Jussiê Carlos de Souza, que atendia pelo vulgo de "Mon Amour", de 24 anos, natural do Ceará, onde reside sua família na cidade de Joazeiro. Residia êle em uma hospedaria na Rua Sacadura Cabral, tendo sido feito o reconhecimento do cadáver por parentes seus, residente nesta capital. As autoridades policiais do 1.º Distrito estão diligenciando no sentido de esclarecer devidamente o fato, estando propensas a admitir tratar-se de suicídio.

REUNIÃO DA POLICIA FEMININA

As alunas da primeira e segunda turmas do Curso de Polícia Feminina Auxiliar, reunir-se-ão, hoje, às 20 horas, na Casa do Policial, na Rua do Lavradio, 100, casa B.

A secretária social, sra. Angelina Ribeiro, conforme convocação da diretoria, encarece o comparecimento de tôdas alunas, devidamente uniformizada.

TRES MORTES EM UM CONFLITO

Cruzeiro do Sul (Paraná) — Esta cidade foi palco de sério conflito ocorrido no centro da cidade, o qual terminou com a morte de três pessoas, entre elas um procer da UDN, João Teixeira. Todos teriam sido abatidos a tiros de metralhadoras. A origem do conflito se desconhece ainda. Está sendo esperado nesta cidade o chefe de Polícia do Estado juntamente com o delegado de Ordem Política e Social (Asp).

HOMENAGEADO O CHEFE DE POLÍCIA

Na sede do Sindicato dos Motoristas, situada na Rua de Santana n. 77, 2.º andar, o chefe de Polícia foi homenageado ontem à noite. Além de custosa medalha de ouro que lhe foi oferecida, o general Armando de Morais Ancora foi incluído no quadro dos associados do Sindicato como sócio benemérito.

DENUNCIADOS AMARILIO VASCONCELOS E RAQUEL LOBO

O Promotor Público denunciou por crime de subversão à ordem pública, Amarilio de Vasconcelos e Raquel Lobo.

CONDENADO a 3 anos e 6 mêses de reclusão

Perante o Tribunal do Júri foi submetido, ontem, a julgamento, o réu Narzinho Castro Alves, acusado de haver, no dia 27 de junho do ano de 1952, no Morro de Santa Marta, agredido a Jurema de Araújo, com instrumento contundente, produzindo-lhe diversos ferimentos. O Conselho de Sentença reuniu-se e resolveu condenar o acusado a pena de 3 anos e 6 meses de reclusão.

HBU — HBU

Conheça melhor suas despesas...

...para seu dinheiro render mais

Uma conta no BHU proporciona-lhe o extrato DIÁRIO de seu saldo, juros de 6% a/a, e ainda uma bela carteira para seu livro de cheques.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Atende das 9,30 às 17 hs.

SWEEPSTAKE DE 1954

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO comunica que de acôrdo com a observação impressa no verso dos bilhetes, sòmente entrarão em sorteio os bilhetes vendidos ao público; mas seja qual fôr o montante dêsses bilhetes todos os prêmios serão pagos integralmente, como estão previstos no plano, salvo a dedução do IMPÔSTO DE RENDA.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO
Presidente

(71905)

RÁDIOS Mullard

APERFEIÇOADOS COM Mullard

Tropic Sealed

REVOLUÇÃO NO SISTEMA DOS FINANCIAMENTOS RURAIS

Ampla exposição do Ministro Oswaldo Aranha, na sede da Confederação Rural Brasileira, sôbre o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais

(Continuação da 3.ª página)

deria ser encontrada na incorporação das atividades rurais às facilidades e regalias que favorecem e propiciam a vida das cidades e as demais formas de trabalho, nacional e mundial.

Esta foi e é a filosofia que orientou tôdas as reformas que procurei empreender da vida econômica e financeira do país.

Além disso, sempre pensei que o agricultor é, ao mesmo tempo, proletário, porque trabalhador rural e capitalista, porque proprietário de suas terras ou de suas lavouras e colheitas.

A crise agrícola, política e social, que aflige o mundo advelo da proletarização de proprietário rural em conseqüência da hipertrofia de suas dívidas.

A propriedade rural, a fazenda, a estância, a granja ou a lavoura, em nosso país, como no mundo em geral, conforme uma definição conhecida, "não passavam de um pedaço de terra arável, cercado de credores e coberta de hipotecas, onde uma família trabalhava em vão para comer e não morrer".

A triste realidade, que devemos confessar, é que, sem poder pagar suas dívidas, suas hipotecas, seus impostos, ameaçados em sua propriedade e em seu trabalho, pelo confisco cambial e pela falta de recursos, de assistência, de créditos, de meios de trabalho de produção, os agricultores, de elementos moderadores de conflitos humanos, foram jogados, como o nosso Iminente Presidente Meinberg, na massa dos insatisfeitos e até dos desesperados, cujas justas reivindicações a nossa sociedade e a mundial não conseguiram, ainda, compreender e atender.

Não era possível continuar a insistir na imprevidência e na indiferença dos governos, fundadas em leis caducas e providências improfícuas, quando a grande maioria dos brasileiros, nos campos, clamava por novos métodos, processos e recursos para trabalhar.

Tôdas as iniciativas, da colônia à república, através do império, no sentido de dar meios de trabalho ao nosso agricultor falharam por falta de compreensão da nossa economia rural, suas necessidades e possibilidades.

Foi para procurar resolver objetiva e seguramente êsse problema secular que lancei as bases do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

O crédito rural era distribuído nas capitais, com o espírito das cidades e para atender às suas necessidades. O trabalho dos campos era confiscado para alimentar, por preços irreais, os aglomerados urbanos. O crédito agrícola, multiplicado graças ao espírito do atual Diretor da Carteira do Banco do Brasil, não tinha recursos nem para atender trezentos municípios dos 2.200 do nosso país.

E', porém, na terra e na sua produção que assenta e assentará a vida, a sobrevivência e a grandeza dos povos.

Não temos feito outra coisa senão abandonar e até fugir dos campos para as cidades.

A terra é generosa, mas é, por vêzes, vingativa, porque se dá tudo, abundância, fartura e felicidade aos que a trabalham com inteligência e amor, tudo nega aos que não a estimam, nem a sabem compreender e a trabalhar.

E' da terra pois que devemos procurar retirar a grandeza do Brasil e a subsistência e a felicidade dos brasileiros.

Todos os outros caminhos nos conduzirão à anarquia econômica, política e social.

Essas considerações orientaram tôdas as minhas reformas e planos que presidem na prática da administração, todos os meus atos e providências.

Estou convencido de que a pressão demográfica brasileira, das maiores no mundo atual, está aquém dos recursos, potenciais e inexplorados da nossa agricultura.

O problema da insuficiência alimentar, pois figuramos entre os que consomem menos calorias "per capita" tem suas raízes profundas nos métodos de uma agricultura extensiva desamparada e desprotegida, sem máquinas, sem crédito, sem transporte, que vem, por forma alarmante, reduzindo a produtividade do nosso agricultor.

A queda dêsse nosso rendimento agrícola juntam-se outros fatores de ordem técnica, na aragem, semeadura e colheita, de ordem institucional, na distribuição, regime jurídico da exploração das terras, organização bancária, ausência de espírito cooperativo e muitos outros e de infraestrutura econômica, como educação, saneamento, transportes, prática racial, tudo acarretando o decréscimo relativo da produção, em quantidade, qualidade e valor e a queda do poder de compra da população rural, mais da metade da população brasileira, refletindo-se na redução da conjuntura fabril e comercial do país. Dêsse modo, a baixa produtividade agrícola influi duplamente na pressão inflacionária, que vem desequilibrando a vida brasileira; eleva diretamente o custo da alimentação básica e o dos produtos exportáveis e, reflexamente, faz subir o custo da manufatura, tornando oneroso o desenvolvimento industrial, difícil a expansão comercial e, mais ainda, o crescimento de tôdas as demais atividades, econômicas, públicas e privadas.

Era, pois, inadiável enfrentar todos êsses problemas com decisão, recurso, com órgãos e aparelhamentos adequado com quem procura, num esfôrço extremo, recuperar o vigor, o tempo e o futuro.

Foi o que procurei fazer, entregando ao govêrno e ao povo as sugestões de minha experiência, da minha devoção ao Brasil, das minhas ilusões de homem que cada vez mais crê e espera do trabalho dos meus patrícios.

Antes do advento do decreto n. 35.702, que criou o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, a opinião dominante no país, desde longa data veiculada nas associações de classe, na imprensa e no Congresso, era no sentido de censura e reclamação contra a falta de diretrizes econômicas.

Tinha-se, por isso, a impressão de que se generalizara no país a idéia certa de que urgia estabelecer a distinção entre o sistema financiador do crédito rural e o relativo à super[estr]utura de sua aplicação.

Diferentes são, realmente, as duas atividades: o órgão que financia não tem a mesma técnica e os mesmos objetivos que devem orientar o aparelho encarregado de estabelecer as bases da distribuição do crédito rural.

No primeiro caso, a técnica que predomina e o objetivo maior que envolve as operações se assentam na ordem financeira. A segurança do negócio absorve as normas e os critérios com que a operação é concedida, sobrepujando o aspecto econômico, que deve ser a sua base, face dos fatores que resultam da terra, da cultura planejada, das condições agrológicas e climáticas e, sobretudo, dos altos interêsses da riqueza nacional.

No segundo caso, essas últimas diretrizes é que devem ter predominância maior. A razão que serve de fundamento à distribuição do crédito vê a terra e a exploração a que ela é submetida, vê o homem pelas qualidades morais e profissionais que apresenta, consulta as condições ambientes, considera as necessidades dos mercados interno e externo, leva em linha de conta a diversidade das regiões que formam a unidade geográfica do país, dentro de prismas econômicos que possam assegurar a prosperidade conduzida por um trabalho organizado, em moldes de técnica moderna e racional.

Examinado o assunto à luz dessa distinção, nem mesmo os financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial poderiam ser tomados como modelos capazes de preencher as duas exigências — a da segurança financeira e a da eficaz distribuição econômica do crédito. A obra da Carteira Agrícola ressurge, não há dúvida, no quadro do desequilíbrio das aplicações de crédito no país, como das mais notáveis. Há no desempenho de suas operações um propósito apreciável de conteúdo econômico. Sua direção forceja em não fugir a êsses superiores ditames. A realidade, porém, não confirma o predomínio dêsses propósitos e as vozes que se erguem por todo o país contra os empréstimos da Carteira se voltam, em regra, para êsse aspecto do problema, nele fazendo repousar um dos pontos fracos e merecedores de críticas sôbre as operações que ela realiza.

E' indiscutível que o crédito rural, no que se refere às diretrizes de sua aplicação, não podia continuar entregue apenas aos órgãos financiadores. A liberdade de ação dêsses órgãos, mesmo que a êles se deixassem autonomia e arbítrio para regular, sob o aspecto econômico, as suas aplicações, não evitaria o choque de duas mentalidades — a da visão econômica dos financiamentos rurais e a do interêsse do banqueiro que empresta à base de segurança meramente comercial. Podendo aplicar com mais garantia em determinadas operações, de liquidação assegurada e a prazos e juros mais compensadores, tais órgãos não iriam preferir os investimentos capazes de consultar o critério econômico e uma distribuição suscetível de atender as reais necessidades da produção nacional, que deve nivelar os grandes, médios e pequenos lavradores, sob o critério da maior ou menor essencialidade das culturas e da qualidade das terras onde semeiam e colhem, além de condições outras como a de consumo restrito de produtos ou de localização de lavouras em regiões inacessíveis ao transporte.

Em todos os países de base agrícola, o crédito rural se afirma e se impõe à luz de características que distinguem, de modo nítido, o interêsse mercantil da aplicação de critério de ordem econômica.

Assim procederam os Estados Unidos com a criação do "Federal Farm Credit Administration", que naquele país supervisiona e comanda, do ponto de vista econômico, as atividades dos "Federal Land Banks" em número de doze, instalados nas capitais e cidades próximas aos centros dos distritos respectivos.

A ação do "Federal Farm Credit Administration" se exerce através de igual número de "Farm Credit Boards", um para cada distrito, sistema a que igualmente se submetem as "National Farm Loan Associations", que compreendem as sociedades de crédito cooperativo.

Nos Estados Unidos como no Brasil êsse sistema se impunha, dado a imensa superfície agrícola de ambos os países, observadas para adoção das normas e preceitos reguladores da matéria, as condições diversas de um e de outro, seja em relação ao solo ou no que se refere à economia monetária.

A instituição do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais resultou, assim, de uma necessidade de ordem social e econômica, cujo atendimento não podia demorar, não só porque já possuímos um excelente conjunto de órgãos financiadores, como principalmente porque o Brasil cresce, desenvolto, num desafio à nossa coragem e num constante convite ao nosso patriotismo e à nossa inteligência para que, cada vez mais, nos devotemos à ordenação de suas atividades presentes e à causa do seu futuro material e moral.

RAZÕES ECONÔMICAS E DE ORDEM LEGAL QUE JUSTIFICAM O DECRETO N.º 35.702 E A CRIAÇÃO DO CNAER

Expostas dêsse modo as razões determinantes da criação do Conselho e estabelecido o traço diferenciador entre as suas atribuições e as dos órgãos financiadores, sem possibilidade de confusão entre aquelas e estas, como erròneamente asseveram várias das críticas formuladas contra o Decreto n.º 35.702, devo esclarecer que êle tem sua base na Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, que assim prescreve no seu artigo 9.º, inciso III, § 5.º:

"O produto que fôr destinado ao financiamento previsto neste artigo será aplicado por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., à qual incumbirá utilizar os depósitos feitos com êsse destino, pela União, em conta especial no aludido estabelecimento de crédito, mediante os suprimentos autorizados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para cada exercício financeiro."

Segundo o artigo 12 dessa lei, cabia ao Poder Executivo baixar no prazo de 30 dias da data de sua publicação o respectivo regulamento, o que foi feito pelo Decreto n.º 34.893, de 5 de janeiro de 1954.

Ao tempo da elaboração dêsse decreto, dentro do exíguo prazo de 30 dias, surgiu para o govêrno um problema de alta importância e cuja solução desde logo se verificou reclamar maior estudo — o da regulamentação do sistema que deveria orientar a distribuição dos fundos obtidos nos leilões de divisas.

Uma das destinações atribuídas pela Lei n.º 2.145 a êsses fundos visava "ao financiamento, a longo prazo e a juros baixos, da modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional, e, ainda, à compra dos produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura".

Em face dessa enumeração específica dos financiamentos a serem feitos por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, indispensável era verificar se o Regulamento dêsse órgão se mostrava em condições de atender às aplicações assim previstas.

O estudo atento dêsse Regulamento, embora avançadas sejam as suas linhas, estudo feito conscienciosamente, à luz da técnica e da realidade econômica do país, deixou evidenciado que êle não correspondia aos objetivos traçados pela Lei n.º 2.145. Faltavam-lhe disposições capazes de compreender prazos longos e juros baixos, além de não consignar preceitos relativos à "modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional". Não se enquadrava no seu sistema, igualmente, "a compra dos produtos agrapecuários, sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura".

E' certo que em alguns dos tipos dos seus financiamentos, a Carteira Agrícola poderia atender às prescrições específicas da Lei n.º 2.145. Seria êsse, porém, um atendimento isolado, sem a unidade de um sistema e sem os objetivos que o legislador teve em vista para fins de modernizar e recuperar a lavoura nacional.

O problema, portanto, se apresentou de difícil solução no Regulamento da Lei n.º 2.145, que por isso não tratou da matéria, limitando-se a reproduzir simplesmente a destinação dos financiamentos fixada no citado diploma.

Várias das críticas apresentadas contra a criação do CNAER fundam-se precisamente no fato de possuir a Carteira Agrícola um Regulamento e, ainda, de que, por meio dela, poderiam ser feitas as aplicações dos recursos obtidos na licitação de divisas.

Entre os que sustentem êsse ponto de vista, devo mencionar os nobres deputados Castilho Cabral, Carvalho Sobrinho e Iris Meinberg, em discursos proferidos na Câmara dos Deputados.

A verdade, porém, é a de que a Carteira Agrícola não se mostrava aparelhada para executar o plano estabelecido pela Lei n.º 2.145. Afirma-se que uma simples modificação do seu regulamento tornaria possíveis as aplicações específicas dos fundos obtidos com as sobretaxas dos leilões. Mas isso seria, meus senhores, persistir na orientação anacrônica, obsoleta, inadequada à economia de um país como o Brasil, que cresce fundado na sua imensa base agrícola, isto é — seria deixar a cargo do órgão financiador de uma sociedade anônima, dominada por critérios puramente bancários a formulação da técnica econômica da distribuição dos empréstimos. Seria, em última análise, menosprezar as críticas justas que se fazem no país contra a absorção, pelo órgão financiador, de atribuições que devem competir, privativamente, a outro, de planejamento e de orientação político-econômica.

Sentindo em tôda a sua extensão a importância da matéria, eu fugiria às tradições da minha vida pública se não soubesse aproveitar a oportunidade aberta pela Lei n.º 2.145 para propor ao senhor presidente da República a elaboração de um regulamento especial, e preparo de uma obra nova, calcada em estrutura que reunisse no seu conjunto as múltiplas variedades dos financiamentos rurais. Se todos clamavam por um estatuto novo, em condições de corresponder à grandeza das providências já adotadas no país na implantação do crédito rural, não era lícito que o govêrno deixasse fugir o ensejo criado pela Lei n.º 2.145. A agricultura exigia êsse estatuto. Cansada do abandono e da espoliação, a agricultura tinha o direito de reivindicar uma ampla e integral organização do crédito rural.

A ação dos govêrnos, meus senhores, apresenta, muitas vêzes, situações como esta: se a aplicação do produto das sobretaxes fôsse confiada à Carteira Agrícola, ainda que com a modificação do seu atual Regulamento, o govêrno não estaria livre de receber críticas, talvez de várias dessas que, hoje, as formulam exatamente pelo fato de não se ter continuado na prática do referido sistema obsoleto.

Onde, pois, a inconveniência de criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais? Como classificar de ilegal um decreto que regulamenta preceitos de ordem substantiva constantes de lei? Dizem, ainda, aquelas críticas, inclusive as apresentadas pelos ilustres deputados a que me referi, especialmente pelo digno presidente desta Confederação, que o Decreto n.º 35.702 é ilegal e inconstitucional. Afirma o deputado Iris Meinberg, em seu discurso, proferido na Câmara dos Deputados: "E' um decreto inconstitucional e ilegal. E' inconstitucional, porque o Poder Executivo ao fixar certas normas e estabelecer certos princípios contidos em alguns dos dispositivos, invade atribuições que são de competência do Legislativo, e é ilegal, porque subverte disposições já fixadas em lei pelo próprio Congresso".

Entende o ilustre deputado, e isso também afirmam os deputados Castilho Cabral e Carvalho Sobrinho, que o Executivo instituiu verdadeira autarquia além de ter fixado "recursos a êsse órgão, criando cargos remunerados, mobilizando funcionários, estabelecendo verbas para atender aos seus encargos, o que é da alçada do Legislativo".

Confesso que não estranho essa crítica, nem mesmo partindo ela de um dos líderes da lavoura brasileira, que a êsse título reúne também o de ilustre jurista. Esperava mesmo que o problema da legalidade do Decreto fôsse levantado, porque a magnitude dos seus dispositivos haveria de provocar as reações mais diversas dos que logram sentir um direito novo na realidade material dos fatos de todo o dia e também dos que, vinculados às velhas escolas, ainda se abroquelam às rígidas concepções de um direito que desde muito não penetra nas áreas arejadas da vida moderna e dos quadros legais que disciplinam as relações de ordem pública e privada.

A ilegalidade apontada pelo ilustre deputado Iris Meinberg não existe. O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais não é uma autarquia, porque não dispõe de patrimônio próprio. Os fundos resultantes dos leilões de divisas pertencem ao Tesouro Nacional e o Conselho dêles não dispõe. E' êle um órgão da mesma espécie e da mesma formulação jurídica que a Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Comissão Nacional de Política Agrária, a Comissão de Bem-Estar Social e várias outras entidades dêsse tipo, incumbidas de planejar, disciplinar, orientar e estabelecer diretrizes, tôdas criadas por decreto e de legalidade não contestada. O CNAER — convém repetir — não aplica fundos monetários, não é órgão financiador, mas apenas se incumbe de traçar as bases e as diretrizes para a distribuição dos financiamentos rurais. E o faz em virtude de um regulamento, autorizado expressamente, não apenas pela Lei n.º 2.145, mas também pela Lei n.º 459, de 9 de julho de 1937, que autorizou o Banco do Brasil a prestar assistência financeira à agricultura e à pecuária. Pouco importa que referida Lei n.º 459 tenha pretendido aludir ao Regulamento que o Banco do Brasil deveria organizar para os seus financiamentos agrícolas, sob aprovação do ministro da Fazenda, visto como nada impede, do ponto de vista legal, venha êsse ministro a submeter sua competência ao presidente da República.

Fundando, também, nessa Lei n.º 459, o decreto que criou o CNAER para, em seu sistema, incluir, inteiramente absorvido, o próprio Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola, nas suas linhas capazes de adaptação à técnica do novo diploma, o intuito do Decreto n.º 35.702 foi o de estabelecer unidade de comando na distribuição do crédito rural em todo o Brasil.

Se o CNAER não é uma autarquia, que ilegalidade há na autonomia administrativa que lhe dá o decreto? Essa autonomia, peculiar a tôdas as comissões e órgãos dêsse tipo que existem no país, não fere qualquer lei nem a própria Constituição, mas apenas assegura a independência de que êle necessita para realizar seus grandes misteres.

Se a autonomia do CNAER não lhe dá o cunho de órgão ilegal, também não o coloca sob essa censura o fato de poder requisitar funcionários de repartições públicas, de autarquias ou de sociedades de economia mista, providências adotadas para outras Comissões ou Conselhos da mesma qualificação, no quadro das entidades que aderem ao poder estatal, para execução de serviços de ordem diretiva e planejadora.

A criação de cargos remunerados, invocada pelo ilustre deputado Iris Meinberg, é outro ponto que não encontra apoio para as críticas formuladas. Aliás, apenas criou o Decreto um lugar remunerado — o de Diretor-Executivo, só podendo haver, eventualmente despesas com outras funções se vierem a ser necessários os serviços de pessoal técnico, segundo dispõe o artigo 40 e seu parágrafo único do mesmo Decreto.

Como dar execução ao artigo 9.º da Lei n. 2.145, relativo à aplicação dos financiamentos, por meio da Carteira Agrícola, sem incorrer em despesas? Se o Govêrno atribuísse a essa Carteira a distribuição dos recursos obtidos nos leilões, por certo teria que ser lavrado um contrato entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional para a apresentação dos respectivos serviços. Assim tem-se procedido com relação a outros encargos governamentais atribuídos ao mesmo Banco, como a Carteira de Câmbio, a Carteira de Redescontos, a Caixa de Mobilização Bancária, a Agência Especial de Defesa Econômica, e a recente Carteira de Comércio Exterior. Em todos êsses contratos, os serviços do Banco do Brasil, que não é órgão integrado nos quadros do Poder Público mas, apenas, uma sociedade de economia mista, não são prestados gratuitamente. Recebe êle uma remuneração calculada em base percentual, algumas vêzes proporcional ao conjunto das operações ou dos lucros.

E' evidente, portanto, que os financiamentos previstos na Lei n.º 2.145 seriam inexequíveis se para sua distribuição não se pudesse destacar uma verba para as despesas dos respectivos serviços. A fixação dessas despesas se apresenta inerente à substância da lei e à sua exequibilidade. O legislador não teria pensado por outra forma, a menos se admitisse que êle pretendesse impor inanidade à sua obra. Nenhum órgão pode distribuir crédito ou planejar a sua aplicação sem manter um serviço próprio. E todo o trabalho organizado não pode fugir da obrigatoriedade de despesas que lhe sejam pertinentes ou necessárias.

Reservando uma verba anual, não excedente de dez milhões de cruzeiros, para a manutenção dos serviços do CNAER, o Decreto situou-se rigorosamente na disciplina que a Lei n.º 2.145 prescreveu à exequibilidade dos financiamentos por meio das sobretaxas dos leilões. E é de acreditar que essa fórmula resultará em apreciável economia, pois se se fizesse contrato especial e de exclusividade com o Banco do Brasil, maiores seriam as despesas, tendo em consideração que os serviços dêsse estabelecimento são de alto custo.

A Carteira de Crédito Agrícola, embora sob contrato que o Ministério da Fazenda foi autorizado a firmar com o Banco do Brasil, como se vê do artigo 39 do Decreto, não sendo a aplicadora única dos financiamentos, mas apenas simples intermediária na entrega dos empréstimos aos bancos que foram admitidos ao novo regime, terá a compensação dos próprios recursos que aplicar em suas operações diretas e com os créditos que também lhe forem concedidos pela CNAER, a juro de 2%.

A CONSTITUCIONALIDADE DO DECRETO QUE CRIOU O CNAER, CRÍTICAS QUE NÃO PROCEDEM

O ato do sr. presidente da República, baixando o Decreto número 35.702, tem integral apoio no artigo 87, inciso I, da Constituição Federal, que lhe dá competência privativa para expedir decretos e regulamentos necessários à fiel execução das leis.

No sentido técnico do artigo 65, inciso IV, da Constituição, o Decreto não criou propriamente cargos públicos, atribuição que pertence ao Poder Legislativo. A designação de um Presidente e de um Diretor-Executivo para o Conselho não implica em invasão da competência do Poder Legislativo. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União "cargo público é o criado por lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres da União". Por outro lado, dispõe o artigo 3.º dêsse Estatuto que "o vencimento dos cargos públicos obedecerá a padrões fixados em lei". A nomeação para tais cargos observa, por sua vez, condições taxativamente fixadas no referido Estatuto. A tudo isso refogem as funções de presidente e Diretor-Executivo do CNAER. Resta considerar que as pessoas escolhidas para exercê-las não adquirem, só por êsse fato, a qualidade de funcionário público, como funcionário público não são os presidentes e membros das demais Comissões a que já me referi, legalmente criadas no país. Nem mesmo o Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito possui essa qualidade.

Dir-se-á que o Diretor-Executivo do CNAER é pago pelos cofres da União. A êsse único requisito não se legitimam as críticas tendentes a comprovar ter havido no Decreto que criou o CNAER uma invasão de atribuições do Poder Legislativo. E a razão é muito simples: a remuneração dêsse Diretor não é paga diretamente pela União, mas, antes se inclui nas despesas que devem ser feitas para a execução dos financiamentos prescritos na Lei n.º 2.145, despesas sem as quais, conforme já acentuei, se tornaria inviável a aplicação da mesma lei, no que se refere a êsse seu importante aspecto.

A questão não tem, assim, o sentido que se lhe pretende atribuir. O que a Constituição proíbe é que o Presidente da República crie "cargos públicos", sem estar autorizado por lei especial. E' preciso distinguir que perante o direito administrativo "cargo público" não se confunde com "função pública". "Cargo público", conforme há pouco acentuei, é aquêle que possui estrutura própria, criada por lei, ou seja, o que se submete a um quadro geral ou especial, de carreira ou isolado, a padrões certos de vencimentos, com acesso ou promoções. "Função pública" tem significado diferente e mesmo quando paga pela União não apresenta a característica legal do "Cargo público". A "função pública" situa-se ao lado ou à margem do "cargo público", trazendo inerente à sua natureza a idéia de comissão ou mandato. O titular de um "cargo público" pode exercer, concomitantemente ou não, uma "função pública". O titular de "função pública" não pode exercer um "cargo público", se para êle não foi legalmente habilitado e nomeado.

A nomenclatura das nossas leis, inclusive da Constituição Federal, prima em fazer a distinção entre "cargo público" e "função pública". E esta última, dispondo sôbre as incompatibilidades prescritas ao exercício do mandato legislativo, usa as expressões — "aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado", "ocupar cargo público", "exercer função remunerada". O emprêgo genérico dessas expressões, em incisos diversos do dispositivo que estatui as incompatibilidades, põe em relêvo o significado distinto, na técnica constitucional, dos vocábulos "cargo público" e "função pública".

Mais adiante, ao estabelecer as normas alusivas aos funcionários públicos, artigo 184 e seguintes, a Constituição Federal só emprega a expressão "cargos públicos", sendo mesmo de notar que só para êstes, como se vê do artigo 185, é vedada a acumulação, o que demonstra o propósito deliberado de legislador constituinte em não incluir o vocábulo "função".

Inconstitucional não é, portanto, o Decreto n.º 35.702 ao criar os lugares de Presidente e Diretor-Executivo do CNAER, que são "funções" e não "cargos públicos". E ainda que o CNAER venha a contratar pessoal técnico para os seus serviços, como determina o parágrafo único do artigo 40 do Decreto, nenhuma infringência haverá ao preceito constitucional, porque também aí não se identificará o "cargo público", mas a mera "função remunerada".

O CNAER NÃO E' ÓRGÃO MONETÁRIO PARA A AGRICULTURA, MAS DE PLANEJAMENTO DAS APLICAÇÕES DO CRÉDITO RURAL

Impressionam-se alguns dos críticos do Decreto n.º 35.702, com o conjunto de atribuições que êle confere ao CNAER chegando o ilustre Deputado Iris Meinberg a classificá-lo de verdadeiro "Conselho monetário para a agricultura", ou de "autoridade monetária exclusivamente para a agricultura".

O artigo 4.º, inciso I, do Decreto responde ao Deputado Iris Meinberg, mostrando, até mesmo à luz literal de linguagem, que o CNAER não é órgão de características monetárias, mas estritamente econômicas.

"Planejar, sob diretrizes econômicas, os financiamentos das atividades agro-pastoris do país", não é cuidar do problema monetário. E a prova de que essa idéia não se contém no Decreto resulta das linhas traçadas a êsse planejamento, que deve ter como objetivo:

a) — o desenvolvimento e a produtividade das culturas, dentro de um sistema de zoneamento que corresponda às facilidades do depósito, ensilagem, transporte e venda dos produtos aos mercados consumidores;

b) — a modernização dos métodos da produção agrícola, por meio da cultura e criação intensivas, seleção e multiplicação dos elementos da reprodução vegetal, melhoria de animais e rebanhos, rotação das pastagens, erradicação de pragas e epizootias, adubação, correção dos solos, construção de açudagem, poços de irrigação, preparo da terra, mecanização dos trabalhos, incremento de safra diversificadas, transformação dos latifúndios em fazendas mistas e tudo quanto contribua para a fixação do trabalhador rural e sua família, nas atividades do campo;

c) — a recuperação da lavoura nacional, pela restauração do solo, sua preservação e aumento de produtividade, inclusive por meio da formação de pequena propriedade, em terras já cultivadas ou por cultivar.

Êsse conjunto de atividades envolve matéria exclusivamente econômica. Dêle se evidencia que o Decreto não teve em vista o problema monetário, na sua expressão real, que compreende as operações da moeda, o câmbio, os encaixes, os padrões de conversibilidade, o meio circulante, mas únicamente se preocupou com o fenômeno econômico que se opera sob as mais variadas formas com a exploração da terra, visando a fomentar o desenvolvimento da riqueza.

Há, portanto, um inaceitável desvio de conceituação na crítica que assim se formula, desvio que se choca com os demais incisos do artigo 4º. do Decreto, que dão ao CNAER poderes para "fixar critérios seletivos ou de prioridade para distribuição do crédito à produção rural, inclusive o de caráter fundiário ou de colonização, observada a conveniência econômica e o grau de essencialidade dos produtos", poderes que estabelecem, ainda, "a supervisão dos empréstimos rurais e a fixação das taxas de juros, sob graduação que corresponda, não apenas ao maior ou menor rendimento das explorações financiadas", além de outras condições, tôdas de ordem estritamente econômica.

A atribuição de estabelecer as taxas de juros, como a de orientar a criação de bancos, caixas e cooperativas de crédito rural, previstas no Decreto, não conferem ao CNAER a característica de um órgão monetário. Tais funções são inerentes ao destino que lhe dá a lei de planejar as diretrizes econômicas de aplicação dos empréstimos rurais. A fixação da taxa de juros tem por objetivo, no caso, diminuir os custos da produção, o que não lhe dá um sentido estritamente monetário, mas, antes de relevância econômica. A orientação que o CNAER deve oferecer à criação de bancos rurais também se justifica, face ao conjunto de suas atribuições específicas. Essa orientação é tanto mais necessária quando se constata que falece à Superintendência da Moeda e do Crédito competência para êsse mister. Procurou-se, dêsse modo, preencher mais uma lacuna, ao mesmo tempo em que se adotou um sistema capaz de atrair os bancos nacionais para os empréstimos à produção rural, que só absorve cêrca de 12% das operações bancárias realizadas no país e que ora se elevam a mais de cento e vinte bilhões de cruzeiros.

O CNAER NÃO INVADE A COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Há também um grande exagêro de apreciação nas críticas que procuram mostrar ter o CNAER invadido ou mesmo anulado a área de atividade do Ministério da Agricultura. Chegam essas críticas a anunciar que isso significa implantar a desordem na máquina administrativa. Onde, porém, essa invasão? Não cabe ao Ministério da Agricultura planejar, à luz econômica, as aplicações do crédito rural no país, nem fixar critérios seletivos ou de prioridade para a sua distribuição. Não lhe compete, outrossim, supervisionar os empréstimos ou financiamentos rurais concedidos por quaisquer estabelecimentos bancários do país, nem tão pouco fiscalizar essas operações ou estabelecer as taxas legais dos respectivos juros. Também não opina o Ministério da Agricultura sôbre pedidos de instalação de estabelecimentos bancários que mantenham Carteira de empréstimos rurais, nem orienta a criação de bancos que tenham êsse objetivo. Entre os atos de sua competência não se compreende a adoção de providências tendentes à realização periódica de leilões de divisas a serem distribuídas entre produtores rurais, cooperativas e fábricas agrícolas, com o objetivo de facilitar a importação de bens de produção, reunidos numa só categoria e de exclusiva destinação à lavoura e à pecuária. Igualmente, não decide o Ministério da Agricultura, por lei, da conveniência e da oportunidade da compra de produtos agro-pecuários, em geral, e de sua armazenagem, transporte e colocação nos mercados. Segundo o artigo 9.º, § 2.º, inciso III da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, não é o Ministério da Agricultura o órgão competente para autorizar a compra de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura.

Tôdas essas negativas consubstanciam diversos dos objetivos atribuídos ao CNAER. Nenhum dêles interfere ou conflita com as atividades privativas do Ministério da Agricultura. Nem mesmo em relação à Comissão Permanente de Revenda do Material, existente naquele Ministério, se poderá encontrar duplicidade de funções. E que essa Comissão presta uma assistência de caráter mais técnico, além de dispor de um campo restrito para sua atuação. Se o Decreto nº. 35.702 deixasse de submeter à competência do CNAER o poder para autorizar a compra de produtos agropecuários que se refere a Lei nº. 2.145 e o concedesse, à Comissão Permanente de Revenda do Material, em funcionamento no Ministério da Agricultura, certo incidiria numa distorsão retirando unidade ao seu sistema. Além disso, o Estado não é comerciante, não podendo concorrer nas feiras e mercados, disputando aos particulares a compra e a venda de produtos. Haveria subversão nos princípios estatais se isso se fizesse. A compra e venda prevista na lei nº. 2.145 seria, se confiada ao Ministério da Agricultura, uma causa permanente de rixas e divergências, oriundas de disputas de tôda a ordem, algumas até mesmo de origem suspeita, insufladas pelo desejo de lucros, por parte de particulares, ou pela impossibilidade de obtê-los.

AS "MISSÕES RURAIS" E A "CASA RURAL" DO DECRETO: COMO DEVEM SER ENTENDIDOS

Muito de propósito deixei para um destaque especial os dois únicos dispositivos do decreto que tratam de matéria conexa com as atividades do Ministério da Agricultura. São os referentes ao tombamento ou o cadastro geral das propriedades rurais do país e aos acordos que o CNAER pode estabelecer para o fim especial de instituição de "Missões Rurais".

Disconformes com a realidade e inteiramente inaceitáveis em face dos quadros legais específicos dos diversos Ministérios, são os argumentos apresentados contra êsses dois dispositivos.

E' preciso acentuar que o crédito rural tem sua disciplina própria em todos os países. E' um crédito que atende necessidades reais dos produtores quanto ao custeio, trato, melhoria, aperfeiçoamento de culturas e conservação do solo, sem deixar de lado, igualmente, os seus reclamos de ordem social e humana. E' um crédito que se distingue de modo claro do empréstimo bancário comum, como daquela assistência que é proporcionada por órgãos governamentais, de caráter técnico diferente, sem embargo dos relevantes serviços que prestam, por êsse meio, à própria difusão do citado crédito.

Da conexão existente sob o ponto de vista assistencial, entre o crédito agro-pastoril e a atividade técnica dos ditos órgãos, decorrem os dispositivos do decreto pertinentes ao cadastro das propriedades rurais, às "Missões Rurais" e à "Casa Rural", também por êle preconizada.

Não há dúvida que ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deve competir o trabalho do tombamento das propriedades rurais do país, que, aliás, já vem êle executando. Não há dúvida, também, que no Ministério da Agricultura existe um "Registro de Agricultura".

O Decreto nº. 35.702 não substituiu a competência dêsses órgãos. Basta ler atentamente o inciso IX do seu artigo 4º., que diz — "promover o tombamento ou o cadastro geral das propriedades rurais do país, em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e as Secretarias de Agricultura ou Diretorias de Fomento Agrícola dos Estados, mediante providências que facilitem o registro dos respectivos proprietários".

Trata-se de um objetivo subsidiário do CENAER, que visa a complementar, dada a conexão de atividades, o conjunto dos serviços que lhe foram conferidos. Não será êle o órgão único, de competência privativa, para fazer o tombamento das propriedades rurais do país. O que o Decreto teve em vista, dada a amplitude de competência do CNAER, no que se refere às múltiplas atividades do campo, foi a coadjuvação, o concurso marginal porém eficiente, tanto que se prescreveu a execução dessas tarefas em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as Secretarias de Agricultura e as Diretorias de Fomento Agrícola dos Estados.

[As] considerações justificam também a constituição das "Missões Rurais" e da "Casa Rural", a que se refere o Decreto, incumbidas de prestar assistência social e educativa nas fazendas, colônias ou núcleos agrícolas.

Pouco importa, como alegam algumas críticas, que já existam no Ministério da Agricultura os "Postos Agro-Pastoris", aos quais se poderia atribuir êsses novos encargos. O essencial é que haja uma ação efetiva e renovadora. Êsses "Postos" do Ministério da Agricultura não têm o mesmo alcance nem a mesma localização imaginada pelo Decreto. Instalados na sede dos Municípios, êles se destinam a revender material agrícola, sempre escasso, aos produtores. Proporcionam ainda vacinas para o gado e pessoas encarregadas de ministrá-las, quando existam. O Decreto 35.702, estabelecendo funções fora do quadro estatal da administração pública, mas à margem das atividades desta, com o intuito de coadjuvá-las, não devia e não podia deferir a êsses "Postos" do Ministério da Agricultura o encargo de constituir as "Missões Rurais" e a "Casa Rural". Só uma lei especial poderia fazê-lo e, assim mesmo, sem as vantagens que advirão dos poderes concedidos ao CNAER para êsse fim.

As finalidades das "Missões Rurais", a serem especificadas pelo CNAER em seu Regulamento, como dispõe o artigo 7º., do Decreto, não exigirão, como pensam alguns, um aparelhamento custoso e que se transforme em empregos a protegidos. Elas serão organizadas no interior com a utilização de serviços de médicos, advogados, engenheiros, agrônomos, contadores e demais elementos necessários, que pertençam aos quadros das Prefeituras, das Secretarias de Agricultura, das autarquias e dos Institutos. Serão órgãos constituídos por pessoas de boa vontade e de espírito público, as quais receberão apenas pequenas gratificações ou ajuda de custo para seu eventual transporte no desempenho dos misteres que lhes forem confiados. As "Missões Rurais" do decreto serão uma espécie de "equipes" ou de "comandos" volantes para a prestação de assistência imediata e direta aos trabalhadores do campo, seja no que se refere à saúde e à ministração de conhecimentos de educação sanitária e profilática, ou seja no que se relacione com as atividades de natureza agro-pastoril. Para atender a estas últimas, o Decreto institui a "Casa Rural", contra a qual se erguem algumas críticas, embora sem um só argumento de consistência, tôdas se limitando a dizer que êsse órgão terá "a lotação mínima de um engenheiro-agrônomo, um auxiliar de agronomia, um escriturário e um auxiliar" para serviços de ordem interna do estabelecimento, querendo com isso insinuar desnecessária criação de empregos.

A visão da agricultura nacional e das suas imensas necessidades, tendo inspirado os autores do Decreto, parece não ter assistido aos críticos que tentam abalar seus sólidos alicerces.

A insignificância das despesas que a "Casa Rural" exigirá, inclusive na manutenção do seu quadro mínimo de pessoal, não foi considerada pelos críticos do Decreto à luz dos benefícios que dela advirão para os agricultores. A obra, certamente, não se planejou para ser executada de um jato. O Decreto fixou apenas o travejamento de sua estrutura. Ao CNAER caberá erguer o edifício à medida das possibilidades e aos influxos das seguras diretrizes dos seu dirigentes, consultando os convites ou os reclamos que a economia da terra irá lhe dirigindo, à proporção que suas atividades se distenderem pelos vários recantos do país.

São conhecidos os embaraços e as dificuldades de tôda a ordem com que lutam os agricultores para obter uma assistência direta ao exercício de seus labores. Há mesmo um velho e grande clamor contra o abandono em que se encontram no atendimento de suas necessidades. Criando a "Casa Rural", o Decreto n.º 35.702 procurou suprir uma lacuna e estou certo de que isso acontecerá. Confio que os críticos se recolham à serenidade do raciocínio e pensem nas agruras da vida rural, nas aflições dos lavradores, no trabalho denodado que êles executam para que a coletividade goze de paz, de confôrto, de ordem e de tranqüilidade e para que o país cresça, enriquecido.

CONSELHOS REGIONAIS. BUROCRACIA QUE NÃO PODE EXISTIR. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO CRÉDITO RURAL

As mesmas críticas dirigidas às "Missões Rurais" se formulam em relação aos Conselhos Regionais, a serem criados nos Estados e Territórios e, ainda, aos delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões, previstos no Decreto.

Há um contrasenso nessas críticas que apontam o CNAER como mais um órgão de burocracia e se negam a reconhecer a descentralização que forma o conjunto de suas atividades. Os Conselhos Regionais, cuja instituição não é obrigatória, mas facultativa, de acôrdo com a conveniência dos serviços, não serão órgãos para dar empregos. Seus membros serão escolhidos entre pessoas de alta idoneidade moral e profissional, que se disponham a prestar serviços gratuitos, nos Estados ou Territórios onde forem instalados.

Compreende-se a razão por que o Decreto previu a instituição dêsses Conselhos, delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões: é que, atuando em todo o território nacional, necessàriamente deve dispor de elementos capazes de reunir informações e dados estatísticos de tôda ordem para a boa execução dos serviços. Por outro lado, o CNAER não poderia ser onipresente se sua constituição se resumisse ou se concentrasse num e único órgão de cúpula. A descentralização dos serviços não significa, portanto, um acréscimo ao sistema burocrático do país. A burocracia, segundo a idéia tradicional do vocábulo, pressupõe uma classe de funcionários públicos, dentro de uma hierarquia que faz escala do mais humilde servidor ao dirigente de maior porte na estrutura da administração. E' o regime que se processa através do formalismo do papel escrito, sob o ritmo lento de formas anacrônicas e que resistem rijamente às transformações do progresso e ao dinamismo dos fatos sociais. O CNAER não é e não poderá ser um organismo burocrático. Êle há de ressurgir sempre dos lances objetivos da ação orgânica, técnica e construtiva que o sistema do Decreto lhe imprime. Êle há de resultar do impulso dos homens que vão dirigi-lo no cenário federal e regional, homens que sairão certamente das fileiras daqueles que trazem como lema o ideal de servir pela boa vontade, pelo esfôrço, pelo espírito público, pelo idealismo de auxiliar a organização da vida agrícola nacional. Serão em número reduzido êsses homens porque o CNAER não necessitará de um exército para realizar seus altos destinos. Aos órgãos de diretrizes econômicas e de planejamento, ainda mesmo quando aliem essas atividades à supervisão, não são precisos numerosos funcionários.

Muitas das disposições do Decreto, inclusive as que se referem aos representantes, delegados e fiscais-monitores, demandam de uma especificação de serviços que só o regulamento do CNAER poderá fazer.

Precipitados são, assim, os comentários de alguns críticos a respeito dessa matéria, alguns dos quais, segundo notícias que chegaram ao meu conhecimento, não vacilaram em considerar uma barbaridade a criação dêsses fiscais-monitores. Atribuíram a êsses fiscais a função de ir de fazenda em fazenda para examinar as condições técnicas das culturas e fornecer, ao mesmo tempo, o dinheiro para o financiamento, sem mais formalidades. Sustentam ainda que mesmo para simples esclarecimento aos agricultores e orientação para as operações de que necessitam, seria desnecessário o serviço dêsses monitores, dado que o Banco do Brasil, por suas agências e escritórios, poderia desempenhar o serviço.

Lamento que no meio das críticas ao Decreto surjam afirmativas como estas, que consideram "barbaridade" e "monstruosidade" exatamente um dos pontos mais expressivos na definição das características especiais do crédito rural. A supervisão e a fiscalização das operações — e aí estará certamente a função dos fiscais-monitores — constituem pedras básicas do crédito rural em todo o mundo.

Não se diga que essa fiscalização poderia continuar a cargo da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, através de suas agências e escritórios. Isso seria manter a organização atual, inadequada ante as imensas solicitações da vida rural. O de que precisamos é de aproveitar os serviços da Carteira e aumentá-los, alargando por todos os meios possíveis a área de sua projeção, pois só assim o crédito rural se difundirá em todos os quadrantes do país, com atendimento de tôdas as regiões que no interior reclamam a assistência de ordem agrícola e pastoril.

O APROVEITAMENTO NA REDE BANCÁRIA NACIONAL. PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA O ADVENTO DO BANCO RURAL

Prevê o Decreto n.º 35.702, no seu artigo 10, que os empréstimos aos estabelecimentos bancários capacitados para os financiamentos rurais sejam efetuados por intermédio da Carteira Agrícola, a juízo do CNAER e ouvida a Inspetoria Geral dos Bancos da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Dizem alguns críticos que melhor seria criar, desde logo, o Banco de Crédito Rural, ora em projeto na Câmara dos Deputados. Como, porém, fazer essa criação que há mais de cinco anos depende de debates no Congresso? Porque razão desprezar a rêde de bancos existentes no país para aguardar mais alguns anos a instalação do Banco Rural? De que maneira se poderia desenvolver, desde já, o crédito agrícola se, provadamente, as trezentas agências do Banco do Brasil não conseguem fazê-lo, dadas as distâncias e a impossibilidade de penetração nos 2.200 municípios brasileiros? Qual o impedimento que existe entre o Banco Rural, de futura instalação e a atual rede bancária do país, para a ampla, intensa e extensa distribuição do crédito rural? Estas perguntas respondem às críticas. O problema deve ser resolvido em face das condições presentes e sem prejuízo das que, de futuro, possam ocorrer. O Banco Rural será o estabelecimento-padrão do crédito à agricultura e à pecuária, mas não deverá impedir que os outros estabelecimentos do país também se dediquem a êsse ramo de aplicações. O sistema do Decreto n.º 35.702 oferece até mesmo especial contribuição para o advento do Banco Rural, preparando-lhe o terreno, seja através dos bancos particulares que vierem a criar departamento ou carteira de crédito agrícola, seja pela instituição de bancos, caixas ou cooperativas, que se constituam para êsse fim, sob o patrocínio do CNAER, conforme prevê o artigo 12 do Decreto.

Preconizando a instituição de bancos regionais e municipais, os primeiros compreendendo dois ou mais municípios de economia interdependente, os segundos localizados nas comunas de vida própria e autônoma, o Decreto visou mesmo a preparar o terreno para o Banco Rural. Êsses bancos regionais e municipais que vierem a ser criados, como várias das agências hoje integradas na rede dos estabelecimentos já existentes, bem poderão servir de fulcro ou de base para o desenvolvimento do futuro Banco Rural, seja por absorção, ou por acôrdo inicial com tais órgãos até que possa êle implantar a sua rede própria de filiais.

O problema assume grande e incontestável importância, não sendo possível admitir o que a muitos parece fácil e simples — criar de um jato o Banco Rural e de um jato implantar a sua rêde de agências no país. E se o problema não comporta essa solução rápida e pronta, cruzar os braços é que não é possível, porque a agricultura no Brasil não pode continuar, como já declarei, infeliz, abandonada e empobrecida.

Nas sugestões que me apresentou sôbre o projeto do atual Decreto n.º 35.702, o digno Presidente da Confederação Rural Brasileira emitiu opinião contrária à criação de novos bancos, de caráter rural, e, ainda, ao aproveitamento da rêde bancária existente no país para, através dela, se fazer a distribuição do crédito. Considera o ilustre Deputado Iris Meinberg perniciosa a proliferação de bancos e sujeitos a abusos os empréstimos aos já existentes. Salienta que sendo as aplicações a longo prazo, os futuros bancos regionais e municipais ficariam como que paralizados após a realização dos empréstimos e que se obrigassem, pelo menos enquanto não recebessem novos recursos.

Como solução a essas impugnações, formulou o Deputado Iris Meinberg duas sugestões — a primeira fazendo recair apenas nos escritórios a serem instalados para financiamento direto aos produtores, a função que o Decreto atribui à rêde de agências bancárias, a segunda consistente no redesconto a taxas convidativas das operações de crédito rural, efetuadas por bancos particulares.

Tôdas essas observações foram levadas ao devido aprêço ao se elaborar o projeto do novo diploma. A imaginada proliferação de bancos não se apresentou como razão bastante para expungir das atribuições do CNAER os poderes que o Decreto lhe dá de orientar a criação dêles. Também não foi julgado fora de propósito o auxílio que sob a forma de crédito poderá ser concedido a tais bancos, até três vêzes o valor do seu capital realizado, conforme dispõe o artigo 13 do Decreto.

O Decreto não prevê uma criação de bancos a jato, mas estabelece que o CNAER oriente essa criação. E' uma providência a se executar no tempo, de acôrdo com as possibilidades econômicas das regiões e municípios.

O auxílio financeiro a ser prestado a êsses bancos não deve despertar os temores que assaltam ao Deputado Iris Meinberg.

Em primeiro lugar, tais estabelecimentos hão de possuir um capital próprio que, acrescido pelo auxílio do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", permitirá um esquema de aplicações dentro do conjunto das disponibilidades assim obtidas. Considere-se, além disso, que embora longos sejam os prazos dos empréstimos obedecem êles a uma escala, conforme a natureza do financiamento, suscetível de propiciar uma distribuição que não esgote as disponibilidades nem conduza à paralização dos negócios. Se essa objeção do Deputado Iris Meinberg prevalecesse não se poderia pensar em criar no país o Banco Rural.

Com uma rêde de Agências por todo o território nacional e muitos estabelecimentos bancários, caixas e cooperativas de crédito ora existentes no Brasil, principalmente estas últimas, já teriam fechado suas portas. E' preciso não esquecer que as operações bancárias se assentam e devem se orientar por um esquema de aplicações contido na suficiência das disponibilidades que o giro rotativo do dinheiro assegura às caixas dos estabelecimentos de crédito. Embora entre nós a formação de banqueiros ainda não tenha atingido um nível de maior relêvo, lições, exemplos e experiências não faltam para inspirar aquêles a quem é confiada a tarefa de dirigir órgãos dêsse gênero.

Cumpre observar que as aplicações de bancos regionais e municipais, dados a proximidade e o conhecimento dos mutuários por parte dos agentes bancários, são, em regra, efetuadas, sob maior segurança. A idéia de um banco regional ou municipal se liga, através do crédito que êles concedam, a uma outra, que sensível expressão regionalista, qual a de que é necessário conservar a vida do banco e assegurar a sua estabilidade e isto porque nele se conjugam esforços e economias de limites comunais, que devem ser preservados como, de resto, se resguardam, no interior, tôdas as obras de melhoramentos de caráter local.

Por outro lado, não se pode subestimar o concurso que a rede bancária nacional oferece à difusão do crédito agrícola. O país muito deve a êsses estabelecimentos que, embora conduzidos mais diretamente pelo impulso mercantilista, vêm suprindo no interior a falta de assistência creditória por parte do povo estatal.

Substituir, como segeriu o deputado Iris Meinberg, êsses bancos ou os que de futuro vierem a ser criados, pelos escritórios de financiamento direto aos produtores, previstos no Decreto, seria usar apenas um recurso ou um meio novo para a difusão do crédito rural, deixando de lado outros, que também oferecem condições ao seguro êxito dessa distribuição creditória.

Se a rêde bancária nacional não serve como aparelho capaz de ser aproveitado para o crédito rural, montada como já se apresenta e cercada dos requisitos necessários e, se, também os futuros bancos regionais e municipais devem ser afastados dos planos concebidos, — então não poderíamos cogitar de substituí-los pelos escritórios de financiamento, como sustenta o Deputado Iris Meinberg, porque a êstes maiores se apresentariam as dificuldades. A mesma razão em que se baseia a crítica do ilustre Presidente da Confederação Rural Brasileira serviria de base para não se aceitar a sua sugestão de aproveitamento dêsses escritórios em substituição ao sistema de distribuir o crédito por meio de rêde bancária nacional e dos bancos regionais e municipais de criação futura, prevista no Decreto.

Há um entrosamento de medidas na sistemática do novo diploma. Sem a devida apreciação do conjunto dessas medidas e de cada uma delas em separado, tôda a crítica que se formular incidirá na censura da unilateralidade, do exame anatômico, desconjuntado, que não vê a estrutura e as traves que a sustentam a desconhece a fisiologia dos vasos intercomunicantes e a política de ampla e integral concepção econômica.

Os escritórios de financiamento a que se refere o deputado Iris Meinberg constituem em face da sistemática do decreto verdadeiras pontas de lança de que o Poder Público vai se servir para penetrar em novas áreas, a elas levando a ação civilizadora do crédito rural. Visa-se a preparar, com êsses escritórios, o terreno onde irão surgir novas agências bancárias a se integrarem no quadro dos órgãos financiadores do crédito rural. Visa-se, sobretudo, a propiciar o auxílio financeiro através dêles, aos produtores que exercem suas atividades em regiões não servidas por estabelecimentos bancários. Esta é a função precípua dos escritórios de financiamento, função que não se confunde e não pode ser confundida com a da rêde bancária nacional e a dos futuros bancos regionais e municipais.

Entende ainda o deputado Iris Meinberg que os bancos particulares, em vez do auxílio que o Decreto lhes oferece, poderiam ser amparados pelo redesconto e taxas convidativas.

Lamento divergir do ilustre líder uralista também nesse ponto. Reconheço que o instituto do redesconto não mais se mantém no Brasil nos seus moldes clássicos ou na função de desafogar as caixas dos bancos, em épocas de baixos encaixes. Êle tem sido usado para amparar a produção. Isso porém, deve ser admitido apenas em épocas anormais ou de acentuada restrição de crédito. Se é possível estabelecer um sistema que movimenta as grandes somas oriundas das sobreta-

(Continua na 7.ª página)

(66109)

REVOLUÇÃO NO SISTEMA DOS FINANCIAMENTOS RURAIS

(Conclusão da 6.ª página)

xas dos leilões e se a produção rural reclama e exige um atendimento imediato às suas necessidades, deixar que estas sejam socorridas apenas pelo redesconto, ainda que a taxas convidativas, seria o mesmo que relegar à mingua de recursos as atividades da agricultura e da pecuária. Seria aumentar a inflação sem a segurança necessária ao atendimento das referidas necessidades agro-pastoris, dado que faltaria aos bancos particulares, nessa hipótese, a disciplina e especifica para os seus empréstimos à produção. E o redesconto resultaria, afinal, indiscriminado no que se refere às operações, em geral, de tais bancos, porque difícil ou impossível seria estabelecer a fiscalização e o contrôle sôbre a origem e a destinação dos papéis submetidos à operação redescontária.

A IMPORTANCIA DO CNAER COMO DECORRENCIA DA MAGNITUDE DAS ATIVIDADES AGRICOLAS "GIGANTISMO" QUE SÓ EXISTE NA PAIXAO DAS CRITICAS

O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais não peca, como se declarou, pelo seu "gigantismo". Há no emprêgo dêsse vocábulo um deplorável engano: confunde-se importância da agricultura com "gigantismo". A magnitude das atividades agropastoris do país, reclamando uma assistência e um desenvolvimento à altura das nossas necessidades e dos nossos destinos, não pede, não solicita, não reclama, mas exige desde muito que o govêrno lhe dê uma organização que corresponda aos tributos de suor, de sangue, de sacrifícios, de heroísmo e de vida que ela oferece à existência da nacionalidade e à própria conservação da unidade do nosso território. O "gigantismo" com que se classifica o CNAER é doença que êle não traz em seu bojo onde só reflue o espírito que desejou compreender e atender às vicissitudes e às realidades, à ordem ao bem-estar e à economia da agricultura e da pecuária nacional. Tal "gigantismo" só pode existir, eventualmente, na paixão que desvia o raciocínio dos homens ou no interêsse momentâneo de ordem personalista e falsa, que conturba as consciências mais esclarecidas. Êsse, porém, é um "gigantismo" que a reflexão expungirá, em breve tempo, dessas próprias consciências, cujos impulsos nobres hão de predominar no julgamento da obra que o govêrno se propõe a realizar.

FIXAÇÃO DOS TIPOS PADRÕES DOS FINANCIAMENTOS RURAIS EMPRÉSTIMOS DESTINADOS AO CUSTEIO, À MODERNIZAÇÃO E À RECUPERAÇÃO DA LAVOURA

Houve quem dissesse que os financiamentos decorrentes das sobretaxas dos leilões de divisas não poderiam compreender, como preconiza o decreto, empréstimos para a exploração rural, comumente chamados de custeio.

Cumpre, porém, considerar estas duas proposições: 1.º) O decreto não se refere apenas aos financiamentos que vão ser feitos com as sobretaxas referidas, mas estabelece, com base nas leis 454, de 9 de julho de 1937 e 2.145, de 28 de dezembro de 1953, os tipos padrões de financiamentos rurais, seus prazos e demais condições: 2.º) o fato da lei n.º 2.145 falar apenas em modernização e recuperação da lavoura nacional, como se vê de seu artigo 9.º, § 1.º, inciso III, não induz à idéia de exclusão dos financiamentos de custeio, porque também êstes, real e materialmente, contribuem para a realização daqueles objetivos.

O decreto n.º 35.702 é o regulamento oficial do crédito agropastoril no Brasil e não apenas dos empréstimos oriundos das mencionadas sobretaxas. Êste é um aspecto que precisa de ficar bem esclarecido, para que não se continue a pensar ou a declarar que a Carteira Agrícola ainda detém em seu Regulamento os padrões tipos dos empréstimos de que se trata. A Carteira Agrícola continua a ser, não há dúvida, o estabelecimento-padrão, como órgão *financiador* do crédito rural. As diretrizes, a disciplina, a nomenclatura distributiva e compreensiva dos tipos dêsse crédito, estão, porém no decreto e nêle se estruturam. Esta a razão por que se observou a técnica de se classificar tais financiamentos em quatro secções distintas, constantes do capítulo V do decreto — a primeira, relativa às disposições gerais sôbre casos que precisavam de preceituação específica; a segunda, pertinente às despesas de exploração rural; a terceira e a quarta, compreensivas, respectivamente, da modernização dos métodos da produção agrícola e da recuperação da lavoura nacional, consideradas aí nos seus aspectos de maior profundidade econômica.

Nada foi esquecido nessas especificações, que resultaram de um estudo consciencioso e demorado, feito ao prisma objetivo e concreto das atividades do campo e de tôda a legislação que existe sôbre a matéria, no Brasil e no estrangeiro.

Nessa distribuição dos vários tipos de financiamento há uma harmonia de ligações que vai da unidade ao conjunto, que conduz ao objetivo da modernização e da recuperação através de uma escala graduada, a começar pelo trabalho do arado, da semente, do adubo, do inseticida, do fungicida, do vermífugo, do sarnífugo, dos produtos veterinários, das substâncias corretivas, da forragem e das rações que alimentam, da compra de animais que se criam pascendo e da própria extração, colheita e preparo de fibras e produtos outros da flora nacional, até a formação racional e técnica da pequena propriedade, da granja ou da chácara, em área não excedente de 250 hectares, bastante para preservar a unidade econômica permanente da exploração.

Quanto a êste último tipo de financiamento, não esqueceu o decreto de estabelecer os critérios indispensáveis à segurança da sua concessão e do desenvolvimento das áreas assim exploradas. Deu-se preferência na aquisição para os agrônomos, os arrendatários, colonos, meeiros, ocupantes, além da exigência de não ser ainda proprietário rural e da obrigação de residir no imóvel e explorá-lo pessoalmente.

INEXISTENTE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O CNAER E A SUMOC NA DISTRIBUIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Falou-se também que o CNAER parece ser uma coisa e é outra, isto é — que êle não dispõe dos recursos depositados no Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional. A censura procura apoio no art. 8.º, § 5.º, da lei n.º 2.145, segundo a qual cabe à Superintendência da Moeda e do Crédito autorizar os suprimentos, para cada exercício financeiro.

Estudou-se refletidamente, ao ser elaborado o decreto, êsse aspecto da questão. E as dúvidas não procedem, porque a SUMOC apenas autoriza os suprimentos "para cada exercício", não entrando, por falta de competência legal, no problema de distribuição econômica do crédito rural. Além do mais, seria aconselhável se enquadrasse nas atribuições da SUMOC essas atribuições de caráter específico. Desde que era preciso distinguir os dois sistemas — o do crédito bancário comum e o do crédito rural — a SUMOC não poderia ser o órgão escolhido para a execução dos planos diretores da distribuição do crédito rural. Seu destino é o que lhe traçou a lei — o de preparar o terreno para o futuro Banco Central, antecedendo a êste no exercício de funções que irão constituir o quadro de suas atividades na vida monetária do país.

O CNAER, embora não dispondo, como recurso próprio, do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional, estabelece como, a quem e para que devem ser deferidos os empréstimos a que dito Fundo se destina. A SUMOC não pode, assim, ordenar quaisquer suprimentos sem a expressa autorização do CNAER. A êste foi reservada uma função que não pertence à SUMOC. São os dois sistemas, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, que aí se defrontam, graças à predominância e às características próprias do crédito rural, não compreendido pela crítica que ora respondo e que só por isso viu o CNAER em conflito de atribuições com a SUMOC.

É fácil criticar, meus senhores, porque as palavras e os comentários sempre afloram a quem se dispõe a discordar. Fácil não é, porém, construir, principalmente no Brasil, onde a oposição sistemática procura adquirir foros de instituição.

O Govêrno Federal, porém, está consciente da obra que o CNAER vai executar. Se não vacilou antes de baixar o Decreto n.º 35.702, não se deverá deixar tomar de receios na execução dos planos traçados, que visam a novos rumos de redenção para a agricultura nacional.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS RURAIS

São destituídas de motivação aceitável as críticas que alguns elementos apresentaram contra a constituição do CNAER. Alegar que seus membros saem dos quadros governamentais, na sua quase totalidade. Nisso vislumbram a possibilidade de decisões que não se guarneçam da necessária impessoalidade e não consultem tão sòmente os altos interêsses da produção rural.

Bem se vê que esta, como outras das críticas formuladas, trazem motivos de ordem suspeita, demonstrando uma falta de confiança a priori, como se os membros do CNAER pudessem ser considerados moralmente incapacitados para o exercício das funções que o Decreto lhes atribuiu.

A constituição do CNAER foi objeto do mais demorado e refletido exame. Procurou-se evitar que na sua composição houvesse predominância da mentalidade bancária, o que se mostrava indispensável para evitar que seus objetivos sofressem uma interpretação influenciada pela idéia da segurança e da compensação puramente mercantis.

A inclusão do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e o do presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, responsáveis por órgãos de crédito especializado, não pode ser considerada como quebra dêsse propósito de evitar quaisquer injunções de ordem bancária comum, porque sentindo mais intensamente a fôrça das necessidades e das solicitações do crédito rural e cooperativista, só poderiam, como certamente hão de fazer, dispensar ao CNAER o concurso de sua valiosa experiência.

O Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, que não pode ser tido como um banqueiro na acepção concreta do vocábulo, porque à frente dêsse órgão sua orientação vê o conjunto dos fatores econômicos e financeiros, na plenitude das mais variadas reações do mercado, era outra figura imprescindível à orientação do CNAER.

Ao lado dêsses três membros, colocou-se, também, o presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola que, igualmente, não se considera banqueiro, mas elemento integrado nos problemas do crédito rural.

Atendendo aos interêsses que se conjugam na ação dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Viação e do Trabalho, no que diz respeito às atividades econômico-financeiras, às de transporte e às de ordem social, era indispensável que cada um dêles desse um representante ao CNAER.

No projeto inicial, não estava incluída a representação do Ministério da Viação, lacuna que foi apontada pelo ilustre deputado Iris Meinberg, a quem tive o prazer de entregar uma cópia do trabalho feito para recebimento de suas valiosas sugestões.

Revendo, ainda agora, as notas que me foram entregues pelo digno presidente da Confederação Rural Brasileira delas destaco os seguintes tópicos: "Parece-nos interessante a inclusão do Ministério da Viação no Conselho de Administração, dada a alta significação dos transportes para a produção agrícola. Êsse Ministério é, para o caso, mais importante que o do Trabalho, que pode ser excluído".

Por essa sugestão, o ilustre deputado procurou reforçar a composição do Conselho, cuja criação não mereceu, a êsse tempo, qualquer impugnação de sua parte.

A Confederação Rural Brasileira e a Sociedade Nacional de Agricultura entram, também, na composição do CNAER, a primeira como órgão de cúpola das Federações Estaduais e a segunda como a entidade mais antiga da classe e depositária das tradições dos seus anseios, de suas lutas e de suas justas reivindicações.

Razões não existem, portanto, para as críticas que impugnam a constituição do CNAER. Não era aconselhável incluir entre os seus membros representantes de cada uma das Federações das Associações Rurais dos Estados, como sustentam alguns dos impugnadores do Decreto. Seria dar à mesma classe um grande número de representantes no Conselho, quando, pela sua organização legal, tem ela na Confederação Rural Brasileira o seu máximo expoente. Ainda assim, foram reservados para a classe dois representantes no colégio supremo do CNAER. Uma razão mais importante ainda aconselhou aos autores do projeto de que resultou o Decreto a não inclusão de número maior de representantes da classe — a conveniência de se reservar essa representação para os Conselhos Regionais, onde as Federações dos Estados melhor e com maior eficácia poderão se fazer ouvir, impondo as luzes de sua experiência e da sua capacidade na fixação dos elementos informativos que, em cada região ou Estado, devem servir de base às diretrizes do CNAER. E' certo que o Decreto não consigna essa representação às Federações Estaduais. Óbvio é, porém, que delas não poderão prescindir os Conselhos Regionais.

Quem analisar serenamente a composição do CNAER, não poderá deixar de reconhecer que ela se apresenta assentada num ecletismo de representantes que reunem tôdas as condições necessárias para a mais rigorosa compreensão dos fenomenos da agricultura e dos variados reclamos que partem do quadro de suas atividades.

A presença do Ministério da Fazenda significa no CNAER a manifestação das diretivas de ordem econômica e financeira, observadas pelo Govêrno Federal. Será essa a voz das próprias classes produtoras, refletida no seio da administração pública, que não pode deixar de ouví-la e de atendê-la, porque nada se construirá neste país em matéria de economia e de finanças sem que os alicerces e os travejamentos se fundem na exploração agro-pastoril, de cujo êxito e desenvolvimento dependem a indústria, o comércio e o progresso geral da nação.

A presença de um representante do Ministério da Agricultura se explica pela necessidade de oferecer ao CNAER os elementos da técnica e da assistência agrícola, em tudo que se referir ao solo, sua geologia ou agrologia, ao clima, à maior ou menor distribuição e concentração de culturas, à racional melhoria, em suma, das variadas culturas que vão ser objeto de financiamento.

A presença do Ministério da Viação, no CNAER, igualmente tem sua explicação no imperativo que faz do transporte o instrumento de circulação e de escoamento da produção rural, instrumento que não pode deixar de ser considerado na difusão dos empréstimos rurais.

A presença de um representante do Ministério do Trabalho no CNAER também se justifica em face da multiplicidade de relações de ordem social, oriundas dos vínculos dos contratos de emprêgo e dos problemas de assistência previdencial, além da contribuição prestada pelos grupos sindicais, em determinadas regiões, à execução de serviços ligados às atividades do campo.

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola, o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito oferecem, por seu turno, ao CNAER uma coadjuvação que se situa em matéria de indiscutível convergência para os interêsses da produção rural.

Os representantes da Confederação Rural Brasileira e da Sociedade Nacional de Agricultura são, evidentemente, os porta-vozes mais diretos e mais autorizados para transmitir ao CNAER os conhecimentos de que êle precisa para a elaboração dos seus planos de ação orgânica.

Por último, completando o conjunto a que me referi, aparece no CNAER o representante da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, que será nesse regime colegial o elemento indispensável para o cômputo da segurança e dos riscos de tôdas as operações.

O seguro é uma das garantias básicas do crédito rural. Seu desenvolvimento e sua realização, em condições de compreender o conjunto das explorações do campo, constitui mesmo o maior penhor e a maior tranquilidade que se pode oferecer aos labores da lavoura e da pecuária. Nêle devem repousar os riscos de tôda ordem, inclusive os provenientes dos fenômenos meteóricos, que hoje anulam a compensação dos produtores, mantendo suspensas sôbre suas cabeças, num afrouxamento de sua coragem e da sua própria persistência no trabalho, a instabilidade das colheitas, as perspectivas de prejuízos e de ruínas, o agravamento inevitável dos seus bens, com repercussão no patrimônio que pertence à família.

Ante as críticas que se insurgem contra a composição do CNAER, prefiro me concentrar na convicção de que em moldes mais seguros não poderia êle ser organizado.

Não deve haver receios da intromissão política no CNAER. E o exemplo da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão colegial, também constituído por elementos integrados em órgãos governamentais e do Banco do Brasil, serve de razão bastante para justificar a confiança que o CNAER deve inspirar. Se a SUMOC, com essa constituição, tem desempenhado suas funções aos influxos da mais elevada e serena das condutas, apenas se inspirando nos altos motivos do interêsse nacional, também o CNAER há de proceder por essa forma na execução de sua imensa tarefa.

O CNAER É ÓRGÃO DE ATUAÇÃO ESTÁVEL E PERMANENTE

No meio da confusão das críticas, surgiu a afirmativa de que o Govêrno Federal criara um órgão pomposo, de efêmera duração, subordinada à existência do sistema de leilões de divisas, que é limitado pelo período de vigência da Lei n. 2.145, na parte alusiva ao regime de licença para o comércio exterior.

O Decreto n. 35.702, pela própria amplitude de suas providências, desautoriza a interpretação de que traz uma vigência transitória.

O regime de leilão de divisas não marca, no tempo, a duração do Decreto n. 35.702, nem a continuidade e a permanência do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. A leitura do artigo 42 do Decreto afasta qualquer preocupação a êsse respeito, como se vê do seu enumerado: "O Poder Executivo adotará as providências necessárias à destinação de tributos tarifários do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", para os fins previstos no artigo 9.º, § 2.º, incisos III e V, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, observadas as disposições dêste Decreto e no caso de supressão do atual sitema de leilão de divisas."

Tudo foi devidamente previsto: desde que as sobretaxas dos leilões representam, na realidade, uma correção de nossa antiquada legislação tarifária, cumpre que os tributos aduaneiros revertam, de futuro, para o "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", quando desaparecer o referido sistema de leilões. Para êsse fim, adotadas já foram as providências no sentido de incluir no projeto ora em preparo no Ministério da Fazenda, da reforma da legislação tributária, dispositivo prevendo a destinação de tais tributos à conta daquele "Fundo".

A adoção dessa medida é de tôda procedência e se funda na razão inequívoca de que a produção rural, contribuindo sòzinha para a exportação criadora de divisas, deve receber em retôrno, para o financiamento de suas necessidades, os recursos provenientes dos tributos aduaneiros auferidos exclusivamente em virtude de inicial criação e formação dos produtos exportáveis.

NOVAS MODALIDADES DE CONTRATO DOS FINANCIAMENTOS

O espírito que inspirou a elaboração do decreto procurou consultar também a conveniência e, mesmo, a necessidade de se adotarem formas simplificadas para o contrato das operações e suas garantias. Enfrentou-se de modo resoluto o aspecto legal do problema, atendendo a que era preciso afastar as dificuldades atuais, oriundas de rígido formalismo. A promissória e o bilhete de mercadorias, acrescidos na sua garantia formal de uma pacto adjeto para a inclusão de condições especiais, entram nessa simplificação com o seu contingente de modalidade e segurança. O contrato de abertura de crédito reduz-se, por seu turno, a um pequeno modêlo, de fácil e desembaraçado preenchimento, baseado na garantia pessoal da não gravação e inalienabilidade temporária dos bens financiados, sob inscrição no Registro Imobiliário competente.

Aprovado que seja pelo Congresso o projeto que institui a cédula rural, pignoratícia ou hipotecária, a ela estará reservado o papel definitivo na simplificação dos contratos e barateamento de suas despesas.

Essas novas modalidades de contrato são extensivas às operações da Carteira de Crédito Agrícola, segundo preceitua o artigo 33 do decreto, ao qual deverão ser ajustadas as operações desse órgão do Banco do Brasil, nos têrmos do artigo 38 e seu parágrafo único.

Estabeleceu-se, dêsse modo, um regime de igualdade, indispensável ao desenvolvimento das operações em geral, igualdade que se recomenda por ser a Carteira o estabelecimento padrão entre os órgãos financiadores existentes no país.

CONCLUSÃO

Aproveito esta oportunidade para desfazer as errôneas interpretações sôbre a época de início das atividades do CNAER — Nenhum interêsse subalterno, de ordem política ou eleitoralista, poderá influir sôbre a instalação do CNAER e desdobramento de suas importantes funções. Êle foi criado para servir de bandeira às campanhas políticas. A bandeira que êle traz é apenas a da assistência à agricultura nacional, bandeira impessoal, cheia de nobreza e de fé, pontilhada de trabalho e da ação construtiva, em cujo centro não se vislumbram vultos humanos, candidatos ou não a postos públicos, mas única e exclusivamente, o potencial da economia rural do país.

E' uma bandeira que não pertence aos homens, mas à Pátria.

Os membros do CNAER já foram designados pelo sr. Presidente da República e logo sejam empossados, o Conselho se instalará para dar início aos serviços que lhe competem, organizando o Regulamento dos seus trabalhos e traçando sem mais delongas as diretrizes preliminares de sua ação, sem cogitar de datas eleitorais.

Posso concluir assim a exposição que prometi fazer ao órgão máximo da classe dos agricultores brasileiros.

Preferi agir por essa forma a ter que adotar uma atitude de emissão pelo silêncio, quando tôdas as atividades rurais do país se agitam numa ânsia pelo descortínio de novos horizontes.

Tenho plena consciência da obra que o Govêrno Federal se propõe a realizar, sob as inspirações do Sr. Presidente Getúlio Vargas. As atribuições que o Decreto n.º 35.702 confere ao CNAER encerram um vasto programa de formulação político-econômica e eu estou certo de que a sua execução demonstrará em pouco tempo o acêrto das providências estatuídas.

O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais e o conjunto das medidas constantes do Decreto constituem a segunda etapa do plano de política econômica e cambial traçado pelo Govêrno com a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito. Primeiro atendeu-se à conjuntura do comércio internacional, subordinando a importação às realidades das moedas disponíveis, com subsídio à exportação, de modo a que o ritmo da produção fizesse refluir sôbre si mesma as compensações e os benefícios que, desde longa época, saem de suas atividades para alimentar outras atividades.

Resolvido o angustiante problema do comércio exterior, eliminados os gravosos, voltou-se o Govêrno ao segundo plano de seu programa, que é o da organização de ordem interna no país. E essa ordem está na agricultura e na pecuária, reside na terra e na criação, sem as quais nosso comércio e nossa indústria não poderão se desenvolver, nem propiciar aos que a êles se dedicam, proventos bastantes, bem-estar, confôrto e riqueza.

E' impossível fugir no Brasil a êsse dilema — não há salvação sem agricultura próspera, aparelhada e feliz. Repito a idéia que já anunciei — não pode haver país feliz com uma agricultura pobre. A pobreza da nossa agricultura será a pobreza e mesmo a miséria do nosso povo. Nenhum homem público pode esquecer que o povo tem direito a uma vida que se distancie da miséria e eu já disse e repito que dentre os males do Brasil aquêle que precisa ser combatido com mais veemência é a miséria.

O Govêrno Federal entrega, pois, aos agricultores do Brasil a grande missão de salvar o povo dêsse mal e dessa ruina

O Decreto que criou o CNAER será o instrumento para que essa salvação se realize. O que se pretende fazer é, de fato, uma obra de revolução no sistema de crédito rural de profundidade no atendimento de todos os reclamos da vida agrícola do país. Com essa revolução e essa obra de profundidade, à qual ofereço tôda a minha dedicação e o sacrifício dos meus indormidos esforços, o Presidente Getúlio Vargas deseja completar o movimento que juntos iniciamos em 1930 com o povo, pelo povo e para o povo.

Nenhum povo recebeu terra mais dadivosa, mais bela nem maior do que a dos brasileiros.

A partilha da Providência confiou-nos a jóia melhor das suas grandes.

O dever dos povos, porém, para com a humanidade e para consigo mesmos, cresce na razão direta e proporcional das terras e riquezas que lhes foram confiadas.

Ao Brasil cabe, no concerto das nações, o encargo de amar, compreender, fazer produzir e engrandecer as suas terras imensas, contribuindo assim para a solução da angústia e necessidades próprias da comunhão universal.

O Brasil precisa crescer de si mesmo, da sua unidade, da sua imensidade, não como uma herança que se desdobra, mas como uma conquista que se multiplica pela vontade e pelo trabalho de cada um e de todos os brasileiros.

(66166)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Ainda a rescisão do contrato para exploração de linhas de bondes nos subúrbios

Pagamento dos auxílios consignados no orçamento para as instituições educacionais e de assistência social — 35 cargos de bromatologista padrão "O"

Ontem, na ordem do dia, prosseguiram os debates em tôrno do projeto referente à rescisão do contrato existente entre a P. D. F. e a Light para exploração das linhas de bonde Madureira-Penha e Madureira-Irajá, salientando-se na apreciação da matéria os srs. Mário Martins e Salomão Filho.

ONIBUS ELETRICOS NA ZONA LEOPOLDINENSE

O sr. Levi Neves apresentou emenda ao projeto de lei 1.215 (substituição dos bondes por ônibus elétricos), determinando entendimento da Prefeitura com a Light para instalação de uma linha de bondes ligando Benfica a Bonsucesso.

TIFO NA PRAIA DO PINTO

O sr. Cotrim Neto voltou a tratar da ocorrência de tifo na favela da praia do Pinto. Lamentou que as providências do prefeito anunciadas na véspera pelo líder da maioria, sr. João Machado, não se tenham positivado, mas que de qualquer forma continuaria a confiar em que as autoridades municipais voltarão sua atenção para o caso.

SUBSIDIOS DOS VEREADORES

O sr. Magalhães Júnior interpelou a mesa sôbre o destino do projeto de sua autoria que regula o pagamento dos subsídios dos vereadores. O presidente Levi Neves desapertou para o sr. Gladstone Chaves de Melo, e êste, na qualidade de presidente da Comissão de Justiça, esclareceu que a matéria foi distribuida ao redator daquela Comissão, e que provàvelmente têrça-feira estará no plenário.

"PÉ DE ALFERES" AO PREFEITO

Referindo-se à demissão de um diretor de serviço da Prefeitura, que estaria torcendo para o sr. Ademar de Barros, disse o sr. Magalhães Júnior que o fato de ser a pessoa em causa simpatizante do ademarismo, não seria motivo bastante para a demissão. Na realidade, acentuou pelo menos aqui na Câmara, o que vemos é a bancada do P. S. P. fazer "pé de alferes" ao prefeito Dulcídio Cardoso, dando as suas puxadinhas...

AUXILIO AS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS

A sra. Ligia Lessa Bastos, requereu providências do prefeito no sentido de serem pagas as subvenções consignadas no orçamento dêste ano para as instituições educacionais e de assistência social, muitas das quais lutam com tremendas dificuldades financeiras.

CONGRATULAÇÕES COM "O GLOBO"

Mediante proposta do sr. Mário Martins, foi aprovada a consignação nos anais de um voto de congratulações com o jornal o "Globo", pelo transcurso de mais um aniversário de fundação daquele vespertino. A propósito fizeram declarações de voto representantes de tôdas as bancadas.

Como sempre, houve um voz discordante a de "Graveto", que aproveitou a oportunidade para fazer outra provocação aos jornalistas, dirigindo expressões ofensivas ao representante de "O Globo" na Câmara.

CARGOS ISOLADOS PADRÃO "O"

O sr. Leite de Castro apresentou projeto, criando no Q. P. da Prefeitura 35 cargos isolados, de provimento efetivo, padrão "O", de bromatologista. Estabelece o projeto que os ocupantes dos cargos a serem criados terão direito a qüinqüênios, na conformidade da lei 570, de 1931.

ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS E CARGAS

O vereador Anibal Espinheira apresentou requerimento solicitando ao prefeito providências, a fim de que a Companhia Ferro Carril Jardim Botânico restabeleça as estações de passageiros e cargas, recentemente suprimidas nas linhas de bondes daquela emprêsa subsidiária da Light.

HOSPITAL JESUS

Em prorrogação teve prosseguimento a discussão do projeto que transfere para o Departamento Municipal da Criança o Hospital Jesus.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-[illegible]

Que mostram suas impressões plantares?
PEÇA UM TESTE GRATIS numa das Lojas Dr Scholl
Consinta que um dos nossos pratipédicos tire as suas impressões pedigráficas. Veja se o arco fraco ou caído é a causa dos males de seus pés. Permita-nos demonstrar como os remédios, arcos-suportes ou os sapatos Dr. Scholl podem dar alívio rápido às enfermidades comuns dos pés.
Lojas Dr Scholl
1A-580

em Homenagem
a
Sociedade Carioca
em Festa no
GRANDE
PREMIO
BRASIL

Fica transferida a apresentação da Área Carioca de
BELVEDER Clube dos 500
A CIDADE QUE JÁ NASCE FEITA
PARA 5.ª FEIRA PRÓXIMA
DIA 5 DE AGOSTO
Um empreendimento sob a Responsabilidade da
CNI
Companhia Nacional de Indústria e Construção

BELVEDER CLUBE DOS 500
Traz a garantia de um urbanismo avançado na Assinatura do Professor PRESTES MAIA, o urbanista que deu a São Paulo, seu traçado de Metropole.

MELHORAMENTOS NA ASSOCIAÇÃO C. BENEFICENCIA

Santos, 29 (Asp) — No Ambulatório Santos foi levado a efeito a inauguração dos aparelhos de radiografia e de radioscopia, adquiridos através de uma campanha popular santista. Referida campanha foi levada a efeito pela Associação Cristã de Beneficência.

EXECUÇÃO DE MÚSICAS EM VITROLA, EM RECINTO FECHADO não paga direitos autorais

Emitindo parecer em recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) e a União Brasileira de Compositores (UBC) e recorrida a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, o procurador geral da República expressou-se afirmando que não são devidos direitos autorais pela execução de músicas em vitrola, em salão fechado, em reunião particular, para associados de uma instituição, sem intuitos lucrativos.

REGULAMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Dando parecer em recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo embargante Joaquim Coelho do Amaral e embargada a União Federal, o procurador geral da República disse que a aposentadoria é regulada pela lei vigente ao tempo em que ela é requerida, de acôrdo com a aplicação do disposto no decreto-lei n.º 5.436, de 1943.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S/A.
(E. V. A.)

SAIDAS:
BARBACENA — têrças, quintas e sábados — 5,35 hs.
BELO HORIZONTE — segundas, quartas e sextas — às 6,30 hs.
CAMBUQUIRA — às 6,40 hs.
CARATINGA — às 5,30 hs.
CATAGUAZES — às 6,15 e 12,15 hs.
JUIZ DE FORA — às 6,05 — 7,05 — 8,05 — 10,05 — 12,05 — 13,05 — 15,05 — 16,05 — 17,05 e 18,05 hs.
MURIAÉ — às 6,25 hs.
PÔRTO NOVO — às 5,55 — 11,55 — 15,55 hs.
SÃO LOURENÇO — às 7,05 hs.
ESTAÇÃO FERROVIARIA MARIANO PROCOPIO - PRAÇA MAUA
GUICHES - 20 e 22 — TELEFONES: 23-4003 e 43-4676.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS: AGÊNCIA A.P.I.A. — PRAÇA MAUÁ N.º 13. (30631)

Concorrência no SAPS

Chamo a atenção dos Senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, para a adaptação de um Super-Mercado em Del Castilho (Conjunto do I. A. P. I.), publicado no Diário Oficial — Seção I, de 26 do corrente, às páginas 13 015 e 13 016.

NELSON MOREIRA BAPTISTA
Chefe do Setor de Engenharia
(71111)

Como os melhores LIQUIDIFICADORES

LUSTRÊNE tem garantia de 2 anos
LUSTRÊNE tem motor que dispensa lubrificação
LUSTRÊNE tem lâminas removíveis, de aço inoxidável
LUSTRÊNE tem copo de vidro super-resistente
LUSTRÊNE tem linhas modernas

E tem o ENCAIXE LIVRE que os demais não têm!

Revolucionário sistema de transmissão, baseado na expansão centrífuga, exclusivo de LUSTRÊNE, elimina o pino e por isso permite ajustar o copo em qualquer posição, assegurando um funcionamento com menor ruído, livre de atrito, choques e acidentes. 22 mil r. p. m. lhe permitem rápida trituração.

Peça uma demonstração. Faça uma experiência com os melhores liquidificadores... compare-os e compre

LUSTRÊNE

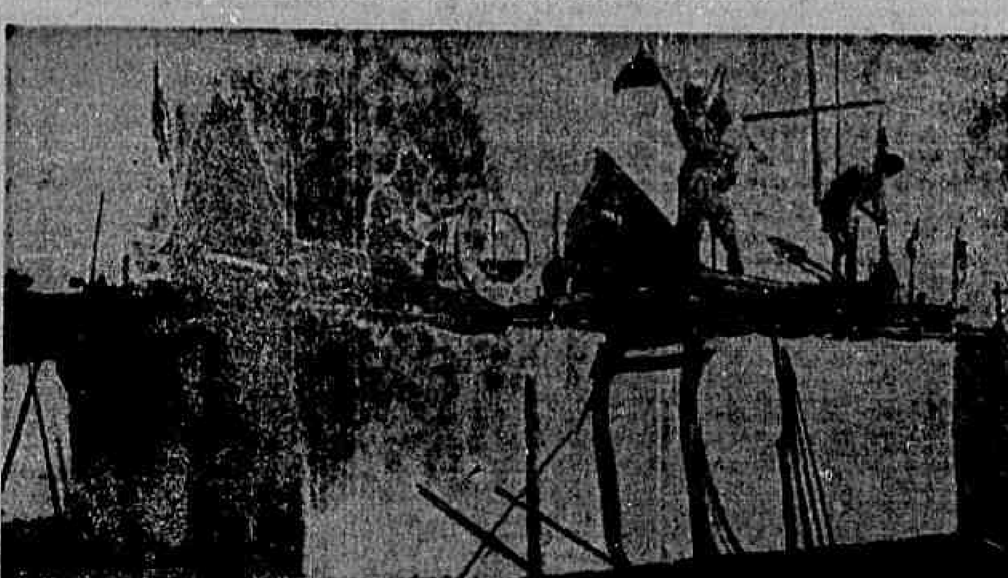
ENSINO

VIDA ESCOTEIRA

EM HOMENAGEM A SÃO PAULO DESFILARÃO HOJE OS ESCOTEIROS

Um navio ancorou no Acampamento de Interlagos — Grande jogo noturno internacional — Saiu o carimbo filatélico comemorativo da atividade escoteira

São Paulo, 29 (De Luiz Bravo, enviado especial do "Correio da Manhã", pelo telefone) — O Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras continua a despertar a curiosidade de grande número de paulistas. Se bem não tenha sido dia de visitas a Concentração foi grandemente visitada por um sem número de pessoas. Entre as muitas instalações que chamam atenção dos visitantes é aquela que encontramos no sexto campo ou seja no João Ramalho. Um "sui-generis" navio de "terra doce" foi construido pela patrulha do Gavião do Mar, da Região de São Paulo. Em um girau de dois metros de altura, oito de comprimento e três de largura, feito de bambu, os badenianos armaram as suas barracas. Em baixo do "dequer" o fogão, os armários, as mesas e outras instalações completam êsse navio do Acampamento Internacional.



Os componentes da patrulha de escoteiros do mar "Gavião do Mar" da Região de S. Paulo, construiram êste autêntico navio de "terra dôce" no Acampamento de Interlagos

CHEGAM OS PARAENSES

Sob a direção do chefe Haroldo de Medeiros chegaram a Interlagos; na noite de quarta-feira última, os dezoito escoteiros componentes da delegação da Região do Pará ao Acampamento Internacional. Ao que tudo indica esta será a última delegação a chegar ao A.I.P.

Ponto culminante da cerimônia de inauguração do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras: o hasteamento da Bandeira Brasileira

EXCURSÃO A SANTOS

No dia de hoje alguns elementos participantes do Acampamento Internacional realizaram uma excursão a Santos, visitando entre outros pontos de atração da cidade, o Museu de Pesca, a Ilha Porchat e o Monte Santa Teresinha. Os excursionistas que almoçaram na linda praia paulista, regressaram ao campo às 17 horas.

GRANDE JÔGO NOTURNO

Ao transmitirmos essas notas estará sendo realizado em Interlagos um grande jôgo noturno, tipo de "ginkana", com sete obstáculos de provas de classe escoteira. Participam do jôgo 28 patrulhas escoteiras de diferentes Estados brasileiros e paises estrangeiros.

DESFILE PELA PAULICÉIA

Amanhã em honra à cidade-capital que neste ano comemora o seu IV Centenário de Fundação, os escoteiros que estão participando do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, desfilarão pelas principais ruas dêsta capital.

Os escoteiros iniciarão às 11 horas a passeata, partindo da Praça da República, percorrendo as principais artérias da Paulicéia e terminando no Pátio do Colégio, onde frisante cerimônia terá lugar em homenagem à Cidade; Uma palma de flôres de formato de uma elipse, com friso amarelo, tendo ao centro uma flôr-de-lis em vermelho, será depositada aos pés do Monumento aos Fundadores de São Paulo. Em nome dos "jamboreanos" falará nessa ocasião, o comte. José de Araujo Filho, Comissário Técnico Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

Encerrado o desfile e a cerimônia, os escoteiros paulistas visitarão com seus irmãos nacionais e estrangeiros os pontos pitorescos da Cidade.

CARIMBO FILATÉLICO

Desde o dia 28 que tôda a correspondência expedida pelos participantes da A.I.P. está recebendo o carimbo comemorativo do Acampamento Internacional de Patrulhas. O carimbo que é o primeiro na América do Sul neste gênero, tendo ao centro um escoteiro fazendo saudação, causou grande entusiasmo entre os participantes da atividade internacional.

CAFE' PARA OS ESCOTEIROS

O Instituto Nacional do Café instalou no mercado do Acampamento, uma máquina de gazer café. Diariamente das 9 às 22 horas os escoteiros podem saborear gratuitamente um delicioso café. Possivelmente o mesmo Instituto distribuirá aos participantes estrangeiros uma miniatura de um saco de café.



Jean Salvaj, representante no Brasil do Bureau Internacional Escoteiro e o cmte. José de Araújo Filho, quando proferiam suas vibrantes alocuções por ocasião do Acampamento Internacional de Patrulhas, em Interlagos

Última hora

Eduardo da Silva Guimarães
(FALECIMENTO)

Ilde Tavares Guimarães, Luís Carlos Dupuy, senhora e filhos, Comandante Álvaro Ferreira Guimarães, senhora e filhos ausentes), participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô EDUARDO DA SILVA GUIMARÃES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira dia 30, ás 10,00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (71112)

MURIEL JOSEPHINE DE LA FONTAINE VERWEY
(MISSA DE 30.º DIA)

H. W. J. de La Fontaine Verwey, filhos, genro, tia e avó, convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada da Catedral de Petrópolis, às 8,00 horas, amanhã, sábado 31 de julho e desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (71115)

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a família de ANDRÉ JULES CATEYSSON e seus amigos agradecem, sensibilizados, a todos que manifestaram solidariedade e pesar pelo seu trágico falecimento. (71113)

Eduardo Rocha Ribeiro
(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

Amélia E. Ribeiro, Waleska Ribeiro, Euclides Rocha Ribeiro e senhora (ausentes), Nelson Rocha Ribeiro (ausente), João Penchel, senhora e filhos (ausentes), João Batista de Assis, senhora e filhos (ausentes), Felippe Cohanier, senhora e filho (ausentes), Viúva José Rocha Ribeiro e filhos, Célio Ribeiro Barros (ausente), Basílio Doddore, senhora e filho, Armando Mevian, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio EDUARDO ROCHA RIBEIRO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira, dia 30, às 16,00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (71114)

VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

O ministro Edgard Santos titular da Educação e Cultura, estêve ontem em visita ao externato do Colégio Pedro II, no Humaitá, inteirando-se do andamento das obras que ali estão sendo executadas.

De regresso ao seu gabinete o prof. Edgard Santos declarou aos jornalistas que vão ser determinadas providências, no sentido de que as aludidas obras sejam ativadas com urgência.

INSTALOU-SE O CONGRESSO INTERNACIONAL DO ENSINO

Oslo, 29 — Inaugurou-se hoje de manhã nesta capital o Congresso Internacional do Ensino, cujos trabalhos prosseguirão até 5 de agôsto próximo.

Tomam parte no Congresso 250 delegados representando 30 paises.

O congresso examinará a questão da formação do pessoal de ensino, da participação dêsse pessoal na vida cultural e, provàvelmente, com projeto recentemente aprovado e que declara que nenhum professor deve ser objeto de discriminação em razão de sua raça, de seu sexo ou de suas ideias politicos ou religiosas. (F.P.).

NA CERTIDÃO DE CASAMENTO ESTÃO COMO NATURALIZADOS, mas sòmente agora solicitaram naturalização

É bastante curiosa a situação de um casal, que tem residência em São Paulo. Luis Fridschtein e sua espôsa solicitaram ao Ministério da Justiça, em requerimento, sua naturalização. O diretor da Divisão de Assuntos Políticos, Seção de Nacionalidade, ao proceder ao exame dos documentos, apresentados pelo casal, verificou que Luis Fridschtein e sua mulher figuram na certidão de casamento como brasileiros naturalizados.

O fato, como não podia deixar de ser causou-lhe não pequena estranheza. Se já eram brasileiros naturalizados quando contrairam núpcias, porque pedem, agora, naturalização?

É o que o casal vai explicar, conforme despacho exarado por aquele diretor.

CONDENADO O LADRÃO DO TESOURO DOS HAHENZOLLERN

Constance, 29 — Paul Falk o ladrão do tesouro dos Hohenzollern, foi condenado ontem a seis anos de trabalhos forçados, pelo tribunal de Hechigen, perto de Sigmaringen.

Falk tinha penetrado, em julho último, no castelo dos Hohenzollern, perto de Hechingen, retirando uma prêsa que compreendia, além de várias jóias e condecorações várias, um bastão de marchal incrustado de pedrarias e seis tabaqueiras de ouro que pertenceram a Fredrico o Grande (FP).

A RECLAMAÇÃO CONTRA NOTIFICAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDAS TEM EFEITO SUSPENSIVO

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbêdo, exarando parecer no agravo de instrumento extraido dos autos do recurso de mandado de segurança, sendo agravante a União Federal e agravados o sr. Rivadavia Correia Meyer e outros, disse que não se dará mandado de segurança quando se tratar de ato de que caiba recurso administrativo. Disse posteriormente o subprocurador que a reclamação contra notificação do lançamento do impôsto de renda, tem efeito suspensivo.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO COMPARADO

Sua realização em Paris, de 1 a 10 de agôsto — Representarão o Brasil o Prof. Haroldo Valadão e o advogado Arnold Wald

Terá início domingo próximo em Paris o Congresso promovido pela Academia Internacional de Direito Comparado, ao qual deverão comparecer figuras eminentes das letras jurídicas internacionais. Representarão o Brasil nesse importante conclave o prof. Haroldo Valladão e o advogado Arnold Wald. Êste último, que encerrou seu curso de bacharelado no ano transato, em nossa Faculdade Nacional de Direito, encontra-se na Europa há dois meses, tendo proferido uma conferência em Zurich, na Suiça, sôbre "O Direito das Sociedades Anônimas no Brasil", a convite do *Clube Brasileiro* naquele país. Presentemente, o advogado Arnold Wald encontra-se em Munich, Alemanha, assistindo a um certame patrocinado pelo Comité Internacional de Direito Comparado da UNESCO, o qual se encerrará amanhã.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

A viagem feita pelo advogado Wald à Europa, dois meses antes da realização do congresso em que representará o Brasil com o porf. Valladão, foi ensejada pela "bôlsa" com que foi contemplado pelo govêrno francês por uma tese que escreveu abordando a influência do direito francês sôbre o direito brasileiro.



Advogado Arnold Wald que representará o Brasil no Congresso Internacional de Direito Comparado

ARNOLD WALD E A "SOCIETÉ DE LEGISLATION COMPARÉ"

O Congresso Internacional de Direito Comparado foi precedido por colóquios organizados pela "Societé de Législation Comparé", aos quais compareceram eminentes juristas franceses, entre os quais Georges Ripert, René Cassin, Jean de Savatier, e René David. Convidado pelo professor Herzog, Arnold Wald assistiu aos debates como observador brasileiro.

O prof. Haroldo Valladão é catedrático de Direito Internacional Privado na Faculdade Nacional de Direito e um grande estudioso daquele ramo da ciência jurídica no Brasil, já tendo participado de inúmeros congressos similares no exterior.

IV SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS

O Departamento Cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, promoveu um concurso de teses para a IV Semana de Estudos Jurídicos, a realizar-se em Curitiba, em outubro próximo. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 15 de agôsto. A comissão julgadora compõe-se dos professôres Joaquim Pimenta, Hélio Gomes e Hélio Tornaghi. O temário acha-se afixado no quadro de avisos daquela entidade, e vem sendo distribuido pelo Departamento de Apostilas daquela casa de ensino superior.

NOTICIARIO

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO COLÉGIO SANTA MARCELINA

De 1 a 8 de agôsto próximo estará aberta à visitação pública das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, no Colégio Santa Marcelina, à Estrada do Açude, 64, Tijuca, a Exposição de trabalhos artísticos dos alunos daquele educandário, em pintura e cerâmica.

ARQUITETURA
Homenagem a Emilio Baumgart

Encerrando-se hoje, o Curso de Extensão Universitária da F. N. A., com a homenagem à memoria do grande pioneiro da técnica do Concreto Armado no Brasil que foi Emilio Baumgart, o prof. Felippe Reis avisa que a parte do cálculo completo de um edificio dada pelo Dr. Gustavo Bandeira de Mello poderá ser prolongada no mês de agôsto, se forem acertados os dias, a hora e o local entre êle e os interessados. Também o prof. Icarahy da Silveira oferece aos alunos aulas extras de acabamento, se for acertado horário e local.

Para segunda-feira, dia 2, está programado pelo Dr. Gustavo Bandeira de Mello, às 16 horas, nova visita a obras, para a qual os interessados devem procurar os monitores do curso.

Os trabalhos dados durante o curso serão expostos na Semana da Pátria, em Setembro próximo e deverão ser entregues até o dia 20 de agôsto ao Secretario do Curso, o Arq. Dilson de Miranda Cunha. A exposição será entregue a uma Comissão de alunos dirigida por professores.

No sábado ainda havia aula pratica de prancheta, dada pelo Arq. Dilson de Miranda Cunha, encerrando a sua parte. **Premios:** Durante o mês de agôsto, o prof. responsável pelo curso, procurará obter com os seus amigos, premios em livros, instrumentos profissionais, etc. para distribuir durante a exposição de Setembro, aos melhores alunos do curso, além dos que vão ser dados por professores do curso e o já doado pelo sr. Francisco da Casa Minerva. Oportunamente também, será distribuida uma apostila sôbre as aulas de Hiper-estática, dadas pelo prof. Felippe dos Santos Reis.

Reinício das Aulas: Serão reiniciadas as aulas de Resistência dos Materiais, no próximo dia 2, na Av. Pasteur, no horário do primeiro periodo, conforme a legislação em vigor.

Curso de Urbanismo — 2.º Concurso de Habilitação — Serão chamados dia 2 (segunda-feira) os candidatos inscritos a exame oral de siciologia as 9 horas. ?Praia Vermelha). Terça-feira, dia 3 de agôsto às 10 horas, segunda chamada de Urbanologia, para os alunos que requereram segunda chamada.

O professor Dr. Paulo de Sá iniciará as aulas da cadeira de "Técnica sanitária — Urbana Serviço de utilidade Pública", dia 3 de agôsto (terça-feira) às 9 horas. (Praia Vermelha) deverão comparecer todos os alunos matriculados.

Grandes Composições de Arquitetura 4.º Ano — Trabalhos Escolares — Dia 3 de agôsto entrega dos 1.º e 2.º Trabalhos programados. Será iniciada dia 5 de agôsto a execução do 3.º trabalho escolar.

1ª Prova Parcial — 2ª chamada — Será realizada dia 5 às 9 horas a 2ª chamada da 1ª prova parcial para os alunos que requereram.

Comparecer

Deverá comparecer a secretaria o aluno Aloysio Monjardim Calazans, para esclarecimentos. (Urgente).

Inicio das Aulas

A 2 (dois) de agôsto p/f. serão iniciadas as aulas de tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura de Urbanismo nos horários regulamentares.

2.º Ano — Deverão comparecer a Secretaria no horário regulamentar os alunos abaixo citados a fim de completar seus documentos: procurar o encarregado do 2.º ano Roberto Gallo.

Annita Sará Wernick; Arthur Cesar de M. Soares e José Carlos Galvão da Rocha.

BELAS ARTES
Curso de Cenografia

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes da U. B. as inscrições ao Curso de Cenografia, a cargo do professor Tomaz Santa Rosa Junior.

Poderão inscrever-se os antigos alunos da Escola e os atuais alunos do Curso de Premiação.

ENGENHARIA
Viagem à Europa pelo D. C. E.

O Diretorio da E. N. E., não participou da propalada viagem dos presidentes de Diretório a Europa, fazendo a retirada da verba, que a ela se destinara, em benefício do patrimônio do Diretório.

Aviso — As aulas dos Cursos de Linguas, terão inicio, de acôrdo com os respectivos horários depois de 1.º de agôsto.

Curso de Regua de Cálculo — Lista de inscrições e instruções na secretaria do D. A. depois de 1.º de agôsto.

Reinício das Aulas

Reinício das Aulas — As aulas serão reiniciadas no próximo dia 2 de agôsto.

Curso de Pós-Graduação — Teve favorável repercussão nos meios acadêmicos a notícia da aprovação pelo Congresso Panamericano de Estradas de Estradas de Rodagem, do Curso de Engenheiros Rodoviários desta Escola, com a recomendação a todos os países da América, para que instituam cursos idênticos em suas Universidades.

Devem requerer os seus diplomas — Avisa-se aos graduados na especialização-rodoviária que devem requerer com urgência, os seus diplomas, cuja entrega será feita em principio do mês de agôsto.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA
Curso de Clínica Psiquiátrica

6.º Ano — As aulas de Clinica Psiquiátrica para os alunos do 6.º ano, terão lugar na próxima segunda-feira, dia 2 de agôsto às 10 horas no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da U. B.

MEDICINA

PROVAS

3º *Anos* — 2a. chamada — Primeira Prova Parcial. Patologia Geral: dia 3 de agôsto, às 8 horas. no Serviço da cadeira; Farmacologia: dia 6 agosto, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia na Praia Vermelha.

Clinica Propedêutica Médica: dia 10, às 8 horas, no Anfiteatro de Anatomia — Praia Vermelha.

6º *Ano* — *Ortopedia* — 2a. chamada da 2a. prova parcial, dia 3, às 14 horas. Serão chamados os alunos de nºs. 32 — 36 — 49 — 64 — e 76. Exame escrito, dia 7, às 14 hs. para os alunos de nºs. 16 — 21 — 26 — 33 — 34 — 40 — 57 — 58 — 59 — 63 — 72 — 75 — 78 — 85 — 88 — 97 — 103 — 107 — 109 — 111 — 117 — 123 — 137 — 138 — e 139. Ainda neste mesmo dia e hora, exame oral para os de nºs. 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 13 — 14 — 15 19 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 35 — 38 — 39 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 51 — 52 — 53 — e 54. Dia 10, às 14 hs. nºs. 55 — 60 — 62 — 66 — 68 — 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 77 — 79 — 80 — 81 — 82 — 84 — 86 — 87 — 90 — 91 — 92 — 93 — 95 — 96 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — e 105. Dia 12, às 14 hs. nºs. 106 — 110 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 124 — 126 — 127 — 128 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 e 140. Dia 14, às 14 hs. haverá exame oral para os alunos que fizerem o escrito no dia 3 e mais os alunos que fizerem a 2a. chamada das provas parciais.

Psiquiatria — 2a. chamada dia 9, às 8 horas; *Urologia* — 2a. chamada, dia 10, às 8 hs.; *Medicina Legal* — 2a. chamada da 2a. prova parcial e exame final, dia 9, às 14 hs.; *Pediatria* — Curso Oficial e Equiparado, 2a. chamada, dia 10, às 9 horas no Serviço da cadeira oficial. *Psiquiatria* — 2a. chamada, dia 11, às 8 horas; *Oto-Rino-Laringologia* — 2a. chamada, dia 10, às 9 horas; *Terapêutica* — Curso Oficial, 2a. chamada, dia 12, às 9 hs. *Neurologia* — Curso Oficial e Equiparado, 2a. chamada, dia 14, às 8 hs.

C.A. Carlos Chagas — *Caravana IV Centenário* — Continuamos recebendo inscrições para a viagem a S. Paulo.

Pedimos aos colegas que especifiquem se possuem ou não alojamento próprio na capital paulista. No estádio do Pacaembú estarão reservadas 40 vagas para a nossa delegação. Solicitamos às colegas confirmar suas inscrições com a Dana.

Hoje dia 30 no "Santa Cruz" pela manhã seguirá a delegação cientifica (composta de 15 membros) e mais 15 colegas que possuem alojamento próprio. Pedimos aos acadêmicos para comparecerem à Central do Brasil às 7,30 horas. Outra turma deverá seguir no domingo, no mesmo horário.

Será cobrado, antecipadamente, a taxa de 100,00 cruzeiros dos colegas que ficarem no Pacaembú. Daqueles que possuem acomodações em S. Paulo, será cobrada a taxa de 50,00 cruzeiros.

Pedimos aos colegas que confirmem, a partir de hoje, na Secretaria do Diretório, das 12 às 17 horas, a sua inscrição, mediante pagamento da taxa.

Flamulas e *Plac-Lite* — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a Secretaria.

REINICIO DOS CURSOS SUPERIORES

Está havendo certa confusão no tocante ao término das férias nos estabelecimentos de ensino superior, registrando-se, mesmo, explorações em tôrno do fato; marcando-se, inclusive, outras datas, evidentemente falsas. A fim de evitar balbúrdias, divulga-se autorizadamente que o término daquelas férias será precisamente amanhã, reiniciando-se tôdas as atividades nos aludidos cursos impreterivelmente no próximo dia 1.º de agôsto, e não a 15, como tem sido errôneamente divulgado.

PARA DESAPROPRIAÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

Foi despachada favoràvelmente uma exposição de motivos do Ministério da Educação solicitando autorização para que seja concretizado o acôrdo a ser homologado pelo juiz da Fazenda Pública, relativo à indenização de Cr$ 470.000,00 ao proprietário do imóvel situado no Campo de São Cristóvão, 199, incluido entre os que foram declarados de utilidade pública, para desapropriação necessárias à ampliação das instalações do Internato do Colégio Pedro II.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS DA CRIANÇA BAIANA

Inaugurou-se ontem, no saguão do Ministério da Educação a Exposição de Artes Plásticas da Criança Baiana, organizada por uma equipe de estudantes da Faculdade de Filosofia da Bahia, e orientada pela professôra, Gilcia de Pinho.

Não é essa a primeira exposição realizada pelos organizadores dêsse original movimento artistico, pois as primeiras mostras infantis ocorreram na cidade do Salvador, bem como nos salões da Escolinha de Arte; em 1951, iniciando-se então o trabalho nas escolas primárias da capital baiana, destacando-se a contribuição dos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Nova, N. S. Auxiliadora, Osvaldo Valente.

HOJE, A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro deverá realizar hoje, sexta-feira, às 15 horas, em primeira, e às 15,30, em segunda convocação, uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar de assuntos do mais alto interêsse para a classe.

Na Assembléia que terá lugar na sede social do Sindicato, será discutida por deliberação da Assembléia do dia 3 do mês corrente, o problema do dissidi coletivo para os professores não beneficiados pelo dissidio de 1950. Também será objeto de debate a revogação do art. 4.º do Decreto 35.450, que instituiu os novos salários-minimos.

Espera-se o comparecimento em massa dos professores à Assembléia de hoje.

INSPETOR DE ALUNOS
Precisa-se de inspetor de alunos com prática, tratar no
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — De 9 às 11 horas.
(65666)

GINÁSIO PÁDUA SOARES
Estrada Velha da Tiuca, 93. Tel.: 38-4131
Jardim de Infância, Primário, Admissão, Secundário e Comercial.
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Preparatórios para o Inst.º de Educação, Carmela Dutra, Colegio Militar e Comercial.
(64063)

INGLÊS
Westminster English-Course
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS PARA o 2.º SEMESTRE
Começo das aulas: 2.ª feira, dia 2 de Agôsto
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL: COPACABANA: Rua Raul Pompéia, n. 94 — Pôsto 6.
FILIAL: TIJUCA: Praça Saenz Pena, n.º 35, 2.º andar.
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

SALTOU DOS TRILHOS E COLIDIU COM A CASA

O prédio teve a frente danificada — Quatro feridos medicados no Pôsto de Assistência do Méier

O bonde número 1.855, da linha "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorneiro Irineu Augusto Machado, de 24 anos, morador na Rua Silva Corrêa, 60, na madrugada de ontem, cêrca das 4 horas, trafegava em grande velocidade pela Rua 24 de Maio. A altura do prédio 194 daquela rua, a Prefeitura está efetuando obras, existindo ali diversos dormentes descobertos. O carril saltou dos trilhos, indo de encontro àquela casa, uma quitanda de propriedade do senhor Salvador Benavenuto, que reside nos fundos com a família.

Em consequência do forte impacto a frente da casa desabou toda, ficando o elétrico bastante danificado.

Quatro pessoas feridas

Quatro pessôas ficaram feridas, inclusive o motorneiro do bonde. Todos foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, onde os passageiros se identificaram: José Esteves, de 24 anos, morador na Rua Antunes Garcia, 305; José Pinto, de 53 anos, residente na Rua Jorge Rudge, 147, casa 5; Antonieta Olegário Costa, de 26 anos, moradora na Rua Francisco Manuel, 101. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, se retirando para as respectivas residências.

Os montantes dos prejuízos são ignorados, pertencendo o prédio atingido pelo bonde ao senhor Agostinho Lauro Fontes.

O comissário Rodrigues de serviço no 19.º Distrito Policial, cientificado do fato compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, inclusive a de solicitar a colaboração dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

SOLUÇÃO PARA ...

(Continuação da 1.ª página)

secretas chegam a seu fim. Espera-se que o anúncio dos planos coincidirá com a assinatura do pacto de Aliança Balcânica, que se realizará em Bled, Iugoslávia.

Embora intermitentemente, durante os últimos dois meses surgiram especulações com respeito à data em que se dará a conhecer o acôrdo sôbre a disputa de nove anos entre a Itália e a Iugoslávia pelo território de Trieste, mas os rumores esperançosos de hoje parecem ter algum fundamento.

Aos rumores se acrescentou ontem a informação sôbre "manobras de evacuação" realizadas aqui pelas fôrças britânicas. Esta informação deu, por sua vez, origem a outro rumor: que as tropas britânicas se preparam para seguir para Chipre, uma vez seja solucionada a questão de Trieste.

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

PUNIÇÃO PARA OS INFRATORES DAS INSTRUÇÕES ELEITORAIS

Providências do T.S.E. para coibir os abusos de alto-falantes e a ação dos pixadores de muros

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgar Costa, vai solicitar providências junto às autoridades competentes, no sentido de fazer respeitar as últimas instruções sôbre propaganda eleitoral.

A medida em apreço visa a coibir os abusos de alto-falantes e outros instrumentos sonoros, bem como a ação dos pixadores de muros, edifícios e amuradas.

Dentre as instruções proibitivas, expedidas pelo TSE e já divulgadas pela imprensa, destacam-se os seguintes tópicos:

"Não será tolerada propaganda que perturbe o sossêgo alheio, com gritaria, algazarra ou abusos de instrumentos sonoros".

"A propaganda por alto-falantes ou amplificadores de voz, não será permitida nas proximidades das sedes dos poderes Executivo e Legislativo, Câmaras Legislativas, dos Tribunais Judiciais, hospitais e casas de saúde, escolas, bibliotecas públicas e teatros".

STALIN ACREDITAVA EM DEUS

Cidade do Vaticano, 29 — Stalin conservou até os últimos anos de sua vida um vivo sentimento religioso. É o que tende a provar um episódio, que sòmente agora veio a ser conhecido no Vaticano, de uma viagem feita à Rússia por um bispo ortodoxo do Oriente, a fim de visitar o Metropolita, pouco depois da morte da mãe do chefe do govêrno russo.

O bispo quiz ir rezar no túmulo da mãe de Stalin. Quando êste soube do fato, convidou-o para ir ao Kremlin, onde o recebeu com muita afabilidade. Durante a palestra, mostrou um ícone venerado por sua genitora e manifestou, então, viva emoção. Stalin olhou demoradamente a imagem da Virgem e em seguida deu-a ao bispo declarando-lhe que saberia conservar melhor do que êle mesmo.

Outras notícias mais recentes relatam o recrudescimento da campanha anti-religiosa feita pela imprensa russa em face de uma renovação do sentimento religioso. Assim é que a imprensa soviética pediu o fechamento das fontes de Glinkovo, perto de Moscou, às quais são atribuidas virtudes taumatúrgicas e que são um lugar de peregrinação não só para o povo mas também para altos funcionários do govêrno.

Por outro lado, o casamento religioso seria mui frequênte na Rússia, mesmo entre os filiados ao Partido Comunista, que o celebrariam às escondidas. As igrejas ortodoxas também seriam muito frequentadas.

Quanto à religião católica, as últimas informações confirmam que a única igreja católica de Moscou, Saint Louis des Français, tem um padre Letão quando deveria ter um assuncionista norte-americano. — (F.P.).

A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL FOI LEGAL

Ibrahim Carlos Madeira, tendo o impôsto predial de um imóvel de sua propriedade sido aumentado pelo Prefeito do Município de Tietê, no Estado de S. Paulo, e não estando de acôrdo, impetrou ao Juiz de Direito da Comarca mandado de segurança contra o ato emanado do prefeito.

O Juiz, antes de julgar o mandado, solicitou informações da autoridade executiva, que as remeteu a juizo, demonstrando que o que havia feito estava certo, porque existia lei que o autorizava a aumentar o citado impôsto.

O juiz, em longa sentença, denegou o remédio jurídico impetrado. O impetrante, não se conformando com o sentenciado, recorreu para o Tribunal de Alçada do Estado, que pela Primeira Câmara Civel manteve a sentença de primeira instância.

Ainda não contente com a segunda decisão, o requerente recorreu para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi mandado a Tribunal Pleno, sendo distribuido ao ministro Edgard Costa.

Na sessão plena de ontem, o Supremo entendeu que o ato do Prefeito era perfeitamente legal e, por isso, conheceu do recurso e lhe negou provimento, sendo que o relator preliminarmente do mesmo não conhecia.

O CASSINO BALNEARIO ATLANTICO queria solver o seu débito em prestações

O Cassino Balneario Atlântico com sede nesta Capital, requereu ao diretor-geral da Fazenda Nacional o pagamento em 12 prestações mensais do débito de Cr$ 82.271,10 (impôsto e multa), decorrente de sua declaração de exercício de 1946.

Em parecer emitido a respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o motivo alegado é que a fonte de renda do suplicante, sob amparo legal, era a exploração de diversões sociais, quando o atual govêrno, no exercício do Poder Legislativo, proibiu pelo Decreto-lei 9.215, de 30 de abril de 1946, a sua exploração. Em consequência, além do que perdeu por cessar sua atividade, foi forçado a assumir pesados compromissos para liquidar obrigações inadiáveis.

Verifica-se, no entanto — diz o parecer — pelo lapso decorrido, contado da data em que o interessado ingressou com o seu requerimento na repartição de origem, que o mesmo, pràticamente, já se acha beneficiado com o transcurso do prazo excedente ao que pretendia para solver o débito.

Assim, opinou a Divisão do Impôsto de Renda pelo indeferimento do pedido, com o que concordou o diretor-geral da Fazenda.

OUTRA CONFERENCIA COMUNISTA

Berlim, (USIS) — Em vários países latino-americanos, entre os quais o Brasil, a Argentina, o Chile, o Paraguai, o Equador e o Uruguai, os jornais comunistas estão convocando elementos femininos para uma chamada "Conferência Latino-Americana de Mulheres", a realizar-se de 7 a 11 de agôsto próximo no Rio de Janeiro. O anúncio da conferência inclui longa lista de nomes femininos, a grande maioria dos quais pertencentes a membros dos vários partidos comunistas do continente ou a conhecidas simpatizantes dos vermelhos.

A conferência de mulheres anunciada para o Rio de Janeiro, a despeito da frequência com que a palavra "democrático" aparece em seus programas e temário, vai ser realizada segundo instruções de Moscou, por intermédio da Federação Internacional Democrática de Mulheres, em seu ramo brasileiro — a Federação Brasileira de Mulheres.

A Federação Internacional Democrática de Mulheres é uma das chamadas "Organizações de front", comunistas, com sede na Unter den Linden, n. 13, Berlim W-8, no setor russo. A Federação, segundo foi revelado em Paris, em 1945, destina-se a aliciar mulheres de todo o mundo para as campanhas comunistas, levando a ideologia vermelha ao seio das famílias e às novas gerações. Os chavões usados em suas reuniões, em qualquer parte do mundo, são sempre os mesmos de combate aos provocadores de guerra, defesa dos direitos femininos, campanha pela paz, combate ao fascismo, colaboração das nações para o desenvolvimento mútuo.

Mas quando se reunir, a conferência do Rio de Janeiro como aconteceu em tôdas as conferências dêsse tipo no passado, condenando a contribuição da cooperação militar inter-americana e apontando injustiças praticadas contra os líderes comunistas femininos na Guatemala e na Guiana Inglesa.

A AUSÊNCIA ...

(Conclusão da última página)

consciência de parlamentar e de líder da maioria, está certa. Acrescento que o govêrno não poderia ter, nesta Casa, maior nem melhor líder do que V. Exa., nem o país poderia contar com mais estrênuo defensor dos seus direitos.

O sr. Gustavo Capanema — Agradeço o honroso aparte do meu nobre colega deputado Armando Falcão, assim como os aplausos dos meus demais companheiros, que assim se solidarizam com as suas declarações.

Sr. presidente, agradeço a V. Exa. ter-me concedido a palavra. Fui forçado a vir à tribuna, não para discutir o veto, ora em debate, mas para, no uso de uma prerrogativa que me confere o Regimento, fazer a necessária defesa, já não digo da maioria, que tenho a honra de liderar, mas da própria Câmara dos Deputados."

(Sôbre a matéria acima leiam na quarta página o tópico intitulado "Quorum no Legislativo")

CARTAS À REDAÇÃO

(Continuação da 3.ª página)

gens. Em 1.º lugar sopra a favor do comunismo o vento da igualdade, que é a grande fôrça do nosso tempo". (sic) Mas, contraditòriamente admite, linhas adiante, que o — "regime soviético está longe de praticar a igualdade". As "vantagens e mais vantagens" que a Rússia tem conseguido, foram as vantagens do velhaco, do falso, do cínico, do duelista de absoluta má fé e de completa ausência de escrúpulos! São as vantagens obtidas em numerosas Conferências às quais ela comparece com a deliberada intenção de tudo perturbar, de confundir os ânimos, de lançar a descrença, o desânimo e o pessimismo.

Para os embrutecidos pseudo-diplomatas do Kremlin, todos idênticos "casca-grossa" opostos ao tipo clássico do "gentleman", o lema é sempre, no que se refere ao ambiente internacional: — "quanto pior melhor".

A Rússia dos Malenkov et caterva, é certamente a nação responsável a grande mácula ignominiosa da época que atravessamos. Na Rússia são ainda conservados prisioneiros de guerra, sim, de uma guerra que acabou há nove anos, trabalhando como escravos, dentro e fora de campos de concentração; — e nesses campos de concentração, em número conhecido de 150 para os principais, onde o mais feroz e desumano trabalho forçado é praticado em afronta aos postulados básicos da civilização cristã do século XX, são supliciados entre 15 a 16 milhões de homens e mulheres...

E o vento maléfico que sopra dessas vastíssimas senzalas de escravos é precisamente o que o sr. Schmidt chama de: — "vento da igualdade, que sopra a favor do comunismo e que é a grande fôrça do nosso tempo!...

Que afirmativas chocantes para aqueles que conhecem os fatos!

Não. Mil vezes não. Não há igualdade na Rússia, a própria igualdade teórica do marxismo ortodoxo é uma utopia irrealizável, e a igualdade não é, de modo algum, a grande fôrça do nosso tempo. A grande fôrça do nosso tempo é o anseio de liberdade, da liberdade que o sr. Schmidt ridiculariza. Mas tratemos primeiramente da "igualdade," antes de defendermos a "liberdade".

Não há igualdade nos homens, tão pouco em coisa alguma do Universo. A lei da "desigualdade" é a mais geral das leis naturais. Tudo no mundo é desigual e isto se verifica tanto no reino orgânico quanto no inorgânico. A "desigualdade", prevaleceu, prevalece e sempre prevalecerá nos homens nos animais, nas coisas. A natureza, dizem os fisicos, tem horror ao vácuo. Poder-se-ia também asseverar, com tôda a justiça, que a natureza tem horror à igualdade.

Se até mesmo na mansão de Deus as moradas são diferentes! A Igreja diz que os homens são iguais, mas apenas com referência à essencia da natureza humana, isto porque êles: — (a) têm o mesmo destino, que é a união com Deus; (b) têm todos corpo mortal e alma imortal; e (c) foram todos redimidos por Cristo. Mas quanto aos acidentes da natureza, já a Igreja admite a desigualdade dos homens, pois até mesmo Jesus se referia, amiude, aos "talentos diferentes dados a homens diferentes".

A Igreja, é, por instituição divina, uma sociedade desigual, onde existe uma parte docente e uma parte discente: — hierarquia e súditos.

A igualdade, em face da religião, tem aspecto proporcional e não nivelador. As classe sociais, dizia o grande Pontífice Leão XIII, são diversas mas não adversas. E' precisamente na diversidade dos homens que deve residir a harmonia no conjunto de homens que se chama a Sociedade.

Para que a Sociedade seja estável, cumpre que ela seja "harmoniosa", isto é, que os elementos diferentes que a compõe "se harmonizem", se adaptem uns aos outros, se combinem naturalmente, sem atritos e com justiça.

Com justiça? Mas haverá justiça nessa harmonia entre homens diferentes, desiguais, harmonia que é condição sine-qua-non para a existência de uma Sociedade estável?

— Certamente que sim. Se os homens são diferentes em tudo, os seus respectivos méritos também são diferentes, são relativos, isto é, guardam entre si uma certa relatividade. O mérito é pessoal e não coletivo, varia de um para outro homem. O homem deve então ocupar na Sociedade o lugar condizente com o seu mérito próprio, mérito êste avaliado relativamente, e por comparação, ao mérito dos demais homens que com êle concorrem.

Ficou dito que a mais geral das leis naturais é a da desigualdade; mas logo a seguir, em grau de universalidade, temos a lei da seleção, pois no mundo há sempre seleção quando competem elementos diferentes. Na Sociedade a seleção classifica as pessoas, dá-lhes uma ordem de precedência na esfera em que desenvolvem suas atividades; ou, o que é o mesmo, impõe-lhes uma hierarquia.

Concatenando então os trâmites do raciocínio feito: — "como não há igualdade e os homens são todos desiguais, em virtude da lei universal, há necessidade de selecioná-los, para lhes impor uma hierarquia, e, como consequência desta, harmonizá-los devidamente e com justiça na vida social".

Desigualdade, seleção, hierarquia — tais são as três condições fundamentais de uma Sociedade racional, quando a elas preside a indispensável justiça.

A 1.ª condição representa o fator "causa"; as outras duas os efeitos indeclináveis dessa causa.

Analisada essa baleia que é a "igualdade", verdadeiro ópio com que os comunistas procuram intoxicar a consciência desprevenida dos homens, passo a considerar o que o sr. Schmidt fala da "liberdade", no seu inquietante artigo.

Mas antes desejo reproduzir um trecho do articulista que se me afigura antagônico a tudo quanto êle próprio dissera antes.

E' o seguinte: — "Só o comunismo pode matar, obrigar a confissões mentirosas, violar o ser humano nos seus territórios até então indevassáveis, debaixo de aplausos, coberto de flores. Quem fala em nome da igualdade tem o direito de fazer tudo o que possa servir à sua causa". (sic)

Confesso a minha miopia intelectual para bem compreender êste trecho. Com efeito, o sr. Schmidt admite que o comunismo mata, obriga a confissões mentirosas e viola o ser humano. Mas como elogia então o comunismo, dizendo que: — "a Rússia possui agora, sem sombra de dúvida, a atmosfera do seu tempo"? Mas como diz então que: — "sopra a favor do comunismo o vento da igualdade, que é a grande fôrça do nosso tempo"?

Quanto à asserção de que: — "quem fala em nome da igualdade tem o direito de fazer tudo o que possa servir à sua causa" (sic) ela representa, mutatis-mutandi, a nauseante máxima bolchevista já por mim citada, a saber: — "é moral tudo aquilo que possa servir ao Partido Comunista"...

Quanto à "liberdade", eis o que vêm escrito no artigo, com tôdas as letras: — "os Estados Unidos representam o princípio da liberdade. Agitam, assim, no mundo, uma bandeira que não representa mais nada aos olhos da massa. Que conteúdo tem neste tempo a palavra liberdade? Quem se importa mais e quer defender o direito de dizer livremente o que pensa, o direito de ser livre"? (sic) São melancólicas e desoladoras tais declarações e devem ser repudiadas "in limine"!! Será que o sr. Schmidt quiz dizer, de fato, o que acima está reproduzido, ou quis significar algo que escapa à minha obtusa percepção? Sim, às vezes a letra mata, embora a idéia vivifique... Mas a letra que está acima parece ser daquelas que matam, sem vivificar!

Então a liberdade não representa mais nada aos olhos da massa, a palavra "liberdade" não tem mais conteúdo, e ninguém mais quer defender o direito de ser livre?!...

Não! sr. Schmidt. A liberdade é um bem inigualável, e o genial Cervantes fez Don Quixote dizer: "Sancho, la libertad es uno de los más preciosos dones que a los hombres dieron los cielos".

Não, sr. Schmidt. Os Estados Unidos, para só citar o bastião-mor das Democracias, prezam a liberdade acham que a palavra "liberdade" tem conteúdo e estão prontos a defender o direito de serem livres!

Os Estados Unidos ainda não se esqueceram da frase celebre de Patrick Henry: — "Give me liberty or give me death".

Mas, em que pese a opinião do articulista, não são ùnicamente os Estados Unidos que assim procedem, pois, mercê de Deus, muitas outras Nações os acompanham.

Aqui mesmo no Brasil, apesar do desfibramento em larga escala, ainda há quem dê valor à liberdade e esteja pronto a defendê-la.

Não obstante a afirmativa categórica do sr. Schmidt, de que: — "os Estados Unidos não têm um só aliado no mundo, hoje" (sic), posso garantir aos meus leitores que no recente Congresso Anti-Comunista realizado na Capital do México, em fins de maio último, a atitude acertada, generosa, nobre, digna e corajosa daquele admirável país foi devidamente reconhecida e exaltada por numerosos delegados das Repúblicas da América Latina.

Assevera ainda o articulista que: — "o medo inspirado pela Rússia diminui todos os dias (talvez porque se comece a perceber que ela não é tão má assim...) e que os povos, com seus intelectuais à frente, não sabem o que fazer da liberdade", (sic).

Quanto à maldade russa, ela é apenas incomensurável, atingiu a paroxismos que jamais foram superados. Leia o sr. Schmidt o livro recente — "un año en Moscu"; da lavra do dr. Andres de Cicco, ex-1.º Secretário da Embaixada Argentina na Rússia. E' livro impressionante, escrito sem atavios de linguagem, no qual o autor descreve singelamente o que viu desde que desembarcou em Odessa até que deixou o "paraiso soviético" um ano depois.

Leia, sobretudo, o capitulo reservado ao trabalho feminino e sentirá o coração amargurado. Mulheres removendo a neve das ruas, de dia e à noite, com 40 graus abaixo de zero; mulheres atreladas a arados, arrastando-os como se fôssem muares; mulheres trabalhando nas minas de carvão; mulheres trabalhando 16 horas por dia, ganhando 200 rublos por mês e comendo 2 batatas, 1 pepino e um pouco de chá em cada refeição!...

Isto o dr. de Cicco viu com os próprios olhos e conseguiu, com astúcia, algumas fotografias comprovantes.

Note-se bem, êsse é o trabalho das mulheres que não estão nos "campos de concentração"...

— E os intelectuais, que não sabem o que fazer da liberdade?

— E talvez devido ao fato de gozarem de excessiva liberdade nos seus respectivos países, qual, por exemplo, a liberdade de elogiar impunemente aqueles que suprimiram a liberdade: — os bolchevistas.

As "liberdades democráticas", cínico jargão da dialetica comunista, são aquelas de que usufruem largamente as mulheres russas acima mencionadas...

Antes de terminar, desejaria discordar também da opinião que o sr. Schmidt faz do Senador Mc Carthy. Não reproduzo o que êle disse do parlamentar americano que cumpre leal e patrioticamente o seu dever, à frente da Comissão de Investigações do Senado, devido a estar bem certo de que houve, fruto da irritação incontida, brutalidade excessiva nas expressões empregadas.

E quanto a pergunta final do sr. Schmidt: — "até quando a Rússia continuará, vitoriosamente, a sua implacável política"? (sic), respondo, talvez erradamente mais com absoluta convicção: — "Até ser o govêrno soviético esmagado pelas fôrças materiais e morais das Democracias, estas lideradas pelos Estados Unidos da América do Norte"!!

(Ass) Carlos Penna Botto, Vice-Almirante.

O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA

O presidente da República, assinou decreto nomeando diretor do Instituto de Zootécnia, do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, o zootecnista Heitor Alves Barreira, em virtude da exoneração

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

Emory Teixeira Pinto, apoia o governador Bornhausen.

Noticia infundada

Em nota distribuida à imprensa, o PSD do Distrito Federal informa haver chegado à conclusão, "após longos debates e em face de contestações veementes", de que são infundadas as notícias segundo as quais vários candidatos pessedistas à Câmara dos Vereadores vinham exercendo atividades eleitorais favoráveis a políticos de outros partidos.

Os pessedistas do Pará

Encerrou-se, sábado último, a convenção do P.S.D. do Pará, reunida sob a presidência do sr. Magalhães Barata. Foram indicados para o Senado os srs. Magalhães Barata e Alvaro Adolpho e suplentes os srs. Waldir Bouhid e Acrisio Fulvio de Miranda Corrêa. Para a Câmara, os srs. Teixeira Gueiros, Armando de Souza Corrêa, Célio Dacier Lobato, Lameira Bittencourt, João de Palva Menezes, Joaquim Lobão da Silveira, Lopes Lobato, Mário Dias Teixeira, Nelson da Silva Parijós e Paulo de Menezes Bentes. O P.S.D. paraense fêz acôrdo com um único partido, o Integralista (P.R.P.), assinado pelo sr. Magalhães Barata e José da Silva Castro, presidentes regionais. Em virtude dêsse acôrdo, o P.R.P. incluiu na chapa pessedista, para a Câmara, o sr. Djalma Cavalcanti e, para a Assembléia Legislativa o sr. José Bonifácio Pimentel de Sena.

Conferência Pedro Aleixo-Bias Fortes

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Segundo se informa com segurança, os srs. Pedro Aleixo e Bias Fortes mantiveram, anteontem, uma conferência de mais de duas horas, no Hotel Italaia, no apartamento do sr. José Alves Possas, conterrâneo do sr. Bias Fortes.

Convenções municipais em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Amanhã, será realizada a convenção municipal do P.D.C., para lançamento dos candidatos a vereadores a apreciação dos candidatos a prefeito municipal.

O P.T.B. fará no sábado a sua convenção, lançando o nome do sr. Amintas de Barros à Prefeitura Municipal.

A U.D.N. se reunirá no dia 31, para exame da questão de vereadores e para marcar a data da convenção que lançará os candidatos à vereança e ao executivo municipal.

Registrado o novo diretório do P.D.C.

Em sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral concedeu registro ao novo diretório nacional do Partido Democrata Cristão, eleito na convenção realizada no corrente mês. E' presidente daquele órgão pedecista o deputado monsenhor Arruda Câmara.

Politica baiana no Rio

O Rio voltou a ser o centro das conversações politicas baianas. Os srs. Manuel Novais e Antônio Balbino, candidatos declarados mas não homologados, desenvolvem intensa atividade, o primeiro para arranjar um nome que o substitua com apoio maior, e o segundo para não perder um apoio que ainda não lhe foi dado.

O sr. Pedro Calmon, único que é efetivamente candidato ao govêrno da Bahia, está sendo esperado hoje, para um merecido descanso de fim de semana.

Simões Filho para o Senado

Salvador, 29 (Asp.) — O deputado Joel Presidio sugeriu ao povo baiano o lançamento da candidatura do sr. Simões Filho ao Senado, tendo em vista os serviços prestados ao Estado pelo ex-ministro da Educação, durante 40 anos de vida pública. A sugestão do líder pedecista foi feita pelo rádio, obtendo a maior receptividade na opinião pública. Ao P.D.C. caberá iniciar as demarches a estas horas já bem adiantadas naquele sentido.

Serão 74 os deputados estaduais mineiros

Belo Horizonte, 29 (Asp.) — A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa apresentou, ontem, àquela Casa o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica fixado em 74 (setenta e quatro) o número de deputados à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais para a Terceira Legislatura, de conformidade com o disposto no art. 5.º da Constituição do Estado.

Haverá, pois, o acréscimo de mais 2 legisladores sôbre o "quorum" atual.

Ivo d'Aquino não quer ser deputado

Florianópolis, 29 (Asp.) — Em carta dirigida ao sr. Celso Ramos, presidente do P.S.D., o senador Ivo D'Aquino ex-líder da bancada governista no Senado, pediu a retirada do seu nome da chapa para deputados federais daquela agremiação.

AGRADECIMENTO AOS MÉDICOS DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Estiveram em nossa redação a srta. Antonia Paulino da Silva e o sr. Geraldo Paulino da Silva, residentes à Rua Engenheiro Pena Chaves, n.º 301, no Jardim Bitânico, que vieram fazer um agradecimento público aos médicos, enfermeiras e demais funcionários do Hospital Miguel Couto, principalmente aos drs. profs. Mota Maia e Guilherme Viana, pelos cuidados com que cercaram a srta. Antonia, curando-a dos padecimentos fisicos que a tormetavam.

(16962)

REQUISITADA PELO ITAMARATI PARA LECIONAR PORTUGUES NA ARGENTINA

O Ministério da Justiça solicitou o das Relações Exteriores que à sua disposição fôsse pôsto a oficial administrativo Ruth da Mota Paz, classe J, do quadro permanente da primeira das referidas Secretarias de Estado. Com parecer favorável, o ministro Tancredo Neves submeteu o pedido à consideração do presidente da República, que despachou favoràvelmente.

A referida funcionária vai lecionar português na cidade de Rosário, na Argentina.

DEZOITO VEICULOS PARA O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS

O presidente da República autorizou ao Departamento de Correios e Telégrafos a adquirir 18 veiculos, de diversas marcas, ao preço unitário de Cr$ 250.000,00, destinados ao tráfego postal e aos serviços de linhas telegráficas, inclusive fiscalização.

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

O BANCO QUE SÓ APLICA NESTA CIDADE
O Banco Andrade Arnaud só desconta, só cauciona, só empresta no Rio de Janeiro. É um Banco para servir a indústria, o comércio e os depositantes locais. O dinheiro depositado no Banco Andrade Arnaud *fica* no Distrito Federal e proporciona mais crédito para todos.
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.
Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel.: 32-8010
Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre*

AOS PORTUGUÊSES
CASA DAS BEIRAS

A Diretoria convida a todos os portuguêses e especialmente os senhores associados a comparecerem à grande manifestação de solidariedade ao Govêrno Português e de protesto contra o ataque indu à soberania portuguêsa na Índia, que terá lugar às 16,30 hs. de hoje, sexta-feira, no Gabinete Português de Leitura.

DIONISIO AUGUSTO TEIXEIRA
Presidente

(4946)

CASIMIRAS
COBERTORES
RHEINGANTZ

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!
"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:
★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.
Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Nenhuma correlação entre vendas e estoque
Falta de sistema na administração de pessoal e fôlhas de pagamento
Compras a êsmo
O que o Sr. não vê pode prejudicá-lo
O Sr. consegue distinguir claramente tôda a sua emprêsa a qualquer momento? Ou há "pontos cegos" - funções que o Sr. não conhece - departamentos em expansão organizados às pressas - decisões tomadas com base no palpite? O palpite, por melhor que seja, é pobre substituto para a visão que o Sistema Remington Rand lhe permite. A visão que preenche os claros deixados pela expansão e a especialização... a visão que lhe permite examinar sua emprêsa, ou qualquer de suas atividades, numa só olhada... visão a que jamais escape uma tendência e que não despreza oportunidades.
Peça hoje a presença de um técnico Remington Rand. Qualquer que seja o seu problema - Estoque, Vendas, Compras, Pessoal, Produção - nós o estudaremos, analisaremos e recomendaremos um sistema adequado para o seu caso. Temos 77 anos de experiência na missão de auxiliar os homens de negócios - e na verdade - milhares de sucessos para confirmá-la.
Remington Rand do Brasil S.A.
CASA PRATT
DEP. DE SISTEMAS - FILIAL RIO: R. QUITANDA, 46, TEL. 23-[illegible]
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, JUIZ DE FORA E PELOTAS

SOCIAIS

"Os grandes processos do Júri"

Carlos de Araujo Lima, conhecido criminalista, vindo daquele Amazonas que tantos nomes de filhos ilustres tem enviado para as plagas do sul, destacando-se no Rio e em São Paulo, no campo do Direito, da Medicina e até da Engenharia, publica, em boa hora, um alentado volume em que estuda os principais aspectos dos principais processos que têm passado pelo crivo do julgamento do nosso tribunal popular.

Sagra-se êle, assim, como o Henri-Robert brasileiro, lembrando com seu trabalho, o monumental esfôrço do grande "batonier" francês, quando surgiu com a sua clássica obra em dez volumes, "Os grandes processos da História".

Estuda Carlos de Araujo Lima, neste volume de perto de quatrocentas páginas, prefaciadas pelo juiz Faustino Nascimento, atual presidente do Tribunal do Júri, vários dos grandes crimes últimamente cometidos nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, entre os quais se destacam os capítulos "O crime do cadete", "O amante que matou o marido", "O julgamento do tenente Bandeira", estudando êle, ainda, aspectos jurídicos ligados à criminologia, como aquêle em que trata do próprio Júri e do "Habeas-corpus" em favor do Júri", dedicando-se ainda, em longo capítulo, ao caso de Helbe Mascarenhas de Moraes perante o Júri.

O valor desse trabalho avulta, considerando-se que o escritor teve em quase todos êsses casos, atuação direta como profissional, advogando uma das partes em causa.

Convém que os leitores procurem ler o volume em aprêço, mesmo que não sejam advogados criminais nem mesmo bacharéis como quase tôda gente...

E vejam como o penalista Araujo Lima trata como mestre, do assunto...

Diz êle, que, caso o livro tenha a acolhida, que espera, do grande público, editará dentro em breve, nova série de estudos sôbre o mesmo tema, isto é, sôbre "grandes processos", como por exemplo, os dois julgamentos de d. Zulmira Galvão Bueno, os crimes de Olga Suely e aquilo que êle chama de "o estranho caso da canata-tinteiro".

A obra apresenta excelente aspecto gráfico e é distribuída pela Livraria Freitas Bastos, oferecendo na capa um sumário da matéria de que se ocupa o livro, tendo, como fundo, o emblema da Justiça, — a clássica espada e a balança.

No caso do crime do cadete, que matou o advogado Lauro Fontoura, no dia 1.º de novembro de 1948, funcionaram na acusação, o promotor Cordeiro Guerra, coadjuvado pelo advogado Moesia Rolim, estando a defesa a cargo dos irmãos Hugo Severiano e Jorge Severiano. No crime do amante que matou o marido, a acusação fôra feita por Emerson de Lima e a defesa pelo autor dêste livro, o advogado Carlos de Araujo Lima.

Nos outros casos funcionaram além dêsse advogado, os drs. Romeiro Neto, Milton Salles e José Bonifácio Diniz de Andrade, além do promotor já citado, Emerson de Lima.

Foi com razão que o criminalista Carlos de Araujo Lima resolveu enfeixar em volume o estudo desses processos. Com êsse trabalho presta êle um grande serviço às letras jurídicas, naquilo que tange à ciência penal.

PETRARCA MARANHÃO

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. João Ferreira de Souza, Antônio Cordeiro, major av. Wilson Rezende Nogueira, Acir Borchat, cap. Ruy Pinto Duarte, Vitorino Lobo Correia de Barros, Hermínio de Freitas, 1.º ten. méd. Heitor Menezes Filho, José Matias de Oliveira, 1.º ten. av. Joel de Miranda, Severino Rodrigues de Far'a, 2.º ten. av. Ary de Mesquita Bicudo.

— Vê passar hoje seu aniversário natalício o comendador Oscar da Costa, antigo diretor do Jornal do Comércio e hoje corretor da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da professora municipal, srta. Amarilia Serra Franco, auxiliar de técnico de educação no 21.º Distrito Escolar.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do ten. cel. Geraldo de Menezes Côrtes farão celebrar a 1.º de agôsto, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, missa em ação de graças, pelo transcurso de seu aniversário natalício.

EXPOSIÇÕES

Continua despertando vivo interêsse a exposição de arte aplicada que, sob os auspícios da UPA — União dos Produtores de Artes, de Paris, está franqueada ao público, no 4.º pavimento do Clube Ginástico Português, à Av. Graça Aranha.

EXCURSÕES

Do programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em agôsto próximo, consta a visita a numerosas cidades de Espanha, tais como San Sbeastian, Irun, Vitória, Burgos, Valodolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Fuentes de Onero, Marateca, Rosal de la Frontera, Aracena, Sevilha, Cordova, Monzaneres, Madrid, Toledo, Guadalajara, Medinacelli, Saragoça, Lerida Cervera, Igualda, Barcelona, Geroba, Junquer, etc. Em Madrid, os nossos patrícios visitarão os lugares famosos, tais como a Porta do Sol, a Castelana, o Retiro, a Universidade, a Casa de San Juan, de los Reyes, o Alcazar, etc. Reina grande animação para essa interessante viagem.

VIAJANTES

Para Buenos Aires, viajará no próximo dia 1.º, pela Panair do Brasil, o general Higino Morenigo, ex-presidente do Paraguai.

— Pela Braniff chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Waldemar Vaz, Ralph E. Hansen, Esther F. Hansen, Anthony M. Hansen, Robert Hansen, Patricia Hansen, Lilia Montero Bernales, Ernest Honigman, Mary L. Wills, Albert Miller, Cecília Miller, Rosa Miller, Paul Miller, Philips W. Southwick, Carlos A. Kastrup, Maria A. Wittstein, Severina A. dos Santos, Martha A. Morales y Salcedo, Carlos Campos Oliveira, William A. Lewis, Paulo Gomes de Freitas e José F. Lemos; e, do Panamá — Clarence Adamson e Erma P. Adamson.

— Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima — Octavio Reis, Nelly Sanders, Beverly Sanders, Tyler Sanders, Teresa Sanders, Leib Lewenkouff, Federico Gomez, Ana Gomez, Lilia Enchevarria, Eduardo Echevarria, Hans Langenskold, Alfredo Becker, Anna Holnagel, Martha Morales e Elzar Guzman.

— Pela Braniff deixaram ontem o Rio: para Lima — Pablo Reimundis, Elvias Reimundis e Per Kastlund; e, para Miami — Karl Jacobsen, Peter Frankel e David Gannon.

— Pela Braniff deixaram São Paulo: para Lima — Ferencz Mollan, Rhoda Mollan, Maureen Mollan, Fedor Lebedeff, Maria Lebedeff; para Miami — Mamie Morga, Antonio Silva, Sarah Abramovich, Milton Abramovich, Carlos Nobrega, George Silverman; para Houston — Mauson Stell Jr., Elsei Stell, Karen Stell e Judith Stell.

— Chegaram ao Rio pela Pan American World Airways: de Nova York — V.E. Rockhill, B.E. Stocker, R.S. Stocker, J. Katz, J.P. Forgarty, M. Sekelj, P. Leonardi, S. Kusiel, A. Pinheiro, A.B. Lorant, A.M. Lorant, R. Gray, R. Barroso, R.B. Feito, W. Keerting, A.H. Ghiggino, R. Rozynko, L. Amarante, M.R. Carvalho, R.M. Leach, F.T. Sturgis, E. Sturgis, J.P. Sturgis, I. de Cruz, Olycon de P. Teixeira, Rafael A. Suarez y Alvarez, James T. Caufield, Malcolm L. Ritter, Thomas M. Gorman, George A. Ainswirth, Tulo H. Montenegro, Nelson H. Zeigler; de Miami — Celso Augusto Frazão Guimarães, Oliver Everett Emmons, Samuel Nunes, Betty Gwendolyn Nunez, Fannie Knight Foscue, Edwin Jay Foscue; de Caracas — David Squires, Aurora Fermin de Vargas, Santiago N. Navarro, David Vargas Bravo, Joseph Maxham, Norbert A. Bogdan, Emilio Mejia, David Corcoran, Enrique Ibarra; de Buenos Aires — M.V. Jones, W.P. Jones, V.H. Jones, J.G. de Winter, H.P. Daymont, F. Livieri, J.B. Loureiro da Motta, M. Borro, A. Canosa, H.G. Boetzelen, R.H. Rogers; de Montevidéu — E.R. Ferreira, E. Carisimo.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para Nova York — Charles T. Ney, Leon F. O'Connor, Marguerite O'Connor, Dav'd C. Maddox, Omar N. Bide, Valdo Galland, Donald Frazer, Mary E. Frazer, Jocelyn M. Hodge, Marcos E. C. Magalhães, Ernst Soltman, Dirce G.C. Magalhães, Alcino Cortez, Mario R. Biera; para Port of Spain — T.H.D. Newman, B. Swain, H.W. Dargeon, D.C. Wilson; para Montevidéu — Diego Esposito Dosil, Francisca Dias de Esposito, Stella Esposito Dias, Leopoldo José Collor Jobim, Lygia Collor Jobim, José Jobim, Paul Rubert Benson, Guillermo M. Marino; para Buenos Aires — Rafael Herrero, Ester P. Spadaccini, Horacio A. Bozzo, Casimiro A.L. Ferstenberg, Eduardo L. Lopez, Clara Aranovich, Rosa Berlatzky, José Slimel, Juan E. Gasco, Mercedes D. Gasco, Pedro V. Gasco, Leon Sapochik, Isabel A. Fernandez, Simon Schwartzman, Mauricio Goldenberg, Maria A.G. Columbret, João R. L. Tavares, Charles D.R. Largen, Donald Pacey, Vicentina R. Lopes, Philippe Paret, José M. Lema, Anastacio V. Luro, Maria L.P. Luro, Raquel Luro, Romulo O. Bini, Rafael O. Munoz, Wayne D. Hoshal.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com profunda mágua, a notícia do falecimento de seu antigo sócio, professor Francisco Chiaftelli, que durante muitos anos colaborou na imprensa carioca. A A.B.I. fêz presente suas condolências à família enlutada, tendo se feito representar nos funerais.

MISSAS

Celebrar-se-á amanhã, às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, missa de 30.º dia por alma de d. Constança do Rego Barros, mãe do nosso colega de imprensa João do Rego Barros Júnior.

Flagrante do casamento da srta. Aracy Maia Santos, filha do sr. Murilo A. dos Santos e de d. Aracy Maia Santos, com o dr. Francisco de Paula Soares Filho, filho do cel. Francisco de Paula Soares e de d. Aurea de Paula Soares, realizado no dia 29 do corrente, em Copacabana.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Histórico — A convite do presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, o sócio efetivo, dr. Ordival Cassino Gomes fará, no dia 4 de agôsto próximo, às 17 horas, uma conferência em que estudará a individualidade de "Manuel Vitorino: vida e obra".

No mesmo dia, às 17 horas, será oferecido pela família do cônego Joaquim Fernandes Pinheiro, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o retrato do ilustre historiador e antigo membro dêsse tradicional sodalício.

Sociedade Brasileira de Higiene — A Sociedade Brasileira de Higiene fará realizar uma reunião ordinária no dia 3 de agôsto p. vindouro, terça-feira, em sua sede social (Rua Alvaro Alvim 21 — 10.º andar), às 20.30 horas. Na ordem do dia consta: Comunicação do professor Tibau Júnior sôbre a epidemia de poliomielite ocorrida no Distrito Federal em 1953.

ARPA Brasileira — Hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia e sob o patrocínio desta, realiza-se a conferência dos drs. Orandino Prado Filho e Rugerpe A. Pedreira sôbre o tema: "Patologia da Articulação Temporo-Mandibular".

Conferências

Sr. Gustavo Barroso — O acadêmico e escritor Gustavo Barroso fará, no dia 5, às 8 horas, na sede do Clube dos Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas 74 — 17.º andar, uma palestra subordinada ao tema "Origem, informação e formação do Brasil".

Eng. Renato G. Martins — O eng. Renato G. Martins realizará hoje, às 17.30 horas, uma conferência no Clube de Engenharia sôbre: "Problemas de Colonização".

Várias

Missão Universitária de Administração de Negócios — Realiza-se às 17 horas do próximo dia 3 de agôsto, no Palácio dos Campos Elíseos, a sessão de instalação da Comissão Consultiva da Missão Universitária de Administração de Negócios. Tomarão parte o ministro da Educação, o presidente da Fundação Getúlio Vargas, e demais representantes da entidade, bem como figuras de destaque do mundo industrial paulista.

A Fundação Getúlio Vargas está ultimando entendimentos com várias entidades para que possam ser iniciados em setembro próximo os primeiros cursos de sua Escola de Administração de Emprêsas em S. Paulo.

A Missão Universitária de Administração de Negócios, em sua fase preliminar, entrou em contato com o Michigan State College a fim de receber ajuda técnica, tendo convidado seu reitor que, em sua estada no Rio e São Paulo, orientou os trabalhos iniciais. Para integrar o corpo docente da Escola, foram contratados quatro professores que já se encontram em São Paulo e selecionados oito assistentes brasileiros que formarão o núcleo dos futuros professores permanentes da Escola.

25.º Aniversário do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizar hoje, sessão solene na sua sede à Avenida Churchill, 97 — 11.º andar, às 21 horas.

Após a solenidade a Diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões recepcionará a classe médica e pessoas amigas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS:

Angelo Gabriel, Rua Bráulio Cordeiro, 798, Riachuelo, Rio — "Deixei de contribuir desde setembro de 1953 e desejo saber se posso requerer restituição de contribuições".

— Não: mesmo antes do atual decreto do Regulamento Geral dos Institutos, já o IAPI havia feito suspender as restituições por via de um decreto especial, de dezembro de 1952.

M. A. S., Largo do Machado, 9, Rio de Janeiro — "Estou afastado do serviço há dois anos e recebo do IAPI 1.035 cruzeiros; o patrão que é muito bondoso dá me casa para morar e ainda me paga mais do que o próprio IAPI. Quero saber se o novo Decreto vem me dar algum benefício pelo IAPI".

— Em primeiro lugar desejamos assinalar que sua carta nos trouxe a confortadora notícia de que existe entendimento perfeito entre empregado e empregador: é preciso que haja alguém que não acredite na necessidade da luta de classe. Quanto ao objeto das suas consultas, é claro que o montante da sua aposentadoria será elevado para 1.680 cruzeiros mensais, em virtude da elevação do salário-mínimo local para 2.400 cruzeiros.

Jaime Barbosa, Rua Trigueiro (nome quase ilegível), 30, Recife — "Estive aposentado durante três anos e agora Instituto não manteve o benefício sob a alegação de que fiquei restabelecido, embora eu saiba que não estou bem de saúde. O patrão resolveu aposentar-me expontâneamente e quero saber se..."

— Outro que não acredita na luta de classes! A atitude do seu patrão é sumamente louvável — mas infelizmente não afeta ao Instituto (Que Instituto? Estamos daqui a apostar que se trata do IAPI!). Mas ainda assim compete ao consulente recorrer da decisão do delegado local ao Conselho Superior de Previdência Social por intermédio da administração do próprio Instituto: o C. S. P. S. naturalmente mandará constituir uma junta médica especial para proceder a um novo exame e se o laudo for satisfatório, o segurado será reconduzido ao benefício com efeito retroativo.

Lúcia Magalhães, servidora do IAPETC — "Várias consultas".

— Primeira: — se a consulente faz parte do quadro permanente do Instituto, é servidora para-estatal e, nestas condições, é-lhe extensivo o regime do Estatuto dos Servidores Públicos Civis da União (Lei 1.711, de 1952).

Segunda: como decorrência da mesma e então, são-lhe garantidos todos os direitos constante do referido Estatuto, na parte de prerrogativas dos servidores (licenças inclusive). Terceira: a estabilidade é matéria constitucional regulada pelo art. 188 da Carta Magna. Quarta: como funcionária do Instituto, pode ter o seu empréstimo em dinheiro, nos moldes habituais, ou ainda na Caixa Econômica, por meio da consignação em fôlha de pagamento.

Alvaro de Vasconcellos, Rua Barão de Mesquita, 984, c/4, Rio — "Os senhores me responderam que não — e no entanto têm respondido que sim em casos análogos".

— Queira o missivista prestar atenção para que se trata de questões diferentes: no seu caso, tal como expõe e foi relatado antes aqui, houve solução de continuidade no regime de trabalho — enquanto nos demais casos, o que há é concomitância no exercício de mais de uma profissão. No seu caso, houve sucessão de regimes; nos demais — acumulabilidade das profissões. A resposta anterior está correta: o segurado não tem o direito de escolher o regime de previdência que mais lhe aprover. No dia em que o consulente voltar a ser bancário, tornará a fazer parte do IAPB, compulsoriamente.

José Augusto dos Santos, Rua Bento Lisboa, 140, apt. 703, Rio — "Pelo que li do projeto recem aprovado pelo Senado..."

— Depois que o aludido projeto (que ainda terá de voltar à Câmara dos Deputados a revisão legislativa na Casa de origem) vier a ser sancionado pelo Executivo, faremos aqui a interpretação comentada dos seus dispositivos. De antemão, porém, podemos desde já adiantar que o consulente não o está interpretando devidamente quanto ao aspecto de contribuição antecipada pelo período complementar de carência.

Alvaro Campos, Rio de Janeiro — "Sugiro um comentário sôbre o projeto de lei aprovado pelo Senado na parte..."

— Queira o consulente se reportar à resposta dada acima.

Maria de Nazaret Diniz, Rua Danton n. 9 Natal — "Quais são os meus beneficiários?"

— Sua esposa e seus dois filhos menores.

As consultas devem ser enviadas para a Secção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

VIDA CATÓLICA

SANTOS ABDON E SENEN

De origem persa, os Santos Abdon e Senen converteram-se ao catolicismo, pregando e praticando a doutrina de Jesus.

Quando os romanos invadiram a Pérsia, sendo como eram idolatras, passaram a perseguir os critãos, sendo dos primeiros a ser prêsos os Santos Abdon e Senen.

Como não quisessem apostatar, foram encarcerados e depois amarrados por grossas corrente e mandados para Roma, tendo de arrastar as suas pesadas cadeias.

Além disso eram cruelmente açoitados durante a viagem, ficando com as carnes dilaceradas.

Chegados à Roma sofreram novos tormentos, sendo por fim mortos a espada, em 250, aproximadamente, consumando-se assim seus gloriosos martírios.

"Devemos amar a Deus à custa dos nossos braços com o suor dos nossos rostos; devemos servir o próximo à custa dos nossos bens e até mesmo da nossa vida."

SÃO VICENTE DE PAULO

SANTOS DE HOJE

Rufino, Abel, Arcanjo, Urso, Donatila, Maxima, Julieta, Secunda.

— Desde hoje ao meio-dia até amanhã à meia-noite indulgência "toties quoties" nas igrejas e nos oratórios dos padres Jesuítas.

O NÚNCIO APOSTÓLICO AGRADECE À IMPRENSA

Em resposta à mensagem que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, monsenhor Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico, enviou à Casa do Jornalista os seguintes agradecimentos: — "Muito grato lhe sou pelos delicados sentimentos que me exprimiu com sua presada mensagem de 19 do corrente. Externando-lhe meu reconhecimento por esta sua nova atenção ao representante do Santo Padre no Brasil, desejo despedir-me pessoalmente do senhor, formulando os melhores votos para seu privilegiado encargo que, desde tanto anos, desempenha no seio da imprensa brasileira. Grato lhe sou também por se ter feito intérprete da Associação Brasileira de Imprensa, a qual extendo por seu intermédio, a minha gratidão pelas atenções usadas para com a minha pessoa nos oito anos passados no Brasil. — (as.) Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico."

AVISO DA CÚRIA

"De ordem de Sua Emcia. Revma. o Sr. Cardeal Arcebispo, comunico a todo o Clero desta Arquidiocese que, a partir de 31 de julho a 31 de outubro próximo vindouro, ajuntem nas missas, "servatis servandis" a oração imperata "Pro Remissione Peccatorum". Rio de Janeiro, 29 de julho de 1954. Cônego Cipriano Bastos, Chanceler."

Hora Santa Eucarística

Dia 1.º domingo, às 16 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será realizada a Hora Santa Eucarística das Paróquias de Santíssimo, Senador Camará, Vaz Lobo e Vila Nova.

De acôrdo com a determinação dada pelo cardeal arcebispo as referidas Paróquias deverão promover essa Hora Santa do modo mais solene possível, com o comparecimento das Associações religiosas e de numerosos representantes da Paróquia.

Reunião dos homens de ação católica

Os homens de ação católica da Arquidiocese vão reunir-se, no próximo domingo 1.º de agôsto, em assembléia Geral, para tratar de assuntos importantes de interêsse daquela organização.

As oito horas, na igreja de S. Inácio, será celebrada, pelo assistente eclesiástico, padre Leme Lopes, e Santo Sacrifício da missa que será dialogada por todos os militantes e em seguida, às nove horas, em uma das salas da Universidade Católica, haverá a reunião da assembléia geral, em que serão tratados vários assuntos importantes, motivo porque a Diretoria encarece o comparecimento de todos os Homens de Ação Católica.

Ordenação sacerdotal no Território do Acre

Pela primeira vez na história do Acre, realizar-se-á a ordenação sacerdotal de um padre brasileiro no próprio Território.

A grande solenidade será no dia 14 de agôsto e logo no dia seguinte o néo-sacerdote celebrará sua Primeira Missa Solene.

O ordinando é o diácono Raimundo Lopes Gonçalves, atualmente estudante no Seminário São José, Rio, e que seguirá para a cidade de Cruzeiro do Sul, pelo avião da F. A. B.

Filho do sr. Joaquim Lopes Sobrinho e de d. Maria da Conceição Lopes Gonçalves, nasceu no Ceará aos 4 de fevereiro de 1931. Seguiu para o Acre com tôda a família em 1941. Começou logo como coroinha, e em 1943 seguiu para Tefé, Amazonas, onde fez o curso do Seminário Menor. Veio depois para Terezópolis, onde cursou 3 anos de Filosofia com 6 outros companheiros. Desde 1951 está no Seminário São José onde completa seus últimos estudos de Teologia.

Os acreanos do Alto-Juruá reunir-se-ão em Cruzeiro do Sul para celebrar a festa de sua Padroeira, Nossa Senhora da Glória, e ao mesmo tempo no dia 15 de agôsto assistir à Primeira Missa Cantada pelo néo-sacerdote.

Juntando-se aos irmãos do Norte, os acreanos residentes no Distrito Federal apresentam ao pe. Raimundo efusivas felicitações.

Congresso Nacional da Padroeira do Brasil

São Paulo, 29 (Asp) — Sob a presidência do cardeal Motta realizou-se na Cúria Metropolitana, mais uma reunião das Comissões Organizadoras do I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, que se realizará, nesta capital, no período de 4 a 7 de setembro próximo, sob os auspícios da Comissão do I Centenário.

Durante a reunião os presentes foram informados de que vários prelados, além dos que já estão sendo esperados, comunicaram por carta sua vinda ao Congresso da Padroeira. Assim, estarão presentes à reunião cívico-religiosa, entre outros, os seguintes prelados: d. Manoel Cintra, bispo de Petrópolis; d. Orlando Chaves, bispo de Corumbá; d. Frei Inocêncio Engelka, O. F. M.; bispo de Campanha; d. Alexandre Amaral, bispo de Uberaba e d. Fernando Gomes, bispo de Aracaju.

Um enviado especial do comandante da Marinha de Guerra, comunicou que aquela entidade irá ofertar a Bandeira Nacional, com o objetivo de ser a mesma hasteada na Praça do Congresso, no dia 7 de setembro.

Com a palavra o cardeal Motta comunicou ainda que a Colônia Portuguesa nesta capital custeará a viagem a São Paulo do cardeal de Lourenço Marques, dr. Teodosio Clemente de Gouveia, cuja presença proporcionará maior brilho ao Congresso da Padroeira.

No período de 15 de agôsto a 2 de setembro, será realizada, nos hospitais de São Paulo, a comunhão dos doentes. Em colaboração com a Secretaria do Congresso, a L. U. C., por intermédio do seu setor de médicos e assistentes sociais, prestará seu auxílio nessa Comunhão, segundo ficou deliberado na última reunião da Comissão Organizadora do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

RÁDIO & TV

CONCURSOS CARNAVALESCOS

O diretor do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, no intuito de aperfeiçoar os concursos de música carnavalesca patrocinados pela Prefeitura, convidou representantes de sociedades de autores, músicos e outros interessados para debater o assunto ontem à tarde, em reunião que se realizou naquela repartição. Não foram muitos os que atenderam a êsse convite. Em todo caso, o assunto foi discutido com muito interêsse. A intenção do sr. Alfredo Pessoa com respeito a tais concursos é confiar a escolha dos sambas e marchas vencedores às sociedades de autores e outras organizações interessadas nas coisas da nossa música popular. Vai com êsses objetivos dirigir uma consulta a essas organizações.

O Departamento de Turismo se limitará, se prevalecer o seu ponto-de-vista, a zelar para que o regulamento do concurso (a ser elaborado pelos mesmos interessados e pela Prefeitura aprovado) seja cumprido. Fiscalizará assim a realização, e concederá os prêmios de sempre.

ALOYSIO, DE HOLLYWOOD

Aloysio de Oliveira chegou ontem ao Rio para um mês de férias junto à família. E' viagem que êle já tem repetido, desde quando deixou o Rio pela primeira vez, em 1939, com o seu "Bando da Lua" e Carmen Miranda para aparecer em "Streets of Paris", êxito do teatro Broadhurst de Nova York. O contrato com o empresário Schubert rendeu um ano de vida novaiorquina. Depois voltaram todos e reapareceram nas noites alegres da Urca. Mas ainda em 1940 abandonaram novamente a cidade, rumo de Hollywood. Filmes, rádio, espetáculos teatrais, a série de sucessos que se conhece: Aloysio à frente do "Bando", sempre acompanhando Carmen. E ainda é assim até hoje. Aloysio trabalha com Walt Disney em tôdas as versões. E mantém afiado o "Bando da Lua". Peço-lhe notícias do conjunto, e êle me garante: "O Bando continua muito bem em Hollywood. Somos agora quatro: estão comigo o Harry, o Aluizio e o Russinho. Participamos de espetáculos teatrais e acompanhamos Carmen Miranda nas excursões ou em filmes. Estivemos em Londres em 1948. E em 1953 visitamos a França, Bélgica, Itália, Finlândia e Suécia. No Canadá temos atuado muitas vêzes. Pode ser que um dia eu traga o "Bando da Lua" para uma temporada no Rio. Pode ser. Mas por enquanto estou tão ligado a uma série de compromissos, que francamente não vejo como afastar-me, a não ser ràpidamente como agora". Apesar de viver perfeitamente à vontade em Hollywood, Aloysio de Oliveira não consegue passar muitos anos sem vir rever o Rio, onde nasceu em 1914. Como é natural, êle pressente que um dia voltará de vez e então aplicará aqui tudo o que aprendeu em cinema, televisão, teatro, música. "Mas não tenho nenhum plano definido. A cabeça cheia de idéias, é natural, acumuladas durante todos êsses anos em contacto constante com artistas, diretores, escritores, gente de primeira ordem. Aprendi alguma coisa". Pergunto-lhe se durante as férias êle vai sondar a cidade com o objetivo de ficar. Mas Aloysio sorri, passa a mão pelo bigode grisalho e responde vagamente: "Cada vez que apareço, vejo tudo tão mudado que tenho de reaprender realmente a vida carioca. Carrego-me de brasilidade até à visita seguinte".

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00 — Sumário das notícias; 20.05 — Sumário dos programas; 20.06 — Rádio panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 — Política internacional — (Comentário); 20.45 — O mundo da ciência; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Fim da transmissão.

Continental: 18.45 — Resenha esportiva Fluminense; 19.05 — Flagrantes da cidade; 19.10 — Notas e comentários de turfe; 19.25 — Na vanguarda do automobilismo; 20.05 — Marcha o esporte; 20.44 — Fatos em foco; 21.15 — Basquetebol em foco; 21.44 — Comentário do dia; 22.00 — Rádio reportagem; 22.44 — Informativo da R.P.; 22.52 — Boletim do Pronto Socorro; 23.00 — O dia de hoje na Capital da República; 23.10 — Última edição de rádio esportes; 23.30 — Boite dos 1.030.

Eldorado: 18.30 — Três estrêlas; 18.45 — O que vai pelo turfe; 19.00 — Escolha seu disco; 20.00 — Recital de melodias; 21.00 — Encontro com a poesia; 21.35 — Um nome e seis melodias; 22.00 — Concêrto Eldorado; 23.00 — Ritmos de boite; 24.00 — Música para um sonho divino.

Globo: 18.00 — Ave Maria; 18.15 — Histórias de amor, com Carlos Noronha; 18.30 — Intermezzo; 18.35 — Cine Rádio Jornal, com Celestino Silveira; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes no ar com Luiz Mendes, Benjamin Wright e Otavio Name; 20.00 — Intermezzo; 20.05 — Música deliciosa; 20.30 — O tempo marcha; 20.35 — Novidades long playing; 21.00 — Canção da noite, com Miguel Gustavo; 21.05 — Rádio reportagens; 21.30 — Antes, assim; 21.35 — Muraro e seu piano; 22.00 — Jornal; 22.05 — Fôlhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22.10 — Parlamento em ação; 23.15 — Música para dois; 23.30 — Jornal.

Guanabara: 18.00 — A hora do Angelus; 18.05 — Programa internacional; 19.00 — Seleções espiritualistas; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Festival de melodias; 20.25 — Rondó dos cavalões; 20.30 — Música variada; 21.00 — Audições; 21.30 — Recital de Jacó; 22.00 — Repórter Guanabara; 22.05 — Revista municipal; 22.30 — Dona saudade; 23.00 — Boite; 23.45 — Rádio notícias; 00.15 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Estúdio; 18.30 — Revista musical Silva Gomes; 19.00 — O Jornal do Brasil informa — (3.ª edição); 19.05 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Sociais Príncipe; 20.05 — Programa Jóquei Clube; 20.30 — Big Broadcast especial da Exposição; 20.55 — Presente musical; 21.00 — Cântico plural; 21.30 — Imagens de dança; 22.00 — Nos bastidores do mundo; 22.05 — Música melodiosa; 23.00 — Suave melodia; 24.00 — O Jornal do Brasil informa.

Mauá: 18.00 — No campo e na cidade; 18.30 — Programa teuto brasileiro; 19.00 — Turma do bate-papo; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Hora israelita brasileira; 21.00 — Serestas brasileiras; 22.00 — Notícias do turfe; 23.00 — Programa variado; 24.00 — Romance no ar.

Mayrink Veiga: 15.15 — Trem da alegria; 17.15 — Programa variado; 19.00 — Correspondente Guaraína; 19.05 — Esportes; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Musical Sandar; 20.24 — As últimas; 20.25 — Divertimentos Ducal; 20.30 — Ronaldo Lupo; 20.54 — As últimas; 20.55 — São coisas da vida; 21.00 — Páginas de romance; 21.24 — As últimas; 21.25 — Páginas Cariocas; 21.30 — Aquarela sertaneja; 21.54 — As últimas; 21.55 — Angela Maria; 22.00 — Comentário de Gilson Amado; 22.05 — Ritmos da Panair; 22.10 — Noites brasileiras; 22.35 — Panorama político; 22.40 — Corespondente Guaraína; 22.45 — Polêmicas da Mayrink; 23.30 — Gravações; 24.00 — O mundo em sua casa; 00.30 — Programação da madrugada.

Metropolitana: 18.00 — Hora do Angelus; 18.05 — Programa evocação; 18.35 — Momentos líricos; 19.00 — Orquestras melódicas; 20.00 — Cantores favoritos; 20.30 — Ritmos tropicais; 21.00 — Rádio melodias; 22.00 — Encontro com a saudade; 22.30 — Grandes compositores; 23.00 — Programa "Grill-Room D-2".

Ministério da Educação: 18.00 — Em tempo ed jazz; 18.30 — Rádio Jornal — (3.ª edição); 18.35 — Música para o jantar; 19.00 — Resenha cafeeira; 19.05 — Música para o jantar — (2.ª parte); 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — O compositor apresenta a sua música; 20.30 — Os mestres cantores de Nuremberg, de Agner, transmitida diretamente do Teatro Municipal, 1.ª récita de gala da temporada lírica internacional.

Tupi: 18.00 — Ave Maria; 18.26 — Salve baião; 18.30 — Cacique inf.; 19.00 — Boa noite para você; 20.00 — Hélio Paiva e Lana Bitencourt; 20.30 — Cartaz da semana; 21.00 — Mundo de tanga; 21.35 — Microne secreto; 22.00 — Cidades brasileiras; 22.30 — G. jornal Tupi; 23.30 — Canções de amor.

TV Tupi: 18.30 — Histórias de tia Lícia; 19.00 — Aprenda mais esta; 19.20 — Placar esportivo; 19.30 — Atrações Pinheiro Pires; 20.00 — Programa X; 20.25 — O cacique informa; 20.35 — Antologia do Teatro Universal; 21.20 — Musical; 21.35 — 4 Ases e um Coringa; 22.00 — Tele jornal; 22.20 — Tele testes; 23.00 — O índio.

Espaço vital

53

HOTEL

BUBBS

O BOM RETRATO
STEFAN ROSENBAUER
SÓ HORA MARCADA
42-8517

Não pense mais nos dias negativos...

Sim, agora V. pode conservar-se alegre e bem disposta, mesmo naqueles dias. Inicie hoje seu tratamento com Eugynol, preparado científico, à base de ervas brasileiras, recomendado por médicos de renome. Combatendo as inflamações, congestões serias, Eugynol elimina cólicas, dores de cabeça, insônias, nervosismos, tonturas e dores pelo corpo. Tem paladar agradável e é econômico... um vidro — dura um mês. Use Eugynol e afaste os dias negativos.

Apenas 15 gôtas de Eugynol em um pouco d'água pela manhã, ao meio dia e à noite. Para as menores de 15 anos, 10 gôtas seguindo as mesmas indicações. Nos casos especiais, consulte a bula.

EUGYNOL
— O regulador perfeito

E ouça o seu presente musical, com Dircinha Batista, "Uma Estrêla ao Meio-Dia", às 12:05 horas, tôdas as segundas-feiras na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Cirurgia Plástica e Reparadora
Defeitos dos lábios, orelhas, nariz, seios, rugas, cicatrizes, tumores da face, defeitos em geral, de nascença ou por acidentes. Remoção de cicatrizes de acne e variola.
DR. DAVID ADLER
Travessa do Ouvidor, 36 - 6.º andar - Das 14 às 17 horas
Telefones: 52-2722 e 37-1751

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Casa do G.
LE SPECIALISTE DU TRICOT ET DU JERSEY
LE COUTURIER DU SPORT
MODELOS EXCLUSIVIDADES

Tradição e Qualidade
Perfumes Cinelândia
ALCINDO GUANABARA, 26-A e COPACABANA, 960-B

"deliciosa"
É A FARINHA QUE JA CONTEM LEITE, AÇUCAR E SAL

PORTUGUÊSES
A CASA DO MINHO compartilhando do protesto contra a invasão da Índia Portuguêsa, sagrado Rincão da nossa Pátria, convida os seus associados e todos os Portuguêses, a comparecerem à grande reunião da Colônia, que se efetuará hoje, às 16 horas e 30 minutos, no Gabinete Português de Leitura, à Rua Luiz de Camões 30, para cumprimento de um dever patriótico.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especializados nos Estados Unidos
Rua da Assembléia, 104, 9.º, sala 995. — Tel.: 42-3821
(66163)

Dia do Papai
8 DE AGÔSTO
Sintetize num lindo presente todo o SEU CARINHO PELO PAPAI!
Exprima com bom-gôsto e originalidade todo o seu carinho pelo Papai, oferecendo-lhe um presente escolhido com desvêlo e finura. Venha examinar nossa magnífica coleção de
• Cristais
• Porcelanas
• Artigos de Couro
• Canetas e Lapiseiras
• Perfumes para Cavalheiros
• E outras sugestões interessantes
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AV. ALMIRANTE BARROSO, ... LOJA — junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana) Tels: 42-6360 - 22-7924 e 22-8083
IA-607

MÚSICA

A CRIAÇÃO DO "MESSIAS"

Em seu livro **Messias** (Edição Max Parrish, Londres), breve e primoroso volume, belamente ilustrado, traz-nos Julian Herbage informações preciosas sôbre essa obra-prima de Handel. De 22 de agôsto a 17 de setembro de 1741 escreveu Handel êsse Oratório, completando a instrumentação dois dias depois. Duzentas e sessenta e cinco páginas de partitura estavam diante dêle, compostas de um jato, quase sem rasuras ou sinais de indecisão. O contraste entre essa espontaneidade eufórica e o verdadeiro martírio que havia constituído para Handel a composição de suas últimas óperas, já indicava que a abordagem do gênero lhe era iminentemente propícia. Ultrapassara o período do árduo da vida que, com a falência da sua "Royal Academy of Music" culminou na crise de hemiplegia, de onde se iria arrancar, contra tôda a expectativa, forçando a cura em violentos e sucessivos banhos termais. Handel tinha então cinqüenta e seis anos e, nos dezoito que vão até a morte, em 1759, produziu os Oratórios que, com o Messias, representam as proporções definitivas do seu gênio: Sanson, Belshazzar, Judas Maccabeus e Solomon, para só citar os maiores. A partir de 1751 sentiu os ataques iniciais da cegueira que iria fazer o seu destino, mais uma vez, coincidir com o de Bach, pois nasceram no mesmo ano. Mas ainda a 6 de abril de 1759 dirigiu a execução do **Messias** no "Convent Garden". A Semana Santa o encontrou de cama e, consciente da proximidade do fim, rezou para morrer na sexta-feira santa, 13 de abril, aniversário da primeira execução do **Messias**. Foi, a rigor, satisfeito, pois morreu no sábado, 14 de abril, antes, porém, que rompesse a Aleluia.

Apresenta Julian Herbage, em seu livro, algumas razões que lògicamente fizeram Handel encetar, no **Messias**, a série de seus Oratórios. Os trinta anos que trazia de experiência de ópera bastavam para que êle se quisesse subtrair à tirania de primadonas e "castrati", enquanto, por outro lado, não deixava de pesar também na sua resolução o sucesso obtido com as obras corais escritas para a coroação de George II, êxito explicável, além do mérito intrínseco das partituras, pelo amor que os britânicos dedicam tradicionalmente à música vocal de conjunto. Tinha presente, não menos, a amplitude do sucesso de Haman e Mordecai, sôbre assunto bíblico, reescrito e montado com o nome de Esther, sem cenários, costumes nem ação dramática, porque o Bispo de Londres havia proibido a representação de temas bíblicos, exceto sob forma de concêrto. Como no drama grego, a massa coral do Oratório supre a ação e o cenário. E finalmente, do ponto de vista do homem de negócios — que Handel sempre soube ser — as vantagens avultavam: nada de cantores caros, com cenários e costumes dispendiosos, e a possibilidade de montar os Oratórios em salas de concêrto, quando os teatros estivessem normalmente fechados.

Charles Jennens, amigo de Handel, foi o autor do texto do **Messias**. A originalidade do plano da obra consiste em que ela não é, como usualmente as Paixões musicais, uma narrativa teatral do martírio e ascensão de Cristo. Nutre-se de crença profunda na doutrina cristã, mas movida por um sôpro épico. O texto evita os detalhes descritivos, e se a partitura chega a ser intensamente dramática, refoge sempre à teatralidade. Acrescenta Julian Herbage, como a audição do Oratório comprova que sua majestade retira algo da arquitetura clássica e da nobre beleza da arte grega, mas sua expressão simples e direta a mune de um brando elemento de humanidade que nos dá a revelação divina em têrmos a um tempo genéricos e pessoais.

No capítulo "I give to the Founding Hospital..." (Casa dos Expostos), fala-nos Julian Herbage do humanitarismo de Handel, que fêz realizar em benefício da instituição, todos os anos, uma das execuções do **Messias**, deixando-lhe, afinal, a obra, por disposição testamentária. Nem sempre, entretanto, o gôsto do público inglês permaneceu fiel à obra monumental do seu grande músico. Houve tempo em que o **Messias** ficou esquecido, e esquecidas ficaram, na biblioteca do **Foundling Hospital** a partitura e o material que Handel doara. Depois que a obra ressurgiu, e se amiudaram as execuções, verificou-se que os originais pertencentes ao **Foundling Hospital**, representando a versão última e definitiva do Oratório, diferiam sensivelmente do **Messias** conhecido hoje, quanto à orquestração e certas árias. Handel, na realidade, era um improvisador nato, reescrevendo páginas inteiras do **Messias** de acôrdo com as possibilidades dos cantores e com os meios de execução de que dispunha.

Certo, o **Messias** tem, na célebre Aleluia coral, um dos pontos culminantes. Mas outras páginas de irresistível beleza emergem com freqüência generosa, em trechos instrumentais, corais, de árias e de recitativos para vozes masculinas e femininas. Na gravação "Columbia" da obra, a ária de soprano — "I Know that my redeemer liveth", nos é transmitida, por exemplo, maravilhosamente, por Isobel Baillie (como ocorre aliás a tudo que lhe compete na obra). O gênio de Handel é dos mais saudáveis e vigorosos que o mundo tem produzido. E a audição e o estudo de um monumento do porte do **Messias** constituirá sempre sem dúvida, um largo enriquecimento interior.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"OS MESTRES CANTORES", DE WAGNER, HOJE À NOITE,

na primeira récita da assinatura de gala

Com a ópera "Os Mestres Cantores", em 3 atos, de Richard Wagner, inaugura-se hoje, às 20,45 horas, no Municipal, a Temporada Lírica Internacional de 1954, que êste ano apresenta três quadros de artistas estrangeiros, além da colaboração dos melhores artistas nacionais.

O assunto de "Os Mestres Cantores" é, em resumo, a luta entre a rotina e a livre inspiração, entre o passado e o futuro. É uma espécie de arrazoada em demanda. *Walter* representa as idéias de Wagner; *Beckmesser*, a crítica idiota e míope que procura deitar abaixo tudo que foge do usual; *Hans Sachs*, o sábio, homem do passado pela educação, mas de espírito avançado para reconhecer o gênio mesmo quando êste se manifesta sob uma forma nova e desconhecida.

São seus personagens e intérpretes: Hans Sachs, sapateiro, Karl Kamann; Pogner, ourives, Arnold van Mill; Kunz Vogelsang, peleiro, Peter Markworth; Konrad Nachtigall, funileiro, Heinz Imdall; Beckmesser, escrivão, Fritz Hoppe; Fritz Kothner, padeiro, Jean Stern; Balthasar Zorn, fundidor de estanho, Karl Walther; Ulrich Eislinger, negociante em especiarias, August Seider; Augustin Moser alfaiate, Kurt Wehofschitz; *Hermann Ortel*, fabricante de sabão, Hans Hofmann; Hans Schwarz, malheiro, Walter Hagner Hans Foltz, serralheiro, August Schhwen; Walter von Stolzing, um jovem cavalheiro, Sebastian Feiersinger; David, aprendiz de Sachs, Joseph Elmauer; Eva, filha de Pogner, Hildegard Hillebrecht; Magdalena, ama de Eva, Iosl Zapf; e Um Vigia, Heinz Imdahl.

O espetáculo será iniciado às 20,45 horas em ponto, e o ingresso na sala será permitido aos retardatários sòmente durante os intervalos.

VOZZECK, DE ALBAN BERG, EM "PÁGINAS DOS MESTRES"

A ilustre cantora Vera Janacopulos, no programa que organiza para a Rádio Eldorado, e que se intitula "Páginas dos Mestres", apresentará de segunda a têrça-feira próxima, no horário habitual de 13 às 14 horas, uma gravação integral da célebre ópera Wozzeck, de Alban Berg. Trata-se de um disco premiado, sendo a execução regida pelo maestro Mitropoulos.

RECITAL, AMANHÃ, DA CANTORA LILIA NUNES

Amanhã, às 21 horas, o Conservatório de Copacabana oferecerá, em sua sede, na rua Conselheiro Lafaiete n.º 64, um recital da distinta cantora Lilia Nunes. O programa está assim organizado:

I PARTE — Lamento Napolitano — de autor desconhecido (aprox. 1620); Ch'io mai vi possa — de Haendel; Dido e Enéas — Recitativo e Ária, de Purcell; Die Manacht — de Brahms; Erlkönig — de Schuman.

II PARTE — Trois chansons, Nicolette — de Ravel; Trois beaux oiseaux du paradis — Ravel; Ronde — de Ravel; Berceuse — de Milhaud; Le bachelier de Salamanque — de Roussel.

III PARTE — To Layarni (Canto do Pastor) — canção grega harmonizada por Spathy Granadina — canção espanhola harmonizada por J. Nin; Pa Gribui — de Moussorgsky; O doce nome de você — de Mignone; Trem de Ferro — de João Nunes.

SANTA ROSA, COORDENADOR DO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Designado pela Comissão Artística e Cultural que dirige o Municipal, assumiu o posto de coordenador do respectivo corpo de baile o conhecido artista Thomaz Santa Rosa, membro daquela Comissão.

No desempenho das atribuições que lhe foram conferidas, Santa Rosa, já iniciou os trabalhos para a temporada de bailados, com as coreógrafas Tatiana Lescova e Maryla Gremo, esperando ainda contar com a colaboração de Nina Verchinin, aproveitando sua presença no Brasil.

Para instalação e limpeza dos aparelhos

Contact

CHAME 52-3925

A poeira e a gordura que se depositam nos exaustores e circuladores de ar prejudicam sèriamente o seu funcionamento. Para se obter a máxima eficiência desses aparelhos torna-se necessária uma perfeita limpeza periódica. Para êsse fim, use o nosso serviço domiciliar de conservação.

LOJA SOVIC — AV. CHURCHILL, 109 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

ARTES PLÁSTICAS

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

(Conclusão da última página)

A embaixatriz da Iugoslávia, sra. Ivan Vejvoda; o embaixador da Índia, rajá Joginger Sen-Mandi; a sra. Niomar Moniz Sodré; a embaixatriz da França, sra. Bernard Hardion e o embaixador Francisco Negrão de Lima

O arquiteto Ernani de Vasconcelos com a atriz Beatriz Costa, a engenheira Carmen Portinho e o sr. Nelson Batista, os dois últimos da diretoria do Museu

em sessão do Conselho de 27 último, resolveu estabelecer condição mais favorável à importação de "tintas preparadas para aquarela, desenho e pinturas finas, em tabletes, tubos ou potes, classificados sob o número 5.55.05, mediante sua transferência para a categoria 2 (dois), a que se refere a instrução 97, de 20-3-54.

— E isso aconteceu contra a minha vontade — explica o ministro da Fazenda — pois o meu voto foi para que essas tintas fôssem classificadas em 1.ª categoria.

Já não era sem tempo! E com essa declaração, o sr. Oswaldo Aranha recupera-se junto à classe dos artistas. Não é a solução ideal, mas da quinta para a segunda categoria, vai uma diferença sensível que resolverá satisfatòriamente a vida dos nossos pintores.

O ministro da Fazenda foi a um Museu, a uma bela exposição levando uma agradável notícia. Um progresso sensível que enche de esperanças a todos que diàriamente lutam pela elevação das atividades artísticas do país.

MUNDO CULTURAL, POLÍTICO E DIPLOMÁTICO

Jean Lurçat estêve presente à sua mostra e certamente terá ficado surprêso com a apreciação e a admiração que seu trabalho encontra num país que êle visita pela primeira vez. Rodeando o artista lá estavam Cândido Portinari e sua espôsa; o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o sr. Edgard Santos, ministro da Educação; o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça; o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha; o senador Alencastro Guimarães e seus colegas Mozart Lago, Ferreira de Souza; o presidente da UDN, sr. Artur Santos; o representante do chefe de Polícia, general Armando de Moraes Ancora; o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses; o sr. Elmano Cardim e sra.; o embaixador da Índia, S. A. o Raja Jogindar Sen-Mandi; o embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari e sra.; o embaixador da Holanda, sr. T. Elink Schuurman e sra.; o embaixador da França, sr. Bernard Hardion e sra.; o embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria; o embaixador da Espanha, sr. Tomás Suñer Ferrer; a embaixatriz da Iugoslávia, sra. Ivan Vejvoda; os críticos Antônio Bento, Mario Pedrosa, Flavio de Aquino e Celso Kelly; o adido cultural da Embaixada da França, mme. Gabrielle Mineur; o adido cultural da Embaixada dos EE. UU., sr. Gordon Brown; o ministro Agnaldo Boilitreau Fragoso e sra.; o ministro Jayme Sloan Chermont e sra.; os arquitetos Henrique Mindlin, Aldary Toledo, Wladimir Alves de Souza e sra.; Affonso Eduardo Reidy, Francisco Molonha e sra.; Jorge Moreira, Olavo Redig de Campos, Lauro Paraizo, Ernani Vasconcelos; o sr. Nibio Foltran e sra.; o sr. Aprigio de Carvalho R. dos Anjos e sra.; o professor Aloysio de Paula; o dr. Paulo Bittencourt; o sr. José Velasco Portinho; artistas representantes de várias tendências como Fayga Ostrower, Vera Bocayuva, Decio Vieira, Ivan Serpa, André Le Blanc, Aloizio Carvão, Tiziana Bonazola, Alfredo Ceschiatti, Carlos Val, Dés Campos Lemos, Ylen Kerr, Dalia Antonina Meló, Sonia Ebling Franco Alves, Nilson Pena, Henio Moreira, Elisa Martins da Silveira, Eros Martin Gonçalves, Anisio Medeiros, Enrico Bianco, Lucete Laribe, Maria Martins, escritoras Raquel de Queiroz, Maluh de Ouro Preto, Lucy Teixeira, Sarah Borba e Didi Fonseca; atrizes Beatriz Costa e Luiza Barreto Leite, Pedro e Lili Correia de Araujo; Roberto Burle Marx, muito cumprimentado pelo seu êxito nos EE. UU. Notava-se ainda, entre os familiares ao Museu, o sr. Gorge Frazer Meale; o sr. Antonio Galloti; sr. Carlos Guinle; embaixador Francisco Negrão de Lima; cônsul Gilberto Chateaubriand; major Milton Dias Moreira, do gabinete do ministro da Justiça; ministro Mario de Bittencourt Sampaio; sr. Murilo Moreira e sra. Marilu Montenegro; sr. Oldegar Vieira, do gabinete do ministro da Educação; o sr. Campos Porto e sra; o poeta Augusto Frederico Schmidt; o sr. Paulo Sampaio; o sr. Paulo Celso Moutinho e sra.; o sr. Paulo Peltier de Queiroz; o sr. Rodrigo Octavio Filho; o ministro Ranulpho Bocayuva e sra; e sr. Raymundo de Castro Maya; e cronista Van Jafa, além de outras pessoas da vida artística, intelectual, social, diplomática e oficial da capital da República.

• • •

Como sempre, gentilmente recebiam os convidados os componentes da diretoria do Museu: embaixador Maurício Nabuco; sra. Niomar Moniz Sodré; engenheira Carmen Portinho; professor Carlos Flexa Ribeiro; sr. Nelson Batista e sra. Aloysio de Salles.

OUTRAS PESSOAS PRESENTES

Sra. Armando Moraes Ferreira, Antonio Garcia Molano, Amelia Maria de Aboim Poland, Dr. Affonso Bandeira de Mello e senhora, Antonia Menezes Vinhaes, Adriana Janacopulus, Aderson Magalhães, Aage Wolff Snedorff (encarregado de Negócios da Dinamarca), Alexandre Rodrigues dos Anjos, Alberto Gomes Ramagem, Angelo Italo e senhora, Cônsul Afonso Arinos de Melo Franco, Anna Maria Pardal, Alzira Nogueira da Silva Monteiro, Adriano Daniel, Aécio Bossuet Bagueira Sampaio, Sr. e Sra. Atila Soares, Américo Rodrigues Campelo, Alcendina Guimarães Inocêncio, Sr. e Sra. Ary Monteiro Lopes, Anisio Araujo de Medeiros, Adolf Hermann Steger, Alda Pires, Anna Leticia Quadros, Anisio Teixeira d'Avila, Alcinda Leal de Mello, Arturo Edward, Alberto Pinedo, Aurea da Silva Leal, Aurelio Marinho Leal, Abi Detcher, Antonio Ernesto Waller, Antonio da Silveira, Armando Miceli, Beatriz Corrêa, Candida Cerqueira de Menezes, Ministro da Ordem Soberana de Malta e Princêsa Czartoriska, Celia Mentes, Carlos Augusto Ribeiro de Camargo, Claudio Cecil Poland, Celina Maria de La-Rocque Campos da Paz, Charlotte Wallisch Meira, Charles Vallin, Claudina Cellier Vinhaes, Cesar Mello Cunha, Celso da Rocha Miranda e senhora, Chantal Lamentie, Sr. e Sra. Cadier, Carlota Friedlander, Sr. e Sra. Cesar Auguste de Araujo Mesquita, Dulcy M. Filgueiras, Sr. e Sra. Dorval Marcenal de Lacerda, David Lorgman, Dorothy Etehl Pritchard, Sra. Di Cavalcanti, Elisa Lefebvre, Eduardo Alvim-Corrêa, Elias Kaufman, Sr. e Sra. Erich Baruch, Senhor Emeric Kann e senhora, Ella Marieni Goldring, Egon Platz, Eduardo Augusto Cardoso de Moraes Rego, Edda Vianna Nesi, Sr. e Sra. Erich Huesch, Euridice Barbosa Braga, Edmondo Moniz, Edith Desaleux (Aliança Francêsa), Eurico Nogueira França, Francisco Haroldo Barroso Beltrão, Flora Maria Monteiro Vieira, Fernando Ferrei-redo Costa Lima, Flavio Garcia de Souza, Fernando Portella, Flavio Marinho Rego, Francis Kann, Fernando Coutinho, Georges Simoni, Getulio José da Silva, Georges De Landau, Geraldo Orthof e senhora, Gilda Hirschberg, Gilbert de Montsainos e senhora, Sr. Greffet (secretário geral da Aliança Francêsa), Geraldo Sergio O. da Fonseca, Gregorio Friedlaender e senhora, Gilda B. C. Braga, Henrique Carlos Mayall, Haydée Lee, Huguette Pouchot-Lermans, Sr. e Sra. Hummel Robert, Monsieur Hajje, Helio Ribas Marinho, Sr. e Sra. Heitor Bove Moniz, Condessa Helon de Robillant, Henri Laurentie, Ministro Hugo Gouthier, Helio Pinto de Oliveira, Henry Gueyraud, Henrique Kiyanez, Harolo Tupinambá Caldas, Homero Icaza Sanchez (Cônsul do Panamá), Sra. Irene Fernandes e Mello, Sra. Vera Sauer, Itala Vera, Irusay Cruz dos Santos, Ieda Fontes, Ivan Busse, Ietta Moreira, Ingeborg Endress Dreyer, Dr. Ismar Gama Fernandes e senhora, José Cesar Borba, João Augusto Calmon, José Delfin Acosta Ochoa, João Condé, Julio Rosen, Jorge Pinto Guimarães, Jean Shafer Belchior, José Matos, Sr. e Sra. José Hardim de Araujo, Julio Catelli Filho, Jean-Gerard Fleury e senhora, General Jean Ducusso-Tassel e sra., Jerusa Camões, J. W. Ullmann e senhora, João da Silva Monteiro e senhora, Jack Pellicks, José Jorge dos Reis, José Roberto Ribeiro Airosa, José Ribamar Ferreira, Joan Ruttiman, Jeanine C. Marie Pauline Fay, Sr. e Sra. Jorge Beltrão, Jorge de H. Figueiredo, Jorge Vargas, Julio Magalhães, Sr. Knut Richar Thyberg, Luis Fernando Mendes Vianna, Luiz Alberto Moniz Bandeira, Laura Mourato Zamarin, Laura de Barros Moreira, Luiz Carlos Barreto Thedim, Senador Luiz Tinoco da Fonseca, Sr. e Sra. Lucien Pouessel, Licia Villasboas Machado, Lucia Victória Peltier de Queiroz, Luiz Corrêa de Araujo, Lucia Alzim, Lygia Campos, Dr. Lousada, Sr. e Sra. Lecour, Luiz Calazans, Leontina Figner, Louis Henry Dejardin, Lous Lynch, Luiza Moura Ribeiro, Levy Levinson, Luiza Moraes Barros, Monsieur Martaing, Marius Luritzen Bern, Maria Pareto, Mercedes Gross de Miranda, Maria Ernestina, Lobo, Maria Antonia Aboim Teodoro, Sr. e Sra. Mendoza, Maria Celia Amado Calmon, Maria do Carmo Dias da Silva, Maria Lucia Costa Rodrigues, Maria Luiza San Juan de Ouro Preto, Marina Salles, Maria de Camargo e Almeida, Marguerite Verdié, Maria Amelia de Souza Rebeccho, Maria de Lourdes Zillig, Marina de Barros e Vasconcelos, Moacyr Arêas, Marie Louise Bourgain, Mauro Marinho Rego, Metta Scheuck, Martim Gonçalves, Martha Gugliucci Paraizo, Sr. e Sra. Manoel Inácio Peixoto, Sr. Mordekhai Shneerson (Conselho da Legação de Israel), Nibio Foltran, Olga Leite Guimarães, Ovidio da Cunha Vieira, Oscar Madrigal, Oliveira Bastos, Osmar Chaga, Olga Abramson, Oswaldo Washington, Dr. Plinio Olinto, Dr. Paulo Filho, Piero Nagelshmidt, Paulo Barros de Campos, Paulo Antunes Ribeiro, Pierrete Guinchard, Paul Antonine Evin, Paulo Fontes, Sr. Pedro Lessa Spyer e senhora, Sr. Roberto Marianda e senhora, Ronaldo Ribeiro de Abreu, Raymond Barmont e senhora, Rubem Mauro Cardoso Ludolf, Sr. Dr. Roquette Pinto, Renato de Sá Jr., Sr. e Sra. Ricardo Xavier da Silveira, Raul Pedroza, Regulo Gerbert Bagueira Sampaio, Ronaldo Beerlein, Regina Veiga, Sr. e Sra. Raymundo José Nogueira, Sr. e Sra. Renato Ferreira de Sá, Rosini Quintas Peres, Rosalina Mendes de Almeida, Robert Struber, Sr. e Sra. Santos Vahlis, Sonia Veiga de Carvalho, Samuel Malamud, Sylvia Rezende, Sr. e Sra. Sigmund Weiss, Sergio Luiz Pereira da Silva, Sr. e Sra. Silvère, Sra. Sigrid Nepomuceno Alvim-Corrêa, Tereza Candido de Oliveira, Terezinha Val, Thiago de Mello, Sr. e Sra. Trinquart, Thea Pereira, Thomaz Ribeiro Colaço, Vicente Lima, Virgilio Val, Vicente Ibberson e senhora, Vasco Mariz e senhora, Sr. e Sra. Waldemir Salem, Yanar Santos, Yolanda Norris e Zacarias do Rego Monteiro.

JUBILEU DE PRATA DO CLUBE DE OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO RIO

Hoje e amanhã será comemorado em Niterói, com várias solenidades, o Jubileu de Prata do Clube dos Oficiais da Policia Militar do Estado do Rio. O governador e os Secretários de Estado e altas autoridades civis e militares, assistirão aos diversos atos.

As 10,30 horas de hoje, chefe do Executivo Fluminense inaugurará a sede do Clube dos Oficiais, seguindo-se uma recepção às autoridades civis e militares. Provas de voleibol feminino e masculino, serão disputadas na parte da tarde, às 14,30 — 15,00 e 16,00 horas, respectivamente.

Para amanhã, o programa prevê a realização de números de arte às 20,00 horas na sede do Clube, seguindo-se um baile.

TEATRO

HOMENAGEM PÓSTUMA

Vai ser feita a trasladação dos restos mortais do maestro Adalberto de Carvalho — Iniciativa da Caixa Beneficente Teatral

Por intermédio do seu presidente, sr. Vicente Lima, a Caixa Beneficente Teatral, fundada há mais de meio século e que teve como seu presidente e benemérito Arthur Azevedo, acaba de requerer ao prefeito do Distrito Federal a necessária licença a fim de trasladar para o seu jazigo perpétuo, os restos mortais do grande violinista, pianista, regente e compositor Maestro Adalberto de Carvalho, medalha de ouro da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, justamente considerado o maior autor brasileiro de operetas e por isso mesmo cognominado "o Franz Lehar Brasileiro", tendo sido, também, um dos sócios fundadores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

O maestro Adalberto de Carvalho faleceu no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, nesta capital, no dia 10 de julho de 1949.

Encontrando-se os seus despojos recolhidos à sepultura rasa de número 7.553, quadra 28, do Cemitério da Freguezia, em Jacarepaguá, tendo a Caixa Beneficente Teatral, devidamente autorizada pela família do musicista, providenciado a trasladação.

Deve-se a medida em aprêço à iniciativa do primeiro secretário da benemérita entidade assistencial dos homens de teatro, sr. Guimarães Martins, esperando-se para breve a trasladação, que será feita para o Cemitério do Caju.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Perante o ministro da Educação e Cultura, sr. Edgard Santos, tomará posse hoje, às 17 horas, no gabinete do titular da pasta o sr. Adonias Filho, novo diretor do Serviço Nacional de Teatro.

PRECISA-SE DE UM GEORGE

O Tablado está ensaiando a peça "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, numa tradução de Elsie Lessa e sob a direção de João Bethencourt. Acontece que está havendo dificuldade para a escolha do ator que fará o papel de "George" desempenhado no cinema por William Holden e na estréia teatral por John Craven, o filho de Frank Craven, que, tanto na tela como no palco, interpretou o contra regra.

A oportunidade é ótima para aquêles que desejam iniciar ou prosseguir em suas atividades amadorísticas, pois trata-se de uma parte importante, num verdadeiro clássico do teatro moderno. Os interessados deverão apresentar-se domingo, às 10 horas da manhã, no Teatrinho do Patronato da Gávea, na Av. Lineu de Paula Machado 795, para serem submetidos a um "test".

ÚLTIMAS SEMANAS DE "DONA XEPA"

A temporada de Alda Garrido no Rival terminará, improrrogàvelmente, no dia 31 de agôsto, quando o teatro será entregue à Companhia de Almeida. Se Alda Garrido não remontar nova peça, procurando fazer repertório para excursionar, "Dona Xepa" ficará até o fim da temporada. De qualquer maneira, teremos poucas semanas mais em cartaz a famosa comédia de Pedro Bloch, que há dois anos conquista sucesso.

DULCINA

A imprensa tem elogiado o trabalho de Dulcina em "O homem da minha vida" (Tous les deux), que vem sendo apresentada no Teatro Dulcina. Como intérprete (ao lado de Odilon) e como diretora da famosa comédia de Michel Duluд, o trabalho de Dulcina é mais um êxito para a sua vida artística.

"HISTÓRIA PROIBIDA" COM EVA E SEUS ARTISTAS

A comédia "História Proibida" se apresenta no centro da cidade, com Eva e seus artistas. Hoje, sexta-feira haverá sessão única às 21 horas. Amanhã, e depois, sábado e domingo, haverá vesperais às 16 horas e sessão às 20 e às 22 horas.

"O TELEGRAMA" EM "AS URNAS VÃO ROLAR"

Cortina de efeito cômico em "As Urnas Vão Rolar" é a que tem o nome de "O Telegrama" e que tem o desempenho de Durvalina Duarte e Badú. Esses artistas dão colorido especial ao original de Paulo Orlando, Humberto Cunha, Paulo Gracindo e J. Ruy, no Teatro Recreio.

O SHOW DAS GARGALHADAS NO NIGHT AND DAY

"Sua Magestade, o Amor" está em cena na Boite Night and Day. O espetáculo está bem defendido pelo elenco que conta com equipe de artistas consagrados na comicidade. Hoje, sexta-feira haverá vesperal a 17,30 horas.

Enquanto **DOLL-FACE** caminha perto das 250 representações Zilco Ribeiro ultima os preparativos da sua próxima produção, **"MAS... MUITO, MESMO"**, tendo contratado **ANILZA LEONI**, para vedete do novo elenco. Provàvelmente, a substituição do cartaz do Follies se dará em meados do próximo mês.

O TESOURO DO PIRATA MORGAN

Bogotá, 29 — Um tesouro que pertenceu, ao que parece, ao flibusteiro Henry Morgan, que explorou o Mar das Antilhas no tempo em que a Colômbia era uma colônia dos reinos de Leon e Castela, foi descoberto no fundo do lago situado na região de Darien, nos confins dos territórios colombiano e panamenho.

Esse tesouro, que está encerrado num cofre de ferro pesando 100 quilos, é constituído por barras de ouro, objetos de ouro, pérolas e documentos.

Foi uma missão arqueológica dirigida pelo sr. Rafael Aristizabal que fêz essa descoberta quando efetuava excavações nos arredores do lago "La Gloria".

Os arqueólogos descobriram também, na mesma região, as ruínas de uma cidade fortificada, que seria Santa Maria Antigua de Darien, descrita pelos cronistas da época que se seguiu à conquista da América. Essa cidade havia sido a primeira fundada pelos conquistadores no território da Colômbia e os historiadores nunca conseguiram encontrar seus vestígios. (FP).

CINEMA

O SEGRÊDO DE UM AMANTE

(Vice Squad)

◆ Direção de Arnold Laven • Produção de Jules V. Levy e Arthur Gardner • *Screenplay* de Lawrence Roman, baseado na novela *Harness Bull*, de Leslie T. White • Fotografia de Joseph Biroc • Música de Herschel Burke Gilbert • *Cast*: Edward G. Robinson, Paulette Goddard, Porter Hall, K. T. Stevens, Adam Williams, Edward Binns, Jay Adler, Lee Van Cleef, Joan Vohs, Dan Riss, Mary Ellen Kay, Percy Helton. — Levy & Gardner-United Artists, 1953.

• • •

Vice Squad — também intitulado *The Girl in Room 17* — é um bom filme policial, o segundo realizado por um jovem diretor, Arnold Laven, que estreou com *Without Warning* (Mórbida Fascinação): o estudo da personalidade de um paranóico dominado pela obsessão de matar, com uma tesoura de jardineiro, mulheres louras e bonitas que lhe recordavam a espôsa infiel. Parcialmente rodado em Los Angeles com uma câmera portátil, *Without Warning* foi uma das *B-pictures* mais baratas (92.000 dólares) e mais curiosas das últimas safras hollywoodianas.

Laven volta a atuar sob a tutela dos produtores Jules Levy e Arthur Gardner — e, conquanto não tenha encontrado uma história tão boa quanto a do primeiro filme, maneja com firmeza o script, extraído de *Harness Bull*, de Leslie T. White, com alguns pontos de contato, felizmente ocasionais, com o do admirável *Detective Story* (Chaga de Fogo). *Vice Squad* é também o relato de um dia de serviço no distrito policial de uma grande cidade, por onde desfila a fauna característica de batedores de carteira, assassinos profissionais, delatores, prostitutas e vigaristas.

No papel do capitão Barraby, que dirige o distrito, Edward G. Robinson está às voltas, quando a ação tem início, com o assassínio de um guarda que procurava impedir o roubo de um automóvel e com as restrições de verba que lhe impõem os superiores. Acompanhando a incessante movimentação de Robinson, a câmera focaliza também a infinidade de pequeninos casos que êle tem de resolver — as alucinações de um demente (Percy Helton) impressionado com os programas de televisão; a falsa identidade de um gigolô que se intitula pomposamente Conde de Montova para despertar o interêsse de uma viúva rica; a detenção de duas call-girls da pensão elegante de Mona (Paulette Goddard), meretriz bem relacionada na polícia e à qual o próprio capitão não hesita em recorrer quando se torna necessário localizar o suspeito de um crime. O que mais preocupa Robinson, porém, é o testemunho do proprietário de uma agência funerária (Porter Hall), que presenciara o assassínio do guarda ao sair do apartamento da amante, mas que se nega a depor, afirmando nada ter visto, porque está apavorado com a idéia de que sua mulher venha a tomar conhecimento de suas "fugas românticas".

O que *Vice Squad* tem de mais interessante são os tipos que povoam a história, todos bem configurados e sob a guarda de atores de reconhecida competência: o falecido Porter Hall, numa caracterização tragi-cômica, Barry Kelley (o advogado influente), Jay Adler (o delator que fornece à polícia a ligação entre o roubo do carro e o audacioso assalto a um banco), Edward Binns (o metódico chefe da quadrilha), Lee Van Cleef (o *chauffeur* da *gang*) e Adam Williams, que foi o protagonista de *Without Warning*, desta feita no papel de um *gangster* acovardado e nervoso. Duas novas e prometedoras atrizes, Joan Vohs (a loura e tonta amante do agente funerário) e Mary Ellen Kay (a moça raptada), figuram ao lado de Paulette Goddard (que reaparece em boa forma, embora num papel pequeno) e da sóbria K. T. Stevens (filha do diretor Sam Wood), que encarna a eficiente secretária de Edward G. Robinson. E êste, naturalmente, atua de maneira irrepreensível.

MONIZ VIANNA

I CONGRESSO DE DIREITO SOCIAL

Reune-se em São Paulo a partir do dia 8 de agôsto

São Paulo, 29 (Asp.) — Realizar-se-á nesta capital, de 8 a 15 de agôsto, o I Congresso Internacional de Direito Social. A sessão solene de instalação será no dia 9, às 11 horas, no salão da Faculdade de Direito. Deverão comparecer representantes da Santa Sé, Portugal, Espanha, Alemanha, França, Itália, Bélgica, Estados Unidos, Venezuela, Argentina, Bolívia, Equador, México, Colombia, Paraguai, Uruguai e numerosas delegações dos Estados do Brasil.

Os professores estrangeiros apresentarão relatórios sôbre o Direito Social em seus países, além de participarem da discussão das teses em debate.

A delegação de Portugal, que será presidida pelo prof. Raul Ventura, subsecretário de Estado Ultra-Mar, está constituída dos srs. Guilherme de Barros e Vasconcelos, juiz do Trabalho, Alfredo Alencastro Veiga, secretário da Embaixada de Portugal no Brasil e José Eduardo Menezes Rosa, cônsul de Portugal em Santos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: *Revista do Rádio* — Está circulando o n. de 31.7.54, apresentando reportagens, comentários, informações; estando também ilustrada.

Radiolândia — Na banca o número da semana, com matérias de interêsse do momento.

Revista do Clube Municipal, n. do bimestre junho-julho; *Marcha dos Negócios*, do C. B. I. S. A., n. de junho; *Boletim* do Centro Estado de São Paulo, n. de 26 de julho; *Boletim Econômico de Israel*, n. do bimestre abril-maio; *Boletim Sindicalista do Brasil*, n. de maio; *Revista Brasileira de Panificação*, n. de junho.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

Beguin — Tel. 25-7272 — "No País Dos Cadillacs", com Silveira Sampaio.
Cire's — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
Drink — "Djalma Ferreira E Seu Ritmo".
Canoas — Tel. 37-0235 — "Música E Danças".
Casablanca — Tel. 26-1763 — "Satã Dirige O Espetáculo", com Marina Marcel.
Meia Noite — Tel. 57-1818 — "Dorothy Donegan, Pianista".
Mocambo — Tel. 37-4055 — "Show", com o humorista Germano.
Night And Day — Tel. 32-9863 — "Sua Majestade, O Amor", com Consuelo Leandro e Angelita Martinez.
Stud De Tée — Tel. 47-3438 — "Pona E Dupla", com Spina.
Três Bês — Estrada do Joá n.º 2.700 — "Balões E Bikini".
Vogue — Tel. 57-1881 — "Elizete Cardoso".

TEATROS

Carlos Gomes — 22-77[illegible] — [illegible]
Copacabana — 57-1818 — [illegible]
Dulcina — 22-5617 — "O Homem Da Minha Vida", com Dulcina e Odilon.
Follies — 57-4216 — "Doll Face" com Consuelo Leandro e Rui Cavalcante.
Ginástico — "Uma Certa Viúva", com Darcy Gonçalves.
Glória — 22-0146 — "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc e sua Cia.
Jardel — 37-0712 — "Esta Vida É Um Carnaval", com Grande Otelo e Deo Maia.
João Caetano — 43-4276 —;
Madureira —;
Recreio — 22-8184 — "As Urnas Vão Rolar", com Mesquitinha e Mara Rubia.
República — 22-0271 — "É Sopa No Mel", com Pedro Dias, Violeta Ferraz e Manoel Vieira.
Rival — 22-2721 — "Dona Xepa", com Alda Garrido.
Serrador — 42-6442 — "História Proibida", com Eva e Seus Artistas.
Teatro de Bôlso — 27-1997 — "Sua Excia. Em 28 Pôses", com Teódulo de Vasconcelos e Silveira Sampaio.

CINEMAS — Cinelândia

Capitólio — 22-6788 "Desenhos, Comédias, Jornais e Variedades".
Império — 22-6846 "Acordes Do Coração", com Joan Crawford e John Garfield. (Produção americana).
Metro — 22-6490 "O Marido De Mamãe", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Em technicolor. (Produção americana).
Odeon — 22-1508 "Ardida Como Pimenta", com Doris Day e Howard Keel, em technicolor. (Produção americana).
Palácio — 22-0638 "O Príncipe Valente", em Cinemascope. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner e Debra Paget. (Produção americana).
[illegible] — 22-[illegible] "Prisioneiros De Casbah", com Gloria Grahame e Cesar Romero, em technicolor. (Produção americana).
Plaza — 22-1097 "O Garotinho Perdido", com Bing Crosby e Claude Dauphin. (Produção americana).
Rex — 22-6327 [illegible] "[illegible] Reforma".
Rivoli — "Pecados De Jezebel", com Paulette Goddard, em Ansco Color. (Produção americana).
Vitória — 42-9020 "Chamas No Cafezal", com Angelica Hauff e Guido Lazzarini.

Centro

Colonial — 42-8512 "O Garotinho Perdido".
Centenário — 43-8543 "Don Camilo".
Cineac — 42-6024 Mais forte Do Que A Lei", em 3-D, Jornais, Desenhos e Variedades.
Floriano — 43-9074 "Sangue Da Terra".
Ideal — 42-1218 "Sangue Da Terra".
Iris — 42-0753 "Chamas No Cafezal".
Lapa — 22-2546 "Capitão Blood".
Marrocos — 22-7979 "Filhos De Ninguem".
Mem de Sá — 42-2238 "Carnaval Atlântida".
Olimpia — 42-4083 "Terra De Sangue".
Rio Branco — 48-1639 "A Galinha De Ovos De Ouro".
Presidente — 42-7128 "Pecados De Jezebel", com Paulette Goddard, em Ansco Color.
Primor — 43-6681 "O Garotinho Perdido".
São José — 42-0692 "Prisioneiros De Casbah".

Bairros — Subúrbios

Abolição — "Aviso Aos Navegantes".
Alaska — "A Torre De Londres".
Alvorada — "Menina Granfina".
Alfa — 29-8215 "A Favorita Dos Deuses".
América — 48-3819 "Ardida Como Pimenta".
Art-Palácio — "Pecados De Jezebel".
Astória — 47-0466 "O Garotinho Perdido".
Avenida — 48-1097 "O Prisioneiro De Zenda".
Azteca — 45-6813 "Só Resta Uma Lágrima".
Bandeira — 27-7878 "O Príncipe De Bagdad".
Belmar — "Chamas No Cafezal".
Bandeirantes — 29-3782 "A Serpente Do Nilo".
Baroneza — "Prisioneiros De Casbah".
Bonsucesso — "Chamas No Cafezal".
Botafogo — 26-2250 "Chamas No Cafezal".
Braz de Pina — 30-3489 "Sangue Da Terra".
Carioca — 28-8178 "O Segrêdo De Um Amante".
Cachambi — 29-4717 "Bonita E Valente".
Caruso Copacabana — "Só Resta Uma Lágrima".
Catumbi — 22-3681 "De Tanga E De Sarong".
Campo Grande — 283 "Jesse James".
Central — 30-3652 "Marido Mal Assombrado".
Coliseu — 29-8753 "Só Resta Uma Lágrima".
Copacabana — "Ardida Como Pimenta".
Edison — 29-4449 "Ao Sul De Sumatra".
Estácio — 32-2923 "Idolo Dourado".
Floresta — 26-6257 "Mulheres Sacrificadas".
Fluminense — 28-1404 "Violetas Imperiais".
Glória — "As Duas Orfãs".
Grajaú — 38-1311 "O Implacável".
Haddock Lobo — 48-9610 "O Garotinho Perdido".
Irajá — 29-8330 "Flexas Incendiárias".
Iguaçu — "Sangue Da Terra".
Imperator — "Só Resta Uma Lágrima", com Olivia De Havilland. (Produção americana).
Imperial — "As Neves Do Kilimanjaro".
Ipanema — 47-3806 "Sangue Da Terra".
Jovial — 29-0652 "O Veleiro Da Aventura".
Leblon — 27-7806 "Acordes Do Coração".
Leme — 37-6412 "O Último Caudilho".
Madrid — "Acordes Do Coração".
Madureira — 29-8733 "Chamas No Cafezal".
Marajá — 28-7394 "Violetas Imperiais".
Maracanã — 48-1910 "Sangue Da Terra".
Mariana — 28-1357 "A Revolta Dos Apaches".
Metro Copacabana — 37-9797 "O Marido De Mamãe".
Metro Tijuca — 48-9970 "O Marido De Mamãe".
Mauá — "Prisioneiros De Casbah".
Moderno — 542 "Senhorita Inocência".
Modêlo — 29-1378 "Bando Dos Renegados".
Moça Bonita — "Sangue Da Terra".
Monte Castelo — 29-[illegible] "Ardida Como Pimenta".
Mascote — 29-0411 "O Garotinho Perdido".
Meier — 29-[illegible] "Menina Granfina".
Miramar — "O Segrêdo De Um Amante".
Nacional — 28-6072 "Morrendo De Mêdo".
Natal — 42-1480 "Sangue Da Terra".
Olinda — 48-1082 "O Garotinho Perdido".
Oriente — 30-1131 "A Vingança Do Aguia Negra".
Palácio Santa Cruz — "Princesa De Damasco".
Paraiso — 30-2060 "Luz Apagada".
Para Todos — 29-5191 "Prisioneiros De Casbah".
Penha — 30-1131 "Paixão Selvagem".
Pilar — 29-6480 "Império Dos Malvados".
Paz — 57-5631 "Violetas Imperiais".
Pirajá — 47-2668 "O Prisioneiro De Zenda".
Piedade — 29-6532 "Pântano Sinistro".
Politeama — 25-1143 "A História De Três Amores".
Quintino — 29-8230 "Bando Dos Renegados".
Ramos — 30-1493 "O Cacique Branco".
Realengo — "Rainha Virgem".
Ridan — 49-1633 "Bonita E Valente".
Rian — 47-1144 "O Segrêdo De Um Amante".
Ritz — 37-7234 "O Garotinho Perdido".
Roulien — 49-5691 "O Dia Em Que A Terra Parou".
Rosário — 49-5691 "Menina Granfina".
Royal — "Desenhos, Jornais E Variedades".
Roxi — 27-8245 "Chamas No Cafezal".
São Cristovão — 28-4926 "Escuna Do Diabo".
Santa Alice — "Chamas No Cafezal".
Santa Cecilia — 30-1823 "Luz Apagada".
Santa Helena — 30-3606 "O Inferno Nº. 17".
São Jerônimo — "Pirata Sangrento".
São Luis — 25-7450 "O Segrêdo De Um Amante".
São Pedro — 30-4181 "Só Resta Uma Lágrima".
Tijuca — "Sessões Passatempo, Desenhos, Jornais e Variedades".
Todos os Santos — 49-0300 "Francis Na Academia".
Vaz Lobo — 29-9198 "Menina Granfina".
Velo — 43-1361 "Flexas Flamejantes".
Vila Izabel — 38-1310 "A História De Três Amores".

Niterói

Central — "Acordes Do Coração".
Icaraí — "Gunga Din".
Imperial — 3120 "Chamas No Cafezal".
Odeon — "O Segrêdo De Um Amante".
Palace — "Rainha Do Mar".

Governador

Itamar — "Morrendo De Mêdo".
Jardim — "Pântano Sinistro".

Caxias

Brasil — "O Segrêdo Da Caverna".
Caxias — "A Nau Dos Condenados".
Paz — "Sangue Da Terra".
Popular — "Chamas No Cafezal".

Petrópolis

Bogari —;
D. Pedro — "O Promotor De Encrencas".
Capitólio — "O Segrêdo De Um Amante".
Petrópolis — "Ardida Como Pimenta".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.817 — ANO LIV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

A ausência de "quorum" no Congresso é instransponível

Uma explicação do sr. Gustavo Capanema — Lembrou que inadiáveis são as eleições: os projetos, vetos, etc., podem esperar

O sr. Gustavo Capanema, na sua qualidade de líder da maioria da Câmara dos Deputados, fez ontem, na reunião do Congresso, um discurso em que explica com bom raciocínio a falta de número para as deliberações do plenário nesta época pré-eleitoral.

Eis como falou o deputado mineiro:

"Sr. presidente, sou forçado a ocupar a tribuna, para responder a uma palavra do meu nobre companheiro deputado Barreto Pinto, que, sem, faz alguns dias, insistindo, desta tribuna, na afirmação de que a falta de número na Câmara dos Deputados está causando péssima impressão na opinião pública.

Não acredito que haja essa má impressão. E se existe é porque a opinião pública do nosso país anda mal informada ou mal orientada.

Sr. presidente, por que não têm os deputados comparecido a êste recinto, para as discussões e votações? Será que andam aí pelas repartições federais a conversar, a debater e a pedir? Será que estão ocupados, no recesso das emprêsas e dos bancos, a propor e a realizar negócios? Será que estão perdidos por aí, nalguma Pasárgada, neste vasto Rio de Janeiro? Creio, sr. presidente, que o deputado Barreto Pinto não afirmaria tais coisas.

Todos sabemos que os deputados faltosos às discussões e votações estão, neste momento, no interior dos Estados, a conversar e conferir com os seus eleitores, dêles pleiteando a reeleição.

O sr. Flores da Cunha — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Creio que V. Exa. foi um pouco infeliz, quando disse que os deputados poderiam andar por aí, entregues a divertimentos, perdidos.

O sr. Gustavo Capanema — Sr. presidente, os deputados são candidatos à reeleição. Muito poucos terão desistido dêsse propósito. E quem quer que se candidate a ser eleito, neste momento, em nosso país, tem que trabalhar e pelejar, com muito denodo e demora, junto ao seu eleitorado, a fim de não sofrer derrota.

Não posso navegar nas ondas dos que afirmam que no Brasil a eleição para senador ou deputado, daqui por diante, só se fará à custa de muito dinheiro. E' possível que o dinheiro influa...

O sr. Barreto Pinto — Influi na propaganda.

O sr. Gustavo Capanema — ... em alguns setôres eleitorais, não só das grandes cidades, mas até mesmo do interior do nosso país. E' porém fora de dúvida que, ainda com muito dinheiro, ninguém conseguirá eleger-se se não desenvolver demorados esforços políticos no seio do seu eleitorado, e se não tiver apresentado uma considerável soma de serviços, que redundem em benefício das comunidades a que os seus eleitores pertencem.

Dêste modo, sr. presidente, os deputados se acham ausentes por uma necessidade impreterível, a necessidade de estar entre o seu eleitorado na hora da peleja eleitoral.

Se estivéssemos numa democracia corrompida e abastardada, numa democracia em decadência...

O sr. Negreiros Falcão — Mais do que a nossa não é possível.

O sr. Gustavo Capanema — ... se não estivéssemos numa democracia, que se recupera diàriamente, e diàriamente progride, se não estivéssemos numa democracia cujos servidores e lutadores apontam constantemente as feridas existentes, para curá-las, sabendo que o estão conseguindo, se não estivéssemos numa democracia assim, talvez fôsse possível aos deputados permanecer no Rio de Janeiro. Uns esperariam a reeleição costumeira da transigência ou indiferença dos eleitores, ou do espírito conformista dos chefes municipais. Outros, os mais ricos, poderiam contar com o incontrastável prestígio do seu dinheiro, para conquistar votos. Outros, que tivessem, na pessoa dos governadores, seus amigos do peito, poderiam contar, para a reeleição, com a influência policial ou a ação facciosa dos dirigentes estaduais.

Sabemos, entretanto, que quase nada ou muito pouco valem hoje essas fôrças. O eleitorado é exigente, e está vigilante: o dinheiro, a não ser em casos raros, não consegue corromper; e os governadores já não comandam tirânicamente. Hoje em dia são os eleitores que, na verdade, elegem.

Dêste modo, sr. presidente, se queremos que a nossa democracia perdure e progrida, se desejamos que a próxima Câmara dos Deputados seja uma expressão ainda mais perfeita dessa democracia resistente e progressista, neste caso haveremos de estar daqui a aplaudir a ação dos nossos companheiros, que ora pelejam no interior do país, entre a massa eleitoral, prestando contas e assumindo compromissos, no afã de obter a desejada reeleição.

Senhor Presidente, é para travar essa grande pugna democrática que os deputados, neste momento, se ausentaram do Rio de Janeiro.

De mim mesmo digo sinceramente que, se não fôsse o líder da maioria na Câmara dos Deputados, aqui não estaria agora. Estaria percorrendo os trinta ou quarenta municípios mineiros em que espero receber votos para a minha reeleição. Aqui fico, na convicção de estar correndo o risco de perder o meu mandato. Faço-o por uma ineluctável imposição do meu dever em face da maioria, que me elegeu para seu condutor. Dou, entretanto, tôda a razão aos meus companheiros, que aqui não puderam permanecer, a fim de buscar, numa penosa luta eleitoral, os votos com que, para servir ao país, pretendem continuar na carreira política. (Muito bem).

Se há, por aí afora, essa péssima impressão a respeito da Câmara dos Deputados, como declara o Deputado Barreto Pinto, é porque, infelizmente, a opinião pública do nosso país não está, a nosso respeito, bem esclarecida, e, antes, anda mal informada, mal orientada ou talvez mesmo envenenada.

Entro nesta explicação, Sr. Presidente, em abono da dignidade dos meus companheiros da Câmara dos Deputados. (Palmas).

Certo estou de que, se eu telegrafasse aos companheiros que neste momento se acham no interior do país, solicitando-lhes o comparecimento para discutirem e votarem matéria cuja urgência se apresentasse em têrmos de um imperativo categórico, de matéria que de modo nenhum pudesse sofrer protelação, estou certo de que êles aqui se apresentariam. Ainda há poucos dias, quando estive em face de um caso político de grande magnitude, por ocasião do debate sôbre a proposta de "impeachment" contra o sr. presidente da República, apelei para os deputados da maioria, em grande número ausentes, já na campanha eleitoral, e lembrados estamos todos de que, para a votação do importante caso político, ficou, no dia marcado, repleto o recinto. Ainda agora, sr. presidente, estou em face de um problema de grande importância, que é a votação do orçamento para 1955. Estou na expectativa de que a Comissão de Finanças dê por concluído o exame das emendas do plenário, e encaminhe à Mesa todos os anexos ao projeto da lei orçamentária. Isto feito, pedirei o comparecimento dos deputados, e não tenho a menor dúvida de que não faltará número para tão importante votação. A Câmara dos Deputados não deixará de votar, em tempo oportuno, o orçamento para 1955. Em tal emergência, certo estou de que os deputados, ora no interior do país, sacrificarão uma parcela dos seus interêsses eleitorais para acorrer ao Rio de Janeiro, a fim de votar a importante peça do nosso organismo administrativo.

Mas, sr. presidente, poderei eu, diàriamente, estar apelando para os meus companheiros, que agora pelejam na campanha eleitoral, para que venham discutir e votar projetos e mais projetos sem dúvida de grande importância mas que podem ter um pouco adiada a sua conclusão? Poderei pedir êsse sacrifício aos meus companheiros?

O sr. Barreto Pinto — Ninguém está a exigir êsse sacrifício. Mas há projetos que vêm transitando pelo Congresso há anos. Há cinqüenta e quatro redações finais dependendo de votação, para serem remetidas à sanção.

O sr. Gustavo Capanema — Sr. presidente, na verdade há numerosas redações finais na dependência de votação; há numerosos e importantes projetos em regime de urgência e essas urgências, em grande número, foram por mim mesmo requeridas. Desejável seria que tudo isso fôsse logo votado. Mas não será grande o prejuízo do adiamento a que, neste momento, somos forçados. O que, de todo em todo, não pode ser adiado, sr. presidente, é o esfôrço da campanha eleitoral, porque, impreterìvelmente, daqui a dois meses, no dia 3 de outubro, se ferirá o pleito. (Muito bem; palmas). Necessário é, pois, que reconheçamos o direito e o dever dos nossos companheiros de estar no interior do país pleiteando a votação que lhes garanta a continuidade dos mandatos.

O sr. Frota Aguiar — A tese de V. Exa. é irrespondível.

O sr. Gustavo Capanema — Sr. presidente, o comportamento dêsses parlamentares em campanha eleitoral não pode, de modo nenhum, causar má impressão na opinião pública. Muito ao contrário, o que é de justiça é que a opinião pública aprove e aplauda a ação política dos nossos companheiros que estão por aí afora, no interior dos Estados, com sacrifício dos seus subsídios, e muitos até com prejuízo da própria saúde, numa demonstração de ardor e fé democrática. Outra não poderá ser a linha dos nossos julgamentos e sentimentos, se é que queremos viver numa democracia cheia de vida, animada de progresso e capaz de durar.

O sr. Armando Falcão — A argumentação de V. Exa. é esmagadora e irrespondível. Esta ocasião é oportuna para que se diga que ninguém mais do que V. Exa. zela, nesta Casa, pelo interêsse da maioria, ou melhor dizendo, pelo interêsse público. A conduta que toma neste momento o meu nobre colega, conduta que lhe é indicada pela sua

(Conclui na 9.ª página)

EXTENSÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO aos serviços industriais do Estado

Resolvido o caso perante o presidente da República

Quarta-feira o ministro da Viação convidou o seu colega da pasta do Trabalho a ir ao Palácio do Catete na hora do despacho do ministro da Fazenda, a fim de tratarem juntos, perante o presidente da República, do caso da extensão do salário-mínimo aos serviços industriais do Estado.

Depois de longa explanação, ficou assentada essa ampliação, de acôrdo com os níveis regionais, salvo as estradas de ferro e outros organismos contínuos que servirem em várias zonas, hipóteses em que deve prevalecer o maior salário da região.

Como o assunto não interessava apenas ao ministro da Viação, ficou o da Fazenda incumbido de fazer o expediente em decreto que estabeleça, conforme a legislação em vigor e as disponibilidades do Tesouro, a forma de concessão dêsse benefício que será proporcionado agora e consubstanciado definitivamente na reestruturação geral que o govêrno mandou elaborar.

SUPLEMENTO ESPECIAL

DE TURFE PARA O "GRANDE PREMIO BRASIL"

Com a edição de amanhã, dia 31, publicaremos um Suplemento Especial de Turfe para o "Grande Prêmio Brasil" de 1954, contendo apreciação detalhada das condições dos concorrentes, entrevistas de profissionais e aficcionados, e histórico da importante carreira.

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O TREM DA ALEGRIA DOS PROCURADORES

Uma emenda incluindo mais gente

Está no Senado há algum tempo o projeto da Câmara que reorganiza e dá nova denominação à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, consolida suas atribuições, e dispõe sôbre o pessoal que a compõe. Tem perambulado pelas comissões e cada dia vai recebendo novas emendas, que beneficiam mais gente. Não há mais assistente jurídico, sub-procurador, adjuntos de procurador, consultor, ajudante de consultor, aprendiz de consultor de tudo quanto é repartição que não tenha lugar nesse novo trem da alegria, sôbre que o Senado vai deliberar.

Ainda assim, deliberando sôbre o assunto na sua reunião de ontem, a Comissão de Serviço Público Civil apresentou várias sub-emendas, entre as quais a seguinte:

"Redija-se assim o art. 21 do Projeto:

"Art. 21 — O consultor geral da República, os consultores jurídicos dos Ministérios, do DASP e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, os assistentes e assessores jurídicos do Serviço Público Federal bem como os procuradores daquelas emprêsas, no que lhes concernir e no âmbito de sua atuação, terão além das atribuições já fixadas pela lei n. 1.339, de 21-1-951, as mesmas atribuições do art. 3º, itens I — II — III — IV — VI — VII — VIII — XI e XII e do art. 4º, item V, desta lei.

§ 1º — O cargo de consultor geral da República continuará a ser provido em comissão, com os vencimentos do padrão CC-1 e com as vantagens auferidas pelos procuradores da República de primeira categoria.

§ 2º — Aos consultores jurídicos mencionados neste artigo são assegurados os mesmos direitos, remuneração, garantias e vantagens do procurador chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional no Distrito Federal, com exceção das percentagens.

§ 3º — Os assistentes e assessores jurídicos federais e os procuradores das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional terão a mesma remuneração, as garantias e vantagens dos procuradores da Fazenda Nacional, excetuadas as percentagens, e observada a classificação prevista no art. 4º da lei n. 2.123, de 1 de dezembro de 1953.

§ 4º — Passam a ser de provimento efetivo, com o aproveitamento dos seus atuais titulares, os cargos de consultor jurídico que ora sejam exercidos em comissão."

O aumento de despesas é colossal, parecendo-nos que seria mais conveniente aguardar-se a reestruturação geral do funcionalismo em vésperas de ser enviada ao Congresso pelo presidente da República.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EXCEDE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

Desconhece, agora, o direito do Congresso de alterar propostas do Executivo — Um veto que não pôde ser votado, mas deverá ser recusado

O Congresso, reunido mais uma vez ontem, deixou de apreciar um veto presidencial ao projeto oriundo de mensagem do Executivo, mas saído do Legislativo com alterações consideradas pelo presidente da República não só impertinentes, como indesejáveis e, até, fora da alçada do próprio Legislativo. O veto recaiu sôbre a reestruturação do quadro da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, que o Legislativo havia, no projeto, equiparado aos demais órgãos do Judiciário, para efeito administrativo.

Em outro local publicamos um discurso do sr. Gustavo Capanema a respeito da ausência de número que se verifica nos últimos 30 dias, mais ou menos, na Câmara, atingindo a eficiência legislativa do Congresso. A justificação é conhecida e geralmente aceita. Seu esclarecimento se voltou, portanto, como se pode ver em seu discurso, para a opinião pública, que tem sido às vêzes mal informada neste assunto.

De parte isto, porém, cumpre notar que o veto incidiu no equívoco (se foi equívoco, realmente...) de considerar incompetente o Congresso para alterar propostas do Executivo que lhe sejam submetidas.

Conforme salientaram os srs. Tenório Cavalcanti e Gurgel do Amaral, é tese pacífica já a aceitação de Direito Constitucional atribuída ao Legislativo, para entrar no mérito das questões de sua competência como órgão legisferante. O contrário significaria, no dizer mesmo do sr. Tenório Cavalcanti, reduzir o Congresso a mero poder "aprovador" da vontade do presidente da República.

Aliás, parece que o presidente da República, segundo uma observação do sr. Gurgel do Amaral, em cima de fatos recentes, se acha últimamente cercado de maus assessores, que lhe dão conselhos desastrosos. Tal é o caso, por exemplo, do decreto recente sôbre os Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadorias, que invadiu atribuições legislativas e foi condenado por todos aquêles que têm um mínimo de consciência do problema administrativo neste país.

Citou o sr. Gurgel do Amaral artigos de fundo e reportagens do **Correio da Manhã** na ocasião, em que se provavam as ligações suspeitas que guarda aquêle decreto com iniciativas do tipo da CAMPAL gaúcha: — um expediente eleitoralista para garantir a vitória do governismo, no sul como em todo o território nacional.

A falta de quorum não permitiu a votação da matéria. Mas a julgar pela receptividade que tiveram considerações da natureza da que citamos, deverá estar bem próximo da rejeição, tão cedo o Congresso se encontre em condições de voltar a êle, para decidir em definitivo.

O ministro Oswaldo Aranha com o deputado Arthur Santos revela à diretora do Museu e ao cronista a transferência das tintas da 5.ª para a 2.ª categoria

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Loureiro da Silva segue hoje para Pôrto Alegre, onde comparecerá a uma homenagem dos representantes de "todos os partidos políticos", conforme registro da imprensa local. O pretexto invocado é o de que o sr. Loureiro da Silva resolveu afastar-se das "atividades político-partidárias", recusando até mesmo a senatoria que lhe fôra oferecida pelo P. T. B.

Não foi ao sr. Loureiro da Silva que o sr. Getúlio Vargas declarou, numa reunião de petebistas gaúchos no Catete e na presença do sr. Pasqualini: "Seu" Loureiro, quero que você assuma comigo o compromisso de apoiar o Pasqualini...?" Foi a êle sim e dêle o sr. Getúlio Vargas recebeu uma resposta sorridente: "E' isso que estou fazendo."

De modo que os desejos do senhor Loureiro da Silva de afastar-se das atividades político-partidárias não se justificam. O momento seria o de atirar-se de corpo e alta à tarefa de salvar o sr. Pasqualini, principalmente quando o sr. Brochado da Rocha acaba de cindir o P. T. B., ao aceitar a sua candidatura pelo P. S. P.

Mas é aí que se nota a mudança dos ventos no Rio Grande do Sul. O lançamento do nome do sr. Pasqualini foi precedido de uma imposição: a unidade do partido. Em nome dela, os srs. João Goulart, Loureiro da Silva e Brochado da Rocha tiveram de desistir, enquanto o sr. Getúlio Vargas engolia em sêco o "rebelde" do P. T. B. Mas, depois da convenção, subsiste a unidade do partido? O sr. Brochado da Rocha encarregou-se de dar a resposta e o fêz de uma forma tão incoerente com o seu passado que levantou suspeita.

Agora, aparece a homenagem ao sr. Loureiro da Silva, amanhã, na capital gaúcha, com as fanfarras de grande publicidade. Os representantes "de todos os partidos políticos" estarão presente. Não será a hora de uma conversa geral sôbre a oportunidade de dar o dito por não dito desde que não houve a unanimidade em tôrno do sr. Pasqualini?

Os próximos dias responderão e saibam todos que o candidato "in petto" do sr. Getúlio Vargas não é o sr. Pasqualini, mas sim o senhor Loureiro da Silva.

A "via-crucis" do sr. José Américo

Num encontro com o sr. José Américo, disse-nos o ministro da Viação as seguintes palavras:

— "Achava, outro dia, o Correio da Manhã que, se deixei o govêrno da Paraíba pelo Ministério da Viação, foi procurando estabelecer um trampolim para a Presidência da República e, ainda mais, como candidato oficial.

Não é a primeira vez que se dá esta explicação ao que sempre considerei um salto mortal.

Acrescentou o Correio da Manhã que já tenho eu bastante idade para não poder nutrir a ilusão dêsse apoio. A experiência da vida persuadia-me, ao contrário, de que, acima de todos os sacrifícios que me esperavam, o maior teria de ser o dêsse sonho, se eu, ingenuamente, o cultivasse. Sabia muito bem o que estava fazendo. Tinha que seguir minha "via-crucis", movido por um estado d'alma irresistível, numa hora de grandes sofrimentos, mas estòicamente consciente de que, para qualquer ascenção seria êsse um caminho errado. Seria um fim de carreira ou, mais pròpriamente, um suicídio político.

Foi por isso que recusei, obstinadamente, antes de 3 julho, a candidatura a senador oferecida, com a maior insistência, naqueles dias, pela Coligação Democrática da Paraíba. O que mais me interessa é o término da jornada."

Resistência de Pernambuco

Falando, ontem, ao "O Globo", o governador Etelvino Lins denunciou novamente a coação exercida pelo govêrno federal contra os partidários da candidatura do general Cordeiro de Farias. Declarou que se anuncia em Recife a próxima chegada de "expedições punitivas" integradas por funcionários federais do Impôsto de Renda, do Banco do Brasil, do Instituto do Açúcar e do Alcool e do Ministério do Trabalho, já sendo notada a presença do sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Afirmou, então:

— Enganam-se por completo os que intentam coagir a opinião pública em nosso Estado. Pernambuco saberá reagir, com a energia de sempre, contra êsse atentado aos seus brios e à sua autonomia.

E' dentro dêsse clima que o sr. João Cleofas ensaia uma pálida desculpa, enquanto ordena que os seus correligionários protestem contra a decisão do diretório nacional. Simultâneamente, empenha-se em obter o apoio do PTB e dos pessedistas amigos do sr. Jarbas Maranhão, enquanto a sua popularidade vai minguando principalmente dentro de Recife.

Como compensação, renovam-se as manifestações de apoio ao diretório nacional da UDN, procedentes de tôdas as partes do país. Registramos o do diretório regional de São Paulo:

— "Exmo. sr. dr. Artur Santos. M. D. presidente da União Democrática Nacional, Rio de Janeiro.

"A bancada estadual da UDN que se absteve de qualquer manifestação sôbre o caso de Pernambuco antes da decisão do Diretório Nacional, congratula-se vivamente com a alta direção do nosso partido pela firme, corajosa e digna decisão com que foi condenada a lamentável atitude do sr. João Cleofas, destoante das normas que sempre nortearam a conduta dos homens da UDN e que, além disso, serviu a evidentes interêsses políticos do sr. Getúlio Vargas".

"A decisão tomada pelo partido abre a esperança de novos dias para a linha política da União Democrática Nacional. Folgamos, outrossim, em consignar a reta e decisiva atitude dos companheiros de São Paulo, deputados Pereira Lima e Herbert Levy, no episódio, que souberam fielmente interpretar o pensamento dos seus correligionários paulistas. aa) Vicente de Paula Lima, Abreu Sodré, Carvalho Gomes, padre Calazãs, Pais de Barros Neto e Camilo Ashcar".

Proteção às solteironas

Há pouco mais de uma semana, o deputado Aureliano Leite encaminhou à Mesa da Câmara projeto elevando para cinqüenta mil cruzeiros a isenção dos contribuintes do impôsto de renda. Como o representante paulista quis, depois, incorporar ao texto do projeto outras disposições, tal, por exemplo, a que isenta a mulher solteira do pagamento do tributo que grava o celibato, resolveu êle solicitar à Mesa da Câmara a retirada da aludida proposição, para poder apresentar, hoje, uma outra, mais ampla, em que procura consolidar tudo o que lhe parece adequado e conveniente em relação à matéria.

As convenções que se espreitam

Já foram marcadas as convenções do PTB e do PTN paulistas, para, o primeiro, 13 e 14 de agôsto, e, o segundo, 14 e 15 do mesmo mês. Está claro: — o PTN, prudentemente, vai aguardar por um dia o PTB, para ver como correm as modas. Se o PTB também quiser o sr. Jânio Quadros, o PTN exigirá que êsse apoio não implique em sujeição do candidato à legenda, pois perderia os votos para deputados de que tanto necessita. Para tanto, está disposto inclusive a dar uma vaga de senador ao PTB, em chapa conjunta em que conta fazer um brilhareco.

Em matéria de organizar convenções de encomenda, o sr. Ugo Borghi é o campeão. Ainda agora, marcou as convenções do PRT e PST, duas legendas que o apoiam, para 7 de agôsto, mas nelas só se fará a indicação do vice-governador, que tanto pode ser o sr. Porfírio da Paz, como o sr. Cunha Bueno ou Erlindo Salzano, melhor para o último (tudo depende das compensações). A indicação do governador, porém, ficará adiada para depois da convenção do PTB, pois o sr. Borghi ainda alimenta a pretensão de ser o candidato do partido. Se não fôr indicado, o que realmente acontecerá, vai preferir a escolha do sr. Ademar de Barros.

Santa Catarina e as senatorias

Afora a UDN e a coligação PSD-PTB, que, em Santa Catarina, apresentaram candidatos próprios às duas senatorias, os demais partidos não concorrerão com chapa autônoma às eleições para a Câmara Alta. Cada um dêles adotará, no caso, a posição que lhes parecer mais conveniente.

Assim, enquanto o PL e o PRP resolveram prestigiar expressamente os candidatos udenistas (Adolfo Konder e Aristiliano Ramos), o PDC e o PSP decidiram considerar aberta a questão. Entretanto, em relação a êste último partido, o pressuposto é de que os seus votos beneficiarão a UDN, por isso que o sr. Olinto Campos, que acaba de afastar-se da Secretaria do Interior e Justiça para candidatar-se à Assembléia Legislativa, representava o PSP no govêrno do sr. Irineu Bornhausen. Ainda mais: o único elemento que êsse partido tem na Assembléia Legislativa, deputado

(Conclui na 9.ª página)

Encravados

Há dias, o partido de Nehru teceu elogios a Chou En Lai, ao seu pacifismo; êste documento se evidenciou na Coréia e se confirmou na Indochina. E se é certo que êsse Chou mandou a União Indiana recolher a penates no Tibé, foi perdoado. Não é a Ásia para os asiáticos?

Em troca, a propaganda russa auxilia Nova Delhi com sororal desvêlo. Aquela agressividade de mel, aquêle belicismo de pomba que se espraiam agora no paraíso das vacas contra a França e Portugal, são moldados em linguagem cem por cento moscovita.

Dão-se armas, indicações, transporte, e mesmo arroz a alguns nativos do Brahmaputra para acometerem uma aldeia de Damão?

São *nacionalistas de Goa*. Toma-se o povoado de um vizinho? *O povo "libertou-o"*. Velhíssimos territórios na Índia são agora vizinhos da jovem União Indiana? Esta é que é *a Índia* — como se o Paquistão, a Birmânia, o Ceilão, etc. tivessem deixado de o ser. E os luso-franceses usurpam territórios "da Índia". Têm ali 500 anos as cidades portuguêsas? Passam a ser *colônias*, para americano ver. E até estão *encravadas* na União Indiana, que só admite o cravo onde lhe faz jeito...

Tânger está encravada na Zona Espanhola de Marrocos? Gilbraltar, encravada na Espanha? Mônaco, encravado na França? O Distrito Federal, encravado no Estado do Rio? O Vaticano, encravado em Roma? S. Marino, encravado na Itália? Ninguém o disse. Dos dois últimos pode dizer-se que estão "em enclave", ou *enclavados*, pois são pequenos territórios rodeados pelo de um só vizinho. Goa, Damão e Diu são portos de mar, têm sua orla marítima; só Dadrá, e outras pequenas aldeias, estão *enclavadas*.

Se, porque Nero desejou o incêndio de Roma, Nehru deseja incendiar "a Roma asiática" — não o auxiliem as Agências telegráficas, sempre dóceis ao falar o que vai ditando Moscou — pondo o Direito Internacional a exprimir-se em gíria. Bem sabemos que esta desrecalca. Mas se querem usá-la, peçam ao nobre Direito para acudir com urgência a tantos povos que eram livres e estão gemendo sob as cadeias do totalitarismo; salvem os satélites russos, que são os grandes encravados.

T. C.

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Jean Lurçat e a arte da tapeçaria que salvou e renovou

Afluência excepcional ao "vernissage" de ontem, evidencia o prestígio do grande artista e as atividades do dinâmico Museu carioca — Personalidades presentes – O sr. Oswaldo Aranha anuncia que as tintas foram colocadas na 2.ª categoria, resolvendo a situação aflitiva dos artistas

A afluência verificada ontem, ao Museu de Arte Moderna do Rio, para a inauguração da Exposição Lurçat, foi realmente surpreendente. Evidenciou o prestígio dêsse grande artista francês, renovador e mestre da tapeçaria, e a atenção dos meios artísticos, intelectuais e do público em geral para as iniciativas do Museu da cidade, merecedoras já da inteira confiança dos seus associados e dos amantes da arte.

Desde às 18 horas a sala estêve repleta de um público sequioso de apreciar a obra dêsse homem que dedicou tôda sua vida ao salvamento e a renovação de uma arte há longos anos semi-morta. Foi uma tarde de triunfo para Lurçat e para o Museu de Arte Moderna do Rio. E foi sobretudo um triunfo para a arte da tapeçaria.

* * *

O GRANDE MÉRITO DE LURÇAT

A grande virtude de Jean Lurçat é a de ser um espírito vanguardista que levou para a tapeçaria uma atitude clássica. Em verdade, a tapeçaria nem é um tapête que se pendura na parede por ser bonito, nem é um quadro que se executa com fio de lã em um tear. Essa velha noção de que os Gobelins se divorciaram erradamente em certo período — Jean Lurçat a rejeitou e rejeita. Paralelamente, regressou também num aspecto técnico importantíssimo. A invenção das anilinas, e os prodígios químicos que com estas se conseguem, levaram até a Ásia Menor, até os confins da China ou de Marrocos, até as mais velhas fontes do tapête — um abandono, em certos casos total, das velhas tinturas vegetais. Mais trabalhosas, mais difíceis, e oferecendo uma gama de tonalidades muito menor, verifica-se entretanto, que não só elas são infinitamente superiores na resistência à ação do tempo, como tornam o próprio colorido, integrando-o completamente no fio tingido, natural neste (se assim pode dizer-se). Têm assim uma riqueza, na prodigalidade da expressão plástica, uma verdade artística, que as tinturas químicas não atingem, por mais perfeitas que possam ser.

As tapeçarias de Lurçat (muito embora a sua grande classe faça verdadeiros milagres) não têm a riqueza, ou melhor a vitalidade de tons que teriam se êle se deixasse seduzir pela facilidade das anilinas. Mas têm por isso mesmo um valor artístico, uma frescura imanente, uma nobreza que êsse processo explica em boa parte.

Como resultado, é curioso anotá-lo, voltaram muitos campos franceses, graças ao influxo de uma arte moderníssima, à cultura instintiva de plantas corantes, ou "plantas tintureiras", quase extintas, muitas delas, havia longos anos.

A exposição do Museu de Arte Moderna do Rio apresenta 12 tapeçarias, 11 pinturas, 8 gouaches e seis cerâmicas.

A PINTURA DE LURÇAT

Não devemos esquecer que a pintura voluntàriamente áspera de Jean Lurçat é um testemunho do após-guerra e mais do que qualquer outra, o índice do desamparo e da desolação das almas generosas da época de 1930 a 1939. Esta pintura que nos apresenta escadas em forma de forcas, praias desérticas, céus de coloridos violentos, paisagens em que a grande habilidade de Jean Lurçat acentuou seu aspecto desesperado, permanece autêntica, tais como as obras de Bernanos, de Guernica, ou de Picasso. São, sem dúvida, a expressão de uma época que ergueu o Estado contra o homem. Ao homem só restava, como o afirma Jean Lurçat nesta fase plástica de sua vida, sua recusa em fazer o jôgo da negação da inteligência daquilo que se preparava, porém nesta pintura, há mais do que um simples mérito filosófico: Jean Lurçat em sua qualidade de grande pintor foi escolhido nesta conjuntura pelo Ministério da Educação Pública e das Belas Artes, com seus colegas Gromaire e Duffy, para renovar a tapeçaria francesa.

As pinturas ora expostas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro testemunham do talento particular de Jean Lurçat e reconstituem a linha de sua truculência, sua luminosidade de 1920 a 1954. O que distingue a obra recente da mais antiga, é esta inovação que vem de dentro, esta fé no coração humano, pois, Jean Lurçat, é antes de tudo um apóstolo da lealdade, do amor que devem, mais do que o ódio, unir além das fronteiras e dos mal-entendidos acidentais, os pobres deserdados chamados "sêres humanos".

A TAPEÇARIA

Lurçat procurou com seu talento e sua dedicação descobrir o que melhor se traduz através da arte da tapeçaria. Ao contrário de muitos, que desejam ver na tapeçaria uma variante para seu próprio gênio, Jean Lurçat procurou descobrir rigorosamente os seus segredos e aplicá-los por meio de uma técnica que estava, nesta época, por ser descoberta novamente.

Estudou, como um financeiro, o problema econômico; como artesão, a parte técnica; como homem sua projeção universal, devendo chegar à Idade Média em que floresceram e tornaram-se gloriosos os artesanatos das Flandres, de Loire e do Parisis.

Atualmente, a tapeçaria d'Aubusson, inteiramente renovada por Lurçat, reuniu em suas prósperas oficinas pintores ambiciosos.

No plano econômico, a tapeçaria moderna conquista cada vez mais importância e valor, ao invés da cópia do antigo que não passava na realidade da cópia vulgar de obras notáveis, e vem perdendo pontos no mercado internacional onde ela sòmente representa o interêsse técnico suscitado pelo esfôrço de dedicados artesãos.

Lurçat durante sua estada no Brasil, melhor do que ninguém, falará de sua arte, esta arte que ultrapassa sua pessoa e que transformou-se em propriedade nacional, propriedade de "doux pays de France".

BOA NOTÍCIA LEVADA PELO MINISTRO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha, pela primeira vez no Museu, foi muito cordial com o cronista — que tantas vêzes o atacou no caso da importação de tintas. E deu-nos em primeira mão a boa notícia de que a Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado

(Conclui na 9.ª página)

Um flagrante geral da sala superlotada

Alguns flagrantes da inauguração de ontem, vendo-se, da esquerda para a direita um grupo formado pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho, sra. Niomar Moniz Sodré, Jean Lurçat, o expositor, e o embaixador da França, M. Bernard Hardion; Jean Lurçat, a embaixatriz da França, Candido Portinari, Roberto Burle Marx e o sr. Campos Pôrto; a diretora do Museu de Arte Moderna do Rio com o sr. Edgar dos Santos, ministro da Educação e o deputado Euvaldo Lodi; e poeta Augusto Frederico Schmidt com o sr. Herbert Moses, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves e seu ajudante, major Milton Moreira e o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel com a sra. Niomar Moniz Sodré e Lurçat

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.817 — ANO LIV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Reforma, uma necessidade inadiável

Para Mário Polo, vice-presidente da C.B.D. e presentemente na direção da entidade máxima, a reunião de anteontem foi o ponto de partida para novos rumos na vida do futebol brasileiro — Aguardará a chegada de Rivadávia para se manifestar sôbre as futuras eleições

Na verdade, o Brasil não tinha obrigação de vencer a Copa do Mundo. Nem foi com êste único objetivo que a seleção nacional saiu do nosso país rumo à Suíça. Todavia, além da derrota pròpriamente dita para a Hungria, acontecimentos outros tornaram desastrosa a participação do Brasil no recém-terminado Campeonato Mundial, o que tem motivado uma série infindável de comentários e "quiproquós" nos meios esportivos nacionais.

A situação chegou a um tal ponto que o sr. Mário Polo, vice-presidente efetivo da C.B.D. e atualmente no exercício da presidência da entidade resolveu convocar uma reunião extraordinária da diretoria cebedense, com a participação de todos os presidentes e membros dos diversos Conselhos Técnicos da mentora.

O que transcorreu nessa reunião foi objeto de farto noticiário em tôda a Imprensa. Todavia, apesar da boa vontade dos dirigentes e conselheiros não se chegou — e naturalmente não houve mesmo tempo para se chegar — a nenhuma conclusão concreta, tanto assim que novas reuniões serão levadas a efeito ainda por êsses dias.

A mesa que orientou os trabalhos, sob a presidência de Abellard França. Ao lado, um aspecto da numerosa assistência, quando falava o sr. Abilio de Almeida

REFORMA, NECESSIDADE INADIAVEL

O ambiente de intranqüilidade, entretanto, continua o mesmo e por isso resolvemos no decorrer do dia de ontem entrar em contacto com o sr. Mario Polo, a fim de solicitar do mesmo que nos antecipasse o seu ponto de vista quanto às necessidades de uma possível reforma na vida funcional, técnica e administrativa nos setores cebedenses, além de outro assuntos correlatos.

Infelizmente, apesar dos nossos esforços, sòmente por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário da F.M.F., conseguimos encontra. o antigo paredro do desporto nacional, o qual, embora a confusão reinante no momento, não se furtou a dizer-nos algo interessante, tal como:

"A reunião de ontem (anteontem) foi uma prova evidente de que já existe na própria C.B.D. uma perfeita identidade de pontos de vista no que se refere à necessidade absoluta de uma reforma total no seio da entidade. Aliás, a referida reunião constituiu um autêntico sucesso, pois, tivemos oportunidade de verificar a presença de todos os presidentes e membros dos Conselhos Técnicos, alguns dos quais nem se conheciam.

Tratamos demoradamente da questão e no final ficou evidenciado que todos estavam acordes em colaborar no sentido de que a reforma seja processada de acôrdo com os interêsses do esporteú.

— E qual a sua opinião pessoal sôbre a reforma?

— Particularmente devo de-

(Continua na 4.ª página)

Em meio a festas

Comemorado o aniversário da F.M.F.

As solenidades de ontem na seda da entidade carioca — Presente o ministro da Guerra — Entregues os prêmios aos campeões da última temporada

O representante do Flamengo, Fadel Fadel, recebe a taça alusiva ao título de campeão carioca, vendo-se o técnico Fleitas Solich

A Federação Metropolitana de Futebol comemorou, ontem, o 17.º aniversário de fundação. O evento foi condignamente festejado, realizando uma sessão solene na sede da entidade guanabarina, a qual contou com a presença de autoridades, dirigentes de clubes, desportistas e jornalistas. A nota destacada foi, inegàvelmente, a presença do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa. Antigo praticante de esportes, tendo pertencido ao São Cristóvão, justamente na época em que o clube de Figueira de Melo ficou conhecido como o grêmio dos "cadetes", êsse militar não podia deixar de atender ao convite formulado pelo dirigente da F.M.F., o que fêz prazeirosamente, prestigiando com sua presença a memorável sessão.

Após a constituição da mesa, o presidente Abellard França indicou o sr. Abilio de Almeida, representante do São Cristóvão para, em nome da Federação, discorrer sôbre o significado da efeméride, no que se saiu airosamente o paredro sancristovense uma vez que, com entusiasmo, abordou o assunto, merecendo, no final, justos aplausos da seleta assistência.

Em seguida falou o desportista Luiz Murgel, do Fluminense, ressaltando as conquistas de prêmios no campeonato passado, não só por clubes como por jogadores, tecendo considerações em tôrno de cada um deles com muito brilho.

OS PRÊMIOS

Em seguida procedeu-se a entrega de prêmios. Coube ao general Zenóbio da Costa passar às mãos do representante do Fluminense F. C. a Taça Eficiência, conquistada por êsse clube no certame de 1953.

Seguiram-se as Taças de Disciplina, ao Madureira A. C.; campeão da Divisão Extra de Profissionais ao Clube de Regatas do Flamengo; de Aspirantes ao Fluminense F. C.; diplomas: Torneio Início de Amadores, América F. C.; Torneio Início de Profissionais, Canto do Rio F. C.; e campeão de Amadores, Bangu A. C.

BELFORT DUARTE

Finalmente foram chamados os seguintes jogadores que obtiveram os Prêmios "Belfort Duarte":

— Aluizio Francisco da Luz (Indio), Amauri da Almeida Nobrega, [illegible] Pereira, Ari Nogueira Cesar, Antenor de Souza, Caetano Silva (Veludo), Carlos Alberto Martins Carvalheiros, Carlos Simões, Cosme Corrêa, Egidio Landolfi (Paraguaio), Ernesto Roucas Teixeira, Jagoré Barreto, Ivan Palmeira, Jair Florencio Santana, [illegible], Joel Antonio Martins, José Moreira dos Santos, José dos Santos, José da Silva Alves, Juvenal Francisco Dias, Luiz Gonzaga de Moura, Manuel Rodrigues Fernandes Filho, Mario Jorge Lobo Zagalo, Osvaldo Rosa, Pedro Américo da Mota Garcia, Pindaro Marconi, Placido Assis Monsores, Rubens dos Santos e Wilson Rodrigues Gasquilho.

NOTA TOCANTE

A nota tocante da solenidade foi, sem dúvida alguma, dada por ocasião da chamada do nome do jogador Djalma Bezerra dos Santos, do Bangu, tràgicamente falecido em fevereiro do corrente ano. Sua espôsa recebeu, comovida, o Prêmio "Belfort Duarte" concedido ao jogador que tantas glórias conquistou nos gramados cariocas. Coube ao desportista José Alves de Morais fazer a entrega, tendo no ensejo ressaltado a figura do defensor da camisa alvi-rubra, que o documento em aprêço constituía mais uma lembrança de suas atividades esportivas.

Finalmente o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, procedeu o encerramento da sessão, sendo em seguida oferecido um coquetel.

A "Taça Disciplina" foi concedida ao Madureira, na pessoa do sr. Luís Pereira, pelo presidente em exercício da C.B.D., sr. Mário Polo

CANCELADO O TRIANGULAR

O triangular que seria realizado entre o Flamengo, América e Corintians foi ontem cancelado. A propósito dêsse fato, o sr. Fadel Fadel, declarou:

Sòmente certo e definitivo é o jôgo que faremos no dia 8 com o América.

— E o Corintians?

— Talvez, façamos um prélio com o Corintians, mas apenas, em caráter de amistoso isto é, isoladamente.

— Quando?

— Dia 4 ou 5. Todavia isto deverá ser resolvido pela direção técnica, já que Fleitas Solich é contrário a dois jogos na mesma semana.

Quando já tínhamos êsses informes, o sr. João Medrado Dias, se acercou do sr. Fadel Fadel, e pediu preferência para a preliminar, caso o Flamengo jogue realmente com o Corintians. Deseja o Vasco jogar com seu quadro de juvenis e o de igual categoria do Flamengo.

AINDA O CASO ALVES DE MORAIS

Anteontem, após o encerramento da reunião dos conselhos técnicos com a diretoria da C.B.D. a reportagem teve a oportunidade de ouvir, nos corredores, alguns comentários sôbre a atitude tomada pelo desportista José Alves de Morais, renunciando ao cargo do Conselho Técnico de Futebol.

O fato em tela referia-se ao modo pelo qual o paredro rubro-negro formulou o pedido, pois sendo eleito pela Assembléia Geral da entidade eclética, jamais poderia se dirigir ao presidente em exercício do C.T.F. para atingir o seu objetivo.

Por sua vez, o sr. Alfredo Curvelo, ao tomar conhecimento da atitude de seu companheiro de clube e de conselho, fêz um apêlo no sentido de que reconsiderasse a decisão, no que não foi atendido. Todavia, falava-se na C.B.D. que existe um movimento por parte do sr. Mário Polo para reiterar o pedido, a fim de conseguir que o sr. Alves de Morais continui no pôsto. Assim é que está combinada uma reunião secreta é claro, na qual deverão tomar parte os três desportistas em foco, a fim de tratar do caso.

NO CAMPEONATO DE SANTOS

Magníficos resultados dos tenistas juvenis

Comprovada a renovação de valores no tênis nacional — João de Souza eliminado nas quartas de finais — Alcides Procópio derrotado por Pedro Guimarães — Oito semifinais no programa de hoje

Santos, 29 (De Paulo Amorim, especial para o "Correio da Manhã", pelo telefone) — O acêrto com que vem agindo o Conselho Técnico de Tênis da C. B. D. ao incentivar o tênis infanto-juvenil, mais cêdo do que se esperava, está apresentando os seus magníficos frutos. A prova está que o XXIV Campeonato Aberto de Tênis da Cidade de Santos, certame tradicional em todo o país, apresentará amanhã na sua antepenúltima etapa um grande número de raquetistas mirins, todos classificados nas semifinais, isto sem falar nos que lograram chegar às quartas de final embora lutando contra os melhores expoentes da nossa terra.

Ainda hoje tivemos oportunidade de presenciar uma peleja excelente entre vários juvenis, a começar pela partida Carlos Fernandes (SP) x João de Souza (DF), que marcou a eliminação do futuroso astro metropolitano; logo depois o jôgo entre a juvenil paulista Cecy Carvalho e a ex-campeã bandeirante Silvia Vilari, vencida pela primeira de modo fácil; em seguida a vitória esperada de Ingrid Metzner sôbre a infantil Maria Ester Bueno e finalmente a sensacional vitória dos infanto-juvenis Maria Ester Bueno e Pedro Bueno Netto sôbre Ingrid Metzner e Alcides Procópio, verdadeiramente surpreendente.

Ainda nessa rodada tivemos boa exibição de Pedro Guimarães, há pouco saído da categoria juvenil, frente a Alcides Procópio, vencendo-o de modo inapelável, além do esfôrço empreendido por Luiz Barros Cesar ante Rubio Rangel, sem qualquer resultado prático entretanto.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das partidas efetuadas até às 21 horas de hoje:

Carlos Fernandes venceu João de Souza por 6x1 e 6x2; Cecy Carvalho vence aSilvia Vilari por 6x1 e 6x3; Ingrid Metzner venceu Maria Ester Bueno por 6x3 e 6x2; Pedro Guimarães venceu Alcides Procópio por 6x2 6x1 e 6x3; Rubio Rangel venceu Luiz Barros Cesar por 6x4, 7x5 e 6x2 e finalmente Maria Ester Bueno e Pedro Bueno Netto venceram Ingrid Metzner e Alcides Procópio por 6x1 e 6x3.

OITO SEMIFINAIS

O certame prosseguirá na tarde de amanhã quando serão levadas a efeito nada menos de oito semifinais, as quais foram assim programadas:

Duplas de senhoras — Carmen Paz-Josephina Atem x Juliana Martius-Ingrid Metzner e Cecy Carvalho-Silvia Vilari x Maria Ester Bueno-Silvia Passarelli.

Simples juvenis — Maury Zerbini x Pedro Bueno Neto e Maria Ester Bueno x Maria Helena Amorim.

Simples de cavalheiros — Pedro Guimarães x Venc. jôgo Orlando Silva x Manuel Fernandes) e Rubio Rangel x Venc. jôgo (Arnaldo Moreira x Jorge Naday).

Duplas mistas — Maria Helena Amorim-Arnaldo Moreira x Maria Ester Bueno-Pedro Bueno Netto e Carmen Paz-Manuel Fernandes x Venc. jôgo [illegible] Coré-Edgar Buchi x Josephina Atem Luiz Barros Cesar).

MINEIROS, CAMPEÕES JUVENIS

Vencendo por 50 x 39, tiraram aos paulistas o tri-campeonato brasileiro — Em quarto lugar os cariocas

Fortaleza, 29 (Asp.) — Na noite de ontem, foi disputada a partida final pelo título do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cêsto, Juvenil, no Ginásio Felix Caixeiral, entre as representações de Minas Gerais e de São Paulo, em partida principal, e, no encontro preliminar, jogaram Ceará e Distrito Federal, em luta pelo terceiro lugar. Os mineiros, praticando um jôgo bonito, agressivo, atacando com grande vigor, conseguiram derrotar os paulistas, bi-campeões do certame, pela contagem de 50 a 39. O primeiro tempo, terminou favorável aos montanhezes, por 18 a 17 pontos. Assim, por direito e por justiça, já que os montanhezes estiveram em todo o certame em grande evidência, conquistaram um bonito triunfo na noite de ontem, graças ao jôgo produtivo, coordenado e conjuntivo, merecendo portanto, a conquista do cetro máximo de basquetebol nacional juvenil, reconquistando assim o cetro, para as côres das Alterozas. Os juízes foram Noli Coutinho e Luiz Marzano, e os quadros atuaram assim. Minas — Larusso 2, Gastão 6, Leonardo 17, Paulino 13, e Moisés 12. São Paulo — Zé Carlos 8, Saverie 2, Eurico 2, Ricardo 4, Paolilo 5, Waldemar 16, Adalberto 4 e Danilo 4. No jôgo preliminar os cearenses surpreenderam os cariocas, derrotando a seleção guanabarina pela contagem de 47 a 39, conquistando assim o terceiro lugar. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos locais por 24 a 21. Os quadros: Ceará — Hissa 13, Leão 9, Vidal 4, Antonio 15, Fernando 6, Cleto 0, e Nelber 0. Os cariocas formaram com Zé Silva 9, Celso 2, Guilherme 3, Paulo 7, Edesio 7, Liberato 6, Otavio 2, Tião 2, Baccelar 2, e Mauricio 0. Funcionaram como juízes nessas partidas os senhores Randal Miranda e Agra, tendo ambos tido boa atuação. Desta maneira, os mineiros reconquistaram o título de Campeões Brasileiros, cetro que há dois anos haviam perdido para a representação paulista. Os cariocas, com o revez ontem sofrido ante a representação cearense, lograram a quarta colocação no certame.

Após os dois últimos prélios ontem efetuados, a colocação final do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cêsto Juvenil, ficou sendo a seguinte: 1.º lugar: Minas Gerais (Campeã Invicta), 0 derrotas; 2.º lugar: São Paulo (Vice Campeão), 1 derrota; 3.º lugar: Ceará, 2 derrotas; 4.º lugar: Cariocas, Pernambucos e Rio-Grandenses do Norte, 4 derrotas; 5.º lugar: Amapá, 6 derrotas.

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NA ÚLTIMA PÁG.

A DERROTA DO BANGU'

Lima, 29 (U.P.) — O encontro internacional de futebol entre as equipes do "Alianza de Lima" e o "Bangu", do Rio de Janeiro, disputado ontem à noite nesta capital, terminou com a vitória da equipe peruana por 5 a 2.

O "Alianza", um dos mais poderosos quadros do país, vencia por 2 a 1 ao terminar o primeiro tempo, que foi equilibrado. No segundo tempo, pelo contrário, o domínio dos locais foi amplo.

Menezes assinalou os dois goals do "Bangu", aos 3 minutos da primeira fase e aos 3 minutos da segunda. Os goals do "Alianza" foram consignados por R. Castillo, aos 28 minutos e Gomez Sanchez aos 40 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo, Lanzon aumentou para três aos 7 minutos; R. Castillo assinalou o quarto goal aos 10 minutos e o mesmo R. Castillo encerrou o marcador aos 20 minutos.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

Bangu — Ary, Ilton e Torbis; Edson, Haroldo e Zozimo; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

Alianza — Velasquez, Fuentes e Delgado; Garrido, Maldonado e Heredia; F. Castillo, Barbadillo, R. Barbadillo, Lazon e Gomez.

Como fato curioso, cabe assinalar que o árbitro da peleja, Charles Dean, britânico, entrou na "cancha" em um helicóptero comercial, que antes fêz evoluções sôbre o estádio.

Assistiram ao encontro 27.000 pessoas.

O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, faz entrega ao sr. Luís Murgel da "Taça Eficiência", conquistada pelo Fluminense

VASCO X MILLIONARIOS

Depois de amanhã, a nova atração da temporada dos cariocas em gramados colombianos — O Botafogo enfrentará o Nacional de Modellin

Caminha para o seu desfecho a temporada que Vasco e Botafogo estão realizando na Colômbia. Depois de amanhã, os dois quadros cariocas saldarão novos compromissos, antecipando-se o do Vasco com características de despedida, pois segunda ou têrça-feira a delegação cruzmaltina deixará Bogotá, rumando para a capital venezuelana, última escala desta curta excursão pré-campeonato.

CONTRA OS MILIONÁRIOS

A equipe do Vasco, que, conforme noticiamos ontem, sofreu nova derrota para o combinado Santa Fé-Deportivo de Cali, em sua derradeira exibição enfrentará o firte conjunto do Millionários, que, há dias, proporcionou ao Botafogo expressivo triunfo.

Convém ressaltar que o cotejo em aprêço ficará gravado com especial registro na história do futebol colombiano, pois nêle os grandes jogadores argentinos que integram o Millionários defenderão pela última vez êste clube, pois voltarão ao seu país de origem.

O BOTAFOGO EM MEDELLIN

Enquanto Vasco e Millionários estiverem preliando em Bogotá, o Botafogo, que se mantém invicto, atuará outra vez na cidade de Medellin, contra o Nacional, vencedor dos vascaínos por 1x0.

Anuncia-se que, na viagem de regresso, os alvi-negros jogarão em Lima e Guajaquil.

"APRONTO" PARA O FLA-FLU

Hoje, os últimos movimentos dos finalistas do Torneio Triangular — Indio, a única dúvida dos rubro-negros — Vários problemas entre os tricolores

Telê

Domingo próximo, decidindo o Torneio Triangular Internacional, Fluminense e Flamengo estarão em luta pelo título do certame em aprêço, encontro que vem despertando enorme interêsse por parte do público carioca que, embora tenha também a sua atenção voltada para o Grande Prêmio Brasil, não deixa de reconhecer no Flax Flu um espetáculo sempre digno de ser visto.

Assim é que, outra coisa não se pensa em ambos setores esportivos, onde a maior preocupação de suas direções técnicas é fazer com que todos os seus integrantes possam estar a postos para o sensacional cotejo.

LIGEIRO "APRONTO" DOS TRICOLORES

O Fluminense, com vários problemas a resolver em sua equipe, que conta com vários titulares contundidos, como sejam Bigode, Edson, Pindaro, Telê, Didi, Marinho e Escurinho, os três últimos em conseqüência da peleja de anteontem contra o La Coruna, espera poder lançar mão pelo menos de Edson, Bigode, Didi e Telê, o que sem dúvida alguma garantirá a harmonia do seu conjunto, como ainda dará ao mesmo o poderio necessário para enfrentar o Flamengo.

Esta manhã, em Alvaro Chaves, realizarão os tricolores um ligeiro "apronto", que servirá não só para o ajuste final do quadro, como também para teste a que se submeterão os citados jogadores. Pròvàvelmente, neste exercício, Jair, Edson e Bigode estarão confirmando as suas escalações para domingo; Telê, elemento-"chave" da equipe, não tem, todavia, confirmada a sua participação; Waldo deverá ocupar o centro do ataque, tendo em vista a contusão de Marinho e o fraco desempenho de Ceninho no internacional de anteontem; e Escurinho, talvez nem participe da prática, por fôrça de uma distensão muscular que voltou a sentir contra o La Coruna. Assim, com todos êsses casos para solucionar, é bem possível que o treino desta manhã já deixe transparecer a provável formação do quadro para o o FlaxFlu.

TAMBÉM O FLAMENGO

Na Gávea, esta tarde, voltarão os profissionais rubro-negros a se exercitar coletivamente, quando darão por encerrados os preparativos para a peleja com o Fluminense.

A situação da equipe do Flamengo para o compromisso de domingo é bem diferente da do seu adversário. Não conta pràticamente com problemas do clube das Laranjeiras, visto que de todos os seus titulares, apenas Indio é o que inspira cuidados. Assim mesmo, tem-se como certa a sua presença no coletivo desta tarde, tudo levando a crer que venha a atuar contra os tricolores, dando desta forma maior agressividade ao ataque do seu clube. Após o exercício, os defensores do Flamengo deverão rumar para a concentração da Gávea, onde aguardarão até domingo a hora de oferecer combate ao Fluminense.

Rubens

agora nas
LOJAS KIRSCH
mais um produto de fama e qualidade!
marquisette contrátil AJAX
• abre e fecha com facilidade
• dura para sempre, leve e decorativa
• escamas de alumínio anodizado, inoxidáveis e isolantes do calor
• fabricada em qualquer medida ou tamanho
Para varandas, terraços, janelas, sacadas, vitrines ou abrigos de carros, a Marquisette Contrátil Ajax e o tôldo fixo ou basculante são coberturas ideais que proporcionam todo o confôrto e proteção contra o sol e a chuva.
Peça orçamentos sem compromisso – Preços de fábrica
Os Produtos AJAX são protegidos por 26 patentes internacionais.
lojas Kirsch
AVENIDA COPACABANA, 445-A — TEL. 57-2618
PERSIANAS KIRSCH - PORTAS-DIVISÕES MODERNFOLD
FERRAGENS KIRSCH PARA CORTINAS.

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6163, 42-1852 e 42-8123

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goitacazes, 43 — Belo Horizonte
Telefone: 2-6272

PREÇO DE ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

VIDA COMERCIAL

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

Rua 1º de Março 11 — Rua Senador Pompeu 99 — Rua da Alfândega 74 — Avenida Mem de Sá 80 — Avenida Mem de Sá 131-A — Rua Bento Lisboa 32 — Praia do Flamengo 118-A — Rua Marquês de Abrantes 21 — Rua das Laranjeiras 558 — Rua Visconde de Ouro Preto 84 — Rua São Clemente 186 — Rua Marechal Cantuaria 108 — Rua Arnaldo Quintela 40 — Avenida Ataulfo de Paiva 1240-A — Rua Jardim Botanico 588-A — Avenida Ataulfo de Paiva 722, loja A — Rua Humaitá 63-A — Rua Ministro Viveiros de Castro 72-B — Rua Visconde de Pirajá 388 — Rua Barata Ribeiro 218 — Rua Miguel Lemos 35-B — Avenida Copacabana 955-C — Avenida Almirante Gonçalves 15-A — Rua Maria Quiteria 85 — Rua Siqueira Campos 118 — Rua Marquês de Sapucai 285 — Rua Barão de São Felix 89 — Rua do Livramento 100 — Rua General Pedra 100 — Rua Estacio de Sá 90 — Avenida Presidente Vargas 3850 — Rua Aristides Lobo 229 — Rua Catumbi 108 — Rua Haddock Lobo 123 — Rua do Bispo 50 — Rua São Cristovão 566 — Rua Mariz e Barros 470 — Rua São Luiz Gonzaga 2314 — Campo de São Cristovão 566 — Rua Mariz e Barros 470 — Rua São Luiz Gonzaga 2314 — Campo de São Cristovão 183 — Rua General Padilha 3 — Rua Uruguai 317-A — Rua Conde de Bonfim 740-A — Rua Desembargador Isidro 21 — Rua Conde de Bonfim 155-B — Avenida 28 de Setembro 236 — Rua Barão de Mesquita 890 — Rua Barão de Mesquita 1030 — Praça Barão de Drumond 29 — Rua Leopoldo 89-B — Rua Itabaiana 3-A — Avenida 28 de Setembro 21-A — Rua Ana Nery 1006 — Rua Senador Bernardo Monteiro 88-B — Rua São Francisco Xavier 665 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Aquidaban 124 — Rua 24 de Maio 1006 — Rua Dona Romana 198 — Rua Barão do Bom Retiro 1184 — Rua Aquidaban 451-A — Rua Arquias Cordeiro 614 — Rua Aristides Caire 349 — Rua Bernardino de Campos 128 — Avenida Suburbana 6720 — Rua Dr. Padilha 485-B — Avenida Suburbana 3850 — Rua Sidonio Pais 64 — Avenida Suburbana 9441-A — Rua Padre Nobrega 400 — Avenida João Ribeiro 197 — Rua Assis Carneiro 68-A — Praça Quintino Bocaiuva 16 — Rua Dr. Alfredo Barcelos 553, loja — Praça Progresso 20 — Rua Lobo Junior 1739-A — Rua Guayanazes 29-37-A, loja — Rua Itaú 79-A — Rua Cardoso de Moraes 356 — Praça das Nações 74 — Avenida Teixeira de Castro 427-A — Estrada Porto Velho 86 — Rua Padre Januario 53 — Avenida Democraticos 521-A — Rua 23 de Agôsto 36 — Rua Etelvina 9 — Estrada Braz de Pina 17-B — Avenida Nossa Senhora da Penha 174 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — Rua Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 890-E — Estrada Monsenhor Felix 729 — Rua Major Conrado 247-B — Rua Lucas Rodrigues 10-A — Rua Bulhões Marcial 385-B — Avenida Automovel Club 2207 — Estrada do Portela 106-B — Rua Carolina Machado 1566 — Rua Carolina Machado 974 — Rua Americo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — Rua Sirici 62-B — Estrada Nazareth 390 — Avenida Automovel Club, bloco H1, loja 1 — Rua Maria José 153-B — Avenida Ernani Cardoso 85 — Rua Candido Benicio 4152 — Avenida Santa Cruz 5079, loja 1 — Rua Coronel Agostinho 45 — Rua Lopes de Moura 65 — Praia de Sepetiba 650-A — Avenida Santa Cruz 404 — Rua Marangua 4-A — Estrada do Fontinha 41-A, loja — Avenida Santa Cruz 772 — Rua Toronto 368-A — Avenida Conego Vasconcelos 4 — Avenida Paranapuan 163-B.

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE DIVISAS divididas em lotes para o pregão do dia 2 de agôsto de 1954

MOEDA: US$ ALEMANHA 310.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Alm. 133.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

4 certificados de 10.000 — 40.000
4 certificados de 10.000 — 40.000
80.000

6 certificados de 5.000 — 30.000
8 certificados de 1.000 — 8.000
8 certificados de 1.000 — 8.000
7 certificados de 1.000 — 7.000
23.000

Total 133.000

2ª Categoria — US$ Alm. 81.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

3 certificados de 10.000 — 30.000
8 certificados de 5.000 — 40.000

5 certificados de 1.000 — 5.000
6 certificados de 1.000 — 6.000
11.000

Total 81.000

3ª Categoria — US$ Alm. 240.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00:

5 certificados de 10.000 — 50.000
5 certificados de 10.000 — 50.000
100.000

7 certificados de 5.000 — 35.000
8 certificados de 5.000 — 40.000
8 certificados de 5.000 — 40.000
115.000

9 certificados de 1.000 — 9.000
9 certificados de 1.000 — 9.000
7 certificados de 1.000 — 7.000
25.000

Total 240.000

4ª Categoria — US$ Alm. 41.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00:

6 certificados de 5.000 — 30.000

5 certificados de 1.000 — 5.000
6 certificados de 1.000 — 6.000
11.000

Total 41.000

5ª Categoria — US$ Alm. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00:

5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000

Total 15.000

MOEDA: US$ ITALIA 360.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Itália 94.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

5 certificados de 10.000 — 50.000
5 certificados de 5.000 — 25.000

7 certificados de 1.000 — 7.000
6 certificados de 1.000 — 6.000
6 certificados de 1.000 — 6.000
19.000

Total 94.000

2ª Categoria — US$ Itália 97.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

3 certificados de 10.000 — 30.000

4 certificados de 5.000 — 20.000
5 certificados de 5.000 — 25.000
45.000

6 certificados de 1.000 — 6.000
8 certificados de 1.000 — 8.000
8 certificados de 1.000 — 8.000
22.000

Total 97.000

3ª Categoria — US$ Itália 133.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00:

7 certificados de 10.000 — 70.000
10 certificados de 5.000 — 50.000
13 certificados de 1.000 — 13.000

Total 133.000

4ª Categoria — US$ Itália 32.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00:

10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
12 certificados de 1.000 — 12.000

Total 32.000

5ª Categoria — US$ Itália 4.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00:

4 certificados de 1.000 — 4.000

Total 4.000

MOEDA: US$ IUGOSLÁVIA 30.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Iug. 4.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

4 certificados de 1.000 — 4.000

Total 4.000

2ª Categoria — US$ Iug. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

8 certificados de 1.000 — 8.000

Total 8.000

3ª Categoria — US$ Iug. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00:

5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000

Total 15.000

4ª Categoria — US$ Iug. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00:

2 certificados de 1.000 — 2.000

Total 2.000

5ª Categoria — US$ Iug. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00:

1 certificado de 1.000 — 1.000

Total 1.000

MOEDA: US$ POLONIA 150.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Pol. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000
10 certificados de 1.000 — 10.000

Total 30.000

2ª Categoria — US$ Pol. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

7 certificados de 1.000 — 7.000
8 certificados de 1.000 — 8.000

Total 15.000

3ª Categoria — US$ Pol. 90.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00:

6 certificados de 5.000 — 30.000
7 certificados de 5.000 — 35.000
65.000

5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
25.000

Total 90.000

4ª Categoria — US$ Pol. 11.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00:

5 certificados de 1.000 — 5.000
6 certificados de 1.000 — 6.000

Total 11.000

5ª Categoria — US$ Pol. 4.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00:

4 certificados de 1.000 — 4.000

Total 4.000

MOEDA: US$ URUGUAI 30.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Urug. 16.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

5 certificados de 1.000 — 5.000
5 certificados de 1.000 — 5.000
6 certificados de 1.000 — 6.000

Total 16.000

2ª Categoria — US$ Urug. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

5 certificados de 1.000 — 5.000

Total 5.000

3ª Categoria — US$ Urug. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00:

6 certificados de 1.000 — 6.000

Total 6.000

4ª Categoria — US$ Urug. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00:

2 certificados de 1.000 — 2.000

Total 2.000

5ª Categoria — US$ Urug. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00:

1 certificado de 1.000 — 1.000

Total 1.000

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 136, de 29-7-1954

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL em Cr$
US$ ESP. — PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	42.000	42.000	—	19,10	20,30	834.300,00
	3ª	60.000	60.000	—	33,80	34,10	2.038.600,00
	4ª	8.000	8.000	—	60,00	60,00	480.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	58,40	58,40	233.600,00
US$ FINL. — PRONTO	1ª	8.000	8.000	—	10,00	10,00	80.000,00
	2ª	105.000	100.000	5.000	14,50	15,00	1.468.000,00
	3ª	36.000	36.000	—	28,30	30,30	1.030.800,00
	4ª	3.000	3.000	—	25,00	26,00	78.000,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ GRÉC. — PRONTO	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
	2ª	45.000	45.000	—	18,00	18,10	675.300,00
	3ª	34.000	34.000	—	22,70	24,70	830.400,00
	4ª	8.000	8.000	—	32,00	32,00	256.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	80,00	80,00	80.000,00
US$ TCH. — PRONTO	1ª	8.000	8.000	—	10,00	10,00	80.000,00
	2ª	4.000	4.000	—	15,60	15,60	62.400,00
	3ª	68.000	68.000	—	24,50	25,30	1.663.500,00
	4ª	5.000	5.000	—	35,30	35,30	176.500,00
	5ª	4.000	4.000	—	76,00	76,00	304.000,00
DAN. KR. — PRONTO	1ª	168.000	168.000	—	1,73	2,81	330.830,00
	2ª	252.000	253.000	—	2,40	2,53	621.040,00
	3ª	385.000	385.000	—	2,91	4,30	1.362.980,00
	4ª	28.000	28.000	—	7,00	7,01	196.210,00
	5ª	7.000	7.000	—	11,04	11,04	77.280,00
LIBRAS — PRONTO	1ª	16.200	16.200	—	70,00	80,10	1.231.660,00
	2ª	5.200	5.200	—	102,10	102,70	532.600,00
	3ª	29.800	29.800	—	135,40	156,00	4.219.280,00
	4ª	1.600	1.600	—	201,00	201,00	321.600,00
	5ª	1.200	1.200	—	411,00	411,00	493.200,00

TOTAL EM CRUZEIROS — 19.940.870,00

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS:

Longo Curso — Passageiros:
31.7 (S) Uruguay. (S) Corrientes.
1.8 (S) Santa Elena.
2.8 (N) Aldari. (S) Uruguay Star. (S) Castel Bianco. (N) Andréa "C".
4.8 (N) Ejlsadake.
5.8 (N) Evita.
6.8 (N) Salta. (S) Eva Perón. (S) Alnati. (N) Pres. Perón.
8.8 (S) Rio Bio. (N) Ecuador.

Longo Curso — Cargueiros:
30.7 (N) Akelota. (S) Gassland. (N) Bowhill. (S) Del Valle. (S) Vigrid.
2.8 (N) Alkaid.
3.8 (N) Canadá Maru. (S) Sagoland.
6.8 (N) Waterland.
8.8 (N) Arizona.
9.8 (N) Aagindye.

Navios com Trigo:
Armaz. 8 — Paolo Toscanelli Pathfinder.

Navios Frigorificos:
29.7 — El Gaucho.
30.7 — Africa Reefer.
31.7 — Americano.

Navios Tanques:
31.7 — S. Fernand.
5.8 — Britaria.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa:
P. Mauá — Santarém — nac.
P. Mauá — Santa Lúcia — nac.
P. Mauá — Santa Maria — nac., import.
Armaz. Prov. — Nopal Branco — nor., import.
Armaz. Prov. — Rio Juramento — arg., import.
Armaz. 1 — Argentina — amer., export.
Armaz. 1 — Themis — nac., import.
Armaz. 2 — Paolo Toscanelli — ital., export.
Armaz. 3 — Gooyland — hol., import.
Armaz. 4 — Paraguai — ingl., import.
Armaz. 5 — Eemland — nor., 3 guind. import.
Armaz. 6 — Sudelmar — import.
Armaz. 7 — Loide Haity — nac., 3 guind. import.
Armaz. 8 — Tacoma — urug., 3 guind. import.
Pat. 8/9 — Orleans — franc., import.
Frigorif. — Kormacowl — amer., import.
Pat. 9/10 — Cnosa — guind. import.
Armaz. 10 — Belgrano — alem., 3 guind. import.
Armaz. 11 — Loide América — nac., 2 guind. import.
Armaz. 10 — Belgrano — alem., 3 guind. import.
Armaz. 12 — Edkero — finl., 4 guind. import.
Armaz. 13 — Dom Pedro 2.º — nac., 4 guind. import.
nac., 4 guind. import.
Armaz. 15 — Comte. Lyra — nac., 4 guind. import.
Armaz. 16 — Taquary — nac., 5 guind. import.
Armaz. 17 — Macau — nac., 3 guind. import.
Armaz. 18 — Santa Luiza — nac., 2 guind. import.

Cais de São Cristóvão:
Armaz. 22 — Berga — 3 guind. import.
Armaz. 23 — Amerygy — nac., 1 guind. import.
Armaz. 24 — Loide Guatemala — nac., 2 guind. import.
P. Minerio — Sicamon Nill — ingl., 2 guind. import.
Armaz. 3.º — Guaraciaba — nac., 2 guind. import.

Cais do Caju:
P. Madeiras: Arary — nac., 3 guind. import.
P. Madeiras: Barão dos Aymorés — nac., import.
P. Madeiras: Timbira — nac., import.
Armaz. 31 — Copacabana — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — Belmonte — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — Diaz — nac., 1 guind. import.
Armaz. 32 — Boavista — nac., 1 guind. import.
Armaz. 33 — Virginia — nac., 2 guind. import.
Armaz. 33 — Triunfo — nac., 2 guind. import.

Vapores de Longo Curso — Aguardando atracação:
23.7 Atminal.
24.7 Mormacsew, Loide Colombia.
25.7 Bahia, Wellius, Loide Venezuela.
26.7 Loide México Santos. 27.7 Santa Catarina, Sumda, Rio Quarto.

Vapores de Cabotagem — Aguardando atracação:
Nenhum.

Iates de pequena Cabotagem — Aguardando atracação:
Nenhum.

Falências e Concordatas

FALENCIA CONFESSADA

CONSERVADORA BRASILEIRA DE LUZ FLORESCENTE LTDA. — No Juizo da 3.ª Vara Civel, a firma supra, estabelecida à Estrada Braz de Pina, 415-D, confessou sua insolvência, apresentando um passivo de Cr$ 100.000,00.

FALENCIAS DECRETADAS

FERNANDO A. PEREIRA — O Juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falência do negociante supra, marcando o prazo de 20 dias para habilitação de créditos.

TELERADIO COMERCIO IND. LTDA. — O Juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida à Avenida Presidente Vargas, 446, marcando o prazo de 20 dias para habilitação de créditos.

DESPACHOS

F. VAZ NETO — O Juiz da 6.ª Vara Civel mandou intimar o perito para satisfazer a promoção de fls. 58.

ABRAS & FILHOS — O mesmo magistrado determinou que o síndico deverá em forma legal, providenciar a liquidação dos débitos reclamados.

SOC. COMERCIAL CARIOCA DE FERRAGENS LTDA. — O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou ouvir os interessados e o Dr. Curador.

BANCO EXPANSÃO COMERCIAL DO BRASIL S. A. — O mesmo magistrado designou o dia 5 de agôsto p. vindouro para os depoimentos.

GENTIL S. VIANA — O Juiz da 16.ª Vara Civel mandou que o falido, síndico e o Dr. Curador se manifestem sôbre as contas do leiloeiro — e — aguarde-se a iniciativa das partes nas impugnações de crédito de Cartonagem Nova Era Ltda. — Casa Almeida de Couros Ltda. Ary da Rocha.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Agricola de Cantagalo S. A., para instalar uma agência em Niterói, Rio de Janeiro, e escritórios em Duas Barras, Sumidouro, Laranjais e Cordeiro;

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., para aprovação da reforma introduzida em seus estatutos sociais, em assembléia geral extraordinária realizada em 31/3/54;

Banco Imobiliário e Mercantil do Oeste Brasileiro S. A., para aprovação dos atos seguintes: a) aumento de seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 pela incorporação da Casa Bancária Vieira Coelho; b) transformação de sede, da incorporada em agência do incorporador; c) reforma de vários artigos dos estatutos sociais.

A SOBRETAXA NOS FRETES PARA O RIO

é devida à excessiva demora na descarga

Nova York, 29 (U.P.) — Nos círculos marítimos desta cidade se comentaram as declarações formuladas pelo ministro brasileiro de Viação e Obras Públicas, José Américo de Almeida, que disse que não haverá razão para o aumento de 25 por cento das tarifas de descarga, no pôrto do Rio de Janeiro, anunciado para outubro próximo.

Em certos círculos se afirmou que "só depois de consultas de mais de dois meses, entre as principais companhias de navegação que trabalham com o Rio de Janeiro, foi que se chegou a tomar a medida anunciada pela Conferência de Navegação do Rio da Prata".

Em uma dessas fontes se disse: "não é um aumento de 25 por cento das tarifas de carga, mas uma sobretaxa a ditas tarifas, com caráter de emergência, transitório, até que se haja resolvido as excessivas demoras do serviço de estiva no pôrto do Rio.

"Se se remediar a situação dêsse pôrto, em 15 dias, tal como o anunciou o ministro da Viação do Brasil, as companhias participante desta decisão ficarão satisfeitas em reconsiderar a sobretaxa".

"Mais ainda — disse o informante. Não houve um só membro da Confederação que não expressasse seu desejo de cancelar dita sobretaxa tão logo a situação o permitisse".

Por outra parte, os exportadores e embarcadores locais ainda não expressaram sua opinião com respeito ao anunciado aumento. Antecipa-se que haverá uma reação e alguns protestos, porém — tal como disse um porta-voz — "a chave da situação é o Rio. Se ali se resolver o problema, ninguém terá que sofrer as conseqüências da sobretaxa".

Nessas fontes se disse que não é questão de mecanizar mais ainda o pôrto do Rio de Janeiro, nem de problemas com os estivadores que realizam a descarga dos navios, nem do pagamento de horas extras aos mesmos. Trata-se — expressaram — de que os operários que cuidam do transporte da mercadoria das docas aos armazens de depósito trabalham, alguns dias, só quatro horas, e dêsse modo "não é possível esvaziar o cáis com rapidez e eficácia".

"Em médias, os navios permanecem 18 dias no pôrto do Rio de Janeiro, declarou o porta-voz, que aduziu: se a descarga é só de 91 toneladas por dia, porque não há espaço no cáis, alguém tem que pagar por essas demoras, pois as companhias têm que continuar alimentando e pagando salários a suas tripulações, afora um sem número de outros gastos inerentes a nossas operações.

"Se, para solucionar êste problema, há uma luta, somos nós os primeiros a deplorá-la".

BANANAS PARA BUENOS AIRES

Santos, 29 (Asp) — Zarpou, dêste pôrto, rumo a Buenos Aires o navio de bandeira dinamarquesa "Kirsten Torm", conduzindo um carregamento de cinquenta mil cachos de bananas.

LICITAÇÃO DE CÂMBIO

SRS. IMPORTADORES:

Nosso Escritório está aparelhado a licitar câmbio através de Corretores Oficiais, fazendo as liquidações respectivas, nas seguintes praças:

PORTO ALEGRE — VITORIA
FLORIANÓPOLIS — BELO HORIZONTE
CURITIBA — SALVADOR
SANTOS — RECIFE
BELÉM — NATAL
FORTALEZA — JOÃO PESSOA
SÃO PAULO — ARACAJU'

ESCRITÓRIO LEVY LTDA.

RIO — RUA DA QUITANDA, 187 — LOJA — TEL. 43-6119
S. PAULO — RUA SÃO BENTO 405 — 5.º ANDAR.
SANTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 59

TRADIÇÃO — ORGANIZAÇÃO

PREPARATIVOS PARA A I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Asp.) — Prossegue em ritmo acelerado o trabalho de montagem de estantes e construção de pavilhões para a Feira Internacional de S. Paulo, certame êsse que será inaugurado no dia 12 de outubro próximo, reunindo as representações de dezoito países.

A Philips do Brasil construiu o seu pavilhão que ocupa a área de 850 metros quadrados e no qual foram instalados os transmissores da Rádio "9 de Julho" inaugurada no dia em que São Paulo comemorou mais um aniversário da Revolução Constitucionalista.

Os mais modernos aparelhos eletrônicos estarão expostos nesse pavilhão, que despertará o interêsse popular. Não só o povo em geral, como os técnicos e engenheiros, terão muito para ver na Feira Internacional de São Paulo.

Intensa atividade estão desenvolvendo os expositores no Ibirapuera. Centenas de trabalhadores ultimam as montagens de estantes e pavilhões. Todo o vigor de uma cidade centraliza-se no Ibirapuera, preparando, assim, aquêle logradouro para um dos magnos certames do IV Centenário de São Paulo.

Convém assinalar que os vários pavilhões que estão sendo construídos no Ibirapuera obedecerão às mesmas linhas funcionais do conjunto de edifícios projetados por Oscar Niemeyer.

Além do Pavilhão da Philips teremos no parque os pavilhões do Uruguai, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, da Marinha Mercante Brasileira, da Venezuela e Tcheco-Eslováquia, devendo ser incluída nessa relação o Pavilhão Verde, situado atrás do Palácio das Indústrias.

É interessante observar que, além dos estandes que estão sendo montados no próprio parque Ibirapuera, muitos outros estão sendo preparados nas próprias firmas encarregadas de sua montagem, com a utilização dos serviços de centenas de artistas especializados. A medida visa não só obter maior economia, como, principalmente, assegurar o sigilo com relação às características dos respectivos estandes a fim de que a surprêsa seja um elemento a mais no sucesso que, sem dúvida, alcançarão.

REELEITO O PRESIDENTE DA A. C. DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 29 (Asp) — Realizou-se, ontem, a Assembléia Geral da Associação Comercial de Porto Alegre, para a renovação do seu quadro dirigente. Como era esperado foi reeleito na presidência da Associação o sr. Afonso Paulo Feijó.

LARANJA E BANANAS PARA LONDRES

Santos, 29 (Asp) — Zarpou, dêste porto, rumo a Londres, o navio de bandeira inglêsa "Highland Monarch", conduzindo um carregamento de duas mil caixas de laranjas e vinte mil cachos de bananas.

TRIGO ARGENTINO

Santos, 29 (Asp) — Fundeou, ontem, no estuário, o navio de bandeira argentina San Juan Bosco, procedente de Rosário de Santa Fé. Referido navio, que aguardará vez para descarregar, trouxe, da cidade argentina, um total de três mil e seiscentas toneladas de trigo.

A PRAÇA

Respondendo a insistentes indagações, vimos declarar que:

A) Não estamos ligados a grupos financeiros, organizações comerciais, industriais, ou outras.

B) Tôdas as nossas propriedades estão livres de quaisquer onus, mesmo particulares.

C) Não temos nenhuma responsabilidade, vencida ou a vencer, por aval, endosso ou fiança.

D) Os títulos de nossos aceites ou emissão, com vencimentos futuros, unicos existentes, poderão ter seus pagamentos antecipados, se assim desejarem seus portadores.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1954. — ARANHA COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES LTDA. — (a) João Aguiar de Souza — Sócio-Gerente — Rua Beneditinos nº 23 1º andar — Rua Acre nº 39 — Rua da Gambôa nº 152. (5534)

BANCO ARTUR SCATENA S/A



ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SCATENABANK

MATRIZ — BATATAIS — (Est. São Paulo)

CAPITAL .... CR$ 50.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL .... CR$ 30.000.000,00
RESERVAS .... CR$ 23.586.487,90

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:
DR. WAGNER SERRA
JOSÉ FORTES GUIMARÃES
DR. SYLVIO RIBEIRO DA SILVA

Membros suplentes:
DR. SALVADOR DELFINO DE AMORIM LIMA
DR. PIO ANTUNES DE FIGUEIREDO
DR. FRANCISCO ARANTES JUNQUEIRA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAL E FILIAIS.

SUCURSAL
SÃO PAULO
Rua de São Bento, 450

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha, 57-B

URBANAS (São Paulo)
Brás
Cons. Crispiniano
Moóca
Santa Cecilia

INTERIOR
Altinópolis
Americana
Amparo
Araras
Araraquara
Bariri
Bragança Paulista
Brodósqui
Cajuru
Campinas
Casa Branca
Cordeirópolis
Cravinhos
Franca
Guaíra
Guará
Ibitinga
Igarapava
Ipuã
Itápolis
Itirapuã
Ituverava
Jardinópolis
Matão
Mococa
Mogi Mirim
Morro Agudo
Novo Horizonte
Nuporanga
Olimpia
Orlândia
Patrocinio Paulista
Pedregulho
Pinhal
Piraçununga
Pontal
Ribeirão Prêto
Sales Oliveira
Sta. Cruz das Palmeiras
Sta. Rita do Passa Quatro
Sta. Rosa de Viterbo
Santos
São Joaquim da Barra
São José da Bela Vista
São Sebastião da Grama
São Simão
Serra Azul
Serrana
Serra Negra
Sertãozinho
Socorro
Tambaú
Valinhos
Vargem Grande do Sul
Viradouro

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente	88.276.208,30		
Em Depósitos no Banco do Brasil S/A.	40.904.796,10		
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	30.550.000,00		
Em outras espécies	322.500,00	160.153.498,60	
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/ Corrente	136.378.385,40		
Empréstimos Hipotecários	2.397.378,50		
Titulos Descontados	490.509.641,10		
Letras a receber de C/Própria	1.360.000,00		
Agências no País	196.150.792,40		
Correspondentes no País	5.141.039,40		
Banco do Brasil S/A — C/Aumento de Capital — Decreto 3956	1.961.500,00		
Correspondentes no Exterior	—.—		
Outros valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	28.038.500,00		
Outros créditos	4.480.495,80	996.417.892,60	
Imóveis		17.424.326,70	
		1.013.842.219,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices Estaduais	90.500,00		
Apólices Municipais	307.500,00		
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal Cr$ 1.605.800,00 depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.819.631,60	3.217.631,60	
Outros valores		—.—	1.017.059.850,90
C — Imobilizado			
Edifícios de Uso do Banco	32.306.366,90		
Móveis e Utensílios	13.191.965,50		
Material de expediente	2.037.119,70		
Instalações	4.039.225,00		51.574.677,10
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos			
Impostos			
Despesas Gerais			
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		174.061.390,10	
Valores em custódia		1.884.722,00	
Títulos a receber de C/Alheia		216.699.757,60	
Outras contas		2.005.800,00	394.651.669,70
			1.623.409.596,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	30.000.000,00	80.000.000,00	
Fundo de reserva legal		20.957.418,10	
Fundo de previsão		2.629.040,80	
Outras reservas			103.586.467,90
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.788.876,10		
de Autarquias	—.—		
em C/C Sem Limite	418.596.780,40		
em C/C Limitadas	28.853.964,40		
em C/C Populares	175.911.100,80		
em C/C Sem Juros	26.094.163,30		
em C/C de Aviso	2.272.880,10		
Outros depósitos	12.470.045,10	669.988.510,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de diversos:			
a prazo fixo	219.246.842,20		
de aviso prévio	1.094.549,60		
Outros depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	—.—	220.341.391,80	
		890.329.902,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—.—		
Obrigações diversas	20.040.190,10		
Letras a pagar	—.—		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no País	184.907.462,30		
Correspondentes no País	6.568.414,60		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	—.—		
Ordens de pag. e outros créditos	8.923.078,20		
Dividendos a pagar	3.091.985,00	223.531.130,20	1.118.861.032,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			11.340,426,50
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		175.916.112,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	216.699.757,60		
do Exterior	—.—	216.699.757,60	
Outras contas		2.005.800,00	394.621.669,70
			1.623.409.596,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1954

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, Vencimentos do Pessoal, Gratificações, Contribuição do Banco ao IAPB, LAB e IAPETC, Estampilhas e outras		15.691.236,80
IMPOSTOS		1.428.983,70
JUROS		15.713.309,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Abatimento nas contas de: Móveis e Utensílios e Despesas de Instalação		694.456,00
PERDAS DIVERSAS:		
Prejuizos verificados		190.264,80
OUTRAS CONTAS		4.166.180,50
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	808.374,80	
FUNDO DE PREVISÃO	1.000.000,00	
Sub-Total	1.808.374,80	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:		
22.º dividendo a ser distribuidos aos srs. Acionistas, de acôrdo com o art. 37 dos Estatutos, alinea B, à razão de 12% a.a., ou seja Cr$ 60,00 por ação	3.000.000,00	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	972.633,60	
GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS	305.947,80	6.078.956,20
		46.902.479,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
JUROS	6.812.610,40	
DESCONTOS — Deduzidos os que passam para o semestre seguinte	30.545.919,10	
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	3.639.728,20	
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	34.702,00	
RENDAS DE IMÓVEIS	225.096,90	41.158.056,60
OUTRAS RENDAS		5.744.422,70
		46.902.479,30

Batatais, 6 de Julho de 1954

(a) ARTUR SCATENA — Diretor-Presidente
(a) DR. OSWALDO SCATENA — Diretor-Superintendente
(a) ARCHIMEDES SCATENA — Diretor-Gerente
(a) DR. PAULO SCATENA — Diretor-Secretário
(a) LUIZ TOSI — Contador Reg. CRC n.º 8377

(70189)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4060
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4212	4,2779
Bélgica	0,3790	0,3639
França	0,0538	0,0523
Peso uruguaio	5,9369	5,7107
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9704	4,8489
Portugal	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8136.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL (Dia 27-7-954)

CAMBIO OFICIAL

América do Norte	—	18,82
Dinamarca	—	2,7499
França	—	0,0538
Inglaterra	—	52,6960
Portugal	—	0,6705
Suécia	—	3,6102
Suiça	—	4,4213

CAMBIO LIVRE

America do Norte	—	66,65
Dinamarca	—	6,52
França	—	0,1556
Inglaterra	—	170,78
Portugal	—	2,1548
Suecia	—	9,80
Suiça	—	14,45

CAMBIO MANUAL

Dolar	—	61,95
Pes oargentino	—	2,30
Franco francês	—	0,1730
Lira	—	0,10
Escudo	—	2,15
Peso uruguaio	—	18,50

CAMBIO LIVRE BANCO DO BRASIL (Dia 29-7-954)

	Vend.	Compr.
Libra	163,20	155,73
Dólar	60,00	58,30
Dolar (Convênio alemão)	54,20	52,20
Dolar (outros convênios)	41,00	39,00
Suécia	8,032	7,542
Dinamarca	0,082	5,20

CAMBIO LIVRE OUTROS BANCOS (Dia 28-7-954)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 62.00. Venda Cr$ 63.50.
No fechamento: Compra 62.00 a 62.50. Venda Cr$ 63.80 a 64.00.
Cotações da libra:
Na abertuar: Compra Cr$ 170.00 a 171.00. Venda Cr$ 175.00 a 176.00.
No fachamento: Compra Cr$ 172.00. Venda Cr$ 176.00.
Posição: irregular.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2.8168 comp. e 2.8175 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.60 comp. e 1.63 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0262 comp. e 1.0275 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30.87 comp. e 31.12 vend.
Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.40 comp. e 3.50 vend.
Belgica, tel. por F. 1.9962 comp. e 1.9987 vend.
Amsterdam, telegr. por F. 26.41 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2.8162 comp. e 2.8175 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0275 comp. e 1.0281 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.58 comp. e 1.63 vend.
Buenos Aires tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel. por P. 31.25 com. e 31.50 vend.
Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo telegr. por Kr. 19.34 vend.
Madrid, tel. por P. 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.40 comp. e 3.50 vend.
Belgica, tel. por F. 1.9973 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, telegr. por F. 26.41 comp e 26.43 vend.

LONDRES, 29.
Fechamento:
Londres à vista por £ sôbre:
Nova York à vista por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156.00 comp. e 166.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por $ 2.7406 comp. e 2.7418 vedn.
Berna, por F. 12.1962 comp. e 12.1987 vend.
Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6250 vend.
Paris, tel. por F. 983.77 comp. e 983.62 vend.
Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 140.07 comp. e 140.12 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5212 comp. e 14.5225 vend.
Copenhague, por Kr 19.40 comp. e 19.4050 vend.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, Kr. 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. e 12.25 vend.
Oslo, por £ Kr 20.0125 comp. e [illegible]

LONDRES, 29.
Abertura:
Londres à vista por £ sôbre:
Nova York à vista por £ 2.8160 comp. e 2.8175 vend.
Rio de Janeiro livre por Cr$ 156.00 comp. e 166.00 vend.
Buenos Aires por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por $ 2.7400 comp. e 2.7406 vend.
Berna, por F. 12.2062 comp. e 12.2075 vend.
Amsterdam, tel. por F. 10.6250 comp. e 10.6262 vend.
Paris, tel. por F. 984.37 comp. e 984.62 vend.
Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 140.05 comp. e 140.10 vend.
Estocolmo por Kr. 14.5250 comp. e 14.5262 vend.
Copenhague por Kr 19.40 comp. e 19.4050 vend.
Oslo, por £ Kr 20.0125 comp. e 20.0150 vend.
Madrid, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, Kr. 20.10 comp. e 20.12 vend.
Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. e 12.25 vend.

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 39.05.
Taxa de venda (P) — 39.11.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 1.39475.
Taxa de venda (P) — 1.39500.

MONTEVIDEU, 29.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8.81.
Taxa de venda (P) — 8.86.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 318.50.
Taxa de venda (P) — 319.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.
Plano B:

Títulos brasileiros:	
Federais:	
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimo, 1913, 5 %	49,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 8 % (nacionalizado)	28,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	33,0,0
Bahia, 1928, 5 %	28,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94,10,0
Bank of London e South America	5,6,3
São Paulo Gaz Co., Ltd. (preferenciais)	7,0,0
Cables & Wireless, Ltd. (ordinárias)	1,17,9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0,2,0
Imperial Chemital Industries, Ltd.	1,15,3
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	3,4,0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2,4,6
São Paulo Railway Co., Ltd., (ações 10/-)	0,3,6
Títulos estrangeiros:	
Consols., 3 1/2 %	68,12,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	90,2,6
Shel Transport Trading	4,17,6
Canadian Eagle Oil	1,12,9
Royal Ducht Petroleum	40,12,6

BÔLSA

Em situação pouco lisonjeira funcionaram os títulos, ontem, na Bôlsa de Valores.

Continuaram accessíveis as apólices da União, as obrigações de Guerra e as apólices estaduais de sorteio, de São Paulo e de Minas. As municipais regularam estáveis e os demais papéis calmos, como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
224 D. Emis. Nom.	650,00
166 Idem pt.	760,00
40 Idem	765,00
110 Idem, emp. ntigos	720,00
50 Idem	725,00
99 Reajustamento	765,00
Obrigs.:	
90 T. Nac. 1932	950,00
12 Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
29 Idem Cr$ 5.000,00	3.850,00
110 Idem	3.880,00
Apols. Estaduais:	
1 Minas, Popular	205,00
1 Minas 1934 pt 1ª série	118,00
1 Idem 2ª série	102,00
182 Idem 3ª série	102,00
1 Idem	103,00
36 Pernambuco	52,00
3 São Paulo	165,00
400 Idem, unificadas	371,00
9 Idem, uniformizadas	775,00
Municipais do Distrito Federal:	
39 Emp. de 1904 port.	500,00
98 Dec. 1.535	161,00
5 Emp. de 1931, port.	155,00
Bancos — Ações:	
100 Capital Cr$ 200,00	170,00
600 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 pref.	130,00
Companhias:	
399 Petropolitana, Cr$ 200,00, port.	295,00
50 Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 pt.	150,00
5 Brasileira de Roupas, pref. Cr$ 1.000,00	1.300,00
1.000 Carioca Industrial — Cr$ 100,00	130,00
50 Cerv. Brahma, Cr$ 200,00, ord.	560,00
164 Exportadora São Paulo, Cr$ 1.000,00	1.000,00
5 Sid. Belgo Mineira, Cr$ 1.000,00, com direitos, port.	1.820,00
50 Siderurgica Mannesmann, Cr$ 1.000,00	1.025,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro 1939, 7%	850,00	840,00
Tesouro, 1937 7%	753,00	—
Tesouro 1921, 7%	—	800,00
Tesouro 1930, 7 %	—	810,00
Tesouro 1932, 7 %	950,00	940,00
Ferroviarias, 7 %	—	810,00
Rodoviarias, nom.	550,00	500,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6 %	3.900,00	3.880,00
Idem, Cr$ 1.000,00	773,00	760,00
Idem, Cr$ 500,00	—	405,00
Idem, Cr$ 200,00	—	—
Idem, Cr$ 100,00	73,00	—
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	660,00	650,00
Divers. Emis. Nom. 5 %	660,00	650,00
Diversas Emis. port. 5 %	765,00	762,00
Idem, antigas	725,00	715,00
Reajustament. Economico, 5 %	770,00	765,00
Apol. Estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	438,00	432,00
Idem, decreto número 1.177, 7 %	535,00	525,00
Idem, 5% port.	360,00	—
Idem, 1ª série 5 %	120,00	117,00
Idem, 2ª série, 5 %	105,00	—
Idem, 3ª série, 5 %	103,00	102,00
Idem Popular 5 %	—	210,00
Recuperação Econômico, 7%, 1ª série	530,00	520,00
Idem, 2ª série	530,00	—
Recuperação — 3ª série	520,00	512,00
Est. de São Paulo, 5 %	168,00	160,00
São Paulo Uniformizadas, 8 %	775,00	770,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	573,00	571,00
Centenário de São Paulo, 6 %	571,00	—
Pernambuco, 5 %	55,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	410,00	400,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	450,00	—
Rodoviárias Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	800,00
Pref. Niterói, Cr$ 600,00, 5%	—	210,00
Idem — Cr$ 200,00 8%	115,00	105,00
Rodoviárias do Est. do Rio, Cr$ 600,00 8 %	522,00	520,00
Apol. Municipais:		
Emp. 1931, 6 %	155,00	154,00
Emp. 1904, port. 6%	500,00	—
Emp. 1917, port. 6%	—	165,00
Decreto 3.264, 7%	—	190,00
Decreto 2.097, 7%	192,00	190,00
Decreto 1.535, 7 %	163,00	161,00
Emp. 1914, 5% port.	—	190,00
Decreto 1.550, 7%	—	160,00
Emp. 1906, 6% port.	190,00	180,00
Decreto 1.948, 7%	162,00	160,00
Emp. 1904 nom. 6%	500,00	—
Ações de Bancos:		
Brasil	700,00	—
Prefeitura do Distrito Federal	240,00	230,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Comércio, nomin.	445,00	—
Idem port.	350,00	—
Predial do Estado do Rio	—	200,00
Lar Brasileiro	410,00	405,00
Capital	172,00	170,00
Mercantil	—	430,00
Português, port.	450,00	350,00
Lavoura de Minas Gerais	—	340,00
Cia. de Estradas de Ferro,		
Minas de São Jerônimo, ord.	30,00	—
Idem, pref.	—	40,00
Paulista, port.	—	150,00
Idem, nom.	140,00	135,00
Cia. de Tecidos:		
Nova América, port.	—	250,00
Manufatura Fluminense	—	140,00
Petropolitana, port.	300,00	—
Corcovado	250,00	—
América Fabril	310,00	300,00
Progresso Industrial	—	300,00
São Pedro de Alcantara, port.	300,00	—
D. Isabel	—	350,00
Aliança Industrial	—	200,00
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.300,00	—
Previdente	9.000,00	—
Idem, nom.	—	165,00
Cia. Diversas:		
Docas de Santos,		
Idem, nom.	175,00	—
Idem, port.	180,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	168,00	—
Cerv. Brahma, ord.	570,00	560,00
Idem, pref.	571,00	570,00
Paulista de Fôrça e Luz	182,00	186,00
Brasileira de Energia Elétrica	180,00	175,00
Mesbla	237,00	236,00
Siderúrgica Nacional	—	200,00
Ferro Brasileiro	435,00	—
Mercado Municipal	210,00	—
Belgo Mineira (novas)	1.280,00	1.250,00
Cimento Aratu	1.120,00	1.100,00
Idem c/ direitos	1.850,00	—
Valéria 1.ª	—	220,00
Fôrça e Luz do Paraná	500,00	—
Cimento Vale Paraíba	245,00	—
Brasileira de Ligantes Hidráulicos	1.100,00	—
Covibra	1.100,00	—
Brasileira de Meias	310,00	—
Sanson Vasconcelos	1.000,00	—
Harkson Ind. e Comércio Kibon	720,00	—
Idem, pref.	165,00	150,00
Vale do Rio Doce port.	500,00	—
Panair	100,00	70,00
Marvin	—	260,00
Ultragás, pref.	160,00	150,00
White Martins	850,00	—
Prota Barreto	800,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	148,00	141,00
Idem, ord.	280,00	200,00
Pneus General, ord. pref.	1.120,00	—
Arno S. A. Indústria e Comércio	—	1.320,00
Listas Telefônicas Brasileiras	360,00	350,00
Sider. Mannesmann	1.025,00	1.020,00
Brasileira de Roupas	1.300,00	—
Carioca Industrial	—	130,00
Brasileira de Gás	—	220,00
Sanção Modas	—	1.200,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	180,00	170,00
Cotonifício Gávea	180,00	176,00
Cervejaria Brahma, 9%	4.500,00	—
Lar Brasileiro, 2ª série, 8%	180,00	—
Idem, 3.ª série, Cr$ 1.000,00, 8,04 %	960,00	—
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil	560,00	510,00
Hotéis Palace	750,00	725,00
Sul Mineira de Eletricidade	140,00	138,00
Letras Hitecárias:		
Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	750,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e sem alteração nos preços.

Não houve entradas e sairam 572, ficando em estoque 17.441 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Em Cruzeiros)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 300,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	185,00 a 300,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

S. PAULO, 28.
ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1954	N/c.	N/c.
Outubro, 1954	23,35	23,60
Dezembro, 1954	24,45	24,70
Março, 1955	25,25	25,35
Maio, 1954	25,46	25,20
Julho, 1955	25,30	25,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 70.000 quilos.
Posição — Na abertura, estável; no fechamento estável.

Cotações do disponivel

Tipo 3	23,93
Tipo 4	22,80
Tipo 6	20,67

RECIFE, 29.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 3, Cr$ 310,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 315,00.
Entradas — Ontem: 1.714; desde 1º de setembro, 300.862 sacas.
Exportação: 408.
Existência: 4.471.
Consumo: 700.

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1954	34,29	34,31	34,37
Dezembro, 1954	34,47	34,50	34,58
Março, 1955	3464	34,65	34,72
Maio, 1955	34,69	34,70	34,78
Julho, 1955	34,45	N/c.	34,51
Outubro, 1955	33,67	33,68	33,57
M. Sp. Midls.	—	—	3540

NA ABERTURA — Mercado, estável, com baixa parcia d el a 3 pontos.

NA INTERMEDIARIA — As 3.30 horas — Mercado, estável com alta de 2 e alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável com alta de 4 a8 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ainda ontem, estável e sem modificação nos preços. Entraram 21.039 sacos, sendo 15.586 de Pernambuco e 5.453 do Estado do Rio. Sairam 12.466 e ficaram em depósito 17.441 sacos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 300,00 a 350,00; Amarelo Cr$ 184,00 a Cr$ 185,00; Mascavinhos, Cr$ 290,00 o Cr$ 291,00; Mascavo, Cr$ 280,00 a Cr$ 281,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 29.
Mercado — Estável.
Preços — Por 60 quilos — Usina de primeira — Cr$ 220,00, Usina de segunda — Demerara, Cr$ 160,00 e Cristais — Cr$ 180,000.
Entradas: — Ontem: 27.708, desde 1º de setembro, 7.928.364 sacos.
Exportação: 1.760.
Existência: 95.612.
Consumo: 2.000.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	5.335	5.000
Farinha, sacos	9.450	3.000
Banha, caixas	885	550
Açucar, sacos	853	1.500
Feijão, sacos	510	1.000
Milho, sacos	4.125	3.000
Charque, fardos	—	150

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de Cr$ 310.000 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel. Entradas 16.390 sacas. Embarques 1.925 sacas, sendo 1,000 para a América do Norte; 875 para a Europa e 50 por cabotagem. Existência 358.259. Café despachado para embarques 48.825 sacas.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — incluindo o preço da sacaria — Tipo 3, Cr$ 319,60; tipo 4, Cr$ 317,20; tipo 5, Cr$ 314,80; tipo 6, Cr$ 312,60; tipo 7, 310,00; tipo 8, Cr$ 306,00 —

PAUTA Preço — Estado de Minas Gerais, tipo comum Cr$ 31,00 — Idem fino, Cr$ 42,50 — Estado do Rio Comum, Cr$ não cotado.

CAFE' A TERMO
Contrato A
Na abertura:

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1954	324,00	319,00
Setembro, 1954	330,00	323,50
Outubro, 1954	335,00	328,00
Novembro, 1954	S/v.	330,00
Dezembro, 1954	S/v.	333,00
Janeiro, 1955	S/v.	340,00

Vendas: nada.
Posição: Firme.

CAFE' A TERMO
Contrato A
No fechamento:

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1954	322,00	318,00
Setembro, 1954	330,00	322,50
Outubro, 1954	335,00	329,00
Novembro, 1954	339,00	331,10
Dezembro, 1954	S/v.	334,00
Janeiro, 1955	347,00	/c.

Vendas: Nada.
Posição: Calmo.

SANTOS, 289.
Mercado — Estáve.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Tipo 4, Estilo Santos, Cr$ 425,00; Tipo 4, Estilo Santos Riado, Cr$ 398,50; tipo sem descrição, Cr$ 365,00.
Embarques: — 4.835; entradas: 16.000; existência: 2.383.299 sacas. Sairam 7.810 sacas, para os Estados Unidos. Foram retiradas do estoque 7.810 sacas.

CAFE' A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1954	398,000	399,00
Setembro, 1954	400,50	400,50
Dezembro, 1954	403,50	403,50
Janeiro, 1955	407,90	407,90
Março, 1955	406,50	406,50
Maio, 1955	402,50	402,50
Julho, 1955	—	402,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, paralisado; no fechament, paralisado.

CAFE' A TERMO
Contrato C

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1954	396,00	399,00
Setembro, 1954	456,70	455,60
Dezembro, 1954	469,90	469,90
Janeiro, 1955	472,00	472,30
Março, 1955	478,20	478,20
Maio, 1955	479,50	479,50
Julho, 1955	—	485,50

VENDAS — Na abertura, 250 sacas; no fechamento, 500 sacas.
Posição — Na abertura: calma; no fechamento, calma.

NOVA YORK, 29.
Contrato "S" — Santos — Extritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Setembro, 1954	87,20	87,50
Dezembro, 1954	85,00	85,07
Março, 1955	83,05	83,14
Maio, 1955	81,70	81,99
Julho, 1955	80,00	80,25

VENDAS — Na abertura, 8.750 sacas; no fechamento: 91.250 sacas.
vel, com baixa de 5 a 10 e alta de 10 a 25 pontos.
apenas estável com alta de 15 a 32 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1954	62,40	61,75
Dezembro, 1954	58,44	57,75
Março, 1955	55,25	54,60
Maio, 1955	54,10	53,65
Junho, 1955	53,25	52,75

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 160 contratos.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 4 a 15 e baixa de 5 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 40 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Setembro, 1954	2,07,62	2,06,62
Dezembro, 1954	2,11,50	2,09,75

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 28 de julho de 1954	864.765.623,00
Em 29 de julho de 1954	30.930.244,40
Total	895.695.867,40
Em igual periodo de 1953	745.326.611,40
Diferença p/ mais neste mês	150.369.256,00

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 29 de julho de 1954	4.611.225.613,10
Em igual periodo de 1953	3.776.877.224,20
Diferença p/ mais neste ano	834.348.388,90

R. D. F., Secção de Controle e Estatística, em 29 de julho de 1954.

PRODUÇÃO DE FERRO LAMINADO EM PERNAMBUCO

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Estado de Pernambuco produziu 4.267.000 quilos de ferro laminado, no valo de Cr$ 9.346.620,00.

REDESCONTO EXTRA LIMITE PARA FINANCIAMENTO DO CAFÉ

São Paulo, 29 (Asp) — Desde o dia 19 do corrente a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil está autorizada a operar com limites especiais no redesconto de títulos referentes ao financiamento do café. Assim, os bancos que operam no financiamento desse produto podem utilizar o redesconto extralimite como se tem verificado nos últimos anos, para êsse fim. Como se sabe, normalmente o limite de redesconto de cada banco vai até o seu capital mais reservas. Mas os bancos em geral reservam a faculdade de redescontar para casos de emergência, não redescontando os títulos de financiamento do café senão fora do seu limite normal. Em regra, porém, o redesconto desses títulos é feito em Santos, onde a base de financiamento do café é de Cr$...... 1.950,00, ou seja, duzentos cruzeiros mais do que o anterior.

A SITUAÇÃO DO PÔRTO DE SANTOS

Santos, 29 (Asp) — A situação crítica por que está passando o pôrto desta cidade não se modificou. Encontr... e, ...nda, ao largo, trinta navios aguardando vaga para descarregarem as mercadorias que trazem para São Paulo. O total ... ser descarregado, segundo informações ...hidas, é de setenta e quatro mil toneladas de vários produto, inclusive trigo.

Segundo declarações do responsáveis, tal situação estará normalizada dentro de 15 dias.

AMEAÇADA DE FICAR SEM PÃO A POPULAÇÃO DE SALVADOR

Salvador, 29 (Asp) — Reuniu-se o Conselho Deliberativo da COAP para ser resolvido o aumento do 7,00 cruzeiros o quilo para 12 e 10 cruzeiros, pedido pelo Sindicato dos panificadores da Bahia, alegando a alta do preço da farinha de trigo, salário-mínimo e outras despesas. Depois de acaloradas discussões e debates agitados, o plenário da COAP, por 4 votos contra 2, estabeleceu o preço de 4,00 cruzeiros por quilo do pão comum, o que não aceitou a Associação dos panificadores, ameaçando deixar a cidade sem o seu principal alimento, fato lamentável se iss acontecer, em franco desrespeito àquele órgão estadual.

AUMENTOU A PRODUÇÃO NACIONAL DE MARMORE

A produção brasileira de mármore, relativa ao ano de 1952, atingiu 30.381 toneladas, no valor de Cr$ 21.016.000,00. Em 1951, o total foi de 25.085 toneladas, no valor de Cr$ 1.291.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a contribuição dos Estados, em 1952, assim se apresentou, em toneladas: Minas Gerais, 21.931; Rio de Janeiro, 7.803; Santa Catarina, 621, e Alagoas, 25.

... maiores municípios produtores de mármore estão situados em Minas Gerais e são os de Mar de Espanha, Sete Lagoas, Ouro Preto, Jaboticatubas e Arcos. A produção fluminense provém do município de Campos; a de Santa Catarina, Camboriu; e a de Alagoas, de Palmeira dos Indios.

DECLÍNIO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

Avaliada em 1.053.952 toneladas a safra dêste ano

A safra brasileira de café beneficiado, no corrente ano, foi estimada em 1.053.952 toneladas. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseado nos dados da primeira previsão, a área cultivada, com pés em produção, é de 2.960.429 hectares. Em São Paulo e Paraná a área é de 1.464.008 e 382.579 hectares, respectivamente, inclusive os cafeeiros que não produziram em virtude da geada ocorrida em 1953.

Os principais Estados produtores, êste ano, são os seguintes, em toneladas: São Paulo, 488.281; Minas Gerais, 234.515; Paraná, 131.926; Espírito Santo, 98.622; Rio de Janeiro, 26.352; Bahia, 23.299; Goiás 13.912; e Pernambuco, 17.832.

Em 1953, a produção brasileira de café atingiu 1.117.824 toneladas, no valor de Cr$ 18.520.470.000,00 tendo sido cultivada uma área de 2.876.272 hectares.

Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

COMUNICAÇÃO

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, com sede social à Av. Calógeras, 15 — 11º andar, nesta Capital, em cumprimento ao disposto no artigo 27 das instruções aprovadas pela portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, vem tornar público que, nas eleições realizadas no dia 9 de julho de 1954, para a escolha dos novos órgãos dirigentes e delegados-representantes, foi eleita a única chapa registrada, e, decorrido o prazo a que se refere o art. 26. das citadas instruções, em que houvesse qualquer recurso ou impugnação, ficaram assim constituídos os novos órgãos do Sindicato:

DIRETORIA

Carlos da Veiga Soares; Atalíba de Oliveira Castro Junior; Ernani Lomba Ferraz; Enodio Mesquita Marques Pôrto; Edwin Walter; Jorge Christiano Monteiro de Castro.

SUPLENTES

Julio Silva Araujo Filho; Anibal Maciel de Abreu e Silva; Enio Carvalho de Oliveira; Fernando Pedrosa Fernandes; Cyrillo Siqueira Mothé; Anésio de Faria e Souza.

CONSELHO FISCAL

Antenor da Fonseca Rangel Filho; João José Barbosa Quental; Valdir da Rocha.

SUPLENTES

Francisco Antonio Giffoni Filho; Gualter Maia de Almeida; Lauro Teixeira de Carvalho.

DELEGADOS REPRESENTANTES NA ENTIDADE DE GRAU SUPERIOR

Zulfo de Freitas Mallmann; Mauricio Villela.

SUPLENTES

João Teixeira da Rocha Pinto; Francisco Pinheiro Carvalhais.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1954. — *Zulfo de Freitas Mallmann — Presidente* (25580)

SERVIDORES DA PREFEITURA

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais comunica aos servidores em geral, que, a título de colaboração apresentou aos Senhores Vereadores um anteprojeto do Estatuto do Funcionários Municipais, tendo encontrado, por parte daqueles, a melhor acolhida possível. Não endossa, outrossim, a Coligação quaisquer publicações anônimas, sôbre o mencionado Estatuto.

(a) ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA.
Presidente da Coligação.
(25603)

GIP
COMPANHIA DE SEGUROS
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
FUNDADA EM 1924
CAPITAL Cr$ 10.000.000,00 — RESERVAS Cr$ 21.915.984,50
ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO — LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES
RIO DE JANEIRO
TEL.: 22-1033 — RUA DO CARMO 9 — 6.º AND — TEL.: 42-7777

Even — o mais prático e higiênico

Senador Clodomir Cardoso

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Rui Ribeiro Cardoso senhora e filho, Alfred Einstein e senhora, Marcello Figueiredo Lima e senhora, Heloisa Ribeiro Cardoso, Merval Soares Pereira senhora e filhos, Antonio Justa e senhora, e Delzuita Carneiro Maya e filha, mandando celebrar amanhã, dia 31, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, altar-mór, missa pela alma do seu querido pai, sôgro, avô e tio, convidam para assistirem a êsse ato as pessoas de sua amizade. (22959)

STANLEY E. HIME

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo seu passamento e convida seus amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 31, às 10,30 horas. De ante-mão agradece. Pede dispensa de cumprimentos.

STANLEY E. HIME

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônio Alves Campos, convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que manda rezar pela alma do seu sócio e grande amigo SR. STANLEY E HIME, amanhã, sábado, dia 31, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, e antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

STANLEY E. HIME

(MISSA DE 7.º DIA)

A Emprêsa Parque Lafayette Ltda. e seus auxiliares, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma de seu boníssimo chefe SR. STANLEY E. HIME, amanhã, sábado, dia 31, às 10,30 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária. e agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (71502)

ISABEL ROMANO BOTELHO

Agradecendo as manifestações recebidas, a família de ISABEL ROMANO BOTELHO participa que, por convicção religiosa, não será rezada missa, e pede preces pela alma da bondosa extinta. (71503)

ATOS RELIGIOSOS

Major Alberto Carneiro da Cunha Nobrega

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Eloi da Nobrega Dantas e senhora, Henriette Lott da Nobrega e filhas, Capitão Aloisio Carneiro da Cunha Nobrega, senhora e filho; Major João Lannes da Silva Leal e Nisia Nobrega Leal, General Henrique Batista Dufles Teixeira Lott e senhora, Major Oscar de Morais Costa, senhora e filhos; Dr. Paulo Dutra, senhora e filhos; Major Hugo José Ligneul e senhora, Nelson Montes e senhora, pais, espôsa, filhos, irmãos, cunhados, sogros e sobrinhos do inesquecivel ALBERTO convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar sábado, dia 31, às 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelária.

A família enlutada agradece o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (27835)

Major Alberto Carneiro da Cunha Nobrega

(MISSA DO 7.º DIA)

Major Mauro Borges Teixeira e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel amigo ALBERTO, sábado, dia 31, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (27836)

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS
Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12 - 1.º — Tel. 42-5353
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa)

Blanche Jullien Ktaita

MISSA DE 7.º DIA

Alfredo Ktaita; Dr. Newton Luiz Leitão, senhora e filho; Juracy Barroso de Carvalho; Theréze Jullien Machado; Marise Jullien; Dr. Carlos Jorge Jullien e senhora (ausentes), agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia — BLANCHE JULLIEN KTAITA — e convidam a assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, no sábado, dia 31 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Sta. Terezinha, em Copacabana (Túnel Novo), pelo que antecipam seus agradecimentos. (03983)

Ondina Dutra Danigno

VIÚVA DE JOSÉ CARLOS DANIGNO

Seus filhos, genros e netos — Jacy D. Barreto, Lina Fleck e Carlos Dutra Danigno — Dr. Ney Martins Barreto e Jorge de Lima Fleck — Luiz Ney e Ondininha, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido a 26 do corrente e convidam a todos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja Candelária, às 8,30 horas do dia 2 de agôsto. Antecipa seus agradecimentos. (22991)

ANÚNCIOS

PINTOR
MADAME: Vai pintar sua casa, ou seu apartamento. "A. CARVALHO, ou SILVA" encarregam-se de serviços de pedreiro, pintor, carpinteiro, ladrilheiro, etc. Orçamento sem compromisso, Ladeira Pedro Antônio, 14 — Fone 43-9094 e 22-0422. (16060)

OLEO DE AMENDOIM "CESTARI"
Puro — cristalino e desodorizado. Em latas de 1 quilo e de 18 litros. Em tambores de 195 quilos — Fabricantes: CIA. CESTARI COMÉRCIO E INDUSTRIAS QUIMICAS — Monte Alto — Est. de S. Paulo. Para Amostras e preços consultem o representante para o Distrito Federal e E. do Rio: C. DI SABBATO — Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 2.º and. sala 230. Tel. 38-8307. (29165)

ARAME GALVANIZADO
Tenho para pronta entrega, francês, n.º 10, 12, 14, 16 e 18 e preto recorrido 18.
Av. Pres. Vargas 446, sl 504 fones — 43-0104, 23-6274 e 22-5308. (4986)

ESTOFADOR PARTICULAR
Reformam-se móveis. Estofados em geral ao domicilio. Dou referências. Moacyr. Tel. 42-2439 (22988)

LANCHA CABINE
Tipo Cris Craft Cruizer, motor de 100 HP, Gray Mariner, linhas aerodinâmicas, medindo 9x2.50 mts pintada de azul e capota creme. Preço de rara ocasião. Tratar com o Sr. Campos, ou Biriba, no Clube de Regatas Guanabara. (22992)

QUADROS A ÓLEO
Vendo dois de pintor brasileiro, com rica moldura. Tratar até às 12 horas. Tel: 49-2721 e 29-3779 (25547)

FOGÃO A GAZ
Vende-se por motivo de mudança urgente, um da marca Cosmopolita c/ 3 bocas em ótimo estado. Tratar pelo telefone 23-5624 — Cardoso — preço 2.500,00. (22985)

LEICA III F
Vende-se uma, nova, em estojo Omnica com lentes Summitar f:2, grande angular Summaron, Elmar 90 mm., flash, fotometro Sixtomat, filtros, quebra luz, visor universal, etc. Tel: 27-5805. (4927)

AGFA - GROVIRA
Vendem-se 20 caixas de 100 folhas, papel da AGFA, Brovira, branco, brilhante, 18 x 24 cm. gradação duro, BH-1, novo, à 350, — Cr$. Tel. 47-7468. (69212)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça — Martinho — Telefone 28-5529. (02484)

DETETIVE
com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo absoluto — Telefone 30-8767 — Bechara. (5010)

CASACO DE CASTOR
Vende-se, belíssimo. Tamanho 44. Preço excepcional. Ver e tratar na rua Gustavo Sampaio 345, apart. 301, com D. Isaura. (12195)

MEIAS NYLON
Malha 60 a 45 cruzeiros, Tela de Aranha a 70 cruzeiros — Casa Zilda — Rua Santana 223. (1837)

MODAS SEÑORAS
LA CASA BRAGANSA le ofrese los ultimos modelos de su creacion: — Vestidos y trajes de fina confeccion, a precio sin concorrencia. — Avenida Copacabna, 709, sala 1.102. (25196)

MEYERS LEIH-BUECHEREI
Rua da Quitanda, 59 — 2.º andar
REVISTAS — Novidades (16534)

PINTURAS E REFORMAS
em prédios, apartamentos, carpintarias em geral. Aceita-se grandes e pequenos serviços — Sr. Domingos — Telefone 26-5603. (5168)

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido — Serviços garantidos com orçamentos gratis.

O ROLLAS - ALUGA
Smockings, casacas, fraks, summer-jacks, paletó mescla, calças listradas para casamentos, bailes, passeios, etc. no rigor da moda. Rua dos Arcos, 18, 5.º andar, tem elevador, e também compra. — Rollas. Tel. 32-6414. (09773)

LAQUEA-SE
Móveis com pistola ou pincel a domicilio especialista em pinturas fosca meio brilho patinado com sombras ouro em folha etc. pessoal idôneo e competente. Sr. AFFONSO. Tel. 37-8191. (12182)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se a domicilio
Telefone 22-0423 (1975)

GUERRA

DISTINÇÃO À MAIS ALTA CORTE DE JUSTIÇA MILITAR NA PESSOA DO SEU PRESIDENTE E DE SEUS MINISTROS

A cerimônia de hoje no Superior Tribunal Militar — Visita dos adidos militares ao Batalhão de Guardas — Aniversário do Regimento Andrade Neves — Novo adido militar da Espanha — Pentatlon Sul-americano — No gabinete ministerial — Agradecimento da E. S. A. ao ministro

O ministro da Guerra, numa homenagem a Justiça Militar, acaba de distinguir o presidente e os ministros do Superior Tribunal Militar com a Medalha do Pacificador, considerada a mais importante comenda do Exército, depois, da Ordem do Mérito Militar. A entrega aos agraciados será feita hoje, às 15 horas, por ocasião da visita que o ministro Zenóbio da Costa fará aquela alta Côrte de Justiça.

Visita dos adidos militares ao Batalhão de Guardas

Cumprindo o programa estabelecido pelo Estado-Maior do Exército, o Corpo de Adidos Militares, acompanhado do tenente-coronel J. V. Portella F. Alves, visitou, no dia 29 do corrente, a sede do Batalhão de Guardas, onde teve oportunidade de assistir inúmeras demonstrações de caráter militar, realizadas por aquela histórica e modelar unidade de Infantaria.

Uniforme do dia

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para os dias 31 de julho e 1.º de agôsto, o 5.º uniforme.

O novo adido militar da Espanha

Acompanhado do sr. Thomás Súner Ferrer, embaixador da República da Espanha, apresentou-se ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior do Exército, o capitão de navio Don Alfonso Colomina Boti, novo Adido Militar, Naval e Aeronáutico, junto à Embaixada daquele país.

Apresentação de general

Por ter vindo ao Rio, a serviço, apresentou-se ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, o general Eduardo de Carvalho Chaves.

Aniversário do Regimento Andrade Neves

O Regimento Escola de Cavalaria, Unidade padrão e de elite da Cavalaria Hipo, verá passar a 1.º de agôsto próximo, mais uma data aniversária de criação.

Como acontece todos os anos, um programa festivo foi elaborado para êsse dia, constando do mesmo a tradicional "Carga" de Cavalaria, na qual tomarão parte todos os elementos componentes dessa brilhante Unidade do Exército.

Será prestada, no decorrer das festividades, uma significativa homenagem aos Ex-comandantes do Andrade Neves, para o qual seu atual comandante, coronel Públio Ribeiro, convida e solicita o comparecimento de todos aqueles que exerceram posto de comando na Unidade.

O programa comemorativo é o seguinte: 8,00 — formatura do Regimento, em frente ao quartel; 9,00 — Carga de todo o Regimento; 10,00 — Inauguração de retratos na galeria; 10,30 — Concurso hípico para oficiais, sargentos e praças; 12,00 — Churrasco comemorativo; 15,00 — Sessão especial dedicada às praças.

Pentatlon Sul-Americano

O gabinete do ministro da Guerra, acaba de receber comunicação do coronel Juremir Pires de Castro, declarando que a equipe do Chile comparecerá ao próximo Campeonato Sul-Americano de Pentatlon Militar a ser realizado no Brasil. Tratando-se de um conjunto forte e respeitável, sendo um dos mais coêsos do mundo e pertencendo ao Exército Chileno o capitão Flood campeão sul-americano da especialidade, acreditamos que o Chile estará muito bem representado nas competições que serão realizadas em setembro. A equipe brasileira sob os cuidados do general Antonio Pires de Castro continua nos seus treinamentos diários, devendo a 16 de agôsto realizar mais uma eliminatória para selecionar entre os dez oficiais que a integram, aqueles que deverão representar o Brasil.

Desapropriação

O ministro da Guerra assinou portaria designando o major Hanibal Cordeiro de Melo para representar o Ministério da Guerra no ato de recebimento do imóvel cuja desapropriação foi autorizada pelo dec. 35.772 de 54.

Homenagem no gabinete do ministro

Por motivo de promoção e transcurso de datas natalícias, reuniram-se, ontem, pela manhã, os oficiais do gabinete do ministro da Guerra, tendo à frente o respectivo chefe, general Jandir Galvão para homenagear os seus camaradas. Participou da reunião o ministro Zenóbio da Costa, que a presidiu, com a presença do general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, que ali chegou no momento para despachar com aquêle titular.

Inicialmente, falou em nome dos homenageantes o tenente-coronel Celso Freire de Alencar Araripe, que se referiu lisongeiramente a cada um dos homenageados sendo, por fim, muito aplaudido. A seguir, o ministro Zenóbio da Costa, passou a entregar aos homenageados as lembranças que lhes foram conferidas tendo antes convidado o general Fiuza de Castro para entregar a primeira ao coronel Humberto Holanda. Por fim, os homenageados foram cumprimentados pelos presentes. São êles os coronéis Humberto Diniz, por motivo de sua promoção; Humberto Holanda, tenentes-coronéis Airton Salgueiro de Freitas, Agenor Monte, Umbelino Vargas e José Augusto Moreira, major Domingos Ventura e tenente Aldebaran Alves, todos por motivos de suas datas natalícias; e capitão José Emílio de Melo, por motivo de sua despedida do gabinete com transferência para a reserva.

Assunção de oficial de gabinete

Assumiu, ontem, suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o coronel Aníbal Arroubas Silva, tendo o general Jandir Galvão, chefe, o apresentado a oficialidade daquele gabinete tecendo elogios em tôrno do novo auxiliar da alta administração do Exército.

Elogiado o capitão Melo

Por motivo de promoção com transferência para a Reserva, foi desligado do gabinete do ministro da Guerra o capitão José Emílio de Melo, que vinha servindo na 1.ª Divisão daquele gabinete. A seu respeito, o chefe da divisão, ten. cel. Celso Freire de Alencar Araripe, consignou em boletim um elogio que foi aprovado pelo general Jandir Galvão e que está assim redigido: "O prêmio com que agora o Exército e a Nação o distinguem com o acesso na Reserva ao pôsto de capitão, êle o conquistou no longo período de sua carreira militar. Carreira esta que, se foi modesta e humilde nos primórdios, sobrelevou-se ao final pela sua exemplar conduta ditada pelos nobres traços do seu caráter impoluto e intransigente no cumprimento das normas regulamentares vigentes. Registre-se agora que, de todos os chefes com que serviu nas várias comissões desempenhadas por mais de 25 anos de serviço, mereceu sempre os mais encomiásticos elogios, provas cabais de sua operosidade, de sua eficiência, de sua inteligência e de sua formação moral e militar. No quadro a que pertenceu destacou-se sempre como elemento apreciável, apontado como exemplo aos mais novos. Ultimamente, neste gabinete, confirmou plenamente o conceito de que já gozava, mercê de seus dotes virtuosos de honradez, honestidade profissional, pontualidade, camaradagem e lealdade, demonstrados nos serviços que lhes estiveram afetos. Deixará, por tudo isso, um claro difícil de ser preenchido no setor do exame perante a legislação vigente, de que é conhecedor profundo dos inúmeros e variados casos que lhe eram dados a verificar. Resta, entretanto, nesta emergência a esta chefia, privada de tão útil quão prestimoso auxiliar, deixar consignados a convicção e os votos esperançosos de que, no recesso do lar, no convívio salutar de sua família, saberá manter e propagar a todos os seus dependentes, o amor ao trabalho e às causas pátrias que tão bem cultivou e ativamente defendeu".

Agradecimentos da ESA ao ministro da Guerra

O ministro da Guerra acaba de receber um telegrama do comandante da Escola de Sargentos das Armas, coronel Moacir Lopes, no qual êste chefe militar agradece ao titular da pasta a concessão de melhoramentos concedidos, os quais vêm resolver sérias necessidades daquela Escola e em particular a aquisição de um campo de instrução, com recursos imediatos. Agradece, ainda, a presteza com que o chefe do Exército vem atendendo a todos os problemas realmente vitais para a eficiência e organização daquele estabelecimento.

No gabinete foto-cartográfico

O seu chefe, sr. Alberto Lima, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi alvo, ontem, de uma homenagem da parte de seus amigos e auxiliares, que constou da reunião de todos em sua sala de trabalho: Saudaram o aniversariante o general Segadas Viana, o coronel Gerardo Magela Bijos, o jornalista Otávio de Castro, fazendo-se ouvir ainda outros oradores, entre os quais oficiais e funcionários daquela Repartição. O chefe do Gabinete Fotocartográfico teve palavras de agradecimentos sendo, por fim, abraçado por todos os presentes, aos quais foi servida uma mesa de doces e refrigerantes.

Instituto de Engenharia Militar

Está em circulação o número de maio-junho da Revista de Engenharia Militar, órgão oficial do Instituto, que publica entre outros trabalhos os artigos "Erro de Técnica na Avenida Brasil", "Caderno de Encargos, Caderno de Obrigações, Código de Obras" e Educação do Técnico Industrial respectivamente, dos engenheiros dr. Pedro Coutinho, coronel Arlindo Viana e professor Josef Amrein.

Clube dos subtenentes e sargentos do Exército

Comunicam-nos: — Baile Mensal — O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército comunica ao seu quadro social que fará realizar em sua sede social, no dia 31 do corrente (sábado), às 22 horas, o baile mensal destinado aos associados do clube e suas famílias.

Outrossim, avisa que não será distribuído convite especial, podendo o associado se fazer acompanhar de um convidado.

Clube Militar

Departamento Cultural — Divisão de Cultura Artística — Curso de Bandinha Rítmica — Acham-se abertas as inscrições para o curso de bandinha rítmica, a cargo da professora Kleide Ferreira do Amaral Pereira. O referido curso será ministrado às sextas-feiras, de 9 às 10 horas, para crianças de 5 a 10 anos. Mensalidade de Cr$ 200,00. Taxa inicial Cr$ 30,00.

Secretaria — Aviso — Encontram-se na Secretaria do Clube Militar, à disposição dos interessados, carteiras sociais, já confeccionadas, em nome das seguintes pessoas:

Sócios efetivos — Agenor Westphalen, Arnaldo da Silva Machado, Ary Vaz de Mello da Fonseca, Bernardino Rodrigues, Francisco Moraes dos S. Silva, Frederico Paoli Pradel, Harley Valladão Sophia, Joaquim Curcio Cabral, José Telmo Oliva Ojeda (Honorário), Ney de Oliveira Aquino, Pedro Paulo Soares, Sebastião Antonio Tavares, Tertulliano Henrique de Oliveira, Waldemar Gonzaga Salles.

Sócios afins — Alfredo Augusto Matta, Antonio Paulo F. S. Ella, Arthur E. Couto Souza, Doris Azevedo Fonseca, Eddina Leal Sophia, Elizabeth M. C. Matta, Eymard de Oliveira, Hilda Pires Salles, Iolanda de Oliveira, Jenny Silveira Lund, Joaquim Monteiro Souza, Joana Pereira Medeiros, Jocy R. Albuquerque, Leila Maria F. S. Ella, Lourdes G. A. de Mattos, Lucimar O. Oliveira, Maria Auxiliadora P. Casarin, Maria do Carmo Lima Moreira, Maria da Glória A. Paula, Maria de Lourdes Couto Souza, Maria Pitta Xavier, Maria Vileta C. Matta, Marilda Veiga Machado, Marilia Veiga Machado, Marina Veiga Machado, Nair Villar M. Vieira, Nelita G. P. Nelson de Mello, Pedro Silveira Lund, Rosa da Veiga Machado, Silvia Glicério Cabral, Tania Maria S. Lund, Vera Maria C. da Matta, Yolany Rodrigues Gênova e Zilda C. F. e Silva Ella.

Documentos de identificação pessoal não reclamados — Adalberto Monteiro de Andrade, Adalberto Teixeira de Melo, Adir Ferreira Ribeiro, Alayde Lott Penha, Aloysio Gomes da Silva, Angelo do Carmo Migueis, Antonio Bertino Nogueira, Antonio Monteiro do Nascimento, Ary Monteir. Teixeira, Carlos Leite de Sales, Casimiro Portella, Clotilde Palma da Silva, Edgard Santos Rosa, Edgardo Moutinho dos Reis, Elidio Gomes Martins, Elton Baptista de Oliveira, Ezequiel da Rocha Alves Corrêa, Flavio Ferreira da Silva, Gastão Stricker, Gilberto Guimarães de Souza, Haroldo de Carvalho Rocha, Helio Creder, Hugo Martins Roquete, Humberto Barroso Pereira, Humberto Guedes Soares de Avelar, Itagiba Passos da Cunha Silveira, Ivan de Oliveira Bastos Vieira, Ivo Leite de Salles, Jairo Ferraz, Jayme Pimenta Valente, João Carlos Palhares dos Santos, João Henrique de Gouveia, Jorge Orlando Xavier, José Alves da Fonseca, José Carlos de Souza Ramos, José da Cunha Menezes, José Toledo, Juvenal Alvim Tostes, Lindanor Souza, Luiz Carlos Pereira dos Santos, Luiz Ignacio Alves, Mario Bonfim da Silva, Martinho Guedes Pinto de Mello Sobrinho, Mauro Lopes Lima, Murillo Penna, Nilo Rodolpho Ramos de Brito, Oscar Lopes Fabião, Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos, Prespero Punaro Baratta Neto, Renato Costa Mendes, Rubens Eduardi Lanzillotti, Ruy Lemos Barbieri, Salvador Carrossini, Sotero Maciel de Barros, Sylvio de Souza Costa Leal, Terezinha de Oliveira, Valma de Deus Seda e Waldemar Vieira.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 29 DE JULHO DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 168

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL-GENERAL

— O general de divisão R-1 Adauto Castelo Branco Vieira, por ter sido reformado no pôsto de general de divisão e desligado da D. G. P.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Infantaria — Coronéis Roberval Osório, do 5.º R. I., por ter de regressar a Lorena, de onde viera em gôzo de férias regulamentares; Hildegardo Mamede da Silva, do 25.º B. C., por término de férias, por ter sido classificado no 25.º B. C. e entrar em trânsito. — Major Nazareno Fortes de Brito, do C. C. P. por término de trânsito e recolher-se ao C. C. P. — 1.ºs tenentes José do Nascimento Leal, do 1.º B. C. L., por ter sido tornada sem efeito a classificação no 1.º-1.º B. I. B., ter sido classificado no 1.º B. C. L., ter o trânsito rorrogado por 10 dias, de ordem do ministro e seguir destino a 8-8-1954; Italo Mandarino, do R. Es. I., por ter sido promovido, classificado na Cia. Es. C. C. da Es. M. M., e permanecer adido ao R. Es. I.; Gustavo Segundo de Carvalho, do D. R. M. M.-7.ª, por ter vindo à capital federal, durante suas férias. — 2.º tenente Q. A. O. Afonso Fonseca, do T. G. n.º 264, por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço e regressar.

Cavalaria — Coronéis Cesar Bacchi de Araújo, da I. G., por seguir a serviço para a 8.ª R. M. acompanhando o gen. inspetor-geral, dia 28 dêste; João José Batista Tubino, da 4.ª D. C., por terminar as férias e regressar a Campo Grande a 29 do corrente. — Major Oyama de Alencar Vinhas, do C. I. M. H., por ter vindo com 10 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo gen. cmt. da 5.ª R. M. e ter que regressar. — 1.ºs tenentes Paulo Galdino Martins, da Es. M. M. por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização; Danilo Castelo Branco, do E. R. F.-3, por ter vindo de P. Alegre, com dispensa do serviço e terminar em 2-8-1954.

Artilharia — Coronel Aluízio de Miranda Mendes, da I. G. Ex., por ter de seguir para a 8.ª R. M., a serviço da I. G. Ex.; — Tenente-coronel Abraham Ramiro Bentes, da I. G. Ex. por ter de seguir para a 8.ª R. M., a serviço da I. G. Ex., acompanhando o exmo. sr. gen. Ex. Angelo Mendes de Moraes, em viagem de inspeção. — Majores Oscar José Blom, do 6.º R. A. A. Reb. 75, por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço; Luiz Gonzaga de Andrade Serpa, da 12.ª C. R. por ter vindo ao Rio, em cumprimento de ordem do Gabinete Ministerial, a fim de se apresentar ao ministro e por ter entrado em férias e vir gozá-las na capital federal. — Capitães José Mattos Santos, da Inspetoria Geral do Exército, por seguir para os Estados do Pará e Amazonas acompanhando o exmo. sr. gen. Angelo Mendes de Moraes, a serviço da Inspetoria Geral do Exército; Renato de Souza Rangel, do R. Es. A., por ter sido promovido, classificado no R. Es. A. e recolher-se a sua Unidade;

Engenharia — Metridiates Cenamo, do 2.º Btl. Ferroviário, por ter vindo a serviço do 2.º Btl. Ferroviário.

Intendência — Tenente-coronel Lívio Licio Galvão, da I. G. Ex., por ter de seguir, dia 28-7-1954, para a 8.ª R. M. a serviço da Inspetoria Geral do Exército. — Major José Maria Friedemann, do E. M. I.-3, por ter sido transferido do Q. G. da 1.ª R. M., para o E. M. I.-3.ª e seguir destino. — Capitão Wilson Plácido de Oliveira, do D. C. M. V., por ter sido classificado no D. C. M. V.

Saúde — Dentista — 1.º tenente José Fernandes, do 2.º Btl. Rdv., por regressar a sua Unidade e por término de férias.

Farmacêutico — Coronel graduado Júlio Ximenes, do L. Q. F. Ex. por ter sido graduado no pôsto de coronel.

Infantaria — Coronel Danton Braga Benites, da D. P. A., por ter deixado de responder pelo cargo de diretor do Pessoal das Armas. — Capitães José Antão de Carvalho, do Q. G. 7, por ter sido matriculado na Es. M. M.; Milton Marselí Duarte, da Es. M. M., por ter sido nomeado instrutor da Es. M. M.; — 1.º tenente Q. A. O. João Paulo Montenegro, da Es. S. G., por ter sido promovido ao pôsto atual e exonerado da Es. S. G. e ficar adido aguardando classificação. — 2.º tenente Q. A. O. Raul de Menezes, do C. P. O. R.-R. J., por ter sido classificado na D. G. P., e continuar adido ao C. P. O. R.-R. J., para fins de passagem de carga.

Cavalaria — Coronel Oscar Fernandes da Costa, da Diretoria de Moto, por ter sido exonerado das funções de chefe da Div. da D. M. M., e continuar adido como se efetivo fôsse a mesma Diretoria. — Capitão José Novaes Braga, da Es. S. A., por ter vindo a serviço e regressar dia 1-8-1954.

Artilharia — Major Abelardo Gonçalves Cardoso, do C. I. D. A. Aé. por ter sido designado por Portaria do ministro, para realizar um planejamento de estágio a ser realizado por oficiais da A. Aé., na Zona Militar dos Caraíbas, Paraná e seguir destino. — Capitães Jorge Teixeira de Oliveira, da Es. S. A., por ter vindo da Es. S. A., a serviço e ter de regressar a 30 do corrente; Aricê de Godoy Moreira, do 3.º R. A. A. Reb. 75, por término de férias e regressar. — 1.º tenente José Sampaio Maia, da Es. S. A., por regressar a Três Corações, no dia 29 do corrente. — 2.º tenente Q. A. O. Alcino Franco de Medeiros, da 2.ª C. R., por haver cessado o motivo pelo qual ficou adido à D. G. P.

Engenharia — Coronel Alcedo Baptista Cavalcanti, do Q. G. da Z. M. Sul, por término de trânsito e recolher-se ao Q. G. da Zona Militar Sul. — Tenente-coronel José Liberato Souto Maior, do 2.º Btl. Rdv., por ter vindo a serviço, sem ônus para o M. da Guerra. — Capitães Lidenor de Mello Motta, da C. E. R. 5, por ter de voltar a C. E. R.-5; Marcio Vieira Marques, do 1.º Btl. Fv., por ter vindo a esta capital a serviço; Haroldo Gonçalves Moutinho, da 5.ª Cia. Com., por ter sido classificado na 5.ª Cia. Com., e continuar cursando a Es. Com. do Ex.

Intendência — Tenente-coronel Nilson Rodrigues Monteiro, do E. R. S.-5, por ter vindo da 5.ª R. M., com dispensa do serviço e permissão do cmt. da Região e ter de regressar a 31-7-1954. — Major Djalma Roque de Amorim, da C. E. O.-4, por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado na C. E. O.-4, a administrador do E. P. V.

Saúde — Médico — 1.º tenente médico dr. Edison Monteiro de Barros, do 5.º R. I., por conclusão de licença e recolher-se a sua nova Unidade.

Veterinária — Capitão Oswaldo Soares Chagas, do R. Es. C., por ter sido tornado sem efeito o trânsito e ter ficado adido ao R. Es. C., como se efetivo fôsse, aguardando classificação.

Técnicos — Major Newton de Souza Ortman, do S. R. O.-4, por ter vindo ao Rio a serviço e seguir viagem para o Sul de Minas, para fiscalizar obras, a cargo do S. R. O. F.-4. — Capitão Wilson da Silveira Britto, da D. Com., por haver regressado de Juiz de Fora, onde fôra a serviço.

ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, o coronel de Inf. Diogo Figueiredo Moreira Júnior, ultimamente transferido do 6.º R. I. para o Q. S. G.

— À esta Diretoria Geral, a partir de 26-7-1954, o tenente-coronel de Inf. João de Mello Rezende, que regressou dos EE. UU. e fica aguardando classificação.

MOVIMENTAÇÃO

Infantaria — Nomeação — Por interêsse próprio, para servir na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Araken Domingues Costa, sendo em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Artilharia — Transferência — Por interêsse próprio, do 1-1.º R. A. A. A. 90 para o Forte de Copacabana e 3.º G. A. Cos., o 1.º tenente Decio Bueno Vedovello. — Por interêsse próprio, do 2.º G. O. 155 para 1.ª Cia. L. Mnt., o 1.º tenente Rogerio Arcuri. — Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 1.º G. A. C. Fv. 178 para o 10.º G. A. T. 75, o 1.º tenente Geraldo Nogueira Diogenes.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, a dos 1.ºs tenentes abaixo mencionados, publicadas no B. I. de 12 de julho de 1954, desta Diretoria Geral: — Como sendo na Fortaleza de São João e 2.º G. A. Cos. e não no Forte Tamandaré e 1.º-4.º G. A. Cos. a do 1.º tenente Caio Marcio Nogueira Neder. — Como sendo no Forte de Copacabana e 3.º G. A. Cos. e não na Sec. Comando do Ppt. Oeste A. Cl.-1.ª R. M., a do 1.º tenente Leber Gallart. — Como sendo no 2.º G. O. 155 e não na 4.ª Cia. M. Mnt., a do 1.º tenente João Baptista Bezerra Leonel. — Como sendo no 2.º G. O. 155 e não na 1.ª Cia. L. Mnt., a do 1.º tenente Romeu Della Nina.

Nomeação — Por necessidade do serviço, para servir no Quartel-General da 3.ª Divisão de Infantaria, o major Jorge Loureiro, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 12 de abril de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Intendência — Transferência — Por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — Do Quartel-General da 3.ª Região Militar para o Quartel General da 4.ª Região Militar, o coronel José Leal Ribeiro. — Da Diretoria de Transportes para a Diretoria de Suprimentos, o major Moacyr Guimarães. — Do Estabelecimento de Subsistência da 3.ª Região Militar para o Estabelecimento de Finanças da mesma Região, o major Edil Mazini Canarim. — Do Estabelecimento de Finanças da 3.ª Região Militar para o Estabelecimento de Subsistência da 3.ª Região Militar, o major Odom Amor Ferreira.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro das funções de adjunto da Divisão de Promoções de Subtenentes e 1.ºs sargentos para as de adjunto da 2.ª Divisão da D. P. S., o major de Infantaria João Luiz Filgueiras, atualmente em licença para tratamento de saúde. — Assuma as funções de chefe da 5.ª Secção da 2.ª Divisão da D. P. A., a partir de 26 do corrente, o capitão R2 Rubens da Fonseca Hermes, de acôrdo com o art. 14 do C. V. V. M., ficando dispensado das mesmas funções, o 1.º tenente R2 Jackson Corrêa da Rocha.

DESIGNAÇÃO

— Para a Diretoria do Pessoal dos Serviços e não conforme foi publicado no item I — letra "B" — alínea "I", do B. I. n.º 155, de 14 de julho de 1954, desta D. G. P., o 2.º tenente Q. A. O. de Infantaria Waldir Machado.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria Geral para passarem parte do trânsito: — Nesta capital, o tenente-coronel de Artilharia Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, classificado no 8.º R. A. M.; capitães Raymundo Benjamim Falcão Queiroz, transferido para a Es. A. O.; Alfredo de Paula Madureira, classificado no 1.º R. O. 105; Roberto Vargas, transferido para o R. Rcn. Mec. e Eliseu Pereira Lopes, transferido para o 1.º B. E.; 1.ºs tenentes João Luiz Pinho Batista, transferido para o 1.º R. O. 105 e Nilson Nora de Oliveira, transferido para a 2.ª Cia. L. Mnt.; 2.º tenente de Engenharia Luiz Fernando Barreto Cesar, classificado na 1.ª Cia. Dep. C. Man. Com. — Nesta capital e Juiz de Fora, ao capitão de Infantaria Amilton dos Santos Silva, classificado no 12.º R. I. — Em Pôrto Alegre, ao major I. E. José Maria Friedemann. — Em São Paulo, ao major de Infantaria Virgilio Geolás da Silva, classificado no 4.º R. I. — Nesta capital e Recife, ao 1.º tenente Ronaldo Celso Lima, transferido para o I-7.º R. O. 105. — Nesta capital e Campos, ao 1.º tenente Humberto Vieira Lima, transferido para o R. Es. A. — Nesta capital e Curitiba, ao 1.º tenente de Infantaria Manoel José Cunha de Souza, ultimamente transferido para o 17.º R. I. — Nesta capital e Fortaleza, aos 1.ºs tenentes Antonio Francisco de Borges e Francisco de Assis Daltro Barreto. — Em Pelotas e Rio, ao 2.º tenente I. E. Luiz Fernando Pires de Souza Drumond de Macedo. — Em Maceió e Fortaleza, ao 2.º tenente Clesio Ferreira da Costa. — Em Vitória, ao 2.º tenente do Q. A. O. de Engenharia Gerardo Abreu, classificado na 5.ª D. R. da 3.ª C. R. — Em São Paulo, ao major I. E. Audalio Rebouças de Oliveira, transferido do E. F.-9.ª para o E. S.-2.ª R. M. — Em Campo Grande — Mato Grosso, ao 1.º tenente I. E. Felicíssimo José da Silva Neto, transferido da C. E. R.-3 para a 30.ª C. R.

DESLIGAMENTO

— De adidos a esta D. G. P., o major de Cav. Edulo Jorge de Melo, por ter sido classificado no 1.º Btl. C. C. e o capitão de Inf. Eduardo Cavalcanti Santana, por ter sido matriculado na Es. M. M.

AVIAÇÃO

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos tomando as seguintes providências:

considerando promovido ao pôsto de major, o falecido capitão aviador — Dejaval de Vasconcelos Rosa;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido 1º. tenente — Homero Mesquita Cavalcante da Silva;

considerando promovido ao pôsto de 1º. tenente, o falecido 2º. tenente mecânico de avião — Silvino Prevot de Oliveira;

considerando promovido ao pôsto de 2º. tenente, o falecido suboficial — Garcia Neves de Macêdo Forjaz Júnior e retificar o decreto que promoveu ao pôsto de 2º. tenente, para considerá-lo promovido "post-mortem" ao pôsto de 1º. tenente;

considerando promovido à graduação de cabo, o falecido soldado de 1ª. classe reformado — Artemio Meirelles Garcia;

tornando insubsistente o Decreto que manda reverter ao serviço ativo da FAB o 1º. tenente especialista — Evaristo Libanio da Silva;

promovendo, ao pôsto de brigadeiro-do-Ar e, neste pôsto, conceder transferência para a Reserva Remunerada da Aeronáutica ao coronel aviador — Moacir Valporto de Sá e, de conformidade com o art. 1º. da Lei nº. 1.257, de 9 de dezembro de 1950, promovendo ao pôsto de major-brigadeiro-do-Ar;

promovendo ao pôsto de coronel, por antiguidade, o ten. cel. aviador — Helio Bruggman da Luz;

promovendo ao pôsto de ten. cel. por merecimento, o major aviador — Adhemar Lyrio;

promovendo ao pôsto de ten. cel. por antiguidade, os majores — João Baptista de Oliveira Junior e Darcy Lopes Pimenta;

promovendo à graduação de suboficial, o 1º. sargento — Leopoldo Tramujas;

considerando transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no mesmo pôsto, capitão do Quadro Complementar de Aviadores — Alcio Gabriel de Carvalho;

exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro-do-Ar — Márcio de Souza e Mello, das funções de subinspetor do Estado-Maior da Aeronáutica;

reformando o soldado de 2ª. Classe — Fernando de Souza Franco.

AVISO AOS AVIADORES

Através d seu aviso n.º 142, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou ontem à noite as seguintes informações de interêsse da navegação aérea:

Rio de Janeiro — Área compreendida entre a ilha do Meio e o pontal de Sernabituba, situada na região da Barra da Tijuca, numa distância de 6 milhas da linha do litoral, interditada até o teto de 4.000 metros, no dia 7 de agôsto de 1954, das 12,00 às 14,00 horas "Z" e das 19,00 às 20,00 horas "Z", e no dia 8 de agôsto de 1954, das 17,00 às 19,00 horas "Z".

Gravataí — Balisamento noturno inoperante.

Campo Grande — Aeródromo do Destacamento Aéreo, praticável para aeronaves C-46.

Bagé — Balisamento noturno elétrico e farol rotativo, em funcionamento, operado pela "Varig", com horário a pedido.

Curitiba — Contrôle de aproximação funcionando em horário contínuo, através rádio-farol freqüência 390 quilociclos, com o mesmo regime da tôrre de contrôle freqüência 390 quilociclos.

Pôrto Alegre — Pista 04/22, impraticável.

INSUBSISTENTE A INCLUSÃO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo tornar insubsistente o decreto que mandou reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira os seguintes primeiros-tenentes especialistas: Clodomiro Bloise, Euler Ferreira Neto, Julio Longo, Durval Pacheco, Angelo Ricardo, Renato Pereira Monteiro, Expedito Flor, Jorge da Silva Prado, Luiz Carvalho de Souza, René Berbare, Milton Amazonas Coelho, Ney Raul Helmold, Roberto Doring, Clovis José da Silveira, Remo Zauli Machado, Messias Pantoni, Newton Dias Guimarães, Jorge Faria Dantas, Mauro Vinhas de Queiroz, José Medeiros de Souza, José Pereira Mosca, Expedito Albuquerque, Erny B[illegible] Muller, Marcius de Souza Campolino, Paulo Plácido de Almeida, Diogo Lordelo de Melo e João Pinto de Resende.

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura recebeu ontem para despacho em seu gabinete o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior; brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, diretor-geral de Engenharia; brigadeiro dr. Edgard Corrêa de Mello diretor-geral de Saúde.

Em audiência recebeu o cel. J. M. Leite de Vasconcelos; professor do Colégio Militar e sr. Francisco Caldas Moreira, presidente da Associação dos Músicos Militares.

CAMPOS DE POUSO NA AMAZÔNIA

O presidente Getúlio Vargas recebeu do Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o seguinte telegrama sôbre a assinatura de convênios que visam a dar execução ao plano de soerguimento econômico daquela vasta região brasileira:

"Tenho a honra de comunicar a V. Exa. a assinatura nesta Superintendência, de dois convênios entre êste órgão e o Ministério da Aeronáutica, representado pelo brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Engenharia e cel. av. Antonio Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea.

O primeiro destina-se a obras em campos de pouso nos municípios de Benjamin Constant, Itacoatiara e Tefé, no Estado do Amazonas. Outro acôrdo no valor de 27.500.000 cruzeiros firmado pelo brigadeiro Jussaro, destina-se aos trabalhos de infraestrutura da rota aérea direta do rio a Manaus no trecho compeendido pela região amazônica.

O ato contou com a presença de autoridades civis e militares, representantes da imprensa, funcionários do SPIEA e outras pessoas gradas".

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA

Entusiasmado o prof. Ernesto Grassi, de Munique

São Paulo, — (Asp.) — A fim de participar do Congresso Internacional de Filosofia, que se instalará dia 9 de agôsto, na Faculdade de Direito, encontra-se nesta capital o prof. Ernesto Grassi, da Universidade de Munique. Autor de obras que alcançaram grande repercussão nos circulos filosóficos, o prof. Grassi trabalhou nove anos na Universidade de Friburgo, da qual é hoje professor honorário.

O Congresso Internacional de Filosofia

Ouvido por nossa reportagem a respeito do Congresso Internacional de Filosofia, o prof. Grassi assim se manifestou:

"O sentido de um congresso está na raiz latina do têrmo: reunir, no sentido de ir juntos. O pressuposto de todo o congresso é pois não somente ir reunir-se exterior ou burocrático, em função de uma profissão comum, mas é um "ir juntos", para realizar um interêsse comum, no sentido de algo que realmente nos move e agita por dentro: "inter-esse". Não será porventura a inteligência o ato de saber ler interiormente as tarefas que nos movem e que dão sentido às nossas ações e aos nossos problemas? Justamente em vista dêste conceito, o prof. Reali organizador do congresso, que nós na Itália admiramos pela sua produção científica e pela sua capacidade organizadora — realizou a "forma" exterior do congresso: todo o conferencista tem seu contra-relator, que se prepara sôbre o mesmo tema, o que significa que o diálogo não é deixado ao arbitrio do acaso, mas é expressão de uma preparação objetiva. Lembremos a significação de diálogo, que em grego significa passar através da capacidade de conceber para encontrar-se e também para distinguir-se e assim realizar-se como homem".

O mundo da pura utilidade

"Poucos homens têm — prosseguiu o nosso entrevistado — como o prof. Reale e seus colaboradores do Instituto Brasileiro de Filosofia, Renato Czerna e Vicente Ferreira, a conciência dialógica humana. Surge assim, por ocasião do IV Centenário de São Paulo, o milagre pelo qual se torna possível na América do Sul, em um dos países que aqui estão na vanguarda que um diálogo internacional se realize e se desenvolva. Não se diga que a Filosofia é inútil, pois já esta mesma afirmação é uma tese filosófica. Não se diga que o importante na vida de hoje é somente a técnica: também esta é uma afirmação filosófica já contradita pelos fatos, pois que a pura técnica já aparece como algo de domoníaco, que está "engolindo" o homem. E não será porventura essencial ao estilo brasileiro de vida, não deixar destruir o homem pela máquina, procurar salvar os valores para os quais a máquina pode servir? O critério fundamental da vida, não pode ser a utilidade, porque útil é aquilo que serve a algo, logo é somente "meio" para alguma coisa. Se não quisermos reconhecer isto, deveremos renunciar àquela cultura e à expressão de nossa humanidade: os mundos puramente técnicos, não tendo o fim em si, são condenados a parecer".

No Limiar da História

— "Estive há três anos em São Paulo, e de novo sou tomado de surprêsa pelo desenvolvimento desta cidade. Lugar comum? Certamente, todos o repetem, mas eu assisto com admiração ao fundir-se de energias, de raças, no caldinho de uma cidade em formação, porque sou testemunha do início, talvez, de uma nova história. E como europeu, tenho inveja dêste início novo, porque receio que nos encontramos sob algum aspectos, no passado".

CHEGOU A PRIMEIRA ESQUADRILHA — Conforme noticiamos, chegou, ontem, a esta capital, a primeira esquadrilha de aviões de treinamento, "North American", parte do grupo de 50 aviões recentemente adquiridos pelo govêrno brasileiro, nos Estados Unidos. A esquadrilha vem sob o comando do cap.-av. Francisco Ribeiro Pinho. Integraram as demais tripulações os cap. Jaime Martins, tens. José Xavier, Manoel Elmotheo da Costa e Ion Oscar Augusto e sargs. Lourenço e Maciel. A esquadrilha aterrou na pista do aeroporto Santos-Dumont, realizando-se o desembarque dos tripulantes no hangar do Esquadrão de Transporte Especial, onde foram recebidos pelo ministro Nero Moura, que lhes apresentou as boas vindas. Ainda esperavam a esquadrilha o cel.-av. Mário Perdigão Coelho, representando o brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos; cel-av. Salvador Roses Lizarralde; cel.-av. Paulo E. Camara Ortegal, majores Correia Neto e Celso von Hiendlmayer de Macedo, cels. Stuart M. Porter e Malcolm Bailey e major Crij Powell, da USAF, outros oficiais da FAB, família dos tripulantes da esquadrilha e outras pessoas. Na foto acima, um flagrante da chegada, quando o ministro Nero Moura cumprimentava os oficiais; em baixo, um dos novos aviões "N.A.-T6". da FAB. A segunda esquadrilha, sob o comando do cap. Machado, deverá chegar hoje, às 15,30 horas, no aeroporto Santos Dumont, dependendo de confirmação de Salvador.

Novo chefe comercial da "Braniff"

O sr. Rex Brack vice-presidente e diretor-geral do Tráfego da "Braniff International Airways", cumprimentou ontem o sr. Décio Camões pela sua elevação à chefia do Departamento Comercial da emprêsa no Rio de Janeiro, tendo o sr. Charles S. South, representante geral da "Braniff" no Brasil, assistido o ato, que teve lugar nos escritórios da companhia.

MAIS UMA LINHA REGULAR BRASILEIRA INTERNACIONAL

Washington, 29 (F.P.) — Anunciou-se, hoje, que a companhia aérea de transporte brasileira "Viação Aérea do Rio Grande do Sul" (VARIG) vai criar, no próximo verão, um serviço regular entre Nova York e Rio de Janeiro, com três aviões Super-Constellations.

DURANTE UMA DEMONSTRAÇÃO MATOU 10 ESPECTADORES

Maagan, (Israel), 29 (U.P.) — Um avião, que fazia acrobacias, caiu sôbre a multidão que assistia às provas matando 10 dos espectadores e outras dez pessoas ficaram gravemente feridas.

O primeiro-ministro Moshe Sharett se encontrava perto do local em que caiu o avião escapou ileso.

O acidente ocorreu durante uma concentração para homenagear os judeus mortos na Europa Oriental.

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

Realiza-se hoje às 10,00 horas, reunião do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, em sua sede, no Edifício do Ministério da Aeronáutica, sala 1.207, a fim de tratar de assuntos gerais.

Apreciação sôbre "Iniciação Aeronáutica"

O ministro Nero Moura assinou ato designando o cel. av. José Kahl Filho, o ten. cel. Médico dr. Waldemir Salem e o major-av. Eng. Fernando Caggiano Hall, para em comissão, sob a presidência do primeiro, a reciar e emitir parecer sôbre o valor e real utilidade para a Fôrça Aérea Brasileira, do trabalho intitulado "Iniciação Aeronáutica", de autoria do major méd. de Aeronáutica — dr. Fernando Rodrigues dos Santos.

Reembolsável Central de Intendência

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que aquele ór- dias 30 e 31 do corrente, respectivamente sexta-feira e sábado.

Regressaram os alunos da E.S.G.

Em três aviões transporte da Fôrça Aérea Brasileira regressaram ontem de uma viagem de 15 dias com os alunos da Escola Superior de Guerra, que percorreram nosso país em todos os quadrantes em viagem de instrução.

Chegou ontem

Procedente dos EE. UU. onde exercia as funções de adjunto de Adido Aeronáutico, chegou ontem a esta capital o cel. av. Jacintho Pinto de Moura acompanhado de sua espôsa e filhos.

Reunião na "S B D A"

Haverá nova reunião na Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, no próximo dia 2, às 10 horas, em sua sede para discussão

ENCERROU-SE O 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA

Recife, 29 (Asp) — Teve extraordinário brilho a sessão solene de encerramento do Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

O ato realizou-se no salão nobre da Escola de Engenharia, sob a presidência do prefeito José do Rêgo Maciel. Falaram o congressista Edson Neri da Fonseca, em nome de tôdas os participantes do Congresso e o representante do governador do Estado, professor Jordão Emerenciano, que, encerrando a solenidade, procurou ressaltar a importância do Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia fixando a existência de dois períodos na história da biblioteconomia nacional: antes e depois do Primeiro Congresso. Falou, também, em nome dos adolescentes brasileiros o sr. José Eduardo Monteiro da Cunha, o qual encareceu fôsse estudado pelos bibliotecários nacionais a questão das bibliotecas para adolescentes.

À noite, o prefeito José do Rêgo Maciel, recepcionou os congressistas no Clube Internacional, oferecendo-lhes um "show" integrado por números de caráter regional. Foram muito aplaudidos os senhores Rubens Franca e Ascenso Freira, o primeiro recitando mento trechos de "Os Lusíadas" e o segundo poemas do conteúdo folclórico.

Na última sessão extraordinária, realizada, no salão azul do Grande Hotel, o coronel Salm Miranda fez uma detalhada exposição acêrca dos trabalhos que realizou à frente do Ministério da Guerra cuja biblioteca foi totalmente reorganizada em bases técnicas. A comunicação foi muito apreciada e será incluída no volume documentário do Congresso.

Com resultado imediato do Congresso, anuncia-se a próxima publicação, por parte do Departamento de Documentação e Cultura, de uma Revista Brasileira de Biblioteconomia, cuja comissão de redação será integrada por bibliotecários de diversas capitais.

O próximo Segundo Congresso Brasileiro de Biblioteconomia será realizado em São Paulo, em 1956, por proposta do congressista Edson Neri d. Fonseca, proposta que obteve aprovação unânime.

FESTIVAL DE FOLCLORE

São Paulo, 29 A(sp) — Está sendo aguardado com o mais vivo interêsse o Festival de Folclore, promovido pela Comissão Nacional de Folclore e pela Comissão Paulista de Folclore, que se realizará sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

PONTE SÔBRE O GUAÍBA

Pôrto Alegre, 29 (Asp) — O capitão de fragata André Stefano Guimarães, Delegado da Capitania dos Portos, encaminhou ao diretor-geral, a autorização do Ministério da Marinha, para a construção da ponte sôbre o Rio Guaíba. Diante disto, por se encontrar em fase final a assinatura do convênio entre o Estado e a União, para a execução da importante obra, espera tão somente a complementação das formalidades, para que o Departamento de Estradas de Rodagem dê início a construção.

DESCOBERTAS "TRIBOS PERDIDAS" DA NOVA GUINÉ

Port Moresby, julho (S.H.I.) — Aviadores descobriram algumas "tribos perdidas", cujos componentes são calculados em 100.000 pessoas, que vivem nos vales bem cultivados mas até agora desconhecidos, da Nova Guiné.

Estão sendo organizadas turmas para explorar vastas extensões de terras, das quais ainda não foi feito qualquer levantamento e onde nenhum homem branco penetrou até hoje.

Uma turma de levantamento aéreo, que vinha estudando as selvas montanhosas de Papua, num bimotor "Anson", descobriu os vales populosos, quando sobrevoava o Rio Bayer, de Tari em direção aos planaltos meridionais da região que fica a oeste do território australiano.

Com essa descoberta, a população nativa da Papua terá um aumento de 27 por cento.

As "tribos perdidas", segundo se diz, vivem em aldeias bem organizadas, espalhadas pela região. Os povoados são cercados de plantações retangulares, algumas medindo 50 acres, cercadas por sebes ou fileiras de árvores.

A maior parte da população da região da Nova Guiné, cujo levantamento está agora sendo feito do ar, compõe-se ao que parece, de agricultores, de côr mais clara que os outros papuas, com uma vida comunal bem definida e que praticam métodos de irrigação e rotação de plantações.

INAUGURADA EM CACONDE UMA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

São Paulo, 29 (Asp) — Notícias procedentes de Caconde, dão-nos conta da inauguração, naquela cidade de uma Estação Rodoviária. O secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima estêve presente as solenidades, representando o governador do Estado.

CONSULTADOS 16.077 VOLUMES

Campinas, 29 (Asp) — Segundo dados estatísticos fornecidos à imprensa local, durante os seis primeiros meses do corrente ano foram consultados, na Biblioteca Municipal, dezesseis mil e setenta e sete volumes, dos quais onze mil trezentos e setenta e nove foram retirados pelos leitores campineiros.

SÔBRE O REPOUSO REMUNERADO

O procurador-geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, dando parecer em recurso extraordinário do Estado de São Paulo, sendo recorrente a Municipalidade de São Paulo e recorrida Adelina Antunes Marques, disse que no caso de acidente do trabalho, o dia de repouso remunerado tem de ser pago e que a Lei n. 605, de 1944, derrogou o disposto nos artigos 18, parágrafo 1.º, 19, parágrafo único, 38 e 40 do Decreto-lei n. 7.036, de 1944.

MARINHA

VÃO FAZER O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA OFICIAIS AVIADORES

Despacho com o presidente da República — Apresentações — Movimentação de navios — No Recife o 2.º Esquadrão Americano — 40 novos suboficiais — Vai representar a Marinha

O ministro Renato de Almeida Guillobel assinou aviso designando os primeiros-tenentes Geraldo Ornelas de Souza e fuzileiro Nelson Lourada Maia para fazerem o curso de aperfeiçoamento para oficiais aviadores, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, em São Paulo.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem à Diretoria do Pessoal os comandantes Luiz José Carneiro de Mendonça, Homero Otavio Guimarães, Paulo Mauricio Doust, Oswaldo Luiz de Ataide, Olidio Pereira dos Santos Júnior, Almir Bion, Amauri Tavares de Campos e o tenente José de Holanda Campelo.

Despacho presidencial

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Ivan Gonçalves, compareceu ontem ao Palácio do Catete, para despacho com o presidente da República.

Movimentação de Navios

Chegou ao Rio, procedente de Salvador o "Bracuí"; o "Tamandaré" fundeou na enseada da Estrela e os "Acre", "Marcílio Dias" atracaram em Angra dos Reis; chegou a enseada do Abraão tendo partido desta cidade o batelão "Mestre João dos Santos"; o "Piranha" suspendeu de Natal com demanda a Caiçara.

No Recife o 2.º Esquadrão Americano

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Recife procedente desta Capital a segunda divisão de contratorpedeiros da Marinha Americana.

Vai representar a Marinha

Foi designado o capitão-de-corveta médico Zabil Viana de Amorim para representar a Marinha nos congressos de Pediatria que se realizarão nesta Capital e em São Paulo.

40 Novos Suboficiais da Armada

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta, assinou ontem portarias nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, contando antiguidade de 14 do corrente, os primeiros sargentos, Antônio Veloso, Walfredo de Souza Vanas, Nelson Alves da Costa, Aldo Cavalcante de Melo, Irenio Costa, Roberto Campelo Brandão, Eduardo Dias da Cruz, Pedro Francisco dos Santos, Edi Ferreira da Costa, Bolivar Moura de Castro, Julio de Castro Filho, Luiz de França Melo, Paulo Moreira da Silva, Florentino Auto de Jesus, Arlindo Ferreira, José Gila de Oliveira, Benedito José Preto Borges, Norberto Vieira da Cunha, João Hermogenes da Rosa, Amaro Antônio Leite, Sebastião Queiroz Moreira, Oscar Espiranto Oliveira, Antônio Caetano dos Anjos, Mozart da Hora Bastos, Pedro dos Santos, Leonardo José de Albuquerque, Olavo Meira Lima, Cherubim Magalhães Brandão, Argemiro Cirino dos Santos, Henrique Alves Teixeira, Antônio Gomes, Fran- Alves Teixeira, Antônio Gomes, ses Abreu Filho, Ludgardo Andrade Freitas, Alvaro da Costa Barbosa, Paulo Flock dos Santos Filho, Manoel Pierre Alves da Cunha, Mário Ferreira Pinheiro, Edilio Pedro da Silva, Denago Bezerra Cavalcanti e Joaquim Barreto Lima.

Gremio dos Funcionários

Estão convidados os associados do Gremio Beneficente dos Funcionários Civis da Marinha para assembléia geral ordinária a realizar-se amanhã, às 13 horas, para apresentação do seguinte: a) balancete geral e b) assuntos gerais.

23.º Aniversário do H. A. C.

O Humaitá Atlético Clube tradicional agremiação que congrega a maruja comemorará no dia 8 de agôsto vindouro o 23.º aniversário de sua fundação, levando a efeito em sua sede social, à rua do Lavradio 61, um expressivo programa que está assim organizado: dia 7 — missa por alma dos associados, na igreja de São Jorge, às 9,30 horas; dia 8 — às 20 horas — coquitail aos clubes co-irmãos e imprensa e posse da nova diretoria; às 21 horas — sorteios de brindes para senhoras e senhoritas e às 22 horas, grandioso show por artista do nosso broadcasting, seguido de baile.

OS TRABALHOS DO I SEMINÁRIO DE ESTUDOS JURÍDICOS

Debatidos os temas sôbre a Filosofia do Direito

São Paulo, 29 (Asp) — Prosseguiram ontem, no salão da Ordem dos Advogados, os trabalhos do I Seminário de Estudos Jurídicos, promovido pela Associação Paulista do Ministério Público. A reunião, presidida pelo Procurador Geral da Justiça, dr. Cesar Salgado, foi dedicada aos trabalhos do II Grupo do Seminário, relativo à Filosofia do Direito. De início, o dr. Arruda Sampaio, vice-presidente da associação patrocinadora do certame, falou da necessidade que tem os promotores de manter atualizados seus estudos de Filosofia. Daí haver o II Grupo do Seminário escolhido para início dos seus trabalhos, o estudo do "Direito natural", sob a orientação do prof. José Pedro Galvão de Souza, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Católica. O dr. Galvão de Souza o que não é o direito natural para depois, conceituar o que é direito natural. Iniciou, a seguir, com a inteligência humana e a experiência de cada um poder, sem maior esfôrço, atingir os princípios dêste direito, e o do "Realizatte [illegible] mesmo", isto é, o homem deve agir sempre como homem e daí a repulsa pelos regimes de prepotência, nos quais a pessoa humana é aniquilada. Concluiu lembrando que só o respeito aos princípios fundamentais do direito natural permite a realização da Justiça. Houve, a seguir, debate entre os presentes. A próxima reunião será realizada amanhã, com os trabalhos do Grupo — Direito Penal, sob a direção do dr. Antonio de Queiroz Filho, que terá como assistente o dr. Rui Rebelo Pinho.

REPRESENTARÁ O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA JUNTO À ANCAR

O ministro Apolônio Salles designou o técnico em experimentação agrícola Luiz da Rocha Alencar para integrar, como representante do Ministério da Agricultura, a Junta Governativa da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), de acôrdo com o convênio assinado entre os dois órgãos.

FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS ACORDOS DE PRODUÇÃO ANIMAL NO NORDESTE

Para fiscalizar e orientar os acordos assinados entre os órgãos do Departamento Nacional da Produção Animal e os governos de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, bem como os serviços do referido Departamento nos mesmos Estados, o ministro da Agricultura designou o sr. Humberto Vernet, veterinário sanitarista.

TERRENO PARA UM POSTO AGROPECUÁRIO EM CAMPO DE BRITO

Foram assinados pelo presidente da República decretos autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar doação de terrenos em favor do Ministério da Agricultura, em Campo de Brito, Sergipe necessários à instalação de um pôsto agropecuário, em Aracaju, destinado à construção de um pôsto para tratamento de verminoses, e, em Piracicaba, São Paulo, necessários à construção de um prédio para a instalação da Patrulha Moto-Mecanizada do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

O TESOURO NACIONAL E SUAS QUOTAS AOS MUNICÍPIOS

Teresina, 29 (Asp) — O pagamento das quotas de impôsto de Renda atribuído às prefeituras municipais, vem sendo há alguns dias, efetuado pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nesta capital.

AS ÁGUAS DO RIO GUAÍBA CONTINUAM BAIXANDO

Pôrto Alegre, 29 (Asp) — Informações fornecidas pela DUBRO, as águas do Rio Guaíba continuam baixando. No último domingo ora registrado o nível mínimo de 2,17 mts. As 13 horas de ontem, o nível já se havia reduzido para 2,10 mts. A partir dessa hora, apesar do vento norte que soprava, as águas permaneceram estacionárias, não se registrando nenhum aumento ou diminuição. Faltam portanto, agora, 90 centímetros para a amurada do cais ser atingida. Por outro lado, espera-se que nova diminuição venha a se verificar, caso o forte vento sul não volte a soprar.

PREJUIZOS CAUSADOS PELA CORROSÃO NA HOLANDA

Leiden, julho (S.H.I.) — A ferrugem custa à Holanda nada menos de 100 a 200 milhões de florins por ano, de acôrdo com o sr. A. Groenedijk, Gerente Geral de Vendas da Hollandse Loonbeiserij N. V., que se especializou nos trabalhos de remoção de ferrugem e "luta contra a corrosão".

A oxidação dos metais — observou êle — é uma "praga" da qual nenhum país pode ter a pretensão de escapar, como provam os seguintes fatos: as ferrovias norte-americanas perdem 268 milhões de dólares por ano, devido à ferrugem; a Grã-Bretanha gasta 200 milhões de esterlinos, anualmente, para combater a corrosão, e a Bélgica de 4 a 5 bilhões de francos, por ano para o mesmo fim.

REFORMA, . . .

(Continuação da 1.ª página)

clarar que considero a reforma uma necessidade inadiável, urgente e sobretudo estou certo de que ela virá.

NADA SÔBRE ELEIÇÕES

Deixando um pouco de lado a questão da reforma da C.B.D. procuramos então sondar o vice-presidente cebedense, visando conhecer a sua opinião sôbre próxima sucessão presidencial da entidade da Rua da Quitanda. Entretanto, o sr. Mario Polo, muito delicadamente fugiu ao assunto, declarando-nos textualmente:

"Por enquanto, creio que êsse assunto não deve ser discutido nem por mim nem por ninguém. Principalmente por uma questão de delicadeza, já que o atual presidente ainda não regressou da Suíça. Além do mais creio ainda muito prematura a questão, pois as eleições serão processadas em janeiro e nós ainda estamos em julho.

OS QUESITOS

Não sendo possível subtrair nada do sr. Mario Polo quanto à questão eleitoral na C.B.D., voltamos então ao ponto de partida, desta feita visando auscultar a sua opinião sôbre os quesitos aprovados na reunião de anteontem:

"Aquêles quesitos definem bem o pensamento geral dos que compareceram à citada reunião. Da sua discussão sairá provàvelmente o remédio ideal que tanto almejamos.

LUTARÁ EM SÃO PAULO, O CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS MOSCAS

São Paulo, 29 — (Asp.) — O empresário Jacob Nahum, que esteve em Buenos Aires, retornou a São Paulo, com todos os entendimentos coroados de êxito para a vinda do lutador, japonês, Yoshiro Shirai, campeão mundial dos pesos moscas, que se exibirá no Pacaembú, no próximo dia 15 ou 22 de agôsto. Caberá ao argentino Francisco Calvano, que ocupa o segundo lugar no "ranking" da Argentina, enfrentar o famoso pugilista japonês.

MARCIANO X CHARLES

Nova York, 29 (F. P.) — Rocky Marciano aceitou pôr o seu título de campeão mundial de pêso pesado em jôgo com Ezzard Charles.

O encontro será realizado ou no "Yankee Stadium", em Nova York, em 15 de setembro, ou no "Polo Grounds", em 21 de setembro.

AMANHÃ, SÃO PAULO X AMÉRICA

O América resolveu cancelar o Torneio Triangular. Em compensação o clube da rua Campos Sales acertou uma partida amistosa com o São Paulo F. C., a qual terá lugar amanhã, à tarde, no Pacaembu.

Essa peleja faz parte da transação para transferência do atacante Ranulfo para o clube do Canindé.

A delegação rubra, viajando em ônibus, segue hoje para a capital bandeirante.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

SALA COMERCIAL — Aluga-se, no centro, Rua Assembléia 93, Edifício Intercap, sala 405 ou 406, com instalação sanitária. Aluguel mensal 3.200 cruzeiros mais despesas e impostos. Tratar à rua Miguel Couto 29, Banco, com o Sr. Moreira. (12223) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro — Av. N. S. de Fátima — Edifício Fátima, 73, apto. 306 — Tratar com o porteiro. (27830) 1

CENTRO — Edifício Darke. Alugamos à Av. 13 de Maio, grande sala, saleta com quarto sanitário privativo e uma sala isolada — Preço convidativo. Tel. 32-4046 e 2§-4823. (20954) 1

À rua DA ASSEMBLEIA 93, quase esq. c| Av. RIO BRANCO, alugo o APTO. 302, novo! DE FRENTE, servindo p| ESCRITº ou MORADIA, c| entrada, AMPLA SALA, banhº COMPLETO e boa KITC! Inf. 27-6160, 47-0533 CARVALHO ROCHA. (27893) 1

SALÃO NA CINELANDIA — Aluga-se uma grande sobreloja de frente, com 140m2 e duas salas juntas com 30m2 cada uma. Serve para grande companhia, restaurante ou cantina de luxo. Ver à rua Senador Dantas n.º 19 com o porteiro. Tratar com o proprietário. Tel. 22-0698. (15611) 1

CENTRO — Alugamos a rua Assembleia 93, quase esquina da av. por Cr$ 4.500,00 os apartamentos 1406 e 1407 com entrada, grande sala, banheiro e kitchnete — Tratar na KAIC rua do Carmo 27 6º andar. Tel.: 22-1860. (73207) 1

LADEIRA João Homem 61 — Amplo apto., sala, quarto, banh. cozinha. Cr$ 2.500,00. Chaves com zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º pav. — Tel.: 42-1314. (25613) 1

SALA PARA AULAS — Aluga-se no centro, confortàvelmente instalada, com cinqüenta poltronas, à hora ou por contrato. Tel. 52-5875 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (69342) 1

CINELANDIA — Alugam-se, para casal, apto. com um e dois quartos e sala. — Tratar beco das Cancelas, 17, 1.º Tel. 23-0886. (25572) 1

CENTRO — Edifício Senador Dantas, rua Evaristo da Veiga n.º 35, apto. 1018 — Aluga-se, em primeira locação. Aluguel Cr$ 3.600,00. Entrada, sala, banheiro completo e kitchen. Próprio para moradia ou para fim comercial. — Tratar pelo telef 42-5756. Chaves com o porteiro. (25557) 1

APARTAMENTOS PARA MORADIA OU ESCRITÓRIO — CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Alugam-se os de ns. 614 e 618, com sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchenete. — Tratar av. Rio Branco, 144. Tabacaria Londres. Telefone 22-7582. (25570) 1

ALUGA-SE, aceito sócio para apto. mobiliado na Cinelandia — Tratar pessoalmente à Av. Rio Branco 117 2.º andar, salas 211 e 213 — Dr. José de 16 às 19 horas. (4930) 1

CENTRO — Sobrado — Aluga-se no melhor ponto comercial, à Rua da Alfandega 331, constando de 6 amplas salas e dependencias. Tratar com Sr. José no local. (22947) 1

CENTRO — Aluga-se bom apto. à Rua Evaristo da Veiga nº 35, composto de sala e quarto conjugados, banheiro e Kit. Aluguel Cr$ ...... 3.500,00 — Ver no local com o porteiro o apto. 415 — Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor 17 loja — Tel.: 52-8166. (7888) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se o apartamento n.º 104 — Rua Caruarú nº 624, com dois quartos, sala etc. e banheiro de empregada — Tratar com o zelador, Sr. Santana. (15629) 3

ALUGAM-SE os apartamentos ns. 201 e 202 da rua Caruarú n.º 703, em primeira locação, com 2 quartos, sala, banheiro completo e mais dependencias — Chaves com o porteiro — Tratar Acre 36, 1.º andar, telefone 43-8473 — JORGE. (27825) 3

Botafogo e Urca

HUMAITÁ — Alugam-se lojas em edifício de recente construção à rua Humaitá, 261 próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. Aluguéis a partir de Cr$ ...... 3.500,00. Outras informações na I.C.I.S.A. à Av. Venezuela, 27-8.º andar Sala 812. — Tel. 43-6463. (64040) 4

URCA — Aluga-se à rua Osorio de Almeida 72 terreo apartº com jardim, saleta, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, quintal etc. Aluguel Cr$ ..... 5.500,00 Ver a qualquer hora. Tratar no apartº 1 — Telef. 26-1703. (22902) 4

BOTAFOGO — Alugo à rua Clarisse Indio do Brasil 12, apto. 201 com grande varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e mais dependências. Vêr com o porteiro na entrada ao lado. Aluguel 5.000 cruzeiros. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, s| 404. Fone 22-6128. (15669) 4

PRAIA DO BOTAFOGO — Apartamento de luxo para alugar com 3 quartos, gr. armarios imbut, 2 salões amplos, 2 banhs. copa, cozinha e demais dep. Tratar na Agencia Anglo Americana. Rua Mexico 45 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27926) 4

HUMAITÁ — Aluga-se em 1.ª locação, à rua Humaitá, 261 ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos, e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.200 cruzeiros, não incluindo garagem. Outras informações na I. C. I. S. A., à Av. Venezuela, 27-8.º andar, sala 812. Tel.: 43-6463.

HUMAITÁ' — Residencia nova para alugar com 4 quartos, terraços, 2 salões e dep. garage. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 — 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (15699) 4

BOTAFOGO — CASA — Aluga-se muito boa, c/ 3 quartos, 2 salas, ótima varanda, peq. jardim, cozinha, banheiro e área; deixa-se móveis de ferro batido. Base Cr$ 5.700,00. Fiador idôneo. — Tratar rua General Severiano, 52-A. (23574) 4

BOTAFOGO — Familia de tratamento, aluga bonito quarto mobiliado, a moça ou senhora distinta, trabalhando fora. Cr$ 1.600,00 mensais. Pede-se referências. Tel. 26-4808. (23563) 4

Catete e Glória

GARAGE — Alugamos a Rua Candido Mendes 164 garage com box indevassavel ao nivel da rua em predio recem-construido, perto do Centro — Aluguel: 1.000 cruzeiros — Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo 27 — 6º andar, telefone 22-1860.

GLORIA — Alugamos a partir de Cr$ 5.200,00 os apartamentos 601, 1004 e 1005 da rua Candido Mendes nº 164 em primeira locação com vestibulo, quarto e WC. de empregada e área de serviço sendo o ... 1005 com 3 quartos — Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo 27 — 6º andar — Fone: ... 22-1860. (73208) 5

ALUGA-SE em primeira locação de frente, na rua Benjamin Constant 60, o apto. 504 com sala, 3 quartos, banheiros, quarto de empregada, cozinha etc. Ver no local e tratar com Raul — 42-4066. (06527) 5

ALUGA-SE em primeira locação de frente, na rua Benjamin Constant 60 o apto. 503 com sala, quarto, varanda cozinha e banheiro. — Ver no local e tratar com Raul .. 42-4066. (06536) 5

CATETE — Aluga-se a Rua Candido Mendes 335 (Edifício São Marcial) o apto. nº 602, com sala 2 quartos, banheiro, cozinha completa, area com tanque e dependencias completas para empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar a Praça 15 de Novembro 20, 5º andar, sala 508 tel.: — 23-0058, das 10 as 12 e das 16 as 18 hs. com Ney. (23937) 5

CATETE — Aluga-se a Rua Candido Mendes 335 (Edifício São Marcial), o apto. 601 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha completa area com tanque e dependencias completas para empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar a Praça 15 de Novembro 20, 5º andar, sala 508, tel.: — 23-0058, das 10 as 12 e das 16 as 18 hs, com Ney. (23938) 5

APTO. 514, RUA FIALHO N.º 15 COM TELEFONE, PARA CASAL, CR$ 3.200,00 POR MÊS. TEL. 27-3314. (25553) 5

GLÓRIA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, de frente, à rua Cândido Mendes, 16, composto de vestibulo, sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada e área com tanque. Aluguel base Cr$ 5.800,00. Ver no local com o porteiro o apto. 401 Tratar na CIVIA. Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17 - loja. Tel. 52-8166. (06142) 5

GLÓRIA — Aluga-se excelente apartamento de frente, à rua Cândido Mendes n.º 227, composto de jardim de inverno, vestíbulo, sala, grande quarto (separados), cozinha e armários embutidos, com prateleiras. Ver no local o apto. 503. Aluguel Cr$ 3.800,00. — Tratar na CIVIA - Secção de Administração Predial, travessa do Ouvidor, 17, loja. Tel. 52-8166. (1941) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se em residencia de familia ótima sala de frente com espaçosa varanda, refeições e moveis. Avenida Princesa Izabel 11, esquina Av Atlantica. (12112) 8

AVENIDA ATLANTICA 2906 — Aluga-se o apartamento 31, com 2 salas, 3 quartos para familia de trato, aluguel Cr$ 6.075,00. Ver c| o porteiro. (12089) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, duas salas, terraço, banheiro em cor, varanda, cozinha, dependencias de empregada. — Nunca faltou agua. Av. N.S. de Copacabana, 1058, ap. 701. — Telefone 27-0819. (22907) 8

COPACABANA — Alugo apartamento pintado a oleo, a rua Paula Freitas 45, 12º andar de 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, cozinha grande terraço e WC e bom quarto de criadas. Fone 37-1212. Ver com o porteiro. (12114) 8

POSTO 6 — Copacabana — Aluga-se confortável apartamento de frente, com sala, tres quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, na Av. Copacabana 1.418, apartamento 301 — Chaves com o porteiro — Informações pelo telefone 27-2713. (12186) 8

COPACABANA — Apartamentos para alugar — Avenida N. S. de Copacabana n. 995 — Posto 5 — Quarto amplo, saleta, kitchinete e banheiro, quarto e banheiro. Agua quente a qualquer hora. Acabamento de 1ª qualidade — Armario embutido em todos os apartamentos — Prontos para serem ocupados. — Chaves no local, com o encarregado do predio, Sr. Manoel. — Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., à rua Teófilo Otoni n. 15, 12º pavimento, sala n. 1204. (856) 8

COPACABANA — Apartamento com dois quartos, saleta, sala dupla, cozinha, e banheiro com box — Dependencias de empregada — Aluguel Cr$ 5.300,00. — 286-601, Barata Ribeiro. (04892) 8

COPACABANA — Apartamento com dois quartos, uma sala, cozinha, e banheiro com box — Dependencias de empregada — Aluguel: Cr$ .... 4.500,00 — 286-602, Barata Ribeiro. (04891) 8

COPACABANA — Casa confortável de Sra. estrangeira, alugo dois quartos, um independente a um senhor ou senhora, outro a casal ou pequena familia — Finas refeições e colchão de molas — Hilário de Gouvêa 112 — (Casa). (12180) 8

APARTAMENTO com tres quartos, sala, varanda, quarto e banheiro de empregada, garagem. — Ver no local, chaves com o porteiro. Edifício Los Angeles. Av. N. S. de Copacabana nº 1.334, apto. 404. Tratar com o Dr. Castelo Branco a rua da Assembleia nº 98, sala 57, das 17 horas em diante. Tel.: 42-7378. (15692) 8

COPACABANA — Quarto de frente, grande e confortavelmente mobiliado, aluga-se no Posto 2 em apartamento de familia estrangeira para uma pessoa distinta que trabalhe fora. Tel.: 37-3579. Dona Inge. (20943) 8

LEME — Rua General Ribeiro Costa 56 aluga-se apto. 703 primeira locação, 1 sala, 2 quartos, tudo de frente, copa-cozinha, banheiro completo, area de serviço com tanque dependencias completas empregada, garage. Preço: 5.000,00. Ver no local com sr. Maciel e tratar telefone 57-7421. (15563) 8

PESSOA que se retira desta capital passa contrato magnifico apartamento de frente, ideal para casal ou solteiro, todo mobiliado estilo moderno, constando de Jardim de Inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha completos. Todas as peças amplas e claras. Nunca falta agua. Aluguel, 3.200; mobilia, ... 28.000. Ver e tratar com o sr. Aluizio, encarregado do predio a rua Ministro Viveiros de Castro, nº 20. (20930) 8

COPACABANA — Apto. de luxo — Alugo 2 salas, 2 quartos grandes e 1 pequena. Area e deped. de serviço completas, nc. copa. Ayres Saldanha 98 — Apto. 1202. Todo pintado a óleo. Chaves com o porteiro. — Tratar: Fone 27-2765. (6511) 8

POR MOTIVO de viagem passa-se apartamento todo mobiliado aluguel antigo Av. N. S. Copacabana 1292 apto. 406. Mais detalhes pessoalmente das 10 em diante. (04851) 8

APTOS. SALA E QUARTO SEPARADOS — Alugo os melhores no genero, com cosinha com forgão a gás, banheiro completo, armários embutidos, deposito para malas. Não falta agua. Telefones na portaria. Elevador. Predio Novo. Ver e tratar na Praça Edmundo Bittencourt nº 85. Ponto final do onibus 9 (nove). Copacabana. (9737) 8

COPACABANA — Alugamos apto. mobiliado com telef. e gelad. com 3 quartos, 2 salas e demais dep. Contrato de 4 meses. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 — 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27929) 8

COPACABANA — posto 6. Alugamos apto. mobiliado com telef. e gelad. com 3 quartos, 2 salões amplos e demais dep. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27927) 8

COPACABANA — Apartamento duplex mobiliado para alugar com 3 quartos, sala de jantar e sala de estar, terraço e demais dependencias. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 — 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27931) 8

Aluga-se apartamento em Copacabana, no Edifício Roxy, à Av. Copacabana n.º 945, com quarto, sala, jardim de inverno, cozinha e banheiro completo. Aluguel Cr$ 3.500,00. Ver no local com o porteiro. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira, à rua Evaristo da Veiga, 16 — S/ 1.403. (12189) 8

COPACABANA — Alugamos apto. de luxo mobiliado perto da praia com 4 quartos, 2 banh. 2 salões amplos, gr. jardim inv. e demais dep. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 — 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27932) 8

COPACABANA — Familia americana passa-se o contrato do apto. com 2 quartos, sala e demais dep. Cr$ 4.000,00. Pode deixar telef. gelad. radio-vitrola e talvez alguns moveis. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 2º and. sala 201. (27934) 8

COPACABANA — Apartamento de luxo para alugar com 4 quartos amplos, 3 banhs. 3 salas amplas, gr. terraços e demais dep. garage. Cr$ 12 mil. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27923) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se a Rua Raul Pompeia nº 152, otimo apto. de frente, composto de varanda, 1 sala, 1 quarto separados, banheiro e cozinha completos. Aluguel Cr$ 3.250,00. Ver no local o apto. 504, as chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor 17 loja — Tel.: 52-8166. (7886) 8

COPACABANA — Alugamos apto. com telef. com 4 quartos, 2 salas g. jardim inv. e dep. vazio para 6 meses a 1 ano. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 2º and. sala 201. Fone 42-2874. (27930) 8

COPACABANA — Alugamos aptos. de primeira locação com 3 quartos sala ampla e dep. tem telef. e gelad. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 — 2 and. sala 201. Tel.: 42-2874. (27925) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Sá Ferreira n.º 188 ótimo apto. finamente mobiliado, composto de jardim de inverno, 4 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha 2 quartos para empregadas e garage. Ver no local o apto. 804 Aluguel base Cr$ 13 mil. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17 — Loja. Tel: 52-8166. (29605) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento a Rua Raul Pompeia n.º 195, composto de saleta, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 2.600,00. Ver no local com o porteiro a apto. 203. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial Travessa do Ouvidor, 17 — Loja — 52-8166. (29610) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apto. de frente, a rua Gomes Carneiro nº 149, com caixa de água privativa e pintura moderna, composto de jardim de inverno, vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro completo em cor, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Aluguel base Cr$ 5.500,00. Ver no local o apto 402. Tratar na CIVIA. Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17 — Loja Tel.: 52-8166. (29613) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente, próximo ao mar, mobiliado com telefone a rua Domingos Ferreira nº 226, composto de vestibulo, 2 grandes salas, 3 bons quartos, jardim de inverno, grande cozinha, banheiro completo, área c| tanque e dependencias para empregada e armarios embutidos em todas as peças. Ver no local das 15 as 17 horas o apto. 702. Tratar na CIVIA Seção de Administração Predial Travessa do Ouvidor, 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (27250) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se ótimo apto. de frente a Rua Duvivier n.º 21, composto de varanda, grande sala, 3 quartos, banheiro e cozinha com armários embutidos, área com tanque, dep. p| empregada e garage. Ver no local o apartamento. 404, chaves com o porteiro. Aluguel base Cr$ 7.400. — Tratar na CIVIA. Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17 — loja — Tel.: 52-8166. (16752) 8

BOTAFOGO — Aluga-se à rua Humaitá n. 229, edifício Primavera, apt. 1005, de frente, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00, sem qualquer outra despesa. Chaves com o sr. Santana na portaria. Tratar à praça 15 de Novembro n. 20, 5º andar, sala 508. Tel.: 23-0058, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, com Ney. (23939) 4

COPACABANA — Aluga-se bom aptº à Rua Gustavo Sampaio n.º 508, composto de vestibulo, sala, quarto, banheiro, cozinha americana c| geladeira, área com tanque e W.C. para empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver no local o aptº 1004 com o porteiso. Tratar na CIVIA. Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17 — loja. Telefone: 52-8166. (16760) 8

COPACABANA — Aluga-se bom aptº à Rua Pompeu Loureiro n.º 54, composto de entrada, quarto, banheiro, e kit. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver no local com o porteiro o aptº 203. Tratar na CIVIA. Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17, loja. Telefone: 52-8166. (16762) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente à Rua Raul Pompeia 148, composto de jardim de inverno, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependencias para empregada. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver no local o apto. 501, chaves com o porteiro. — Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial — Travessa do Ouvidor 17 — loja — Tel.: 52-8166. (7885) 8

COPACABANA — Aluga-se grande apart. mobilado, a familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno, area espaçosa, cozinha americana, quarto de empregada e garagem. Moveis de luxo de Laubisch Hirt, tapetes Santa Helena, cortinas, objetos de arte, radio vitrola, geladeira, televisão e utensílios. Edif. no Posto 6, andar alto, com telefone. Aluguel Cr$ 18.000,00 e seguro dos moveis e utensilios p/ conta do locador. Contrato de um ano. Mais informações, telefonar para 27-5934 ou 47-6729. (25556) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana, 860, em Edifício de 2 apto. por andar, excelente apto. de frente, medindo 205m2, composto de vestibulo, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 ótimos, quartos, varanda, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área c/ tanque, dependências p| empregada e garage. Aluguel de Cr$ 10.000,00. Ver no local o apto. 901. chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA — Administração Predial. — Travessa do Ouvidor. 17-loja — Telefone: 52-8166. (16751) 8

ALUGA-SE na Av. N. S. de Copacabana 1292, apto. 302, um bonito e ótimo apartamento de frente, de 2 quartos, uma sala, 2 varandas envidraçadas, cozinha banheiro social e quarto e banheiro de empregada e área com tanque revestido de azulejo. O apartamento possui plafoniers sancas etc. — Não há vendas de moveis e nem luvas. Aluguel de 5 mil cruzeiros Pode ser visto no local com o porteiro e tratar com o dr. Osny Dias pelo telefone 52-9696, das 9 as 11 e das 16 as 18 horas, na rua Buenos Aires, 90, salas 503-504. (04908) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 405 de frente, à Av. Copacabana, 112 de quarto, sala e dependencias. Aluguel Cr$ 3.600,00. Vêr no local com o sr. André e tratar com Batista pelo telef. 23-4730. (22964) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento frente quarto, sala cozinha. Ver com Porteiro. Rua Barata Ribeiro 112 — apto. 601 — Tratar Tel.: 37-5293. Cr$ 3 mil. Exige-se fiador. (04965) 8

COPACABANA — Apartamento de luxo mobiliado para alugar com telef. e gelad. para 6 meses a 1 ano com 3 quartos, 2 salões, 2 banh. copa, cozinha Cr$ 8.500. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 45 — 2º and. sala 201. Tel.: 42-2874. (15700) 8

ALUGA-SE apto. de frente a Av. Copacabana 1.369 apto. 703, com: sala, quarto separado, banh. coz. etc. Tratar com o porteiro. (04996) 8

ALUGA-SE um apartamento mobiliado, de frente, a Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 112, proximo a praça do Lido. Tratar pelo telefone 37-3307. (04967) 8

COPACABANA — Alugamos os apartamentos 1.113 e 1.114, composto de sala, quarto, banheiro e kitchnete, Rua Ministro Viveiros de Castro esq. de Av. Princesa Isabel. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 108, salas 701/5. Tel. 42-9527/ 9304. (73214) 8

COPACABANA — Alugamos a Rua Bolivar 38, o apartamento 81 de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver no local e tratar na KAIC. Rua do Carmo 27 — 6º andar. Tel.: 22-1860. (73215) 8

LEME — Aluga-se, por 8 meses, apartamento mobiliado, c/ telefone, 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. — Tratar 57-3546. (25582) 8

A SENHOR DE TRATAMENTO aluga-se lindo salão mobiliado independente, formando sala e quarto, em apto. de pessoa estr., perto av. Atlântica, pôsto 5. Conforto, asseio, sossêgo. Favor telefonar 47-4143. (22987) 8

COPACABANA (LIDO) — Aluga-se, em primeira locação, por 2.700,00 apartamentos de frente, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, rua Ronald de Carvalho, 236. (25585) 8

POSTO 6 — Copc. Aluga-se apart mobilado com 2 amplos quartos, 2 salas conjugadas — com cortinas etc. telefone 27-5055. R. Joaquim Nabuco nº 11 — apart. 906. (6508) 8

COPACABANA — Casa — Aluga-se com 5 quartos, 3 salas, quarto de empregada, garagem e demais dependencias, à Rua 5 de Julho 388 — Tratar com o proprietário, telefone 47-1129. (25539) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, no melhor ponto da Av. N.Sra. Copacabana. Para ver e tratar favor telefonar para 27-1709. (25545) 8

BAIRRO PEIXOTO — Copacabana — Aluga-se um apartamento com sala ampla, otimo quarto, cosinha completa, com lugar para geladeira, banheiro completo, tanque e area cimentada. Ver a rua Tenente Marones de Gusmão 23 ap. 105 em frente a praça das 10 às 14 horas. (27849) 8

COPACABANA — Primeira locação apartamentos de luxo, um por andar, com grande living, grande jardim de inverno, 3 quartos armarios embutidos instalação de televisão etc. Ver a Rua Santa Clara 213 — Tratar telef. 25-5881. (06551) 8

POSTO 6 — Aluga-se apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro, cozinha e varanda, 3.000,00 Chaves c/ o porteiro. Rua Joaquim Nabuco, 180, aptos. 201 e 101. Tel. 57-2346. (25581) 8

LEME — Aluga-se apto. 903, Ed. Royal, ruas Gustavo Sampaio 358 e Araújo Gondim 67, novo, de frente, amplo, 2 salas, 3 qs., etc. Ver diariamente com o porteiro. Cr$ 6.000,00. Tratar Av. Atlântica 900 apto. 303 — 37-1375. (4904) 8

APTOS. NOVOS E BARATOS — Alugo dois lindos aptos. de sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, armários embutidos, deposito para malas. Telefone na portaria. Ver e tratar na rua Decio Vilares nº 157. Ponto final do onibus 9 (nove). (6542) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se quarto grande mobiliado para casal s| filhos, colchão molas, banheiro, telefone etc. com ou sem refeições. Apartamento um por andar, água abundante, Tel.: 37-0887. (6542) 8

LEME — Aluga-se ou vende-se à rua General Ribeiro da Costa (antiga Araújo Gondim) n.º 37 apto. 902. Apartamento de um por andar, constando de entrada, ampla sala de jantar com jardim de inverno, 3 quartos amplos sendo um com jardim de inverno. Banheiro completo com box, cozinha com armários embutidos e box para a geladeira, quarto, dependências de empregada e garagem. Aluguel 6.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar com dr. Campos, rua do Ouvidor 57-3.º andar, das 17 às 18 horas. (12185) 8

AV. N. S. DE COPACABANA 129 (Lido) — Aluga-se no Ed. Guimarães, para residencia ou escritorio comercial, o magnifico apto.: 401, de frente com 54m2, sala e quarto conjugados, banhº, cozinha e área com tanque. Cr$ 3.500,00 — Chaves com zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Calos 207 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25606) 8

COPACABANA — Alugamos a Rua Joaquim Nabuco nº 189 o apto. 209 de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete — Aluguel: Cr$ 2.800,00 — Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo nº 27 — 6º andar — Fone 22-1860. (73202) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 802 todo mobiliado, inclusive geladeira, com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana, à Rua Saint Roman, 390. — Ver diàriamente com o porteiro. — Tratar à Rua do Rosário, 84, sala 701 — Telefone: 23-4393. (64166) 8

AV. N. S. COPACABANA 129 (Lido) — Aluga-se no Ed. Guimarães o apto. 404, de frente, sala e quarto conjugados, banhº, cozinha com fogão de 3 bocas. Cr$ 2.600,00 — Chaves com zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25607) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 63, apto. 303 — Frente, sala, quarto, banhº completo, cozinha, quarto e banheiro empregada, área serviço. Cr$ 3.800,00. Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25611) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamentos todos de frente, de sala, quarto conjugado, banheiro e kitch. Visitas com o encarregado sr. José Augusto, à Av. Atlantica n. 3806, Ed. Alaska. Tratar nos fones 32-6537 e 32-9808 com sr. Alberto. Avenida Franklin Roosevelt n. 115, s. 301 — Esplanada. (73103) 8

COPACABANA — Alugo magnificos aptos. de frente e de fundos de sala, 3 quartos, dep. e garage! Ver a Rua Barata Ribeiro 686 aptos. 701, 602, 702 e 802 e a Rua Barata Ribeiro 723 aptos. 701, 801 e 702. Tratar a Rua da Assembleia 67 — 3º — Tel : 32-0269 com Antonio. (67157) 8

FRANCISCO SA' — Esquina de Raul Pompeia 152, aluga-se o apto. 803 de frente, por 3.300 cruzeiros, com quarto e sala separados, cozinha, banh. compl. varanda e área de serviço. Ver no local com o porteiro e tratar p| telef. 32-1106. (07210) 8

RUA GUILHERME XAVIER NATAL 23 apto. 701 — Amplo e luxuoso, de frente, grande living, 3 quartos, 2 varandas, sendo uma envidraçada, banhº cozinha, dep. empregada. Cr$ .... 5.500,00 — Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Antº Carlos 207, 2º pavto. tel.: 42-1314. (25608) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação com ótimo acabamento descortinando-se magnífica vista, o apartamento 1002 à rua Sá Ferreira, 89, composto de saleta, sala, 3 quartos, banheiro com box e demais dependências. Possui sancas e armários embutidos. Dois apartamentos por andar. Chaves na portaria. Tratar na I.C.I.S.A. Av. Venezuela 27-8.º, sala 812. Tel. 43-6463. (67063) 8

AV. PRADO JUNIOR — Ed. Turiel — Apto. 506, frente, sala e quarto separados, banh. completo, cozinha com fogão com forno. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25612) 8

RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES 92 apto. 801 — Frente, 2 salas amplas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada. Cr$ 8.000,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25615) 8

RUA SAINT ROMAN 399 apto. 303 — frente, sala, quarto, banhº completo, Kitchenette. Cr$ 2.800,00 — Chaves com porteiro — Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207 —2º pavto. Tel.: 42-1314. (25616) 8

AVENIDA ATLANTICA 928 — Alugo apartamentos 401 e 402, de frente. 1a. locação, com quarto e sala conjugados, banheiro completo e pequena cozinha — Preço: Cr$ .... 3.500,00 — Contrato e fiador idoneo — Chaves com o porteiro — Tratar: 27-9823. (04854) 8

AV. ATLANTICA 2536 apto. 301 — Frente para o mar, com vestibulo, living, jardim inverno, 3 quartos, terraço, banhº, cozinha, demais dependencias. Cr$ 6.500,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207. 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25619) 8

ALUGA-SE o apto. 708 da av. Prado Junior, 145, saleta, sala, bom quarto, banheiro com box cozinha completa. Ver no local com AMILCAR. Telef. para 22-4905 das 11 as 5 hs.. Zelia. (20918) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se um apartamento de saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo com box. — Aluguel de Cr$ .. 3.200,00 — Fiador idoneo — Ver na Av. Prado Junior n. 145 — Tratar na Imobiliaria Corumba, rua Primeiro de Março 6 — 2.º andar — S. 11 — Tel. 43-8234. (71317) 8

Flamengo

FLAMENGO -- Alugamos por 3 mil cruzeiros o apartamento 410, à Rua Marquês de Abrantes 37, com sala, e quarto conjugados, banheiro e kit. — Tratar na KAIC — Rua do Carmo 17 — 6.º andar — Tel. 22-1860.

FLAMENGO — Alugamos a rua Marques de Abrantes n.º 37, o apto. 1210 de sala e quarto separados por cortina, mobiliado, banheiro e kit. — Aluguel 3.600 cruzeiros — Tratar na KAIC — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — Fone 22-1860.

FLAMENGO — Morro da Viúva — Aluga-se otimos aptos. de frente com vista para o mar, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, armarios embutidos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados, terraço e garagem. Ver os aptos: nºs. 803, 801, 803, e 101 da Av. Rui Barbosa, 560 com o porteiro. Informações à Av. Rio Branco nº 173 — 14º andar — Telefones .. 42-2407 e 52-0119. (25601) 10

QUARTO — Aluga-se com pensão, a casal sem filhos, em confortavel apartamento familiar no Flamengo. Tem direito à garagem — Avenida Osvaldo Cruz, 46 — Apto. 702. (13608) 10

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado a um senhor que trabalhe fora. Apartamento de um c sol Informações 25-4257 (25542) 10

FLAMENGO — Em primeira ocupação, aluga-se excelente apto., em prédio de 2 por andar, à rua Senador Vergueiro, 69, composto de varanda, vestibulo, living, grande sala de jantar, 4 ótimos quartos, copa, cozinha, toilette, banheiro completo, armários embutidos, terraço de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. — Aluguel base 9 mil cruzs. Ver no local, o apto. 201 — Tratar na CIVIA - Administração Predial. Trav. do Ouvidor, 17 loja Tel.: 52-8166. (1940) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se o apto. 302 da rua dos Oitis, 29, com sala, saleta, 2 quartos, banh. cozinha, quarto e dependências para empregada. Tel. 27-1985. Por 3.800 cruzs. (12176) 11

GAVEA — Aluga-se ótima residência com muita água 4 quartos, 3 salas, varanda, grande cozinha, copa, 2 quartos empregadas, garagem, à rua Doze de Maio, 588. Preço Cr$ 8.000,00. Chaves, Sr. CARLOS 47-3734. (12100) 11

LAGOA — Aluga-se bom apto. à Rua Almirante Guillobel, 131, compôsto de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências para empregada e garage. — Aluguel 5.000,00. Ver no local o apto. 108. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Trav. do Ouvidor, 17-loja — Tel. 52-8166. (01944) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se um bom apt. aluguel razoável para bom inquilino ou bom fiador. Com duas salas, jardim de inverno, três quartos, copa, banheiro, cozinha e dependência de empregada e área de serviço Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 559-A. Tels.: 27-5661, 27-3823. (12132) 12

IPANEMA — Casa, aluga-se. 4 quartos, 2 salas, garagem, jardim, etc. Rua Anibal de Mendonça, 222. Aluguel 9.000,00. Tel. 27-3324. (1923). 12

IPANEMA — Garage. Aluga-se uma vaga para automóvel à rua Alberto de Campos. Tratar pelo telefone 27-6957. (12087) 12

IPANEMA — Traspassa-se apto. novo de sala, 3 quartos, etc. Aluguel Cr$ 4.800,0. Ver Rua Visconde de Pirajá 524, apto. 701 — Chaves com porteiro. (23943) 12

RUA NASCIMENTO SILVA 562 — Confortavel residencia, toda pintada, 2 pavtos., 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Cr$ 5.500,00 — Pode ser visitada — Administradora Nacional — — Av. Pres. Antônio Carlos 207, 2º pavto. — Tel.: 42-1314. (25610) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento alto, linda vista, 1a. locação, 3 quartos, sala, jardim de inverno, todas dependencias, garage. Rua Visconde de Pirajá. 459 — Apto. 704 — Ver no local. Aluga-se também o apto. 703 com vaga na garage de superficie (privativa). Inf. 42-5231. (25623) 12

IPANEMA — Aluga-se à Av. Henrique Dumont, 85, em primeira ocupação aptº. de frente, compôsto de 1 sala e 1 quarto separados, banheiro, cozinha, armários embutidos e área com tanque. Vêr no local o aptº. 606. Chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA, Administração Predial. Trav. do Ouvidor, 17. loja. Tel.: 52-8166. (1948) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apto. à Rua Visconde de Pirajá nº 459, composto de vestibulo, jardim de inverno, grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, com box para geladeira, armarios embutidos, dependencias para empregada e garage. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver no local com o porteiro o apto. 303. Tratar na CIVIA — Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor 17 — Loja tel.; 52-8166. (1909) 12

IPANEMA — Aluga-se o 3.º andar do palacete da av. Vieira Souto, 161, com q. s. e cozinha, área em lôdo volta, E 2 quartos conjugados com todos conforto, para casal. (21903) 12

IPANEMA — Passa-se casa grande, para pensão, ou hotel, com móveis 14 quartos, 5 banheiros e quintal Av. Vieira Souto, 168. (22996) 12

Jardim Botânico

RUA JARDIM BOTANICO 729 C| VII apto. 201 — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Cr$ 3.000,00 — Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pavto. Tel.: 42-1314. (25514) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Aluga-se à rua Alegrete n.º 24, apartamento térreo, com varanda, 3 quartos, saleta, sala grande e dependências de empregada. Tratar na Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro à Av. Almirante Barroso, 91-12.º Ver no local, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

JARDIM LARANJEIRAS — Alugamos, p| 5.500 cruzeiros o apto. 301 da rua Gen. Cristovão Barcelos, 25, com grande varanda, 2 quartos, sendo 1 duplo c| armario embut., 2 salas, banheiro, copa-cozinha e area com tanque. Tratar na KAIC, rua do Carmo, 27, 6.º. 22-1860. (73211) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se excelente residência de 2 pavimentos em centro de terreno à Rua José Linhares n.º 48, composta de 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para empregada e garage. Aluguel Base Cr$ 10.000,00. Ver no local das 9 às 12 horas. Tratar na CIVIA. Seção de Administração Predial. Travessa do Ouvidor, 17 — loja. Telefone: 52-8166. (1956) 17

LEBLON, GÁVEA — Aluga-se em 1a. locação o apto. 208 do Ed. à Rua Gen. Rabelo esq. de Mq. S. Vicente. Sala, 2 q., q. empred. e dependências. Peças amplas e arejadas. 4.500 cruzeiros. Vêr no local. Tratar fone 57-0660. (05248) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento com entrada, saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Rua Rainha Guilhermina 12. Para vêr e tratar 27-5765. (6519) 17

ALUGA-SE um apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências à R. João de Barros 143 ap. 101, Leblon, próximo à Escola Americana. Tratar com Snr. Benjamin, tels: 43-0058 ou 25-2511 (3987) 17

ALUGA-SE LEBLON — apartamento novo ótimo acabamento, banheiros mármore, 3 quartos, 2 alas etc. Cr$ 10.000,00 contrato e fiador 27-5175 (3810) 17

APARTAMENTO — Aluga-se, Saleta, sala, 3 quartos, varanda, banheiro em cor com box, cozinha com armários e panelheiro de aço, quarto e demais dependencias de empregada. Rua Bartolomeu Mitre 313 apto. 202. Telefone 47-7629. Não falta água. (22948) 17

LEBLON — Alugamos à Rua Almirante Guilhem n.º 318, o apartamento 202 de frente com quarto e sala conjugados, banheiro e kitch. — Aluguel 2.800 cruzeiros — Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo n.º 27 — 6.º andar. Telefone 22-1860.

RUA JOSÉ LINHARES 85 apto. 401 — Confortavel de frente, ampla sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dep. empregada. Não falta água — Cr$ 5.000,00 — Chaves com porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º pavto. Tel.: 42-1314.

LEBLON — Aluga-se confortavel apartamento de 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de serviço e garage, à Rua Dias Ferreira 541 apto. 304 — Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Tratar com o porteiro. (23940) 17

LEBLON — Alugamos residência mobiliada c| telef. e gelad. com 4 quartos, terraço e 2 salões, varanda e dep. jardim. Tratar na Agência Anglo-Americana - rua México, 45 - 2.º and. s| 201. Tel. 42-2874. (06560) 17

AV. ATALFO DE PAIVA, 1435, apt. 701 — Frente, 1 sala, 2 quartos, banh., cozinha, dep. de empregada, garagem. Linda vista. Chaves no apt. 801. — Cr$ 7.000,00 — Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos n. 207, 2º pav. Telefone: 42-1314. (25620) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE CASA completamente reformada à Rua Santa Alexandrina, 343, casa I, com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal. Tratar pelo tel. 45-6621, das 9 às 13 horas.

Santa Teresa

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 564 — Aluga-se o apartamento "H" com 2 salas, 3 quartos, para familia de trato. Aluguel 4.575,00 cruzeiros, bondes à porta. Vêr com o porteiro. (12090) 23

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista — O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca, apartamentos e quartos para casal. Diárias completas desde 150 cruzeiros, para o casal. Rua Mauá n.º 5. Tel.: 42-9346. Bonde: Paula Matos. (1869) 23

SANTA TERESA — Aluga-se quarto mobiliado todo conforto com uma ou sem refeição a cavalheiro que trabalha fora, dá referencias — Telefone 22-4760. (12190) 23

São Cristóvão

ALUGA-SE CASA NOVA, 3 quartos, 2 salas, banheiro cosinha quintal. 4.500 crs. Rua Bomfim 368 São Cristovão (16952) 24

Tijuca

ALUGA-SE — uma casa, 4 quartos e 2 salas, quintal e mais dependências. Rua Pereira Nunes 96, Pça. Saens Pena. Ver das 12 as 16.

ALUGA-SE apartamentos em Edifício recém-construido, c| 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, c| dependências de empregada. Vêr e tratar à Rua Conde Bonfim, n.º 1.090. (12169) 27

TIJUCA — Aluga-se ótima sala na Praça Saenz Pena sòmente para consultório médico, com luz e telefone. Preço Cr$ 700,00. Vêr Rua Conde Bonfim 302-A ao lado do Granado as 2as., 4as., 6as. feiras de 2 às 4. Tratar Dr. Paulo, tel. 58-5419. (04880) 27

TIJUCA — Passa-se contrato magnífico, apto. de frente c| garage, 3 q., etc., muita água, clima excelente. Vêr das 15 às 18 horas, à rua Conde de Bomfim, 1.042, apto. 102. (20937) 27

TIJUCA — Aluga-se amplos aptos., em 1a. locação à Rua Maria Amalia 302, próximo a Rua Uruguai, constando de 2 ou 3 quartos, 3 salas conjugadas e grandes áreas com dependencias de empregada. Tratar à Rua da Alfandega 331 com Sr. José Tel: 43-6499 (22946) 27

TIJUCA — Aluga-se à Rua Amoroso Costa, 63, aptº de frente, compôsto de 1 grande sala, 2 bons quartos, ótima varanda, banheiro cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Vêr no local o aptº. 301. Chaves com o porteiro. Aluguel 4.200,00. Tratar na na CIVIA, Seção de Administração Predial. Trav. do Ouvidor, 17 loja Tel.: 52-8166. (1943) 27

Subúrbios da Central

RAMOS — Rua Uranos 1.170 — Aluga-se para residência ou para fins comerciais, o apto. 201, grande. saleta, ampla sala, 2 quartos, banh. c| chuveiro elétrico, cozinha c| fogão à gás, área serviço. Tratar na Rua 4 de Novembro 7 apto. 3. (25609) 28

ENGENHO DE DENTRO — Rua Frei Henrique 332 (lado da Av. Suburbana) - aptos. de sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha c| fogão à gás, quintal. Cr$ .... 2.500,00. Podem ser visitados. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 207. 2.º pav. Tel.: — 42-1314. (25616) 29

LARGO DA ABOLIÇÃO — Rua Cantilda Maciel 100 — Alugam-se lojas e aptos. novos, sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, WC empregada, gás da Light. Aluguéis a partir de Cr$ 2.500,00. Podem ser visitados. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 207, 2.º pav. Tel.: 42-1314. (25605) 29

CAMPO GRANDE — Aluga-se excelente casa, 1a. locação, com dois bons dormitórios, sala e demais dependencias com entrada para auto, à rua Tenente Carneiro da Cunha, 156 — Capoeiras — Ver no local com D. Olindina e tratar com o proprietário pelos telefones 23-2521 e .... 49-0055, Sr. Henrique. (04903) 29

ALUGAM-SE 2 CASAS completamente reformadas à Rua 24 de Maio, 807, casa XXIII, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área e 809 térreo com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal; Chaves no 805 térrea — Tratar pelo telefone 45-6621, das 9 às 13 horas.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa isolada de esquina à Rua Regente Lima e Silva 104, com 3 quartos, duas salas e demais dependências, com fogão Ultra-Gás, não falta água, entrada para carro. Aluguel Cr$ 2.650,00. Vêr no local e chaves por favor no número 102. Tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27 6.º andar fone: 22-1860. (71356) 29

MEIER — Aluga-se à rua Menezes Vieira n.º 59, há 50 metros da rua José Bonifácio e Av. Suburbana em primeira locação — apto. em construção de luxo, constituído de sala, 2 quartos, varanda, banheiro em côr, cozinha, armários embutidos, área com tanque e W. C. de empregada — Aluguel de 2.200 cruzeiros — Vêr no local o apartamento 403. Tratar na CIVIA — Secção de Administração Predial — Travessa do Ouvidor 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (1945) 29

MEIER — Aluga-se aptºs em primeira locação na Rua Caxambi, 320 composto de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c| tanque e dependências para empregada. Aluguel a partir de 2 800 crzºs Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar Na CIVIA, Secção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor, 17 loja, Tel.: 52-8166. (1946) 29

LOJAS NO MEIER — Alugam-se à Rua Dias da Cruz, 315 (ponto comercial de grande movimento) Aluguel 3 mil crzºs. Vêr no local com o sr. SOUZA. Tratar na CIVIA Secção de Administração Predial. Trav. do Ouvidor, 17, Loja. Tel.: 52-8166. (1947) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE em predio novo, de pilotis, amplos apartamentos, com 3 quartos, e mais dependências. Aluguel Cr$ 3.000,00. Rua Uhiraey nº 495. Tratar tels. 42-4963 e 25-1360 — Chaves em frente com Snr. Nogueira. (22354) 30

Niterói

ICARAI — Casa mobiliada 1 sala 2 quartos, dep. empregada pequeno jardim. Cr$ 3.350,00 mensais. Tel.: 26-1575, rua Tavares de Macedo 196. Chaves 194 c. 7. (12019) 33

RUA JOAQUIM TAVORA Apto. 3º andar. 1 sala 3 qs. dep. empregada — Cr$ 3.550 00. Tel. 26-1575. Chaves Av. P. 14, apto. 207. (12018) 33

HOTEL BELMAR — Novo, possui excelentes quartos e aptos. situado pertinho da praia, cozinha de alta classe, play-ground, diarias completas de reclame a partir de 60,00 — Para mensalistas a combinar — Rua Paulo Alves 83-A — Telefone: 7472 — Icaraí, 20 minutos da Avenida Rio Branco (26696) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca Aluga-se em primeira ocupação, bons aptos., em predio de 1 por andar, constituidos de amplo living, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, cozinha e banheiro de empregada. Ver na passagem 33, n.º 45 (Transversal à Rua Moravia, lado do Clube Cocotá). Aluguel base 3 mil cruzeiros Tratar na CIVIA, Secção de Administração Predial — Travessa do Ouvidor 17 — loja — Telefone 52-8166.

PRECISA-SE URGENTE

Apartamento parcialmente ou completamente mobilado para alugar para sr. diplomata, com 1 ou 2 quartos, 2 salões e dep. c/ telef., e gelad. no Copacab. Aluguel base: — Cr$ 5. à 8.000,00. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 45, 2.º and. S. 201. — Tel : 42-2874. (6562) 38

APARTAMENTO MOBILADO COPACABANA

Aluga-se inteiramente mobilado com decoração moderna, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Com telefone. Pode ser visto, das 14 às 18 hs. Rua Raul Pompéia 132, Ap. 504. (12207) 38

NITERÓI PRAIA DE ICARAÍ

Aluga-se o apartamento 904 do Edifício Oswaldo Cruz.

Hall, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda, área azulejada e envidraçada, e dependência para empregada. — Aluguel Cr$ 5.000,00. — Rua Oswaldo Cruz n.º 18. — Falar com Benjamim Costa, R. Conceição nº 27. Telefones 6523 e 6307, ou na portaria do Edifício, com o Sr. Pimentel, Telefone 4384. (25573) 33

ALUGA-SE SALA À RUA DA ASSEMBLÉIA, 11, 3.º ANDAR, DE FRENTE, LADO DA SOMBRA, COM 30 m2. — TRATAR COM LAMART, S.A. RUA DA ASSEMBLÉIA 11, 3.º ANDAR, SALA 301. — TEL.: 52-2828. (27864) 3

PRECISA-SE ALUGAR

Casa ou apartamento Duplex para Diplomata de alta categoria e que consiste de um grande living-room; grande sala de jantar, biblioteca e no mínimo 4 quartos principais 2 banheiros e lavatório para convidados. Acomodações para 3 empregados no mínimo, garagem para dois carros e dependências. Escrever para Adelaide Ribeiro, Caixa Postal n. 6?? (15617) ??

GRUPO DE SALAS -- CINELÂNDIA

Aluga-se à Rua México, 90 - 7.º andar, grupo de 3 salas, com 58 m2, dispondo de aparelhos sanitários privativos. Ver e tratar no local. (25535) 38

COPACABANA

APARTAMENTOS 1.º LOCAÇÃO

Alugam-se à Rua Pompeu Loureiro n. 148 (lado da sombra, próximo à Praça Eugênio Jardim), luxuosos apartamentos acabado de construir, contendo cada um: saleta, 2 salas, varanda envidraçada, 3 grandes dormitórios e tôdas as demais dependências. Tratar à Rua do Carmo n. 17, 7.º andar com o sr. João da Costa das 11 às 12,30 e das 16 às 18 horas. (16888) 38

PROFESSORES

PROFESSORA DE PIANO — Com grande prática em Inicial Musical p. crianças e adultos, método pedagógico moderno. Aceita alunos. Tel. 47-7039. (20928) 87

MATEMATICA — Aulas para Primario, Secundario e Exame de Admissão. Tel.: 47-1938. (25545) 87

ESTENOGRAFIA — Ensina-se Inglês e Português — Metodo Pitman. Tel.: 45-1938. (25546) 87

INGLES — Senhora competente dá aulas individuais ou para grupos de 2 ou 3 alunos. Telefonar de manhã para 25-2975. (25536) 87

AMERICANA — prof. de inglês, método próprio rápido que faz o aluno falar, Rainha Elizabeth 20, Apt. 307. Copa. Recado 47-7721. (09824) 87

ARQUITETURA - DESENHO — Si deseja uma profissão segura e bem paga, matricule-se hoje no Instituto Técnico Oberg — Av. Presidente Vargas, 529 — 22.º andar — Cursos rápidos com diploma final. (4772) 87

ACORDEON — Canto, Violão — Ensina-se com muita paciência. Aulas diarias. Preços razoaveis. — Preparamos para Radio, Cinema e Teatro. Recados 43-0732 e 43-4371. Felipe Nery, 7, sala 201 (Praça Mauá). Professor Fonseca Lima, res. rua Paula Freitas 37 apto. 304. Posto 3.

CONCRETO ARMADO — DESENHO — Preparo a curto prazo de desenhistas profissionais. Curso acessível a qualquer pessoa, independente do grau de instrução. Instituto Técnico Oberg — Av. Presidente Vargas 529 — 22.º andar. (28903) 87

DESENHO DE MAQUINAS — A expansão industrial exige cada dia mais desenhistas especializados — Aprenda esta profissão de futuro em cursos rápidos no Instituto Técnico Oberg — Av. Presidente Vargas n.º 529 — 22.º andar (28902) 87

DESENHISTA DE MODAS — A profissão ideal para as moças, complemento indispensável as profissionais de corte e costura. Curso rápido em 10 meses. Diploma. Instituto T. Oberg — Av. Presidente Vargas, 529 — 22.º andar. (28898) 87

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Curso rápido para formação de desenhistas profissionais. Uma atividade de imenso futuro. Diploma final. Instituto Técnico Oberg — Av. Presidente Vargas. 529 — 22.º andar.

INGLÊS — Uma preparação rápida para falar inglês usual, se consegue em poucas lições só com um prof. experiente e especializado, na matéria. Informações 27-9625.

INGLES — Professor com longa experiencia, ensina como se deve falar, escrever e ler o inglês corretamente. Tl.: 26-2378 das 14 as 16 hs. (04917) 87

INGLÊS E PORTUGUÊS — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Lição 70 crzºs ou, a domicilio, 100 R. Min. Viv. de Castro, 71, aptº 201, Copacabana. Tel.: 57-1381 (06341) 87

PROF. de inglês diplomado pela Universidade de Londres, aceita alunos, dando preferência aos que já têm conhecimento básico da língua. Zona Sul. Tratar telef. 23-1610 - ramal 29. (16953) 87

GINÁSIO E ART. 91

Aulas para as quatro séries, a domicilio. Português, Geografia, História, Matemática, Latim e Francês. Tel.: 57-1348. (25554) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, pessoa culta, pronúncia correta. Conversação. Aperfeiçoamento. Aceita também principiantes. Tel. 46-0595, depois meio-dia.

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de corte e costura ensina à domicilio um curso prático de dez aulas. A primeira aula corta na fazenda. Fone 45-6552.

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: conversação, pronuncia e entoação NORTEAMERICANA; leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido com 3 MESES de aulas individuais diárias, sem dever de casa, a DIPLOMATAS, MÉDICOS, ENGENHEIROS, etc. Preparo rápido para TRIPS e FELLOWSHIP e outras finalidades. — Professor WALTER Jovem, dinâmico, porém muito paciente, longa prática no Brasil. A domicílio só na zona sul. Av. Rio Branco n.º 277, 11.º, S/1109. Tel.: 52-5739 e 47-4461, só para marcar entrevista.

INGLÊS em 4 meses. Prof. Rocha - telefone 52-0542 à tarde. (04090) 87

Móveis e Decorações

VENDO MOBILIA completa de sala de jantar folheada de imbuia, uma geladeira Frigidaire, talheres um armario de cozinha laqueado com tampo de marmore e um grupo de ferro para varanda — Marcar hora pelo telefone 46-2583 diariamente. (27834) 83

JARDINEIRAS modernas para apartamento, vendem-se duas de pés Chipandele, com luz fluorescente, de canto e já com plantas, por Cr$.. 3.500,00. Vêr na Rua Senador Dantas, 44 - 3.º - apto. 5 das 10 às 18 horas. (27827) 83

VENDE-SE — Moveis de um apartamento, sito Avenida Copacabana 129, apartamento 1.009. (20929) 83

VENDE-SE — um quarto para casal em perfeito estado, 3 camas para solteiro e uma máquina de costura manual. Preço de ocasião. Tel. 57-2355. (16945) 83

VENDE-SE 1 armário de sucupira e 1 de pau-marfim, bem como 2 camas-patente com colchão — Ver e tratará Rua Barata Ribeiro 807, ap. 403, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (27855) 83

MÓVEIS - PARTICULAR VENDE

Motivo de mudança, vendo dormitório completo em Sucupira maciça, e pequena sala de jantar rústica. — Ver na parte da tarde. Rua Francisco Otaviano n.º 19, Ap. 203.

VENDEM-SE os seguintes móveis: 2 ótimos armários com prateleiras em sucupira, 2 guarda-vestidos laqueados com portas de espelho, 1 cômoda laqueada, 1 sofá e 4 cadeiras em estilo rústico e 2 lustres de ferro batido. Tel. 25-2003. Tudo em ótimo estado. (07777) 83

DORMITORIOS — Rusticos, salas de jantar rusticas, com 6 peças a 4.000 cruzeiros cada guarnição. Radios e refrigeradores G. E., enceradeiras e liquidificadores. — Facilitamos o pagamento. R. Frei Caneca n. 9.

MÓVEIS JACARANDA — Mesa redonda com 4 cadeiras, relógio de pêndulo, consôle e mesa de centro. Vende-se pela melhor oferta. — Tel. 47-5000. (20944) 83

POLTRONAS ESTOFADAS DE VERDE. ÓTIMO ESTADO. TEL. 27-5175. (9800) 83

ESTANTES ABERTAS, BAIXAS, MUITO PRATICAS E BARATAS. — 27-5175. (9808) 83

ESCREVANINHA E CADEIRA, AMERICANA, MADEIRA ESCURA, MUITO ORIGINAL. CR$ 6.000,00. 27-5175. (9806) 83

SALA DE JANTAR AMERICANA, MADEIRA CLARA, PERFEITO ESTADO. CR$ 16.000,00. — 27.5175. (9805) 83

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel. 28-6721. (6076) 83

Instrumentos de Música

ACORDEÕES desde 100 CRUZEIROS por mês (a prazo só no Rio). Scandalli, Soprani, Hohner violões, radios, pianos, saxofones e clarinetes Tudo sem entrada e sem fiador Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, av Rio Branco, 277, dentro da galeria do edifício São Borja, ou filial, na rua dos Arcos, 21. Para professôres e revendedores, desconto excepcional. Tels. 32-8750 e 42-9712 (6023) 75

PIANOS NOVOS

Tôdas as marcas à vista e 20 meses — Apartamento 20 000,00 Rua Dois de Dezembro 112 - Catete (1929) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga à vista alto preço, mesmo carecendo reparos. — Fone: 48-0241 — Urgente. (12118) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409

Até Cr$ 35 000,00 — Urgente

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Tenho urgência, liquido imediatamente, mesmo que precise reparos Tel : 57-0960 — Para particular (15504) 75

VENDE-SE piano alemão 1/4 cauda Ronisch R. Laranj. 498 - 25-3176. (20919) 75

VENDE-SE piano alemão armário Seiler - R. Laranj. 498 - 25-3176. (20920) 75

COMPRO 1 PIANO Tel.: 46-1037

VELHO OU PRECISANDO DE REPARO. — PAGO BEM. (4992) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

Compro 1 piano — Pagamento rápido — Telefone 45-1581 (1928) 75

COMPRO 1 PIANO 52-2776

Particular compra em qualquer estado, pago preço excepcional à vista. — Tel.: 52-2776 — Urgente. (25602) 75

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS ESMOLAS

...tor, que socorre velhos mendigos, ...

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B.: Recebemos pianos, usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109 e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (6087) 75

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Vendo dois apartamentos no Edifício Patriarca no Largo de São Francisco de uma e duas salas, banheiro kit. já estão prontos podem ser vistos: apartamentos 1701 e 1703. Grandes facilidades no pagamento. Tratar com o proprietario, sr. Alberto pelos Telefones 32-6537 e 32-9808. Avenida Franklin Roosevelt 115. - Grupo 301. (01213) 100

LD. PATRIARCA — Vendo urgente 2 aptos. 10.º pav, frente Largo S. Francisco, sala, qto., banh. e kitch. Preço Cr$ 360 mil, cada um, sendo 43% financiados 18 anos. Tel. 47-1560. (15643) 100

CENTRO — Belíssimo andar, com todas janelas para rua, construção de 1ª qualidade, pelo preço excepcional de Cr$ 7.000 o metro. Base Cr$ 2.300.000,00 com sessenta por cento financiados. Tel. 57-4075 ou 32-7833. (15588) 100

AVENIDA BEIRA MAR — Apartamento frente, sala, 2 quartos e dependencias. Entrada 235.000,00. Saldo financiado. Tel.: 43-1981 e 57-6503. (27901) 100

AVENIDA RIO BRANCO esquina da Rua Sete Setembro no Edificio Guinle vendemos alguns grupos c/ tres salas e sanitaria, tambem temos disponivel andares inteiros c/ 960 m2 de area construida com 20 salas base Cr$ 9 mil. Facilita-se vendedores exclusivos Rudolf Karter & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 173 sobreloja tel.: 42-4635 e 22-6545. (15626) 100

CENTRO — Edifício Guinle — vendemos grupos com 3 salas e sanitário privativo - na esquina da Avenida Rio Branco com Rua Sete de Setembro à partir de Cr$ .... 1.300.000,00, facilita-se. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja - tels.: — 42-4635 e 22-6545. (09716) 100

CASTELO — Conjunto de 3 salas c/ sanitário. Pronto para ser ocupado. Vende-se à Av. Erasmo Braga, 299 - grupo 504. Preço Cr$ ...... 530.000,00 c/ parte financiada em 10 anos juros de 10%. Tabela Price. Vêr no local c/ o porteiro e tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. à Av. Rio Branco, 173 - 14.º and. Telefone 42-2407 ou 22-4319. (25593) 100

CENTRO — Vende-se por 280 contos, com 100% financiados em 15 anos, à contribuintes do IPASE, ótimo apartamento de saleta, quarto, banheiro e kitch, novo e vasio, na Rua Ubaldino do Amaral, esquina da Av. Mem de Sá. IVO ALENCAR — 52-3860. (04989) 100

CENTRO — Vendem-se com facilidade as restantes salas — (apartamentos) — com vestibulo, sala dupla, banheiro completo, kitchinete e varanda no Ed. Santo Angelo em final de construção à rua da Assembléia n. 80 (trecho alargado entre Assembléia e Sete de Setembro). Tratar pessoalmente nos escritorios da Cia. Construtora Regis Agostini à Av. Churchill n. 94, 6º pav. (71949) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos acabados de construir com 2 e 3 quartos e demais dependencias. Acabamento fino. Areas de servico azulejado, esteiras externas de aluminio etc. Aceitamos financiamento pela Caixa. Ver a rua das Palmeiras 69. (29861) 400

HUMAITA — Vendo no Edificio Clarice, à rua Humaitá 261, pronta entrega, os últimos aptos. de 2, 3 e 4 quartos, sala, varanda e dependências completas inclusive qto. e banh. de empregada. Preço desde Cr$ ...... 528.000,00 com grande facilidade de pagamento. Icisa — Av. Venezuela 27-8.º andar, sala 812 — Tel. 43-6463. (67097) 400

BOTAFOGO — Ruas transversais a Voluntários da Pátria, compra-se casa térrea em centro de terreno, pronta para habitar. Tratar com a CIAL. Av. Presidente Vargas, 529 — 10º andar — Telefone: 43-4922. (71396) 400

VENDEM-SE terrenos e casa em Botafogo. Informações 29-3649. (06541) 400

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento em edifício de 3 pav. (no 2º pav.) de fundos, — constando de: hall, 1 boa sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo c/ box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 c/ 40 % financiado em 8 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas.

APARTAMENTO DE ALTO LUXO — Situado á praia de Botafogo, de frente, 1 por andar, no 10º andar, com magnífica vista, e com ar condicionado em todo o apartamento, constando de: hall, 3 amplas salas, grande jardim de inverno, toilette, galeria, 4 amplos quartos, sendo 1 com mais um vestiario, 2 banheiros, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de empregadas, area de serviço, garagem para 2 carros. Preço: Cr$ 4.000.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas. (71947) 400

BOTAFOGO — Vendo á praia de Botafogo n. 360/4. Edifício Mappin, em construção, apto. situado no 11º andar, lado da sombra, com entrada, sala, dois quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço e garagem. — Preço Cr$ 460.000,00, tratar com Fernando, 23-1211 ou 46-5610 ás 19 horas. (23942) 400

Copacabana

AV COPACABANA — Pôsto 3. Ótimo aptº. novo, de frente, pronta entrega, 11.º pavtº., muito claro, c/ hall, boa sala, saleta, 3 qts., banh. c/box, boa cozinha, etc. Cr$ 700.000 c/350 mil à vista, 334 mil a combinar, e rest. Cr$ 2.500 p/mês. Visita: c/COSTA. Tel. 42-4970. (22937) 700

COPACABANA — Vendo aptº. com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço. Cr$ 280.000,00. Rua Júlio de Castilho, esquina de Raul Pompeia. Tratar na C.I.L.A. Ltda., 22-2223. (15576) 700

COPACABANA — Vendo um grande aptº. de luxo com 3 quartos, 2 salões e demais dependências preço Cr$ 2.300.000,00. Tratar na C. I. L. A. Ltda., Tel.: 22-2223. (15574) 700

AV. RAINHA ELISABETH — Vendo apartamento novo e de luxo, residência do proprietário, c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha, dep. empregada e garage, por Cr$ 1.400.000,00. Condições a combinar. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 410. Tel. 43-9195. (15534) 700

COPACABANA — Aptº. vazio, sala, e quartos e dependências, entrada 100.000,00. Tel.: 43-1981 e 57-6503.

VENDO na Av. Copacabana nº 759, o apartamento 505, pronto para entregar, com ótimo living, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, área, W. C. e quarto de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com facilidades. Ver no local e tratar na Av. Erasmo Braga, 277 sala 908. (15503) 700

APARTAMENTO — Pôsto 6 — Vende-se otimo. Novo 2 grandes salas, j. inverno, 3 amplos quartos, armarios embutidos, banheiro com box, cozinha, 2 pias dependencias empregada grande area. Preço Cr$ 850 mil com parte financiada. Ver a rua Joaquim Nabuco 212 apto 203. Tratar na mesma rua nº 202 (casa). (04896) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira 28 ap. 1003 vendo este com 2 salas separadas, 3 grs. quartos, grande varanda envidraçada, vários armários, copa cozinha e dependencias no total 160 m2. Financiado C. Econômica. Entrega vazio. Pode ser visto (7318) 700

POSTO 6 — Apartamento em final de acabamento. Vende-se a partir de Cr$ 270.000,00 c/ parte financiada à Av. Copacabana, n.º 375, composto de 1 sala, 1 quarto, banheiro c/ box para chuveiro e armários, cozinha c/ fogão e tanque e lugar para geladeira. Informações pelos telefones 42-2407, 22-4319, 27-6801 e 37-0067 ou à Av. Rio Branco n.º 173 - 14.º andar. (25598) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Um por andar — Para pronta entrega. Vende-se à Rua Hilário de Gouveia, n.º 103 esquina da Rua Toneleros, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos c/ armários embutidos e varanda, sala de almoço, 2 banheiros, dependências completas de empregados e terraço de serviço. Informações pelos telefones 52-0119, 22-4319, 27-6801 e 37-0067 ou à Av. Rio Branco n.º 173 - 14.º andar. (25595) 700

LIDO RUA BARATA RIBEIRO, n.º 74 - apto. 502. Vende-se todo pintado a óleo composto de vestibulo, sala, quarto c/ varanda envidraçadas, banheiro c/ box, cozinha c/ fogão e garage. Informações pelos telefones 42-2407, 22-4319, 27-6801 e 37-0067 ou Av. Rio Branco n.º 173 - 14.º andar. (25599) 700

APARTAMENTO de frente para pronta entrega com Cr$ 500.000,00 financiado. Vende-se no último andar do Edifício de luxo à Rua Belfort Roxo, 371 esquina da Rua Barata Ribeiro, composto de 3 quartos, 2 salas, conjugadas, banheiro, louça de côr estrangeira, dependências completas de empregados e garage. Informações pelos telefones 52-0119, 22-4319, 27-6801 e 37-0067 ou à Av. Rio Branco n.º 173 - 14.º andar. (25600) 700

COPACABANA — Conselheiro Lafayette 87 "Edifício Raposo" vendo grande apto. de frente, um por andar, sôbre pilotis, c/ grande varanda envidraçada, 3 grandes salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, ótima copa-cozinha, 2 banheiros sociais, rouparia, qto. empregada e banheiro, área de serviço c/ dois tanques e garage. Pintura a óleo, armários embutidos em tôdas as peças e cofres. Entrega imediata. Preço ... 1.800.000,00. Tratar c/ Fernando, tel. 23-1211 ou 46-5610 às 19 hs. (23947) 700

COPACABANA. Vende-se excelente apartamento em edifício sôbre pilotis. Boas acomodações, playground com brinquedos, belo jardim e garage, tratar à Rua Toneleros 83 apto. 304 - tel. 57-1348. (25553) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo para entrega imediata, apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, área c/ tanque, dependências completas de criada, apartamento de frente. Ver à av. Rainha Elizabeth número 128, esquina de Bulhões de Carvalho, Edifício Mendoza, apartamento número 804. Preço Cr$ ... 600.000,00. Financiamento de Cr$ 350.000,00 em 10 anos. Tabela Price MARCOS COTRIM. Rua México 148 sala 1205. F. 42-9997. (22984) 700

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, no ultimo pavimento com otima vista, situado no Posto 6 á rua Julio de Castilho constando de: varanda com 20,00 m2, jardim de inverno, 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo cozinha. Preço: Cr$ ...... 550.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

COPACABANA — Terreno á rua Bulhões de Carvalho medindo 8,90 x 21,00 com casa para entrega desocupada constando de: 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30 horas. (71948) 700

COPACABANA — Vendo casa de 2 pav. moderna, em centro terreno. Fino gosto e conforto. A. Maestro Fco. Braga n. 140. Visitas hoje das 13 ás 15 horas. Tel.: 52-3000. (6544) 700

Compra-se A VISTA Cr$ ..... 650.000,00/700.000,00 Copacabana pôsto 6 e adjacências — Apartamento novo três quartos, grande sala, demais dependências, cozinha ampla. Telefone: 47-3400. (4883) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Joaquim Nabuco 189 - apto. 604. Vende-se pequeno apartamento mobiliado, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, água quente. Preço 290 mil cruzeiros - 100 mil a vista, 90 mil 6 meses 100 financiados 3 anos e meio. (16947) 700

APTº. VAZIO! — Em EDIFº. NOVO c/IMPONENTE FACHADA s/PILOTIS! Lado DA SOMBRA! Fino ACABAMTº. c/SANCAS e FLORÕES! PINTURA c/CORES MODERNAS: 3 BONS QTºS., c/magnifºs. ARMºS. EMBUTºS., 2 ótimas SALAS SEPARADAS, 2 banhºs., COZINHA, área c/QTº. e WC emp. GARAGE! Vendo p/CR$1.300.000,00 c/FINANCº. em 15 ANOS! Inf. 47-0533, CARVALHO ROCHA.

APTº. VAZIO! — Em MAGESTOSO EDIFº. NOVO s/PILOTIS! Linhas ULTRA MODERNAS! Um p/ANDAR! Acabamtº. FINISSIMO c/SANCAS, TODO pintado à ÓLEO, c/8 armºs. EMBUTºS., HALL e JARDIM de INVERNO, c/PISO DE MARMORE, 1 ARTISTICA porta de ENTRADA de FERRO batido, 3 ESPLENDIDOS QTºS., 2 SALÕES, 1 SALETA, ROUPARIA, 2 banhºs. em COR, sala de ALMOÇO, 1 CONFORTÁVEL cozinha (estilo AMERICANO), grde. ÁREA SERVº. c/2 QTºS. e WC EMPº., GARAGE! Vendo p/Cr$ 1.800.000,00. Inf. 47-0533, CARVALHO ROCHA.

APTº. VAZIO! — Edifº. NOVO s/PILOTIS! De FRENTE, c/3 QTºS., c/armº. embutºs., 2 AMPLAS salas SEPARADAS, 2 BANHºS., cozª., AREA com QTº. e WC empº. GARAGE! Vendo p/900.000 CRZºS. c/FINANCº. Inf. Tels. 27-6160, 47-0533, 47-4072 CARVALHO ROCHA. (27891) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento de luxo — Vende-se ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha e dependência completa de empregados. Preço Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Vêr o apartamento n.º 901 da Rua Saint Roman, 302, esquina da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro. Informações c/ Cordeiro Guerra & Cia. Ltda, pelos telefones 27-6801 — 42-2407 e 22-4319 ou à Av. Rio Branco 173 - 14.º andar. (25396) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Edifício D. Carlos — Vende-se os apartamentos nºs. 304 — 306 — 308 e 310 em final de construção composto de: 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e garage. Av. Copacabana, esquina da Rua Sá Ferreira. Preços e condições de pagamento c/ Fernandes & Fernandes pelos telefones 27-5801, 37-0067 e 22-4319 ou Av. Erasmo Braga n.º 299 - s/ 703. (25592) 700

COPACABANA — Leme. Edif. Rio Largo, Rua Viveiros de Castro esq. de Princesa Izabel, andar alto, com habite-se, vendo apto. para casal com quarto, sala, banheiro, kitchenette, armário embutido, la. ocupação. Preço módico, parte à vista e parte a prazo 25-4860. Inf. c/ Dr. Salvador (05555) 700

PARTICULAR vende a part. ótimo apto. frente, sombra, av. Copacab., pronto, sem habite-se. Salão trinta met. 3 bons qs. ban., cozinha com água quente. Luz direta, água abundante. Tem financ. Ocasião. 57-9704. (04956) 700

AV. ATLANTICA - Pôsto 4 — Vendo em término de construção para entrega em Novembro de 54, amplo e confortável apartamento de frente com jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros sociais, com box, em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro, área com tanque e garage. Preço Cr$ 2.300.000,00 sendo sinal de Cr$ 800.000,00 na entrega das chaves Cr$ 800.000,00 e o restante a combinar diretamente com o proprietário CARDOSO - 42-7555. (12107) 700

COPACABANA — Posto 2½. Vendemos ao menor preço do mercado para valorização do dinheiro ou renda, um apartamento do Ed. D'Artagnan e outro do Ed. Madelon, com 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 banheiros, etc., e, 1 sala, 2 quartos, etc., acabamento finos, sancas em gêsso e pinturas à óleo. De fundos no 1º andar. Preços Cr$ ..... 590.000,00 e Cr$ 450.000,00. Metade à vista e metade em 4 meses, parceladamente. A menos de Cr$ 4.000,00 o m2. Entrega dentro de 4 meses. Tratar à Rua São José, 50. 9º andar Construtora Santa Clara Ltda. (22928) 700

COPACABANA — CHAMIÉ S. A. — Construção e Comércio inicia a venda do Edifício Rio Tapajós, de sua propriedade, lado sombra, acabamento esmerado, todo material de primeira. Entrega em fevereiro. Apartamentos de 2 quartos, sala com jardim de inverno, armário embutido, banheiro com azulejos em côr — cozinha completa — área de serviço azulejada — quarto e W. C de empregada. Agua quente e fria em tôdas as peças. Play Ground. Visitas diàriamente com o encarregado, à Rua Xavier da Silveira, 83. Preços a partir de Cr$ 550.000,00 — Condições de venda: 10% sinal, 20% na escritura 30% até a entrega das chaves, 40% em 5 anos, J. 10% T. Price. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 115 — G. 301 — Tels. 32-6537 e 32-9808. (27140) 700

VENDEMOS o apto. 302 da Av. Copacabana, 748, todo de frente para duas ruas, com 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, área de serviço, e W. C. 800 mil cruzeiros com financiamento — I. C. I. S. A. Av. Venezuela, 27 — 8.º — sala 812 — Telefone 43-6463. (67026) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imedita o aptº 205 da Rua Maestro Francisco Braga, 380, de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, armário na cozinha e garage. Entrada de Cr$ 200.000,00 e prestações de Cr$ 3.559,00. Chaves com o porteiro e tratar na Construtora Gomes Ferreira. Av. Graça Aranha 206. Tel.: 32-6383 e 22-4916.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata os aptºs. 303 e 403 da Rua Joaquim Nabuco, 98, de sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Entrada de Cr$ 200.000,00 e prestações de Cr$ 4.000,00. Chaves c/ o porteiro e tratar na Construtora Gomes Ferreira, Av. Graça Aranha, 206. Tel.: 32-6383 e 22-4916. (70508) 700

COPACABANA — VENDO magníficos apartamentos de frente em prédio novo. Sala e quarto sep. Ver à Av. Prado Junior, 330, aptos. 303 e 703 — Preço: 300.000. No mesmo prédio aptos. 1005 e 1105 — Preço: 270.000. Tratar na INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LIMITADA — Rua da Assembléia, 67, 3.º — Tel. 32-0269. (67199) 700

APTº. VAZIO! novo! ACABAMTº. de LUXO, c/3 QTºS., sala, VARANDA, banhº. c/BOX, cozª., AREA SERVº. c/QTº. e WC empº., GARAGE! Vendo p/650.000 CRZºS., com FINANCº. INF. 27-6160. Tels. 47-0533, 47-4072 c/propriet°. sr. CARVALHO ROCHA. (27898) 700

APARTAMENTOS — Vendo, acabados de construir, r. Gustavo Sampaio, 128, de sala, j. inverno, 2 e 3 quartos, deps. completas, garage à parte, tendo os de frente vista p/ o mar. A partir de Cr$ 550 mil. Vêr hoje e diàriamente sòmente, depois de 13 hs. Tratar av. Rio Branco, 120 s/ loja sala, 13 - Galeria A. E. C. 42-8683 e 22-3654.

APARTAMENTOS — Vendo, final construção, r. Hilário Gouvea, 77, de 2 salas, 3 quartos, deps. completas, garage à parte. De frente Cr$ 750 mil, de fundos Cr$ 650 mil, financiados e facilitados a combinar. Vêr diàriamente no local, e tratar av. Rio Branco, 120 s/ loja s/ 13 - Galeria A. E. C. 42-8683 e 22-3654. (27919) 700

GRANDE RESIDENCIA para Embaixada Etc. — Vendo com terreno 48 metros de frente — Marcar visita previamente — Tel.: 47-4453 (12250) 700

GRANDE Apto. Av. Atlantica — Todas peças de frente, esquina espetacular vista!) jard. inverno, 3 salas, 4 dormitorios, galeria artistica, terraço descoberto, 3 banheiros, copa-cozinha, garage 2 qtos. criados. Venda motivo viagem — Tel.: 47-4455 e 27-1818. LIMA LEAL (Visitas marcadas previamente). (13248) 700

COPACABANA — Pôsto 5 Vendo apartamento nº 406, situado à Rua Miguel Lemos 8, com frente para o mar. Contem corredor de entrada com armario para malas, quarto espaçoso, banheiro completo e kitchnete com fogão a gaz, pia e armarinho de aço. Mobilia marfim para casal, inclusive armario 3 corpos com 2,80 mts. e sofá-cama "Probel". Todas as peças forradas e com finas cortinas. Preço Cr$ 400 mil com Cr$ 200 mil de entrada e Cr$ 10 mil por mes. Ver das 13 as 17 horas até o dia 5 de agosto proximo. Negocio direto com o proprietario. (16962) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento podendo ser financiado pela Carteira Imobiliaria do Clube Militar, aliás já tem diversos pela ref. Carteira, em construção de frente e de esq. (Elevador privativo) com grande sala 3 otimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area com tanque. Preço 520 mil cruzeiros, sendo 150 mil, fração de terreno, mais 50 mil e o restante bem facilitados durante a construção. Tratar com o sr. Francisco a rua Souza Lima 65, apto. 802. Telef. 27-2994. (26538) 700

COPACABANA — Leme — Vende-se apto. pronta entrega com frente permanente para o mar, c/ sala, dois bons quartos, 2 jardins de inverno etc. todo pintado a oleo inclusive dependencias de empregada, ampla cozinha e banheiro c/ grande box, instalações de armarios modernos na cozinha banheiro e quarto de empregada; cofre embutido e exaustor para cozinha e banheiro; não falta agua. Preço .. 650.000,00 inclusive garage venda a vista; tratar pelos telefones ..... 47-6363 ou 22-0770 com Dr. Julio Kahl. (22975) 700

Flamengo

AV. RUI BARBOSA, 560 — Vendo novo e vazio, o apto. 1104, de frente, c/ linda vista, com sancas e lustres, sala, 3 quartos, demais dep. e garagem, por Cr$ 900.000,00, podendo facilitar 50% em 5 anos, juros de 12% — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417-A, sala 410. Tel. 43-919? (15535) 900

APARTAMENTOS — Vendo, r. Esteves Júnior, entrego janeiro, grande de luxo, próprio p/ família c/ criança, de var. 2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr garage, deps. completas. De frente Cr$ 900 mil, de fundos Cr$ 800 mil, grande facilidade de pagamento. Vêr hoje e diàriamente no local c/ Jorge - Tratar c/ Dirceu 42-8683 e 22-3554. (27920) 900

APARTAMENTO de três quartos no melhor ponto do Flamengo. Construção na nona laje. Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com grande facilidade, sendo 40% financiados. Vêr e tratar diàriamente na obra, inclusive hoje á rua Marquês de Abrantes, 150/152. Detalhes maiores á rua Beneditinos, 26 - grupo 403 - Praça Mauá. Tel. 43-1092. (09838) 900

FLAMENGO — Vendemos próx. a praia á rua Alm. Tamandaré, luxuoso apartamento composto de 2 jardins de inverno, varandas, 2 saletas, 2 amplas salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais completos, sala de almôço, copa-cozinha, grande terraço de serviço etc. Garage c/ quarto p/ motorista e apto. de empregada independente. Todo pintado a óleo c/ sancas, florões e decorações. Situado em terceiro andar de fundos, porém, com bonita vista inclusive p/ rua 2 aptos. p/ andar. Elevador exclusivo. Cr$ .... 1.625.000,00 c/ grande financiamento. Inf. à Av. Rio Branco, 277 8.º andar. Tel. 52-8663. (Esc. da CONSTRUTORA REAL LTDA). (03955) 900

MORRO DA VIÚVA — Praia do Flamengo — Para pronta entrega. Vende-se ótimos apartamentos c/ vista para o mar constando de 3 quartos, grande living, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garage. Informações pelos telefones 42-2407, 22-4319, 27-6801 e 37-0067, ou à Av. Rio Branco 173. 14.º andar. (25594) 900

FLAMENGO — Apartamentos em construção à Rua Dois de Dezembro n. 34, composto de 1 sala, jardim de inverno, 1 quarto, armários embutidos, banheiro, cozinha c/ fogão e box para geladeira, dependências completas de empregados. Informações pelos telefones 42-2407, 22-4319, 27-6801 e 37-0067 ou Av. Rio Branco n.º 173 - 14.º andar. (25597) 900

LOJA DE ESQUINA — Em edifício em construção, magnífica loja com cerca de 25,00 m. de testada, com uma area de 225,00 m2 e subsolo com 251,00 m2. Pagamento facilitado e sem juros. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PRAIA DO FLAMENGO — Para pronta entrega, otimo apartamento de frente, no 10º pav. c/ magnifica vista, constando de: hall, 3 salas, varanda envidraçada, toilette, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto para 2 empregadas e dependencias e garagem. Preço: Cr$ 2.600.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

FLAMENGO — á rua Paissandu esq. de Sen. Vergueiro — Apartamentos todos de frente, em edificio em construção (3ª laje) constando de: entrada, quarto e sala e quarto, banheiro e kitchinete. Preços de: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 315.000,00 — 10 % de sinal; 10 % em 6 meses; 10 % em 12 meses; 10 % no habite-se, e 60 % em 60 prestações mensais sem juros a partir do sinal. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30 horas. (71946) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se excelente casa com 5 dormitórios, 2 banheiros de côr, 2 salas, garage, quartos para empregados e tôdas comodidades. Preço Cr$ 2.500.000, parte financiada. Informações 27-1063. (22985) 1001

Glória

GLORIA — Vendo apartamentos em construção adiantada, com sala, e quarto separados, banheiro e cosinha — à rua Santo Amaro, 184, desde 220.000,00. Tratar à Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar. Tel. 43-8745. (19478) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se otimo apartamento vazio em rua sossegada onde há muita condução. Condições a combinar. Rua Alexandre Calaza 54 as chaves no apto. 301. (27677) 1200

GRAJAU — Rua Campinas 100 — Vende-se o apartamento 203, recem-construido, acabamento fino com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social e W.C. empregada. Preço .. Cr$ 375.000,00 com parte financiada. Ver no local com EDEM. Tratar a rua Alvaro Alvim 48, s/ 1101 com dr. MOISES — Telefone: 22-5140. Ramal 91. (27808) 1200

Ipanema

IPANEMA — Av. Rainha Elisabeth, perto do Arpoador, vendemos aptos. de luxo, com 2 salas e 3 quartos, banheiro completo em cor copa-cozinha e depend. completas de empregada. Construção adiantada para entrega dentro de 8 meses. Prédio sôbre pilotis com garage subterrânea. Apenas 2 apartos. por andar. Excelente vista para o mar Preços a partir de Cr$ 800.000,00. Informações diretamente com os proprietários, à Av. Rio Branco 151. S. 1013/4. Tel. 42-5836. (16807) 1300

VENDE-SE - Boa Casa, Ipanema. Nascimento Silva telef. 27-4326. (13024) 1300

APARTAMENTO de frente com saleta, sala, tres quartos, banheiro c/ box, cozinha, area de serviço com tanque, quarto com dependencias para empregada e garagem. Acabamento de luxo com pintura toda a oleo, sancas, incinerador de lixo, ferragens La-Font, armarios embutidos em todas as peças. Rua Visconde de Pirajá 511 apartamento 201. Nunca foi habitado. Preço Cr$ 950 mil com somente 400 mil de entrada e o saldo financiado em 13 anos. Demais informes telefone 23-5431. (12196) 1300

IPANEMA — Apartamento, vendemos, com sala, 2 quartos e demais dependências. Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento na entrada. Ver, com o porteiro, à rua Joana Angélica, 158, apto. 403, e tratar na Construpan, Limitada, à rua São José, 85, 1.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (1032) 1300

IPANEMA — Luxuosa residencia á rua Prudente de Moraes, para entrega desocupada, em terreno de 10,00 x 50,00 constando de: jardim de inverno, 2 amplas salas, toilete, 4 quartos sendo um com mais um vestiario, armarios embutidos, 2 amplos banheiros, copa, cozinha, 3 quartos e dep. para empregadas, garagem para 2 carros. Parte financiada em 6 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (71944) 1300

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se 1 apartamento novo na Rua Visconde de Pirajá n.º 495 - 5.º andar 502 acabado de construir, ver com o porteiro e tratar pelo tel. 26-3251. (25586) 1300

COMPRO casa para diplomata! — (Pagamento a vista) 3 ou 4 dormitórios, boas salas (negócio urgente com proprietários) obséquio tel.: — 27-4835. (12252) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRA — Vendo um ótimo terreno à Rua Alice. Tratar na C.I.L.A. Ltda. Preço: Cr$ 320.000,00. Tel.: 22-2223 (15573) 1600

LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento em construção, à Rua das Laranjeiras 334 (Parque Residencial), constando de quarto, sala, kitchnet e banheiro completo c/ box. Preço Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista e o resto em prestações mensais a combinar. Aceita-se contra proposta para pagamento, e tratar na Av. Rio Branco 173 - 13.º and. s/ 1307. Sábado e domingo Rua Maria Amélia 455 - Tijuca. (71110) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento com 4 salas, 3 quartos, dependencias de empregada e garagem — Cr$ 900.000,00 — Rua General Glicério 335, ap. 503 — Chaves com o porteiro – Tratar com o proprietário pelo telefone 25-2227. (1949)

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para entrega imediata, luxuoso apartamento duplex, de frente, em andar alto e luxuosamente decorado, sendo entregue inteiramente atapetado e com cortinas, constando de: conjunto de salas com 94,00 m2, toilette p/ visitas, varandas, 2 quartos, sendo 1 deles com 40,00 m2 (originalmente 3 quartos), amplos armarios embutidos, rouparia, banheiro completo em côr, cozinha, despensa, 2 quartos e dep. de empregadas e garagem. Preço: Cr$ 2.500.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento situado á rua General Glycerio, constando de: Entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ 830.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

LOTES C/ 80 % FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes c/ minimo de 20,00 m. de frente. Os lotes não são planos. Preços: de Cr$ 611.000,00 a Cr$ 1.386.000,00. Sinal de 20 % e o saldo em 10 anos, juros de 12 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (71945) 1400

Leblon

LEBLON — GAVEA — Rua Gen. Rabelo esquina de Marquês S. Vicente. Vendo apto. 107 com 2 quartos, sala, quarto empreg., deps. — Ed. novo, sobre pilotis, moderno, peças amplas e arejadas. Preço 540 mil, financiamento 50% — Tratar 57-0660 — Ver no local.

LEBLON — Rua João Lyra n.º 39, apto. 401 — Vendo êste magnífico apartamento, com três amplos dormitórios com armários embutidos grande sala, jardim de inverno em mármore, banheiro de côr, dependências completas para empregada e garagem. É de frente, lado da sombra e não falta água. Ver e tratar com o proprietário que reside no local (9814) 1500

NEGÓCIO RARO — Leblon. Vendo edifº. novo, c/9 aptºs. (vazios), todos de 3 quartos, etc. (Serve para grupo incorporadores). Tel. 27-1818, sr. Alvaro. (12251) 1500

LEBLON — Vendemos ótimo apto. de esquina, com sala, 3 qts. c/ arm. emb., banheiro completo com box, grd., cozinha, área c/ tanque, depend. de emp. e garage. Preço Cr$ 720.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Tel., 43-4395.

RUA JOSE' LINHARES 85, apto.: 802 — Magnifica vista para o mar e lagoa, lado da sombra, sancas em tôdas as peças, 3 quartos, sala, banh. cozinha, dep. empregada. Tôdas as peças de frente. Cr$ 750.000,00. Parte financiada. Chaves no apto. 801- Telefone: 27-7223.

Rio Comprido

APARTAMENTO — Cr$ 330.000,00. Vendo a rua Santa Alexandrina 888, prédio 2 com um quarto 6 x 3,50, sala 5,85 x 3,50 varanda, cozinha, banheiro verde, quarto de empregada com banheiro, tratar a rua Sete Setembro 75, 3º., sala 7, das 9 as 11 e das 14 as 16 horas. (27886) 2001

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL no Distrito Federal Na avenida das Missões, asfaltada e a 100 metros da avenida Brasil, vende-se terreno plano de 61 x125 metros a 700 cruzeiros o m2. — Informações pelo tel. 23-1880, com Rossi. (9776) 2400

ZONA INDUSTRIAL, RUA VIUVA CLAUDIO — Vendemos magnifica área de sete mil m2, base Cr$ 500,00 por m2, com grande facilidade de pagamento. — RUDOLF KARTER & CIA., LTDA., av. Rio Branco, 173 sobreloja. Tels. 42-4635 e 22-6545. (4547) 2400

ZONA INDUSTRIAL Avenida Presidente Dutra vendemos em frente da Fábrica Avante km 24, área de duzentos e cinco mil metros qu. livre para ocupação imediata preço Cr$ 25,00 por metro qu. sòmente à venda a área total, tel. 42-4635 e 22-6545 Rudolf Karter & Companhia Avenida Rio Branco, 173 sobreloja. (15625) 2400

No Dto. Federal, para Indústria ou Lotes Residenciais — Vendo terreno plano de 40 mil m2., em subúrbio saudável, com frente para Av. asfaltada e a poucos metros de estação da E.F.C.B. Tem luz, fôrça, tel. água potável, muita condução e perto de grande escola pública. Preço razoável com 50% financiados. Tel.: 43-3134. (4000) 2490

Tijuca

ATENÇÃO. Vendo apto a rua Visconde de Cabo Frio em incorporação quase esquina Conde Bonfim c/ garagem só 4 pav. com elevador por 500.000,00 de hall de entrada, 1 amplo living, 3 bons quartos copa e cozinha aérea dep. empreg. Pag. 30.000,00, sinal 50 mil no escritura 50 mil 6 meses após, 50 mil na alvenaria, 50 mil nas chaves. 24 prestações de 4.500,00 o saldo em 5 anos a 3.300,00. Tratar tel.: .... 26-0281 d. Anita. A rua Voluntarios da Patria 221. Apto. 303. Diariamente das 8 as 20 horas Otimo negocio (15484) 2500

ATENÇÃO — Rara oportunidade — No mais fino ponto da Tijuca, á rua Dr. Satamini, defronte á praça Afonso Pena, — vendo apts. de alto luxo para entrega garantida dentro de 5 meses, apts. de: hall de entrada, saleta (3 x 270), 2 otimas salas, 3 quartos, banheiro em côr, 2 varandas, copa e cozinha (4,40 x 3,30), c/ 2 pias, dep. empregada. Preço Cr$ 655.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 na escritura Cr$ 150.000,00, e 10 prestações de Cr$ 8.000,00 e o saldo financiado em 4 anos. Tratar — Annita Gelbert, Tel.: 26-0281, á rua Voluntarios da Patria n. 221, apt. 503, diariamente, das 8 ás 21 horas. Otimo negocio. (15483) 2500

TIJUCA — Em magnifico edificio de 3 pavimentos, acabado de construir, na rua Carvalho Alvim n. 264, antigo 46, alugamos aparts. de luxo, com saleta, magnifico living, tres ou quatro otimos quartos, banheiro de côr em louça da melhor qualidade, ampla cozinha com armarios embutidos, area de serviço, quarto e WC de empregados. Trata-se de rua asfaltada, eminentemente residencial, — transversal á rua Uruguai. Alugueis: entre Cr$ 4.500,00 e Cr$ 5.300,00. Ver no local. Tratar com a Imobiliaria Zirtaeb Ltda., rua da Alfandega n. 108, 1º andar, tel. 23-3996, expediente das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (12068) 2500

VENDE-SE Rua Araujo Lima residencia com 4 quartos, 2 salões, copa-cozinha, jardim, quintal, garagem e dependencias de empregado, tudo novo. Preço 1.600.000,00 — Telefone 28-2804. (22906) 2500

TIJUCA — Vendemos junto á praça Saenz Pena, luxuosos apartamentos do edificio "Eva", em construção adiantada (3ª laje), edificados sobre pilotis e compostos das seg. peças: hall, sala ampla, jardim de inverno e varanda, 2 grandes dormitorios, copa-cozinha, banheiro social comp. c/ box, depend. de criada, terraço c/ tanque, etc. Todos os apartamentos de frente, lado da sombra, recebendo sol matinal e luz direta, terreno proprio e financiamento, 2 modernos elevadores "Otis", no terreo playground, local p/ guarda de carros e apt. zelador, incinerador de lixo, antena para televisão, sancas, florões, fogões e aquecedores "Cosmopolita", louça "Celite", ferragens "La Fonte", etc. Preços desde Cr$ .... 525.000,00 c/ 10 % de sinal, 10 % na escritura definitiva da quota do terreno, gozando da vantagem de pagar a transmissão sobre apenas o valor do terreno, 10 % na cobertura e o saldo em prestações suaves durant ee depois da construção. — Não deixe para amanhã. Grande oportunidade em preço, localização e conforto. Ver á rua Visconde de Figueiredo n. 99, e tratar nos escritorios da Construtora Real Limitada, á Av. Rio Branco n. 277, 8º andar. — Tel.: 52-8663. "Ed. São Borja". (3956) 2500

CASA PARA ENTREGA VAGA — Situada á rua Conde de Itaguay, constando de: 2 salas, varanda, 2 quartos, terraço, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 720.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (71943) 2500

Subúrbios da Central

VILA AMERICANA — A 1.300 metros desta magnifica rodovia "Presidente Dutra, km. 27. Próximo à mais moderna fábrica do mundo, Pneus General, S. A. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 em prestações de Cr$ 187,50, sem juros e sem entrada e venda com José P. Fonseca, telefone 42-6507, rua da Assembléia n.º 51, 7.º andar. Aceitam-se corretores e corretoras. (27841) 2800

ENGENHO NOVO — Será vendido em praça do Juizo da 2a. Vara de Orfãos, o prédio e terreno à Rua Bela Vista n.º 119, fazendo esquina com a Rua Tenente Azaury, dividido em loja no 1.º pavimento e 2 quartos, cozinha e dependências sanitárias no 2.º pavimento. Base Cr$ 130.000,00. A venda será realizada em frente ao imóvel no dia 5 de Agosto, às 16 horas. Informações com o porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, cartório do 2.º ofício. (28954) 2800

ANCHIETA — Casas acabando de construir, c/ 80 % financiado em 15 anos. Situadas muito proximo á estação, com bastante condução, otimas casas, novas, em boa rua de vila, constando de° varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. — Com grande facilidade de pagamento. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

CAMPO GRANDE — Magnifico terreno plano, proprio para loteamento ou chacara, situado á Estrada do Mendanha (asfaltada), tendo 58,50 de frente, e com uma area de 18.276,00 m2. Preço: Cr$ 900.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (71504) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Lote 18x29 — Vendo, na Freguezia, em rua calçada, c/ água e luz, pronto p/ construir. — Tratar com proprietário no local. Rua Retiro dos Artistas, 1454 Sábado depois de 16,00 horas, ou domingo o dia todo. (4890) 3001

JACAREPAGUA — FREGUESIA — Vendo, juntos ou separados, dois bons lotes de terreno, medindo cada um, 17,00x45,00, situados à estrada Três Rios, junto e antes do n.º 238. Base de preço Cr$ 280.000,00 — Tratar com o proprietário, à rua do Rosário n.º 84, 4.º andar, sala 401. (9813) 3001

JACAREPAGUA — FREGUESIA — Vendo ótimo casa nova, construida em centro de terreno todo murado que mede 11,00x43,00. Tem dois bons quartos, grande sala, duas varandas, cozinha, banheiro completo com chuveiro elétrico. Entrada social e de automóvel. Está situada na rua Elizabeth n.º 5. Esta rua começa na estrada Três Rios n.º 238. Chaves por favor com D. MARIA, na mesma estrada n.º 196, ao lado. Base de preço, Cr$ 380.000,00. — Tratar com o proprietário, à rua do Rosário, 84, 4.º andar, sala 401. (9815) 3001

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendemos a preço de ocasião, terreno em zona industrial e residencial, medindo 1.150,00 m2., c/ projeto aprov. p/ construção de 80 apartamentos. Situação privilegiada, entre a Av. Brasil e Estação. Financiamos grande parte. Documentação 100% em ordem. Inf. à Av. Rio Branco, 277 - 8.º andar, Tel. 52-8663. (03954) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Comprar ou vender — Qualquer imovel com José A. R. Mendonça — Av. Rio Branco 143 — 4º — Sala 14. (17668) 3400

ILHA DO GOVERNADOR (Ribeira) — Vendo, Cr$ 485.000,00, na rua Fernandes da Fonseca, pouco depois da entrada da avenida 174 e próximo à ponte das barcas. Terreno todo plano, com 485 m2 e tendo 2 frentes. — Tratar das 14.30 ás 17 horas, com Carlos. Av. Pres. Vargas, 446 sala 406. Tel. 43-6352. (12458) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Compro diretamente 1 ou 2 lotes bem localizados para construção imediata por preço razoavel. Sr. Simões. Av. Antonio Carlos 207 — Sala 1002-C. (15480) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Casa c/ Varanda, sala, 2 quartos, banh. cozinha, quintal e jardim. Vendo nova, entrega imediata com 70 por cento financiados. Sr. Simões, av. Antonio Carlos, 207 — 10º — Sala 1002 — C. (5481) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Otimos terrenos, situações diversas no Jardim Guanabara e outros lugares da Ilha, alguns com 50% facilitado, mais detalhes, tratar com José A. R. Mendonça, avenida Rio Branco, 143 — 4º, and. S. 14. Domingos e feriados À Praça Jerusalém 106 no Jardim Guanabara — ônibus Mauá-Ribeira. (27667) 3400

ILHA GOVERNADOR. Vende-se na Praia das Pitangueiras 2 lotes terreno de 12x40 preço de ocasião. Tratar à Rua Miguel Couto 27-A, sala 401. Aos domingos na Praia das Pitangueiras, no Bar, até ás 12 horas. Cardoso ou Ferrão. (22976) 3400

ILHA GOVERNADOR. Jardim Guanabara. Vende-se terreno com 15x40, c/ linda vista, sito à rua Paquetá esquina da Rua Porto Seguro, entre as casas 5 e 41, c/ fundos para a Rua Formosa. Preço 290.000,00. Tratar à Rua Miguel Couto 27-A sala 401, fone 52-6557. (22973) 3400

ILHA GOVERNADOR: Terrenos e casas - Compra e Venda com Cardoso Lopes - Rua Miguel Couto 27-A - sala 401, fone 52-6557. (22979) 3400

ILHA GOVERNADOR. Grande oportunidade: Vende-se terreno ótimamente situado á rua Cambaúba, dando para 2 ruas, c/ área de 725 m2 podendo ser desmembrado. Preço de momento 320.000,00. (22977) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se lote de terreno n.º 9 da quadra 4, no melhor lugar da ESTAÇÃO DE BONCLIMA. — Informações no Promenade Hotel, com o porteiro ou com o corretor NILO. Tel. 37-5277. (4884) 3500

ITAIPAVA — LUXUOSA CASA DE CAMPO — Vendo uma, nova, com todos os requisitos de confôrto, para familia de trato. Arvores frutíferas, jardins, horta, galinh., muita água, garagem. BELO e enorme SALÃO BAR, qtos., 2 banheiros, etc. Vendo, mobiliada, para visitas. MANSÃO DO SANTO ANTONIO, na estrada Ribeirão Grande, a 3 minutos da estação de ITAIPAVA. Preço, Cr$ 1.300.000,00. Ofertas, 37-4090. LORENZO. (15562) 3500

A FAZENDA INGLÊSA, agora a 3 kims. de Petrópolis por estrada calçada (continuação da Rua Mosela) é o lugar mais lindo da bela cidade serrana. No coração da Fazenda o proprietário vende alguns terrenos em belíssima posição com nascentes e florestas. A Nova estrada Rio-Bahia, já aberta, passa pela Fazenda, porém sem prejudicar o sossêgo e o encanto rural desta parte especial. Fotografias e plantas, Av. F. Roosevelt, 137 - s/ 810. Tel. — 52-9622 ou 37-3328. Condução a combinar. No local sitio "Casa Branca". D. CATHERINE. (15696) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, à Av. Delfim Moreira, os últimos aptos., tendo saleta, ampla sala, j. inverno, quarto, cozinha, banh. compl., qto., e W. C. de empreg. Entrega garantida até Dezembro. Ótima água em abundância. Belíssima paisagem. Preços a partir de Cr$ 195.000,00. Infs., plantas e reservas com John R. Amaral Schaefer. R. Sen. Dantas 118, s/ 916. — 42-8305. Em Teresópolis, tel. 3-356. (06539) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo lote de 466 metros quadrados, no Parque Urarema — Varzea — em excelente localização. Informações Rio, sr. Neves, 37-2553, Teresópolis, sr. Mauricio Quintela, tel. 2105. (12166) 3600

Sítios e Fazendas

ARCOZELO — Vendo, Cr$ 70.000,00, área cêrca 12.000 m2, banhada por riacho, e perto da estação. — Tratar das 14.30 ás 17 horas, com CARLOS, av. Pres. Vargas, 446, sala 406.

COMPRA-SE UM SITIO

Petrópolis ou adjacências. Particular compra um sitio que tenha no mínimo 60.000 ms2. Deve possuir uma sede confortavel com o minimo de 4 quartos, casa de caseiro, etc. Dá-se preferência ao que tenha piscina, jardim e pomar. Negócio rápido. Tel.: 47-0691. (20916) 3800

COMPRA-SE: Sítio no Estado do Rio, de preferência em lugar alto, regulando em 5 alqueires, que tenha uma sede residencial antiga, não importa o estado de conservação. Tratar urgente com a CIAL — Av. Presidente Vargas, 529 10.º andar — telefone: 43-4922. (71369) 3800

VENDE-SE um sitio, em Correas (Petrópolis), à Estrada do Canal n.º 278, medindo cêrca de 5.000 metros quadrados, com boa casa, jardim, horta, cocheiras, garage e casa de empregados, por Cr$ ..... 1.200.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar no local ou no Rio, pelo telefone 25-4077. (22906) 3800

SITIO — Vende-se magnifico sitio, com 48.000 metros quadrados, com 2 (duas) ótimas residências, piscinas, currais para porcos viveiros para peixes e pequenos animais, galinheiros e mais de 10.000 pés de fruteiras (inclusive 4.000 pés de laranjas), na estação de Austin (E. F. C. B.), Estado do Rio. Tratar com os srs. Marques ou Almeida à Rua México n.º 41, 17.º andar - sala 1705-A. Tel. 32-6739. (22981) 3800

— o Confôrto automático que assegura Repouso Absoluto

Riviera

Preço Cr$ 495

MARAVILHOSA PATENTE AMERICANA
EXPERIMENTE E FICARÁ CATIVADO

Demonstrações sem compromisso em sua própria casa. Os chamados serão atendidos pelo telefone 22-3081

EDIFICIO "COLÚMBIA III"
RUA DULCE 35
(Junto ao Colégio Militar)
ENTREGA IMEDIATA
20% DE ENTRADA — 80% FINANCIADOS EM 10 ANOS
Em edifício de fino acabamento, com 2 apartamentos por andar, vendem-se, para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos com as seguintes acomodações: espaçoso living, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, varanda de serviço, quarto e dependências de empregada.
Tipo 01 — de frente — De 720.000,00 a 770.000,00
Tipo 02 — de fundos — De 720.000,00 a 750.000,00
TRATAR NA SEÇÃO IMOBILIÁRIA DO
BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A
AGENCIA CASTELO
Av. Graça Aranha, 287, esquina de Alm. Barroso
O prédio pode ser visitado, diàriamente, de 8 às 11 horas e de 14 às 17 horas. (71953) 91

Lojas Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 16-A e 16-B
— ZONA BANCÁRIA E COMERCIAL —
Vendem-se estas duas lojas na Rua Rodolfo Dantas, 16-A e 16-B, entre as Av. Atlântica e Copacabana e do lado do Copacabana Palace Hotel, cada uma com 312 m2 e 292 m2. Facilita-se 50% em 5 anos tabela Price. Tratar com ARAUJO — RUA SÃO JOSÉ, 70 — loja, Tel.: 42-9343.
(69856) 91

"ESA"
APARTAMENTOS, LOJAS E ESCRITÓRIOS
Breves lançamentos
GLORIA - Ed. Lima - Rua do Russel — COPACABANA - Ed. Roma - Rua Sá Ferreira
Secção de vendas e tôdas as informações
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 7.º ANDAR — TELS.: 23-5429 E 23-1866
ESA EDIFICADORA S/A.
ESA EDIFICADORA S/A.
ESA EDIFICADORA S/A.

CASAS E LOTES

KM 25 DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, A DOIS QUILÔMETROS ANTES DA FÁBRICA DE PNEUS GENERAL S/A.

Lotes sem entrada e sem juros. Casas com 90% financiadas. Zona industrial, Jardim Rodovia, o loteamento se acha c m ruas abertas, lotes demarcados e legalizado. Pelo Decreto 58. — Visitas ao local, aos domingos até às 15 horas ou em automóveis fornecidos pela organização. Reservem seus lugares pelos telefones 42-0030, 52-3242 ou pessoalmente Avenida Erasmo Braga n. 227 - 3.º — sala 304. C/ Imóveis Ruben José de Oliveira. (15631) 91

Apartamento — Copacabana

Vende-se um novo no Lido em edifício sôbre pilotis acabamento de luxo, 2 aptos. por andar para entrega em 30 dias, com entrada, salão, 3 quartos, banheiro em côr com armário embutido, cozinha, dependências completas para empregada e área com tanque. Preço 960.000 cruzeiros, sendo 590 mil financiados em 15 anos pela Tabela Price e sòmente 310 mil à vista. Ver no local à Rua Belfort Roxo n. 387, apto. 702 e tratar na Av. Copacabana, 291, Loja G, ou pelo telefone 45-4984 sr. Pierre. (25237) 91

Apartamento Copacabana — Vende-se

Três quartos, sala dupla e demais dependências, armários embutidos, ocupando tôda a frente de dez metros, décimo andar. Avenida Copacabana n. 36, apartamento 1001. Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 à vista e os restantes em 10 anos, tabela Price, 12%. Trato com Lobo, pelo fone 42-6729. (04902) 91

DEMOLIÇÃO DE PRÉDIOS

Compram-se prédios para demolir aproveitando-se os materiais para uso próprio e pagando-se os melhores preços.

Fone 47-4612 com sr. Henrique. (15633) 91

COPACABANA

Vendo casa magnífica p/ família de gôsto e tratamento. Visitas hoje, das 13 às 15 horas. Rua Maestro Fco. Braga 140. Tel. 52-3000. Também vendo ótimas casas em Sta. Teresa. (08565) 91

COMPRA-SE DEPÓSITO

Cia. compra galpão fechado área construída de 600 a 1.000 m2, São Cristóvão, Avenida Brasil e adjacências. Telefonar para sr. Séllos: 42-1987. (06556) 91

COMPRA-SE SÍTIO

Particular compra um em Petrópolis ou adjacências com área na base de 20.000 mts.2, e boa residência de 4 a 5 quartos. Informações para Miranda telefone 23-5444 durante o dia e 37-9351 à noite. (6552) 91

AVIÁRIO MODELAR

Por motivo retirar-me desta Capital, ofereço magnífica granja com as melhores instalações modernas, situada em zona salubérrima do Distrito Federal. Base Cr$ 6.500.000,00. Renda líquida anual acima de 40%. Combinar entrevista pelo telefone 42-5530 com o Sr. Antonio. (6520) 91

TERRENO NO CENTRO

Vende-se à Rua do Senado, próximo à Rua 20 de Abril, terreno de 320 m2, com planta aprovada para 12 pavimentos. Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 8.º andar. (4858) 91

Prédio de apartamentos Rua Humboldt, 138

Vende-se prédio com 2 apartamentos de 3 quartos e demais dependências e 1 loja. Inclui-se uma área que permite construção de outro prédio. Tratar à Av. Presidente Vargas, 417-A — Sala 406 — Telf. 23-44-25. (6536) 91

CASA EM PETRÓPOLIS COM PISCINA

Vende-se uma, no Bairro Valparaíso, à Rua Major Ricardo n. 8, com 3 bons quartos, banheiro completo, grande living-room, sala de jantar, varanda envidraçada, copa, cozinha com fogão a gás, 2 quartos de empregados, garagem e jardim. Ver em Petrópolis, combinando com o sr. Alberto Santos, telefones: 5406 e 4210 ou no Rio de Janeiro com o proprietário, à Av. Almirante Barroso n. 72 - 4.º andar, sala 406, com o sr. Teixeira. (25559) 91

LEME — Vende-se na Av. Princesa Isabel esquina rua Viveiros de Castro, no edifício Rio Largo apartamento n.º 1211. Preço Cr$ .... 280.000,00 sendo 80.000,00 financiado, belíssima vista, perto do mar. Informações com porteiro do edifício. (06512) 1800

APARTAMENTO DUPLEX COPACABANA

Vende-se um com 520 m2. de luxo, Pôsto 3½, material de primeira, com amplas acomodações. — Tratar pelo Telefone: 47-7263. (15608) 91

... Perdidos

BRINCO PERDIDO (DE OURO) — Perdeu-se, dia 23 do corrente, no interior de um táxi que fêz o trajeto entre a rua Souza Lima e Domingos Ferreira, Copacabana. Qualquer informação, comunicar-se pelo telefone 48-5688, Sr. Marcelo, que será gratificado, pois trata-se de uma jóia de valor estimativo. (23936) 91

TERRENO

Vende-se perto do centro em local residencial, à Rua Paulo Asevedo n.º 64, bonde Sta. Teresa, à 5 minutos do Centro, um terreno plano com 12 por 30. Ótimo negócio. Facilita-se. Tratar pelo Tel.: 23-0570.

BARRA DA TIJUCA

Jardim Oceânico — Vende-se o lote n.º 29 da quadra 27, próximo ao Corsário, medindo 15 x 35. — Aceita-se oferta. Tratar pelo Tel.: 37-8071. (15555) 91

Hipotecas

A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. Boseli, na praça Pio X, nº 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. Telefones 43-4547, ... 23-2327 e 43-3587. (13012) 92

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR COMPRAS

Necessitamos para contrôle e expedição de ordens de compra já colocadas. Precisa ter desembaraço, iniciativa, boa aparência e ser servista. Prefere-se solteiro até 30 anos e com conhecimentos de inglês. Bom ordenado. Cartas próprio punho à Caixa Postal 2911. (12233) 55

ESTUDANTE DE DIREITO

Que esteja no 1.º ou 2.º ano, estudando à noite, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para êste jornal, sob o n. 3949. (03949) 55

IMPORTADORES E ATACADISTAS

Contador de grande tarimba oferece-se para escritas trabalhosas. Serviço perfeito e assistência constante. Favor chamar ABOIM, tel. 22-9512, de 9 às 11 (aos sábados 23-3271). (15091) 55

VENDEDOR ELETRICISTA

para os Estados do Norte e Nordeste do Brasil, com prática de materiais elétricos, precisa-se em firma de 1.ª ordem. Cartas detalhadas, indicando fontes de referências e salário pretendido para o número 76209, na portaria dêste jornal. (76209) 55

TÉCNICO ELETRICISTA

Sabendo ler e desenhar plantas e diagramas com prática de oficina. Serão preferidos os candidatos que possam demonstrar também alguma prática comercial. Ofertas detalhadas, indicando fontes de referências e salário pretendido para o n. 76212 na portaria dêste jornal. (76212) 55

Auxiliar de escritório

IMPORTANTE COMPANHIA necessita de um auxiliar de Escritório. Cartas com idade, referências e pretensões para a caixa dêste Jornal n.º 23948. (23948) 55

ESTENÓGRAFA

Firma americana, na zona sul, procura estenógrafas em português, em início de carreira. Cartas mencionando colocações anteriores e salário pretendido para a caixa n.º 6516, na portaria dêste jornal. (6516) 55

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma muito boa, para casa de alto tratamento, que conheça bem a profissão. Paga-se bem. Dirigir-se à Av. Ruy Barbosa, 266 — Ap. 1301. (22945) 55

MECÂNICO

MÁQUINAS COSTURA INDUSTRIAIS

Procura-se bom mecânico para máquinas de costura industriais grande futuro. Paga-se bem. Favor sòmente apresentar-se quem estiver realmente habilitado. Exigimos referências. Procurar o sr. Antônio — Av. Rio Branco n. 311 - 6.º andar - s/ 618. Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (22995) 55

VENDEDOR

MÁQUINAS DE CALÇADO

Procura-se vendedor para máquinas de calçado em geral com bons conhecimentos do ramo. Lugar de futuro. Favor sòmente apresentar-se quem estiver realmente habilitado. Procurar o sr. Antônio — Av. Rio Branco n. 311 - 6.º andar - s/ 618 — diàriamente das 8 às 18 horas. (22994) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Com experiência de diversas indústrias. Especialista em projetos de máquinas, na produção em série e na organização racional do trabalho, procura posição de responsabilidade. Cartas para o n. 6502 na portaria dêste jornal. (06502) 55

SENHORAS E MOÇAS

Procuram-se, educadas, desembaraçadas, para trabalho de propaganda. Horário: das 8 às 17 horas. Bom ordenado. Tratar à Rua Professor Alfredo Gomes, 28 — Botafogo. Diàriamente, 8 às 10 e 18 às 20 horas. (06503) 55

CORRENTISTA

Precisa-se, para trabalhar à máquina. Lugar fixo e horário integral. Tratar pela manhã na Emprêsa Sino. Av. Rio Branco n. 128 - 15.º. (04993) 55

GUARDA-LIVROS

Precisa-se, moço, para lugar fixo e horário integral — Tratar pela manhã na Emprêsa SINO, à Avenida Rio Branco n. 128, 15.º andar. (04994) 55

VENDEDOR ELETRICISTA

bem introduzido em firmas de material elétrico desta praça precisa-se em companhia de 1.ª ordem. Exigem-se referências. Ofertas detalhadas para êste jornal sob n. 76210. (76210) 55

COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS

FÁBRICA TECIDOS DE SÊDA

Vende-se pequena e bem montada fábrica em Petrópolis, prédio próprio, livre e desembaraçada de qualquer ônus. Tratar diretamente em Petrópolis. Tel.: 2-507. (20934) 90

ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Com grande experiência em criação e engorda de gados lavoura e etc. Dá-se referências exigidas. Tratar com sr. N. Godoi, Rua Guarany n. 426, apto. 41 em Belo Horizonte — Minas. (23089) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA (Português—Inglês)

Precisa-se, com experiência, para trabalhar em regime de 5 dias por semana. Pede-se não se apresentar quem não estiver devidamente habilitado.

As candidatas deverão apresentar-se à Secção do Pessoal da Companhia Brasileira de Petróleo "GULF", à Rua México, 3 - 13.º andar. (12136) 55

INSPETOR CHEFE (Vendas — Interior)

Importante Companhia distribuidora de caminhões de conhecida marca, procura pessoa do ramo, capaz e de preferência conhecendo os territórios do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, para o cargo de Inspetor Chefe, tendo também critério para nomeação de revendedores.

Ofertas completas indicando pretenções e passado profissional para a Caixa 71398 dêste jornal. (71398) 55

CHEFE DE VENDAS — CAMINHÕES

Grande firma procura elemento habilitado para o cargo de Chefe de Vendas, para orientar e dirigir a venda no Distrito Federal, de caminhões de reputada marca.

Ótima oportunidade para pessoa do ramo que comprove sua capacidade, oferecendo-se boa remuneração.

Cartas para êste jornal, Caixa n.º 71399 mencionando pretenções e experiência anterior. Garante-se sigilo. (71399) 55

BAIRRO "BELCLIMA" — O MELHOR LOTEAMENTO DE CAMPO GRANDE

Estrada do Monteiro, 873 — D. F.

Precisamos de corretores para a venda de magníficos lotes de terrenos e casas do BAIRRO "BELCLIMA", o melhor e mais bem situado loteamento de Campo Grande, com bondes, ônibus e lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Pagamento em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na rua Senador Dantas, 76 - 10º andar, sala 1.007. (69512) 55

TINTUREIRO

Precisa-se urgente e com grande prática para fábrica de tecidos situada próximo do Rio. Exigem-se referências. Cartas para a portaria dêste jornal n. 20946. (20946) 55

EMPREITEIRO registrado, muito bem relacionado na Praça, com mais de 40 anos de prática, oferece-se para mestre de obras. Dá referências. Telefonar para 47-0162. Antonio Ferreira Júnior. (20942) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma que fale perfeitamente inglês ou francês, para cuidar de uma menina de 9 anos. Telefone: 25-5094. (3989) 55

Creados

PRECISA-SE: Cozinheira para 3 pessoas. Bom ordenado. Rua Xavier da Silveira n.º 80 apto. 502. (04898) 55

COZINHEIRA — Para casa de tratamento, procura-se uma muito limpa para o trivial fino e lavar roupa miúda. É escusado apresentar-se sem referências. Rua Barão de Ipanema, 56, apto. 701. Copacabana. (4934) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para casal de tratamento, que tenha boa aparência e traga referências. Inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Não se trata pelo telefone. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa n.º 350, Apartamento 501. (25550) 55

PRECISA-SE de cozinheiro de primeira para residência de diplomata. Apresentar-se à rua Anita Garibaldi, 37, telef. 37-5953, Copacabana, entre 9 e 12 horas. (25565) 55

COPEIRA ARRUMADEIRA PRECISA-SE

Com bastante prática, tratar à Rua Djalma Urlich n.º 23, Ap. 1.101. — Tel.: 27-1566. (15476) 55

Ouro e Joias

BRINCOS — BRILHANTE

Vende-se de particular a particular um par de brincos por Cr$ 35.000,00, menos da metade do que custaram. Rua Teofilo Otoni, 71, 1.º andar. (3947) 78

MÁQUINAS EM GERAL

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS



Resolva agora seu problema de FÔRÇA e LUZ comprando para pronta entrega de estoque, por preços inferiores ao CUSTO atual de importação.

Motores Diesel M W M com geradores e equipamento elétrico A E G

PEÇAS MWM E AEG

MATERIAL ELÉTRICO E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

SEISA — Exportação Importação S/A.

Rua do Lavradio, 47 — Telefones 22-4059 — 22-8951 — RIO

R. Florêncio de Abreu, 364 - Tels.: 32-3744 - 32-7731 - 37-4612 - São Paulo

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

3 KVA — 4 — 5 — 6 — 7.½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 55 — 60 — 70 — 80 — 100 — 125 — 150 — 200 — 300 — 350 — 500 — 1.000 KVA

50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — Sala 1012-14 — TELEFONES: 22-3072 E 52-2424 — RIO DE JANEIRO

End. Telegráfico: "IMPEXPUNI" (70012)

MOTOR 50 HP — Vende-se inglês, novo, 960 RPM, 220/380 Volts, tipo indução c/anéis, pêso 820 quilos, c/ chave el/partida a óleo. Refal. Av. Rio Branco, 18, s/1003. Tel.: 23-4816. (07753) 78

TRATOR HANOMAG

K — 55 esteiras lâmina Vendo financiado. — Telefone: 25-3853.

TALHAS E MACACOS

Vendemos talhas de todos os tipos, macacos hidráulicos, engrenagem, etc. Pulmax Ltd. Telg. "Pulmax" — Rua Conselheiro Saraiva, 29 - Tels. 23-5251 e 43-6107. (70183)

Modas e Bordados

PERDEU-SE domingo dia 18 em Copacabana uma carteira contendo dinheiro e um bilhete inteiro do Sweepstake n.º 30.944. Pede-se a quem a encontrou devolver sòmente o bilhete e será ainda gratificado. Telefonar 43-6455 com o Snr. Jayme. (25604) 61

Cr$ 89,00 em diante blusas de linho, cambraia, organdy etc. R. Sta. Clara, 75-B. (04964) 61

ALTA COSTURA

Aceito côrtes para confecção de qualquer modêlo. Costura aprimorada, rapidez e pontualidade. LENA. Telef.: 57-5045. (6514) 61

ESTOLAS — Vende-se duas inteiramente sem uso, sendo uma de Mouton e outra de Pitigris, por Cr$ 2.500,00 e Cr$ 5 mil, respectivamente. Fone 37-7835.

CASACO DE PELES: americano, novo Muskrat claro, manequim 44. Vende-se tel. 47-5000.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 88 - Botafogo Tel: 26-7973

RIQUISSIMO CASACO VISON

Verdadeiro. Chegado dos EE.UU. Starlight escuro. Negócio de ocasião. Telefone: 57-6294. (15596) 61

SALDAMOS

BLUSAS E MAIS BLUSAS. R. Sta. CLARA, 75-B. (4955) 61

GRUPOS GERADORES (FÔRÇA — LUZ — SOLDA)

Temos para pronta entrega, grupos geradores de fôrça, luz e solda elétrica, com motores elétricos, Diesel ou gasolina, de tipos e potências variadas. — PULMAX LTDA. — Teleg. "PULMAX" — Rua Conselheiro Saraiva, 29 — Tels. 23-5251 e 43-6107. (67989)

METAIS

ENTREGA IMEDIATA — ORIGEM U.S.A.

15 tons. — Cobre eletrolítico em lingotes (Wire-Bars)
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — min. 99,97%
12 tons. — Alumínio em lingotes — min. 99,5%
1 ton. — Anodos de níquel — 99,30%
1 ton. — Cádmio em vergalhões — 99,95%

Favor consultar CIMETAL S. A. — Av. Graça Aranha, 182, 4.º andar — Fone: 22-5111 — Telegr. CIMETALLIC.

GRUPOS GERADORES (Fôrça — Luz — Solda)

Temos para pronta entrega, grupos geradores de fôrça, luz e solda elétrica, com motores elétricos, Diesel ou gasolina, de tipos e potências variadas. Alternadores avulsos de várias capacidades e máquinas em geral. Pulmax Ltda. — Telegs. "Pulmax" — Rua Conselheiro Saraiva n. 29 — Tels. 23-5251 e 43-6107. (70182)

CHAPAS

ENTREGA IMEDIATA — ORIGEM U.S.A.

1) TIN MILL BLACK PLATE
69 tons. bitola 29 — Tamanho 24" x 30"
16 tons. bitola 30 — Tamanho 24" x 28 1/8"
12 tons. bitola 30 — Tamanho 28" x 28"

2) CHAPAS LAMINADAS A FRIO
61 tons. bitola 28 — Tamanho 36" x 96"
38 tons. bitola 28 — Tamanho 35" x 84"

Favor consultar CIMETAL S. A. — Av. Graça Aranha 182, 4.º andar — Fone: 22-5111 — Teleg.: CIMETALLIC. (71391)

Oportunidade de ocasião

1 Caldeira "Cyclotherm", 345 libras de vapor por hora 10 H.P. ainda encaixotada, nova, completa com tanque de retôrno para água condensada, equipada com bomba de pressão marca "Jack & Heintz", 1/4 HP, 115 volts, 60 ciclos, monofásica, 1,725 rpm com chave protetora.

1 tanque para estocagem de água ou gasolina ou Diesel, capacidade 2.000 litros em ótimo estado.

Ofertas ao sr. Strong, fone 32-7375. (22950) 78

HANOMAG K-55

c/ lâmina 3000 horas — 400 mil cruzeiros. Cartas para êste Jornal n.º 12.150. (12150) 78

Trator Allis-Chalmers HD-53

Esteiras lâmina. Perfeito estado. Vendo por 420 mil cruzeiros. 25-3853. (12148) 78

VENDE-SE

4 motores de lancha a óleo Diesel, ideal para estacionário, marcas Deutz 40 H.P. 400 rotações, Bolinder 40 H.P. 550 rotações, 2 em pleno funcionamento e 2 desmontados. Motivo da venda, necessitado de motores de mais fôrça. Tratar no Pavilhão 6 do Mercado, com o Senhor FIGUEIREDO, das 7 às 11 horas. — Fone: 42-1570. (15452) 78

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514 62073) 79

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultório: Rosário 107, 5.º diàriamente, das 8 às 10 m. e das 2 às 4 da t. Tel.: 43-7393. As 3.as, 5.as e sábs. das 10½ às 12½ no novo cons. Evaristo da Veiga 16, 9.º S. 906. — Chamados a domicílio. Tel.: 38-3706

DR. LAURO LANA — Doenças Internas - Radioscopia Visc. Rio Branco 34. T.: 22-4749. 2 às 6

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia - Ginecologia - Varizes — Marq. Abrantes 192 — Sant. S. Geral do- 2.as, 4.as, e 6.as Tel.: 26-5733

DRA. CLARICE DO AMARAL — Docente Assist. - Univ. do Brasil. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE. às 3.as, 5.as e sábs. de 3 às 6 horas. Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 32-6381

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Senador Dantas 118 S/ 517 2.as, 4.as e 6.as. Tels. 42-4886 e Res.: 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, 1s 3.as, 5.as e sábs. R. S. José 83, S/812. T.: 47-7036

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO — CLÍNICA DE CRIANÇAS — Cons. Graça Aranha, 226. — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels. 42-7023 — 46-2748.

DR. ALVARENGA FILHO — Diàriamente Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 22-5954, 26-8083 Res. 37-5550

DR. JOEL MARQUES BRAGA — CLÍNICA DE CRIANÇAS — Cons. R. Quitanda, 65, S/ 1002, 3.as, 5.as e sábs. T. 22-8193, Res.: 25-8707.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — R. Assembléia 38, 4.º — T.: 52-0759.

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X — Ouvidor 183-3º Sala 309. T.: 43-5334

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose - Raios X — México 31-17.º Ts.: 42-5835 e 27-9823

Dr. Ricardo Dias Gonçalves — Pulmões — Tuberculose — Raios X — Alvaro Alvim 31-S/501 32-9283/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias México 21, 13º T 42-3705

DR. WALDYR SANTIAGO — Transfusão de Sangue — "CHAMADOS A QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P.I. Tel.: 45-8514.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Estômago — Intestinos e Fígado. — Clínica Médica Geral. — Raios X. MÉXICO 98 - T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º — OCULISTA Operações Tratamentos Diàriamente Ts: 42-3052 — 47-4786

PROF. DR. MARIO GÓES — 2º de 14 às 17 Ts.: 22-6376 e 22-5110 OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 —

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. EVALDO CAMPOS — OCULISTA — Erasmo Braga 299 — S. 802. Diàriamente, de 1 às 4 hs. 52-5662

DR. CARLOSALBERTO CORREA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4.-S/401 1 às 6 hs. T.: 22-6877

PROF. DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - Ed. Darke S/1824 2.as, 4.as, 6.as 2 hs. 32-4066/26-4233.

DR. FERREIRA FILHO — OCULISTA — R. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9345 e Res.: 37-2978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — R. Senador Dantas 44-3.º T.: 22-3367

DR. NELSON DE SOUSA — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES - R. Assembléia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Graça Aranha 226, 11.º T.: 42-7933

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso 97, 8.º pavimento. — Sala 808. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. ALVARO COSTA — Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos — Debret 23, 11.º - T.: 42-1063 e 25-0208

PROF. ERMIRO E. DE LIMA — DAS 12 ÀS 13 HORAS — Consultório "Galeria Menescal" Av. Copacabana 664 Ap 309 Tel 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Lg. Carioca 5, S/ 404 - T.: 32-8634.

DR. L. BARBOSA DA SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — R. da Passagem 18-A. Das 4 às 7 hs. Tel.: 26-4303 — Res.: 27-8348.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — Ts. 42-8724 e 26-3481

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B. — Doenças Nervosas, às 2.as, 4.as e 6.as Araújo P. Alegre 70, S/204. T. 22-9409 — Consultas com hora marcada.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — R. 7 de Setembro 141, 2.º T.: 42-2337

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE-PSICOTERAPIA — Hora marcada: de manhã na cidade, Rua Sta. Luzia 799/2.º/204. T. 52-1104 de tarde em Copacabana, T. 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — NERVOSOS — 2.ª, 4.ª, e 6.ª de 13 às 18 horas. Rua do Rosário 138, 3.º andar T.: 52-7559

PELES E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia 104-3.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T.: 42-3363

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS-BOAS — Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T. 23-6900 2.ª, 4.ª e 6.ª R. Ouvidor 183, S. 315.

DR. OLIVA MAYA — Ultrassonterapia - Úlcera da perna. R. México 41, S. 1305 32-9819 - 17 hs.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. T.: 32-6588.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17-S/604. T.: 42-5899.

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CAIO VILLELA NUNES — Centro Clínico e Reumatologia — R. S. João Batista 80. S.: 46-2252.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças Ano-Retais — Hemorróidas Graça Aranha 81, T.: 22-7830/26-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS — Assembléia, 98, 2.º: 22-0522 e 26-0359

DR. PAULO PERISSE — Chefe S. Proct. B. Gaffée-Guinle — VARIZES ULCERAS HEMORROIDAS — Av. Rio Branco, 108, 10.º Tls. 52-0251 — 26-4331. Diàriamente de 1 às 6 hs

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Trat.º — Doenças ano-retais, reto, colites, amebíanas. R. Rodrigo Silva 14 - 2.º T.: 22-6098

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/313 2.as, 4.as, 6.as, 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Gerardinha 28-5233 2.as, 4.as, 6.as 8 rs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Chefe da 3.ª Enf. da Santa Casa — Assembléia 98, S/26 2.as, 4.as, 6.as de 4 às 7 hs. Ts.: 22-5321 e 37-5323.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA — Av. Rio Branco, 257, 5.º T.: 22-8787

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE — 2.as, 4.as, 6.as 2 às 5 Hora marcada R. Alvaro Alvim 33-S/915 T.: 22-1580

DR. WILSON ATAB — Homeopatia - Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 38-7537 Rod. Silva 34-S/807. 3.as, 5.as, sábs.

DRA. CARMEN MYNSSEN — Clínica - Adultos e Crianças, alergia. R. Alvaro Alvim, 31 — S. 1302 — T.: 22-9485, 3.as, e 5.ª. De 15 às 18 hs. — Res.: Rua do Bispo 323. T.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde de Irajá 420 — Tels.: 46-0808 — 22-4457.

DR. MANOEL DE ABREU — **DR. GIL RIBEIRO** — RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA — R. Sen. Dantas 45-B, 702 T 22-0462

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonal — Av. 13 de Maio 23 S/227 T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIO RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL — Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tels.: 32-8423 e Res.: 27-0320.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue Urina Fezes Escarro Pus — R. Assembléia 115, 2.º — T.: 22-6356.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANÁLISES MÉDICAS — R. Alvaro Alvim 21 S 306 T 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez Av. 13 de Maio 23 18º S/1836 Ed. Darke — Tel 22-1435 e 32-6900

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Av. R. Branco 257. S. 503/4/5 32-2767

SANATÓRIOS

Clínica de Repouso Sta. Helena — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS — ASSIST. MÉDICA PERMANENTE — R. DOS EXPEDICIONÁRIOS 118 BING — TEL.: 4561 — PETRÓPOLIS — INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos 170, Bôca do Mato T. 29-3954

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluízio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro 166 — T.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras — Doenças nervosas eletro-choque, insolinoterapia, malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente. Direção do prof. Eurico Sampaio e drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva - Rua Voluntários da Pátria 30 - Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO IMACULADA — Direção: DR. GUNTER FREUND — S. Marq. de S. Vicente 389 27-2436 — Clínica de Doenças Nervosas e Mentais. Insulinoterapia (Método de Sackel). Convulsoterapia Eletrochoque-Cardiazol. Malarioterapia. Clínica de Repouso e Recuperação Cinema. Jogos de mesa Volley-ball Situado em amplo e belo parque.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Morais — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 4.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios - Radium. Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. — TEL.: 27-0110 COPACABANA.

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN — José Clemente 160/4 12 às 6 T. 6442. Pulmões, Tuberculose, Raios X R.

2.ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10 — SÃO LUIZ — IMPERIO — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — MADRID — SANTA ALICE — MADUREIRA — CENTRAL — 6.ª feira: ABOLIÇÃO — CAPITOLIO (Petrópolis) — PAZ CAXIAS

SANTANA PICTURES apresenta HUMPHREY BOGART — JENNIFER JONES — GINA LOLLOBRIGIDA
"O DIABO RIU POR ÚLTIMO"
PETER LORRE — ROBERT MORLEY — EDWARD UNDERDOWN
Direção de JOHN HUSTON
(Impr. 10 anos. Compl. Nacional)

TELA PANORÂMICA — HOJE — 2-4-6-8-10 — PLAZA (a partir do meio-dia) — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE
O FILME-SURPRESA DE 1954! Produção de Perlberg-Seaton
Um drama, que viverá para sempre em sua memória!
"O GAROTINHO PERDIDO"
BING CROSBY — CLAUDE DAUPHIN — com Christian Fourcade no papel do garotinho perdido
"LITTLE BOY LOST" — Complementos nacionais — Produção de William Perlberg — Direção de George Seaton
UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÊLAS

2.ª feira — HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs. — VITÓRIA — RIAN — MIRAMAR — BOTAFOGO — CAPITOLIO (Petrópolis) — PAZ CAXIAS — 6.ª feira: MADRID — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta Barbara Stanwyck em **DESEJO ATROZ** (All I Desire)
com Richard Carlson — Lyle Bettger — Marcia Henderson — Lori Nelson — Maureen O'Sullivan
Compl. Nacional — Dir. Douglas Sirk — Prod. Ross Hunter

GREGORY PECK — AUDREY HEPBURN — **"A PRINCESA E O PLEBEU"** — Aguardem! — Na nova produção de WILLIAM WYLER

Pelo amor de seus irmãos sua espada não temia adversários!
Walt Disney — **O GRANDE REBELDE** — Technicolor — Todd Johns
TELA PANORÂMICA — PLAZA — A partir do meio-dia — 2.ª FEIRA — 2-4-6-8-10 hs. — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H-LOBO — RITZ — MASCOTE

AZTECA — CARUSO COPACABANA — COLISEU — IMPERATOR — CASSINO — SÃO PEDRO
HOJE
Olivia DeHavilland em **"SÓ RESTA UMA LÁGRIMA"**
Uma história de amor que tôdas as mulheres compreendem, mas que bem poucas ousariam viver!
Complementos nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A grande... 600 representações! ALDA GARRIDO
DONA XÊPA de Pedro Bloch — no Rival — Tel. 22-2721
2 ANOS EM CARTAZ!
HOJE — Sessão única às 21 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — NA TELA PANORÂMICA
Extra! TOM & JERRY
GREER GARSON — WALTER PIDGEON — **O MARIDO DE MAMÃE** — Technicolor
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

PATHE — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — BARONESA
Columbia apresenta — HOJE — Ela era a Rainha de um Paraíso Diabólico!
PRISIONEIROS DE CASBAH
GLORIA GRAHAME · CESAR ROMERO — TURHAN BEY — TECHNICOLOR

Últimas semanas! **Doll Face Follies** — 250 representações — às 20 e 22 hs. — Imp. 18 anos — Tel. 27-8216

RIVOLI — AZTECA — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR — COLISEU — PAX — SÃO JOSÉ — ROSARIO — NACIONAL — BARONESA
Deslumbrante e maravilhoso espetáculo! 2.ª FEIRA
PERLBERG SEATON — **"Mais uma vez perdão!"** — Côres por Technicolor
BETTY HUTTON · RALPH MEEKER — com ROBERT KEITH — ADELE JERGENS
Romance, melodias! Emoção! — Produção de William Perlberg e George Seaton — Escrita e dirigida por Irving Brecher
"Somebody Loves Me"
S. JORGE — FLUMINENSE — 5.ª feira: SÃO PEDRO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TEATRO DULCINA — ex-Regina — Ar condicionado perfeito — Tel. 22-5817
DULCINA e ODILON em **"O HOMEM DA MINHA VIDA"**
Peça mundialmente famosa de Michel Duran — Trad. Brandão Duarte
Direção de Dulcina — Cenários de Osvaldo Mota — Luciano Trigo
HOJE, às 21 horas — Imp. até 14 anos

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL DE 1954
HOJE, Sexta-feira, 30 de julho — Às 20,45 horas — HOJE
1.ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA DE GALA
OS MESTRES CANTORES
Ópera em 3 atos, de Richard Wagner
Estão à venda para a Estréia as poucas localidades que ficaram livres.
Obrigatório o traje a rigor nas Frizas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A.B.
AVISO — Iniciado o Espetáculo, rigorosamente à hora marcada, só será permitido o ingresso na sala durante o intervalo. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos Espetáculos Noturnos.
Domingo, 1.º de Agôsto, às 15,45 horas, primeira Vesperal de Assinatura, com a ópera OS MESTRES CANTORES, pelo mesmo conjunto da estréia
Bilhetes à venda: Frizas e Camarotes, Cr$ 1.800,50; Poltronas, 360,50; Balcões nobres, 360,50 e 288,50; Balcões simples, 228,50 e 180,50; Galerias, 150,50 e 114,50.

2.ª FEIRA — PATHE — PAX — ART PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — MAUÁ — ALVORADA
A beleza, o luxo, as músicas maravilhosas vos surpreenderão neste monumental espetáculo!
Marta Toren — Gabriele Ferzetti — **PUCCINI** — Technicolor — Complementos nacionais

LIVROS USADOS
Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7719 e 52-9524. (51989)

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra, de vidro o metal especial). Colocado por técnico especializado. Cr$ 160,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (Domingos e dias úteis mesmo à noite). (10190)

SÓCIO
Pessoa que tem Cr$ 1.000.000,00 em imóveis oferece-se para trabalhar em negócio sério e rendoso. Não entra com capital mas dá garantias. — Sr. Santana — 37-0708. (15491)

AVIÃO CESSNA 170
Magnífico estado, ótimo para turismo ou táxi-aéreo — completamente equipado instrumentos vôo cego noturno. Maca transporte doente ou pessoa deitada. Rádio e loop direcional auditivo manual. Sempre guardado em hangar próprio. Negócio ocasião. Proprietário vai viajar exterior. Maiores detalhes fone 37-0778 com Paulo ou Mario, das 7,30 às 8,30 e das 18,30 às 19,30. (22972)

BONUS DE GUERRA
Firma importante de construções aluga pagando juros, extra-cupões, de 1% ao mês qualquer quantia até Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). Tratar com sr. Teixeira — Tel. 23-5748. (23945)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO. Telefone: 22-1683. (6190)

SUETERS DE CACHEMIR
Pessoa chegada de Buenos Aires vende lindos conjuntos de cachemir em côres belíssimas, bem como vestidos de malha de lã, saias plissadas, bolsas, cintos e luvas. Rua Barata Ribeiro, 538 apto 801. Tel: 37-7058. (12223)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática, faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. — Telefone 32-0027 — Simões. (4857)

DESTILADORES DE PICHE
(ÁCIDO CRESILICO)
Compra-se qualquer quantidade. Tratar com sr. Sergio. Hotel Paris — Fone 42-1856 (sómente hoje). (25532)

P. A. S.
(PARASAL-ACIDO PARA-AMINO-SALICILICO)
Particular vende pelo preço de custo lote de Parasal (5 cc e 18 cc) para aplicação endovenosa, de procedência norte-americana. Tratar com D. Marília, 43-8870. (25626)

OS MELHORES DE COPACABANA
COOPERE COM O COMÉRCIO — COMPRE NO SEU BAIRRO

LOJA BAMBI — A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS INFANTIS 5% — Av. Copacabana, 1302-B — Tel.: 27-1681

PRATEAR — BRONZEAR — DOURAR — Cromagem em geral — ORÇAMENTOS A DOMICILIO — TELS.: 26-3032 e 27-7351 5% — METALÚRGICA BOTAFOGO — Rua Real Grandeza, 166

G. LAYOLLE 4% — ARTE CONTEMPORÂNEA EM MÓVEIS — R. Figueiredo de Magalhães 88-B. (esq. de Barata Ribeiro)

CASA Rádio Vitor — Oficina de Consertos de Rádios e Televisões. Av. Rainha Elizabeth, 48 - Loja. Tels.: 47-1455, 47-5800 — 5%

VOCE também pode ser AMIGO dos "MELHORES"

CAMPANHA DE DESCONTO — Basta apresentar ESTE ANÚNCIO ao fazer suas compras — SEMANA DE 31 DE JULHO A 7 DE AGOSTO

Observe nos nossos anúncios quais as casas que oferecem desconto e qual é êle.

CASA UBÁ — Av. Copacabana n.º 730-A — Do produtor ao consumidor — CIA. CENTROS PASTORIS DO BRASIL

MOVEIS FINOS DI MESTIERI 5% — R. BARATA RIBEIRO 345 — ABERTO ATÉ 22 HRS.

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA — CONSTROE - INCORPORA - VENDE — RUA RODOLFO DANTAS - 87 B — TEL. 57-2055 - 57-2248

Grasselli e Giorgetti — O moderno em Cerâmica e Cristais 5% — Av. Barata Ribeiro, 625-A.

ARMARINHO — RENDAS — NOVIDADES E CINTOS — RIO — Av. Copacabana, 887 — Tel.: 47-2286 — 5%

Mme. LALLET — "PARIS CHIC" 5% — CHAPEUS E NOVIDADES — Av. Copacabana, 945 - Loja B — Tel.: 27-9716

VOCE também pode ser amigo dos "MELHORES" COOPERE COM O COMÉRCIO: COMPRE NO SEU BAIRRO C.C.C.

Peixes, Pássaros, Aquários e Gaiolas, defumadores e banhos. Artigos do Norte. RUA LEOPOLDO MIGUEZ N.º 107-C - TEL.: 47-4464

MODAS INFANTIS — FAÇA DE QUERIDA A SUA CASA 10% — Rua Raymundo Correia, 27 A - 2.ª loja

COMER BEM! SÓ EM UMA CASA PORTUGUESA "AS SUAS ORDENS" — Av. Princesa Isabel, 29 — Tel.: 37-6002 — 10%

SALÃO DALILA — BARBEIRO - MANICURE — Av. Copacabana, 664 - Loja 2 — Tel.: 37-4247 (Galeria Menescal)

L. E. C. — FERRAGENS KIRSCH PARA CORTINAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES — GALERIA MENESCAL — Av. Copacabana, 664 - Loja B

CAIO M. VASCONCELOS — ADVOGADO — Tel.: 27-6448

PANIFICAÇÃO AMÉRICA 5% — Fornecedora dos melhores hotéis, bars e restaurantes. — Av. COPACABANA, 987 — TELS. 47-0060 e 27-6382.

BRITÂNICA — JÓIAS — RELÓGIOS — FOTOGRAFIAS E ÓTICA — Direção: Adriano Taveira — Av. Copacabana, 945-C. — Tel.: 47-2477 — 5%

ARTES GRÁFICAS A CHAVES 5% — Aceados: Av. Copacabana, n.º 735 — Tel.: 37-9577

CASAS TILIO — MÓVEIS FUNCIONAIS NOS ÚLTIMOS ESTILOS — Direção de ROBERTO TILIO 5% — Av. Princesa Isabel, 131 A e C — Tel. 37-8503

ALICE MODAS — AV. COPACABANA N.º 739-A — Tel. 37-8557

CASA GELLI — UMA TRADIÇÃO EM MÓVEIS — Tel.: 27-0640 — AV. COPACABANA 1032-A. 5%

BAZAR PETRÓPOLIS — BEM NO CORAÇÃO DE COPACABANA, UM MUNDO DE BRINQUEDOS SOB A TRADICIONAL DIREÇÃO DO SR. THIAGO R. PEREIRA E SENHORA. 5% AV. COPACABANA 830-A.

Fininá Modas — Modelos exclusivos e novidades 10% — Rua Constante Ramos, 30-A — Tel.: 47-3706

FARMÁCIA ALASKA — Diàriamente aberta ATÉ MEIA-NOITE — ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO. Em drogas 5% — Av. Copacabana, 1241-D — Tel. 47-0008

Mobiliária Real — A CASA DAS 1001 PEÇAS AVULSAS 5% — Av. Copacabana, 995-B.

MODAS E CONFECÇÕES Chibante — Para servir a elite 10% — Rua Xavier da Silveira, 50, apto. 203

BERTALAN MÓVEIS — O máximo em distinção — Av. Princesa Isabel, 131-B — Tel.: 37-6464 5%

TEATRO JARDEL — Sempre oferece os melhores espetáculos — Aguardem a Temporada GEYSA BOSCOLI

RESTAURANTE RIVIERA — COZINHA INTERNACIONAL — AV. COPACABANA, 1361 — TEL.: 27-0010 — continua sendo a casa tradicional em banquetes e recepções, sob a DIREÇÃO DE WALTER 5%

COOPERE COM O COMÉRCIO — COMPRE NO SEU BAIRRO — C. C. C.

SERZIDEIRA — JAIR R. MALHEIROS — Seção de Consertos. Reforma-se qualquer roupa de homem. 10% — RUA SIQUEIRA CAMPOS n. 34 - sob. — Tel. 37-8484

NOVIDADES Figueiredo Sport — Alfaiataria e Camisaria — Rua Francisco Sá, 23-C — 5% — Tel.: 27-7319

Luxor Hotel — HERCULES RIBAS 5% — Av. Atlântica, 2554 — Tel. 57-1940 — Endereço telegráfico Luxor, hotel

Mobiliária Roma — a casa que vende qualidade — VAINBERG E FILHOS LTDA. — Av. Copacabana, 112-A — 5% Tel.: 37-3318

Celeste Modas — ALTA COSTURA, MODAS E NOVIDADES — 10% — Av. Copacabana, 876-B — Tel.: 47-5146

LESSA — ARQUITETURA DECORAÇÕES — RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 29-A, LOJA — 5%

A LIBERAL — TECIDOS E NOVIDADES 10% — Rua Figueiredo Magalhães esquina de Domingos Ferreira. Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 355-C e D.

FELIX BERENÇOA — DECORAÇÕES DE INTERIORES 5% — Rua Barata Ribeiro, 323-B — Tel.: 37-1766

UNIÃO ELÉTRICA — Geladeiras — Televisões — Rádios — Máquinas de costura. 5% — Cozinha Americana — Rua Barata Ribeiro, 349

CONSIDERANDO esta campanha utilíssima a todos: concedo 5% de desconto, apesar de ter preços fixos. Há onze anos sirvo do MELHOR pelos MENORES preços.
Ary Fortes, Casa A. Fortes — tem sempre os Móveis que lhe convém — R. RONALD DE CARVALHO, 119-A — Tel. 37-3608

CASA PANAMÁ — Rua Domingos Ferreira — Liquidos e Comestíveis 3% — N.º 242-B — 27-0232, 27-8508

Peça o talão abaixo nos estabelecimentos comerciais dos "melhores"
EU SOU AMIGO!!!
DOS "MELHORES DE COPACABANA"
Contribui para a CAMPANHA EDUCATIVA PERMANENTE DE
Coopere com o comércio: Compre no seu bairro — C. C. C. —

UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO, PARA TODOS OS GOSTOS !!!

2 HORAS CONSECUTIVAS DE GARGALHADAS! com o "Scratch" DA COMICIDADE!!! MESQUITINHA TOTÓ VENANCIO · BADÚ · CORUMBA COSTINHA

Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!

AS URNAS VÃO ROLAR

DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO E HUMBERTO CUNHA

RECREIO

Mara RUBIA SALUQUIA NOELIA NOEL e um elenco monumental!

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS: VESPERAIS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.

AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS

DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE !!!

TEATRO GINASTICO

... lotação máxima — HOJE! às 21 horas — Últimas semanas de DERCY!

DERCY GONÇALVES "Uma Certa Viúva"

AMANHÃ, às 16, às 20 e 22 hs. Dia 2, Festa Artística de DERCY!

TEATRO DE BOLSO

HOJE às 21 horas AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HS

(Pr. Gal. Osório reservas 27-1037 só depois das 13 horas) de 3.ª a Domingo

"S. Exda. em 26 poses" sátira política de Teofilo Vasconcellos e Silveira Sampaio com os autores, Sonia Correia, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho, Mirian Pô...

Para facilidade do público já estão à venda na bilheteria as localidades até domingo próximo

COMPRO TUDO

Geladeiras, pianos, televisões, louças, cristais, máquinas, objetos de arte, casas completas, automóveis. Telefone 48-1901 — Mello (4901)

TEMPORADA - LÍRICA - VESPERAIS

Cedem-se com 6% por cento de abatimento duas assinaturas de balcão nobre letra D no centro Tel. 26-3351. (27953)

Não importa que a sua viagem seja por via AÉREA FÉRREA MARÍTIMA

a MALA CARIOCA TEM A MALA QUE VS PRECISA Rua da Carioca, 13 PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - Sala 904 - Tel.: 52-6421. (25094)

USABRA (Representações) S. A., comunica a mudança de seu telefone para 42-1987 (27895)

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

PRODUTOS FARMACEUTICOS USAFARMA S/A, distribuidores exclusivos da Mead Johnson & Co., e da The Upjohn Co., comunicam a mudança de seu telefone para 42-1987 ramais 10, 11 e 12. (27894)

VIRADEIRA

Vende-se uma viradeira e cortadeira de procedência alemã, com pouco uso. Vira e corta chapas até 1/16" e na largura até 2.300 mm. Base de preço 500 mil cruzeiros. Tratar com Geraldo pelo telefone 30-1320. (12116)

LENHA PARA PADARIAS

Vende-se restos de madeiras duras e bem sêcas. Bom preço. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1514.

FOLHAS DE FLANDRES

— Americana Coke 20 x 28 — 107 Lbs.
— Waste-waste 25,5 x 28,5 — 75/100 Lbs.
Telefonar 22-3338. Sr. Luis. (66550)

VIDRACEIROS

colocamos vidros em obras e clarabóias a domicílio tampos em mesas e aspelhos, orçamento gratis — Casa Monção, rua São Luiz Gonzaga 467, fone 28-7430. (20989)

FOGÕES E AQUECEDORES

ATENÇÃO

a gás da Light. Usados, perfeitos e garantidos só com Alcides. Vendo, troco, reformo e faço por encomendas. Tenho de luxo. Rua Barão do Bom Retiro 1389-B. Tel: 88-5920. (24991)

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232 (1888)

ROUPAS USADAS DE HOMEM COMPRO — NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA TELEFONE 22-4435 (22919)

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm² SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370 O ideal para apartamentos AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA TEL.: 37-0118

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (66425) 80

TERMAS

Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818 Ramal Termas

Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento da "Obesidade, Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês.

Hidroterapia: Banho Sulfuroso
» Turco
» Garbo-Gasoso
» Pérolas
» Espuma
» Parafina
Banhos Intestinais: (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas curtas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Galvanização
Faradização
Eletro mecano terapia
Duchas escocesas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc. Masso-terapia.

Sob contrôle de médico especialista: DR. ANDRÉ KIRALYHEGY CONSULTÓRIO: RUA MÉXICO, 70 - SALA 804 Das 14 às 16 horas.

Rádios e Geladeiras

RECONDICIONAMENTO DE GELADEIRAS

Consertos — Reformas — Substituição de unidades — Pinturas e reformas completas de gabinetes — Compras e vendas de geladeiras usadas

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York. — Sede própria: Rua dos Coqueiros, 37-39. — Telefones: 32-4302 e 52-0652. — Atendemos em todos os bairros (17896) 60

PINTURA DE GELADEIRA CASA WIL-LOP

Em sua residencia em um dia aplicamos aparelho contra ferrugem pintamos à pistola, com tinta Duco, colocamos borrachas, estrado com rodízio, estanhamos grades — Fone: 25-6179 — (27494) 60

25-6179

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 600,00

Pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio grátis. Casa JATO. Santa Clara, 66, sala 7 — Tel.: 37-9471 (28089) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 84 — Fone 52-0068 (29075) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros (27182) 60

CAIXAS PARA RÁDIO VITROLA

E TELEVISÃO, em madeira de lei e acabamento de alto luxo, aos melhores preços da praça... 15 modelos diferentes em imbúia e pau-marfim. Também fazemos serviços de adaptação em rádio ou TV, com serviços garantidos. Rua Joaquim Palhares, 104, Estácio. Telefone 48-1767.

Vende-se uma rádio vitrola

em perfeito estado de nova, marca Philco Tropic, 8 válvulas, 5 faixas, toca-discos long-play marca Webster de 3 rotações, em lindo e conservado móvel madeira de lei. Oportunidade rara. Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa, 864 - apto. 202, na Lagoa em Ipanema, ou pelo telefone 47-2661. (22997) 60

GELADEIRA NORGE 9,5 pés com gavetão para legumes e gaveta para carne, americana importada, vende-se com 3 anos de uso por Cr$ 15.000,00, urgente. Rua Gustavo Sampaio n. 676, apt. 911. Leme. (6564) 60

GELADEIRA KELVINATOR, VENDE-SE, COM POUCO USO, 9½ PÉS AV. PRES. VARGAS, 542, SALA 901. (6313) 60

FAMILIA — Compra uma geladeira usada, pequena ou média, para uso doméstico mesmo precisando pintura. Pagamento rápido à vista. Tel. 56-6382, D. Maria Thereza. (06533) 60

GELADEIRAS — Reformas e consertos, borracha, grades, pinturas a pistola Duco, desde Cr$ 500,00; estrados, trabalho garantido na oficina ou a domicílio. Orçamento grátis, dado c/ prazer. Preços mínimos. Compramos novas, usadas e paradas. Vendemos e trocamos. Telefone ... 37-2023. (23005) 60

GELADEIRAS Westinghouse, G. E., Philco, Frigidaire, e outras, tôdas americanas, 1953 e 54 de 7 a 11 pés vendo as últimas, para liquidar facilito. Rua Haddock Lobo, 140-A. (04900) 60

Vende-se geladeira G.E. americana, com pouco uso — 9 pés — Cr$ 18.000,00. Ver à rua Buenos Aires, 101. Loja. Procurar o sr. Henrique.

CONSERTOS — PINTURAS

de geladeiras. Orçamentos sem compromisso, atendemos com rapidez. Vendemos e compramos. Casa Gelofix — Rua Carvalho de Mendonça, 34-B. — Copacabana. — Telefone: 37-0007. (8174) 60

RÁDIO PORTATIL HALLICRAFTER

Vende-se um para pilha e corrente alternada, recepção mundial, último modêlo, sem uso, ainda na embalagem de fábrica. Tratar à Rua da Quitanda 163, 1.º s. 110. - Tel.: 43-1587. (20962) 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Técnico estrangeiro conserta geladeiras, máquinas de lavar Roupas e aparelhos elétricos, à domicílio. — Coloca borracha e acessórios, máxima eficiência. — Tel.: 32-8070. (15561) 60

PAROU RÁDIO ?

Conserto com garantia de 6 meses, por técnicos especialistas em tôdas as marcas. Atende-se com preferência a domicílio, até às 21 horas. — Naciol Tel. - Serviço — Rua Siqueira Campos 120, Tel.: 37-4541 — Sr. Franco. (6217) 60

OPORTUNIDADE

Vende-se geladeira 5 pés, com motor FRIGIDAIRE, legítimo e com garantia, por Cr$ 6.000,00. — Tel.: 37-1204, Siqueira Campos, 7-A. (15800) 60

TELEVISÃO PHILCO

Modêlo 1954, de luxo, nova, chegada à poucos dias dos Estados Unidos, de mesa. — Ver à Rua Buenos Aires n.º 47, 1.º andar. (30070) 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro, conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos — Telefone 27-4781 — EUGENIO. (20953) 60

COMPRO

1 Geladeira — Tel. 57-0960

Particular compra, mesmo precisando pintura. Pagamento imediato — Telefonar para 57-0960 — Urgente. (15595) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Telefone: 37-5432. (15458) 60

GELADEIRA COMPRO

Preferência nova ou com pouco uso. Tel. 23-5431. (12197) 60

GELADEIRAS PARADAS OU COM DEFEITOS. — COMPRO. Tel.: 43-6688. (12198) 60

COMPRO

1 Geladeira — Tel. 52-0211

De particular para particular. — mesmo usada. Solução rápida, pago a vista. Telefonar a qualquer hora (9797) 60

Vendas diversas

MÁQUINA de lavar Bendix, automática — Vende-se ainda encaixotada, recém-chegada da América. Tel.: 57-7058. (12222) 89

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se, separadamente ou tudo, pela melhor oferta, uma máquina de escrever portátil marca Royal, uma máquina de somar marca Victor, um rádio marca Zenith uma câmera de 16mm marca Keystone e muitos outros objetos semelhantes, todos absolutamente novos. Tratar pelo telefone 43-5392 com o Sr. René. (27878) 89

COFRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compra-se cofres usados. — Rua Teófilo Otoni 120. Tel. 43-4546.

ASPIRADOR Eletrolux e enceradeira, vendem-se à rua Paulino Fernandes 66. Botafogo, depois das 9 horas. (Não se atende por telefone). (12067) 89

GRANDE ANGULAR para Leica: Leitz-Summaron 3,5 cm. 1:3,5, novo, em embalagem original, Cr$ 3.500, —, vende-se Tel. 47-7468. (15558) 89

POR MOTIVO de viagem estrangeiro está vendendo dormitório com duas camas de solteiro - 9.000,00, tapete - 7.000,00, cortinas, cristais (Tchekoslovako) 296/601 Barata Ribeiro, Copacabana. (04893) 89

VENDE-SE: Tapetes do Tibet, chinês, marfins, porcelanas chinesas, 1 serviço de chá em prata portuguesa kgr. 5,800, quadros chines, 2 figurinhas em turquesa raridades, jaqueta de brocado chines, 2 pullovers angora. — Qualquer hora, Av. Epitácio Pessoa 30, apto. 1 — Ipanema. (27873) 89

ENCERADEIRA "ELETROLUX" — Vendo sueca em ótimo estado, garanto o motor. — Preço de rara ocasião, 1.600 cruzeiros. A terça parte do preço real. Tel.: 45-2015. R. Santo Amaro n. 144, apt. 203. Catete. (9801) 89

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Marca Kenmore, fabricação americana. Rua General Urquiza 180 apto. 301. (06613) 89

FAMILIA AMERICANA — Vende objetos de uso doméstico em geral, todos de fabricação Americana. Rua General Urquiza 180, apto. 301. (06611) 89

ESTRANGEIRA vende pelos preços interessantes blusas e casaquinhos de lã, tailleurs de lã jersey, vestidos, blusas esportes, maillots lastex e novidades. Rua Paula Freitas 84, apto. 103, Copacabana, Pôsto 3 — Tel. 37-7944 por favor. Pode se visitar também sábado e domingo.

MAQUINA de escrever, último modêlo, sem uso, de mesa, carro 13, ainda na embalagem e uma carro 15 pol. Underwood, em estado de nova, a preço de ocasião e faz-se qualquer negócio. Uruguaiana 22, 2.º. Tel. 43-1436 e — 23-7813. (06346) 89

CINEMA — Máquinas, filmes e acessórios, binóculos, gravadores de som, etc. Compro, vendo, troco e conserto. Rua 24 de Maio, 612. Tel. 29-2521. (20628) 89

MANTEAUX de peles novo, chegado do Canadá. Vende-se por Cr$ .... 10.000,00 e também 1 vestido etc. Tel.: 47-1082. (15059) 89

LENHA PARA PADARIA — Vende-se — Av. Rio Branco ao lado do 144. Tratar no nº 144, Tabacaria Londres. (25071) 89

TAPETES E CORTINAS — Vendem-se 3 tapetes Sta. Helena feitos à mão em estado de novos, sendo 2 de 2,30x1,70 m. e 3 de 1,40x0,70; preço para os 3 — 9.000 cruzeiros varias cortinas de tecido creme bastante espesso a razão de 30 cruzeiros o m2. e 1 cortina cruzada de voile suiço para janela larga de quarto de valor 6.000 cruzeiros por 1.000 cruzeiros. Tratar até as 12 horas diariamente, exceto domingo a Av. Copacabana 960 apto. 203. (22974) 89

NOVIDADES ARGENTINAS — Senhora recem-chegada de B. Aires vende lindos vestidos de malha de lã, saias plissadas, sueters de cashemir, bolsas, cintos e luvas. Tudo fino e de apurado gosto. Tel.: 57-7088. (04961) 89

VENDE-SE — Maquina de escrever portátil "Royal" Zenith transoceanic portátil. Aparelho de fazer barba elétrico guarda-sol de praia. Liquidificador Walita com garantia. Ver e tratar a Rua Santa Clara 26, pto. 1101. (06766) 89

MAQUINA de passar elétrica perfeito estado. Cr$ 16 mil. 27-5175. (06607) 89

ELETROLUX — Vendo uma enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cera automático, um jôgo de Enceroliras, 2 jogos de escovas, um jôgo de flanela. Tudo junto: 2.900 cruzeiros. Ocasião. Rua Teixeira de Melo, 37, Praça General Osorio. Ipanema. Tel.: 27-5494. (1904) 89

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone 43-7180

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDS. 1948 - 6 cil. 4 portas — Côr grená sereja, carroceria impecável - nunca levou batida, pintura policroma, tôda forrada em plástico francês: Uma verdadeira jóia. Raríssima oportunidade Cr$ 115.000,00 ou melhor oferta. Este carro sempre foi de uma só pessoa, tem belíssima aparência e está 100% de tudo. Rua Barão da Torre, 293. Ipanema. Tel. 47-3473. (06537) 64

JEEP WILLYS — Vende-se em perfeito estado, 26-4436, sr. Augusto. (15697) 64

KAISER 1951 — Vende-se, em ótimo estado. — Tratar, à rua México, 41, 17.º andar sala 1705-A. Tel. 32-6739, com Arlindo ou Léo. (22980) 64

AUSTIN, A-40, tipo luxo de 1952, com rádio, vende-se, por Cr$ ..... 135.000,00. — Tratar com o proprietário pelo tel. 45-1605. (16961) 64

Animais

CACHORRINHOS Cock-Spaniel — Vendem-se legítimos filhotes de campeão, pretos c/ 1 mês. Rua Bolivar 80 - Pôsto 5. Tel.: 47-3842. (27852) 63

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis velhos, faz novo e faz serviço com muita honestidade ... SANDEL — Tel. 48-9634. (12231) 74

MASSAGISTA DIPL. ex-massagista das Thermas, vai a domicílio das senhoras. Fone 57-2964, das 10-16 hs. Fala francês, português, inglês e alemão. (22941) 74

EMPREITEIRO DE PINTURA, aceita serviço de empreitada, fornecendo material. Senhor JAQUIS, tel. 37-3535. (1934) 74

QUER LUSTRAR, MUDAR A COR ou corrigir algum defeito em seus móveis, de casa de escritório? Profissional honesto encarrega-se. Tel. 49-7834. Chamar Goulart. (12101) 74

REFORMAS — Roupas para homem e senhoras. Faz calças e blusões Esportes. E faz qualquer conserto. Av. N. S. de Copacabana n.º 739, sala 203. Tel. 37-7734. (16800) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 48-4352, 38-5153, 28-5323. (6526) 74

COMPRO: Ford, Chevrolet, Mercury, Plymouth ou Dodge, ano 1949 ou 1950. Pago à vista. De particular p/ particular. Tratar c/ dr. Nelson - 25-5790 das 10 às 12 hs. (06553) 64

COMPRO: Ford, Chevrolet, Mercury, Plymouth ou Dodge, ano 1949 ou 1950. Pago à vista. De particular p/ particular. Tratar c/ dr. Nelson - 25-5790 das 10 às 12 hs. (06554) 64

LINDO CARRO para moça — Vendo barata Oldsmobile, conversível, tipo pequeno, idramático, com rádio, côr azul, forrada em plástico azul marmorizado, pneus novos. Estado excepcional - esteve parado, por questões de inventário, por 3 anos. Modêlo 1948, fabricação General Motors. Base Cr$ 110.000,00 ou melhor oferta. Raríssima ocasião para quem queira um ótimo carro para uso. Rua Barão da Torre, 293. Ipanema. Tel. 47-3473. (06536) 64

FORD 53 — Cristiline — Americano legítimo, preto, quatro portas, mecânico, banda branca, rádio, pisca-pisca, lavador de parabrisa etc. vendo à rua Profa. Ester de Melo 67 — Benfica — c/ Luiz Fernando. (04251) 64

OLDSMOBILE HOLIDAY 1954 — Linda combinação de cores. Equipado, Tel.: 57-1528. (22917) 64

DE SOTO prêto de 4 portas com rádio de fábrica e lindo estofamento de nylon motor impecável de 6 cilindros ano 1948 preço Cr$ ...... 130.000,00 aceito ofertas nesta base Rua Barão da Torre 293. Ipanema. Oportunidade. (20915) 64

MORRIS — Oxford, 950. Vende-se em ótimo estado de conservação, Cr$ 85.000,00, vêr à Ladeira dos Tabajaras 20, apto. 104 - Copacabana. (16953) 64

BEL AIR 53

Chevrolet, 4 portas, 2 côres, hidramático, equipado. R. S. Clemente 7 sob. Botafogo — Dr. CABRAL.

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares, sem chofer americanos. - Mecânicos, equipados modêlos 52 - 53 54 Informações Telefone 37-8612 (17033) 64

CAMINHONETE FORD - PIC-UP

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Visconde de Cairú, 190, (antiga Bandeirantes). — Tel.: 28-1609. (12343) 64

BEL AIR 53-54

Compro à vista — D. Odete. Tel.: 26-7559. (20966) 64

MERCEDES BENZ - 170 V.

Cr$ 80.000,00

Vendo para 5 passag., com pneus novos, forração nova em plástico alemão, parabrisa de cristal e pintura impecável. Carro muito bem tratado, com excelente máquina e freio à óleo. Não facilito sem garantias reais. Informações pelo Telefone: 22-7836, nos dias úteis. (3900) 64

BEL AIR 1954

VENDE-SE Sedan 4 portas, mecânico, vidros Ray-Ban, equipado. — Ver e tratar Siqueira Campos 97, com DIDI. (25560) 64

CHEVROLET 951

Power glide, estado novo, duas côres, quatro portas. Vende-se base: Cr$ 220.000,00. Rua Leopoldo Miguez 86, Ap. 302. Telef.: 27-5628. (22963) 64

JEEP WILLYS

Vende-se um com zero quilometro. Tel.: 58-4335. Sr. Costa. (25591) 64

CHEVROLET BEL-AIR 1954

4 portas, mecânico, verde-creme claro, equipado, 0 km. Vende-se à vista, 400 mil cruzeiros. - Telefonar 22-4720. (5543) 64

JAGUAR MARK VII

Vendo modêlo 1952, pelo preço base de Cr$ 200.000,00. Tratar pelo Telefone: 27-3584. (25632) 64

PRECISA-SE uma boa cozinheira estrangeira para Petrópolis paga-se bem, ótimas condições vida. Telefonar 27-3073. (26634) 36

Alugue um Automóvel

Dirija você mesmo. Tel.: 42-0811, das 9 às 12, das 14 às 18 horas. (20932) 64

CHEVROLET

Mecânico 1951. Novo. Super equipado. Vendo por ter recebido carro novo. Preço à vista Cr$ 220.000,00. Tratar pelo Tel. 25-6846, — com Dr. Heitor. (6669) 64

DODGE UTILITY 1951 (Jardineira)

Vende-se pelo melhor oferta, ver na Praça Pio X — junto ao Banco Francês e Brasileiro. — Falar com o Negão. (4001) 64

GUARIBA PAULISTA

Seu carro velho ficará novo, pelo moderno processo de "guariba Paulista", que consiste em limpeza de estofamento (aplicação), polimento de pintura, metais, pintura do motor e limpeza de mala. Pôsto Elite Tijuca — Rua Almirante Cockrane, 173 — 48-2003 (68356) 64

DINHEIRO x AUTOMÓVEL

SOLUÇÃO IMEDIATA

Empresto dinheiro, sem fiador e sem burocracia, única garantia exigível é o seu automóvel. O financiamento é feito até o prazo de 6 meses, e o sr. continuará de posse de seu carro. — Tratar a rua Campos Salles, 143, 1.º andar, sala 207, das 9 às 11,30 e das 12,30 às 18 horas. (Esquina de Mariz e Barros). (61367) 64

LINCOLN CAPRI - 54 (CONVERSIVEL)

ÚNICO NO RIO — ZERO KM.

Belíssimo carro — Ricamente equipado

RUA MÉXICO 31-C TEL.: 52-9253 (15701) 64

FORD-52

SEDAN 2 PORTAS — SEMI-NOVO SUPER EQUIPADO RUA MÉXICO 31-C TEL.: 52-9253 (15702) 64

CADILLAC ELDORADO 1953 0 KM

Vendo aceito troca. Rua Rodolfo Dantas 6-A (ao lado do Copacabana Palace). (6563) 64

UNDERSEAL

Carro barulhento? Com ferrugem? Procure o Aplicador autorizado de Underseal contra êstes defeitos. Pôsto Elite Tijuca, R. Almirante Cockrane, 173, Tijuca — 48-2003. 68355) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

Estamos oferecendo condições especiais aos nossos fregueses na compra de PNEUS SUPER CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA DAS MARCAS GOODYEAR, FIRESTONE, PIRELLI, BRASIL, etc. BATERIAS — na compra de uma bateria nova, pagamos pela sua bateria usada Cr$ 300,00.

CASA BALDONI

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84-C — (Ao lado da Ótica Fluminense)

PICK UPS STUDEBAKER NOVOS

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA CAMINHÕES — BASCULANTES — PICK UPS

DISTRIBUIDORA VEMAG S/A.

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Rua São Clemente, 81 — Telefone 46-1414 (67765) 64

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.817 — ANO LIV

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Cruzado venceu disparado

Midair e Montanhês, dois vencedores do tratador Adolpho Cardoso — Quiroga, Fair Copy e Braço Forte, montarias de Rigoni — Resultado da reunião de ontem

Iniciando a grande semana de turfe, foi levado a efeito, ontem, a tradicional quinta-feira que apresentou um resultado normal Cruzado, bem dirigido por José Portilho, foi o herói da principal prova, vencendo com rara facilidade. Todavia, as honras da reunião couberam ao tratador Adolpho Cardoso e ao jóquei Luiz Rigoni. O primeiro apresentou dois vencedores — Midair e Montanhês — respectivamente vencedor do primeiro e último páreo.

Enquanto o paraense conduziu Amoza e Peri Capy, sobressaindo-se, entre os pilotos, a seguir apresentamos o resultado completo da reunião de ontem:

648 1.º PÁREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Midair, A. G. Silva	54	15.167	15,00	12	1.325	96,50
2.º	Baicuri, D. Moreira	56	3.048	75,00	13	1.284	101,00
3.º	Airlift, L. Rigoni	56	4.959	46,00	14	3.485	37,00
4.º	Gunga Din, A. Reis	53	893	287,00	23	1.193	107,00
5.º	Guaracy, J. Marins	56	4.310	53,00	24	3.572	36,00
6.º	Dariego, A. Nery	56	206	776,00	33	130	984,00
7.º	Adagio, J. Ramos	53	(Gunga-Din)		34	3.959	32,00
					44	1.063	120,00
			28.673			15.980	

Não correram: Fricote, Furuashi, Gorro, Capivari.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 91"1/5.
Vencedor: (9) 15,00. Dupla: (34) 32,00. Placês: (9) 13,00 e (7) 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 991.340,00.
MIDAIR — m., c., 4 anos, D. Federal, por Corregidor e Midday Dollie. Proprietário: Sergio Machado de Oliveira. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: Fazenda Rio Grande.

Guaracy fugiu na frente, perseguido por Midair, correndo Baicuri na retaguarda. Midair ia muito fácil e, ao entrar no direito passou com desembaraço para a frente, vencendo disparado. Baicuri, atropelando no final, formou a dupla.

649 2.º PÁREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Utilissima, J. Martins	58	2.762	135,00	11	820	237,50
2.º	Calido, L. Rigoni	60	21.149	17,50	12	8.259	23,50
3.º	Combatente, J. Ramos	51	3.489	106,50	13	3.742	52,00
4.º	Prisco, L. Espinoza	56	2.453	151,50	14	5.084	38,00
5.º	Halfpenny, J. Baffica	56	1.027	362,00	22	868	219,00
6.º	Oh! Lindo, A. Ribas	58	13.120	28,00	23	2.037	96,00
7.º	Elegia, A. Cardoso	55	351	1.059,00	24	1.877	104,00
8.º	Spencer, B. Marinho	53	1.718	889,50	33	266	732,00
9.º	Picaro, M. Alves	55	191	1.947,00	34	936	208,00
10.º	Muiraquitã, M. Silva	53	802	464,00	44	439	444,00
11.º	Espada, J. Barros	51	(Elegia)				
12.º	Chico Bramar, J. Portilho	58	717	518,50		24.348	
13.º	Urriga, N. Pereria	53	(Combatente)				
			46.479				

Não correram Miro, Clepsydra e Araruama.
Diferenças: 2 corpos e meio e 4 corpos. Tempo: 97"3/5.
Vencedor: (9) 135,00. Dupla: (13) 53,00. Placês: (9) 15,00, (1) 11,00 e (14) 15,50.
Movimento do páreo: Cr$ 1.639.380,00.
UTILISSIMA — f., a., 6 anos, São Paulo, por Cartujo e Gentilissima. Proprietário: Stud Rosana. Treinador: Alexandre Arthur. Criador: Haras Pinheiro.

Sairam em luta Utilissima e Oh! Lindo, luta esta que se prolongou até à reta final, onde êste último renunciou. Livre, Utilissima fugiu alguns corpos e veio até o espelho vencedor, deixando em segundo Cálido, que corria nos postos intermediários.

650 3.º PÁREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Quiroga, L. Rigoni	56	12.735	30,00	11	893	360,00
2.º	Dianne, E. Furquim	56	869	461,00	12	6.311	34,00
3.º	Aratujo, J. Martins	58	3.082	122,00	13	5.881	60,00
4.º	Buril, D. Moreira	58	7.125	53,00	14	716	389,00
5.º	Querelante, B. Marinho	55	705	534,00	22	1.435	149,00
6.º	Corcovado, P. Labre	52	1.725	219,00	23	9.021	24,00
7.º	Beleza, N. Pereira	53	1.120	338,00	24	1.609	133,00
8.º	Alfafa, A. Cardoso	53	3.623	104,00	33	2.026	105,50
9.º	Espagnolette, R. Martins	56	2.632	144,00	34	1.351	160,00
10.º	Bangu, A. Nery	58	9.100	41,50	44	198	1.080,00
11.º	Augura, M. Silva	50	(Beleza)				
12.º	Embuqui, J. Baffica	50	946	400,00		26.7..	
13.	Oldano, P. Fernandes	52	176	2.149,00			
14.	Bayard Prince, J. Coutinho	58	(Embuqui)				
15.º	Admirável, L. Lins	58	3.712	102,00			
16.º	Gamo, B. Alves	52	(Admiravel)				
			47.281				

Nã ocorreram: Seixo, Ilvade, Dominador, Zatopek, Otomano, Quele e Oslo.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 83".
Vencedor: (6) 30,00. Dupla: (24) 133,00. Placês: (6) 13,50, (14) 344,00 e (10) 50,50.
Movimento do páreo: Cr$ 1.743.340,00.
QUIROGA — m., c., 5 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Ouroflexa. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Criador: Haras Chui.

Muito ligeira Daine fugiu na frente, seguida de Admirável, êste abrindo muito na entrada da reta. Surgiu então Quiroga, que passou a atacar o ponteiro, dominando-o nos metros finais. Dianne conservou a dupla e Aratujo entrou terceiro numa boa atuação.

651 4.º PÁREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Fair Copy, L. Rigoni	56	24.330	17,00	12	3.896	62,00
2.º	Los Angeles, A. Ribas	56	3.420	119,00	13	963	250,00
3.º	Picardo, B. Marinho	53	3.562	114,00	14	975	247,00
4.º	El Gin, B. Cruz	56	1.833	222,00	22	1.303	184,50
5.º	Maria Bonita, R. Martins	56	1.029	396,00	23	8.665	28,00
6.º	Miro, A. Cardoso	49	(El Gin)		24	9.287	26,00
7.º	Himeto, A. Reis	57	4.066	100,00	33	529	454,50
8.º	Bom Gargon, J. Portilho	56	5.450	75,00	34	2.869	84,00
9.º	Linfa, J. Barros	49	283	1.439,00	44	1.455	165,00
10.º	Hughenet, H. Lima	57	6.926	59,00			
			50.919			30.060	

Não correram: Dinon, Nocaute, Baby, Espinheiro, Elegal, Calido e Halloween.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 103"1/5.
Vencedor: (4) 17,00. Dupla: (12) 62,00. Placês: (4) 10,00, (1) 15,00 e (8) 14,50.
Movimento do páreo: Cr$ 1.875.020,00.
FAIR COPY — m., a., 6 anos, D. Federal, por Corregidor e Famita. Proprietário: Stud Caboclo. Treinador: C. Pereira. Criador: Fazenda Rio Grande.

Fair Copy foi para a frente e Los Angeles para segundo e, nessa ordem vieram até o final. No meio da curva, Los Angeles procurou aproximar-se do ponteiro mas êste entrou na reta absoluto, livrando vários corpos e zombando da perseguição inútil de Los Angeles que acabou formando a dupla. Em terceiro Picardo.

652 5.º PÁREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Braço Forte, L. Rigoni	56	10.077	49,00	11	410	616,00
2.º	Rodent, L. Diaz	60	11.763	42,00	12	3.860	65,00
3.º	Bolonha, A. G. Silva	58	1.767	279,00	13	2.917	86,50
4.º	Soluvel, B. Marinho	55	4.548	108,50	14	1.836	137,50
5.º	Play Boy, B. Cruz	58	5.602	88,00	22	4.168	61,00
6.º	Serigote, A. Ribas	60	3.798	130,00	23	5.937	42,50
7.º	Filão de Ouro, D. Moreira	56	663	745,00	24	5.418	47,00
8.º	Maktub, J. P. Souza	60	(Soluvel)		33	1.727	146,00
9.º	Quebranto, I. Pinheiro	58	11.032	45,00	34	4.370	58,00
10.º	Ibiaí, L. Espinoza	60	2.990	165,00	44	928	272,00
11.º	Deputado, J. Baffica	52	694	711,00			
12.º	Gaturamo, J. Barros	49	236	2.092,00		31.569	
13.º	Tio Pepito, J. Tinoco	54	8.026	61,00			
14.º	B. Conselho, C. Martinez	56	(Serigote)				
15.º	Euclides, R. Martins	56	(Rodent)				
16.º	Igarassú, J. Marins	54	510	968,00			
17.º	Sereno, P. Fernandes	56	(Serigote)				
			61.716				

Não correram: Chaco Martelo, El Zorro e Zarik.
Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 89"3/5.
Vencedor: (2) 49,00. Dupla: (13) 86,50. Placês: (2) 20,00, (9) 15,00 e (11) 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.148.520,00.
BRAÇO FORTE — m., a., 5 anos, M. Gerais, por Coromyth e Madreperla. Proprietário: Stud Suely. Treinador: Placido F. Campos. Criador: Remonta do Exército.

Bolonha foi para a vanguarda, acompanhando de Braço Forte que precedia um lote de adversários todos juntos. Na reta, Braço Forte atacou e dominou a situação, enquanto Bolonha procurou resistir. Sempre na frente, Braço Forte cruzou o espelho, acossado, no final, por Rodent, Bolonha, voltando, e Solúvel, êste junto aos paus. A dupla foi decidida no "photochart" que acusou vantagem mínima de Rodent sôbre Bolonha.

653 6.º PÁREO — 2.200 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Cruzado, J. Portilho	60	3.075	135,00	11	2.033	115,00
2.º	Grey Boy, J. Baffica	54	1.304	318,00	12	5.299	44,00
3.º	Nordestino, J. P. Souza	56	1.704	243,00	13	4.338	54,00
4.º	Manicoré, P. Fernandes	52	1.163	357,00	14	2.087	81,00
5.º	Vigoroso, B. Marinho	52	(Cruzado)		22	2.394	97,50
6.º	Descuido, G. Silva	54	4.352	95,00	23	5.045	46,00
7.º	Fluor, A. G. Silva	56	8.216	50,00	24	2.714	85,00
8.º	Demolidor, H. Lima	52	1.375	302,00	33	1.094	187,50
9.º	Sarilho, L. Leighton	54	(Manicoré)		34	2.704	33,00
10.º	Bororó, L. Espinoza	58	5.440	130,00	44	383	610,00
11.º	Piratini, P. Labre	57	(Demolidor)				
12.º	Johil, L. Rigoni	56	10.704	39,00			
13.º	Bastão, L. Lins	54	1.128	368,00			
14.º	Frade, Om. Reichel	60	6.606	63,00			
15.º	Bôca Calada, E. Ferreira	54	574	710,00			
16.º	Comandulo, J. Marins	54	2.007	207,00			
17.º	Lady America, A. Cardoso	53	4.065	101,50			
			51.843				

Não correram: Sidney e Serigote.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 148"1/5.
Vencedor: (10) 135,00. Dupla: (13) 54,00. Placês: (10) 45,00, (2) 88,00 e (5) 82,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.850.760,00.
CRUZADO — m., a., 6 anos, R. G. do Sul, por Bomarsund e Alagôas. Proprietário: Zilla Telles de Menezes. Treinador: Paulo Rosa. Criador: João Goulart.

Comandulo puxou o "train" até os mil metros, sempre seguido de Cruzado, com Fluor e Descuido mais atrás. Neste ponto, Cruzado passou para a frente e, fugindo vários corpos, veio até o final. Descuido, que aparecera em segundo na entrada da reta, esmoreceu, permitindo que Grey Boy, em atropelada tardia, viesse formar a dupla.

654 7.º PÁREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00, 4.000,00.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Montanhês, A. G. Silva	54	7.236	60,50	11	2.236	110,00
2.º	Arrogante, Om. Reichel	56	3.513	121,00	12	3.760	66,00
3.º	Soberano, R. Martins	54	966	440,00	13	7.759	31,00
4.º	Sibelius, J. Baffica	54	17.400	25,00	14	1.884	132,00
5.º	Coraliaco, A. Cardoso	55	8.297	69,50	22	1.119	222,00
6.º	Mar Negro, S. Ferreira	56	5.853	75,00	23	5.415	46,00
7.º	Don Juarez, J. Marchant	56	8.475	52,00	24	1.263	196,00
8.º	Indiscreto, A. Ribas	58	1.702	257,00	33	4.242	58,00
9.º	Big Horse, L. Rigoni	56	(Coraliaco)		34	2.883	86,00
10.º	Gilmar, B. Marinho	50	1.775	247,00	44	252	984,50
11.º	Frondoso, L. Vieira	50	705	621,00			
12.º	Caipira, G. Greme Jr.	58	(Indiscreto)			31.012	
13.º	Macabú, E. Furquim	52	444	987,00			
14.º	Mundick, J. Ramos	57	259	1.692,00			
			54.764				

Não correram: Ponche Claro e Alfaiate.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 96"4/5.
Vencedor: (1) 60,50. Dupla: (12) 66,00. Placês: (1) 31,00, (5) 54,00 e (8) 149,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.927.860,00.
MONTANHÊS — m., c., 7 anos, São Paulo, por Bosphore e Charente. Proprietário: Sergio Machado de Oliveira. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: C. G. de Paula Machado.

Sibelius saiu na frente, seguido de Coraliaco e Montanhês. A ordem foi mantida até o meio da reta quando Montanhês, atacando forte, dominou a situação e escorou, com sucesso, a carga de Arrogante, que finalizou a menos de um corpo.

Movimento de apostas	Cr$ 12.171.820,00
Concursos	Cr$ 332.500,00
Total	Cr$ 12.504.320,00

Concurso simples — 7 ganhadores com 5 pontos	Cr$ 3.922,00
Concurso duplo — 1 ganhador, com 10 pontos	Cr$ 16.643,00
Betting simples — 20 ganhadores	Cr$ 1.319,00
Betting duplo — Não houve ganhador.	

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings", e concursos na semana do Grande Prêmio Brasil

CORRIDA DE AMANHÃ, 31 DE JULHO
HOJE — Das 18 às 23 horas
AMANHÃ — A partir das 9 horas

CORRIDA DE DOMINGO, 1.º DE AGÔSTO — "GRANDE PRÊMIO BRASIL"
SÁBADO — Das 18 às 23 horas
DOMINGO — Os portões serão abertos às 8 horas.

PARA A CORRIDA NOTURNA DE TERÇA-FEIRA — 3 DE AGÔSTO
TERÇA-FEIRA — Das 9 às 12 horas e a partir das 17 horas.

Os valores das poules, conforme resolução aprovada e já aplicada nos dois anos anteriores, serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00, para o período de 29 de julho até o dia 8 de agôsto vindouro. Os rateios serão apregoados na base de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e não haverá alteracão na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00 . (56199)

HIPISMO

AMANHÃ, NA HÍPICA, O "DIA DO CAVALEIRO"

"Noite Saint Huber" — Par de esporas de ouro ao jovem Nelson Pessoa Filho — A revelação do Hipismo Internacional

A diretoria da Sociedade Hípica Bandeirante, organizou um magnífico programa social e esportivo para amanhã à noite, cuja finalidade será a comemoração do "Dia do Cavaleiro". Será a "Noite de Saint Hubert", um programa atrativo, destacando-se uma reprise e saltos, às 23 horas.

Após a parte esportiva será homenageado o jovem Nelson Pessoa Filho, que, mercê de suas vitórias, tornou-se a revelação do hipismo nacional e internacional, conquistando as "esporas de ouro", que lhe serão entregues nessa ocasião. Terminada a programação esportiva será iniciado um grande baile de gala aos associados.

NELSON PESSOA FILHO

—tem fibra, arrojo e vontade. No ano passado obteve várias classificações premiadas, que bem o recomendaram como elemento de destaque na equipe brasileira de saltos, sendo o campeão internacional da temporada de Mar del Plata. No ano em curso, outros triunfos assinalou mais numerosos e seguros, líder atual da temporada metropolitana, o que diz claramente do seu progresso no setor esportiva das rédeas.

Espera-se que na presente temporada metropolitana, mais harmonizado principalmente com: Relincho, Souvenir, Sereno e Carapalida, e imbuido de inteira calma seja o campeão na proporção das qualidades que possue na arte equestre. Parabéns "Neguinho" são os nossos votos sinceros.

O jovem ginete Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, que amanhã receberá "As Esporas de Ouro".

SUPLEMENTO ESPECIAL

DE TURFE PARA O "GRANDE PREMIO BRASIL"

Com a edição de amanhã, dia 31, publicaremos um Suplemento Especial de Turfe para o "Grande Prêmio Brasil" de 1954, contendo apreciação detalhada das condições dos concorrentes, entrevistas de profissionais e aficcionados, e histórico da importante carreira.

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

MATINAIS

Acapulco reabilita-se — Joiosa apronta suave — Tio Capataz produz ótima partida — Chilita agrada muito — Pallas, Okinawa, Hércules e Disciplina, também chamam a atenção — Extra em grande forma — Gibatão, Morisco e Ghiza, outros que se destacam

Na raia, em frente ao espelho de chegada, Celestino faz as honras da casa aos visitantes Ojeda e Martinez, notando-se ainda o procurador do stud Piratininga. Ojeda está animado com El Aragonês, mas demonstra algum receio de Pontino, campeão argentino do momento. Já Martinez, que pilotará Mundo, não está muito animado com sua montaria

A Gávea amanhece movimentada com a chegada dos europeus que carrega muitos curiosos para o prado e quando Yorick aparece na raia, todos os olhares convergem para o "crack" francês que deixa ótima impressão por sua estampa e um galopar desenvolvo. Paul Blanc, um dos bambas das pistas gaulesas, vai descansado no dorso de Yorick, cercado pela multidão de "corujas". Também Sassu dá um galope de saúde, sem estar tosado, como é costume do Feijó, mas chamando menos a atenção que o conterrâneo.

Começam os apurontes finais para o "Brasil" e Joiosa é a primeira que aparece. Sem fazer fôrça, passa os 1.200 em 80''2|5, só apertando nos duzentos finais, percorridos em 12''3|5. Muito poupada a filha de Romney. Gatillo vem a seguir, melhorando a marca para 80''. também sem obrigar, derrotando o companheiro Cacau, que o espera nos 700, chegando em 46''. Panther crava 77'', bem, pelo meio da raia, com o Pierre sossegado. Mas Acapulco dá a nota do dia com o apronto produzido. Após trabalhar mal, em virtude da raia agarrando, que não é de seu agrado, o filho de Hunter's Moon aparece tranformado na pista mais sêca e registra 78''2|5 na partida, com excelente ação. Covarrubias fica animado e, agora, espera mais de seu pupilo. Fair Cadet também é visto em ação, fazendo uma partida de 700, na grama, em 41'', chegando com boa disposição, pois o tapete ainda se encontra pesado.

By Pass aparece nos 700 em 45'', firme, e Rebelde agrada com seus 37'', na reta, bem, e Milico aumenta para 39'', porém sem fazer fôrça. Chilita deixa boa impressão com seus 43''2|5 nos 700, contida nos metros finais, e Piracema também convence com seus 38''2|5 na reta, com boa ação. Enquanto a companheira Palombeta chega em 39''2|5, suavemente.

Vem Quincas Borba, nos 700 em 44'2|5, bem. Seguido de Orloff, descendo a reta em 38''2|5, firme. Tio Capataz faz muito bonito e crava 35'', com ótima ação, e Samurai chega em 37'', perdendo feio para Disciplina, esta agradando muito com seus 38''3|5. E, na véspera, Orozoco foi visto nos 800 em 51'', com sobras.

Jonzul desce a reta em 38'', regularmente, e Serra Preta não se esforça, chegando em 39''2|5, juntamente com Serra Branca. Ilha Raza volta aos 38'', com sobras, e Morena Flor crava 40'', suavemente. Mas Praline agrada com seus 43''2|5 nos 700, agarrada com a companheira Pallas, embora, no final, esta revele mais sobras. Jennifer desce os 600 em 38'' 2|5, firme, e Alhandra aumenta para 39'', à vontade. Enquanto Rosada, sem fazer fôrça, registra 38''2|5, ao lado de Ride.

Surge Advantage nos 300 em 23'', fácil. Marca de Kania, agradando menos, no entanto. Giarola desce a reta em 40'', e Pasiphaé, na véspera, traz 45'' dos 700 sem obrigar. Obolenski não convence com seus 66'' no quilômetro, com pouca ação. Ao contrário de Baltimore, chegando em 66'', porém muito contido por "Negro" Diaz. Camaleão registra 65''2|5, firme, e Retiro agrada ao chegar em 64''4|5, sem obrigar em part alguma do percurso. Tal como Okinawa, sem deixar, entretanto, melhor impressão. Tor di Quinto, discretamente, desce a reta em 39''2|5 e Marco chega em 39'', com o Castillo contendo. Hercules agrada ao cravar 50'' nos 800, bem, e Old Fashioned registra 43'' nos 700, com ação satisfatória. Enquanto Dansarino, desta feita, não chega aos pedaços, pois a distância é curta: 800 em 50''2|5, firme.

Cordilheira trabalha suave, nos 600 em 42'', e Carambola não chama atenção com seus 39''2|5, correndo pouco. Tal como Boca Linda, embora melhorando para 38''. Marca de Evening Star, nas mesmas condições. Valentine também não desperta interêsse com seus 40'', apesar de poupada. O que não acontece com Ghiza, chegando em 36''2|5, com ótima ação, demonstrando estar em boas condições físicas. Silfo surge no quilômetro em 64''2|5, agradando pelo desenvoltura e Treinador chega um pouco apurado do 700 em 43''2|5. Romanelo apronta uave, descendo a reta em 38'', e Go Drake melhora para 27'', firme. Palermo não se esforça nos 800 em 54''. Ao contrário de Extra, cravando 49'', com ótima disposição. Accordeon desce a reta em 37'', bem, e Morisco em 36'' 3|5, também convencendo. Enquanto Gibatão encerra as atividades, cravando 43'' nos 700, com ótima ação.

QUIPROQUÓ, EL ARAGONÉS, PONTINOE YORICK, O QUARTETO DO "BRASIL"

Montarias Oficiais

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 12,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Jonaig, A. Araujo	55
	2 Banks, J. Baffica	55
	3 Goal, A. Risa	56
2	4 By Pass, I. Pinheiro	56
	5 Gomo, A. G. Silva	55
	6 Rebelde, L. Espinosa	56
3	7 Gleen Ford, O. Reichel	56
	8 Cacaú, D. P. Silva	56
	9 Tentador, E. Castillo	50
4	10 Milico, L. Rigoni	58
	11 Tarbux, D. Moreira	56
	" Januário, Greme Jr.	56

2º páreo — às 13,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Rotina, J. Marchant	50
2	2 Chilita, E. Castillo	50
	3 Envidia, M. Silva	50
3	4 Kuxuxa, R. Martins	54
	" Fighter, Não correrá	50
	5 Pirueta, O. Ullôa	59
4	" Piracema, G. Silva	50
	" Palombeta, R. Olguim	50

3º páreo — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Adversaire, R. Martins	55
	" Allons, L. Diaz	55
2	2 Ororco, F. Irigoyen	55
	3 Q. Borba A. G. Silva	55
	4 Tio Capataz, D. Moreira	55
3	5 Al Gerife, A. Araujo	55
	6 Samurai, P. Coelho	55
	7 Orloff, E. Castillo	55
4	8 El Valiente, L. Espinoza	55
	" Minelbo, G. Silva	55

4º páreo — às 14,25 horas — 1.50 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Guaxima, P. Vaz	56
	2 Glorialba, D. P. Silva	56
	3 Cambaxirra, S. Machado	56
3	4 Igaratá, F. Irigoyen	56
	5 Jonzul, G. Silva	56
	6 Serra Preta, O. Macedo	56
3	7 Sornette, R. Urbina	"
	8 Andina, L. Rigoni	56
	9 Raquete, F. Delgado	52
	10 Ilha Raza, A. Araujo	52
4	11 Praline, O. Ullôa	56
	12 Morena Flôr, J. Baffica	56
	13 Retórica, A. Cardoso	56
	14 Coquete, J. Tinoco	52

5º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Rosada, J. Marchant	56
	" Ride, M. Garcia	56
	2 Guamará, A. G. Silva	56
2	3 Evergreen, F. Irigoyen	56
	4 Goiane, J. Marins	56
	5 Pinta Linda, Não correrá	57
3	6 Jennifer, A. Ribas	56
	7 Alhandra, L. Rigoni	56
	8 Morena Flôr, Não correrá	52
4	9 Belle ou Bois, G. Silva	56
	10 Pallas, O. Ullôa	56
	" Plume Dorée, E. Castillo	56

6º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00 (Betting).

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Gilzinha, E. Ferreira	55
	2 Advanta, L. Rigoni	55
	3 Qualité, J. P. Souza	55
2	4 Khania, E. Castillo	55
	5 Léa, B. Cruz	55
	6 Ayala, O. Macedo	55
3	7 Pasiphaé, F. Irigoyen	55
	8 Queenie, P. Fernandes	55
	9 Dumba, J. Baffica	55
	10 Helietta, E. Silva	55
4	11 Disciplina, O. Ullôa	55
	12 Giarola, R. Urbina	55
	13 Seta, A. G. Silva	55
	" Sibylla, J. Marchant	55

7º páreo — às 16,20 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 (Betting).

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Obolenski, D. Ferreira	55
	" Away, F. Irigoyen	60
	2 Fenelon, S. Ferreira	54
	3 Garufero, Não correrá	56
	4 Tor di Quinto, A. Ribas	56
	5 El Cerrito, D. Garcia	58
	" Folletto, J. Baffica	51
2	6 Burdéos, J. P. Silva	53
	7 Camaleão, L. Rigoni	58
	" Tio Chico, J. Tinoco	51
	8 Baltimore, L. Diaz	60
	9 Halte-lá, O. Reichel	57
3	10 Gatillo, D. P. Silva	58
	11 Okinawa, O. Ullôa	52
	" Hercules, L. Lins	51
	12 Quinto, A. G. Silva	57
	" Retiro, J. Marchant	58
4	13 Edastria, Não correrá	55
	14 O. Fashioned, E. Gonçal	51
	15 Marco, E. Castillo	53
	" Dansarino, R. Martins	53

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00 (Betting).

	Animal, jóquei	Ks.
	1 Cordilheira, G. Silva	52
	" Dudeca, L. Rigoni	51
1	2 Gurla, E. Castillo	58
	3 Carambola, D. Ferreira	52
	" Boca Linda, E. Furquim	52
	4 Funiculá, E. Ferreira	58
	" Caresse, R. Martins	54
2	5 Oina, J. P. Souza	54
	6 Rosemary, J. Baffica	52
	7 Saravence, J. Portilho	58
	" Forja, J. Barros	56
	8 Evening Star, N. Pereira	51
	" Blond Doll, Não correrá	56
3	9 Dilma, D. P. Silva	58
	10 Orissa, Não correrá	58
	11 La Chula, Não correrá	58
	" Joniusa, A. Cardoso	52
	12 Valentine, A. Rosa	54
	" Beleza, Não correrá	50
4	13 Benigna, A. Cavalcanti	55
	14 Dragonera, M. Alves	50
	15 Torpedeira, A. G. Silva	54
	" M. Princess, Greme Jr.	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 12,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Quinote, R. Olguim	55
	" Quadrilha, O. Ullôa	55
2	2 Mistinguete, D. P. Silva	55
	3 Sans Gêne, W. Andrade	55
	4 Ghiza, E. Castillo	55
3	5 Gama, E. Ferreira	55
	6 Samambaita, A. Araujo	55
	7 H. Branca, D. Ferreira	55
4	8 Suely, J. Marchant	55
	" Só, A. G. Silva	55

2º páreos — às 13,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Saguim, J. Marchant	57
	2 Al Gerife, J. Baffica	51
2	3 Quatiassú, O. Ullôa	55
	4 Foster, F. Irigoyen	55
3	5 Aiglon, R. Martins	55
	6 Pirasol, L. Rigoni	55
4	7 Castelhano, A. Araujo	55
	8 Tréfego, G. Silva	55

3º páreo — às 13,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Silfo, F. Irigoyen	52
	2 Mister Guri, A. Ribas	56
2	3 Minochino, L. Espinosa	56
	4 Erugelo, D. P. Silva	56
	5 Treinador, D. Silva	52
3	6 Picote, O. Ullôa	56
	" Hércules, O. Ullôa	56
	7 Jongol, E. Castillo	52
4	8 Tio Gabriel, A. Rosa	52
	" Corrupião, G. Silva	52

4º páreo — às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
	1 Kenny, E. Castillo	55
1	" K. Sport, L. Espinosa	55
	2 Bambinal, Não correrá	55
	3 Quefir, Não correrá	55
2	4 Minarso, G. Silva	55
	5 Luarzinho, D. Silva	55
	6 Flamante, A. Rosa	55
	7 Quibori, L. Rigoni	55
3	8 Romaneio, I. Pinheiro	55
	9 Mambo, A. Araujo	55
	10 Safo, O. Macedo	55
	11 Hilo Deoro, O. Ullôa	55
4	12 Tunuyan, Não correrá	55
	13 Safe, J. Marchant	55
	" Salazar, A. G. Silva	55

5º páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — 7.500,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	1 Extra, F. Irigoyen	61
	2 Backlash, R. Martins	58
	3 Fanfan, E. Castillo	58
2	4 La Rouge, J. Tinoco	58
	5 Bomba, H. C. Martinez	55
	6 Querena, J. Baffica	53
3	7 La Visión, L. Rigoni	58
	" Rotina, J. Machado	52
	8 Edastria, L. Dias	57
4	9 Pirueta, R. Olguim	51
	" Palombeta, XX	50
	" Piracema, G. Silva	50

6º páreo — às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00 (Betting).

	Animal, jóquei	Ks.
	1 Go Drake, P. Vaz	56
1	2 Nick, A. Ribas	56
	3 Bedah, R. Martins	56
	4 First Boy, O. Ullôa	56
2	5 Nipping, G. Silva	56
	6 Glorin, D. Silva	56
	7 Remo, L. Lins	56
5	8 Palerma, D. P. Silva	56
	9 Gardú, B. Cruz	56
	10 Japomar, J. Marins	56
4	11 Simão, XX	56
	12 Regalo, D. Moreira	56
	" Runim, A. G. Silva	56

7º páreo — Grande Prêmio Brasil — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00 — 450.000,00 — 225.000,00 — 50.000,00 (Betting).

	Animal, jóquei	Ks.
	1 Quiproquó, J. Marchant	58
	" Retiro, XX	59
1	" Sassú, M. Garcia	52
	2 Cyro, G. Silva	58
	3 Mundo, C. Martinez	58
	4 El Aragonez, L. Rigoni	59
	5 Quasi, A. Araujo	59
2	6 Gatillo, D. P. Silva	59
	" Telurio, Não correrá	56
	7 Titanic, J. P. Souza	59
	" Venice, Não correrá	54
	8 Pontino, S. di Tomazo	59
	9 Bakari, L. Dira	55
3	10 Acapulco, F. Irigoyen	59
	" Away, Não correrá	59
	11 Taia, L. Espinosa	54
	" Ffurivo, Om. Reichel	59
	12 Yorick, P. Blanc	52
	13 Panther, P. Vaz	59
4	" Fair Cadet, E. Furquim	59
	14 Joiosa, E. Castillo	54
	15 Indócil, L. Gonzales	59
	" Biarrot, D. Silva	56

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 (Betting).

	Animal, jóquei	Ks.
	1 Accordeon, F. Irigoyen	54
	" Huxley, Não correrá	56
1	2 Bomba H, XX	51
	3 Telurio, L. Rigoni	54
	4 My Sun, A. G. Silva	54
	" Rio, J. Barros	54
	5 Kaesong, J. Marins	54
	" Eranio, E. Ferreira	58
2	" Embalo, Não correrá	54
	6 Gibatão, P. Vaz	59
	7 Picote, O. Ullôa	53
	8 Dansarino, Não correrá	58
	9 El Banderin, B. Marinho	54
	" Treinador, Não correrá	53
3	10 Morisco, R. Martins	54
	11 Arenoso, P. Labre	54
	12 Garufero, A. Rosa	54
	" Hornet, W. Andrade	54
	13 Mister Rio, G. Silva	53
	" La Rouge, J. Tinoco	52
4	14 Fenelon, S. Ferreira	52
	" Nordestino, J. P. Souza	54
	15 Cabaret, J. Baffica	54
	" El Cerrito, D. Garcia	58

Sociedade Hípica Brasileira

NOITE DE SAINT HUBERT
E BAILE DE GALA

A Sociedade Hípica Brasileira, avisa ao seu Quadro Social, que fará realizar no próximo dia 30 de julho a já tradicional "NOITE DE SAINT HUBERT", com o seguinte programa: 22,30 horas — Reprise de Salto; 23,00 horas entrega de espora de ouro ao cavaleiro emérito Sr. Nelson Pessoa Filho, seguindo-se o baile de gala, ceia e show. Infrmações e reserva de mesas na Secretaria da Sociedade. (22973)

O VASCO, TAMBÉM, REPELE A AGRESSÃO

O Vasco da Gama não ficou indiferente ao atentado de que foi vítima Portugal em um dos seus protetorados na Índia, em face da situação ali reinante. Assim, a sua diretoria incorporada, estêve com o embaixador daquele país tendo a propósito entregue a seguinte mensagem, que transcrevemos abaixo:

"Exmo. Sr. Dr. Antonio de Faria. M. D. Embaixador de Portugal.

O Club de Regatas Vasco da Gama, instituição da qual V. Excia. é Membro de Honra nos têrmos do Estatuto social, sempre manteve o preceito tradicionalmente inscrito no mesmo Estatuto, de agir como instrumento de aproximação entre brasileiros e portuguêses, atendendo à significação do seu nome e a um dos principais escopos a que visaram os seus fundadores.

Por essa razão e pelo fato de ostentar em terras do Brasil o nome do Almirante que na era de Quinhentos descobriu o caminho marítimo da Índia, não podia ficar indiferente, nesta hora de aflições para os irmãos portuguêses, aos acontecimentos que marcam um inacreditável propósito de atingir o patrimônio territorial e histórico de Portugal. As terras portuguêsas da Índia não são fruto de conquistas ou rapinas, mas antes representam uma dádiva dos descobridores ao mundo e à civilização moderna; Portugal tem naqueles rincões um marco de afetividade e um pendão do cristianismo, e não um meio de explorações colonisis que nunca estiveram na alma ou nos processos de quem através da História se afirmou com generosidade de cavaleiros e desprendimento de heróis.

Este o pensamento da agremiação a que pertencemos, Sr. Embaixador de Portugal. Na presença de V. Exia. estão os representantes do Conselho Deliberativo, do Conselho de Beneméritos e da Diretoria Administrativa do Club de Regatas Vasco da Gama, afirmando-lhe o mais vivo protesto contra a atitude inamistosa do Estado da Índia, contra o atentado criminoso à integridade da Nação Portuguêsa, com a qual nos solidarizamos agora e sempre, para que não se diga que algum dia foi afrontado um povo livre e honrado sem o protesto e a repulsa dos povos honrados e livres.

Aceite V. Excia., Sr. Embaixador de Portugal, os protestos de alta consideração com que nos subscrevemos, respeitosamente. (as) *Arthur Braga Rodrigues Pires*".

MAIS QUATRO JOGOS PELO CAMPEONATO MINEIRO

Belo Horizonte, 29 (da sucursal) — Teremos na próxima rodada do certame mineiro — a de número sete — mais quatro jogos, sendo um sábado, à tarde, no Independência: Atlético x Asas. Domingo, serão travados os outros três: América x Cruzeiro nesta capital, Metalusina x Sete em Barão de Cocais e Siderúrgica x Vila Nova em Sabará.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Na rodada que passou tivemos os seguintes resultados: sábado, América 4 x Democrata 0, Atlético 1 x Cruzeiro 0, Siderúrgica 2 x Asas 1 e Vila Nova 4 x Metalusina 1.

UM LÍDER

Com os resultados da sexta rodada o Cruzeiro perdeu a liderança, pôsto que só conta, agora, com o Siderúrgica. Atlético e Cruzeiro passaram para o segundo lugar com três pontos perdidos. O líder temapenas 1. Seguem-se os demais clubes com maior número.

CUMPRIDA A VIGÉSIMA ETAPA

Besançon, 29 (U.P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou, hoje, a vigésima etapa da volta à França, de Aix-les-Bains a esta cidade, com a extensão de 243 quilômetros. Seu tempo foi de 5 horas e 31 minutos. Em segundo lugar chegou Van Breenen, da Holanda, e em terceiro, Van Genechten, da Bélgica.

Não bostante, Louisson Bobet, da França, continua usando a camiseta amarela, característica do primeiro colocado na classificação geral.

NADA, AINDA, SÔBRE CONTRERAS

A situação do Vasco, no que se refere a novos reforços, não se alterou nas últimas horas, no que se refere ao noticiário que publicamos ontem a respeito.

Assim, ontem, mais uma vez, o sr. Medrado Dias nos assegurou que nenhuma resposta veio ainda da Colômbia, no que se refere ao ponteiro Contreras.

— O técnico ainda não mandou nenhum telegrama confirmando ou não a vinda do Contreras — declarou ontem, o dirigente cruzmaltino.

"Staristas" em ação

"TAÇA PAULO SAMPAIO"

Dia oito a disputa da importante prova do calendário da classe "Star" — Teste importante para o Mundial de Cascais e despedida dos iatistas nacionais concorrentes àquela competição

Os iatistas, após viverem momentos de emoção e sensação com a regata de oceano "Rio-Santos", voltarão no dia 8 próximo, suas atenções para uma regata interna de grande envergadura. Naquela data, em disputa da "Taça Paulo Sapaio", os staristas metropolitanos realizarão importante competição.

Esta regata, que participarão os mais eficientes staristas metropolitanos, servirá para que êstes demonstrem todo seu apreço ao presidente da Panair do Brasil, que tem sido um auxiliar importante no progresso do iatismo brasileiro.

PREPARATIVOS PARA O MUNDIAL

Outra faceta importante da prova "Paulo Sampaio", é a que se refere ao aprimoramento dos iatistas que concorrerão ao campeonato mundial da classe "star". Conforme já salientamos em outra oportunidade, o Brasil comparecerá a regata de Cascais, sede do mundial, com uma equipe composta de 3 barcos.

Segundo estamos informados, tomarão parte na "Paulo Sapaio", nada menos de 20 barcos, o que corresponde a um número apreciável, se elevarmos em conta que esta será a primeira prova da classe na sua segunda etapa.

A propósito, ouvimos o starista Alberto Tôrres, que sendo um dos desportistas a participar do mundial, considera essa regata como de transcedental importância, tendo o propósito tecido os seguintes comentários:

— A regata do dia 8 está sendo aguardada com desusado interêsse por se tratar das despedidas dos staristas que irão à Portugal participar do mundial. Servirá não sòmente como um ótimo teste, como também para que nossos representantes naquela iportante prova adestrem suas guarnições.

— Quando o embarque?

— Na segunda quinzena de agôsto seguiremos para Portugal. Lá então, após um treinamento prévio, participaremos do mundial, que reunirá o que de melhor existe no mundo na categoria da classe "star". Nos juntaremos ao Jorge Pontual, que já se encontra há muito tempo em Lisbôa e daremos início ao treinamento intensivo.

SINGRA

Correio da Manhã
RIO DE JANEIRO
SECÇAO ILUSTRADA
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

Importantes fábricas de pneumáticos e artefatos de borracha instalaram-se em São Paulo certas de que teriam a matéria prima garantida em quantidade e qualidade e, no entanto, o produto desapareceu como os que são controlados pelas várias comissões verificadoras de estoques e protetoras de preços.

O remédio, no nosso país, vem sempre quando o doente está nos últimos estertores, mas acaba vindo...

O Banco de Crédito da Amazônia já está funcionando e o sr. Firmo Dutra, presidente de seu Conselho Consultivo, visitando o Amapá, observou o seu progresso e fez declarações: "agora o governador Janary Nunes realiza sua maior e mais brilhante tarefa: tornou-se o pioneiro ousado e decisivo da política econômica da borracha brasileira; quebra todos os tabus, desmoraliza os pessimistas e derrota os tímidos, resolvendo, com perfeita técnica e absoluta segurança, o plantio e o cultivo da seringueira. Vi milhares de árvores em pleno crescimento e isentas de pragas e com a promessa inegável de em cinco anos concorrer para que o Brasil se liberte dessa verga de ferro, humilhante e dolorosa, que é a importação dessa matéria prima essencial ao progresso e à segurança nacional."

Ainda existem, no Acre, no Guaporé e no Amazonas, muitas seringueiras nativas, que poderiam concorrer com o seu latex, enquanto as plantações não crescem...

CIRÚRGIA COM ÁGUA GELADA

Esfriar o paciente, por meio da refrigeração, antes de algumas das difíceis operações do coração, produziu tão bons resultados que dois médicos da Escola de Medicina da Universidade George Washington, nos Estados Unidos, vêm estudando outros métodos para produzir a hipotermia, ou temperatura muito baixa.

Na informação sôbre os resultados obtidos, que apresentaram à Associação Cirúrgica Americana, os Drs. Brian Blades e Howard Pierpont anunciam que, se fizer correr água gelada pela cavidade toráxica do paciente, serão obtidos os mesmos resultados, de modo mais simples, mais rápidos e mais seguros.

O novo método para produzir a hipotermia já foi usado, com êxito, num paciente de 25 anos, submetido a difícil operação cardíaca, que exigiu que a aorta ficasse bloqueada durante 20 minutos.

O método foi ensaiado, primeiramente, em cães. A água corrente gelada reduziu a temperatura dos animais a 78,8º F., em trinta ou quarenta minutos. O processo de aquecimento se realizou da mesma maneira, empregando-se água quente, a 113º F., e fazendo-a circular pelo torax.



— Êta ventinho gostoso...



— Foi idéia de minha espôsa para não ir cinza no tapete...

HELIPLANADORES PESSOAIS

Se o sr. Bruno Nagler aperfeiçoar sua invenção, em breve os homens e as mulheres voarão de um ponto a outro com pequenos helicopteros amarrados nos ombros.

O sr. Nagler, engenheiro austríaco que reside em Nova York, declarou que seu aparelho deveria ser chamado «helipianador», pois usa a fôrça apenas para se elevar, passando, depois, a planar.

O «helipianador» pesa cerca de 33 kg., compõe-se de uma série de foguetes, um rotator e um leme. Os foguetes impulsionam o intrépido aeronauta, verticalmente, como se fosse um helicóptero e o aparelho logo começa a planar para o seu destino. Manejando o leme e o rotor (que segunda parece se move com a pressão do ar, como as asas dos moinhos de vento), o homem-passáro pode dirigir o curso e a velocidade da descida.

O sr. Nagler acha que uma pessoa pode percorrer oito quilômetros a uma velocidade de 80 quilômetros por hora, se começar a descida a uma altura de 2.000 metros.

COLECÃO ORIGINAL DE MINIATURAS DE AVIÕES

O sr. Lloyd S. Jones, da Califórnia, possui um exemplar de todos os aviões a jato e turbohélice já fabricados nos Estados Unidos. Trata-se, é claro, de modêlos em miniatura.

Construidos na escala de uma polegada por 20 pés, alguns dêsses modêlos não são maiores que uma caixinha de fósforos. No entanto, as dimensões são tão exatas quanto é possivel, se leva em conta que Jones contrói os modêlos valendo-se das informações obtidas em jornais e revistas, sem ter jamais em mão qualsquer especificações técnicas dos aparêlhos.

A coleção de Jones já foi objeto de vários comentários da imprensa e já foi também televisionada.

O FUMO E O CÂNCER

Os pesquisadores do Memorial Hospital, de Nova York, dispõem agora, segundo parece, de um sistema capaz de determinar se as matérias químicas do cigarro suscetíveis de produzir o câncer chegam, efetivamente, aos pulmões. A experiência se baseia no princípio de que a maior parte das matérias químicas capazes de produzir o câncer se torna fluorescente, sob a ação da luz ultravioleta.

Quando o fumante que traga lança a fumaça através de um liquido especial, êsse liquido resplandece, sob a luz ultravioleta, mas, se limita a manter a fumaça, dentro da bôca, êsse liquido não se torna fluorescente.

A fase seguinte do processo consiste em identificar a substância fluorescente que aparece na fumaça tragada pelo fumante, para se determinar se a mesma pode produzir o câncer.

O sistema foi descoberto por alguns cientistas alemães, que a transmitiram aos médicos do Memorial Hospital na esperança de que os mesmos consigam fazer a difícil verificação.

Quando as vacinas «pegam», o individuo fica protegido (imunizado) contra a variola e o alastrim. Essa imunidade geralmente é longa, mas não se sabe quanto tempo dura.

PÁGINA DE ARTE — "Preocupação", óleo de Zélia Salgado que estêve exposto na II Bienal de São Paulo obtendo justo sucesso pelo impressionismo da composição e pelo seu colorido.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Luis Antônio Setúbal — Rio — A resposta à sua pergunta é afirmativa. Anna Magnani, a «grande» do cinema italiano, irá filmar em Hollywood. Não há do que admirar-se, Magnani tem «repentes» famosos... Com certeza foi num dêsses momentos que se prontificou a ser dirigida pelos americanos da cidade do cinema, não se sabe o que resultará daí... Na foto podemos vê-la quando assinava seu contrato, sob o olhar solicito do famoso autor teatral americano Tenesse Williams, para a filmagem de «The Rose Tatoo», original peça de sucesso daquêle autor, onde lhe era assegurado o principal papel feminino. Já se sabe que seu galã será Burt Lancaster. Teremos um grande filme, sem dúvida. (U.P.)



◆

Luis de Almeida Pitta — Santos (São Paulo) — Ficamos esperando os trabalhos em prosa, os contos pròpriamente ditos. As tantas poesias enviadas não lograram aceitação, já afirmamos diversas vêzes: não publicamos poesias dos leitores.

◆

Dr. Ramón López Jimenez — Ministro de El Salvador (Rio) — SINGRA agradece o interêsse demonstrado por nossas secções, principalmente o «Rio Antigo» e vem esclarecê-lo: os originais de C. J. Dunlop e as fotos de Augusto Malta não são encontrados em livros. Impossibilitados de responder afirmativamente a pergunta de V.S., só nos resta aguardar, solicitos, que sejam endereçadas muitas outras.

◆

Lourival Costa — Santos — Com efeito, os nossos conselhos foram-lhe benéficos: seus traços estão bem melhorados. Entretanto, encontramos alguns senões nos personagens de suas historietas. Primeiramente seu herói não deve falar como estrangeiro: — «Isto ser mulher, Pai?» Nossos indios não falam assim e, muito menos usam barracas pontudas e chapéu. Continue se aprimorando e, quem sabe, poderá ser ver a concretização de sua idéia. Mãos à obra!

UM COLEGIO PARA MILIONÁRIOS

Por SIMON REGOR

NÃO só a Inglaterra e os Estados Unidos possuem estabelecimentos de ensino destinados aos filhos de reis e milionários, a Suiça também orgulha-se de seu colégio, onde estudam os maiores herdeiros do mundo. Este célebre Colégio Le Rosey, está situado às margens do lago Leman, entre Genebra e Lausanne, na pequena cidade de Rolle.

Para cada aluno, o preço do ano escolar atinge a um milhão de francos, incluindo livros e lavanderia. Mesmo assim, anualmente «Le Rosey» vem recusando pensionistas. Os pedidos de admissão surgem de tôdas as partes do mundo, chegando alguns pais a oferecer verdadeiras fortunas para que seus herdeiros sejam admitidos na famosa instituição. Contudo, o diretor Monsieur Johannot não concede excessões.

Atualmente, conta com vinte jovens descendentes de trinta nacionalidade, cujas fortunas dos pais ultrapassam aos três bilhões de francos. Entre êles encontram-se dois filhos de Aga Khan e o Duque de Kent, primo da rainha da Inglaterra. O rei Baudoin da Bélgica também freqüentou o «Le Rosey» durante sua estada na Suiça.

Lá, estuda-se muito sèriamente. Têm-se seis aulas diárias, reservando duas horas aos esportes e à educação fisica. Pela manhã ainda é reservada uma hora para a Conferência Quotidiana, efetuada por um aluno sôbre o assunto de sua escôlha. À tarde, realizam-se as aulas de estudos dirigidos. Ao fim do ano são premiados com três meses de férias.

Entre as majestades de agora, não só Baudoin passou por aquela instituição, o Xá da Pérsia, diversos principes árabes, marajás e até principes negros também a frequentaram.



— Depois que jogou aquêle amistoso com o time-faquir, só pega a bola assim...

SINGRA

SUPLEMENTO ROTOGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor
CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.º 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540

Enderêço Telegráfico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Tôda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula tôdas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto gráu de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

Miss Brasil, a linda senhorita bahiana Maria Martha Hacker Rocha que vai disputar, em Long Beach, o título de "Miss Universo". A senhorita Martha Rocha, nome com que se inscreveu no concurso, é de uma beleza impressionante e de uma grande simpatia pessoal. A foto com que ilustramos a capa de SINGRA devemo-la à fidalga gentileza dos nossos colegas do "Diário Carioca", os organizadores do concurso de beleza do qual Martha Rocha saiu vencedora.

SINGRA

Relogio de Chão
JANCH

Relógio de chão com três modos de bater: Westminster, St. Mich e Whit. Obra prima da Indústria Alemã. Fornecemos plantas para medidas internas. Aceitamos encomendas das caixas de acôrdo com os seus móveis. Atendemos pedidos de máquinas para o interior. Exposição permanente na Joalheria e Relojoaria

IRMÃOS BELTRAME
Importadores
Rua México, 148-B — Rio
Tel. 22-6964

REJUVENESCIMENTO DAS GLANDULAS HORMONAIS

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o professor Voronoff a sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sôbre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o «Turgor Vitae», proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela Caixa Postal, 4306 — Rio.

LEIA PARA NÃO SE ARREPENDER

Bluzões a 55,00 para serem revendidos a 100,00; bluzões de linho a 250,00 para serem revendidos a 400,00; calças americanas 65,00, cuécas 140, a dúzia; bluzões rayon 70,00, revenda a 120,00; bluzões cambraia 130,00, revenda 200,00; tropical brilhante 250,00 corte, revenda por 450,00. Ótima margem para revendedores. — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1º - s/9. 43-7241 — Envia-se pelo Reembolso Postal, Rio -

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.



Conseguiu então divisá-la: caminhava a esmo, como que encantada pela natureza

A BELA VISINHA

Conto de SANDRA GEORGE
(Especial para SINGRA)

ENCOSTADA à janela, dona Aurora, através das persianas descidas, não perdia um movimento siquer da casa ao lado. Geralmente, naquelas tardes de ócio em Itaipava, enquanto o marido descia para o escritório na cidade, não encontrava uma distração que lhe agradasse, entretanto, aquêle dia era diferente: chegara uma nova vizinha. E o efeito da aguçada curiosidade já chegará a esboçar em sua mente todo o caráter da recém-vinda. Quando o marido retornou, anunciou-lhe com desembaraço:

— Sabe, temos novos vizinhos, ou melhor, nova vizinha. Chegou só... Por sinal parece-me uma aventureira...

Para dona Aurora, pequena burguesa cerimoniosa, nem bonita, nem feia e cujo temperamento pacato não a guiava para a coqueteria, o fato da mulher vir trajando vestido excessivamente audacioso naquela zona campesina, era algo de significativo. Descreveu-a com os menores detalhes.

Augusto, seu marido, um belo tipo de homem, de porte perfeito e cativante, ia abrindo os olhos com interêsse.

— Ela mesma veio conduzindo o automóvel — continuou a mulher. Seu jeito não me engana... Enfim, que temos com isso, o jantar nos espera.

Por minutos, apenas a fala dos talheres se fêz ouvir até que a mulher prosseguiu:

— Ia me esquecendo, a vizinha solitária já arranjou desculpa. Seu marido está viajando no estrangeiro... Custo a crer que tenha marido...

— Vejo que estás de prevenção com a moça.

— Não me engano, meu caro, ela é finíssima aventureira e não me digas que vais defendê-la! Não te corriges, hein «seu» Casanova!

— Nada disso, querida — afirmou Augusto apanhando sua parte do omelete, não deixando de exprimir um ar triunfante. Sentia-se orgulhoso por ser considerado um D. Juan, mesmo pela própria espôsa. Seus colegas invejavam-no, chegaram a apelidá-lo o «Adonis irresistível», atribuindo-lhe uma série de peripécias amorosas, ao que êle assentia feliz, embora, das quais, não houvesse provas concretas. Augusto sabia que sua mulher considerava-o o mais sedutor dos homens, bastava que aparecesse para jogar por terra as virtudes das mais santas. De fato, ela vivia entre a gloriosa felicidade de ser espôsa do homem irresistível e as terríveis aflições de sentir-se traída... Sofria, perdoava e endeusava-o.

— Os criados vieram noutro carro com as malas — continuou d. Aurora — três criadas, um mordomo e doze malas. Sim, doze malas, contei bem. Não faltarão vestidos por certo, meia hora após sua chegada, já saía ao jardim com outro traje, se é que pode-se chamar aquilo de traje: uma «negligé» muito insinuante...

Augusto ouvia-a com interêsse incontido, o que não escapava à mulher:

— Interessado, hein?!

Interiormente, o homem, como a maioria dêles, sentia prazer em ver-se disputado e temido e, ostentando indiferença, acrescentou:

— Esta vizinha, que não vi sequer, já me aborrece, não tem outras novidades?

O

Na manhã seguinte, ainda cedo, Augusto já passeava distraído no parque de sua casa. Conseguiu então divisá-la: caminhava a esmo, como que encantada pela natureza. Mais encantado estava êle ao vê-la moderna e elegante, sem entretanto a aparência que a espôsa maldosamente pintára. Não a pôde esquecer o dia todo. Nas outras manhãs, sabedor que ela estava sempre a passear entre as acácias floridas, passou a dar mais valor às plantas... Embora sob um olhar incessante, ela olhava-o pouco. Não recebia visitas, porém saía sempre em seu carro.

Uma tarde, Augusto seguia a estrada deserta, quando avistou-a passar. Cumprimentou-a emocionado; a jovem, depois de alguma surprêsa, acenou levemente a cabeça. Augusto inflamou-se. Às favas com os negócios. Sua idéia era única: haveria de conseguir o amor da linda vizinha. Ela não poderia resistir-lhe... A dificuldade estava apenas em dissimular o romance aos olhos da ciumenta Aurora. Êle, Don Juan nato, contentou-se durante dias em lançar olhadelas incendiárias ao objeto encantador. Depois, sob cautela, escreveu-lhe. Iniciou três vêzes o bilhete. Respeitoso, poético, empastado de lirismo que êle deixou de assinar. „Ela saberá que sou eu» — pensava Augusto colocando-o na caixa. E assim foram muitos. Não assinava, o apaixonado incógnito dava mais encanto ao romance... Não se admirava também que não respondesse, pensava: — «Conheço bem as mulheres, dissimulam com reserva e pudor, mas estão encantadas... E as cartas seguiam mais ardentes. Falava da alma, da voluptuosidade, dos corações irmãos e do poder irresistível do desejo...

— Ah! Talvez ela seja honesta — pensava o apaixonado. Seria maravilhoso! Haveria de vencer os preconceitos por mim!

A ausência de dona Aurora num certo sábado veio precipitar o romance. Augusto sentindo-se livre, pulou a pequenina cêrca e correu mansamente, esperando surpreender a jovem que ia absorta, recostada numa acácia silvestre. Esta, mesmo assim, ouvindo os passos, ergueu-se. Uma voz ardente murmurou:

— Sou eu! Não tenha receio, estamos sós. O momento nos pertence... Querida! Minhas cartas diziam pouco em relação ao que necessito dizer-lhe... Meu amor!

A jovem fitou-o estupefacta:

— Seu amor? Suas cartas? Então era o senhor, que durante êsses quinze dias me escreveu aquelas estúpidas cartas?

— O que? — gracejou aturdido o rapaz.

— Eu disse cartas estúpidas. Francamente, não podia atinar quem fôsse o insensato...

— Insensato! Só por te amar e viver sem a esperança de ser correspondido? — exclamou com ênfase Augusto, tentando impressioná-la teatralmente.

A jovem depois de fitá-lo com olhos incrédulos, não pôde conter o riso:

— Não sabe que sou casada? Pois amo meu marido e, mesmo se assim não fôsse, não seria o senhor que iria substituí-lo... Não imaginou o ridículo? Suas cartas são da era do gongorismo... — e assim dizendo afastou-se bastante divertida.

Augusto, postado qual estátua, não queria compreender o que ouvira e, depois, como um autómato, tomou o caminho da cêrca. Na soleira da porta, sorridente, estava dona Aurora:

— Ai, hein! Tomando novos ares...

O homem, envergonhado de ser surpreendido transpondo o cercado, sacudiu displicentemente as espáduas:

— Fui apenas constatar o que dizias... E estavas certa... Criaturinha desprezível!

A mulher analisou-o por instantes:

— Sim? — disse então. Confesso que mudei meu parecer... Pobre amigo, ela te resistiu... Não digas que não! — exclamou séria a mulher, deixando por fim escapar um sorriso. Vi em tua escrivaninha o rascunho das cartas... Por sinal quase morri de rir... E tu imaginando que era só aparecer e pronto! Pobres homens, a vaidade está sempre a perdê-los...

Augusto, ouvindo tais palavras, acertadas e irônicas, sentiu que algo ruía dentro dêle. Compreendeu a realidade: havia se desmoronado seu prestígio de D. Juan e tinha certeza, não se ergueria mais!

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARITIMOS E AÉREOS.
DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ

ITALIA
SOC. DI NAVIGAZIONE

COM OS FAMOSOS
n/m "Giulio Cesare"
n/m "Augustus"
t/n "Conte Grande"

Aerolinee Italiane Internazionali com os famosos SUPER DC-6-B

ALITALIA

Agente geral ITALMAR S/A
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro America 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pc. da Republica 52
Tel. 2-8026

End. Tel. "ITALMARE"

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas aos consumidores, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139 - Tel. 43-6911 - Rio.

MUSICAS PELO REEMBÔLSO

da Casa das bôas edições de música clássica: OSCAR ARANY
Rio - Caixa Postal 5428.

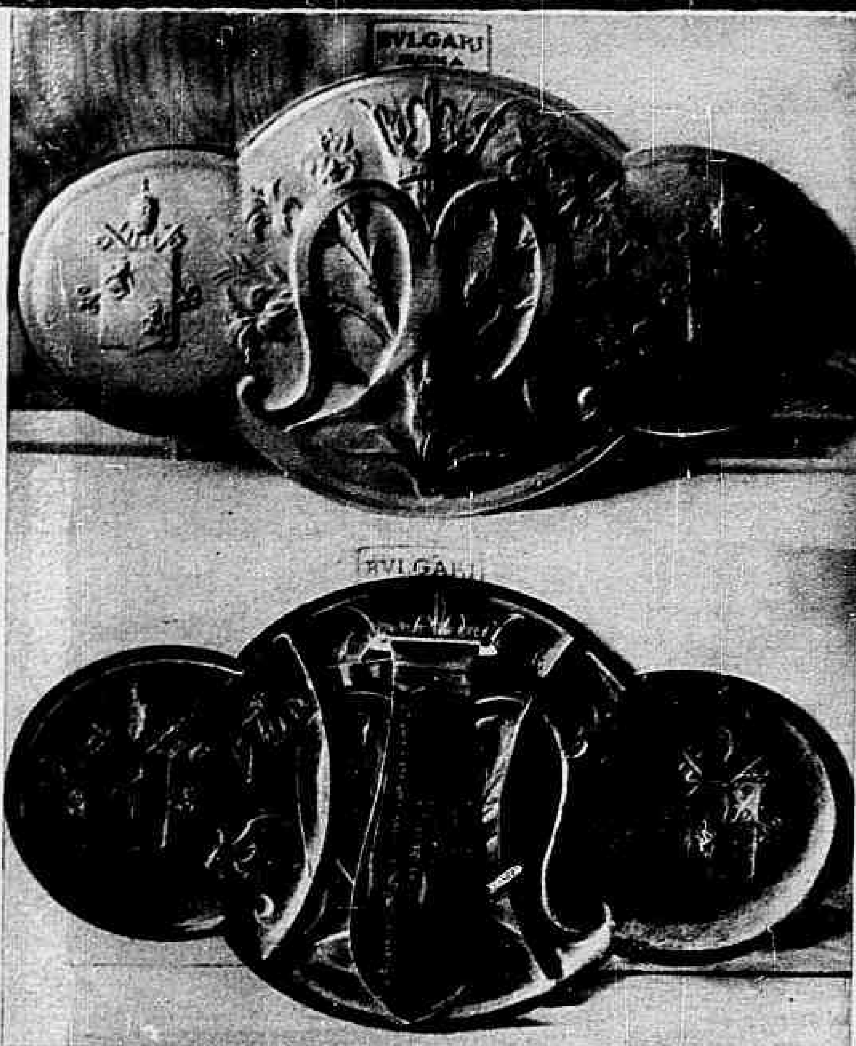
a melhor **AGULHA** para MAQUINA DE COSTURA COM BOBINA CENTRAL DE QUALQUER MARCA

FABRICAÇÃO TCHECA
QUALIDADE SUPERIOR
TAMANHOS SORTIDOS
PACOTES DE 10 AGULHAS

Peço enviar-me urgente pelo Reembolso Postal ____ Pacotes de 10 agulhas à Cr$ 30,00 cada.
NOME____
END.____
CIDADE____

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
MARTELO

ACABAMOS DE RECEBER:



Presente do governo italiano ao Papa Pio XII

Comemorando o 25º aniversário de ratificação do Pacto de Latrão, o govêrno italiano presenteou o Papa Pio XII com uma fivela de ouro para o manto papal. Essa artística peça apresenta, de ambos os lados, o «M» simbólico da Virgem Maria, bem como o escudo papal. No reverso há uma inscrição em latim que reza: «Ano Mariano de 1954, 11 de fevereiro, assinalando o 25º aniversário de Latrão.» (Esse documento foi assinado a 11 de fevereiro, mas só obteve ratificacão a 7 de junho). (Planet Photo, via aérea).



NAPOLES — O porta-aviões britânico «Eagle», considerado um dos mais modernos do mundo, entra garboso no porto de Napoles. Ao fundo, o Vesuvio domina a cena, como já a dominava quando aqui fundeavam as galés romanas. O «Eagle» faz parte de uma divisão naval britânica que chegou em visita sob o comando de Lord Mountbatten. (Planet Photo, via aérea).



LIBERTAÇÃO DA FRANÇA — A administração da Casa da Moeda francesa comemorou o Xº aniversário da libertação de França fazendo editar artística medalha, cujo trabalho apurado esteve a cargo do gravador Pierre Turin.



Igreja Matriz — dedicada a São Sebastião, padroeiro da cidade



Trecho de uma das ruas centrais, por onde passavam as tropas que se destinavam a Macaé

A TERRA FLUMINENSE

S. Sebastião do Alto

J. B. DE ATHAYDE (Especial para SINGRA)

O desbravamento de suas terras verificou-se a partir de 1770, com a chegada de diversos aventureiros às margens dos rios Grande, Negro, Macuco e afluentes, atraidos pela febre do ouro.

Nos primeiros tempos, além de lutarem contra a natureza hostil, ainda tiveram de enfrentar os coroados e goitacazes, senhores da região.

O vice-rei Dom Luis de Vasconcelos e Souza, ao ter noticia da existência dêsses garimpeiros em terras altenses, por volta de 1787, cuidou de tomar providências para resguardar os interêsses da Fazenda Real, entretanto, seus enviados verificaram, com surpresa, que os aventureiros haviam esgotado os principais filões auriferos, não compensando a sua exploração.

Os desiludidos com as incertezas da garimpagem, resolveram trocar de ocupação, dedicando-se ao trabalho da lavoura e criação. Assim, surgiram diversas e importantes fazendas de café, como a de Monte Verde, que ainda hoje é o atestado vivo de uma época de esplendo e fastígio.

No planalto da serra «Douse-me-livre», ponto obrigatário de passagem das tropas que demandavam a Macaé, procedentes de Cantagalo, do norte da provincia do Rio de Janeiro e até de Minas Gerais, surgia em 1840, o arraial de São Sebastião do Alto. Seu progresso foi tão rápido que, tendo sido elevado à categoria de curato em 1852, três anos depois já se tornava freguesia. Continuava em sua marcha ascensional de opulência e fartura nas lavouras, apoiadas no braço escravo, quando sofreu o supremo golpe desfechado contra sua economia em 13 de maio de 1888, agravado posteriormente com a passagem da via férrea muitos quilômetros distantes da séde municipal. A maioria dos fazendeiros, surpreendida com a desorganização das lavouras, enveredou-se para outro ramo, a pecuária, que até hoje vem conseguindo manter o municipio.

Chegou à categoria de cidade em 27 de dezembro de 1929.

Embora localizada num planalto cujas condições topográficas não permitiram melhor traçado de suas ruas, nem por isso a cidade, que tem um aspecto tipicamente colonial, deixa de agradar ao forasteiro, em seu primeiro e subseqüentes contactos, mormente o povo que conserva orgulhosamente a tradição de ser altivo e acolhedor.

Suas ruas, em número de sete, são arborizadas, dotadas de iluminação, rêde de águas e esgôtos, condições às quais a cidade, embora pequena, deve seu confôrto e aspecto agradável.

A população do municipio, segundo o censo demográfico de 1940 era de 17.583, contando-se 8.317 na séde e os restantes espalhados em todo o distrito de Valão do Barro. Possui uma área cultivada de 8.590 ha, encerrando em seu subsolo apreciáveis riquezas, tais como jazidas de talco, giz e mica, que permanecem inexploradas.

Banham-lhe as terras diversos rios e ribeirões, onde se encontram inúmeras quedas dágua, à espera de serem utilizadas.

Confia-se que os deputados Vasconcelos Tôrres e Walter Vieiras, juntamente com o governador Amaral Peixoto, que sempre mostraram-se solicitos às pretensões dos altenses, envidem esforços no sentido da Estrada de Ferro Leopoldina aproveitar o leito já preparado e prolongar os trilhos de Macuco até a vila de Valão do Barro, passando nas proximidades da séde municipal, melhoramento êsse que viria sem dúvida, concorrer para que o velho municipio reconquiste o lugar de destaque que já ocupou nas demais comunas fluminenses do passado.

Vista parcial da cidade, vendo-se no primeiro plano a rua Cel. José Gonçalves de Lima Cabo



Edifício da Prefeitura Municipal de S. Sebastião do Alto



A revolução alimentar do SAPS

Muita gente, há catorze anos passados, não era capaz de prever a importância que o SAPS teria na alimentação do brasileiro. Que se tornaria o verdadeiro eixo do seu sistema alimentar. Que daria novos hábitos alimentares uma mentalidade diferente sôbre as coisas chegadas ao estômago.

E nem sq haveria de pensar que aquele restaurante da Praça da Bandeira se tornaria o modêlo da maior cadeia de restaurantes populares de nosso continente, alimentando cerca de 50 mil pessôas por dia.

Tudo parecia muito empirico, muito acanhado, sem aquela seiva que se cristaliza em troncos nodosos.

A grandeza de nosso problema alimentar desafiaria aquele punhado de gente que se propunha a enveredar por um caminho desconhecido, onde os tabús, os abusões, a miséria orgânica e os desajustamentos econômicos e sociais se constituiriam num obstáculo intransponivel. Houve até quem noticiasse o fracasso total da obra que começava por querer contrariar os nossos mais arraigados costumes, ensinado que nenhuma mistura de alimentos faz mal a saúde, que se podia chupar manga e beber leite em seguida!

Mas o SAPS foi deitando raises, foi engrossando o caule, foi estendendo a ramaria pelo Brasil afora.

Hoje é o que é. Uma autarquia que cobre todo o território nacional, com delegacias e agências, restaurantes e mais restaurantes, postos de subsistência e barracas de abastecimento em todo lado, duas enorme granjas em franca produção, uma rêde de super-mercados em inicio de atividade, um moderno e bem equipado laboratório de pesquiza alimentar com uma equipe de nutrólogos dos mais eficientes e uma Divisão de Propaganda que tem feito pela educação alimentar do povo, em catorze anos, mais que tôdas as escolas em quatro séculos. Sem contar com o erguimento e aprimoramento do nivel intelectual do trabalhador através das bibliotécas e das discotécas populares.

A incredulidade desapareceu. E veio o acatamento, a admiração, o respeito pela obra social que realizou uma revolução no sistema alimentar de nosso povo projetando o nome do Brasil, no campo da nutrição, entre os mais prestigiosos meios cientificos do mundo.

Com o SAPS a vitamina, de têrmo técnico, conhecido de poucos, virou substantivo comum. O povo adotou o nome, incorporou-o ao seu vocabulário e, melhor ainda passou a ingeri-la. Hoje as vitaminas sob a forma de refrigerantes naturais de frutas preparadas com leite, se encontram em todos os balcões alijando os aperitivos alcoólicos. A sua influência foi até a criação de novas industrias de aparelhos de alimentação e penetrou mesmo nas esferas publicitárias fornecendo novos conhecimentos e novos elementos para a criação de «slogans» sôbre produtos alimentares.

Presente hoje na maioria dos setores relacionados com a alimentação, tornou-se o SAPS pela sua importância econômico-social, o principal instrumento de ação do govêrno na luta pela elevação dos indices alimentares do nosso povo. Exemplo de eficiência e de produtividade, o SAPS constitui, na verdade, um modêlo de organização digno de ser imitado pelos demais paises do Continente.

FAÇA O QUE EU DIGO...

"A MAIOR PARTE DAS TEORIAS MORAIS SÃO SIMPLESMENTE NOSSAS NOÇÕES SÔBRE COMO DEVEM COMPORTAR-SE OS OUTROS..." (WILL DURANT)

Reportagem de ARY KERNER (Especial para SINGRA)



QUIETA NON MOVERE. Pode parecer muito sabio o aforismo latino, de não se mexer no que está quieto, ao contrário do que fiz... Porém esta água, na sua quietude ficará mais ràpidamente poluída, tornando-se fóco de mosquitos...



Estes jovens serão hoje submissos como o eram no setor das idéias, há alguns anos passados? Certamente que não. E' o professor Anisio Teixeira quem o diz, com muito acerto, no seu livro: «Educação para a democracia»: «Educar os homens é torná-los expansiveis como os gazes. E, em recepientes fechados, tal experiência sempre foi aventura arriscada»...

EM fins de maio, prèviamente convidado, proferi uma conferência no Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Pontificia Universidade do Rio de Janeiro, sôbre um tema bastante delicado, mas profundamente jornalistico.

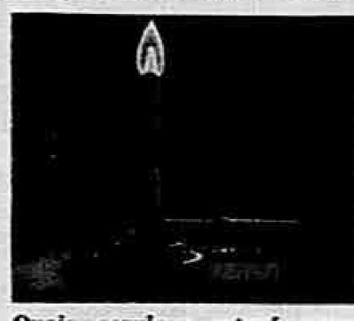
Ao terminá-la, um dos eminentes professôres que compunham a Mesa, levantou objecões à minha tese. Longe de me zangar, gostei da investida. Lembrei-me, em boa hora, do que disse certo pensador: «a melhor maneira de chegar-se à verdade é pô-la em colisão com o erro...» E, aquela colisão vinha ao encontro dos sãos objetivos de quem organizara a conferência: esclarecer os jovens do curso, sôbre o jornalismo, desejo ao qual a polêmica deu excepcional relevo. Aliás, o que me surpreenderia é que tal não houvesse acontecido, em face do tema audacioso que escolhi e que me levou a terminar a palestra com estas palavras: «fools rush in where angels fear to tread», ou, seja, os imprudentes entram a galope nos lugares onde os anjos têm medo de pisar...

Mas, como disse o Presidente da Mesa, quem alí falava era bem o autor de «O Homem sem a mascara», que começara por tirar seu próprio disfarce...

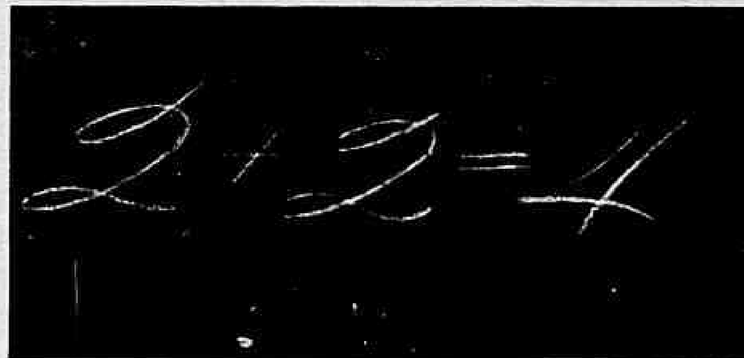
Falei, usando as expressões de Henrique Pongetti, como «o homem nú, diante do espelho». Meu opositor chegara no meio da conferência e, por isso, não ouvira as severas restrições que fiz ao tema desenvolvido, mostrando, mesmo, com côres negras, o grave risco de seu uso por mãos inescrupulosas. Isso, porém, não exclúe, em absoluto, que o senso psicológico do jornalista o leve a praticar com sobriedade, restrições, decência e altos objetivos tão detalhadamente enumerados, a doutrina dos fins justificando os meios, na oportunidade e circunstâncias que estejam a reclamar tal condição para o êxito de uma idéia ou só iniciativa jornalistica.

Evidentemente, só um espirito excepcional pode ter a prerrogativa de distinguir e considerar como aceitáveis certos meios que a REALIDADE HUMANA obrigue, para a conquista de determinados fins. Generalizar, a respeito, é impossivel. Cada situação é um aspecto novo que a moral superior deverá considerar. Ademais, neguei ao crime a possibilidade de constituir um meio para um fim elevado e digno. Admiti, isto sim, certos ardis, transigências e acomodações em face da realidade, ensinando, como Charles Fourier, para o homem real e não para o homem desejável. E, fazendo-o, na expressão de um notável professor, cedi ao «imperativo do espirito cientifico, que repele, sem transigências, o dogmatismo das idéias preconcebidas.»

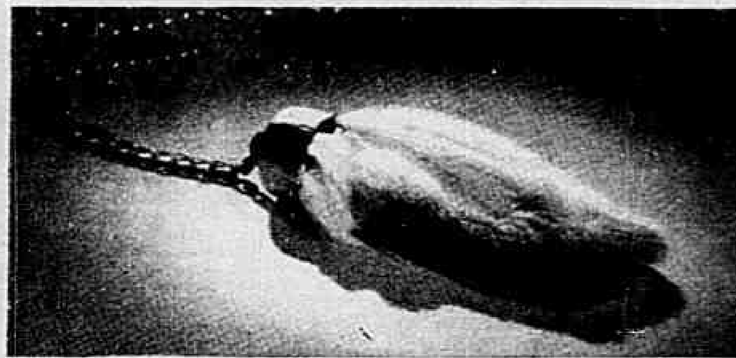
Por isso mesmo, acolhendo com simpatia, como perfeitamente justificada e mesmo como um dever a objeção do digno mestre, em face de suas razões de ordem pessoal, conclui, diante do jubilo demonstrado pelos que organizaram a reunião, havermos dado, aos jovens da Faculdade, não só um quadro do jornalismo sadio, em ação, como de um elevado comportamento democrático...



Quais serviços estará prestando esta chama? Não importa. Que cada um acenda o seu pequenino facho de luz para iluminar os caminhos da verdade, porquanto, como muito bem o afirma E. B. Trattner, «quasi tôda a gente tem apego ás suas convicções e é hábil em esquivar-se ás provas contrarias áquilo que deseja crer...»

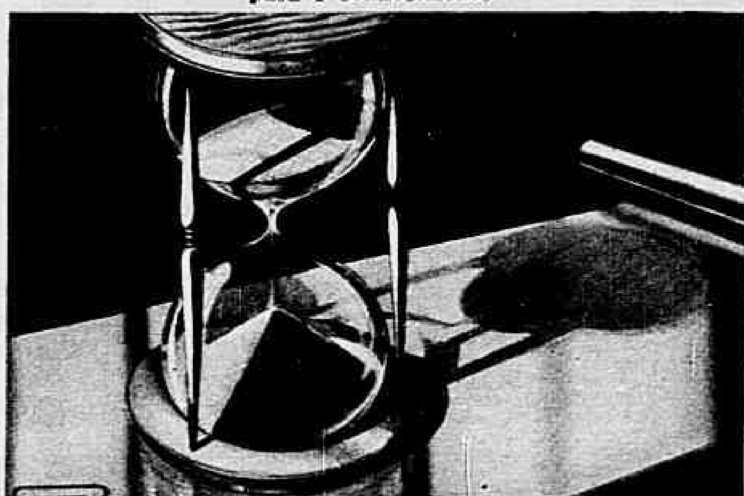


Rudolf Laun, em «A democracia» escreveu: «A matemática é um ramo da lógica. Essas duas ciências, em sua natureza íntima, coincidem exatamente». A opinião, para admitir a existência de outra que se lhe oponha. De fato, ninguem diz ter a opinião de que 2 + 2 = 4 mas todos o afirmam categóricamente



Grande é o poder do pensamento; maior, ainda, é a luz que promana da luta das idéias, levando á verdade. Por isso, o homem submisso á magia e á superstição quasi sempre fracassa porque, entregando o seu destino á inercia de um amuleto, de uma figa ou rabo de coelho, não reage para suplantar as fôrças e circunstâncias que se opõe a seus designios

Inexorávelmente, o tempo passa... Schopenhauer, nos seus «Aforismos sôbre a sabedoria na vida» disse: «O homem mediocre só se preocupa em passar o tempo; o homem de talento, em empregá-lo». Por isso, na luta das idéias, não importa a vitória ou a derrota de um dos contendores. O que importa é que do debate surja a verdade ou mais um degráu para o conhecimento



«Quando se querem escravos é loucura conceder-lhes aquilo que os torna senhores», disse Nietzche. O livro, através dos séculos, na sua variada disseminação de idéias e conhecimentos, vem libertando o homem da submissão aos conceitos e ascendência de outrem, levando-o a raciocinar e concluir por si mesmo, firmado nos contraste da argumentação alheia...





DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

E' o lema da RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultâneamente em duas freqüências:

ONDA CURTA
ZYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
ZYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de tôda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter êste permanente lembrete:

para sempre ser pontual

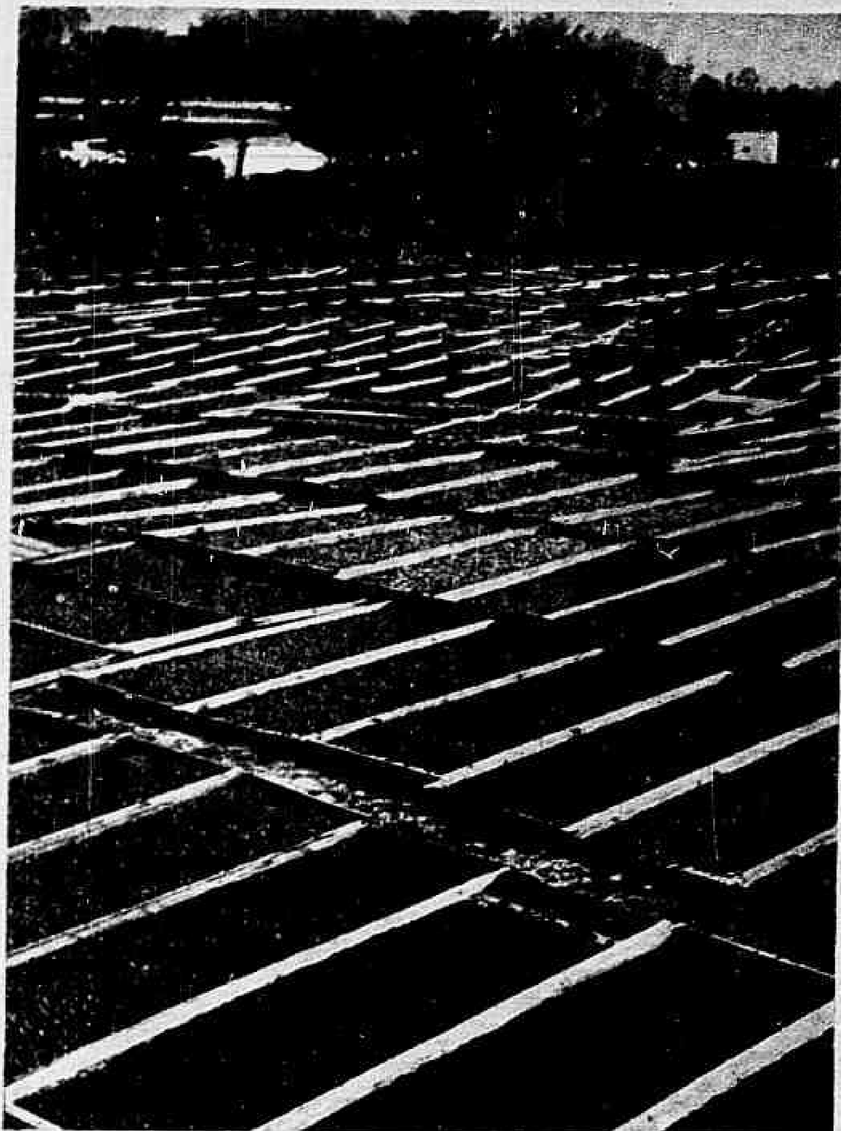
RADIO RELOGIO FEDERAL

ESTUDIOS E ESCRITORIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO

CASIMIRA AURORA
LINHOS E TROPICAIS, ETC.
Ao preço das fábricas nos depósitos.
RUA DA ALFÂNDEGA N. 315
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 150 — RIO —
AURORA } Sarja de 1ª Cr$ 400,00m / Tropical Cr$ 300,00m
Gabardine Bom Pastor 300,00m
Double-face Adamastor Cr$ 350,00
Remete-se pelo Reembolso Postal, aumentando as despesas.
ESTE ANUNCIO DA 10% DE DESCONTO.

CASPA! CABELOS BRANCOS
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE



Produtos selecionados pela África do Sul, para exportação

NA AFRICA DO SUL A ALIMENTAÇÃO MAIS BARATA DO MUNDO

SUPERIOR AO CONSUMO LOCAL A PRODUÇÃO AGRÍCOLA — EXCESSO DE CARNE... — PÃO DE GRAÇA E COM TRIGO DA CASA...

(Exclusividade da IPA para SINGRA)

RESPONDENDO na Assembléia Nacional a uma moção da oposição, segundo a qual deveria ser nomeada uma comissão seleta para estudar os meios de dominar as tendências inflatórias, aumentando a produção agrícola e estabilizando os preços dos alimentos essenciais, o ministro da Agricultura, sr. Le Roux, disse que a comissão seleta, proposta pela moção nada adiantava, visto que o govêrno já estava a desempenhar tôdas as funções que se lhe atribuiam.

O ministro esclareceu que a Africa do Sul tem a alimentação mais barata do mundo e, muito embora a União seja um país relativamente pobre, agricolamente falando, estava a produzir mais alimentos de tôdas as espécies do que o consumo local requeria.

EXCESSO DE CARNE...

Já não havia falta de milho e, apesar dos cálculos conservadores de uma colheita de 36 a 40 milhões de sacas para êste ano, ainda havia excesso. A colheita de trigo tinha atingido um máximo de 8 milhões de sacas. Já não havia falta de carne, pelo contrário, havia excesso. Em 1953, tinham sido exportadas 7.000 carcassas e êste ano já tinham sido exportadas 8.000.

O sr. Le Roux esclareceu que a producão de manteiga tinha aumentado cêrca de 10.000 toneladas nestes últimos cinco anos. A de leite condensado e de leite fresco tinha aumentado tanto que não havia agora ponto algum do país onde não fosse possível conseguir-se leite fresco suficiente, esperando-se que a produção continuasse a aumentar.

O orador salientou que a tosquia do ano passado tinha rendido 60 milhões de libras. A produção de lã podia agora ser considerada como a indústria mais importante da Africa do Sul, porquanto, ao contrário do que acontece com as minas, são bens em aumento constante em vez de decréscimo.

A COLHEITA DE FRUTAS

A colheita de frutas tinha-se elevado no ano passado a 184.000 toneladas, sendo 133.000 toneladas só de citrinas — e o ministro disse que a produção de frutas estava em aumento. Referiu-se também ao aumento na produção de oleaginosas, tabaco, batata, chicórea, luzerna e frutas sêcas. A atual produção de batata era grande demais para as necessidades do país, esperando o govêrno encontrar um mercado estrangeiro onde colocar o excedente.

O sr. Le Roux acrescentou que tinham sido produzidos mais de 2.800.000 hectolitros de vinho, tendo sido vendidos cêrca de 135.000. Tinha havido também um aumento considerável na produção de ovos.

PÃO DE GRAÇA

No que se referia à estabilização dos preços dos alimentos essenciais, o ministro informou que tinham sido tomadas medidas tendentes a melhorar a situação e que estavam a ser pagos subsídios avultados. Como exemplo, disse que a União da Africa do Sul tinha o pão mais barato do mundo. Um pão de quilo podia ser adquirido por 2$20, contra 4$60 na Australia — custando o pão do tipo mais caro, na Africa do Sul, apenas 3$20. A manteiga custava na União 12$50, enquanto que na Australia custava 16$00. Isto só era possível porque o govêrno sul-africano pagava subsídios importantes.

O orador esclareceu que a manteiga, o pão e o milho estavam a ser subsidiados e que, por conseguinte, também, a ser pagos subsídios indiretos sôbre lacticínios, ovos e quase todos os outros tipos de alimentos, tendo acrescentado que só o ano passado êstes subsídios tinham custado 22 milhões de libras ao Estado.



Um grupo de moças e rapazes da Sociedade do Rio

"TEEN AGE"

Por MARINA
(Especial para SINGRA)

ESSAS duas palavras, tão curtas, significam um mundo de emoções: alegrias, esperanças, sucessos, dissabores, desilusões, lágrimas, amor, muito amor... Significam êsse delicioso período que vai dos treze aos dezenove anos, quando essas coisinhas lindas começam a desabrochar para a vida e ensaiam os primeiros passos no seu «mundo maravilhoso».

«Teen-Age» é, pois, o nome que escolhemos para esta coluna, onde as garôtas e também rapazes do Centro, do Norte e do Sul encontrarão carinhosa acolhida para as notícias das suas atividades sociais.

A coluna é de vocês, que vivem enchendo de beleza e alegria êsse mundão de Brasil.

E, agora, começa o desfile.

A «chacrinha» em casa de Teteza esteve animadíssima; e foi com dificuldade que o casal José Goulart conseguiu terminá-la às cinco da madrugada.

As garotas e rapazes que se reuniram no apartamento modernamente decorado da rua Gustavo Sampaio foram: Marusa Burlamaqui, Henrique Brando, Leila Bergallo, Pedro Carlos Cruz Lima, Octavio Goulart, Regina Goulart de Andrade, Mario Sergio d'Almeida, Maria Victoria Oliveira Castro, Sergio Lacerda foi convidado, mas não poude comparecer.

Em Poços de Caldas as garotas se reunem, com freqüência, no Jockey Club. Que o digam Marilena e Marisa Proença Nogueira da Silva, Marinez Corrêa Netto, Rosa Maria Benedette e Carlos Augusto Mourão.

O Harmonia, em. São Paulo, é ponto preferido pelas garôtas e rapazes da alta roda paulistana, que dão ao Clube intensa vida, ora nos esportes, ora nos chás ou ainda nas reuniões dançantes. Dentre os frequentadores destacamos Maria Helena Gurgel, Estanislau do Amaral Neto, Marta Cazzamin, Olympio Sampaio Vidal, Cerquinho Malta, Rejane Salles Haynes, Sergio Cotrim, Helena Costa e Silva, Caio de Lima Correia, Silvia Quartim Barbosa, Randolpho Salles Haynes, Helena Americano, Gabriel Rezende, Nicia Baeta Neves, Claudio Martins Marques.

Muito concorrido é o Country Club de Curitiba, onde se encontram os rapazes e moças da melhor sociedade.

Os fins de semana reunem Daisy Munhoz da Rocha, Carlos Borges, Josette Guerra Rego, Paulo Junqueira, Yolanda e Vera Crocker, Fernando Fontana, Carmen Flores, Chucho Ritzchman, Marina Amaral, Carlos e Renato Mocellin, Irene Gonn, Pretestato da Borda Netto, Maria Tereza Queiroz, Maria Regina Chaves, Francisco e Lincoln Cunha Pereira, Julia Taborda.

No sábado, o Country Club do Rio esteve animado com lindas garôtas e elegantes rapazes. Passaram pela minha mesa Ana Maria Bozano, Beatriz Amaral, Jayme Mesquita, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Maria Lucia Maurity, José Serrado, Vera Lucia Lins, Ida Bezerra de Melo, Maria Altina Ripper, Irene Giffoni de Lima, Liliam Passeado, Henrique Coelho da Rocha e Marusa Burlamaqui.

Marina



INUNDAÇÕES NO CHILE — SANTIAGO (Globe Press) — As inundações são, muitas vezes, calamitosas, mas, em geral, provocam grande entusiasmo nas crianças. Um fotografo conseguiu captar, em filme Ansco, esta curiosa cêna, durante uma inundação recente, nas proximidades desta capital. O homem que se vê na fotografia estava procurando o corpo de sua vaca, que se encontrava amarrada no tronco junto ao qual se encontra. Seu filhinho chora, de costas para o fotografo em vez de mostrar a inocente alegria das crianças diante das catastrofes que não compreendem.



Fachada da Igreja de Nossa Senhora da Pena



Victor Gonçalves, o cégo que obteve o milagre

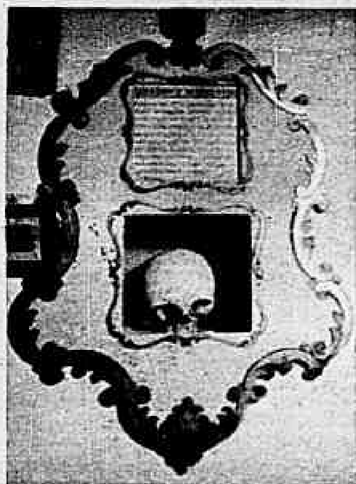
A Igreja Nossa Senhora da Pena e sua historia

Texto de HÉLCIO LOPES Fotos de ENÉAS ROCHA (Especial para SINGRA)

A história da igreja de Nossa Senhora da Pena difere das demais, isto porque, segundo sua monografia, a lenda desta Santa Igreja, foi a seguinte: Existia há mais de três séculos no atual bairro de Jacarépaguá, um abastado fazendeiro proprietário de uma longa faixa de terra e de uma enorme boiada.



A secular sala de reuniões da irmandade



Nicho que encerra o crânio do seu maior benfeitor, o irmão José R. de Aragão

Nossa Senhora da Pena, padroeira da Imprensa, das Artes e da Ciência



Conforme habito da época, o trabalhador do campo era em geral um negro escravo, e na fazenda existia um negrinho encarregado de tomar conta das rêzes, sendo de sua responsabilidade levar, pela manhã, a boiada para o pasto, e, à tarde, recolhê-la ao curral.

Entretanto, para infelicidade do rapaz, uma bela tarde uma rês desapareceu da boiada, colocando o escravo em posição critica, pois sabia que se chegasse à fazenda com falta de uma rês, sofreria as maiores torturas por parte do terrivel capataz.

Desesperado, sem saber para quem apelar, o escravo, de mãos postadas e com os olhos fitos no céu, pediu a Nossa Senhora da Pena que não o abandonasse, que lhe devolvesse a rês desaparecida. Orando sempre, com o pensamento voltado para Nossa Senhora da Pena, o negrinho teve uma visão, na qual uma senhora de rara formosura, chamava-o para o cimo da pedreira um pouco além do pasto em que as reses pastavam.

Com aquela subita aparição, ficou o negro apreensivo, pois sabia que era inteiramente impossivel, uma senhora alcançar aquêle ponto do morro sem estragar o belo manto com que estava vestida, entretanto, seguiu com destino ao cume do morro em passos lentos, e lá chegando, para sua maior surpresa, não mais encontrou a bela senhora que avistára da planicie, mas, em seu lugar, estava pastando a rês que horas antes havia desgarrado da boiada.

O barbaro senhor, que ao longe seguia os passos do seu fiel servidor, ficou surpreso com o que acabava de presenciar, e como bom cristão que êra, mandou erguer no local em que se encontrava a rês pastando, uma capela que teve como padroeira a Santa que havia ajudado o seu escravo e lhe devolvido a rês desaparecida misteriosamente.

O Santuário de Nossa Senhora da Pena, é constantemente visitado, principalmente no mês de setembro, quando são comemoradas as festas referentes à sua consagração.

PADROEIRA DA IMPRENSA. — E' Nossa Senhora da Pena, padroeira das Artes e das Ciências, anualmente no último domingo do mês de setembro é realizada uma missa solene no altar mór da Capela de Nossa Senhora da Pena na intenção dos profissionais da pena, os jornalistas.

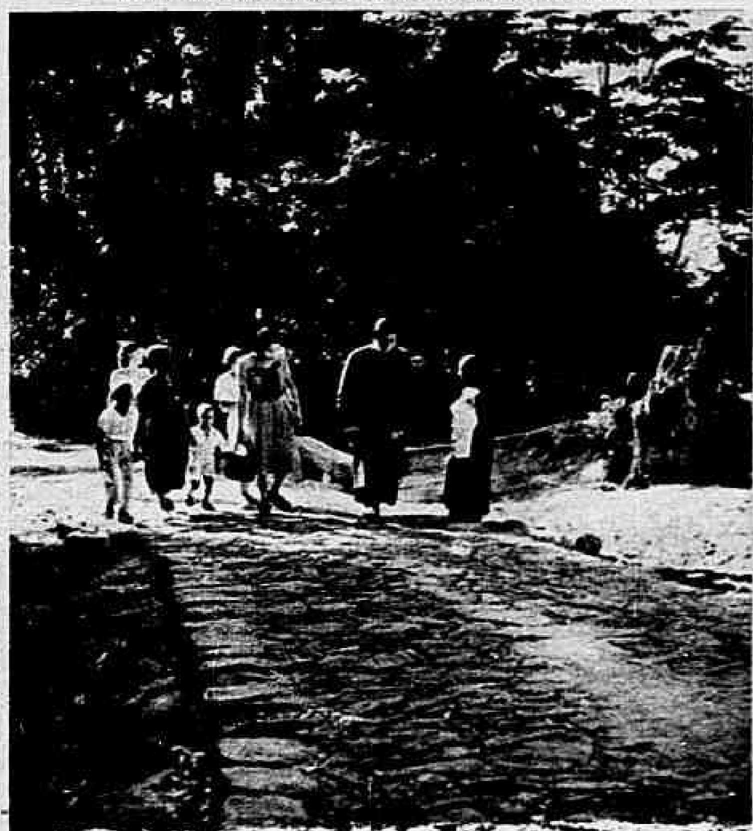
A FONTE MILAGROSA. — Existe nas proximidades do local, em que o escravo encontrou a rêz, uma fonte que com sua água milagrosa, tem prestado muitos beneficios a todos aquêles que a ela recorrem, e sua história é bastante interessante.

Por volta do ano de 17/0, quando estava sendo reconstruida a Capela de Nossa Senhora da Pena, não havia água no local, os operários que prestavam o seu concurso à citada reconstrução, lutavam com enorme dificuldades em busca do precioso liquido. Um dos operários fêz então um apêlo à Santa Virgem para que lhes amenizasse o sofrimento mandando que aparecesse água, e para surpresa de todos, dias depois, em um lugar completamente sêco, corria um fio de água.

Em 1936 novo milagre aconteceu, estava sendo novamente reconstruida a Capela, e os operários tinham que novamente vir à encosta do morro buscar água,

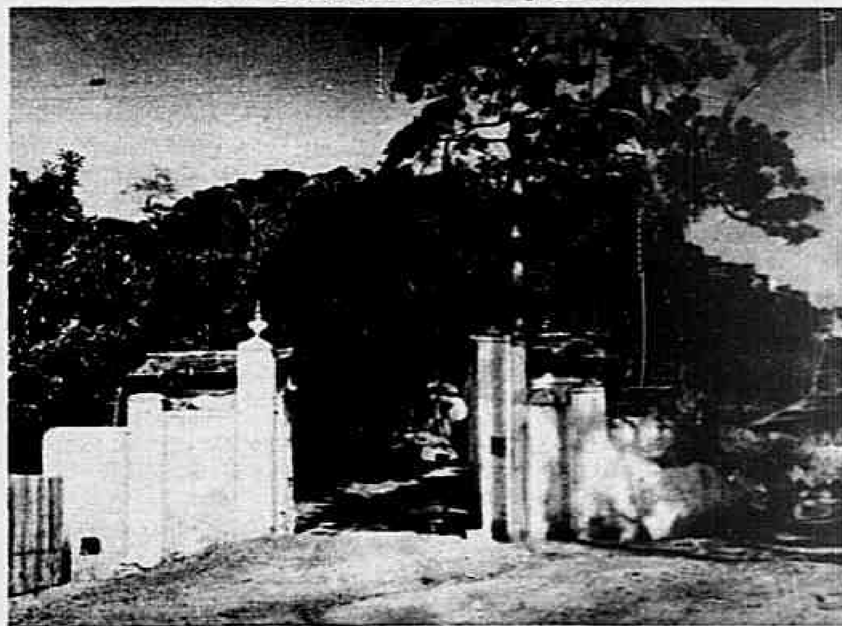
Continua na pág. 14

O reverendo subindo para a missa dominical



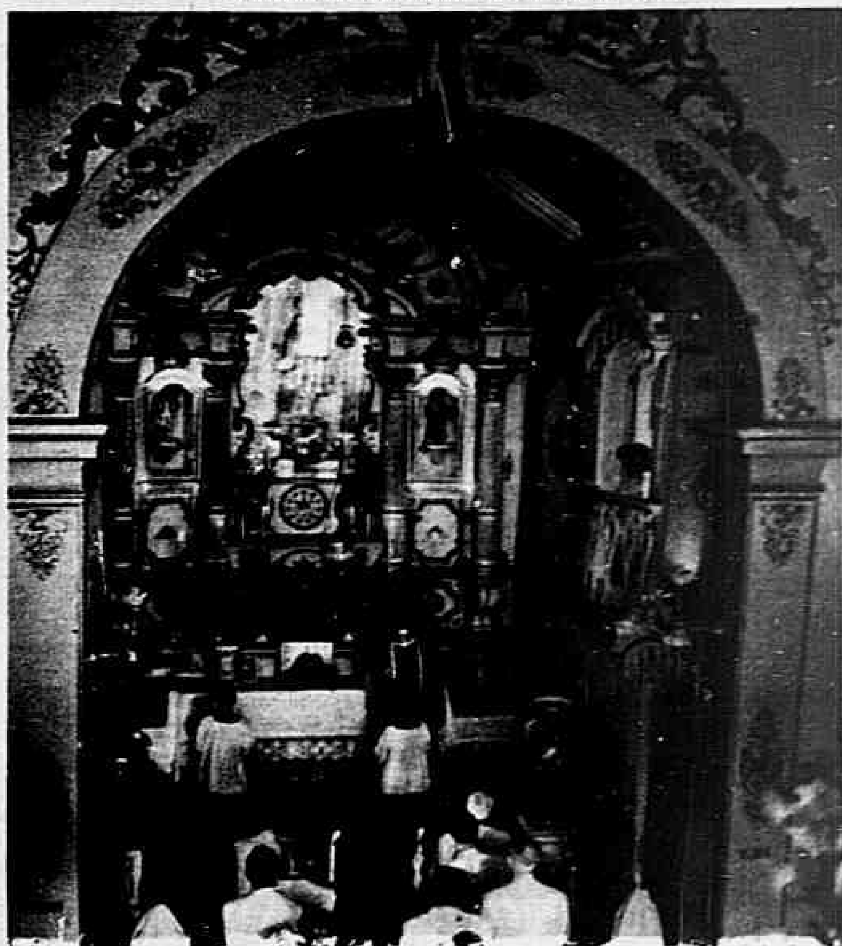


Sala de Milagres, e suas promessas



A Porta D'água, que da acesso á Igreja

A santa missa realizada no altar mór





Deborah Kerr, cuja graciosidade suplanta a própria beleza, conversando com Marlon Brando (Julio Cesar - M G M)

A GRAÇA NA MULHER

Léa Silva

Originàriamente «graça» tem a significação de «agradável». Há muitas acepções nessa palavra, que até nas religiões figura. Na Mitologia, as três Graças faziam parte do sequito de Venus; no cristianismo, a graça e o dom supremo que o céu concede ao ser humano. E nenhuma prece tem a beleza e a simplicidade da saudação à Virgem Excelsa, «Ave-Maria, cheia de graça».

Em relação à Beleza, assunto aqui tratado, a graça é tudo quanto pode agradar, atrair, encantar na mulher. Não raro, uma criatura graciosa suplanta linhas esculturais, cutis deslumbrantes, olhos admiráveis, sorrisos divinais. Uma centelha de graça ilumina a personalidade e focaliza tôdas as atenções.

A graça pode ser um dom natural; ou o resultado de esforços inteligentes. A vivacidade do espirito, a cultura, a educação aprimorada conseguem o it, o misterioso it, nem sempre dependente da beleza plástica e de outros detalhes da formosura.

Nas atitudes, no modo de caminhar, de sorrir, na voz, na expressão do olhar, do sorriso, num pequenino nada está o segredo de empolgar e dominar.

A graça é sutil, é meiga, é maliciosa e, acima de tudo, é intelectual. Ela preside a escolha das «toilettes», das jóias, dos perfumes; ela sabe formar um pelo bom gôsto; ela seleciona ambiente sedutor pela distinção, cuidadosamente o que possa aumentar o encanto da mulher e conservar, no luxo e na riqueza, a flor suprema da simplicidade, cujo aroma seduz com seus efluvios suaves.

Minha leitora, se a sua beleza não tem esplendor, se você se julga destituida de muitos elementos que a tornariam bela, procure ser graciosa. A graça vale mais que a beleza.



Esporte e alta costura a preços fixos e acessórios
Étoile MODAS
AV COPACABANA, 960-A Em frente ao Edf. do CINE ROXY

MODA e Elegância



DISCO VOADOR — uma das criações de Mr. John, de Nova Iorque em organdi branco. Repare, na estola que a acompanha em finíssimo organdi decorado com rosas



Gracioso chapéu em lã angorá, estilo "Pagode Chinês" completa a elegância do modêlo de DORVILLE

O CHAPÉU MODERNO

LÉA SILVA

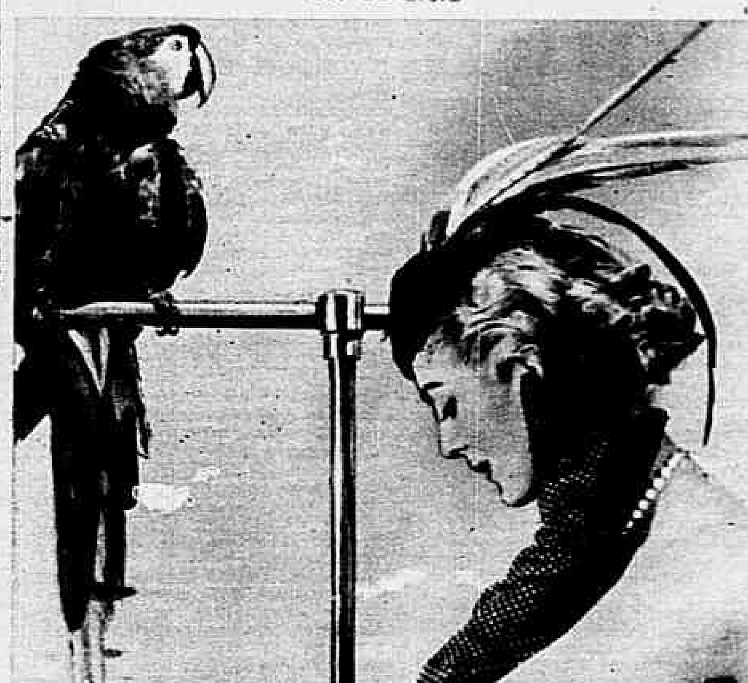
Os costureiros nos oferecem uma variedade enorme de grandes e pequenos chapéus de palha, feltro, seda, em quase todos os tecidos que se prestam para confecção dêsse gracioso e indispensável complemento de elegância feminina. As vitrines de Paris, Londres, Nova Iorque se engalaram, apresentando aos transeuntes um aspecto festivo de jardim coroado de flôres, numa policromia de fazer inveja ao mais esclarecido mestre da palheta! Você, amiga leitora, não terá desculpas à apresentar se não escolher entre êste desfile de chapéus aquêle que irá completar sua "toilette" preferida. Repare, por exemplo, nos modêlos que apresentam copa profunda e abas largas, estilo que, além de belo, tem a vantagem de proteger a pele da ação dos raios solares, se fôr passar algumas horas esportivas num prado de corridas. Uma das razões pela qual as mais elegantes mulheres do mundo atual — Elizabeth II da Inglaterra, sua irmã a princesa Margaret Rose, Duquesa de Windsor, Jean Crawford, Madame Jacques Fath, madame Henry Bonnet, esposa do embaixador francês em Washington e muitas outras, quando se apresentam nos prados de Londres, Paris ou Nova Iorque, completam sua elegância com chapéu de abas largas. Assim pensando os criadores da moda incluiram nas coleções de 1954, exóticos modêlos com não menos exóticas denominações — "Raar", "Aerodinâmico", "Disco Voador", "Pagode Chinês", "Chapéu do agricultor" e outros. Idely Laché apresenta uma série dêsses tipos estravagantes em palha branca recoberta de seda estampada com desenhos de flôres e mariposas. Emme vale-se das fitas largas e belamente coloridas para adôrno de sua última criação — Chapéu do Agricultor — que completando "toilette" de linho, seda ou algodão em côres sólidas, presta-se para ser usado nas diferentes horas do dia. O chapéu tipo "Bretão" possue aba redonda e enroscada na parte de trás facilitando os movimentos graciosos. John Frederics apresenta modêlo em palha com uma única flôr e um laço de fita do lado esquerdo um tanto estravagante enquanto Emme mistura copa alta com aba do "Bretão" em palha branca debruada de preto. Mas para as que preferem os diminutos chapéus, às vêzes inclinados para um lado, aconselhamos a criação de Mr. John de Nova Iorque, denominada "Campos Elisêos" em palha francesa adornada com gorgurão negro na frente, ou o "Pagode Chinês" Inspirado a Dorville em angorá branco. A você, menina moça, mesmo para as reuniões de cerimônia sugerimos a criação de Dorville em angorá e escamas de lantejoulas e às senhoras moças recomendamos os diminutos "Pill-box" (caixa de pilulas) os turbantes, atualmete inclinados para a frente ou para um lado como exemplo o pequeno turbante de Marrie Carnegie em azul e branco com uma única rosa, quasi caido na frente sôbre a testa, que combina maravilhosamente com vestido azul beije, côr de rosa e branco. Neste comentário seria injusto não descrevemos o "pill-box" de Cristian Dior — Nova Iorque, em palha, debruado de veludo, inclinado para a direita. Raros modêlos de novos e belissimos chapéus, realçam o "chique" e a elegância feminina!



RADAR — criação de Mr. John, de Nova Iorque, em palha côr de areia



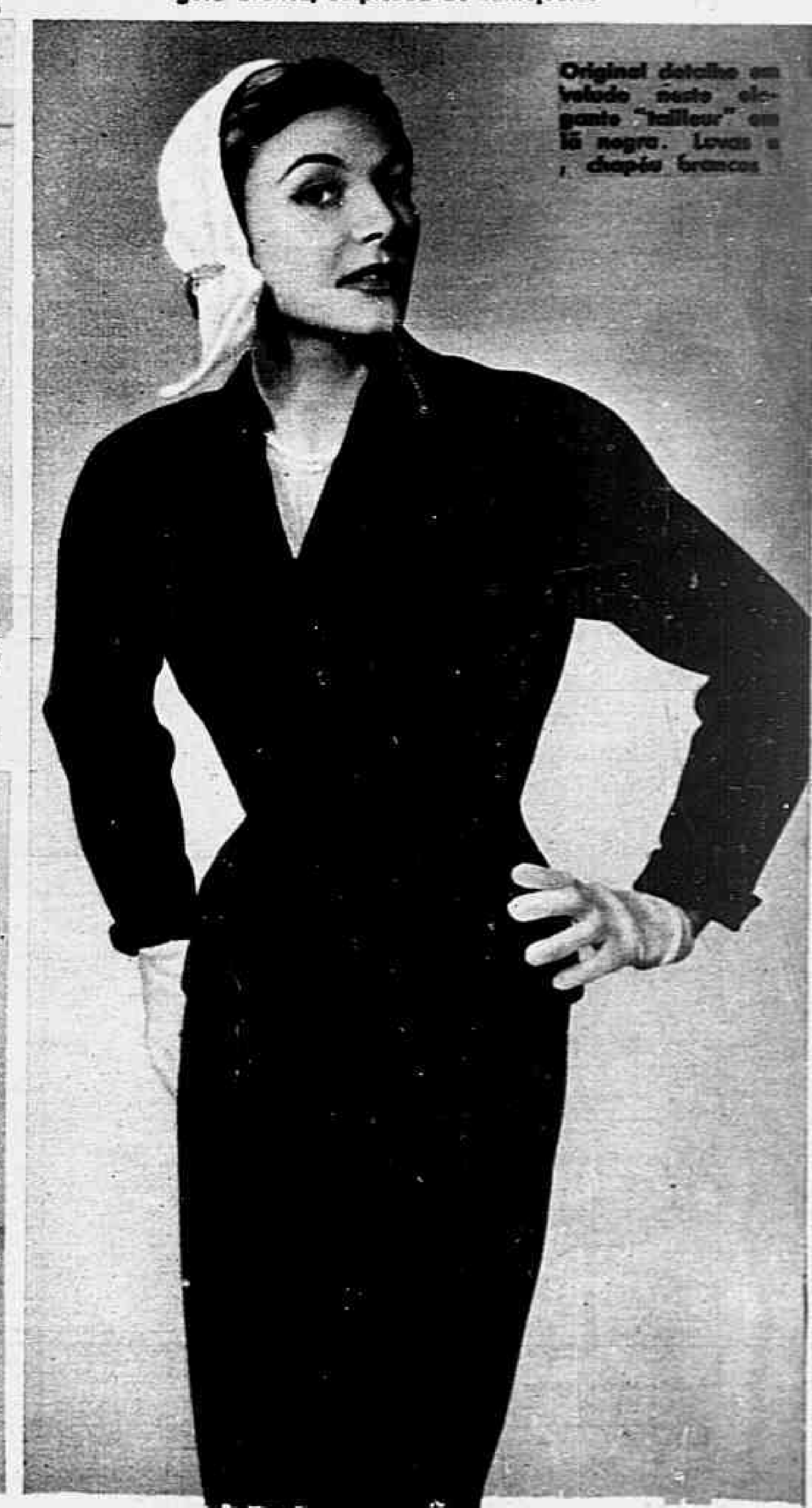
Para menino-moça, DORVILLE apresenta êste solidéu em angorá branca, salpicada de lantejoulas



Elegância e distinção encontramos nêste modêlo de chapéu que seu criador, Mr. John, de Nova Iorque, chamou "ARARA" em penas multicores dos pássaros tropicais

Campos Elíseos — creação de Mr. John, de Nova Iorque, palha francesa adornado com gorgurão negro na frente





Original detalhe em veludo nêste elegante "tailleur" em lã negra. Luvas e chapéu brancos



Um «cantinho gostoso» todo em vime moderno



Lampada, biombo, poltrona e floreira de vime, formando um lindo conjunto

BOM GOSTO EM DECORAÇÃO

(Especial para SINGRA)
RAQUEL DE SOARES

O intensó movimento decorativo do *Rio de Janeiro*, com exposições varias, tais como as de Renée e Daniel Sasson, na Galeria Tenreiro, com esmaltes artisticos sôbre metal, a festividade da inauguração do curso da eminente professôra Maria Lucia Cortes, no Clube Libano, e a simpatica conferência da D. Heloisa Medeiros — nos fizeram retardar por demais, as informações pedidas pelo «Curso de Artes Domésticas» da cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

Muito bem orientado está o promissor curso, em querer expor trabalhos sôbre Vimo. Na verdade, é tudo o que se pode aplicar em decorações, de mais moderno.

Com o vime de hoje, que é muito diferente do de tempos atrás, se fazem os mais interessantes moveis, objetos, enfeites e pontos de interêsse, num ambiente. Antigamente era usado sòmente para peças sem importância; hoje, não só a qualidade do vime é outra, porque é resistente ao sol e à chuva, não bicha e pode tomar tôdas as tonalidades da côr que se quizer, como também, com êle se confeccionam peças para tôdas as utilidades.

Pelas gravuras acima, podem as colegas fazer uma idéia do que é uma decoração de interior moderna, sòmente com elementos de vime. O biombo que se vê é um encanto, e note-se também que não só o vime se presta a dar leveza e elegância a «um cantinho gostoso», como também permite arrumação eclética, pois a santa e a cabeça que se vê sôbre a mesa, bem o mostra.

Daqui do Rio, se quizerem podem, por nosso intermédio, receber catalogos ou mesmo encomendar as peças que dizem precisas para a festa de encerramento do fim do ano. Contamos com o fino decorador, sr. Roberto Lavorinha, que já possui uma fábrica modêlo, em ótimo funcionamento e que expõe em sua casa de Copacabana, trabalhos atraentes e em conjuntos bem idealizados. Lá vemos, numa demonstração de lindo efeito, para uma mesa de chá, ou drink à tarde, uma cornucópia de vime, donde rolavam biscoitos e salgadinhos de todos os feitios e tamanhos. Porque não experimentam aí?

Agradecemos os votos e fazemos os mesmos, na certeza de que saberão infiltrar pelos Estados a faculdade que todos nós temos de tornar mais belo, mais sadio e mais atraente o nosso lar, pela prática da decoração bem dirigida.



Consultorio de Beleza

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possivel, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

P. — Que deverei usar para que os poros de minha pele fiquem mais unidos? — Sandra Galvao, Petrópolis; Marlene de Salvador, Bahia; Mineirinha Triste; Sebastiana Costa, Piraí.

R. — Banhe o rosto com água pura, fria e suco de limão. E' um adstringente natural de valor inestimável. Evite cremes gordurosos. De preferência aos cremes liquidos e sem muito óleo. Agua boricada também é bom para retirar o óleo excessivo da pele.

P. — Sendo leitora dêste grande jornal e admirando o suplemento SINGRA, venho recorrer a você, Léa, a gentileza de me indicar uma formula para eliminar marcas de sardas que apareceram em meu rosto. Dizem que o sol é causador dessas pintinhas amareladas. Pode ser verdade. Tomo muitos banhos de mar. Vou à praia de manhã e à tarde. — Marlene, Bahia; Iomises de Salvador, Bahia; Mariana Muniz, São Gonçalo.

R. — Usem a formula para clarear manchas escuras da pele indicada acima às leitoras Edith Malhado de Belo Horizonte; e Ruth Granchich, de Santo André, etc.

P. — Admirando a seção de Singra «Consultório de Beleza», animei-me a lhe fazer uma consulta. Meus cabelos caem muito. E' com tristeza que noto os fios sôbre o pente após penteá-los. Além disso tenho também muita caspa. Que me aconselha? — Mara, Paraná; Marta Maria, de Fortaleza, Ceará; Marilene Gonçalves Fernandes, Santos; Susan, Juiz de Fóra; Gigi, Santos (São Paulo); Mariana Muniz, Neves (São Gonçalo).

R. — As caspas são faceis de serem retiradas com freqüentes xampus, massagens no couro da cabeça com óleo de ricino, principalmente quando o cabelo é sêco, arrebentando e de pontas espigadas. Após as massagens e o xampu, aplicar esta mistura:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinino	0,25
Óleo de ricino	5,0

Passar com algodão, deixar secar por si. Fazer o tratamento duas vêzes por semana.

P. — Desejo que me envie uma receita que não seja tintura para avermelhar os cabelos. — Carolina, Santos.

R. — Impossivel atendê-la nesse particular. Não há receita capaz de avermelhar os cabelos não sendo tintura, principalmente se já fez uso, como diz, de água oxigenada com chá de camomila.

P. — Envie-nos por intermédio de SINGRA, nosso suplemento preferido, receita para engordar. — Carolina, de Santos; Terezinha de Queiroza Pinto, de Coronel Fabiano (Minas) e Maria Tereza (?).

R. — Dezenas de consulentes nos escrevem perguntando se conhecemos um bom regime para engordar; atendendo-as, transcrevemos o que de melhor possuimos em nosso arquivo:

Pela manhã — 1 xicara de suco de laranja, 1 copo de leite integral, engrossado com 50 gr de qualquer farinha, 1 fatia de pão de trigo com 1 colher de manteiga e 1 de qualquer geléia, 1 ovo ou chá com açúcar.

Merenda entre café e almoço: 1 xicara de leite integral.

Almoço — 1 xicara de sopa de legumes, 1 banana, 1 xicara de leite, 2 fatias de pão de trigo com 1 colher de manteiga e 1 de mel.

Lanche — 1 copo de leite maltado.

Jantar — 40 gr de sopa de tomate, 85 gr de carne (em bife), 1 batata e meia cozida, com 2 colheres de manteiga, 1 xicara de cenouras e ervilhas cozidas, 2 fatias de pão integral com 1 colher de manteiga, 1 pé de alface (pequeno) com 3 colheres de môlho, 75 gr de qualquer fruta, 40 gr de creme fresco, café ou chá com açúcar.

N. B. — As iguarias podem ser variadas de acôrdo com os alimentos da estação.

P. — Ficaria muito grata si me indicasse uma fórmula para acabar com empinges que apareceram na pele do meu rosto. Há 7 anos que recorro aos dermatologistas e não consigo melhoras. — Airam C. Silva.

R. — Já experimentou fazer exame de sangue? As vezes, a causa é interna e o mal deve ser combatido pela raiz. O Dr. Renato Khel indica para empinges pomadas com enxôfre ou com precipitado branco. Eis uma que leva enxofre precipitado:

Enxofre precipitado	āā
Pasta de oxido de zinco ...	20,0
Vaselina branca	20,0

Aplicar e em seguida passar pó de arroz. À noite, antes de deitar, lavar o rosto e passar o creme liquido Marsilea.

P. — Fiz um vestido enfeitado de soutache grenat. Fazendo

Continua na pág. 15

De Coração a Coração

Toda correspondência deve ser endereçada à Velusia, redação de SINGRA, rua do Riachuelo, 192 (Rio - D. F.).

Moreninha Desorientada — Paraná — ....«êle mal sabe escrever..» Se existe amor, você mesma pode se incumbir de ensinar a êle como escrever melhor e corretamente. Mas é necessário que haja amor mesmo, sem o que nada poderá dar certo. Creio que você deve continuar namorando o rapaz e quem sabe será muito feliz? Escreva outra vez.

Mary — Ceará — «...devo lutar pelo meu amor?» Claro que deve, se é que o ama mesmo. A diferença de posses entre familias não é o bastante para comprometer a sua felicidade conjugal. Depende também da opinião dêle. Creio que sua carta chegou com grande atrazo, mas se estiver ainda em tempo, conte a seus pais o que está ocorrendo e convença-os de que ama realmente o rapaz e que êle deseja firmar um compromisso. Prove por meio de palavras que êle é a quem você ama e que para ser feliz necessita do apoio da familia. Se os seus pais desejarem a sua felicidade, concordarão, esteja certa. Escreva-me em breve contando os resultados. Um abraço.



Joanne Dru, a encantadora estrelinha da Universal não dispensa a ginástica. Os resultados são bastante satisfatórios não acham?

O EXERCICIO FISÍCO E A BELEZA

Léa Silva

As mulheres de todo o mundo sabem que se não conservarem flexíveis os músculos e firme o contôrno do corpo, mais tarde sofrerão as consequências, lamentando defeitos impossíveis de corrigir.

Os eugenistas, os especialistas em beleza física recomendam como infalíveis os exercícios ginásticos para manter o pêso e o equilíbrio das formas.

Não resta a menor dúvida que o exercício físico é o melhor aliado da beleza do corpo e sendo assim vamos, pois, praticá-lo todos os dias, durante quinze minutos, ao ar livre, se possível, ou diante de uma janela aberta para facilitar a constante renovação do ar.

Pensando bem a ginástica não é desagradável, pois muitos dos exercícios são divertidos como por exemplo alguns da série que hoje apresentamos.

1 — Para afinar e dar flexibilidade á cintura: mãos unidas em cima da cabeça. Braços esticados, pés separados. Curvar o tronco para a direita e para a esquerda. Repetir 8 vêzes no primeiro dia. Ir aumentando gradativamente o número de vêzes.

2 — Para manter firmes os músculos das pernas e coxas, eliminando adiposidades: Pés unidos, calcanhares juntos. Mãos colocadas na cintura. Levantar uma perna em sentido horizontal, dobrar o joelho e flexionar a perna. Fazer o mesmo com a outra perna.

3 — Para flexibilidade geral, reduzir o ventre, endireitar as costas e firmar os músculos do peito: Deitada de bruços, com o corpo bem esticado e os braços ao longo do corpo, levante as pernas unidas e segure com as mãos o peito dos pés. Dê um impulso no corpo, para trás, ficando sôbre o ventre. Aproveite o impulso para voltar sôbre o busto, formando uma espécie de balanço em movimento.

4 — Para flexibilidade dos ombros e coluna vertebral: Deitada de bruços no chão ou sôbre um tapete forrando o assoalho, braços esticados para frente. Pernas esticadas e unidas. Peito dos pés encostados no chão. Levantar, ao mesmo tempo, do solo, um braço e uma perna como por exemplo braço esquerdo e perna direita, ambos bem esticados. Levantar e baixar o maior número de vêzes possível. Repetir o mesmo exercício com o braço direito e perna esquerda.

5 — Para diminuir os quadris: Deitada sôbre o lado esquerdo, braços no prolongamento do corpo, isto é para o alto, acima da cabeça. Dobrar as duas pernas, trazendo os joelhos junto ao peito. Rolar as pernas de um lado e de outro. Rolando ainda, trocar de posição ficando sôbre o lado direito. Trocar de posição ficando deitada sôbre o lado direito e repetir o exercício 10 vezes. Estes movimentos também são úteis para eliminar adiposidade sôbre o ventre e cintura.

Além desses exercícios há o trabalho caseiro que é ótimo auxiliar na conservação das linhas elegantes e que, atualmente, é rara a dona de casa que os não pratica como sejam: arrastar um móvel, varrer o chão, subir escada, levantar objetos do chão, espanar os móveis, arrumar as cortinas, etc. Todos esses movimentos, quando executados naturalmente são ótimos auxiliares da juventude da silhueta.





O trapésio ficou no passado. Agora cuidando das plantas êste homem tem emoções serenas



A vovó, antiga comediante dos picadeiros palestra com a neta, trapesista de agora

UMA CASA DE DESCANSO PARA SALTIMBANCOS

CHARLES DAUPHIN

(FOTOS MERCURIO)

COMOVEDORA a atitude de um padre italiano D. Nino Torregiani que, se lembrando do ocaso desamparado dos saltimbancos, enfrentou o grande problema, fundando um asilo para aquêles que não saltam mais.

Esta casa do «Artista Volante», graças à sua iniciativa, ergue-se hoje em Broncigliano, nos arredores de Florença, entre os vales de Giégoli e as montanhas de Poggiana. E' uma fazenda que há catorze séculos pertenceu ao pintor fazendeiro Ghirlandais. Conservaram-se os jardins com os limoeiros floridos e o aspecto senhorial, tendo havido apenas modificações em seu interior.

Entre os permanentes vinte hóspedes encontram-se nomes célebres no meio circense, como a Mantovani, da troupe que levava seu nome, aplaudida em tôdas as praças da Europa, até mesmo da Rússia. Ela, com seu olhar vivo e sotaque poliglota, de quem fala seis línguas, tem sempre histórias a contar.

A vida na comunidade iniciase cêdo. Não impõe horários, todavia, todos gostam de reunirse na ampla sala, cada um em sua mesa, para a refeição matinal. As irmãs Carmelitas que cuidam dos serviços e atendem os doentes não desejam que levem vida monástica. Diàriamente podem passear, indo até mesmo à cidade vizinha quando há circos e feiras de amostra. Eles têm entrada gratuita e suas opiniões são bastante acatadas pelos novos que se iniciam na carreira circense.

No asilo cada um procura distrair-se com pequena ocupação. O primeiro encontrado no jardim, um velho alto e seco poda os limoeiros. Fôra antigamente um grande palhaço. Surpreendo-me ao ver na varanda, tricotando numa espreguiçadeira uma linda jovem. No circo seria ainda intrépida amazona se não fosse uma paralisia que acometeu sua perna. Depois de operada num hospital, já convalescente, descansa em sua casa: a Casa dos Saltimbancos. De fato, ali tornou-se também um refúgio para todos os convalescentes de vida errante.

A maioria de asilados não tem parentes mas não se queixa; encontraram seus irmãos de arte. E em suas almas simples, surgem as vêzes recordações, trazendo nostalgia ao presente, êles relembram os momentos de sucesso e emoção ou talvez a própria tragédia semelhante à do «Palhaço», de Leoncavallo. Mas, enfim, nenhum esquece a iniciativa verdadeiramente louvável do bondoso padre: êles têm a sua casa!



Os anos chegaram... A amazona ligeira de outrora relembra suas emoções



A velha Mantovani gosta de vez em quando dar suas mexidinhas nos quitutes



As luzes apagaram-se para êste ídolo da petizada e êle, ainda forte, encontrou nova ocupação no asilo


Em Curitiba
CLIMAX HOTEL
UM HOTEL MODERNO COM REFEIÇÕES
Rua Dr. Murici, 411

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável o
LAPIS CAPILAR FLEURY
Lave o seu cabelo com o
SABONETE SNOWLOX
Preços: Tintura Cr$ 35,00 — Reembolso Cr$ 45,00
Lapis e Sabonete
Cr$ 35,00 — Reembolso Cr$ 40,00
A venda em tôda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio
e
INSTITUTO Mme. CLÉMENT
Rua São Bento, 290 - 1º and. - São Paulo

O elefante, animal sagrado na India



Os elefantes são prolíficos. Uma fêmea pode produzir vinte filhotes durante seu periodo de ferti lidade

VEICULO dos deuses e portador da vitória aos reis, o elefante é considerado animal sagrado e de boa sorte na India. O deus Ganesha com cabeça de elefante é o doador da perfeição, o deus da sabedoria e da prudência, removedor de todos os obstáculos. Diz uma antiga crença que quatro elefantes sustentam os quatro cantos do mundo e os poetas olham-no como simbolo da força, da graça e da simetria.

Desde tempos remotos o elefante indiano foi caçado e ensinado pelo homem, sendo de valor inestimável pela variedade de usos na paz e na guerra. Todavia, na época atual, os elefantes têm sido grandemente substituidos por máquinas, embora alguns ainda sejam empregados nas florestas para transportar madeira. Mas o costume de empregá-lo em cerimônias não decaiu inteiramente.

Com o progresso da civilização e o aumento da populacão, o número de elefantes bravios decresceu. Entretanto, não há o perigo de sua extinção, como aconteceu com muitos outros animais, porque são extremamente prolificos. Embora o periodo de gestação da elefante seja de vinte e dois mêses, foi recentemente provado que uma fêmea pode produzir filhote na idade de doze anos e um segundo dois anos depois. Acredita-se que os elefantes continuam a procriar até a idade de sessenta anos; de modo que uma fêmea pode criar vinte filhotes em seu periodo fertil.

Tanto na India como na Africa os elefantes às vezes aumentam de modo tão rápido que medidas controladoras devem ser tomadas pelos govêrnos para evitar depredações de áreas cultivadas. Na India os métodos de contrôle consistem na autorização dada a determinadas pessoas para atirarem em elefantes que estão prejudicando as plantações e também no aprisionamento dos rebanhos em currais.

Os currais são geralmente situados em lugares onde normalmente os elefantes se reunem. A porta de entrada tem a forma de um V, cujos braços se estendem pela floresta, a dentro, sendo cuidadosamente camufiados. Ao se localizar um rebanho ou grupo de elefantes trata-se de manobrá-lo em direção aos braços do V e então, por meio de sons especiais, consegue-se introduzir o grupo no curral, fechando-se a porteira. Isto às vezes leva muitas semanas de grande paciência.

A caça a elefantes bravios na India é fiscalizada por funcionários do Departamento Florestal. A lei é rigorosa e garante que a caça é feita de modo multo humano. As fêmeas com filhotes são libertadas dentro de certo tempo. Todos os elefantes devem ser alimentados e receber sua ração de água. Hoje é rara a morte por ferimentos e mâus tratamentos.



O DESEJO DE EISENHOWER — Quando o presidente Eisenhower se dirigiu para uma estância nas montanhas, visitou a sua fazenda em Gettysburg, na Pensilvania, onde inspecionou o seu cavalo favorito.

Foi essa fazenda que o assistente do chefe de govêrno Sr. Sherman Adams qualificou de «retiro atraente para um aposentado», dando origem ao boato de que «Ike» quereria retirar-se à vida privada ao terminar seu periodo governamental, caso das eleições de outono surgisse um congresso com maioria democrática. (Planet Photo, via aérea).



UM RECORD MUNDIAL — foi estabelecido pelo caça Saab J-29 de construção inteiramente suéca, denominado «O Barril Voador», que em 6 de maio realizou um vôo de 500 kms a uma velocidade de 977 kms por hora, superando em 27 kms, por hora o record anterior de Sabre F-86 norte-americano. O avião, pilotado pelo Capitão Anders Westerlund, era um caça comum das Forças Aéreas suécas, sem equipamento especial. (Foto BISI).

CRIANÇAS RAQUITICAS?
EMULSÃO DE SCOTT

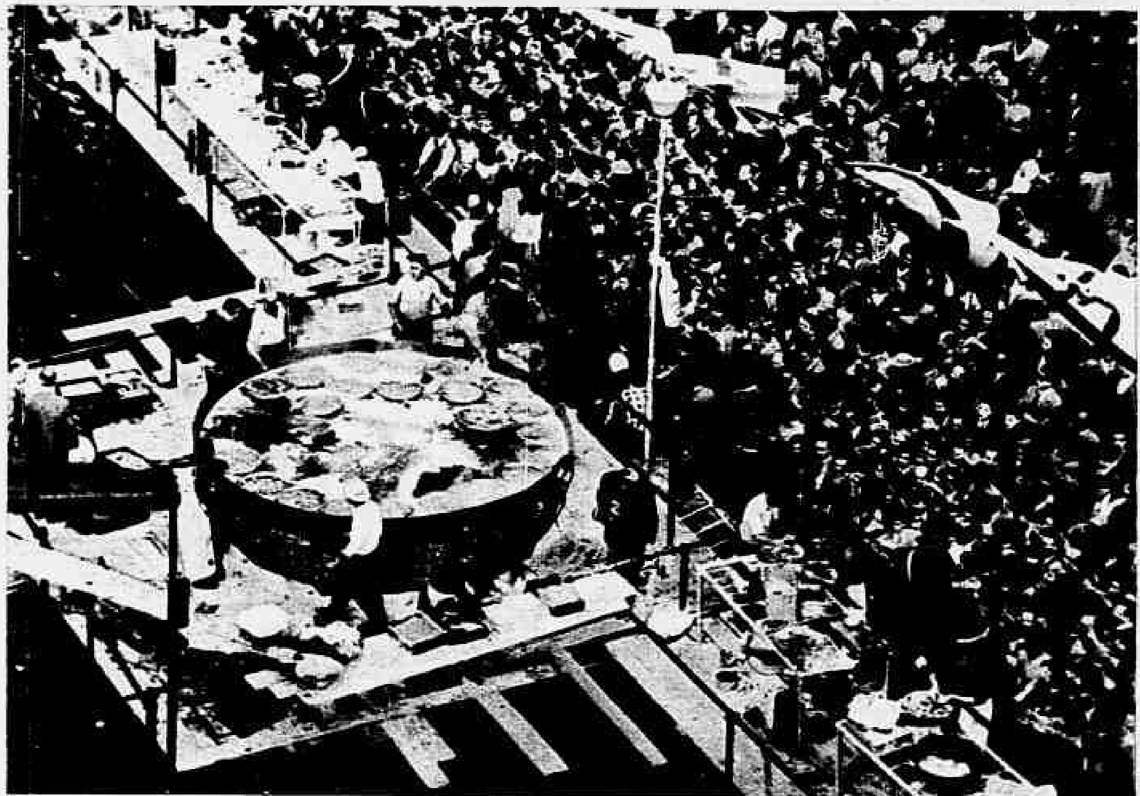
CRUZWALDINA
O DESINFETANTE DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL
COM MAIS DE 40 ANOS DE REPUTAÇÃO FIRMADA

SOFRE do ESTOMAGO?

Se tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), dispepsia gastro-intestinal, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN (8 sais minerais em pó) Você mesmo obterá cura completa. Milhares de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Certifique-se. Peça-nos provas e mais detalhes.



LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
RUA PAULINO FERNANDES, 32 — BOTAFOGO
RIO DE JANEIRO — TEL. 26-1072
Procure nas drograrias e farmácias locais
Atendemos pelo reembolso.



A MAIOR PEIXADA DO MUNDO

Em Camogli, na Itália, realizou-se pela terceira vez, no dia de S. Fortunato, a maior peixada do mundo. E' que nêste dia comemorava-se a façanha dos pescadores, ao se aventurarem em águas minadas, afim de buscarem peixe para as familias famintas durante a última guerra.

Para a festa, foi instalada a maior frigideira do mundo medindo 4 metros de diâmetro, com um cabo de 7 metros que conteve 600 litros de azeite de oliveira frigindo o peixe que uma flotilha de pesqueiros trazia sem cessar. No flagrante, podemos observar a frigideira-monstro contendo frigideiras menores em banho-maria fritando o pescado que era distribuido gratuitamente às quarenta mil pessoas que ali se comprimiam. (U.P.).

SINGRA

MERCADO DE MELODIAS

Direção: Hugo Mello
Mario de Camargo



Charlo «El gran cantante» que dentro em breve estará conosco

CHARLO novamente no Brasil

"EL GRAN CANTANTE", CONTRATADO PARA A RADIO NACIONAL DO RIO

Charlo, o grande cantor argentino, que nos tem apresentado, grandes sucessos, estará conosco no próximo mês, atuando na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

O criador de «Nostalgios, nos dará novamente a satisfação de ouvir coisas inéditas da terra argentina.

A Odeon comemorando a sua chegada ao Brasil, resolveu lançar o seu último e grande sucesso que são os tangos «El lloron» e «Prohibida».

Assim os amantes da música porteña, poderão contar como certa, a presença de Charlo em nosso país.

MUSICA DE TODO O MUNDO, EM MAIS TRÊS EMISSORAS BRASILEIRAS

«Música de todo mundo» com seus maiores intérpretes, o programa de maior devulgação em todo território nacional, acaba de ser lançado em mais três emissoras brasileiras.

Levando aos ouvintes, seu programa selecionado, que reune os maiores nomes artísticos do mundo, esta apresentação será feita agora através, da P R A-3 Rádio Mundial, P R D-3 Petrópolis Rádio Difusora e P R B-2 Rádio Clube do Paraná.

Com estas emissoras, «Música de Todo o Mundo» com seus maiores intérpretes atinge a quantia de 251 emissoras no Brasil, que transmitem esta creação de Mario de Camargo.

Portanto os ouvintes destas emissoras terão semanalmente em seus receptores, a audição de «Música de Todo Mundo» com seus maiores intérpretes.



"LOS PEREGRINOS"

O MAIS ROMANTICO TRIO VOCAL DAS AMÉRICAS

A bem pouco tempo, apareceram no Brasil, as primeiras gravações do trio «Los Peregrinos».

Este harmonioso conjunto vocal, além de suas magnificas qualidades artísticas, se casa com a insuperável harmonia de suas vozes.

Como apresentamos na foto o trio «Los Peregrinos» é formado por rapazes ainda bem jovens, e apezar de seu recente aparecimento, já constituem um grande sucesso.

Em sua discografia na Odeon podemos citar «Nagali» e «Nuche Corazon», e com o cantor chileno Lucho Gatica, «Sinceridad» e «Vaya com Dios», e «Amor Secreto» e «Contigo em la distancia».

Muito breve teremos novas gravações por êste formidável trio.



Alcides Gerardi



João Dias

JOÃO DIAS E ALCIDES GERARDI juntos em uma gravação

Várias gravações tem sido editadas, com motivos comemorativos.

O Natal, o aniversário, o dia disto ou daquilo já tem merecido de nossos cantores e compositores, belas melodias em magnifica interpretações.

Agora, a Odeon acaba de lançar por dois de seus maiores cantores, João Dias e Alcides Gerardi, uma «Despedida de Solteiro» com o acoplo de «Casadinhos».

Muito feliz foi a Odeon nesta gravação pois além de homenagear a todos os que pretendem se consorciar, homenageia também a estes dois artistas que dentro de breves dias passarão para o rol dos homens sérios.

Lançado pela M.G.M. o long-play, com as famosas melodias do filme "Se você soubesse amar"

APRESENTANDO O FAMOSO CONJUNTO DE WALTER GROSS, COM VOCAL DE INDIA ADAMS, ÊSTE L.P. DO FILME DE JOAN CRAWFORD E' UM RETUMBANTE SUCESSO

A M. G. M. Nacional lançou o famoso long play, que reune as melodias apresentadas na grande pelicula da estrelissima Joan Crawford, "Se eu soubesse amar".

Este microsulco reune as seguintes melodias, Tenderly— Blue moon — "You're all the world to me" — "When a fool fals in love" — "Once in a While" — "I don't know Why", obras de inegável sucesso, que além de ter a interpr... de Walter Gross ao piano, conta com o concurso de Dave Giuo... guitarra, Bob Slevak, contrabaixo

Joan Crawford numa cena do filme «Se eu soubesse amar»



FAÇA EM CASA
O Tratamento de Beleza dos Seios



Pasta Russa
do DR. G. RICABAL
Inicie hoje mesmo a restauração do seu busto. Metodo simples, eficiente e prático. Ação benéfica, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas do ramo. Pelo Reembolso Aéreo, Cr$ 60,00. Caixa Postal 6 - Meyer, Rio de Janeiro.

Ouça "Sua amiga Lea Silva"



Rádio Tamoio às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,30 às 15

SOFRE DO FIGADO?
"Sal de Fructa"
ENO



A brasileirinha Vera Amado Clouzot, filha do nosso embaixador Gilberto Amado, esposa do cineasta francês, é a principal intérprete feminina do filme dirigido por seu marido «O salário do mêdo»

O salário do medo

Apesar do nome, êste filme nada tem com a politica financeira do Brasil... Conta episódios dramáticos desenrolados em torno de um poço petrolifero incendiado que quatro homens de sangue frio e nervos de aço, estimulados pela recompensa de dois mil dólares, arriscam a vida miserável que levavam em desesperada tentativa de salvar da destruição os demais poços ameaçados.

Dirigida por Clouzout e com um elenco excelente, a história foi bem aproveitada com suas caracteristicas humanas intercaladas com as chamadas «zonas neutras», tendo a pelicula franco-italiana logrado o primeiro prêmio do festival de Veneza. Brevemente será distribuida no Brasil pela França Filmes.

A IGREJA NOSSA SENHÒRA DA PENA ..

Conclusão da pág. 7

incontinente um operário lembrou-se de apelar para a Virgem sendo mais uma vez atendido.

O MILAGRE DA AGUA DA FONTE. — Nossa reportagem teve oportunidade de palestrar demoradamente com o sr. Victor Gonçalves, casado, com 48 anos de idade, lavrador, natural de Leopoldina, cidade de Minas Gerais, que há aproximadamente três anos atrás, perdeu completamente a visão.

Entretanto, após muitas consultas aos melhores especialistas, teve o seguinte diagnóstico: CEGO.

Todavia, o humilde lavrador, quase que tôdas as noites tinha uma visão de uma senhora muito bela, com uma pena na mão direita e uma criança na esquerda, ora êle, conforme declarou à SINGRA, não conhecia nem conheceu ninguém com aquêles traços, nem tampouco havia visto santa com aquela aparência.

Procurou averiguar por intermédio de sua senhora, se conhecia alguém conforme a descrição que quase sempre lhe fazia, e após muitos anos de sofrimento, sem saber como, foi ter a Igreja de Nossa Senhora da Pena, e no momento exato em que penetrou na igreja, declarou imediatamente à espôsa que era aquela que estava lá em cima a Santa que via com freqüência.

Desta data em diante, passou a assistir todo o primeiro domingo de cada mês à missa em intenção à Santa milagrosa, banhando os olhos que não mais enxergavam com a água da fonte, e já distingue atualmente as côres e consegue, com um pouco de esfôrço, reconhecer os que dêle se acercam.

ASSESSOR FORENSE

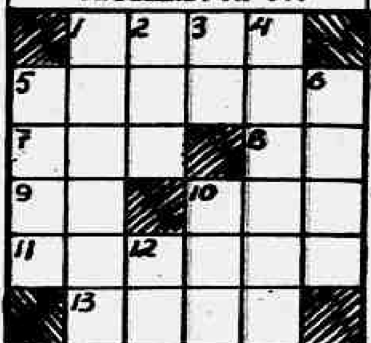
III — Mario Santos Rodrigues — Rio. Se A. S. vivia há anos em mancebia com N. S. R., mantendo-a, sem dúvida assiste a N. S. R. o direito de reclamar da empresa transportadora a devida indenisação por morte do companheiro, vitimado quando viajava num ônibus. Aplica-se á hipotese o artigo 22 do decreto 2681, de 1912, que manda indenisar todos aqueles aos quais a morte do viajante privar de alimentos, auxilio ou educação.

Embora tivesse havido por parte dos Tribunais uma certa indecisão em torno da questão em tela, já hoje a jurisprudência se firmou concedendo á concumbina o direito de reclamar indenisação em tais casos, a quem de direito.

Conhecemos até um julgado da Câmara de Previdência Social negando pensão á esposa de um seu associado, para concede-la á companheira do mesmo e o caso não era de morte enquadrada no Decreto 2681, mas de morte natural.

A correspondência para esta seção deve ser endereçada para o Dr. Eurico Brasil, SINGRA - rua Riachuelo, 192 - Rio.

PROBLEMA N. 119



Sol. n. 118

F	A	B	U	L	A
	M	O	L	A	
		T	A		
	R	A	N	A	
C	A	R	U	L	A

HORIZONTAIS: 1 - Parada acidental do motor de avião. 5 - Tolice. 7 - Pedra de altar. 8 Graça feminina. 9 - Sol dos antigos egipcios. 10 - Aquilo que se fez. 11 - Pessoa a quem se tatribuia demasiado respeito (plu.). 13 - Patrões. VERTICAIS: 1 - Demora. 2 - Fruta de conde. 3 - Em a. 4 - Ordem judicial publicada por anúncios. 5 - Cerca feita de talas para apanhar peixe. 6 - Divisão de uma peça teatral (plu.). 10 - Para barlavento. 12 - Rio da Rússia.

PARAGON
GRAND-PRIX
O RELOGIO QUE HONRA A SUIÇA E O SEU POSSUIDOR
21 RUBIS
DISTRIBUIDOR A. FERAH & CIA. LIDA RIO

BOLOS... BOLOS... BOLOS...

Mais uma edição de **É FÁCIL DECORAR...** BOLOS e SALGADOS

1.° e 2.° edições esgotados e 3.° a esgotar-se, comprovando assim a veracidade dos nossos anúncios.



Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel "couché".

Agora V. S. poderá decorar seus bolos com tôda a facilidade. Neste livro, V. S. encontrará um CURSO DE CORRESPONDENCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

60 fotografias de bolos, das quais 18 em côres. 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em côres.

Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale, cheque, etc. - Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.

Rua Pelotas, 557

Fone 70-4799 - S. Paulo

Fabricamos de tudo para confeiteiros, doceiras e particulares: bicos para descorar, fôrmas para bôlo de margarida, fonte luminosa, bota, roda-gigante, violino, tamanco holandês, lira, xadrês, e mais 68 tipos diferentes.

MANDE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANUNCIO
Enviamos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.

DE SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO A 5 DE AGÔSTO, A SUA ESTRÊLA ANUNCIA:

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAUDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGOCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NUMEROS FAVORAVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 10 ABRIL	CARNEIRO	14	42	33	35
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	18	8	6	21
20 MAIO A 20 JUNHO	GEMEOS	3	19	11	43
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	41	46	34	17
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEAO	16	28	2	4
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	22	10	39	32
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	27	1	38	12
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIAO	9	25	13	7
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITARIO	24	15	45	37
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICORNIO	5	40	20	26
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUARIO	31	30	38	41
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	29	32	21	25

1 Cifras dominam seu coração - 13
2 O «pé de meia» engordará - 9
3 Apreensões tolas refletem-se no corpo - 32
4 Sorteios favoráis - 19
5 A conta da farmácia não subirá - 34
6 As pechinchas sair-lhe-ão caras - 27
7 Perdas poucos expressivas
8 Prenúncios de conquistas - 35
9 Combata o cacoête frequente
10 O tempo correrá e a recompensa virá - 4
11 Compromissos firmados exigem cuidados
12 Bonificação repousante - 30
13 A ambição causará ruturas
14 Contratempos com objetos cortantes - 45
16 Não se abandone à gripe, reaja
17 Evite encontros decisivos - 33
18 Um especialista resolveria seu caso
19 O noivado promete
20 Cifras acenam-lhes promissoras - 12
21 Semana privilegiada - 5
22 O fumo prejudica-lhe os nervos
23 Aceite a explicação, mesmo falsa - 30
24 Com auto-sugestão vencerá a alergia - 41
25 Desentendimentos no lar - 7
26 A familia aumentará
27 A alimentação necessita cuidados - 16
28 Triângulo amoroso, perigoso - 40
29 Esqueça o caminho do médico
30 Pazes trocadas, juras dobradas
31 A pressão arterial causa o cansaço - 18
32 Sua oportunidade necessita um impulso
33 Bafejos desastrosos nas transações - 11
34 Realizações favoráveis - 26
35 Não abuse dos sortilégios - 13
36 Sucesso, falando menos, agindo mais - 2
37 Visita agradável
38 Pode afrouxar o cinto - 34
39 A experiência ser-lhe-á proveitosa - 3
40 Respeite o sentimento alheio
41 Multiplique a confiança em si - 29
42 Romance sem raizes, desista - 39
43 Hóspede inesperado
44 Combata o pessimismo - 22
45 Cuidado com as negligências no trabalho
46 Ainda não é amor desta vez

PANSEXOL
(DRAGEAS)
É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Formula do Prof. Antonio Austregesilo.

A Prisão de Ventre
ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SAUDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS



VENTRE-SAN
REGULA CRONOLOGICAMENTE A FUNÇÃO INTESTINAL, HEPATO BILIAR E DIGESTIVA. EVITA O ENJOO NA GRAVIDEZ
Agradável, suave, eficiente e sem contra indicação. Nas farms. e drogs. Pelo Reembolso Aéreo Cr$ 50,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.



1º Curador de Resíduos, Dr. Francisco Baldessarini

Poder Judiciario

SINGRA, nas suas justas homenagens ao Poder Judiciário do País, não poderia esquecer o Ministério Público que faz parte integrante daquele Poder onde conta com vultos de real merecimento que só têm dado à Justiça o melhor do seu esforço, da sua inteligência e da sua cultura, bem servindo à sociedade.

E o dr. Francisco Baldessarini, 1º Curador de Resíduos, pode ser apontado, sem o menor favor, um dos elementos de maior valor do Ministério Público.

Não lhe faltam virtudes para o perfeito desempenho dos cargos que tão nobremente tem exercido: culto, inteligente, estudioso, de uma fidalguia a tôda a prova, é acolhido com tôda a admiração e apreço por quantos têm a ventura de conhecê-lo.

Nasceu o dr. Francisco Baldessarini no Distrito Federal; foi aluno do Colégio Militar, onde presidiu a tradicional «Sociedade Literária; bacharelou-se em 1927 pela Faculdade de Direito da antiga Universidade do Rio de Janeiro; foi Presidente do Clube dos Advogados, Vice-Presidente do Instituto dos Advogados, membro do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados e do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Advogados; representou a Paraíba no 1º Congresso Nacional do Ministério Público, realisado em São Paulo, tendo sido o primeiro colocado no concurso de provas para ingresso no Ministério Público. No Juri serviu durante seis anos e meio, funcionando em 385 processos e batendo, assim, o recorde. Foi sub-procurador, curador de família e Procurador Geral, interino. Por ocasião de uma das últimas vagas de Desembargador, vaga destinada ao Ministério Público o Tribunal de Justiça classificou o Dr. Francisco Baldessarini em lista tríplice. E' o nosso homenageado o atual Presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal. Antigo jornalista, dirigiu a «Gazeta Judiciária» e a secção jurídica da «Gazeta de Notícias», redigindo «Pregões».



A CAIXA DE AMORTIZAÇAO

RIO ANTIGO - Por C. J. Dunlop -- Foto Augusto Malta

A Caixa de Amortização, criada pelo Decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885, tem por finalidade o pagamento dos juros, amortização e resgate dos títulos da dívida pública fundada e a emissão, trôco, substituição e resgate do papel-moeda.

No dia 15 de novembro de 1906, foi solenemente inaugurado o seu edifício, mandado construir pelo Ministro da Fazenda, Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, na Avenida Central (hoje Rio Branco), esquina da rua Visconde de Inhaúma.

A solenidade revestiu-se de grande imponência. Desde à 1 hora da tarde, cerca de 6.000 pessôas se aglomeravam nas cercânias do novo prédio. Às 2 horas, chegou o Presidente da República, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, acompanhadô do chefe de sua Casa Militar, General Souza Aguiar, e de seu filho Dr. Oscar Rodrigues Alves, sendo recebido pelo Ministro da Fazenda, membros da Junta Administrativa da Caixa, senadores, deputados e muitas outras pessôas gradas, entre as quais se notavam o Cardeal D. Joaquim Arcoverde, Marechal Hermes da Fonseca, Srs. Lauro Muller, Paulo de Frontin, Raymundo Corrêa, Sarandy Raposo, André Cavalcanti, Pires do Rio, Daniel Henninger, Aarão Reis, Herbert Moses, Juvenal Murtinho Nobre, Miguel Calmon, Graça Couto, Conrado Niemeyer, Barão de Tefé, professôres Morales de los Rios e Rodolfo Bernardelli, Barão de Ibirocai, etc.

Ao som do Hino Nacional, o engenheiro Couto Fernandes fez descer o enorme pano que cobria a fachada do edifício, seguindo-se uma prolongada salva de palmas.

Logo após, o Chefe de Estado visitou todo o prédio, desde o andar térreo até o terraço.

Voltou, depois, ao salão nobre, onde foi servido magnífico «lunch». O salão estava repleto de convidados e vistosamente ornamentado de flôres e folhagens.

Ao champagne, houve troca de brindes, sendo os Drs. Rodrigues Alves e Leopoldo de Bulhões vivamente cumprimentados.

Findo o «lunch», o Presidente da República dirigiu-se à sala de sessões da Caixa e tomou assento na cabeceira da mêsa, tendo à sua direita o Cardeal Arcoverde e à esquerda o Ministro da Fazenda. Seguiam-se os membros da Junta Administrativa, Srs. Oliveira Coelho, Barão de Aguas Claras, Xavier da Silveira e Ubaldino do Amaral.

O Ministro leu a ata de inauguração do edifício, que foi assinada pelas pessôas acima referidas. Usou, então, da palavra, o Dr. Oliveira Coelho, que disse ser o Ministro da Fazenda «o símbolo inflexível da honra e da probidade, pois defendera a honra da Nação, defendendo o seu crédito».

Depois, desceram todos ao andar térreo, onde está instalado o fôrno-crematório, e aí assistiram à incineração de 2.000 contos de papel-moeda recolhido.

Às 4 horas da tarde, retirou-se o Presidente da República, entre aclamações delirantes da multidão que o aguardava cá fóra, na Avenida.

O edifício da Caixa de Amortização, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 30 de março de 1905, consta de três pavimentos e é de estilo rigôrosamente clássico. O projeto foi elaborado no escritório técnico da Comissão Construtora da Avenida Central, pelo engenheiro Gabriel Junqueira.

A fachada do primeiro pavimento é tôda de granito procedente da pedreira da Urca e obedece, em suas molduras e cornijas, à ordem jônica, formando como que uma muralha que sustenta a parte nobre do edifício, onde estão o segundo e o terceiro pavimentos. 34 colunas coríntias de mármore branco de Carrara, tendo os dados e o entablamento de mármore vermelho de Verona e as bases, capitéis e molduras da arquitrave, friso e cornija em bronze dourado, formam a colunata dêsses dois pavimentos superiores. Por detrás dessas colunas, no segundo pavimento, corre uma extensa varanda. No tímpano do frontão estão as Armas da República, em bronze esmaltado a côres e, logo abaixo, em letras douradas, as palavras «Caixa de Amortização». O edifício é coroado por um ático de balaustrada de mármore de Verona.

A fotografia é de maio de 1907. O logradouro em frente é a rua Visconde de Inhaúma. Ao fundo, vê-se a igreja de Santa Rita de Cassia, construída no começo do século XVIII.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Continuação da pág. 10

experiência vi que o soutache espalha tinta. Que hei de fazer quando lavar o vestido? — **Marília Simões Silva, de Raul Soares.**

R. — Retirar o soutache para não perder seu bonito vestido. Há uma marca de soutache que não desbota. Procure substituir a que empregou pela que não solta tinta ao lavar.

P. — ...a minha maior tristeza é possuir à volta dos olhos rugas. — Rosangela, Petrópolis; Lucinda Machado, Porto, Portugal; Conchita Vieira, São Luís; Leda Maria, Carmen Ramos, Salvador, Bahia.

R. — Não se lamentem, principalmente se são jovens. As rugas são perfeitamente apagáveis quando a pele ainda conserva sua elasticidade. Consegue-se atenuar as rugas com pequenos beliscões, em sentido contrário, pegando a pele entre o indicador e o polegar. Para os pés de galinha, rugas ao redor dos olhos, os beliscões devem ser dados partindo das têmporas aos cantos dos olhos. Para a chamada «ruga da miséria», que vai da bôca às narinas, os beliscões devem ser dados partindo da boca aos cantos do nariz. As rugas da testa serão apagadas aplicando sôbre as mesmas a palma da mão e ao comprimi-la, fazer uma espécie de exercício vibratório. Antes de qualquer tratamento a pele deve ser lubrificada com um creme nutritivo, como por exemplo o creme em massa Marsilea. Tôda a pele sêca tem tendência à formação de rugas, deve, portanto, ser tratada com o creme mencionado. Quando as rugas são profundas convém, após o tratamento, aplica sôb uma bandagem de pano a seguinte mistura:
Alcool a 90º .... 15 grs.
Clara de um ovo batida em ponto de neve. Espalhar essa mistura sôbre a pele do rosto, prèviamente untado com creme nutritivo e deixar durante 30 minutos ou mais.

P. — ...como manter o peso? — Maria Soares, Rio Negro.

R. — Suas medidas estão exatas e relacionadas com sua estatura e idade. Conserve-as, não se excedendo na alimentação. O regime alimentar tem grande influência. Continue comendo a mesma quantidade de alimentos, porém variando-os. Consiste nisso o regime de sustentação.

P. — Leio sempre o Consultório de Beleza em SINGRA. Sou estudante. Na época dos exames, minhas mãos transpiram demasiadamente, mas mesmo sem ser época de provas suam constantemente. Que me aconselha? — Flôr de Lins, São Paulo (capital).

R. — Você deve ser nervosa e na época das provas o nervoso aumenta, o que é natural. Procure um médico a fim de que êle possa, por meio de um tratamento eficiente, debelar o mal. Externamente, passe com algodão esta mistura: Agua de colônia 100 gr e tintura de Beladona, 10 gr e depois aplique talco.

P. — Uma das maiores admiradoras do Consultório de Beleza vem lhe pedir uma ajuda. Tenho mãos e pés cheios de veias salientes, o que me desgosta profundamente. Não tenho prazer de usar jóias... — Eurema de Barcelos, Campos (Est. do Rio).

R. — Peça a seu médico que corrija a sua circulação. Hoje é fácil fazer desaparecer inconvenientemente — veias salientes nos pés, nas pernas, nas mãos. Estenda as pernas, sempre que possível, colocando-as sôbre uma cadeira um pouco mais alta que o assento em que está sentada. E' êsse um meio excelente para combater o mal. Evite manter as mãos pendentes ao longo do corpo e não use roupas apertadas.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo tôdas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Pluna) Bolivia, Venezuela, Guiana Ingleza e Guiana Francesa.

Peça Informações á Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou á séde Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6060

DOBRE SEU ORDENADO

Bluzões de algodão 55,00, revenda por 100,00; de rayon 70,00, revenda por 130,00; imitação de linho 110,00, revenda por 200,00; cambraia 130,00, revenda por 220,00; Principe de Gales 130,00, revenda por 250,00; puro linho 250,00, revenda por 400,00; calças americanas 65,00, revenda por 100,00; tropical brilhante 250,00 o corte, revenda por 450,00 — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1º - s/9. 43-7241 — Remete-se pelo Reembolso Postal. Rio

A CÚTIS FEMININA...
...E A ALCACHOFRA

Já sabe a senhora que sua cútis poderá tornar-se em 30 dias mais clara, livre das manchas, panos e rugas? Creme CYNAMUS, à base de sucos de alcachofras frescas, é a nova fórmula e extraordinàriamente feliz, cujo uso diário, garante uma cútis bela, limpa, saudável e rejuvenescida! Vale a pena experimentar. — Pote Cr$ 50,00. CYNAMUS está à venda, no Rio, nas casas Cirio, Hermany, Carneiro, Bazin, Neiva e outras, bem como em tôdas as bôas casas de São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e demais Estados. Não encontrando CYNAMUS no seu fornecedor, peça pelo reembolso aos Distribuidores CYNAMUS em cada Estado.

RIO: Rua do Lavradio, 68. — S. PAULO: Av. Brig. Luiz Antonio, 917 - sala 910. — PORTO ALEGRE: Rua da República, 429. — CURITIBA: Rua Saldanha Marinho, 30 - sala 101.

AGENTES -- INTERIOR

Firma conceituada, operando em tecidos há 25 anos, aceita agentes p/venda de Casimiras, Linhos, etc., p/ Reembolso Postal. Comissões, bonificações, mostruário e porte grátis. TECIDOS LASCO — Caixa Postal, 13.828 — SÃO PAULO.

VOCÊ GOSTA DE MÚSICA?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos?
Então escreva para TONY VALE

Caixa Postal, 1089 Rio de Janeiro — Brasil

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

Qual o gênero de música que você prefere? ....

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 316 — BELO HORIZONTE — MINAS

Seja Detetive - Particular

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO
Curso por correspondência — Preencha o coupon abaixo

Instituto de Cultura Técnica e Ginasial - Caixa Postal, 6538
São Paulo

Solicito maiores esclarecimentos sobre o curso de Detetives

Nome ....

Rua .... Nº ......

Bairro .... Caixa Postal ....

Cidade .... Estado ....

(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — S.I.)

SINGRA

Em todo o Brasil

DUCAL

apresenta

Duque de Kent

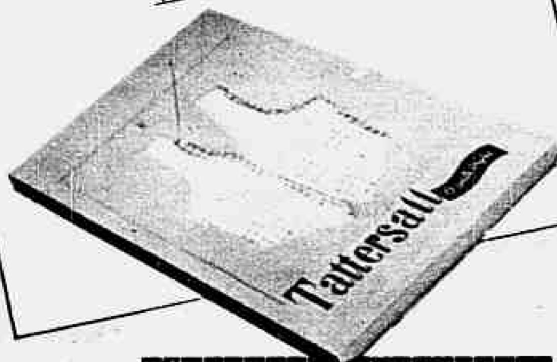
Se o senhor é um comerciante de visão, se sua casa orgulha-se de oferecer artigos de qualidade, e se em sua cidade ainda não há Revendedor Ducal, escreva-nos.

Para sua vida social o azul marinho é a roupa própria... DUCAL apresenta "Duque de Kent" a clássica roupa marinho no mais elegante dos talhes.
Com "Duque de Kent", o senhor estará trajado com a elegância e distinção que exige a sua vida social.



TATTERSALL o colête inglês

A nova linha da elegância masculina, em Londres, París e Nova Yorque, se caracteriza pelo colête inglês, como complemento indispensàvel ao homem de bom gôsto. Agora, Ducal, lança tambem no Brasil, com exclusividade, "Tattersall", o colête inglês que combina com todas roupas.



roupas **DUCAL**

RUA SANTOS RODRIGUES, 201/255 — RIO

NOS REVENDEDORES **DUCAL** EM TODO BRASIL
O SENHOR PODE ENCONTRAR
"Duque de Kent"

AIMORÉS - M. G. - A BRASILEIRA
ARARAS - S. P. - CASA FERREIRA
ALEGRETE - R. G. S. - A IMPERIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BARBIERI
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JORGE
ARACAJÚ - SERGIPE - A MODA
ARAPONGAS - PARANÁ - CASA NIPPON
BOM JESUS DE ITABAPOANA - E. DO RIO - AZEVEDO & NACIFE
BAEPENDI - M. G. - CASA SÃO JOSE
BARBACENA - M. G. - CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
BENTO GONÇALVES - R. G. S. - POSSAMAI OZELAME LTDA.
BOM JARDIM - M. G. - CASA CRUZEIRO
BAGÉ - R. G. S. - CASA GAUCHA
BÔA VISTA T. F. DO RIO BRANCO CASA BRANDÃO
BLUMENAU SANTA CATARINA CAMISARIA BUERGER
BELO HORIZONTE - M. G. - CASA GUANABARA
CUIABÁ - MATO GROSSO - CASA MIRAGLIA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BARTZ
CANOINHAS - SANTA CATARINA - COMÉRCIO INDÚSTRIA FISCHER & CIA.
CAXAMBU - M. G. - CASA BLUE
CAMPOS - E. DO RIO - CAMISARIA ORION
CURITIBA - PARANÁ - CASA LONDRES
CAMPINAS - S. P. - CASA DI LASCIO
CACHOEIRO DE ITAPEMERIM - ESPIRITO SANTO - CASA REAL
CATANDUVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUAZES - M. G. - A NACIONAL
CASTRO - PARANÁ - CASA MATOS
COLATINA - ESPIRITO SANTO - CASA REAL MODA
CAMBARÁ - P. - CASA MINEIRA
CORNÉLIO PROCOPIO - P. - CASA JUSSURA
CAMPOS DE JORDÃO S. P. CASA PEDRO PAULO
CONSELHEIRO LAFAIETE - M.G. - A FUTURISTA
DIAMANTINA - M. G. - CAMISARIA PRIMAVERA
ERECHIM - R. G. S. - CASA SMART
FRANCA - S. P. - DERBY MAGAZINE
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - A MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMMAR
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A CARIOCA
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SANNINI
GUARAPUAVA - PARANA - CASA CHIC
ILHÉUS E ITABUNA - BAHIA - CASAS ARNALDO
ITAPERUNA - E. DO RIO - AS PREFERIDAS
ITABIRITO - M. G. - CASA DA CONCURRÊNCIA
ITAJUBÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ
ITAUNA - M. G. - AVIDES ALFAIATE
ITABIRA - M. G. - ALFAIATARIA DO ZEQUINHA
ITAJAÍ - SANTA CATARINA - CASA MACEDO
JANUÁRIA - M. G. - BAZAR DO SANTANA
JACAREZINHO - PARANÁ - CASA CONFIANÇA
JUIZ DE FORA - M. G. - CASA MIAMI
JAÚ - S. P. - ALFAIATARIA BAGAIOLO
JUNDIAÍ - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
LAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCÓPIO
LONDRINA - PARANÁ - CASAS FUGANTI
IRATÍ - P. - ALFAIATARIA ELEGÂNCIA
LIVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS
LAMBARI - M. G. - CASA AMERICA
LIMEIRA - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
MONTES CLAROS M. G. CASA LUSO BRASILEIRA
MARILIA - S. P. - CASAS ECONOMICA DE CALÇADOS LTDA.
MARINGÁ - PARANÁ - CASA ANDÓ
MONTE CARMELO - M. G. - NAPOLI ALFAIATE
MANAUS - AMAZONAS - O MANDARIM
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E. DO RIO - MAGAZIN FERREIRA
MAGÉ - E DO RIO - BAZAR DO POVO
MONTE SANTO - M. G. - CASA NASSER
MOCOCA - S. P. - CASA NASSER
MURIAÉ - M. G. - CASA GUSMAN
NATAL - R. G. N. - A FORMOSA SYRIA
NOVA FRIBURGO - E. DO RIO - A CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PATROCINIO - M. G. - RODRIGUES ALFAIATE
PIRASSUNUNGA - S. P. - PALÁCIO DAS SEDAS
PETRÓPOLIS - E. DO RIO - CASA MATRIZ
PARAGUASSU - M. G. - IRAMAIA PRADO & CIA.
PITANGUÍ - M. G. - IRMÃOS CAMPOS
PIRACICABA - S. P. - A PORTA LARGA
PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA REX
PORTO ALEGRE - R. G. S. - ALFAIATARIA SOARES E PRIAL SOARES
PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLORIANI
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A PATENSE
PARANAGUÁ - PARANÁ - ALCEU MARCONDES ZANARDINI
POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZIN FREITAS
PORTO VELHO - T. F. DO GUAPORÉ A CEARENSE
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLOMBO
RIO CLARO - S. P. - CASA ME VESTE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M. G. - CASA DOS DOIS IRMÃOS
SOROCABA - S. P. - A RAINHA DOS CALÇADOS
SETE LAGOAS - M. G. - CASA VALENTINO
SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA DOIS IRMÃOS
SÃO LUIZ - MARANHÃO - O DRAGÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S. P. - CASA BUENO
SANTOS - S. P. - LOJAS GOMES
SALVADOR - BAHIA - A CHAPELÂNDIA
TERESÓPOLIS - E. DO RIO - FELIPE IGNÁCIO JORGE
TRES RIOS - E. DO RIO - CREDIÁRIO LUPIS
TRES CORAÇÕES - M. G. - A ELITE
TRES PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROYAL
TEOFILO OTONI - M. G. O CAMISEIRO DO NORTE
TUPÃ - S. P. - A PAULISTANA
UBÁ - M. G. - CASA HAIKAL
UBERLÂNDIA - M. G. - ALFAIATARIA EXPRINTER
UBERABA - M. G. - A CAPITAL
VOLTA REDONDA - E. DO RIO - CURY ALFAIATE
VITÓRIA - ESPIRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGINHA - M. G. - A PRINCESA DO SUL
SANTO AMARO - S. P. JU MAGAZINE